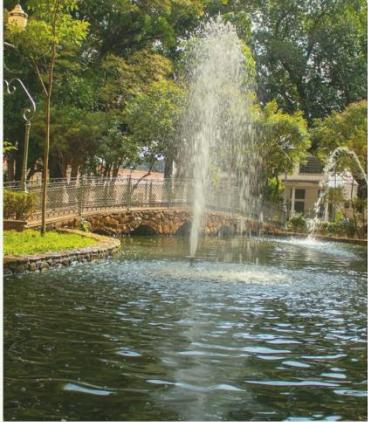


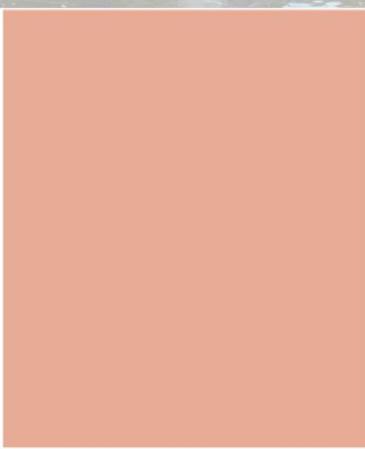


# AMPARO/SP

## DIAGNÓSTICO SOCIOCERRITORIAL



Perfil Demográfico, Socioeconômico e  
Estatísticas da Rede Socioassistencial

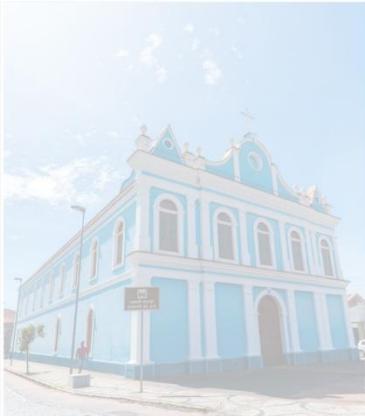


# AMPARO/SP

## DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL



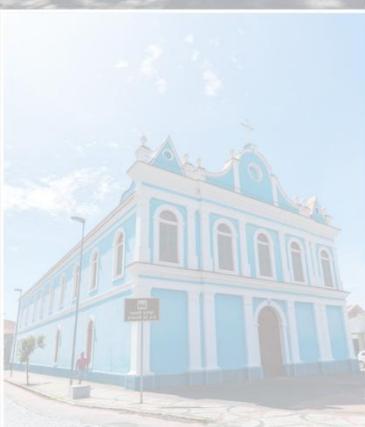
Perfil Demográfico, Socioeconômico e  
Estatísticas da Rede Socioassistencial





# AMPARO/SP

## DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL



Perfil Demográfico, Socioeconômico e  
Estatísticas da Rede Socioassistencial

Idealização:



Realização:



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Diagnóstico socioterritorial de Amparo/SP : perfil demográfico, socioeconômico e estatísticas da rede socioassistencial : volume 1. -- Joinville, SC : Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-85-93177-49-1

1. Assistência social 2. Bem-estar social
3. Estatísticas sociais 4. Indicadores sociais
5. Pesquisa social 6. Políticas públicas.

24-241308

CDD-361.30981

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Brasil : Políticas públicas e assistência social : Bem-estar social 361.30981

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CPI)**  
**(CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO, SP, BRASIL)**

Diagnóstico Socioterritorial de Amparo/SP

Volume 1

1ª Edição - Joinville, SC: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

24-241308

CDD-361.30981

**Painel Pesquisas e Consultoria**  
Ficha Técnica

**Direção Executiva**

Ermelinda Maria Uber - Corecon 2.556-9

**Coordenação Geral**

Maria Helena Provenzano - CRESS/SC 8886

**Gerente de Projetos**

Margareth Victória Kolb

**Coordenação da Coleta de Dados**

Deise de Souza Barros

**Análise de Dados**

Alan Patrick Xavier dos Santos

William Spiess

**Revisão Técnica e Textual**

Deise de Souza Barros

Ermelinda Maria Uber Januário

**Apoio Administrativo e Logística**

Diana Maria Garbin

Lohane Renata de Castro Pereira

**Identidade Visual e Diagramação**

Isabela Bortoletto Bozzola

Rafael Uber – DRT/SC 11048/48

**Prefeitura Municipal da Estância Hidromineral de Amparo/SP**

**Prefeito Municipal**

Carlos Alberto Martins

**Vice-Prefeito Municipal**

Gilberto Piassa Filho

**Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania**

Marcela Gonçalves Ferreira Camillo

**Presidente da Câmara Municipal**

Edilson José Camillo

## **Comissão Gestora do Diagnóstico**

### **Secretário Adjunto de Desenvolvimento Social e Cidadania**

Matheus Espedito Fructuoso

### **Vereadora Municipal**

Maria Alice Veríssimo Florêncio Franco de Lima

### **Coordenador da Vigilância Socioassistencial**

Marcelo Silva Carvalho

### **Assistente Social da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania**

Patricia Peredo Capóssoli

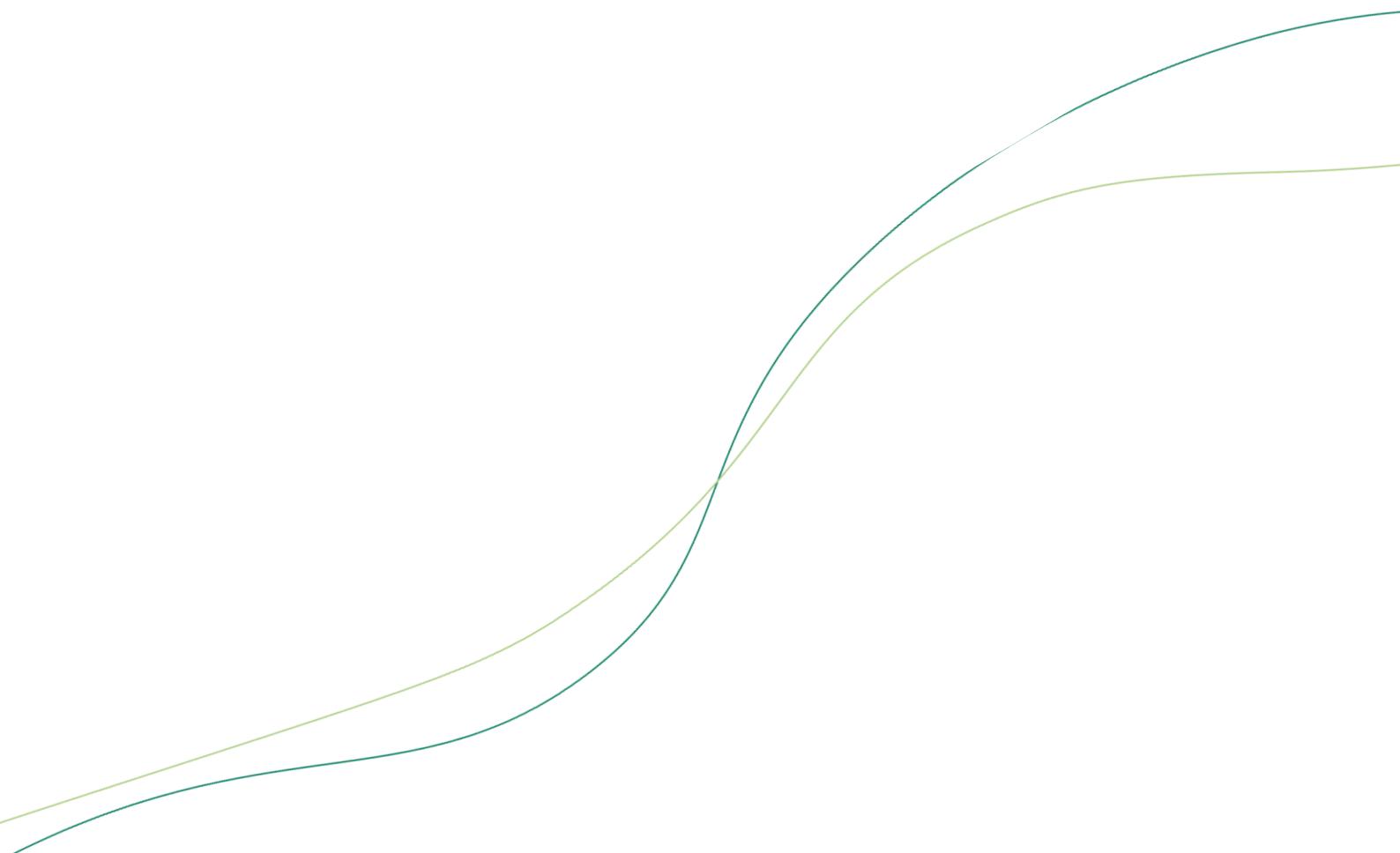
## EPÍGRAFE

*"Proteção social é garantia de uma relação digna entre provedores e dependentes e se compõe, sobretudo, da rede de vínculos sociais que a família e seus membros mantêm (...) com [todas as] políticas públicas no território onde vive, que garantem sua capacidade de reagir às desproteções sociais que enfrenta. (acréscimo nosso)"*

**Aldaíza Sposati**

*"A nobreza de nosso ato profissional está em acolher aquela pessoa por inteiro, em conhecer a sua história, em saber como chegou a esta situação e como é possível construir com ela formas de superação deste quadro."*

**Maria Lucia Martinelli**



## PREFÁCIO

Com imenso prazer escrevo o presente *prefácio*, para publicação do primeiro Diagnóstico Socioterritorial de Amparo e para o Plano Municipal de Assistência Social.

O presente material, que é de importância inestimável para a transformação do nosso município em termos sociais, ambientais e econômicos, faz-se fundamental à elaboração do Plano Municipal de Assistência Social e subsídio para a criação de políticas públicas assertivas para nossos municípios.

Sob a luz da resolução CNAS nº 33 de 12 de dezembro de 2012 - Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social - NOB/SUAS “*(...) definitivamente, o reconhecimento de que o enfrentamento de situações de pobreza, vulnerabilidade e risco pessoal e social, exige medidas mais complexas, que integram trabalho social com oferta continuada de serviços, transferência de renda e ampliação do acesso a direitos.*”

É notável o empenho de todos ao desenvolver esse importante material, de maneira aprofundada, que será fundamento base para as demais áreas como saúde, habitação, sustentabilidade, construção de escolas e postos de saúde, ambientes de lazer e esporte, dentre outros, sob a regência de protocolos que não existiam e que farão uma verdadeira revolução quando da implementação das ações que a administração desenvolve para atender às necessidades da nossa população.

Este trabalho é a prova viva do comprometimento técnico da equipe em mapear as nossas indigências; podemos direcionar as nossas melhorias através de medidas e diretrizes específicas para atender às necessidades da sociedade como um todo, especialmente, daqueles em situação de vulnerabilidade.

Amparo, 30 de julho de 2024.

Com muito orgulho da nossa administração,

**CARLOS ALBERTO MARTINS**  
**Prefeito Municipal da Estância de Amparo**

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<b>APAE</b>	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
<b>BPC</b>	Benefício de Prestação Continuada
<b>CadÚnico</b>	Cadastro Único para Programas Sociais
<b>CECAD</b>	Consulta, Seleção e Extração de Informações do Cadastro Único
<b>CF</b>	Constituição Federal
<b>CID-10</b>	Código Internacional de Doenças
<b>CIME</b>	Centro Integrado Municipal de Educação
<b>CNAS</b>	Conselho Nacional de Assistência Social
<b>CNJ</b>	Conselho Nacional de Justiça
<b>CP</b>	Código Penal
<b>CRAS</b>	Centro de Referência de Assistência Social
<b>CREAS</b>	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
<b>DATASUS</b>	Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
<b>ECA</b>	Estatuto da Criança e do Adolescente
<b>EF</b>	Ensino Fundamental
<b>EJA</b>	Educação de Jovens e Adultos
<b>EM</b>	Ensino Médio
<b>FEE</b>	Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser
<b>IBGE</b>	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
<b>IDEB</b>	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
<b>IDH</b>	Índice de Desenvolvimento Humano
<b>IDHM</b>	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
<b>INEP</b>	Instituto Nacional Anísio Teixeira
<b>INSS</b>	Instituto Nacional do Seguro Social
<b>IPEA</b>	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
<b>LDB</b>	Lei de Diretrizes Bases da Educação
<b>LOAS</b>	Lei Orgânica da Assistência Social
<b>MC</b>	Ministério da Cidadania
<b>MDS</b>	Ministério do Desenvolvimento Social
<b>MEC</b>	Ministério da Educação
<b>MP</b>	Ministério Público
<b>MS</b>	Ministério da Saúde
<b>MTE</b>	Ministério do Trabalho e Emprego
<b>OIT</b>	Organização Internacional do Trabalho

<b>OMS</b>	Organização Mundial da Saúde
<b>ONG</b>	Organização Não Governamental
<b>ONU</b>	Organização das Nações Unidas
<b>OSC</b>	Organização da Sociedade Civil
<b>PAEFI</b>	Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos
<b>PAIF</b>	Proteção e Atendimento Integral à Família
<b>PBF</b>	Programa Bolsa Família
<b>PIT</b>	Plano Individual de Trabalho
<b>PETI</b>	Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
<b>PMAS</b>	Plano Municipal de Assistência Social
<b>PNAS</b>	Política Nacional de Assistência Social
<b>PNE</b>	Plano Nacional de Educação
<b>PNUD</b>	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
<b>RAIS</b>	Relação Anual de Informações Sociais
<b>RAPS</b>	Rede de Atenção Psicossocial
<b>RDJ</b>	Razão de Dependência Jovem
<b>RDT</b>	Razão de Dependência Total
<b>RMA</b>	Registro Mensal de Atendimentos
<b>SCFV</b>	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
<b>SENAI</b>	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
<b>SGDCA</b>	Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente
<b>SIH</b>	Sistema de Informações Hospitalares
<b>SIM</b>	Sistema de Informação sobre Mortalidade
<b>SINAN</b>	Sistema de Informação de Agravos de Notificação
<b>SINASC</b>	Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos
<b>SISVAN</b>	Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
<b>SM</b>	Salário-Mínimo
<b>SNAS</b>	Secretaria Nacional de Assistência Social
<b>SSP</b>	Secretaria de Segurança Pública
<b>SP</b>	Estado de São Paulo
<b>SUAS</b>	Sistema Único de Assistência Social
<b>SUS</b>	Sistema Único de Saúde
<b>UAI</b>	Unidade de Acolhimento Institucional
<b>UNICEF</b>	United Nations International Child Emergency Fund

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>19</b>
<b>2. NOTAS METODOLÓGICAS.....</b>	<b>21</b>
2.1. DIVISÃO TERRITORIAL.....	21
2.2. IDENTIFICAÇÃO DA REDE DE ATENDIMENTO.....	24
2.3. COLETA E TRATAMENTO DE DADOS .....	24
2.4. TÉCNICAS ESTATÍSTICAS DE ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS .....	25
2.4.1. INDICADORES SOCIAIS .....	25
2.4.2. TABELAS, GRÁFICOS E INFOGRÁFICOS .....	28
2.4.3. MAPAS SOCIAIS .....	30
<b>3. DADOS GERAIS DO MUNICÍPIO DE AMPARO .....</b>	<b>31</b>
<b>4. PERFIL DEMOGRÁFICO .....</b>	<b>32</b>
4.1. DENSIDADE DOMICILIAR .....	36
4.2. POPULAÇÃO RESIDENTE COM IDADE DE 0 A 11 ANOS .....	37
4.3. POPULAÇÃO RESIDENTE COM IDADE DE 12 A 17 ANOS .....	38
4.4. POPULAÇÃO RESIDENTE COM IDADE DE 18 A 29 ANOS .....	39
4.5. POPULAÇÃO RESIDENTE COM IDADE DE 30 A 59 ANOS .....	40
4.6. POPULAÇÃO RESIDENTE COM IDADE DE 60 ANOS OU MAIS .....	41
4.7. ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO .....	42
4.8. MAPA SOCIAL DO PERFIL DEMOGRÁFICO .....	43
<b>5. PERFIL SOCIOECONÔMICO .....</b>	<b>44</b>
5.1. RENDA NOMINAL <i>PER CAPITA</i> .....	45
5.2. RENDA <i>PER CAPITA</i> DOMICILIAR DE ATÉ 1/2 SALÁRIO-MÍNIMO.....	46
5.3. RENDA <i>PER CAPITA</i> DOMICILIAR DE ATÉ 1/4 DE SALÁRIO-MÍNIMO.....	47
5.4. RENDA <i>PER CAPITA</i> DOMICILIAR DE ATÉ 1/8 DE SALÁRIO-MÍNIMO.....	48
5.5. ADOLESCENTES RESPONSÁVEIS PELO DOMICÍLIO .....	49
5.6. RAZÃO DE DEPENDÊNCIA TOTAL (RDT) .....	50

5.7. RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS (RAIS).....	51
5.8. MAPA SOCIAL DO PERFIL SOCIOECONÔMICO .....	55
<b>6. MAPEAMENTO DA REDE DE ATENDIMENTO.....</b>	<b>56</b>
6.1. EIXO ESTRATÉGICO DE DEFESA.....	57
6.2. EIXO ESTRATÉGICO DE PROMOÇÃO .....	58
6.3. EIXO ESTRATÉGICO DE CONTROLE.....	60
<b>7. POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.....</b>	<b>61</b>
7.1. CADASTRO ÚNICO (CADÚNICO) PARA PROGRAMAS SOCIAIS .....	63
7.1.1. FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO .....	64
7.1.2. FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO COM CADASTRO DESATUALIZADO .....	65
7.1.3. FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO COM CADASTRO ATUALIZADO .....	66
7.1.4. FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO COM RENDA <i>PER CAPITA</i> DE ATÉ 1/8 DE SM .....	69
7.1.5. FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO COM RENDA <i>PER CAPITA</i> DE 1/8 A 1/4 DE SM ....	70
7.1.6. FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO COM RENDA <i>PER CAPITA</i> DE 1/4 A 1/2 SM.....	71
7.1.7. FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO COM RENDA <i>PER CAPITA</i> DE 1/2 A 1 SM .....	72
7.1.8. FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO COM RENDA <i>PER CAPITA</i> DE MAIS DE 1 SM .....	73
7.1.9. FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO QUE RECEBEM PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA .....	74
7.1.10. FAMÍLIAS MONOPARENTAIS FEMININAS INSCRITAS NO CADÚNICO .....	75
7.1.11. FAMÍLIAS MONOPARENTAIS MASCULINAS INSCRITAS NO CADÚNICO .....	76
7.1.12. FAMÍLIAS EXTENSAS INSCRITAS NO CADÚNICO .....	77
7.1.13. PESSOAS POR FAMÍLIA INSCRITAS NO CADÚNICO .....	78
7.1.14. CRIANÇAS E ADOLESCENTES INSCRITAS NO CADÚNICO .....	84
7.1.15. PESSOAS IDOSAS INSCRITAS NO CADÚNICO .....	86
7.1.16. PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU TRANSTORNO INSCRITAS NO CADÚNICO .....	88
7.1.17. ESTRANGEIROS INSCRITOS NO CADÚNICO .....	90
7.2. BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC) .....	92
7.2.1. BENEFICIÁRIOS DO BPC – PESSOA COM DEFICIÊNCIA (OU RMV POR INVALIDEZ).....	93
7.2.2. BENEFICIÁRIOS DO BPC – PESSOA IDOSA (OU RMV POR IDADE) .....	95

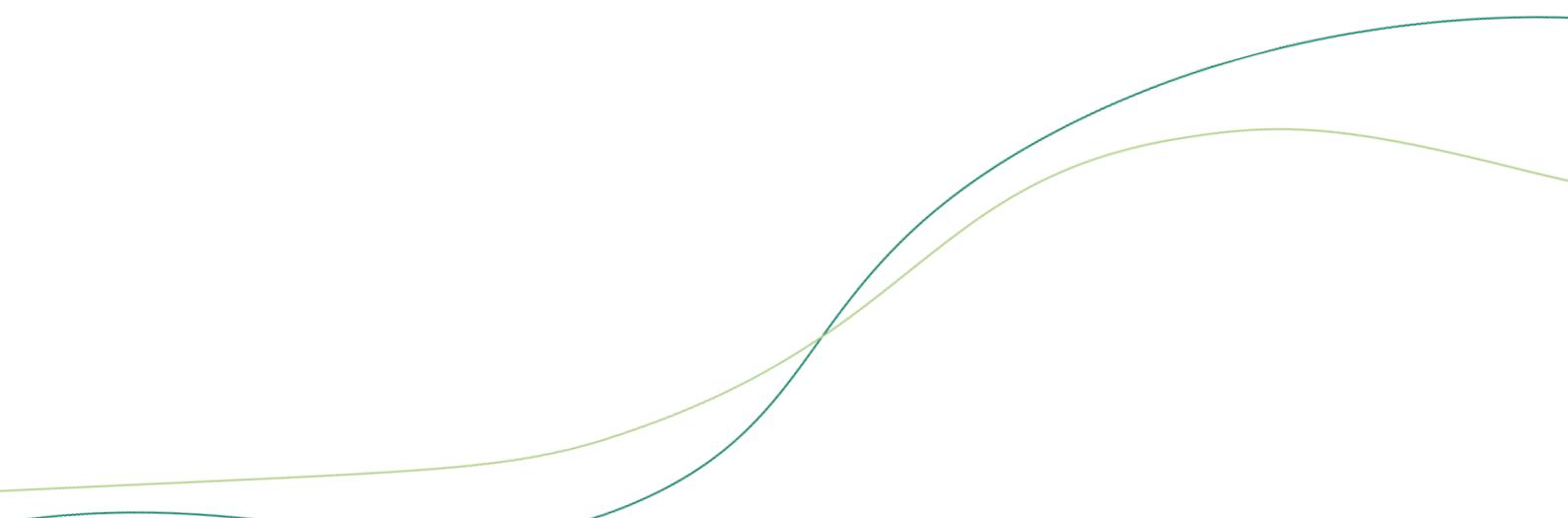
7.3. BENEFÍCIOS EVENTUAIS.....	97
7.3.1. BENEFICIÁRIOS DO AUXÍLIO AMPARENSE.....	99
7.3.2. BENEFICIÁRIOS DO AUXÍLIO NATALIDADE .....	100
7.3.3. BENEFICIÁRIOS DO ALUGUEL SOCIAL .....	101
7.3.4. BENEFICIÁRIOS DO AUXÍLIO À DOCUMENTAÇÃO CIVIL .....	102
7.3.5. BENEFICIÁRIOS DO TRANSPORTE GRATUITO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA .....	103
7.4. BENEFICIÁRIOS DA BOLSA ATIRADOR .....	104
7.5. SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL ÀS FAMÍLIAS (PAIF) .....	105
7.5.1. FAMÍLIAS ACOMPANHADAS PELO PAIF .....	106
7.6. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV).....	109
7.6.1. PESSOAS ACOMPANHADAS PELO SCFV .....	110
7.7. CENTRO DIA DA PESSOA IDOSA .....	113
7.8. SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO ESPECIALIZADO ÀS FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS .....	114
7.8.1. PESSOAS ACOMPANHADAS PELO PAEFI .....	115
7.9. ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL.....	118
7.9.1. PESSOAS ACOLHIDAS PELO ABRIGO INSTITUCIONAL .....	119
7.9.2. PESSOAS ACOLHIDAS PELA CASA DE PASSAGEM .....	121
7.9.3. PESSOAS IDOSAS ACOLHIDAS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA.....	123
7.10. MAPA SOCIAL DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	125
<b>8. DIREITO À VIDA E SAÚDE .....</b>	<b>128</b>
8.1. SISTEMA DE INFORMAÇÕES DOS NASCIDOS VIVOS.....	129
8.1.1. TAXA DE NATALIDADE .....	130
8.1.2. NASCIDOS VIVOS PREMATUROS .....	133
8.1.3. GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA (DE ACORDO COM A OMS) .....	136
8.1.4. NASCIDOS VIVOS COM PRÉ-NATAL INSUFICIENTE .....	138
8.1.5. NASCIDOS VIVOS COM BAIXO PESO .....	140
8.1.6. NASCIDOS VIVOS COM ANOMALIA CONGÊNITA.....	142
8.2. ATENDIMENTOS REALIZADOS PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA (E-SUS) .....	143

8.3. SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SISVAN).....	145
8.4. SISTEMA DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES (SIH).....	147
8.5. SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE MORTALIDADE (SIM) .....	150
8.5.1. TAXA DE MORTALIDADE .....	151
8.5.2. MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO .....	154
8.5.3. MORTALIDADE POR NEOPLASIAS (TUMORES) .....	157
8.5.4. MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO.....	160
8.5.6. TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.....	162
8.6. MAPA SOCIAL DO DIREITO À VIDA E SAÚDE .....	163
<b>9. DIREITO À HABITAÇÃO E TRANSPORTE .....</b>	<b>164</b>
9.1. DOMICÍLIOS SEM ENERGIA ELÉTRICA .....	165
9.2. DOMICÍLIOS SEM ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA REDE GERAL .....	166
9.3. DOMICÍLIOS SEM COLETA DE LIXO .....	167
9.4. COBERTURA DA REDE GERAL OU PLUVIAL DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO .....	168
9.5. DOMICÍLIOS INSCRITOS NO CADÚNICO SEM ENERGIA ELÉTRICA .....	169
9.6. DOMICÍLIOS INSCRITOS NO CADÚNICO SEM ABASTECIMENTO DE ÁGUA .....	170
9.7. DOMICÍLIOS INSCRITOS NO CADÚNICO SEM COLETA DE LIXO.....	171
9.8. DOMICÍLIOS INSCRITOS NO CADÚNICO SEM ESGOTAMENTO SANITÁRIO .....	172
9.9. DOMICÍLIOS INSCRITOS NO CADÚNICO SEM BANHEIRO .....	173
9.10. DOMICÍLIOS INSCRITOS NO CADÚNICO COM DENSIDADE EXCESSIVA DE MORADORES POR DORMITÓRIO .....	174
9.11. DOMICÍLIOS INSCRITOS NO CADÚNICO COM ÔNUS EXCESSIVO COM ALUGUEL .....	175
9.12. CADASTROS NO PROGRAMA HABITACIONAL NOSSA CASA .....	176
9.13. TRANSPORTE COLETIVO GRATUITO .....	177
9.14. MAPA SOCIAL DO DIREITO À HABITAÇÃO E TRANSPORTE .....	179
<b>10. DIREITO À EDUCAÇÃO, AO ESPORTE E À CULTURA.....</b>	<b>181</b>
10.1. POPULAÇÃO RESIDENTE COM IDADE DE 5 ANOS OU MAIS NÃO ALFABETIZADA .....	182
10.2. PESSOAS NÃO ALFABETIZADAS RESPONSÁVEIS PELO DOMICÍLIO .....	183

10.3. CENSO ESCOLAR .....	184
10.3.1. ESCOLAS E INFRAESTRUTURA .....	185
10.3.2. ALUNOS MATRICULADOS .....	186
10.3.3. DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE .....	187
10.3.4. RENDIMENTO ESCOLAR .....	188
10.3.5. DOMICÍLIOS POR ESCOLA NO MUNICÍPIO .....	190
10.4. CRIANÇAS DE 4 E 5 ANOS INSCRITAS NO CADÚNICO FORA DA ESCOLA .....	191
10.5. CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 17 ANOS INSCRITAS NO CADÚNICO FORA DA ESCOLA .....	193
10.6. DEMANDA REPRIMIDA POR VAGAS EM CRECHES .....	195
10.7. INFREQUÊNCIA ESCOLAR NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO .....	197
10.8. INFREQUÊNCIA ESCOLAR NA REDE ESTADUAL DE ENSINO .....	199
10.9. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) .....	201
10.10. PROGRAMAS E PROJETOS ESPORTIVOS .....	202
10.11. PROGRAMAS E PROJETOS CULTURAIS .....	204
10.12. MAPA SOCIAL DO DIREITO À EDUCAÇÃO, AO ESPORTE E À CULTURA .....	205
<b>11. DIREITO À LIBERDADE, RESPEITO E DIGNIDADE .....</b>	<b>206</b>
11.1. CONSELHO TUTELAR .....	207
11.1.1. CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDAS PELO CONSELHO TUTELAR .....	208
11.2. SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO (SSP/SP) .....	210
11.2.1. VÍTIMAS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADAS NA SSP/SP .....	212
11.2.2. CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADAS NA SSP/SP .....	214
11.2.3. MULHERES VÍTIMAS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADAS NA SSP/SP .....	216
11.2.4. PESSOAS IDOSAS VÍTIMAS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADAS NA SSP/SP .....	218
11.2.5. AUTORES DE OCORRÊNCIAS REGISTRADAS NA SSP/SP .....	220
11.2.6. ADOLESCENTES AUTORES DE OCORRÊNCIAS REGISTRADAS NA SSP/SP .....	222
11.3. MEDIDA SOCIOEDUCATIVA (MSE) .....	224
11.3.1. ADOLESCENTES DE 12 A 18 ANOS EM CUMPRIMENTO DE MSE .....	225

11.4. SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVO DE NOTIFICAÇÃO (SINAN).....	227
11.4.1. VÍTIMAS DE VIOLENCIA REGISTRADA NO SINAN .....	228
11.4.2. CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLENCIA REGISTRADA NO SINAN .....	230
11.4.3. MULHERES VÍTIMAS DE VIOLENCIA REGISTRADA NO SINAN .....	232
11.4.4. CASOS DE LESÃO AUTOPROVOCADA REGISTRADOS NO SINAN .....	234
11.5. MAPA SOCIAL DO DIREITO À LIBERDADE, RESPEITO E DIGNIDADE .....	236
<b>12. ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (OSCS) .....</b>	<b>238</b>
12.1. ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE .....	240
12.2. ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS (APAE) .....	240
12.3. ASSOCIAÇÃO CRISTÃ SOCIOASSISTENCIAL ESPORTIVA BEMBOLADO .....	241
12.4. ASSOCIAÇÃO GUARDA MIRIM DE AMPARO.....	242
12.5. CASA DE ACOLHIMENTO E REINTEGRAÇÃO SOCIAL AMPARENSE (CARISMA) .....	242
12.6. CASA DO CAMINHO PAULO DE TARSO .....	243
12.7. CRECHE SÃO CRISTÓVÃO .....	243
12.8. EDUCANDÁRIO NOSSA SENHORA DO AMPARO .....	243
12.9. LAR DOS VELHOS DE AMPARO.....	244
12.10. MOVIMENTO DE AÇÃO RURAL DO BAIRRO PANTALEÃO (MARP) .....	245
12.11. SERVIÇO ESPÍRITA DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA (SEPI) .....	246
<b>13. RANKING GERAL DE VULNERABILIDADE .....</b>	<b>247</b>
<b>14. Z-SCORE E PRINCIPAIS DESTAQUES POR REGIÃO .....</b>	<b>248</b>
14.1. REGIÃO 1 .....	249
14.2. REGIÃO 2 .....	251
14.3. REGIÃO 3 .....	253
14.4. REGIÃO 4 .....	255
14.5. REGIÃO 5 .....	257
14.6. REGIÃO 6 .....	259
14.7. REGIÃO 7 .....	261
14.8. REGIÃO 8 .....	263

14.9. REGIÃO 9 .....	265
14.10. REGIÃO 10 .....	267
14.11. REGIÃO 11 .....	269
14.12. REGIÃO 12 .....	271
14.13. REGIÃO 13 .....	273
14.14. REGIÃO 14 .....	275
14.15. REGIÃO 15 .....	277
<b>15. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>279</b>
<b>16. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>283</b>
<b>17. APÊNDICE .....</b>	<b>284</b>



## 1. APRESENTAÇÃO

O Diagnóstico Socioterritorial ora exposto representa um marco inovador, resultado do empenho da administração de Amparo/SP, que reconheceu a relevância de compilar dados relacionados ao desenvolvimento e aprimoramento da Política Municipal de Assistência Social. Este projeto abrange a análise da rede de atendimento e indicadores sociais, proporcionando uma visão estruturada e regional da realidade do Município. Seu propósito fundamental é subsidiar o planejamento estratégico da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania nos anos subsequentes, desempenhando um papel crucial na elaboração do Plano Municipal de Assistência Social (PMAS). Além disso, configura-se como a principal ferramenta de gestão para as áreas técnicas responsáveis pelo aprimoramento da Assistência Social.

Essa iniciativa reflete uma tendência observada em âmbito nacional, conforme delineado nos documentos normativos fundamentais das políticas públicas, como a Política Nacional de Assistência Social (PNAS). A necessidade de implementar sistemas de informação é respaldada pela urgência dos governos em utilizar tais instrumentos para o planejamento, formulação, avaliação e monitoramento das políticas públicas. A relevância desse empreendimento é acentuada pela abrangência dos dados coletados, sua centralização e apresentação em linguagem acessível. Dessa forma, a sociedade pode realizar uma análise da realidade do município, promovendo a transparência na gestão pública, fomentando o exercício da cidadania e fortalecendo o controle social.

O conhecimento e/ou reconhecimento da realidade local constituem uma base essencial para a concepção de intervenções que atendam às necessidades da população. Além disso, contribuem para a eficácia e assertividade das propostas, subsidiando o processo de tomada de decisões municipais e fundamentando os procedimentos dos gestores e técnicos das políticas públicas, evitando, assim, o desperdício de recurso e a garantia de uma destinação pautada em estatísticas, informações e dados reais.

Os dados apresentados neste documento visam traduzir a realidade do Município no ano de 2023, estabelecido como o recorte temporal acordado entre a empresa e a Comissão de Acompanhamento do projeto. Não se busca esgotar todas as informações disponíveis, mas sim criar um documento autêntico e de alta qualidade, passível de utilização nos anos subsequentes. Além disso, pretende-se que sirva de inspiração para novas pesquisas no município, ressaltando a importância de uma rotina qualificada de registros qualitativos e quantitativos sobre as ofertas de políticas públicas municipais.

Dessa forma, o projeto foi concebido com o propósito de retratar o panorama situacional por território, apresentando indicadores sociais construídos com o objetivo de identificar o número e o perfil daqueles sujeitos às vulnerabilidades sociais, bem como as demandas para a rede de proteção e programas socioassistenciais.

Na concepção de Soligo (2012), o crescimento da visibilidade de inúmeras questões sociais – como distribuição de renda, miséria, criminalidade, qualidade da educação, violação de direitos, entre outras – reforça a importância e a necessidade dos dados estatísticos fazerem parte do monitoramento e planejamento, como subsídio para as ações governamentais e da sociedade civil, o que justifica a necessidade da produção das informações pertinentes neste estudo, além de ser uma forma de acompanhar as mudanças da realidade social da população.

Diante do exposto, este diagnóstico social foi desenvolvido a partir da exploração de pesquisas, análise de dados coletados da rede de atendimento e pesquisa quantitativa de percepção. Durante o projeto foram realizadas reuniões de planejamento e articulação, em conjunto com os membros da Comissão de Acompanhamento do diagnóstico, da empresa Painel Pesquisas e Consultoria e demais atores que compõem a rede de formulação, monitoramento e execução da política de assistência social, conferindo à sua elaboração um caráter construtivo e integrativo na concepção e estruturação das diretrizes para sua execução e finalização. Os resultados deste diagnóstico são apresentados em três volumes, sendo:

- ✓ **Volume 01:** Perfil Demográfico, Socioeconômico e Estatísticas da Rede Socioassistencial;
- ✓ **Volume 02:** Resultados da Pesquisa Amostral de Percepção Socioterritorial, estratificada por região geográfica e realizada junto às famílias residentes em Amparo, com a finalidade de mapear as características, perfil e demandas sociais dos residentes;
- ✓ **Volume 03:** Plano Municipal de Assistência Social.



## 2. NOTAS METODOLÓGICAS

A seguir, serão apresentadas e detalhadas as notas metodológicas referentes às etapas que embasaram a elaboração deste Diagnóstico, como a divisão territorial, a identificação e o mapeamento da rede de atendimento, a coleta, o tratamento e a padronização dos dados coletados, as técnicas estatísticas utilizadas na análise e a forma de apresentação dos resultados.

### 2.1. DIVISÃO TERRITORIAL

A definição territorial das regiões geográficas é a primeira etapa deste importante projeto de pesquisa social, sendo imprescindível para a apresentação dos resultados, pois permite a comparação entre eles, possibilitando a identificação das potencialidades, oportunidades e fragilidades presentes em cada espaço geográfico.

O espaço reproduz a totalidade através das transformações determinadas pela sociedade, modos de produção, distribuição da população, entre outras necessidades, desempenham funções evolutivas na formação econômica e social, influencia na sua construção e também é influenciado nas demais estruturas de modo que torna um componente fundamental da totalidade social e de seus movimentos (SANTOS apud SAQUET; SILVA, 2008, p.10-11).

A importância do conceito de território na perspectiva de Santos (apud SAQUET; SILVA, 2008) está alinhada com a relevância desse conceito para a Política Pública Socioassistencial e serviços correlacionados, que visam tanto observar e compreender o território ou os territórios (e microterritórios) geográficos em que atuam, quanto considerar as especificidades de cada “chão” e as relações vivenciadas nesses espaços. Isso significa que a perspectiva adotada neste diagnóstico alterna entre as características do Município e as experiências vivenciadas pelos indivíduos dentro do contexto territorial em que coexistem.

Ressalta-se que um diagnóstico sério, conciso e capaz de produzir resultados transformadores para subsidiar e direcionar assertivamente as políticas públicas requer uma metodologia de execução que contemple a territorialização, pautada na realidade socioeconômica do Município. Isso porque os dados obtidos apenas pela média municipal mascaram as diferenças sociais e econômicas que existentes entre as regiões geográficas, como bairros ou localidades do Município.

Considerando que a principal fonte para estudos e pesquisas do Brasil é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), órgão público responsável pela gestão das geociências, estatísticas sociais, demográficas e econômicas do país, cuja sistematização e divulgação dos dados oficiais é organizada, entre outras formas, por setor censitário<sup>1</sup>, a divisão territorial deste diagnóstico foi estruturada com base na legislação dos limites político-administrativos e nos setores censitários do IBGE.

---

<sup>1</sup> Setor Censitário é a unidade territorial de coleta das operações censitárias, definido pelo IBGE, com limites físicos identificados, em áreas contínuas e respeitando a divisão político-administrativa do Brasil (IBGE, 2019).

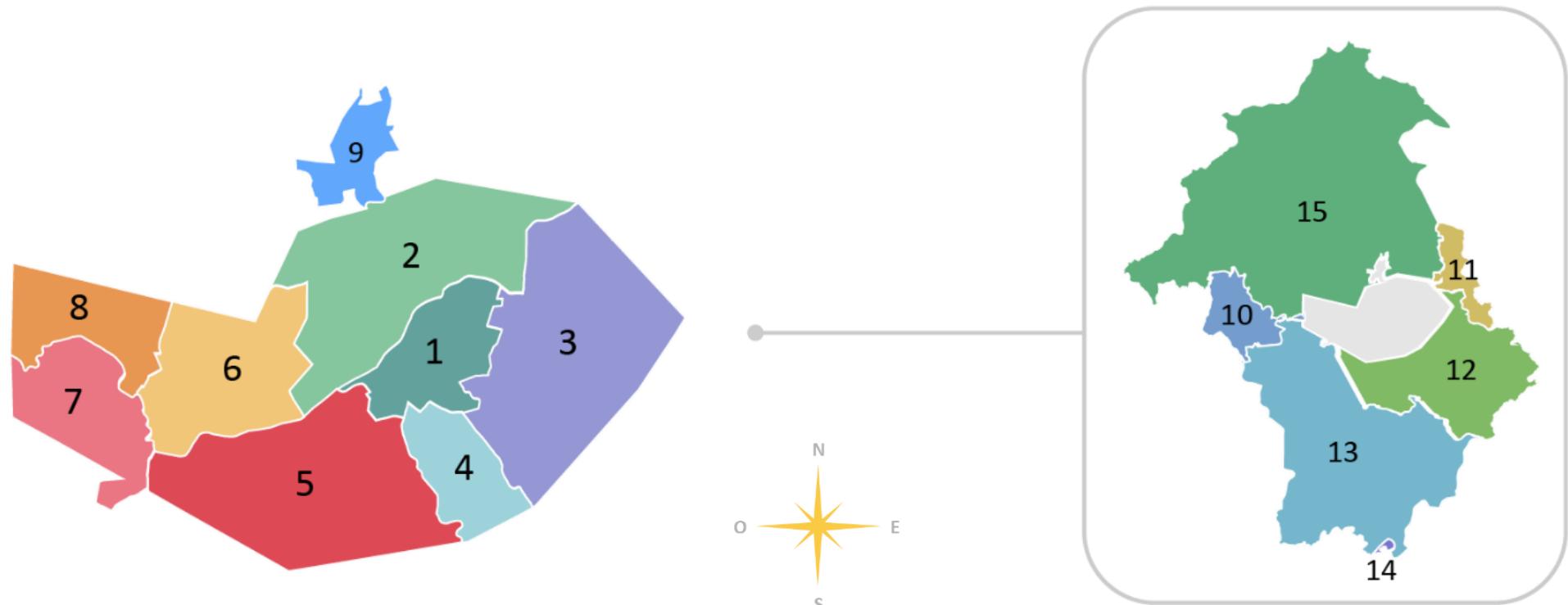
Após o estudo conjunto com a Comissão de Acompanhamento do Diagnóstico para identificar os territórios com perfis socioeconômicos semelhantes, a divisão territorial deste diagnóstico resultou em 15 (quinze) regiões geográficas, que estão detalhadas no **Quadro 1**.

**Quadro 1: Composição detalhada das Regiões Geográficas do diagnóstico.**

Região	Bairros, loteamentos e localidades <sup>2</sup>	Situação
Região 1	Centro; Jardim Taquari; Jardim São Lourenço; Ribeirão; Irmã Caleffi; Parque Rodrigues; Parque Dona Virgínia; Jardim Alberto; Condomínio Mont Blanc; Jardim Vila Rica; Jardim Silvana; Jardim São Francisco.	Urbana
Região 2	Jardim Camanducaia; Nardini; Silvestre; Jardim das Orquídeas; Jardim Itália; Jardim São Roberto; Jardim São José; Chácara Abdalla; Marson; Jardim Santo Antônio; Pinheirinho; Jardim Paulistano; Jardim Santa Helena; Condomínio Empire Palm; Residencial Villagio de Fiori; Residencial Loureiro; Jardim São Judas; Condomínio Dom Pedro; Jardim Primavera; Jardim Nova Amparo; Arruda; Biquinha.	Urbana
Região 3	Jardim Santana; Castelo; Jardim Brasil; Condomínio Green Ville; Jardim Santa Cecília; Jardim Santa Júlia; Chácara São Francisco; Jardim Real; Condomínio Monte Castelo; Velhobol; Condomínio Fazenda Castelo.	Urbana
Região 4	Condomínio Cláudia; Condomínio Adelaide; Bez; Jardim Moreirinha; Jardim das Aves; Fazenda Tambury.	Urbana
Região 5	Martírio; Jardim Figueira; Jardim Adélia; Condomínio Luiza; Condomínio América; Jardim Natal; Condomínio Casa Grande; Vila Nova.	Urbana
Região 6	Jardim Bianca; Chácara Panorama Tropical; Jardim Silvestre 1; Jardim Silvestre 3; Jardim Silvestre 4; Jardim Juliana; Barassa; Jardim Andréa; Jardim Silmara; Parque Cecap; Condomínio Montebello; Condomínio Galassi.	Urbana
Região 7	Vale Verde; Portal das Águas; Parque Modelo; Jardim Modelo; Jardim São Dimas; Diretrizes Ambitec; Cohab. Herminio Gerbi; Recanto do Lago.	Urbana
Região 8	Jardim Silvestre 2; Parque Itapuã; Jardim Europa; Chácara São João; Residencial Santa Maria do Amparo; Quinta de São Thiago.	Urbana
Região 9	Jardim Nova Era; Parque do Sol; Bosque dos Eucaliptos; Jardim Vitória.	Urbana
Região 10	Distrito Arcadas; Cohab. Homero Bellintani; Atílio Mazzini; Jardim Bandeirantes; Jardim Guarany; Jardim São Sebastião; Diretrizes Takahashi; Jardim Vista Alegre; Fazenda do Túnel; Chácara Ancona; Jardim Bela Vista; Condomínio Fazenda Arcadas; Flor da Porcelana.	Distrital
Região 11	Distrito Três Pontes; Estância Seabra; Recanto Haydee; Jardim Cachoeira; Chácara Climática da Bocaina; Planalto da Serra; Beira Rio; Jardim Serra das Estâncias; Chácara das Águas de Amparo; São Roque.	Distrital
Região 12	Estância Netinho; Alto da Serra; Pereiras; Barras; Boa Vereda; Limas; Furquilha; Córrego Vermelho; Córrego Fundo.	Rural
Região 13	Cruz Coberta; Rosas; Areia Branca; Onças; Condomínio Vila Nazareth.	Rural
Região 14	Jaguari; Pedrosos; Morada da Baronesa.	Urbana
Região 15	Pantaleão; Dobrada; Chácara do Brumado; Parque Turístico Serra Negra; Fazenda São José.	Rural

<sup>2</sup> Encontra-se no apêndice um quadro contendo a lista de bairros em ordem alfabética e suas respectivas regiões.

**Mapa 1: Visão geral da divisão territorial e composição das 15 Regiões Geográficas<sup>3</sup> do Diagnóstico**



#### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	4	Jardim das Aves; Moreirinha...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	10	Distrito Arcadas	13	Cruz Coberta; Rosas...
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	5	Martírio; Jardim Figueira...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	11	Distrito Três Pontes	14	Jaguari; Pedrosos...
3	Jardim Santana; Castelo...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	12	Alto da Serra; Pereiras...	15	Pantaleão; Doblada...

<sup>3</sup> A legenda das Regiões Geográficas mostra os principais bairros, loteamentos e localidades de cada Região. A visão completa encontra-se no quadro da página anterior.

## 2.2. IDENTIFICAÇÃO DA REDE DE ATENDIMENTO

Nesta etapa foi realizado, em conjunto com a Comissão de Acompanhamento do Diagnóstico, o mapeamento de toda a rede que presta atendimento à população no Município, incluindo os serviços existentes nas secretarias municipais, e demais instituições governamentais ou não governamentais. É por meio do mapeamento da rede que a coleta de dados primários é dirigida e seu corpo estrutural está detalhadamente apresentado no capítulo que trata deste assunto.

## 2.3. COLETA E TRATAMENTO DE DADOS

Para a construção deste Volume foram coletados dados primários e secundários<sup>4</sup> do período de janeiro a dezembro de 2023. Ressalta-se que o ano de informação, assim como a fonte de dados, estará sempre referenciado ao final de cada tabela. O **Quadro 2** apresenta a catalogação dos dados coletados e utilizados na análise deste Diagnóstico.

**Quadro 2: Catalogação dos dados utilizados**

<b>Pesquisa documental de dados primários</b>	<i>Fichas de atendimentos realizados pelo Conselho Tutelar;</i>
	<i>Registros de Contemplados por Benefícios Eventuais;</i>
	<i>Registros de Atendimento do PAIF, prestados pelos CRAS;</i>
	<i>Registros de Atendimento do SCFV, prestados pelos CRAS;</i>
	<i>Registros de Atendimento do PAEFI, prestados pelo CREAS;</i>
	<i>Registros de Atendimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV);</i>
	<i>Registros de infrequência escolar nas redes municipal e estadual de ensino;</i>
	<i>Informações sobre programas e projetos esportivos;</i>
	<i>Informações sobre programas e projetos culturais;</i>
	<i>Registros de ocorrências registradas na SSP/SP;</i>
	<i>Informações das Organizações da Sociedade Civil;</i>
	<i>Dados complementares da Secretaria Municipal de Saúde.</i>
	<i>Censo demográfico 2010 (IBGE) – Micrdados e Agregados;</i>
<b>Pesquisa documental de dados secundários</b>	<i>Censo demográfico 2022 (IBGE) – Resultados do Universo;</i>
	<i>Cadastro CadÚnico da Secretaria Municipal de Assistência Social;</i>
	<i>Censo Escolar do Instituto Nacional Anísio Teixeira (INEP);</i>
	<i>Bases de dados do DATASUS (SIM, SINASC, SINAN) do Ministério da Saúde;</i>
	<i>RAIS - Ministério da Economia;</i>

<sup>4</sup> Primários são dados brutos coletados pela Painel Pesquisas junto aos entes públicos e instituições que compõem o mapeamento da rede de atendimento do Município, sendo que muitas delas encontram-se em fichas físicas. E secundários são dados já coletados, organizados, sistematizados e disponibilizados por órgãos e entidades oficiais, como o IBGE, DATASUS, entre outros.

## 2.4. TÉCNICAS ESTATÍSTICAS DE ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

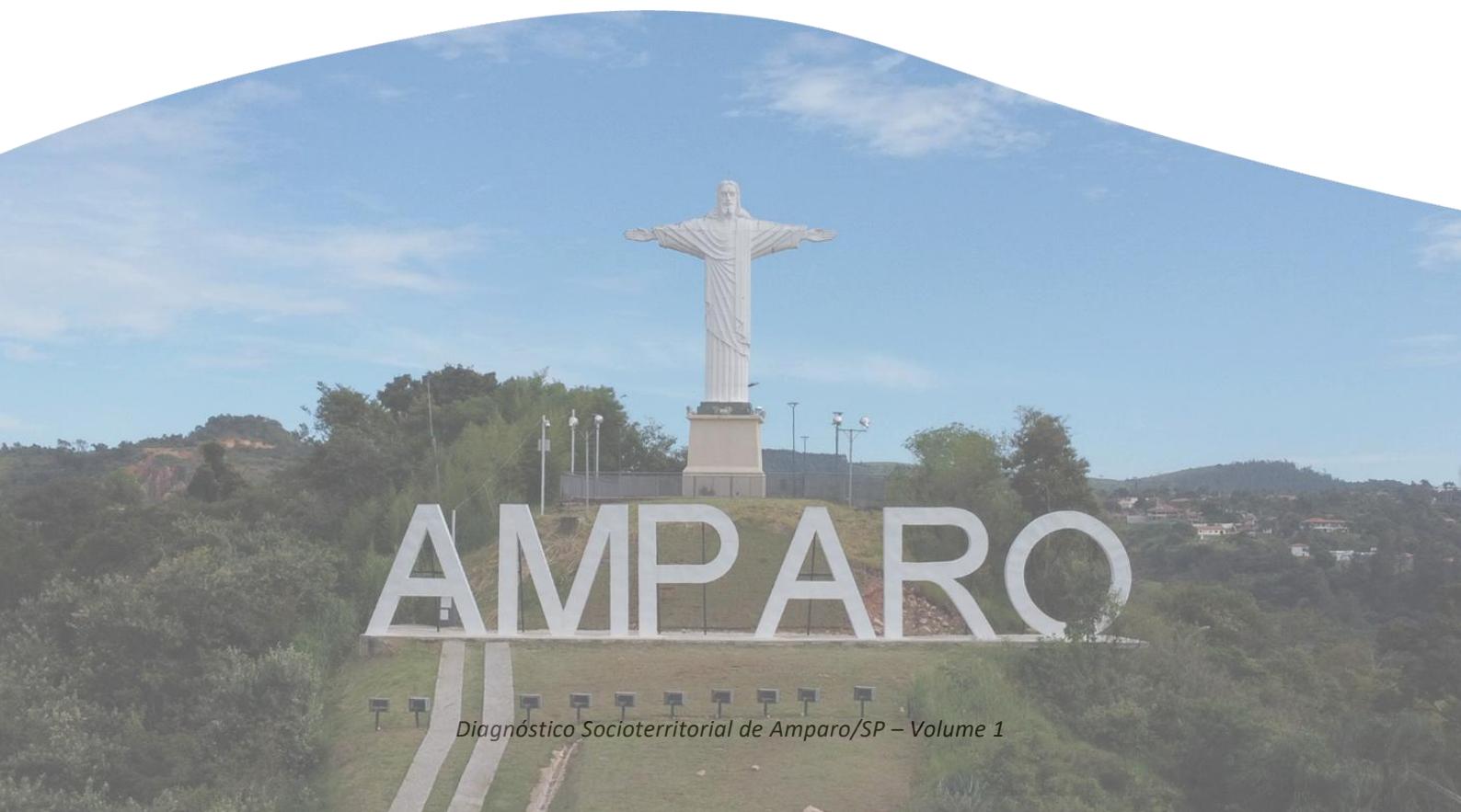
Todos os dados coletados foram tratados, processados e referenciados por meio do Sistema de Inteligência, Padronização e Análise (SIPA) da empresa Painel e complementados por técnicas adicionais de análise, como a estatística descritiva e inferências estatísticas, com o objetivo de traduzir e quantificar em números os aspectos da realidade social do Município. Os resultados serão apresentados por meio de indicadores sociais que destacam as diferenças entre as Regiões, além de tabelas, gráficos e infográficos, de modo a facilitar a visualização e a compreensão das informações.

### 2.4.1. INDICADORES SOCIAIS

Nas palavras de Jannuzzi (2004) o indicador social:

É uma medida em geral quantitativa dotada de significado social substantivo, usado para substituir, quantificar ou operacionalizar um conceito social abstrato, de interesse teórico (para pesquisa acadêmica) ou programático (para formulação de políticas). É um recurso metodológico, empiricamente referido, que informa algo sobre um aspecto da realidade social ou sobre mudanças que estão se processando na mesma.

Metodologicamente, os indicadores sociais consistem em taxas calculadas proporcionalmente por cem (%) ou mil (‰) habitantes, tendo como base o total da população residente - ou outro denominador pertinente - dentro de um território específico.



No exemplo a seguir, apresenta-se o indicador de índice de envelhecimento no município de Amparo. Nesse caso, o numerador corresponde à população residente de 60 anos ou mais, e o denominador, à população residente de 0 a 14 anos. Pode-se observar que, de acordo com os dados do Censo Demográfico do IBGE, realizado em 2010, Amparo contava com 9.421 pessoas idosas de 60 anos ou mais, o que corresponde à 76,6% das 12.295 crianças e adolescentes de 0 a 14 anos residentes do Município. Além da média geral, o indicador é desagregado, apresentando o mesmo cálculo para cada uma das Regiões Geográficas, o que possibilita perceber as diferenças que existem dentro do território municipal.

#### Exemplo 1: Índice de envelhecimento

A Região 1 e a Região 8 se destacam com o maior e menor índice de envelhecimento entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 135,2% e (-) 70,9%.

Regiões geográficas	População de 0 a 14 anos	População de 60 anos ou mais	Indicador (%)	Definição: População com idade de 60 anos ou mais dividido pelo total da população com idade de 0 a 14 anos, vezes 100
Região 8	907	202	22,3%	Menor Valor Média Maior Valor
	268	64	23,9%	
	1.651	671	40,6%	
	649	266	41,0%	
	1.292	558	43,2%	
	486	210	43,2%	
	428	198	46,3%	
	341	207	60,7%	
	798	546	68,4%	
	126	100	79,4%	
	1.058	865	81,8%	
	566	499	88,2%	
	1.079	1.163	107,8%	
	1.395	1.618	116,0%	
	1.251	2.254	180,2%	
<b>Município</b>	<b>12.295</b>	<b>9.421</b>	<b>76,6%</b>	<b>8,1 vezes</b>
<b>IBGE (2022)</b>	<b>10.881</b>	<b>13.825</b>	<b>127,1%</b>	É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões
				<b>São Paulo</b> 95,9%
				<b>Brasil</b> 80,0%

Fonte: IBGE, 2022.

Fonte: IBGE, 2010.

Quando possível, o indicador incluirá uma linha adicional contendo dados do Censo Demográfico de 2022, bem como uma tabela com as taxas correspondentes para o estado de São Paulo e a média nacional. Cabe destacar que o IBGE ainda não finalizou a divulgação completa dos resultados do Censo de 2022. Portanto, na maioria dos casos, serão utilizados como denominador populacional apenas os dados do Censo de 2010.

Como visto no exemplo, as Regiões Geográficas serão agrupadas, dentro de cada indicador, por meio da classificação em *quantil* - separatriz que divide o intervalo de frequência de um conjunto de dados em partes iguais. Os *quantis* mais comuns têm nomes específicos, conforme o número de partes em que são divididos:

- ✓ *Percentil* para 100 grupos ou partes, cada uma com 1% dos dados;
- ✓ *Quintil* para 5 grupos ou partes, cada uma com 20% dos dados;
- ✓ *Tercil* para 3 grupos ou partes, cada uma com 33,3% dos dados.

Dessa forma, considerando o número de Regiões Geográficas adotado neste estudo, priorizou-se o uso do *quintil* (TRIOLA, 2013), representado por cinco cores, conforme descrito no **Quadro 3**. Entretanto, nas situações em que houver taxas ou percentuais iguais a zero, os dados poderão ser apresentados em subdivisões menores, visando garantir maior uniformidade na classificação dos grupos.

**Quadro 3: Agrupamento segundo método *quintil*.**

Primeiro <i>quintil</i>	Segundo <i>quintil</i>	Terceiro <i>quintil</i>	Quarto <i>quintil</i>	Quinto <i>quintil</i>
É o agrupamento de até 20% dos valores da amostra ordenada	É o agrupamento de 20% a 40% dos valores da amostra ordenada	É o agrupamento de 40% a 60% dos valores da amostra ordenada	É o agrupamento de 60% a 80% dos valores da amostra ordenada	É o agrupamento dos valores acima de 80% da amostra ordenada
<b>Muito Baixo</b>	<b>Baixo</b>	<b>Médio</b>	<b>Alto</b>	<b>Muito Alto</b>

Com o objetivo de evidenciar a amplitude do conjunto de dados, cada indicador será acompanhado pela razão entre o maior e o menor valor, bem como pela variação desses valores em relação à média geral, conforme o cálculo descrito a seguir. No processo de cálculo, serão desconsideradas as Regiões Geográficas que não apresentam nenhum registro da variável analisada.

Fórmula para cálculo da diferença entre as Regiões:	Fórmula para cálculo da variação em torno da média:
$Razão = \frac{\text{Maior Indicador}}{\text{Menor Indicador}}$	$Variação = \frac{ \text{Indicador} - \text{Média} }{\text{Média}} * 100$

Seguindo o exemplo anterior, observa-se que o maior índice de envelhecimento pertence à Região 1 (180,2%), sendo 135,2% superior à média de 76,6%. Por outro lado, o menor valor é registrado na Região 8 (22,3%), o que representa uma redução de 70,9% em relação à média. Além disso, a diferença entre o maior e o menor valor é de 8,1 vezes.

<b>8,1 vezes</b> É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões	<table border="1"> <tr> <td>Menor Valor</td><td>Região 8</td><td>22,3%</td></tr> <tr> <td><b>Média</b></td><td><b>Amparo</b></td><td><b>76,6%</b></td></tr> <tr> <td>Maior Valor</td><td>Região 1</td><td>180,2%</td></tr> </table>	Menor Valor	Região 8	22,3%	<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>76,6%</b>	Maior Valor	Região 1	180,2%
Menor Valor	Região 8	22,3%								
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>76,6%</b>								
Maior Valor	Região 1	180,2%								

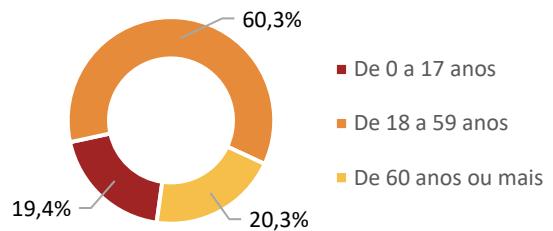
## 2.4.2. TABELAS, GRÁFICOS E INFOGRÁFICOS

Além dos indicadores sociais, serão apresentadas informações complementares por meio de tabelas, gráficos e infográficos. As tabelas, na maioria dos casos, serão: I) simples, com até três variáveis; II) simples, com mais de três variáveis; ou III) compostas.

No caso das tabelas simples com até três variáveis, o quantitativo de cada variável será dividido pelo total geral, e a tabela será acompanhada por um gráfico de disco. No segundo exemplo, tem-se a população residente em Amparo, por faixa etária, de acordo com os dados do Censo Demográfico do IBGE, realizado em 2022. Nele, é possível perceber que, dos 68.008 habitantes, 13.160 são crianças e adolescentes de 0 a 17 anos, representando 19,4% do total; 41.023 (60,3%) são jovens e adultos de 18 a 59 anos; e 13.825 (20,3%) são pessoas idosas de 60 anos ou mais.

### Exemplo 2: População residente por faixa etária

Faixa etária	Quant.	(%)
De 0 a 17 anos	13.160	19,4%
De 18 a 59 anos	41.023	60,3%
De 60 anos ou mais	13.825	20,3%
<b>Total</b>	<b>68.008</b>	<b>100,0%</b>



Fonte: IBGE, 2022.

Para as tabelas com mais de três variáveis, a lógica se mantém, com a exceção de que, nesse caso, elas virão acompanhadas por um gráfico de barras. No exemplo, temos informações sobre a raça ou cor dos habitantes do Município, ainda de acordo com os dados do Censo de 2022. Observa-se que a maior parte da população de Amparo (72,7%) se declara branca.

### Exemplo 3: População residente por raça ou cor

Raça ou cor	Quant.	(%)
Branca	49.363	72,7%
Parda	15.259	22,4%
Preta	3.208	4,7%
Amarela	147	0,2%
Indígena	31	0,0%
<b>Total</b>	<b>68.008</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: IBGE, 2022.

Muitas vezes, visando maior dinamismo na leitura das informações, as tabelas e gráficos simples serão substituídos por infográficos. A seguir, são apresentados os exemplos no formato de infográfico.

#### Faixa Etária

0 a 17 anos	13.160	19,4%
18 a 59 anos	41.023	60,3%
60 anos ou mais	13.825	20,3%

#### Raça ou cor

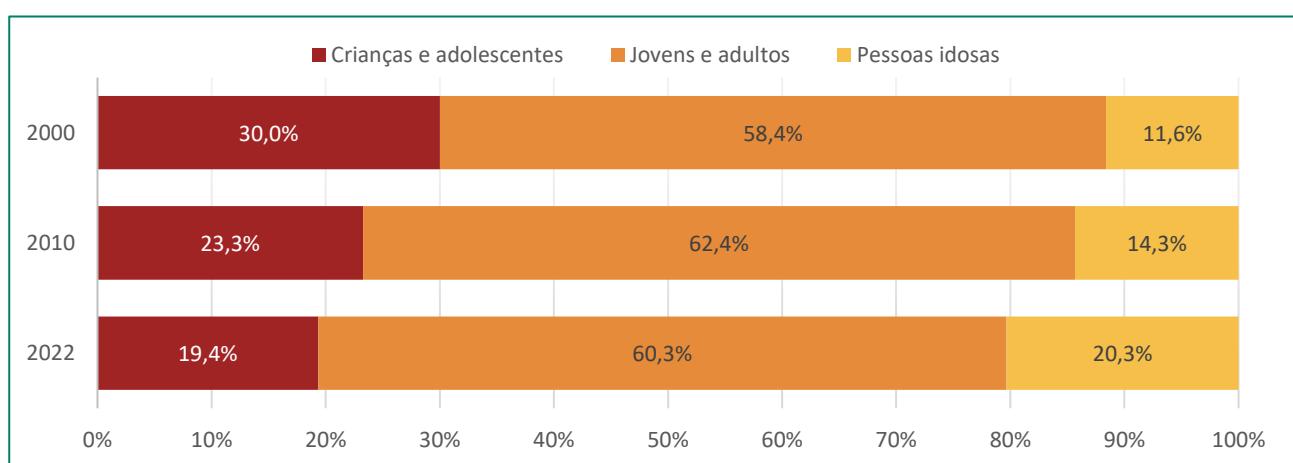


Já as tabelas compostas são utilizadas com o propósito de cruzar variáveis dentro do mesmo conjunto de dados. Nesse caso, cada quantitativo estará compreendido entre duas variáveis e poderá ser dividido pelo total de cada uma delas ou pelo total geral, dependendo do que a análise pretende evidenciar. Esse tipo de tabela será apresentado junto a um gráfico de barras empilhadas. O exemplo a seguir detalha as informações sobre a faixa etária dos residentes de Amparo (nas colunas) ao longo dos anos (nas linhas), evidenciando uma mudança significativa na estrutura etária da população do Município.

#### Exemplo 4: População residente por faixa etária e ano

Ano	Crianças e adolescentes		Jovens e adultos		Pessoas idosas		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
2000	18.135	30,0%	35.263	58,4%	7.006	11,6%	60.404	100,0%
2010	15.319	23,3%	41.085	62,4%	9.425	14,3%	65.829	100,0%
2022	13.160	19,4%	41.023	60,3%	13.825	20,3%	68.008	100,0%

Fonte: IBGE, 2000/2010/2022.



### 2.4.3. MAPAS SOCIAIS

Neste relatório, as informações serão subdivididas em macro eixos temáticos. Ao final de cada eixo, será apresentado o Mapa Social dos indicadores sociais correspondentes. O Mapa Social compilará um conjunto de indicadores, quantificando, por Região Geográfica, as taxas superiores<sup>5</sup> à média municipal em cada indicador, possibilitando uma visão ampla dos resultados apresentados ao longo do eixo. Nesse quadro, as Regiões Geográficas estarão dispostas nas linhas, enquanto os indicadores estarão nas colunas. Os valores inferiores à média serão destacados em uma cor mais clara, e a pior taxa de cada indicador será destacada em uma cor mais escura. Na coluna final, o somatório de indicadores acima da média será dividido pelo total de indicadores analisados, gerando um percentual que também será classificado por *quintis*, conforme explicado anteriormente.

Além dos Mapas Sociais presentes em cada eixo, ao final do relatório será apresentado o Ranking Geral de indicadores, que seguirá a mesma lógica dos Mapas Sociais. No entanto, dessa vez, o somatório de indicadores acima da média em todos os eixos será dividido pelo total de indicadores analisados ao longo de todo o relatório, proporcionando uma visão ainda mais ampla, contemplando todos os resultados levantados pelo Diagnóstico.

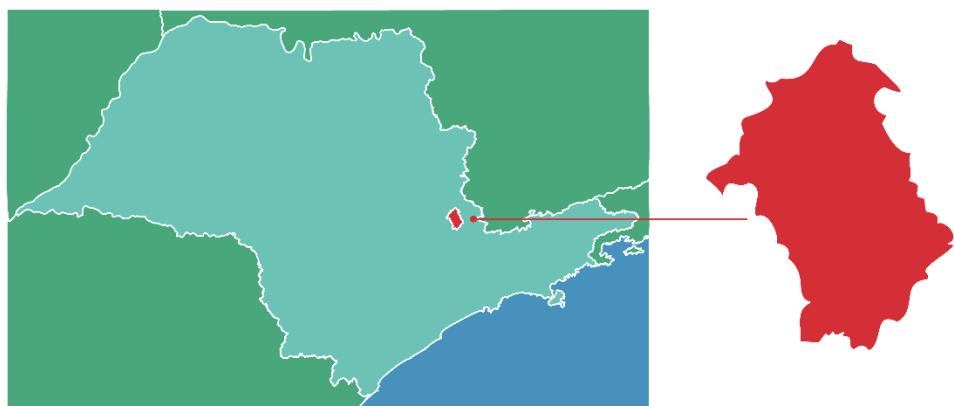
---

<sup>5</sup> Em alguns casos, o Mapa Social contabilizará as taxas inferiores à média, enquanto em outros contabilizará as taxas superiores, conforme a interpretação do indicador. Por exemplo, no caso de renda, quanto menor a renda, maior a vulnerabilidade, devendo-se contabilizar os valores inferiores à média. Já no caso de vítimas de violência, quanto maior o número de vítimas, maior a vulnerabilidade, sendo necessário contabilizar os valores superiores à média. O critério adotado em cada caso será indicado no Mapa Social com os símbolos de “menor que” (<) e “maior que” (>).

### 3. DADOS GERAIS DO MUNICÍPIO DE AMPARO

Amparo é um município brasileiro situado em São Paulo, na região Sudeste do país. Localizado a uma distância de 59 km de Campinas e 138 km da capital São Paulo, Amparo possui uma área total de 445,3 km<sup>2</sup> e uma população residente de 68.008 habitantes (IBGE, 2022), resultando em densidade demográfica de 152,7 hab./km<sup>2</sup>.

**Mapa 1: Localização do Município**



No início do século XIX, famílias provenientes de Atibaia, Bragança e Nazaré estabeleceram-se em um bairro denominado Camandocaia, localizado na região do Sertão de Bragança, provavelmente atraídas pela fertilidade das terras locais. Por volta de 1824, os moradores da localidade, com autorização do vigário capitular, construíram uma capela dedicada à Nossa Senhora do Amparo, cuja denominação acabou por nomear a cidade. Em 8 de abril de 1829, o bairro da capela de Nossa Senhora do Amparo foi elevado à condição de capela curada, data que é oficialmente considerada como a fundação de Amparo. Com o crescimento nos anos subsequentes, o povoado foi elevado à condição de freguesia em 1839, vila em 1857 e cidade em 1865.

Amparo é uma das seis Estâncias Hidrominerais do Circuito das Águas Paulista, terceiro principal destino turístico do Estado de São Paulo. Seu principal atrativo turístico provém de sua geologia (Estância Hidromineral), principalmente de suas águas, sejam elas de suas fontes de águas minerais, seja do principal manancial que corta o município, o rio Camanducaia. Amparo dispõe também de um importante Patrimônio Histórico, protegido pelo CONDEPHAAT (órgão responsável pela preservação no Estado de São Paulo) e por seu Plano Diretor, objeto de teses e livros e considerado um dos mais diversificados e bem preservados da segunda metade do século XIX (época da lavoura cafeeira). Além disso, o Carnaval de Amparo é referência na região, bem como seu Festival de Inverno.

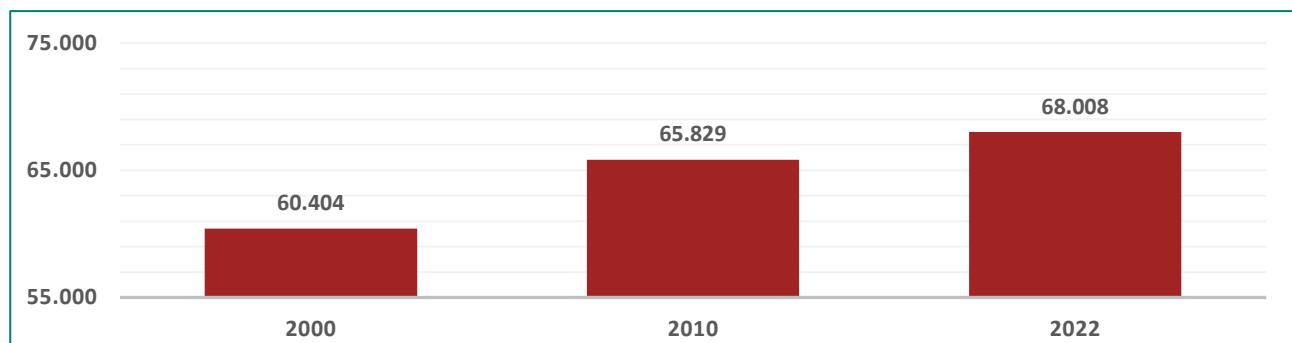
## 4. PERFIL DEMOGRÁFICO

De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geográfica e Estatística (IBGE), referentes ao censo demográfico, a população residente do município de Amparo registrou um aumento de 9,0% entre os anos de 2000 e 2010, passando de 60.404 para 65.829 habitantes no período. Dados mais recentes, referentes ao ano de 2022, mostram que houve novo aumento de 3,3% desde 2010, resultando em uma população residente de 68.008 habitantes.

**Tabela 1: População residente por ano**

Ano	2000	2010	2022
População	60.404	65.829	68.008
Variação	-	+ 9,0%	+ 3,3%

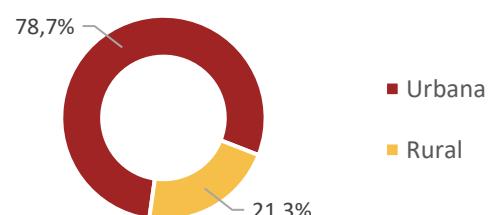
Fonte: IBGE, 2000/2010/2022.



Com relação à distribuição da população residente de Amparo, 78,7% dos habitantes residem em áreas urbanas, enquanto 21,3% residem em áreas rurais. O percentual de população residente em áreas rurais de Amparo é maior que o do estado de São Paulo e que a média nacional.

**Tabela 2: População residente por situação**

Situação	Quant.	(%)
Urbana	51.811	78,7%
Rural	14.018	21,3%
<b>Total</b>	<b>65.829</b>	<b>100,0%</b>



Fonte: IBGE, 2010.

População na região rural	
Amparo	21,3%
São Paulo	4,1%
Brasil	15,6%

Fonte: IBGE, 2010.

## População residente por naturalidade

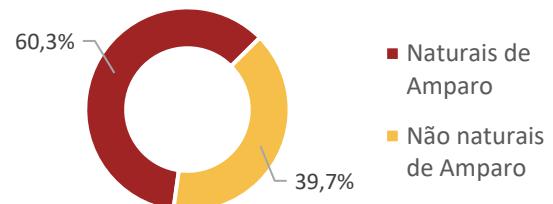
Com relação à naturalidade, 39,7% da população residente de Amparo não é natural do Município.

Quanto à Unidade da Federação, apenas 16,8% dos residentes não são naturais de São Paulo.

**Tabela 3: Naturalidade em relação ao Município**

Naturalidade	Quant.	(%)
Naturais de Amparo	39.719	60,3%
Não naturais de Amparo	26.110	39,7%
<b>Total</b>	<b>65.829</b>	<b>100,0%</b>

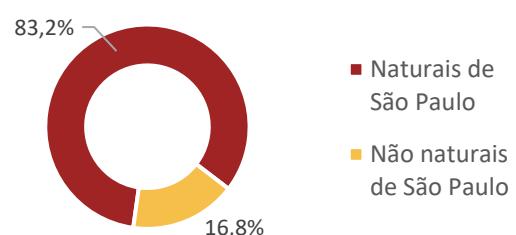
Fonte: IBGE, 2010.



**Tabela 4: Naturalidade em relação à UF**

Naturalidade	Quant.	(%)
Naturais de São Paulo	54.758	83,2%
Não naturais de São Paulo	11.071	16,8%
<b>Total</b>	<b>65.829</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: IBGE, 2010.



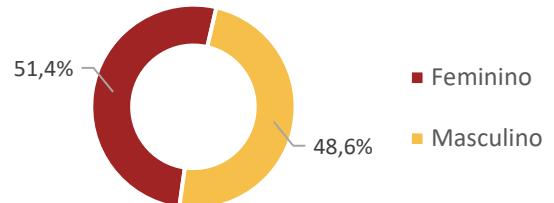
## População residente por sexo

De maneira geral, as estatísticas indicam uma equidade entre os sexos, com uma ligeira predominância da população feminina, que representa 51,4% da população residente, enquanto a população do sexo masculino corresponde a 48,6%.

**Tabela 5: População residente por sexo**

Sexo	Quant.	(%)
Feminino	34.955	51,4%
Masculino	33.053	48,6%
<b>Total</b>	<b>68.008</b>	<b>100,0%</b>

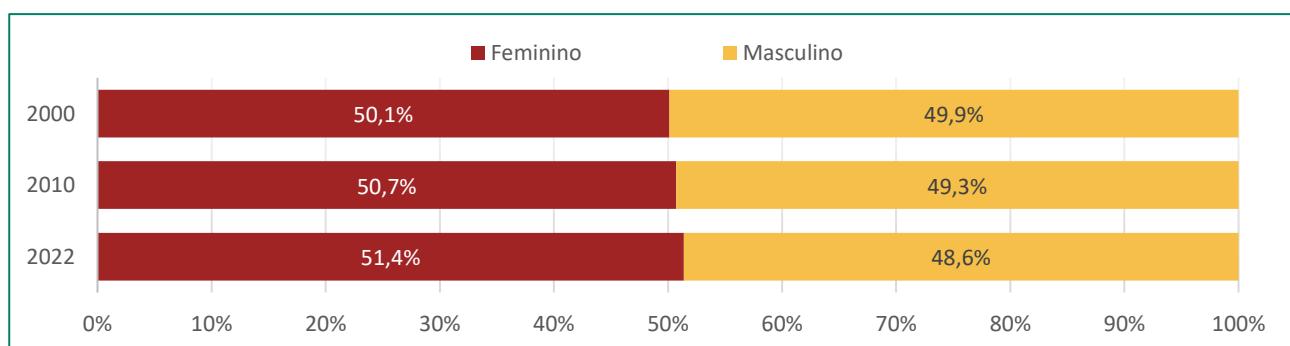
Fonte: IBGE, 2022.



**Tabela 6: População residente por sexo e ano**

Ano	Feminino		Masculino		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
2000	30.280	50,1%	30.124	49,9%	60.404	100,0%
2010	33.378	50,7%	32.451	49,3%	65.829	100,0%
2022	34.955	51,4%	33.053	48,6%	68.008	100,0%

Fonte: IBGE, 2000/2010/2022.

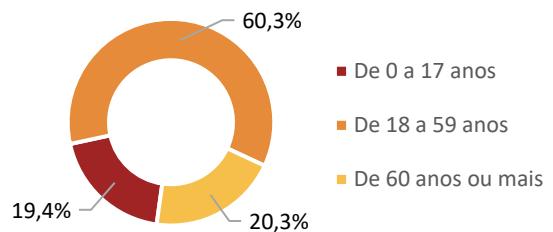


## População residente por faixa etária

Já com relação à estrutura etária, segundo os dados do censo demográfico de 2022, do total da população residente no Município, 19,4% são crianças ou adolescentes (de 0 a 17 anos), 60,3% são jovens ou adultos (de 18 a 59 anos) e 20,3% são pessoas idosas (de 60 anos ou mais).

**Tabela 7: População residente por faixa etária**

Faixa etária	Quant.	(%)
De 0 a 17 anos	13.160	19,4%
De 18 a 59 anos	41.023	60,3%
De 60 anos ou mais	13.825	20,3%
<b>Total</b>	<b>68.008</b>	<b>100,0%</b>



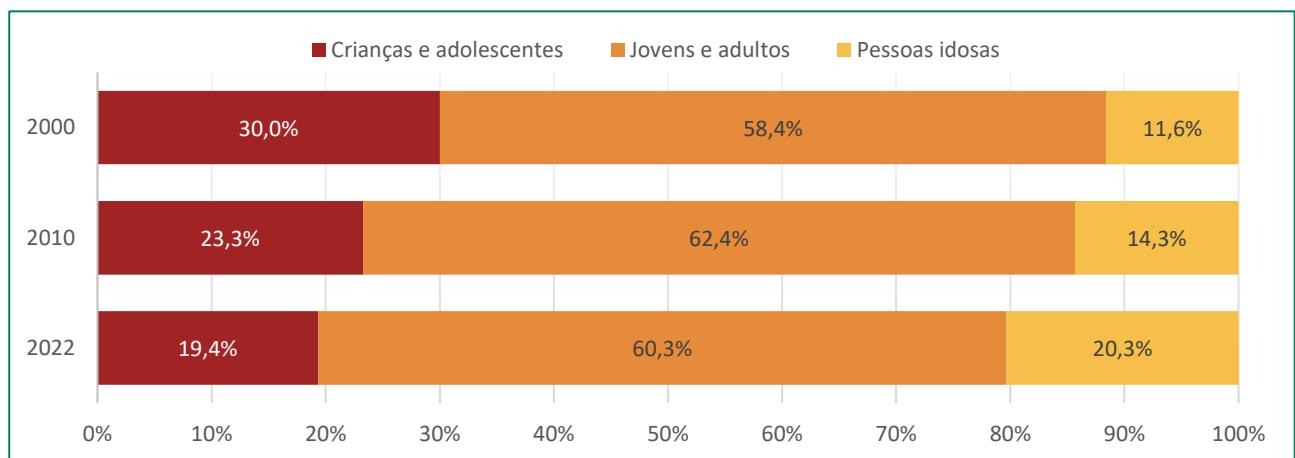
Fonte: IBGE, 2022.

Abrindo essa informação ao longo dos anos, é possível perceber uma grande mudança nos extremos da estrutura etária. A população de crianças e adolescentes diminuiu, passando de 30,0%, em 2000, para 19,4%, em 2022, enquanto a população idosa aumentou de 11,6% para 20,3%, no mesmo período. As faixas etárias da população, bem como o índice de envelhecimento e densidade domiciliar, serão exploradas individualmente, por região geográfica, em indicadores posteriores.

**Tabela 8: População residente por faixa etária e ano**

Ano	Crianças e adolescentes		Jovens e adultos		Pessoas idosas		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
2000	18.135	30,0%	35.263	58,4%	7.006	11,6%	60.404	100,0%
2010	15.319	23,3%	41.085	62,4%	9.425	14,3%	65.829	100,0%
2022	13.160	19,4%	41.023	60,3%	13.825	20,3%	68.008	100,0%

Fonte: IBGE, 2000/2010/2022.



## População residente por raça ou cor

No que diz respeito à raça ou cor, 72,7% dos residentes identificam-se como brancos, seguidos por pardos, que representam 22,4% da população, e pretos, com 4,7%. A presença de indígenas e amarelos na população residente é pequena, representando menos de um por cento do total.

**Tabela 9: População residente por raça ou cor**

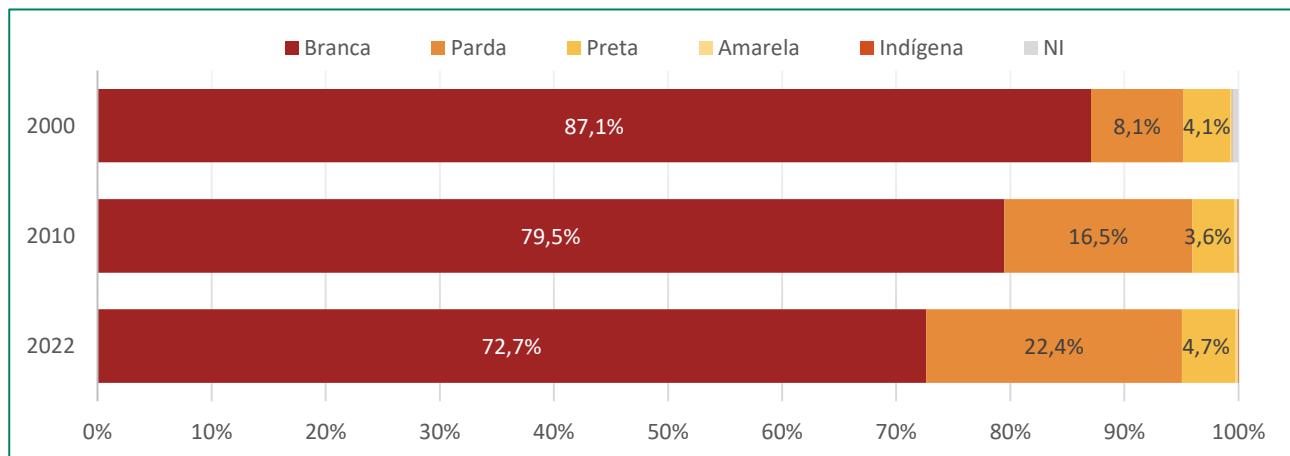
Raça ou cor	Quant.	(%)
Branca	49.363	72,7%
Parda	15.259	22,4%
Preta	3.208	4,7%
Amarela	147	0,2%
Indígena	31	0,0%
<b>Total</b>	<b>68.008</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: IBGE, 2022.

**Tabela 10: População residente por raça ou cor e ano**

Raça ou cor	2000		2010		2022	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Branca	52.595	87,1%	52.301	79,5%	49.363	72,7%
Parda	4.891	8,1%	10.868	16,5%	15.259	22,4%
Preta	2.475	4,1%	2.402	3,6%	3.208	4,7%
Amarela	84	0,1%	212	0,3%	147	0,2%
Indígena	43	0,1%	44	0,1%	31	0,0%
Não informado	316	0,5%	2	0,0%	-	-
<b>Total</b>	<b>60.404</b>	<b>100,0%</b>	<b>65.829</b>	<b>100,0%</b>	<b>68.008</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: IBGE, 2000/2010/2022.



## 4.1. DENSIDADE DOMICILIAR

A Região 14 e a Região 1 se destacam com a maior e menor densidade domiciliar entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 15,9% e (-) 13,1%.

Regiões geográficas	Domicílios particulares ocupados	População residente	Densidade Domiciliar
Região 1	3.383	9.405	2,78
Região 2	2.919	9.073	3,11
Região 4	1.447	4.512	3,12
Região 5	1.876	6.012	3,20
Região 3	1.950	6.267	3,21
Região 6	2.007	6.516	3,25
Região 9	194	634	3,27
Região 13	562	1.888	3,36
Região 12	469	1.586	3,38
Região 10	945	3.216	3,40
Região 8	1.011	3.455	3,42
Região 7	2.187	7.560	3,46
Região 15	573	2.026	3,54
Região 11	751	2.669	3,55
Região 14	272	1.010	3,71
<b>Município</b>	<b>20.546</b>	<b>65.829</b>	<b>3,20</b>
<b>IBGE (2022)</b>	<b>24.491</b>	<b>68.008</b>	<b>2,78</b>

Definição: População total residente dividido pelo total de domicílios particulares ocupados

Menor Valor	Região 1	2,78
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>3,20</b>
Maior Valor	Região 14	3,71

**1,3 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

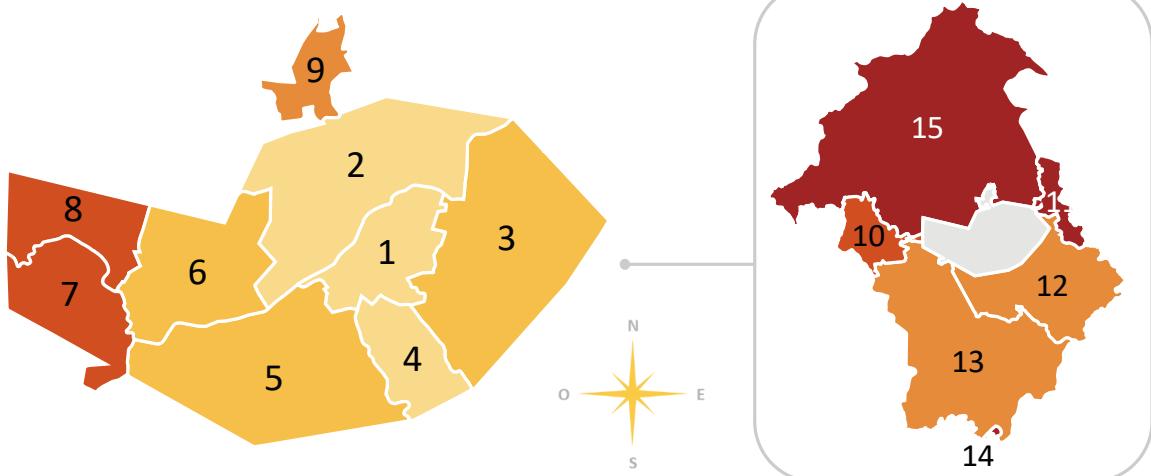
São Paulo	2,72
Brasil	2,79

Fonte: IBGE, 2022.

Fonte: IBGE, 2010.

### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

## 4.2. POPULAÇÃO RESIDENTE COM IDADE DE 0 A 11 ANOS

A Região 14 e a Região 1 se destacam com o maior e menor percentual da população residente com idade de 0 a 11 anos entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 54,9% e (-) 31,2%.

Regiões geográficas	População residente	População de 0 a 11 anos	Indicador (%)
Região 1	9.405	931	9,9%
Região 2	9.073	1.063	11,7%
Região 3	6.267	816	13,0%
Região 5	6.012	811	13,5%
Região 10	3.216	437	13,6%
Região 4	4.512	621	13,8%
Região 6	6.516	980	15,0%
Região 9	634	96	15,1%
Região 12	1.586	268	16,9%
Região 7	7.560	1.286	17,0%
Região 13	1.888	334	17,7%
Região 11	2.669	504	18,9%
Região 15	2.026	384	19,0%
Região 8	3.455	707	20,5%
Região 14	1.010	225	22,3%
<b>Município</b>	<b>65.829</b>	<b>9.463</b>	<b>14,4%</b>
<b>IBGE (2022)</b>	<b>68.008</b>	<b>8.742</b>	<b>12,9%</b>

Definição: População com idade de 0 a 11 anos dividido pelo total da população residente, vezes 100

Menor Valor	Região 1	9,9%
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>14,4%</b>
Maior Valor	Região 14	22,3%

**2,3 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

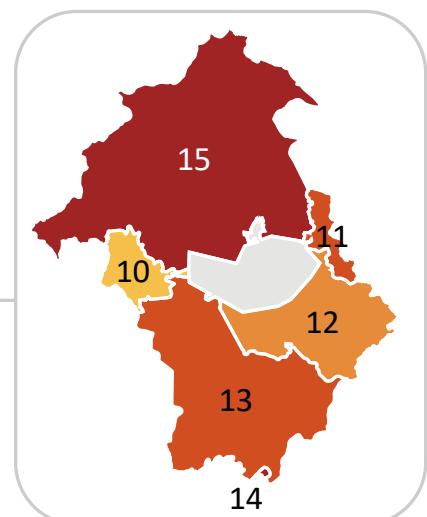
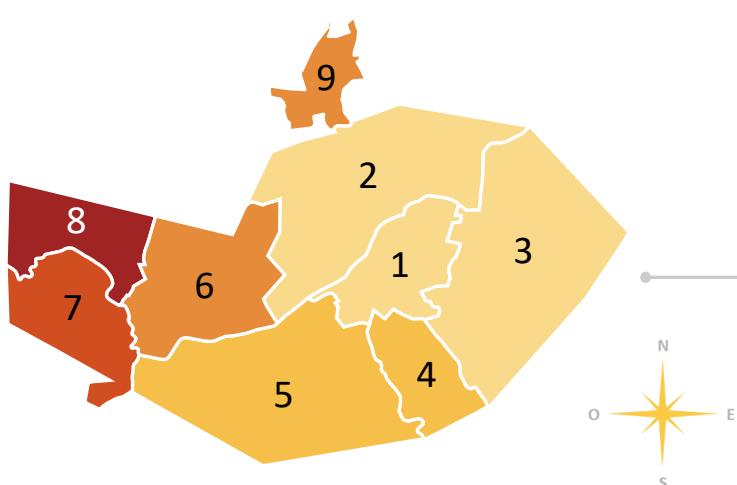
São Paulo	14,3%
Brasil	15,7%

Fonte: IBGE, 2022.

Fonte: IBGE, 2010.

### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Doblada...

### 4.3. POPULAÇÃO RESIDENTE COM IDADE DE 12 A 17 ANOS

A Região 11 e a Região 1 se destacam com o maior e menor percentual da população residente com idade de 12 a 17 anos entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 28,1% e (-) 16,9%.

Regiões geográficas	População residente	População de 12 a 17 anos	Indicador (%)
Região 1	9.405	698	7,4%
Região 2	9.073	700	7,7%
Região 9	634	51	8,0%
Região 4	4.512	370	8,2%
Região 5	6.012	497	8,3%
Região 3	6.267	532	8,5%
Região 10	3.216	282	8,8%
Região 7	7.560	725	9,6%
Região 14	1.010	98	9,7%
Região 6	6.516	639	9,8%
Região 12	1.586	164	10,3%
Região 13	1.888	199	10,5%
Região 8	3.455	365	10,6%
Região 15	2.026	230	11,4%
Região 11	2.669	305	11,4%
<b>Município</b>	<b>65.829</b>	<b>5.855</b>	<b>8,9%</b>
<b>IBGE (2022)</b>	<b>68.008</b>	<b>4.418</b>	<b>6,5%</b>

Definição: População com idade de 12 a 17 anos dividido pelo total da população residente, vezes 100

Menor Valor	Região 1	7,4%
Média	Amparo	8,9%
Maior Valor	Região 11	11,4%

**1,5 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

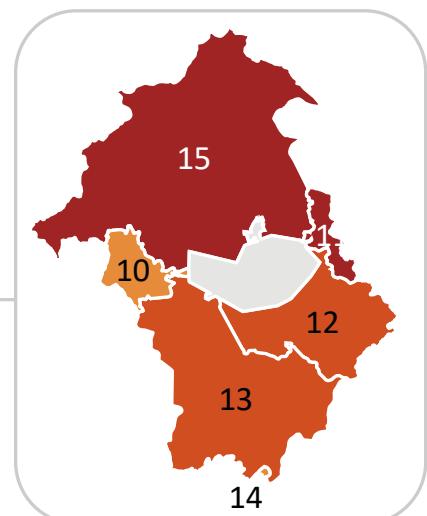
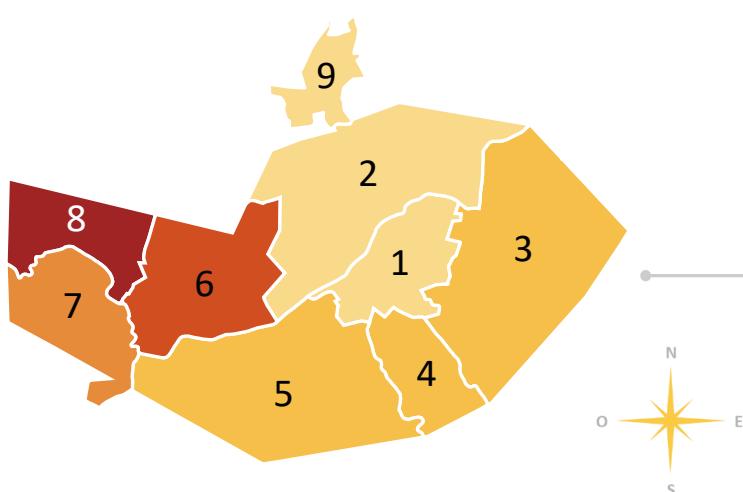
São Paulo	7,5%
Brasil	8,3%

Fonte: IBGE, 2022.

Fonte: IBGE, 2010.

#### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



#### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

#### 4.4. POPULAÇÃO RESIDENTE COM IDADE DE 18 A 29 ANOS

A Região 14 e a Região 1 se destacam com o maior e menor percentual da população residente com idade de 18 a 29 anos entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 23,4% e (-) 20,6%.

Regiões geográficas	População residente	População de 18 a 29 anos	Indicador (%)
Região 1	9.405	1.565	16,6%
Região 12	1.586	294	18,5%
Região 9	634	123	19,4%
Região 3	6.267	1.229	19,6%
Região 2	9.073	1.805	19,9%
Região 15	2.026	425	21,0%
Região 10	3.216	678	21,1%
Região 11	2.669	569	21,3%
Região 13	1.888	406	21,5%
Região 5	6.012	1.303	21,7%
Região 6	6.516	1.448	22,2%
Região 7	7.560	1.757	23,2%
Região 4	4.512	1.049	23,3%
Região 8	3.455	822	23,8%
Região 14	1.010	261	25,8%
<b>Município</b>	<b>65.829</b>	<b>13.734</b>	<b>20,9%</b>
<b>IBGE (2022)</b>	<b>68.008</b>	<b>10.756</b>	<b>15,8%</b>

*Definição: População com idade de 18 a 29 anos dividido pelo total da população residente, vezes 100*

Menor Valor	Região 1	16,6%
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>20,9%</b>
Maior Valor	Região 14	25,8%

1,6 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

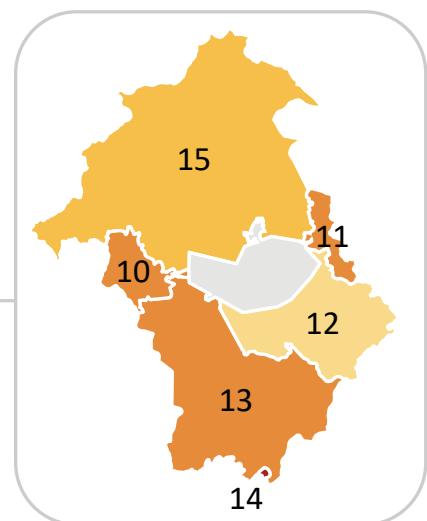
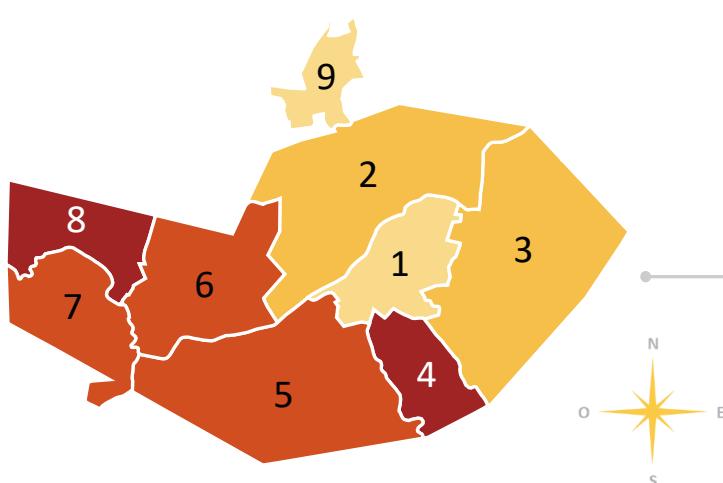
São Paulo	17,3%
Brasil	18,1%

Fonte: IBGE, 2022.

Fonte: IBGE, 2010.

## Legenda de Cores

**Muito Baixo** **Baixo** **Médio** **Alto** **Muito Alto**



## Legenda das Regiões Geográficas

<b>1</b>	Centro; Jardim Taquari...	<b>6</b>	Jardim Bianca; Parque Cecap...	<b>11</b>	Distrito Três Pontes
<b>2</b>	Jardim Camanducaia; Nardini...	<b>7</b>	Jardim São Dimas; Vale Verde...	<b>12</b>	Alto da Serra; Pereiras...
<b>3</b>	Jardim Santana; Castelo...	<b>8</b>	Parque Itapuã; Jardim Europa...	<b>13</b>	Cruz Coberta; Rosas...
<b>4</b>	Jardim das Aves; Moreirinha...	<b>9</b>	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	<b>14</b>	Jaguari; Pedrosos...
<b>5</b>	Martírio; Jardim Figueira...	<b>10</b>	Distrito Arcadas	<b>15</b>	Pantaleão; Dobrada...

## 4.5. POPULAÇÃO RESIDENTE COM IDADE DE 30 A 59 ANOS

A Região 6 e a Região 14 se destacam com o maior e menor percentual da população residente com idade de 30 a 59 anos entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 7,0% e (-) 13,7%.

Regiões geográficas	População residente	População de 30 a 59 anos	Indicador (%)
Região 14	1.010	362	35,8%
Região 15	2.026	777	38,4%
Região 11	2.669	1.025	38,4%
Região 8	3.455	1.359	39,3%
Região 13	1.888	751	39,8%
Região 3	6.267	2.527	40,3%
Região 12	1.586	644	40,6%
Região 10	3.216	1.320	41,0%
Região 7	7.560	3.121	41,3%
Região 9	634	264	41,6%
Região 1	9.405	3.957	42,1%
Região 5	6.012	2.536	42,2%
Região 4	4.512	1.926	42,7%
Região 2	9.073	3.881	42,8%
Região 6	6.516	2.891	44,4%
<b>Município</b>	<b>65.829</b>	<b>27.341</b>	<b>41,5%</b>
<b>IBGE (2022)</b>	<b>68.008</b>	<b>30.267</b>	<b>44,5%</b>

Definição: População com idade de 30 a 59 anos dividido pelo total da população residente, vezes 100

Menor Valor	Região 14	35,8%
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>41,5%</b>
Maior Valor	Região 6	44,4%

**1,2 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

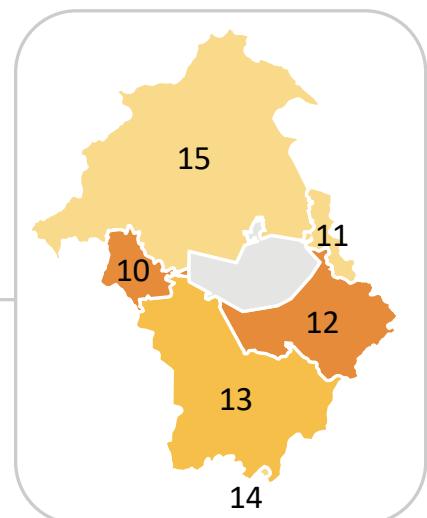
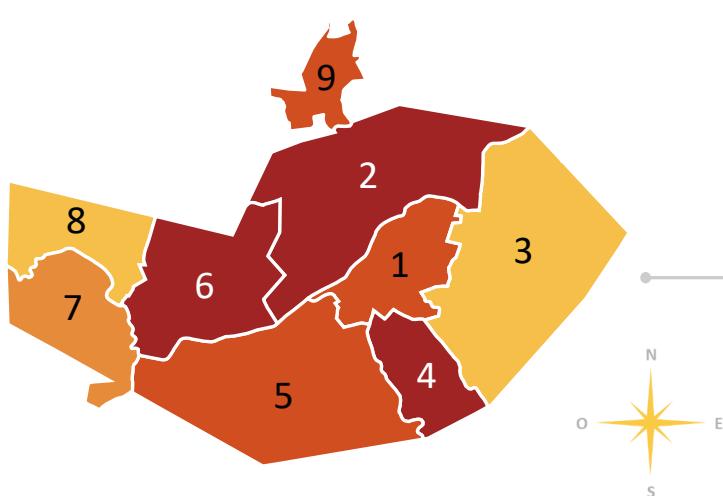
São Paulo	43,7%
Brasil	42,1%

Fonte: IBGE, 2022.

Fonte: IBGE, 2010.

### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

## 4.6. POPULAÇÃO RESIDENTE COM IDADE DE 60 ANOS OU MAIS

A Região 1 e a Região 8 se destacam com o maior e menor percentual da população residente com idade de 60 anos ou mais entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 67,8% e (-) 59,4%.

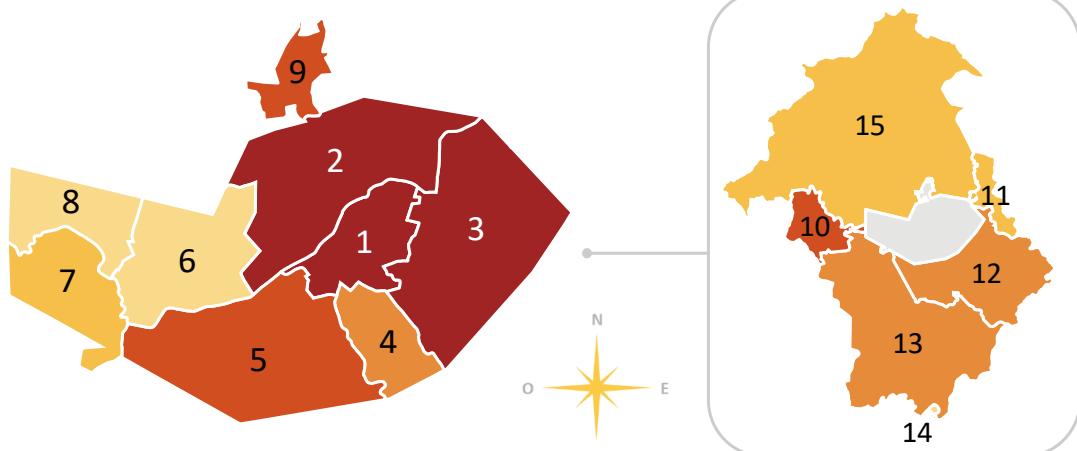
Regiões geográfica	População residente	População de 60 anos ou mais	Indicador (%)	Definição: População com idade de 60 anos ou mais dividido pelo total da população residente, vezes 100
Região 8	3.455	202	5,8%	
Região 14	1.010	64	6,3%	
Região 6	6.516	558	8,6%	
Região 7	7.560	671	8,9%	
Região 11	2.669	266	10,0%	
Região 15	2.026	210	10,4%	
Região 13	1.888	198	10,5%	
Região 4	4.512	546	12,1%	
Região 12	1.586	207	13,1%	
Região 5	6.012	865	14,4%	
Região 10	3.216	499	15,5%	
Região 9	634	100	15,8%	
Região 2	9.073	1.618	17,8%	
Região 3	6.267	1.163	18,6%	
Região 1	9.405	2.254	24,0%	
<b>Município</b>	<b>65.829</b>	<b>9.421</b>	<b>14,3%</b>	
<b>IBGE (2022)</b>	<b>68.008</b>	<b>13.825</b>	<b>20,3%</b>	
				<b>4,1 vezes</b>
				É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões
				<b>São Paulo</b> 17,2%
				<b>Brasil</b> 15,8%

Fonte: IBGE, 2022.

Fonte: IBGE, 2010.

### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

## 4.7. ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO

A Região 1 e a Região 8 se destacam com o maior e menor índice de envelhecimento entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 135,2% e (-) 70,9%.

Regiões geográficas	População de 0 a 14 anos	População de 60 anos ou mais	Indicador (%)
Região 8	907	202	22,3%
Região 14	268	64	23,9%
Região 7	1.651	671	40,6%
Região 11	649	266	41,0%
Região 6	1.292	558	43,2%
Região 15	486	210	43,2%
Região 13	428	198	46,3%
Região 12	341	207	60,7%
Região 4	798	546	68,4%
Região 9	126	100	79,4%
Região 5	1.058	865	81,8%
Região 10	566	499	88,2%
Região 3	1.079	1.163	107,8%
Região 2	1.395	1.618	116,0%
Região 1	1.251	2.254	180,2%
<b>Município</b>	<b>12.295</b>	<b>9.421</b>	<b>76,6%</b>
<b>IBGE (2022)</b>	<b>10.881</b>	<b>13.825</b>	<b>127,1%</b>

*Definição: População com idade de 60 anos ou mais dividido pelo total da população com idade de 0 a 14 anos, vezes 100*

Menor Valor	Região 8	22,3%
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>76,6%</b>
Maior Valor	Região 1	180,2%

8,1 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

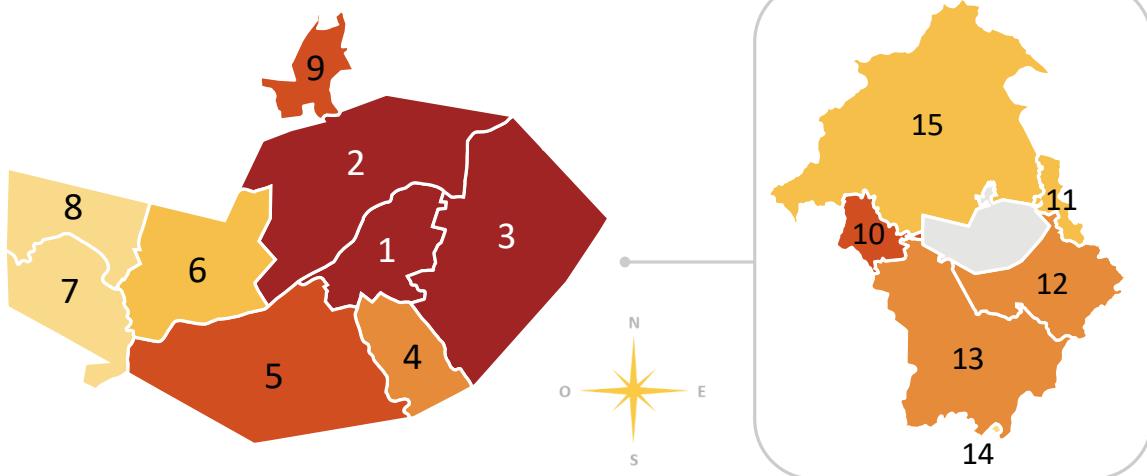
São Paulo	95,9%
Brasil	80,0%

Fonte: IBGE, 2022.

Fonte: IBGE, 2010.

## Legenda de Cores

Muito Baixo Baixo Médio Alto Muito Alto



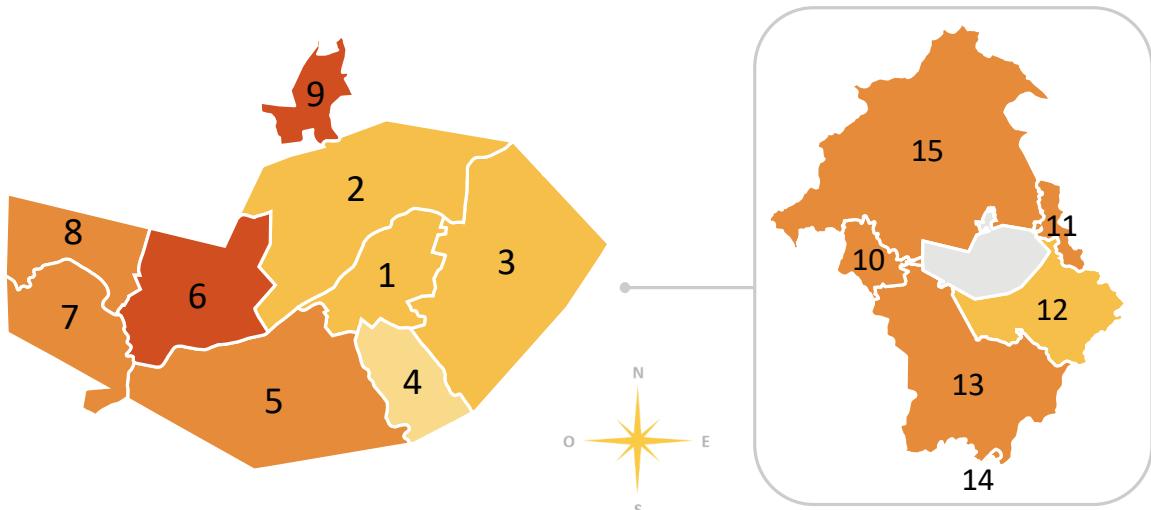
## Legenda das Regiões Geográficas

<b>1</b>	Centro; Jardim Taquari...	<b>6</b>	Jardim Bianca; Parque Cecap...	<b>11</b>	Distrito Três Pontes
<b>2</b>	Jardim Camanducaia; Nardini...	<b>7</b>	Jardim São Dimas; Vale Verde...	<b>12</b>	Alto da Serra; Pereiras...
<b>3</b>	Jardim Santana; Castelo...	<b>8</b>	Parque Itapuã; Jardim Europa...	<b>13</b>	Cruz Coberta; Rosas...
<b>4</b>	Jardim das Aves; Moreirinha...	<b>9</b>	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	<b>14</b>	Jaguari; Pedrosos...
<b>5</b>	Martírio; Jardim Figueira...	<b>10</b>	Distrito Arcadas	<b>15</b>	Pantaleão; Dobraida...

## 4.8. MAPA SOCIAL DO PERfil DEMOGRÁFICO

Classificação Quintil	REGIÕES GEOGRÁFICAS	Indicadores do Perfil Demográfico – 7 Indicadores								CLASSIFICAÇÃO TOTAL
		Média Geral	3,20	14,4%	8,9%	20,9%	41,5%	14,3%	76,6%	
	Densidade domiciliar	População residente com idade de 0 a 11 anos	População residente com idade de 12 a 17 anos	População residente com idade de 18 a 29 anos	População residente com idade de 30 a 59 anos	População residente com idade de 60 anos ou mais	Índice de envelhecimento	Contagem de Indicadores por região	Participação Percentual por região	
4	3,12	13,8%	8,2%	23,3%	42,7%	12,1%	68,4%	2	28,6%	
2	3,11	11,7%	7,7%	19,9%	42,8%	17,8%	116,0%	3	42,9%	
3	3,21	13,0%	8,5%	19,6%	40,3%	18,6%	107,8%	3	42,9%	
12	3,38	16,9%	10,3%	18,5%	40,6%	13,1%	60,7%	3	42,9%	
1	2,78	9,9%	7,4%	16,6%	42,1%	24,0%	180,2%	3	42,9%	
5	3,20	13,5%	8,3%	21,7%	42,2%	14,4%	81,8%	4	57,1%	
13	3,36	17,7%	10,5%	21,5%	39,8%	10,5%	46,3%	4	57,1%	
10	3,40	13,6%	8,8%	21,1%	41,0%	15,5%	88,2%	4	57,1%	
8	3,42	20,5%	10,6%	23,8%	39,3%	5,8%	22,3%	4	57,1%	
7	3,46	17,0%	9,6%	23,2%	41,3%	8,9%	40,6%	4	57,1%	
15	3,54	19,0%	11,4%	21,0%	38,4%	10,4%	43,2%	4	57,1%	
11	3,55	18,9%	11,4%	21,3%	38,4%	10,0%	41,0%	4	57,1%	
14	3,71	22,3%	9,7%	25,8%	35,8%	6,3%	23,9%	4	57,1%	
9	3,27	15,1%	8,0%	19,4%	41,6%	15,8%	79,4%	5	71,4%	
6	3,25	15,0%	9,8%	22,2%	44,4%	8,6%	43,2%	5	71,4%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

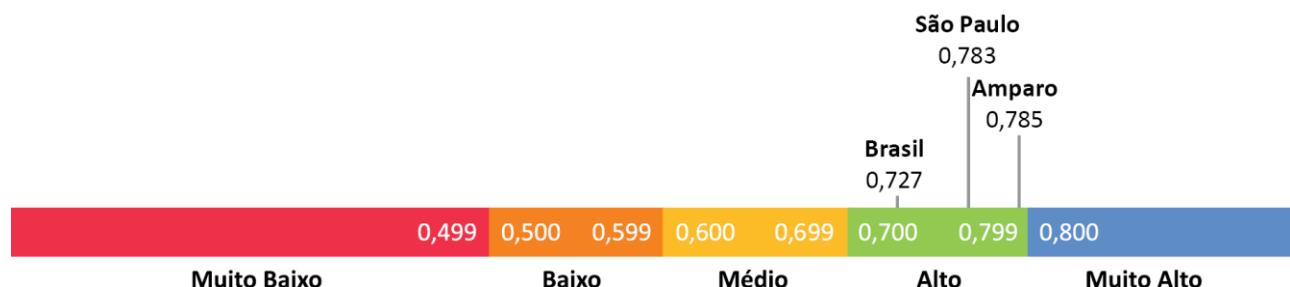


Legenda de Cores				
Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

## 5. PERFIL SOCIOECONÔMICO

Amparo alcança a nota de 0,785 para o IDHM<sup>6</sup>, ocupando a 50<sup>a</sup> posição no ranking entre os 645 Municípios do Estado de São Paulo e a 92<sup>a</sup> posição entre os 5.565 Municípios brasileiros. O IDH é uma unidade de medida criada a partir de uma referência numérica que varia de 0 (zero) a 1 (um), com faixas de desenvolvimento pré-estabelecidas, sendo que quanto mais próxima do 1 (um) maior o índice de desenvolvimento humano. A nota de Amparo é considerada “Alta” conforme representado na Figura abaixo.

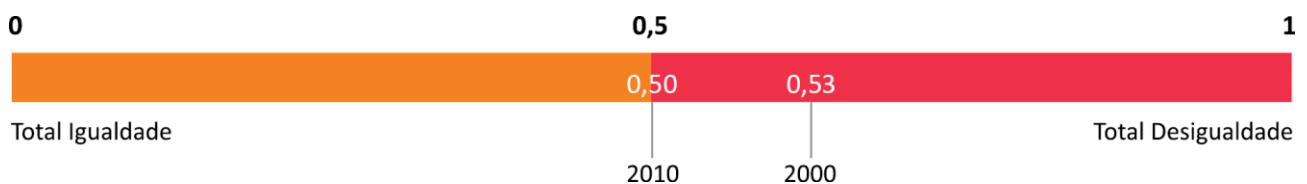
**Figura 1: Representação em faixas de desenvolvimento do IDHM do Município**



Fonte: Atlas Brasil, 2010.

Os valores da renda *per capita* mensal registrados, em 2000 e 2010, evidenciam que houve crescimento da renda no Município entre os anos mencionados. A renda *per capita* mensal no Município era de R\$ 874,72, em 2000, e de R\$ 1.027,60, em 2010. Outro índice comumente utilizado, principalmente na investigação sobre a distribuição de renda entre a população, é o índice de Gini<sup>7</sup>, que consiste em um número entre 0 (zero) a 1 (um), em que quanto mais próximo de 1, maior a desigualdade. O índice de Gini no Município passou de 0,53, em 2000, para 0,50, em 2010, indicando, portanto, que houve redução na desigualdade de renda.

**Figura 2: Representação em escala de 0 a 1 do índice de Gini do Município**



Fonte: Atlas Brasil, 2010.

<sup>6</sup> Calculado pela Fundação João Pinheiro, IPEA e PNUD Brasil, considera as mesmas três dimensões do IDH Global – longevidade, educação e renda - mas sua metodologia foi adaptada ao contexto brasileiro e à disponibilidade de indicadores nacionais.

<sup>7</sup> Índice usado para medir o grau de concentração de renda. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.

## 5.1. RENDA NOMINAL PER CAPITA<sup>8</sup>

A Região 1 e a Região 14 se destacam com a maior e menor renda nominal *per capita* entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 74,3% e (-) 63,6%.

Regiões geográficas	População residente	Renda nominal total	Indicador (R\$)
Região 1	9.405	R\$ 13.345.818	R\$ 1.419,0
Região 2	9.073	R\$ 8.218.891	R\$ 905,9
Região 5	6.012	R\$ 5.316.376	R\$ 884,3
Região 9	634	R\$ 542.546	R\$ 855,8
Região 3	6.267	R\$ 4.953.342	R\$ 790,4
Região 4	4.512	R\$ 3.367.732	R\$ 746,4
Região 6	6.516	R\$ 4.671.547	R\$ 716,9
Região 10	3.216	R\$ 2.261.387	R\$ 703,2
Região 7	7.560	R\$ 4.448.802	R\$ 588,5
Região 13	1.888	R\$ 1.045.568	R\$ 553,8
Região 11	2.669	R\$ 1.465.886	R\$ 549,2
Região 15	2.026	R\$ 1.103.348	R\$ 544,6
Região 12	1.586	R\$ 860.605	R\$ 542,6
Região 8	3.455	R\$ 1.698.484	R\$ 491,6
Região 14	1.010	R\$ 298.940	R\$ 296,0
<b>Município</b>	<b>65.829</b>	<b>R\$ 53.599.272</b>	<b>R\$ 814,2</b>

*Definição: Renda nominal total dividido pelo total da população residente, vezes 1*

Menor Valor	Região 14	296,0
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>814,2</b>
Maior Valor	Região 1	1.419,0

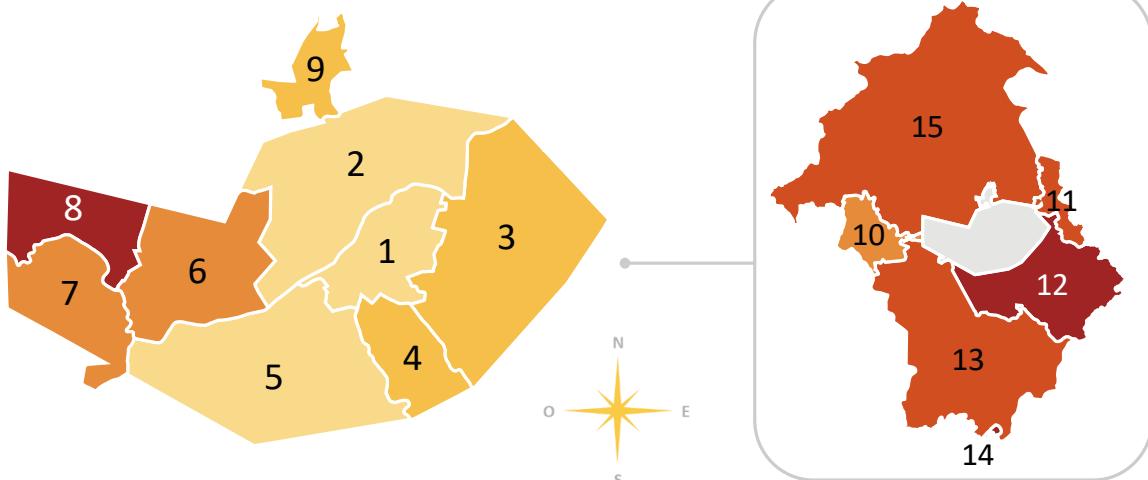
4,8 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: IBGE, 2010.

## Legenda de Cores

**Muito Baixo**   **Baixo**   **Médio**   **Alto**   **Muito Alto**



## Legenda das Regiões Geográficas

<b>1</b>	Centro; Jardim Taquari...	<b>6</b>	Jardim Bianca; Parque Cecap...	<b>11</b>	Distrito Três Pontes
<b>2</b>	Jardim Camanducaia; Nardini...	<b>7</b>	Jardim São Dimas; Vale Verde...	<b>12</b>	Alto da Serra; Pereiras...
<b>3</b>	Jardim Santana; Castelo...	<b>8</b>	Parque Itapuã; Jardim Europa...	<b>13</b>	Cruz Coberta; Rosas...
<b>4</b>	Jardim das Aves; Moreirinha...	<b>9</b>	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	<b>14</b>	Jaguari; Pedrosos...
<b>5</b>	Martírio; Jardim Figueira...	<b>10</b>	Distrito Arcadas	<b>15</b>	Pantaleão; Dobra...

<sup>8</sup> Este indicador é inversamente proporcional, ou seja, quanto menor o valor, maior a vulnerabilidade.

## 5.2. RENDA PER CAPITA DOMICILIAR DE ATÉ 1/2 SALÁRIO-MÍNIMO

A Região 14 e a Região 1 se destacam com o maior e menor percentual de domicílios com renda per capita de até ½ SM entre as regiões e apresentam variação em torno da média geral de (+) 312,0% e (-) 68,5%.

Regiões geográficas	Domicílios particulares ocupados	Renda per capita de até 1/2 SM	Indicador (%)	Definição: Domicílios com renda per capita de até ½ salário-mínimo dividido pelo total de domicílios particulares ocupados, vezes 100
Região 1	3.383	97	2,9%	
Região 4	1.447	87	6,0%	
Região 2	2.919	187	6,4%	
Região 5	1.876	131	7,0%	
Região 9	194	15	7,7%	
Região 3	1.950	151	7,7%	
Região 6	2.007	163	8,1%	
Região 10	945	83	8,8%	
Região 7	2.187	228	10,4%	
Região 8	1.011	152	15,0%	
Região 11	751	131	17,4%	
Região 13	562	125	22,2%	
Região 15	573	130	22,7%	
Região 12	469	112	23,9%	
Região 14	272	103	37,9%	
<b>Município</b>	<b>20.546</b>	<b>1.895</b>	<b>9,2%</b>	

Menor Valor	Região 1	2,9%
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>9,2%</b>
Maior Valor	Região 14	37,9%

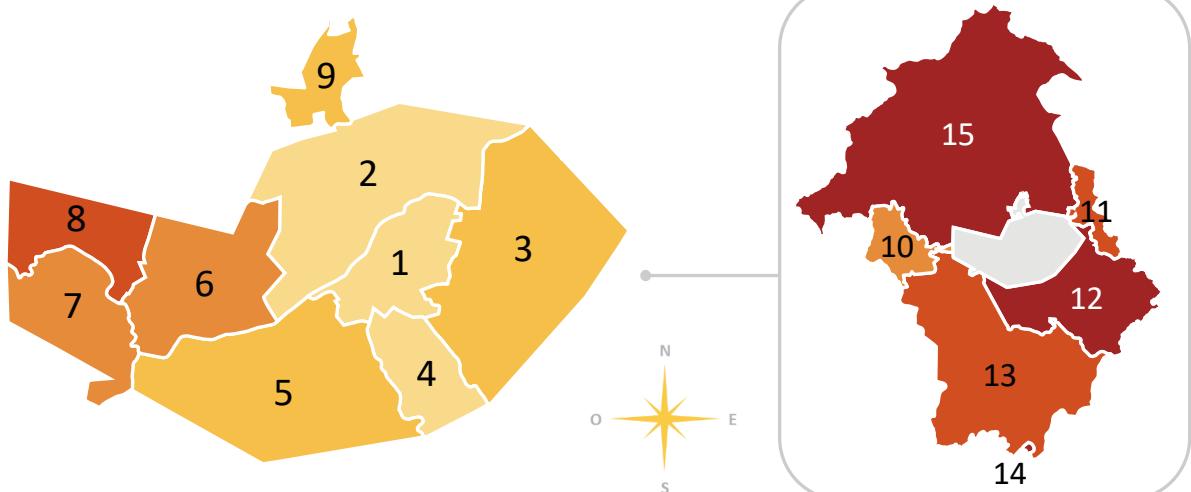
**13,1 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: IBGE, 2010.

### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

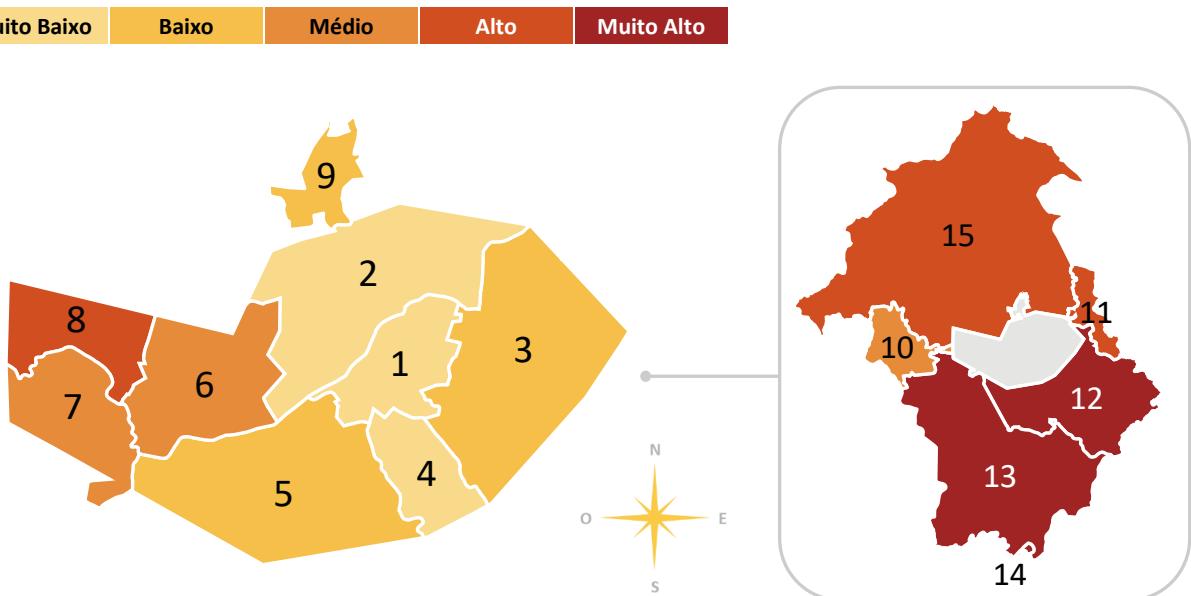
### 5.3. RENDA PER CAPITA DOMICILIAR DE ATÉ 1/4 DE SALÁRIO-MÍNIMO

A Região 14 e a Região 4 se destacam com o maior e menor percentual de domicílios com renda *per capita* de até ¼ SM entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 733,3% e (-) 86,7%.

Regiões geográficas	Domicílios particulares ocupados	Renda per capita de até 1/4 SM	Indicador (%)	Definição: Domicílios com renda per capita de até ¼ de salário-mínimo dividido pelo total de domicílios particulares ocupados, vezes 100									
Região 4	1.447	3	0,2%										
Região 1	3.383	13	0,4%										
Região 2	2.919	26	0,9%										
Região 5	1.876	17	1,0%										
Região 9	194	2	1,0%										
Região 3	1.950	23	1,2%										
Região 6	2.007	30	1,5%										
Região 7	2.187	35	1,6%										
Região 10	945	16	1,7%										
Região 8	1.011	27	2,7%										
Região 11	751	21	2,8%										
Região 15	573	23	4,0%										
Região 13	562	23	4,1%										
Região 12	469	23	4,9%										
Região 14	272	34	12,5%										
<b>Município</b>	<b>20.546</b>	<b>316</b>	<b>1,5%</b>										
		<table border="1"> <tr> <td>Menor Valor</td><td>Região 4</td><td>0,2%</td></tr> <tr> <td><b>Média</b></td><td><b>Amparo</b></td><td><b>1,5%</b></td></tr> <tr> <td>Maior Valor</td><td>Região 14</td><td>12,5%</td></tr> </table>			Menor Valor	Região 4	0,2%	<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>1,5%</b>	Maior Valor	Região 14	12,5%
Menor Valor	Região 4	0,2%											
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>1,5%</b>											
Maior Valor	Região 14	12,5%											

Fonte: IBGE, 2010.

## Legenda de Cores



## Legenda das Regiões Geográficas

<b>1</b>	Centro; Jardim Taquari...	<b>6</b>	Jardim Bianca; Parque Cecap...	<b>11</b>	Distrito Três Pontes
<b>2</b>	Jardim Camanducaia; Nardini...	<b>7</b>	Jardim São Dimas; Vale Verde...	<b>12</b>	Alto da Serra; Pereiras...
<b>3</b>	Jardim Santana; Castelo...	<b>8</b>	Parque Itapuã; Jardim Europa...	<b>13</b>	Cruz Coberta; Rosas...
<b>4</b>	Jardim das Aves; Moreirinha...	<b>9</b>	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	<b>14</b>	Jaguari; Pedrosos...
<b>5</b>	Martírio; Jardim Figueira...	<b>10</b>	Distrito Arcadas	<b>15</b>	Pantaleão; Dobrada...

## 5.4. RENDA PER CAPITA DOMICILIAR DE ATÉ 1/8 DE SALÁRIO-MÍNIMO

A Região 14 e a Região 3 se destacam com o maior e menor percentual de domicílios com renda *per capita* de até 1/8 SM entre as regiões e apresentam variação em torno da média geral de (+) 250,0% e (-) 50,0%.

Regiões geográficas	Domicílios particulares ocupados	Renda <i>per capita</i> de até 1/8 SM	Indicador (%)	Definição: Domicílios com renda <i>per capita</i> de até 1/8 de salário-mínimo dividido pelo total de domicílios particulares ocupados, vezes 100
Região 1	3.383	-	-	
Região 5	1.876	-	-	
Região 9	194	-	-	
Região 4	1.447	-	-	
Região 3	1.950	2	0,1%	Menor Valor
Região 8	1.011	2	0,2%	Média
Região 6	2.007	4	0,2%	Maior Valor
Região 12	469	1	0,2%	
Região 7	2.187	5	0,2%	
Região 2	2.919	7	0,2%	
Região 11	751	2	0,3%	
Região 10	945	3	0,3%	
Região 15	573	2	0,3%	
Região 13	562	3	0,5%	
Região 14	272	2	0,7%	
<b>Município</b>	<b>20.546</b>	<b>33</b>	<b>0,2%</b>	

Menor Valor	Região 3	0,1%
Média	Amparo	0,2%
Maior Valor	Região 14	0,7%

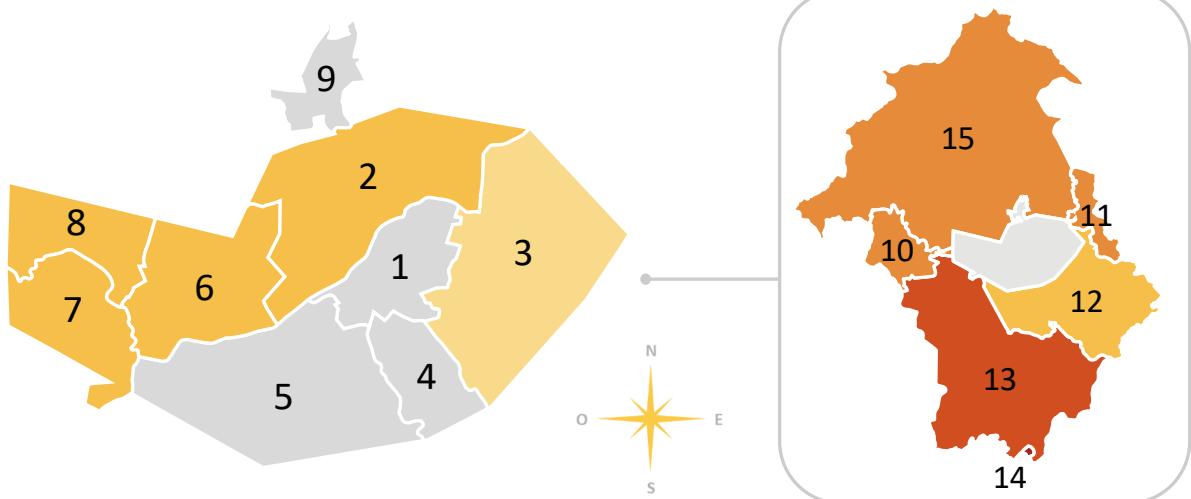
**7,0 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: IBGE, 2010.

### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

## 5.5. ADOLESCENTES RESPONSÁVEIS PELO DOMICÍLIO

A Região 9 e a Região 1 se destacam com a maior e menor taxa de adolescentes responsáveis pelo domicílio entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 415,0% e (-) 77,5%.

Regiões geográficas	Total de responsáveis pelo domicílio	Adolescentes responsáveis pelo domicílio	Indicador (por mil res.)
Região 5	1.878	-	-
Região 1	3.384	3	0,9
Região 6	2.008	2	1,0
Região 10	946	1	1,1
Região 8	1.012	2	2,0
Região 12	469	1	2,1
Região 11	752	2	2,7
Região 2	2.920	9	3,1
Região 4	1.448	6	4,1
Região 15	573	4	7,0
Região 14	272	2	7,4
Região 3	1.950	18	9,2
Região 7	2.190	22	10,0
Região 13	567	6	10,6
Região 9	194	4	20,6
<b>Município</b>	<b>20.563</b>	<b>82</b>	<b>4,0</b>

*Definição: Adolescentes responsáveis pelo domicílio dividido pelo total de responsáveis pelo domicílio, vezes 1000*

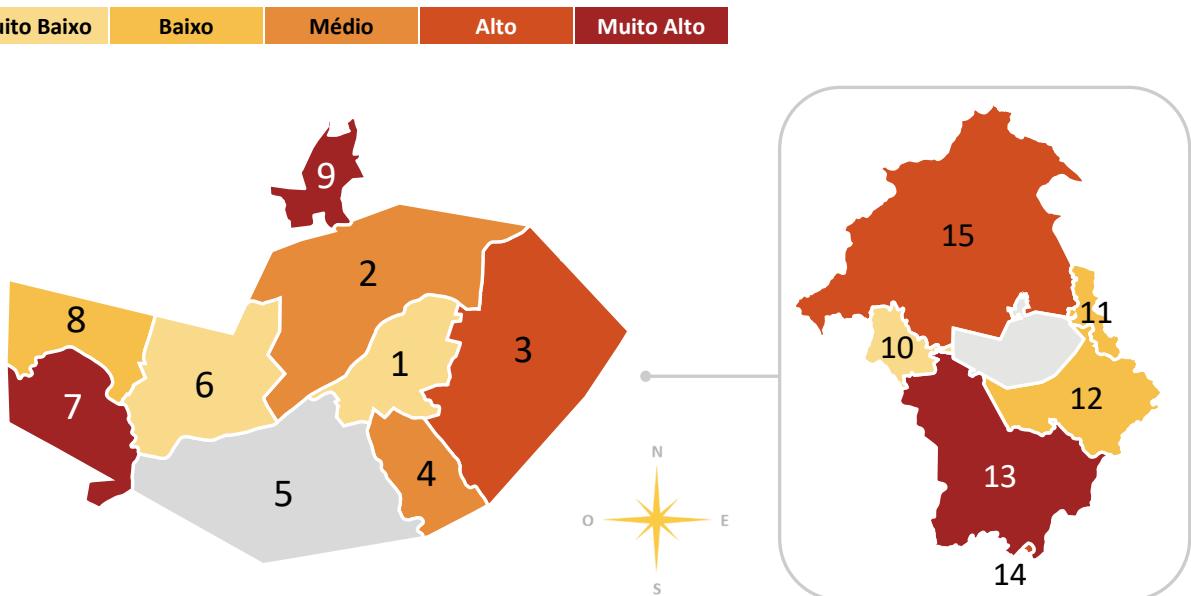
Menor Valor	Região 1	0,9
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>4,0</b>
Maior Valor	Região 9	20,6

**22,9 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: IBGE, 2010.

## Legenda de Cores



## Legenda das Regiões Geográficas

<b>1</b>	Centro; Jardim Taquari...	<b>6</b>	Jardim Bianca; Parque Cecap...	<b>11</b>	Distrito Três Pontes
<b>2</b>	Jardim Camanducaia; Nardini...	<b>7</b>	Jardim São Dimas; Vale Verde...	<b>12</b>	Alto da Serra; Pereiras...
<b>3</b>	Jardim Santana; Castelo...	<b>8</b>	Parque Itapuã; Jardim Europa...	<b>13</b>	Cruz Coberta; Rosas...
<b>4</b>	Jardim das Aves; Moreirinha...	<b>9</b>	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	<b>14</b>	Jaguari; Pedrosos...
<b>5</b>	Martírio; Jardim Figueira...	<b>10</b>	Distrito Arcadas	<b>15</b>	Pantaleão; Dobrada...

## 5.6. RAZÃO DE DEPENDÊNCIA TOTAL (RDT)<sup>9</sup>

A Região 1 e a Região 6 se destacam com a maior e menor razão de dependência total entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 20,7% e (-) 19,5%.

Regiões geográficas	População de 15 a 59 anos	População de 0 a 14 e de 60 anos ou mais	Indicador (%)	Definição: População de 0 a 14 e de 60 anos ou mais dividido pelo total da população de 15 a 59 anos, vezes 100
Região 6	4.666	1.850	39,6%	
Região 4	3.168	1.344	42,4%	
Região 7	5.238	2.322	44,3%	
Região 5	4.089	1.923	47,0%	
Região 8	2.346	1.109	47,3%	
Região 14	678	332	49,0%	
Região 10	2.151	1.065	49,5%	
Região 13	1.262	626	49,6%	
Região 2	6.054	3.013	49,8%	
Região 11	1.754	915	52,2%	
Região 15	1.330	696	52,3%	
Região 12	1.029	548	53,3%	
Região 9	408	226	55,4%	
Região 3	4.025	2.242	55,7%	
Região 1	5.900	3.505	59,4%	
<b>Município</b>	<b>44.098</b>	<b>21.716</b>	<b>49,2%</b>	

Definição: População de 0 a 14 e de 60 anos ou mais dividido pelo total da população de 15 a 59 anos, vezes 100

Menor Valor	Região 6	39,6%
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>49,2%</b>
Maior Valor	Região 1	59,4%

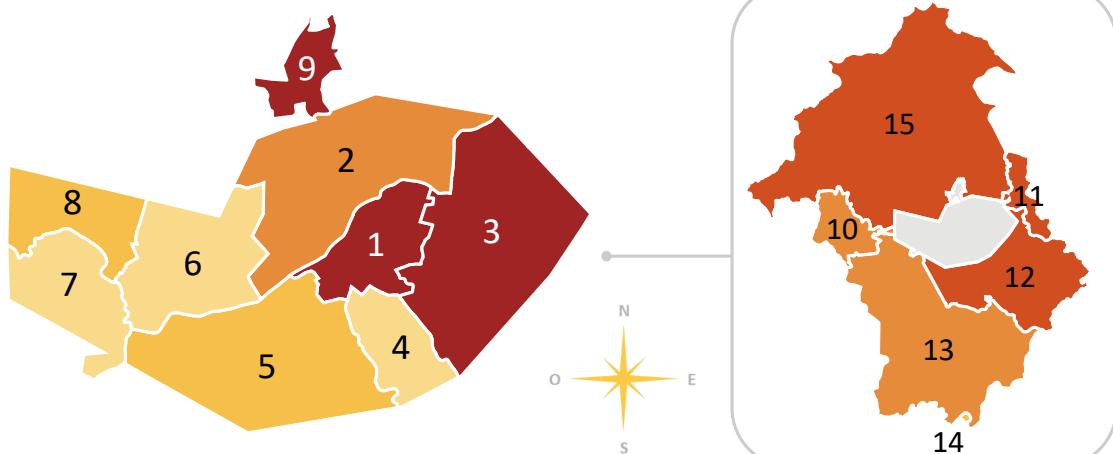
**1,5 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: IBGE, 2010.

### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

<sup>9</sup> Razão de Dependência Total (RDT) é a relação entre a população de 0 a 14 e de 60 anos ou mais (população economicamente inativa) e a população de 15 a 59 anos (população economicamente ativa).

## 5.7. RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS (RAIS)

A Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) é um relatório que contém informações socioeconômicas relevantes e é obrigatoriamente solicitado pelo Ministério do Trabalho e Emprego a pessoas jurídicas e outros empregadores. Essa exigência foi estabelecida pelo Decreto nº 76.900 em 23 de dezembro de 1975, com o objetivo de fornecer dados essenciais sobre o mercado de trabalho e auxiliar na formulação de políticas públicas.

A RAIS é uma ferramenta importante para a gestão governamental e serve como uma fonte confiável de informações para análises estatísticas e estudos socioeconômicos. Ela coleta dados sobre a quantidade de trabalhadores empregados, remuneração, tipo de contrato de trabalho, níveis de escolaridade, entre outras informações relevantes para compreender a dinâmica do mercado de trabalho brasileiro.

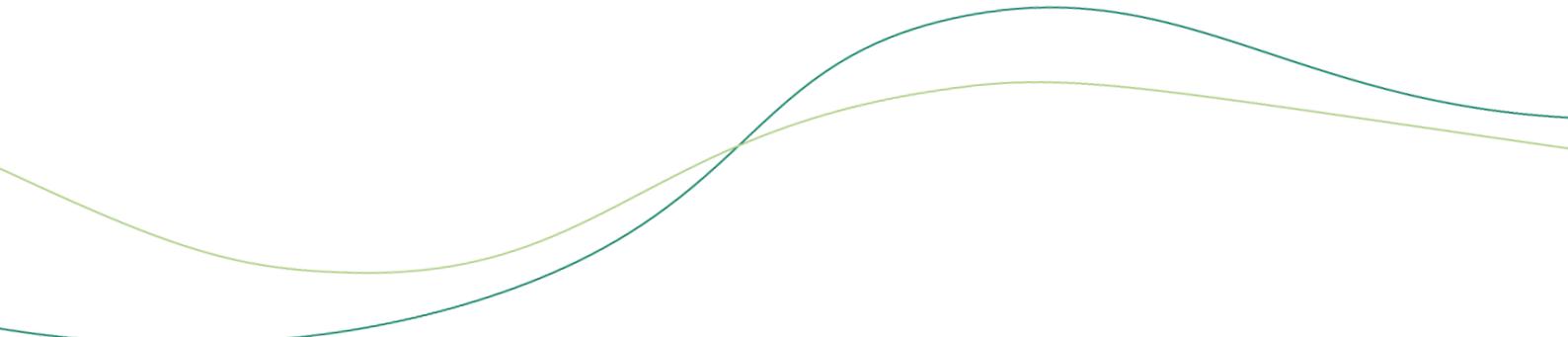
Além de fornecer um panorama do emprego formal no país, a RAIS desempenha um papel crucial na elaboração e implementação de programas sociais e de políticas públicas relacionadas ao trabalho e ao emprego. Os dados coletados também são utilizados para a geração de estatísticas oficiais sobre emprego, contribuindo para o monitoramento do mercado de trabalho, o planejamento estratégico e a tomada de decisões em diversos setores.

No presente capítulo, serão fornecidos dados referentes ao trabalho formal no Município durante o ano de 2022, pois os dados para o ano de 2023 não foram divulgados até o momento. Em 2022, Amparo contava com 37.339 trabalhadores formais, o que resulta em uma taxa de empregabilidade formal de 64,6% quando comparada à população com 14 anos ou mais (idade legal para trabalho, sendo entre 14 e 16 anos apenas na condição de aprendiz).

**Figura 3: Taxa de empregabilidade formal**

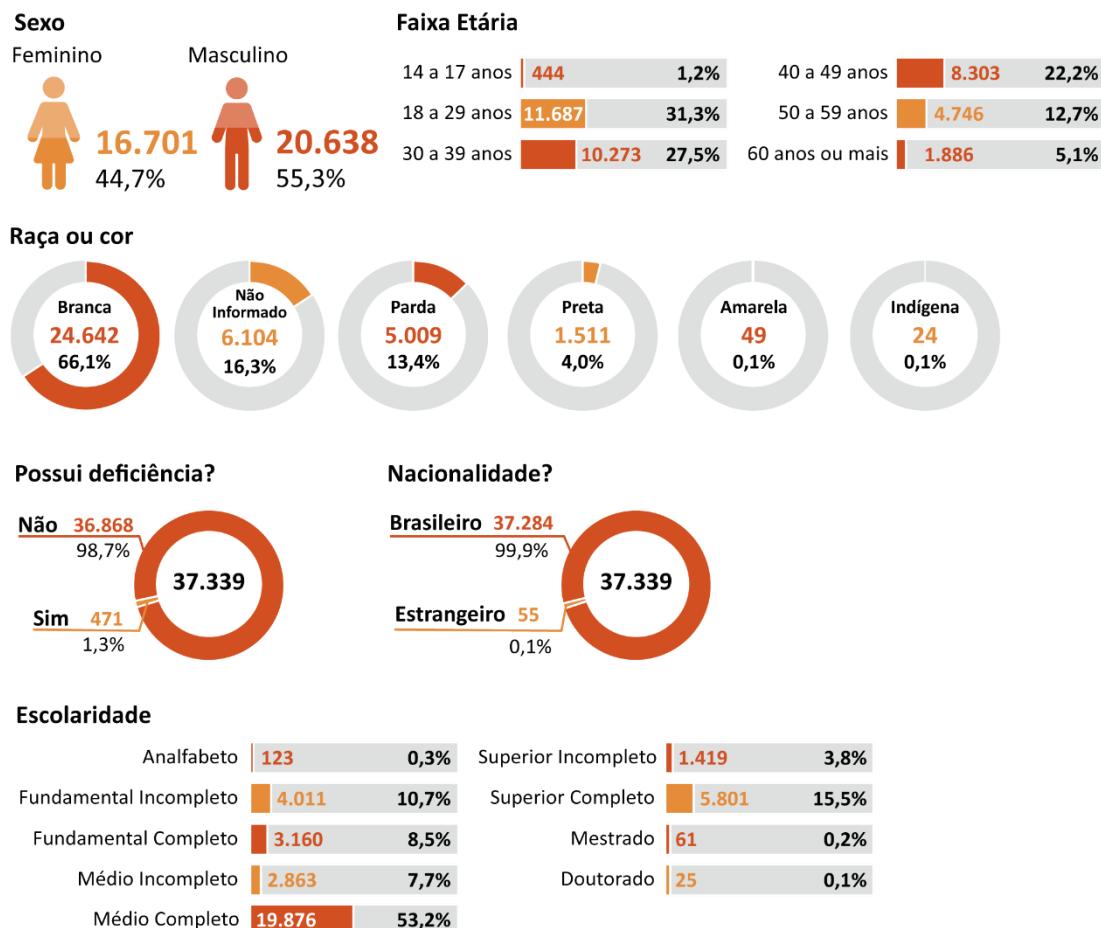
 57.818	População de 14 anos ou mais	 37.339	Trabalhadores formais	64,6%
--	------------------------------	--	-----------------------	-------

Fonte: IBGE, 2022; Ministério da Cidadania - RAIS e CAGED, 2022.



No perfil dos trabalhadores formais residentes de Amparo, destacam-se o sexo masculino (55,3%), a faixa etária de 18 a 29 anos (31,3%) e a raça ou cor branca (66,1%). Além disso, apenas 0,1% são estrangeiros. Quanto ao grau de instrução, 53,2% dos trabalhadores possuem Ensino Médio completo. Apenas 1,3% dos contratados possuem algum tipo de deficiência, sendo deficiência física a mais comum.

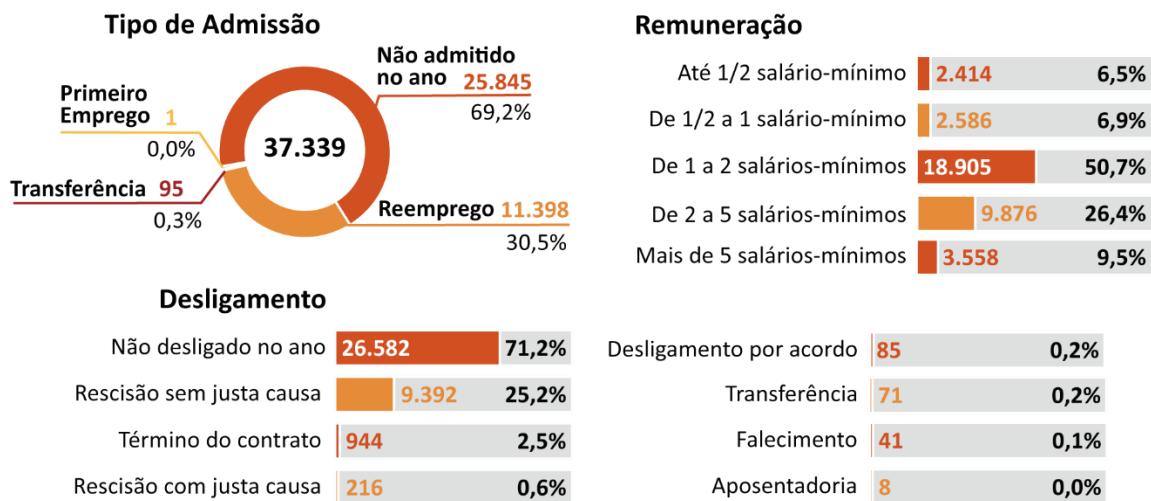
**Figura 4: Perfil dos trabalhadores formais**



Fonte: Ministério da Cidadania - RAIS e CAGED, 2022.

Com relação à remuneração, a maioria dos contratados recebe de 1 a 2 salários-mínimos mensais (50,7%). 69,2% dos trabalhadores não foram admitidos no ano de referência, além disso, 71,2% não foram desligados durante o ano.

**Figura 5: Perfil dos contratos de trabalho**



Fonte: Ministério da Cidadania - RAIS e CAGED, 2022.



A ocupação que mais contrata no Município (de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO) é a de alimentador de linha de produção, com 8,1% do total de contratados, seguida de vendedor de comércio varejista (3,4%), auxiliar de escritório (3,4%) e assistente administrativo (3,4%).

**Tabela 11: Contratados por ocupação**

Ocupação	Quant.	(%)
Alimentador de linha de produção	3.039	8,1%
Vendedor de comércio varejista	1.283	3,4%
Auxiliar de escritório	1.266	3,4%
Assistente administrativo	1.263	3,4%
Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)	967	2,6%
Faxineiro	913	2,4%
Operador de máquinas fixas, em geral	677	1,8%
Operador de caixa	662	1,8%
Trabalhador agropecuário em geral	660	1,8%
Promotor de vendas	641	1,7%
Desossador	567	1,5%
Atendente de lojas e mercados	542	1,5%
Operador de máquina de fabricação de produtos de higiene e limpeza	482	1,3%
Técnico de enfermagem	479	1,3%
Cozinheiro geral	468	1,3%
Operador polivalente da indústria têxtil	436	1,2%
Inspetor de qualidade	418	1,1%
Operador de empilhadeira	413	1,1%
Repositor de mercadorias	403	1,1%
Professor de nível médio no ensino fundamental	396	1,1%
Embalador, a mão	374	1,0%
Servente de obras	358	1,0%
Mecânico de manutenção de máquinas, em geral	338	0,9%
Trabalhador da avicultura de corte	337	0,9%
Almoxarife	335	0,9%
Recepção, em geral	329	0,9%
Auxiliar nos serviços de alimentação	316	0,8%
Atendente de lanchonete	310	0,8%
Operador de retorredeira	310	0,8%
Pedreiro	306	0,8%
Trabalhador da avicultura de postura	299	0,8%
Costureiro, a máquina na confecção em série	289	0,8%
Vendedor prático	276	0,7%
Ajudante de motorista	262	0,7%
Trabalhador de serviços de limpeza e conservação de áreas públicas	248	0,7%
<b>Total</b>	<b>20.662*</b>	<b>55,3%</b>

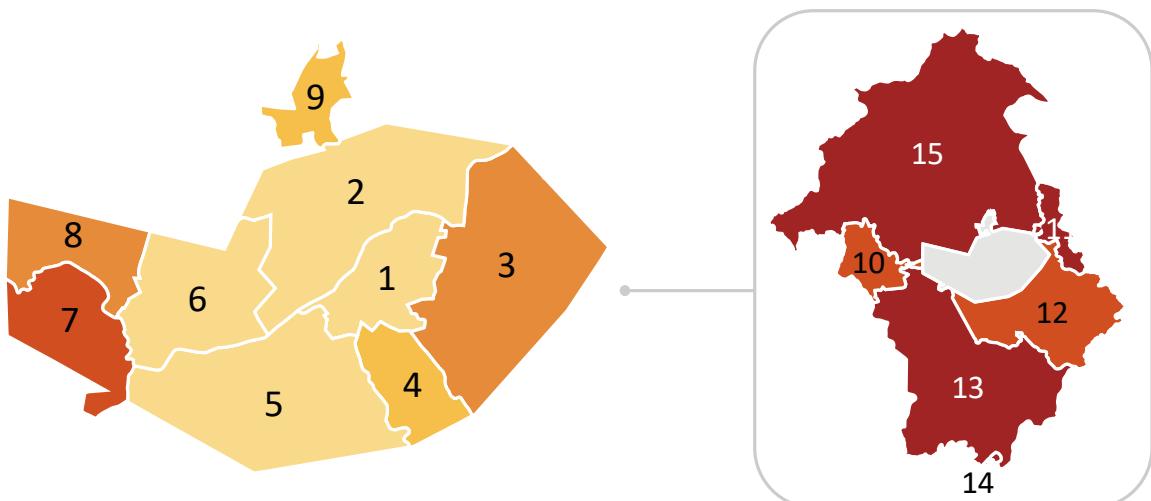
Fonte: Ministério da Cidadania. RAIS e CAGED, 2022.

Nota (\*): Os 16.677 contratos restantes (44,7%) estão agrupados em 821 ocupações diferentes que representam, cada uma, menos de 0,7% do total geral.

## 5.8. MAPA SOCIAL DO PERfil SOCIOECONÔMICO

Classificação Quintil	REGIÕES GEOGRÁFICAS	Indicadores do Perfil Socioeconômico – 6 Indicadores						CLASSIFICAÇÃO TOTAL	
		Média Geral	814,2	9,2%	1,5%	0,2%	4,0%		
<	>	>	>	>	>	>	>		
5	884,3	7,0%	1,0%	-	-	47,0%	0	0,0%	
2	905,9	6,4%	0,9%	0,2%	3,1	49,8%	1	16,7%	
6	716,9	8,1%	1,5%	0,2%	1,0	39,6%	1	16,7%	
1	1419,0	2,9%	0,4%	-	0,9	59,4%	1	16,7%	
4	746,4	6,0%	0,2%	-	4,1	42,4%	2	33,3%	
9	855,8	7,7%	1,0%	-	20,6	55,4%	2	33,3%	
3	790,4	7,7%	1,2%	0,1%	9,2	55,7%	3	50,0%	
8	491,6	15,0%	2,7%	0,2%	2,0	47,3%	3	50,0%	
10	703,2	8,8%	1,7%	0,3%	1,1	49,5%	4	66,7%	
7	588,5	10,4%	1,6%	0,2%	10,0	44,3%	4	66,7%	
12	542,6	23,9%	4,9%	0,2%	2,1	53,3%	4	66,7%	
11	549,2	17,4%	2,8%	0,3%	2,7	52,2%	5	83,3%	
14	296,0	37,9%	12,5%	0,7%	7,4	49,0%	5	83,3%	
13	553,8	22,2%	4,1%	0,5%	10,6	49,6%	6	100,0%	
15	544,6	22,7%	4,0%	0,3%	7,0	52,3%	6	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.



Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

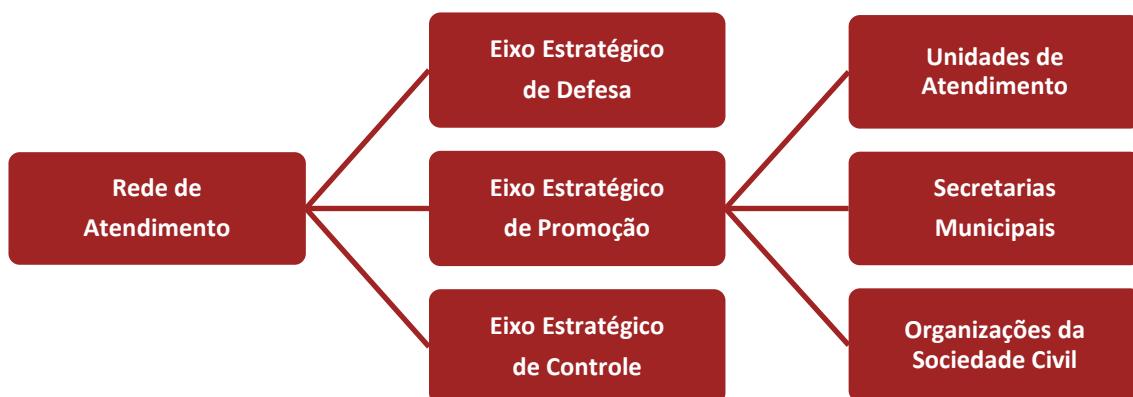
## 6. MAPEAMENTO DA REDE DE ATENDIMENTO

Inicialmente, o levantamento da estrutura de atendimento no município de Amparo baseou-se em fontes oficiais. Ao longo do projeto e da coleta de dados, a Comissão de Acompanhamento validou as instituições, órgãos e entidades identificadas, resultando no atual delineamento da Rede de Atendimento.

Os dados foram obtidos a partir de cadastros e sites oficiais de diversas fontes, incluindo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Prefeitura Municipal de Amparo e suas Secretarias Municipais, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) do Governo Federal, o Tribunal de Justiça e o Ministério Público do Estado de São Paulo. Além disso, considerou-se a participação de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) atuantes no Município.

A classificação das instituições mapeadas foi realizada com base em três Eixos Estratégicos de Ação, conforme apresentado no organograma a seguir. Este processo visa proporcionar uma visão abrangente e estruturada da rede de atendimento em Amparo.

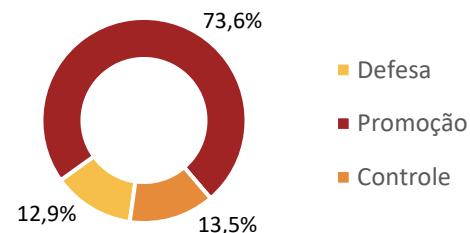
**Figura 6: Classificação da rede de atendimento**



Em Amparo foram mapeadas 163 instituições que compõem a Rede de Atendimento, classificadas dentro dos Eixos Estratégicos de Ação conforme tabela abaixo. Cada um dos Eixos será detalhado nos capítulos seguintes.

**Tabela 12: Instituições por Eixo Estratégico de Ação**

Eixos Estratégico de Ação	Quant.	(%)
Defesa	21	12,9%
Promoção	120	73,6%
Controle	22	13,5%
<b>Total de instituições</b>	<b>163</b>	<b>100,0%</b>



## 6.1. EIXO ESTRATÉGICO DE DEFESA

Este eixo representa **12,9%** do total de instituições que compõem o Mapeamento da Rede, e é caracterizado pela garantia do acesso às instâncias públicas e mecanismos jurídicos de proteção legal dos direitos humanos, compostos pelos órgãos públicos judiciais; Ministério Público, especialmente as promotorias de justiça, as procuradorias gerais de justiça; defensorias públicas; Advocacia Geral da União e as procuradorias gerais dos estados; polícias; conselhos tutelares; ouvidorias e entidades de defesa de direitos humanos incumbidas de prestar proteção jurídico-social.

**Quadro 4: Instituições do Eixo Estratégico de Defesa**

Descrição	Quant.
<b>Conselho Tutelar</b>	<b>1</b>
<b>Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo em Amparo</b>	<b>9</b>
Vara Cível	2
Vara Criminal e de Execuções Criminais	2
Juizado Especial Civil e Criminal	1
Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania - CEJUSC	1
Setor Técnico e Psicossocial da Comarca de Amparo	1
Setor das Execuções Fiscais	1
Colégio Recursal	1
<b>Ministério Público de Amparo</b>	<b>3</b>
Promotoria de Justiça	3
<b>Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo em Amparo - 15ª Região</b>	<b>1</b>
Vara do Trabalho	1
<b>Ministério do Trabalho</b>	<b>1</b>
<b>Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo em Amparo</b>	<b>6</b>
Delegacia Geral de Polícia	1
1º Distrito Policial	1
2º Distrito Policial	1
Delegacia Regional do Trabalho	1
Polícia Militar	1
Polícia Militar Ambiental	1
<b>Total de instituições, órgãos ou entidades</b>	<b>21</b>

## 6.2. EIXO ESTRATÉGICO DE PROMOÇÃO

Este eixo representa **73,6%** do total de instituições mapeadas, e é caracterizado pela promoção e efetivação dos direitos humanos, por meio da política de atendimento desenvolvida estrategicamente de maneira transversal e intersetorial, de modo a articular todas as políticas públicas em favor da proteção integral. Assim, neste eixo são considerados os atores envolvidos na execução de serviços e programas em três frentes de atuação: voltadas para as políticas sociais, afetos aos fins da política de atendimento; as de execução de medidas de proteção de direitos humanos; e as de execução de medidas socioeducativas e assemelhadas.

**Quadro 5: Instituições do Eixo Estratégico de Promoção**

Descrição	Quant.
<b>Unidades de atendimento</b>	<b>91</b>
Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)	2
Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)	1
Centro Dia do Idoso	1
Centro de Saúde/Unidade Básica	16
Hospital Geral	2
Hospital Especializado	1
Unidade de Vigilância em Saúde	1
Centro de Atenção Psicossocial	2
Unidades educacionais*	60
Unidades de acolhimento/casa da acolhida**	4
Sistema Nacional de Emprego - SINE - Posto de Atendimento ao Trabalhador	1
<b>Secretarias Municipais</b>	<b>15</b>
Secretaria Municipal de Governo e Relações Institucionais	1
Secretaria Municipal de Justiça	1
Secretaria Municipal de Administração e Tecnologia da informação	1
Secretaria Municipal de Fazenda e Orçamento	1
Secretaria Municipal de Segurança Pública Defesa Civil e Trânsito	1
Secretaria Municipal de Esporte e Juventude	1
Secretaria Municipal de Educação	1
Secretaria Municipal de Manutenção e Serviços Públicos	1
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania	1
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Agronegócio	1
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano	1
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	1
Secretaria Municipal de Meio Ambiente	1
Secretaria Municipal de Saúde	1
Secretaria Municipal de Transportes	1

Organizações da Sociedade Civil	14
Ação Social de Amparo	1
Associação Damas de Caridade-DAMAS	1
Associação de Educação Beneficente Santa Catarina de Sena	1
Associação dos Pais e Amigos de Excepcionais - APAE	1
Associação Cristã Socioassistencial Esportiva Bembolado	1
Associação Guarda Mirim de Amparo	1
Associação Recanto Tia Cecília	1
Associação Mulher Unimed Amparo***	1
Creche Santa Rita de Cássia de Amparo	1
Creche São Cristóvão	1
Educandário Nossa Senhora do Amparo	1
Movimento de Ação Rural do Bairro do Pantaleão -MARP	1
Serviço Espírita de Proteção à Infância -SEPI	1
ESPRO	1
<b>Total de instituições, órgãos ou entidades</b>	<b>120</b>

Nota (\*): Fonte: Censo Escolar. INEP, 2023. Foram consideradas todas as unidades educacionais em atividade, independentes de sua vinculação administrativa (privada, pública municipal, estadual ou federal).

Nota (\*\*): Instituições do terceiro setor: Casa de Acolhimento e Reintegração Social Amparense (CARISMA); Casa do Caminho Paulo de Tarso; Associação Franciscana de Assistência Social Coração de Maria (AFASCOM); Lar dos Velhos de Amparo.

Nota (\*\*\*): No decorrer de 2023, a instituição encerrou suas atividades.



### 6.3. EIXO ESTRATÉGICO DE CONTROLE

Este eixo representa **13,5%** do total de instituições que compõem o Mapeamento da Rede, e é caracterizado pelo controle social no planejamento, acompanhamento, e monitoramento das ações de promoção e defesa dos direitos fundamentais. Tal controle é realizado pelos conselhos de direito, conselhos setoriais e órgãos de controle interno e externo definidos pela Constituição Federal. Os Conselhos são instâncias públicas colegiadas, onde se assegura a paridade da participação de órgãos governamentais, de entidades sociais e da sociedade civil.

**Quadro 6: Instituições do Eixo Estratégico de Controle**

Descrição	Quant.
<b>Conselho de Direito</b>	<b>2</b>
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)	1
Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida (COMPcD)	1
<b>Conselhos Setoriais</b>	<b>20</b>
Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB	1
Conselho Municipal de Alimentação Escolar	1
Conselho Municipal de Assistência Social -CMAS	1
Conselho Municipal de Meio Ambiente	1
Conselho Municipal de Defesa dos Direitos Humanos-CMDH	1
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável	1
Conselho Municipal de Educação	1
Conselho Municipal de Saúde	1
Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável - COMSEA	1
Conselho Municipal de Turismo	1
Conselho Municipal do Idoso- (CMI)	1
Conselho Municipal dos Direitos do Consumidor	1
Conselho Municipal de Esportes	1
Conselho Municipal da Cultura	1
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural	1
Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico	1
Conselho Municipal de Gestão Territorial e Habitação	1
Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Cultural	1
Conselho Distrital de Arcadas	1
Conselho Distrital de Três Pontes	1
<b>Total de instituições, órgãos ou entidades</b>	<b>22</b>

## 7. POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O final dos anos 80 é marcado pela redemocratização do país, tendo como marco fundamental a promulgação da Constituição Federal de 1988, considerada o marco legal para as políticas de participação popular no Brasil. É nesse contexto de reconhecimento dos direitos sociais que se dá a inclusão pelos dispositivos constitucionais para a implementação de uma nova seguridade social no país, sendo essa alicerçada no tripé Saúde, Previdência e Assistência Social. Trata-se, portanto, de um pilar dentro do sistema de proteção social brasileiro no âmbito da seguridade social, cuja gestão e operacionalização Intersetorial é competência conjunta das três esferas de governo – federal, estadual/distrital e municipal – compreendendo o atendimento dos usuários de mandatários de serviços e atenções socioassistenciais, a partir de uma visão que pressupõe o diagnóstico dos riscos e situações de vulnerabilidade, tendo como referência a disposição territorial das famílias. São os artigos 203 e 204 da CF/88 que transformam e redefinem o perfil histórico da Assistência Social, qualificando-a como política pública. Buscando a regulamentação dos referidos artigos, após anos de luta, discussão, e negociação de vários projetos e emendas, a Lei Orgânica da Assistência Social foi sancionada, pelo então presidente Itamar Franco, em 7 de dezembro de 1993, projetando a atribuição de caráter legal aos serviços socioassistenciais. Portanto, a Lei 8.742/93 pretendeu regulamentar as conquistas do âmbito assistencial, asseguradas pela Constituição Federal, para a proteção daqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade ou risco social.

A consolidação da Assistência Social como direito fundamental e a política pública se pautam, conjuntamente, nas diretrizes da Lei Orgânica da Assistência Social (Lei nº 8.742/1993), na NOB/SUAS, aprovada pela Resolução CNAS nº 33/2012 do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) e na implementação do Sistema Único da Assistência Social (SUAS), cuja gestão e operacionalização é de competência conjunta das três esferas de governo – federal, estadual/distrital e municipal, cada qual com sua responsabilidade, não deixando de se observar o princípio da descentralização administrativa ocorrida com a aprovação na PNAS em 2004. Neste cenário de conquistas, evidenciamos a aprovação pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), por meio da Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009, da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. Essa normativa possibilitou a padronização em todo território nacional dos serviços de Proteção Social Básica e Especial, estabelecendo seus conteúdos essenciais, público a ser atendido, propósito de cada um deles e os resultados esperados para a garantia dos direitos socioassistenciais. Cabe ainda, citar a Lei nº 12.435 sancionada em 2011 pela presidente Dilma Rousseff, que complementa a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), que dispõe sobre a organização do setor e institui o Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Além das provisões, aquisições, condições e formas de acesso, unidades de referência para a sua realização, período de funcionamento, abrangência, a articulação em rede, o impacto esperado e suas regulamentações específicas e gerais. Nessa perspectiva, sua construção está fundamentada em três vertentes distintas – a das pessoas, a de suas circunstâncias de vida, e a da família a qual estão inseridas, aos quais têm por objetivo a garantia à segurança de

sobrevivência, de rendimento e autonomia, de acolhimento, de convívio e vivência familiar. A aprovação da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais representou uma conquista importante para a Assistência Social brasileira alcançando um novo patamar, estabelecendo tipologias que, sem dúvidas, corroboram para ressignificar a oferta e a garantia do direito socioassistencial. Para isso atua nas proteções desdobradas em proteção social básica e especial de média e de alta complexidade.

O **Serviço de Proteção Social Básica** realiza serviços, programas e projetos de prevenção de riscos e vulnerabilidades sociais com ação territorializadas aos indivíduos e às famílias. Sua execução está vinculada aos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e tem como público-alvo a população que vive em situações de vulnerabilidade social, de pobreza, de privação ou precariedade de renda, ou sujeitos à fragilização de seus vínculos relacionais ou de pertencimento social.

O **Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade** oferece atendimento socioassistencial à indivíduos e famílias em situação de risco ou de violações de direitos. Sua execução está vinculada ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) para pessoas cujos vínculos familiares ainda não foram totalmente rompidos, mas que em virtude de sua complexidade requerem acompanhamento sistemático, estruturação técnico operacional especializada ou atenção individualizada.

O **Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade** é a modalidade voltada para indivíduos e famílias em situações de extrema vulnerabilidade e risco pessoal ou social. Ele visa oferecer atendimento especializado, com abordagem multidisciplinar, para casos que demandam intervenções mais intensivas e específicas. Este serviço é destinado a pessoas em situação de abandono, violência, exploração, abuso, entre outras condições graves, buscando promover a autonomia e a reinserção social, além de prevenir a perpetuação dessas situações adversas. O atendimento é realizado por equipes especializadas, visando proporcionar um suporte mais adequado e eficaz diante das complexidades apresentadas pelos usuários.



## 7.1. CADASTRO ÚNICO (CADÚNICO) PARA PROGRAMAS SOCIAIS

O CadÚnico é um instrumento de responsabilidade compartilhada entre governo federal, estadual, distrital e municipal, para seleção, cadastro e inclusão de famílias de baixa renda em programas socioassistenciais e de transferência de renda como o Programa Bolsa Família (PBF) da Tarifa Social de Energia Elétrica, Minha Casa Minha Vida, Benefício de Prestação Continuada (BPC), dentre outros. Neste cadastro são registradas informações socioeconômicas das famílias e pessoas incluídas, como características da residência, identificação de cada pessoa, escolaridade, situação de trabalho e renda, entre outras.

Com a implementação do SUAS, o CadÚnico foi integrado à política da assistência social como porta de entrada para as famílias acessarem outras políticas públicas, e seu banco de dados pode ser consultado e extraído por meio da ferramenta do CECAD (Consulta, Seleção e Extração de Informações do Cadastro Único). A seguir serão apresentados os dados de pessoas e famílias residentes de Amparo inscritas no CadÚnico.

Em 2023, Amparo contava com 5.348 famílias inscritas no CadÚnico, representando 21,8% do total de domicílios particulares ocupados no município (IBGE 2022). Com relação à situação cadastral, 85,4% das famílias possuem cadastros atualizados, ou seja, aqueles que foram retificados em algum momento nos três anos anteriores ao período de referência (2023, 2022 e 2021). É importante ressaltar que, apesar de apresentar o indicador de famílias inscritas no CadÚnico com cadastro desatualizado, toda a análise subsequente levará em consideração apenas os cadastros atualizados.

**Figura 7: Total de famílias inscritas no CadÚnico**

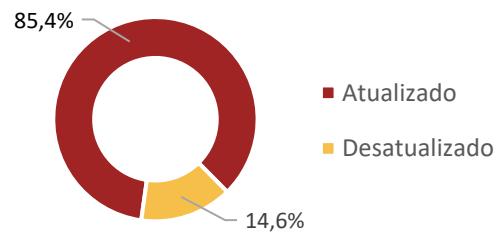


Fonte: IBGE, 2022; CECAD, 2023.

**Tabela 13: Situação cadastral das famílias no CadÚnico**

Situação	Quant.	(%)
Atualizado	4.566	85,4%
Desatualizado	782	14,6%
<b>Total</b>	<b>5.348</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: CECAD, 2023.



### 7.1.1. FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO

A Região 14 e a Região 4 se destacam com o maior e menor percentual de famílias inscritas no CadÚnico entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 153,1% e (-) 48,8%.

Regiões geográficas	Domicílios particulares ocupados	Famílias inscritas no CadÚnico	Indicador (%)	Definição: Famílias inscritas no CadÚnico dividido pelo total de domicílios particulares ocupados, vezes 100
Região 4	1.447	193	13,3%	
Região 1	3.383	583	17,2%	
Região 13	562	102	18,1%	
Região 2	2.919	631	21,6%	
Região 3	1.950	431	22,1%	
Região 6	2.007	462	23,0%	
Região 10	945	219	23,2%	
Região 5	1.876	450	24,0%	
Região 15	573	144	25,1%	
Região 12	469	130	27,7%	
Região 7	2.187	649	29,7%	
Região 9	194	70	36,1%	
Região 8	1.011	631	62,4%	
Região 11	751	474	63,1%	
Região 14	272	179	65,8%	
<b>Município</b>	<b>20.546</b>	<b>5.348</b>	<b>26,0%</b>	

Menor Valor	Região 4	13,3%
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>26,0%</b>
Maior Valor	Região 14	65,8%

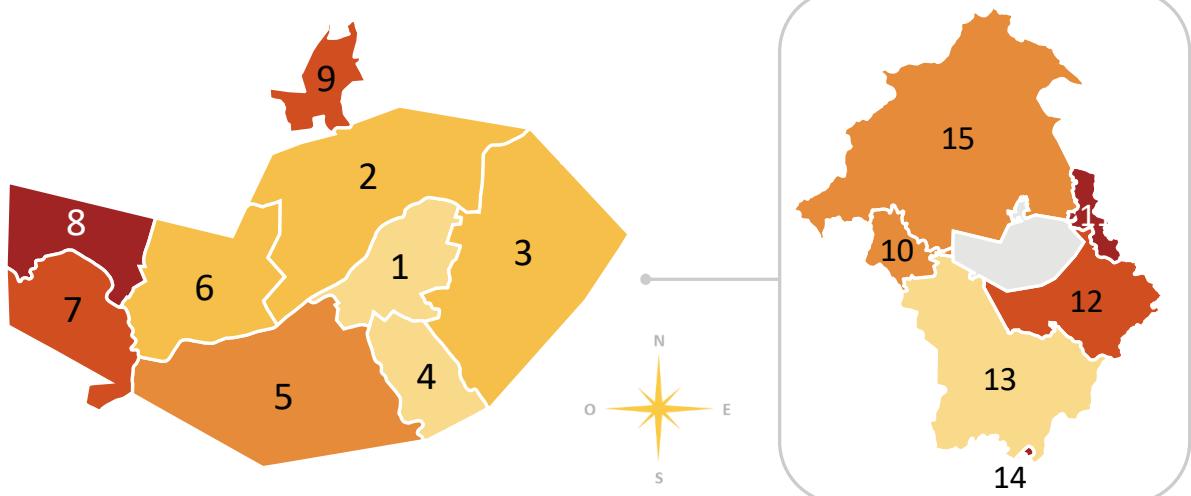
**4,9 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: IBGE, 2010; CECAD, 2023.

#### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



#### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

### 7.1.2. FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO COM CADASTRO DESATUALIZADO

A Região 14 e a Região 4 se destacam com o maior e menor percentual de famílias inscritas no CadÚnico com cadastro desatualizado, apresentando variação em torno da média geral de (+) 210,5% e (-) 57,9%.

Regiões geográficas	Domicílios particulares ocupados	Famílias com cadastro desatualizado	Indicador (%)	Definição: Famílias inscritas no CadÚnico com cadastro desatualizado dividido pelo total de domicílios particulares ocupados, vezes 100
Região 4	1.447	23	1,6%	
Região 10	945	19	2,0%	
Região 1	3.383	82	2,4%	
Região 9	194	5	2,6%	
Região 13	562	15	2,7%	
Região 3	1.950	53	2,7%	
Região 5	1.876	54	2,9%	
Região 6	2.007	62	3,1%	
Região 2	2.919	106	3,6%	
Região 15	573	23	4,0%	
Região 12	469	21	4,5%	
Região 7	2.187	123	5,6%	
Região 11	751	58	7,7%	
Região 8	1.011	106	10,5%	
Região 14	272	32	11,8%	
<b>Município</b>	<b>20.546</b>	<b>782</b>	<b>3,8%</b>	

Menor Valor	Região 4	1,6%
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>3,8%</b>
Maior Valor	Região 14	11,8%

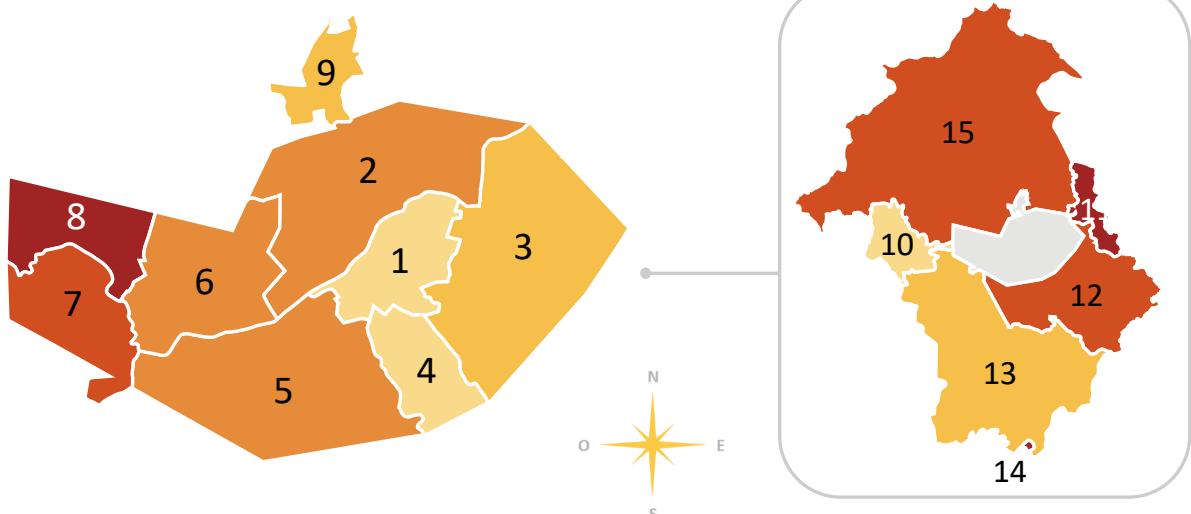
**7,4 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: IBGE, 2010; CECAD, 2023.

#### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



#### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

### 7.1.3. FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO COM CADASTRO ATUALIZADO

A Região 11 e a Região 4 se destacam com o maior e menor percentual de famílias inscritas no CadÚnico com cadastro atualizado, apresentando variação em torno da média geral de (+) 149,5% e (-) 47,3%.

Regiões geográficas	Domicílios particulares ocupados	Famílias com cadastro atualizado	Indicador (%)
Região 4	1.447	170	11,7%
Região 1	3.383	501	14,8%
Região 13	562	87	15,5%
Região 2	2.919	525	18,0%
Região 3	1.950	378	19,4%
Região 6	2.007	400	19,9%
Região 5	1.876	396	21,1%
Região 15	573	121	21,1%
Região 10	945	200	21,2%
Região 12	469	109	23,2%
Região 7	2.187	526	24,1%
Região 9	194	65	33,5%
Região 8	1.011	525	51,9%
Região 14	272	147	54,0%
Região 11	751	416	55,4%
<b>Município</b>	<b>20.546</b>	<b>4.566</b>	<b>22,2%</b>

*Definição: Famílias inscritas no CadÚnico com cadastro atualizado dividido pelo total de domicílios particulares ocupados, vezes 100*

Menor Valor	Região 4	11,7%
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>22,2%</b>
Maior Valor	Região 11	55,4%

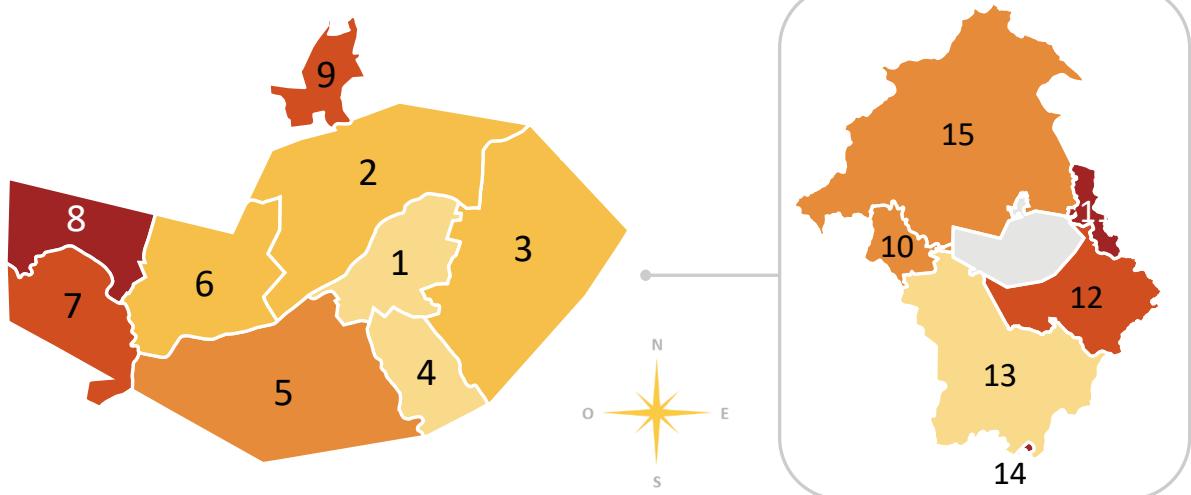
4,7 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: IBGE, 2010; CECAD, 2023.

## Legenda de Cores

**Muito Baixo**   **Baixo**   **Médio**   **Alto**   **Muito Alto**



## Legenda das Regiões Geográficas

<b>1</b>	Centro; Jardim Taquari...	<b>6</b>	Jardim Bianca; Parque Cecap...	<b>11</b>	Distrito Três Pontes
<b>2</b>	Jardim Camanducaia; Nardini...	<b>7</b>	Jardim São Dimas; Vale Verde...	<b>12</b>	Alto da Serra; Pereiras...
<b>3</b>	Jardim Santana; Castelo...	<b>8</b>	Parque Itapuã; Jardim Europa...	<b>13</b>	Cruz Coberta; Rosas...
<b>4</b>	Jardim das Aves; Moreirinha...	<b>9</b>	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	<b>14</b>	Jaguari; Pedrosos...
<b>5</b>	Martírio; Jardim Figueira...	<b>10</b>	Distrito Arcadas	<b>15</b>	Pantaleão; Dobraida...

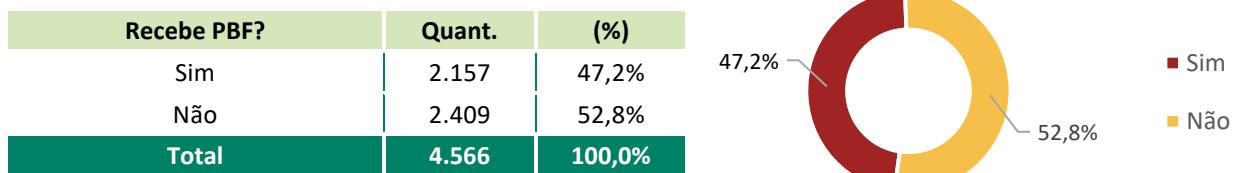
A partir daqui serão exploradas algumas características das famílias inscritas no CadÚnico no Município. Com relação à renda, 38,1% das famílias inscritas possuem renda *per capita* de até 1/8 de salário-mínimo. Para a análise da renda familiar foi adotado o valor de salário-mínimo vigorado em 2023, ano de referência do Diagnóstico, portanto as faixas de renda correspondem à R\$ 165,00, R\$ 330,00, R\$ 660,00 e R\$ 1.320,00, respectivamente. Além disso, 47,2% das famílias inscritas no CadÚnico são beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF).

**Tabela 14: Faixa de renda *per capita* das famílias inscritas no CadÚnico**

Faixa de renda <i>per capita</i>	Quant.	(%)	
Até 1/8 de salário-mínimo	1.738	38,1%	
De 1/8 a 1/4 de salário-mínimo	394	8,6%	
De 1/4 a 1/2 salário-mínimo	723	15,8%	
De 1/2 a 1 salário-mínimo	1.108	24,3%	
Mais de 1 salário-mínimo	603	13,2%	
<b>Total</b>	<b>4.566</b>	<b>100,0%</b>	

Fonte: CECAD, 2023.

**Tabela 15: Famílias inscritas no CadÚnico que recebem PBF**



Fonte: CECAD, 2023.

A análise do perfil das famílias inscritas no CadÚnico foi dividida em dois tópicos: com relação ao responsável familiar e com relação à estrutura familiar. Quanto ao responsável, as famílias foram classificadas como monoparentais, podendo ser estas monoparentais femininas ou masculinas, ou biparentais.

Uma família monoparental é aquela em que apenas um dos pais assume a responsabilidade principal pela criação e sustento dos filhos. Isso pode ocorrer devido a divórcio, separação, abandono, morte do cônjuge ou escolha consciente de ter e criar filhos sem a presença do outro genitor desde o início. A diferença entre uma família monoparental masculina e feminina refere-se ao gênero do progenitor que assume a responsabilidade principal. Na família monoparental masculina, o pai é o único responsável pela criação e sustento dos filhos. Já na família monoparental feminina, é a mãe que desempenha esse papel.

Ambos os tipos de famílias monoparentais podem enfrentar desafios semelhantes, como equilibrar as responsabilidades familiares e profissionais, lidar com questões emocionais e financeiras, e garantir o bem-estar dos filhos. É importante notar que as dinâmicas familiares podem variar amplamente, e o

sucesso de uma família monoparental depende de vários fatores, como o apoio social, emocional e econômico disponível para a família.

Segundo essa classificação é possível perceber que mais da metade (51,3%) das famílias inscritas no CadÚnico em Amparo são monoparentais femininas. Por outro lado, as monoparentais masculinas representam 16,8% do total de famílias.

**Tabela 16: Classificação com relação ao responsável familiar**

Classificação familiar	Quant.	(%)
Monoparental feminina	2.342	51,3%
Monoparental masculina	767	16,8%
Biparental	1.457	31,9%
<b>Total</b>	<b>4.566</b>	<b>100,0%</b>

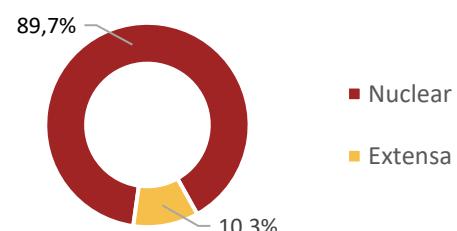
Fonte: CECAD, 2023.

Já com relação à estrutura familiar, as famílias foram classificadas como nuclear ou extensa. A família nuclear é um tipo de unidade familiar composta pelos pais e seus filhos, vivendo juntos como uma unidade independente. Geralmente, consiste em um casal, seja por laços matrimoniais ou união estável, e os filhos biológicos ou adotivos. Por outro lado, a família extensa é caracterizada por uma composição mais ampla, incluindo não apenas os pais e filhos, mas também outros parentes, como avós, tios, primos, entre outros. Essa estrutura pode envolver diversos membros da família que vivem juntos ou mantêm fortes laços e apoio mútuo, formando uma rede mais ampla de relações familiares. Neste sentido, a maioria das famílias inscritas no CadÚnico é considerada nuclear, sendo apenas 10,3% das famílias inscritas classificadas como extensas. Todas as informações descritas até aqui serão apresentadas de maneira mais detalhada e por região geográfica nos indicadores a seguir.

**Tabela 17: Classificação com relação à estrutura familiar**

Classificação familiar	Quant.	(%)
Nuclear	4.094	89,7%
Extensa	472	10,3%
<b>Total</b>	<b>4.566</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: CECAD, 2023.



#### 7.1.4. FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO COM RENDA *PER CAPITA* DE ATÉ 1/8 DE SM

A Região 14 e a Região 4 se destacam com o maior e menor percentual de famílias inscritas no CadÚnico com renda *per capita* de até 1/8 de salário-mínimo entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 53,5% e (-) 13,6%.

Regiões geográficas	Famílias no CadÚnico	Renda de até 1/8 de SM	Indicador (%)
Região 4	170	56	32,9%
Região 6	400	134	33,5%
Região 7	526	178	33,8%
Região 9	65	23	35,4%
Região 5	396	141	35,6%
Região 12	109	39	35,8%
Região 8	525	190	36,2%
Região 2	525	190	36,2%
Região 3	378	137	36,2%
Região 15	121	44	36,4%
Região 10	200	78	39,0%
Região 1	501	211	42,1%
Região 11	416	186	44,7%
Região 13	87	45	51,7%
Região 14	147	86	58,5%
<b>Município</b>	<b>4.566</b>	<b>1.738</b>	<b>38,1%</b>

*Definição: Famílias inscritas no CadÚnico com renda *per capita* de até 1/8 de SM dividido pelo total de famílias inscritas no CadÚnico, vezes 100*

Menor Valor	Região 4	32,9%
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>38,1%</b>
Maior Valor	Região 14	58,5%

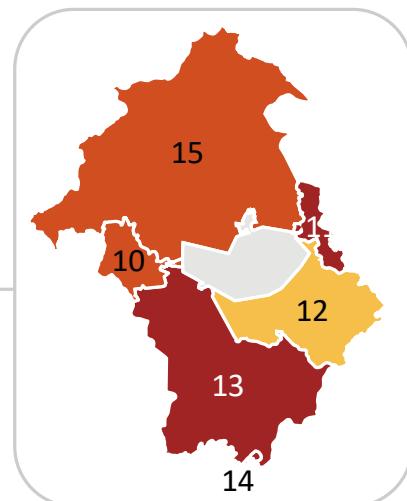
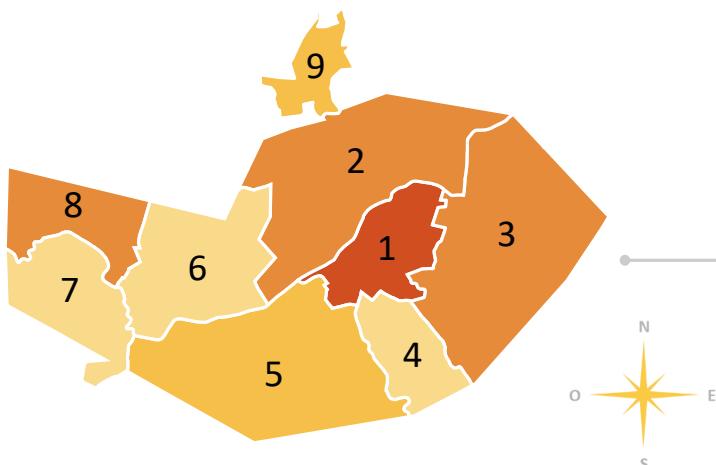
**1,8 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: CECAD, 2023.

##### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



##### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

### 7.1.5. FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO COM RENDA *PER CAPITA* DE 1/8 A 1/4 DE SM

A Região 9 e a Região 5 se destacam com o maior e menor percentual de famílias inscritas no CadÚnico com renda *per capita* de 1/8 a 1/4 de salário-mínimo entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 79,1% e (-) 23,3%.

Regiões geográficas	Famílias no CadÚnico	Renda de 1/8 a 1/4 de SM	Indicador (%)
Região 5	396	26	6,6%
Região 15	121	8	6,6%
Região 1	501	34	6,8%
Região 6	400	30	7,5%
Região 2	525	40	7,6%
Região 3	378	33	8,7%
Região 14	147	13	8,8%
Região 8	525	49	9,3%
Região 4	170	16	9,4%
Região 7	526	50	9,5%
Região 12	109	11	10,1%
Região 11	416	42	10,1%
Região 10	200	22	11,0%
Região 13	87	10	11,5%
Região 9	65	10	15,4%
<b>Município</b>	<b>4.566</b>	<b>394</b>	<b>8,6%</b>

*Definição: Famílias inscritas no CadÚnico com renda *per capita* de 1/8 a 1/4 de salário-mínimo dividido pelo total de famílias inscritas no CadÚnico, vezes 100*

Menor Valor	Região 5	6,6%
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>8,6%</b>
Maior Valor	Região 9	15,4%

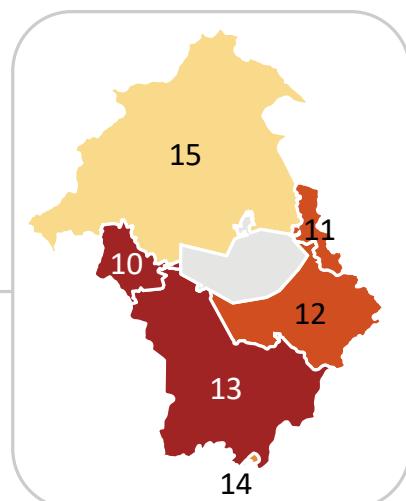
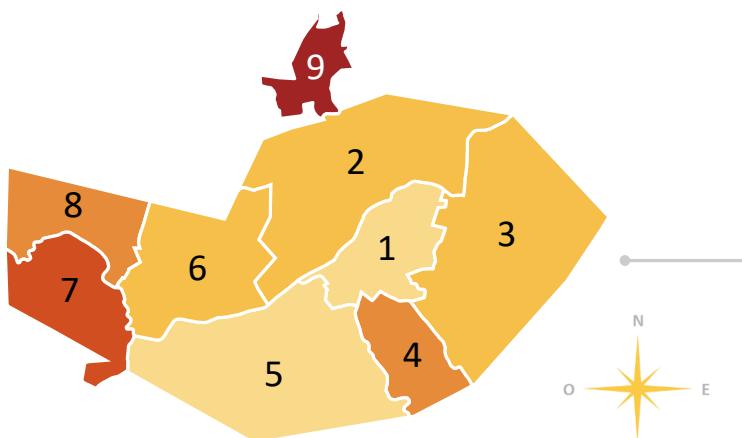
**2,3 vezes**

*É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões*

Fonte: CECAD, 2023.

#### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



#### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

### 7.1.6. FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO COM RENDA *PER CAPITA* DE 1/4 A 1/2 SM

A Região 12 e a Região 13 se destacam com o maior e menor percentual de famílias inscritas no CadÚnico com renda *per capita* de 1/4 a 1/2 salário-mínimo entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 57,0% e (-) 27,2%.

Regiões geográficas	Famílias no CadÚnico	Renda de 1/4 a 1/2 SM	Indicador (%)
Região 13	87	10	11,5%
Região 1	501	63	12,6%
Região 14	147	19	12,9%
Região 9	65	9	13,8%
Região 6	400	57	14,2%
Região 5	396	57	14,4%
Região 4	170	25	14,7%
Região 2	525	82	15,6%
Região 7	526	83	15,8%
Região 11	416	66	15,9%
Região 3	378	60	15,9%
Região 10	200	38	19,0%
Região 8	525	103	19,6%
Região 15	121	24	19,8%
Região 12	109	27	24,8%
<b>Município</b>	<b>4.566</b>	<b>723</b>	<b>15,8%</b>

Definição: Famílias inscritas no CadÚnico com renda *per capita* de 1/4 a 1/2 salário-mínimo dividido pelo total de famílias inscritas no CadÚnico, vezes 100

Menor Valor	Região 13	11,5%
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>15,8%</b>
Maior Valor	Região 12	24,8%

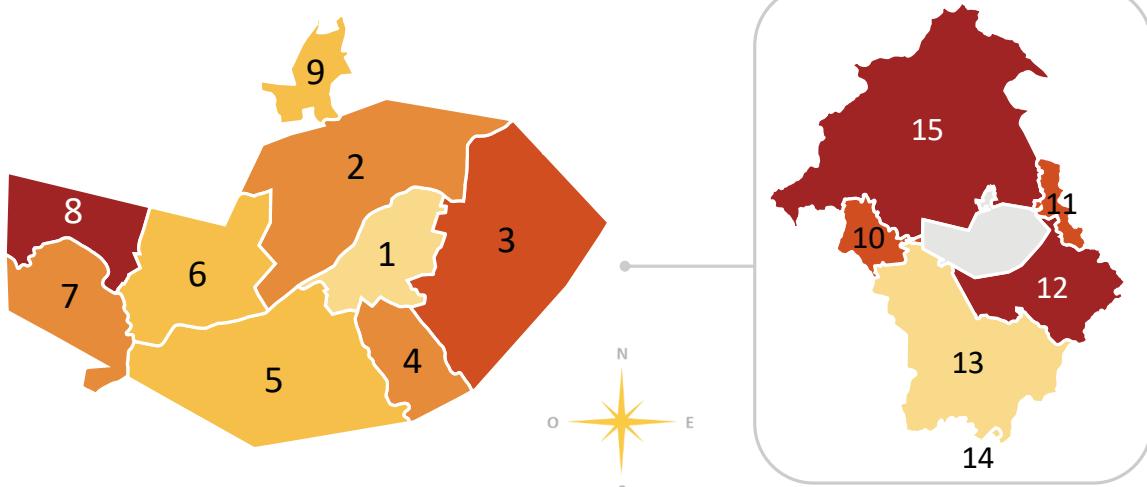
**2,2 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: CECAD, 2023.

#### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



#### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

### 7.1.7. FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO COM RENDA *PER CAPITA* DE 1/2 A 1 SM

A Região 5 e a Região 14 se destacam com o maior e menor percentual de famílias inscritas no CadÚnico com renda *per capita* de 1/2 a 1 salário-mínimo entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 28,0% e (-) 35,8%.

Regiões geográficas	Famílias no CadÚnico	Renda de 1/2 a 1 SM	Indicador (%)
Região 14	147	23	15,6%
Região 13	87	17	19,5%
Região 11	416	85	20,4%
Região 1	501	112	22,4%
Região 2	525	119	22,7%
Região 8	525	121	23,0%
Região 3	378	92	24,3%
Região 10	200	50	25,0%
Região 6	400	101	25,2%
Região 12	109	28	25,7%
Região 15	121	32	26,4%
Região 7	526	140	26,6%
Região 4	170	47	27,6%
Região 9	65	18	27,7%
Região 5	396	123	31,1%
<b>Município</b>	<b>4.566</b>	<b>1.108</b>	<b>24,3%</b>

*Definição: Famílias inscritas no CadÚnico com renda per capita de 1/2 a 1 salário-mínimo dividido pelo total de famílias inscritas no CadÚnico, vezes 100*

Menor Valor	Região 14	15,6%
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>24,3%</b>
Maior Valor	Região 5	31,1%

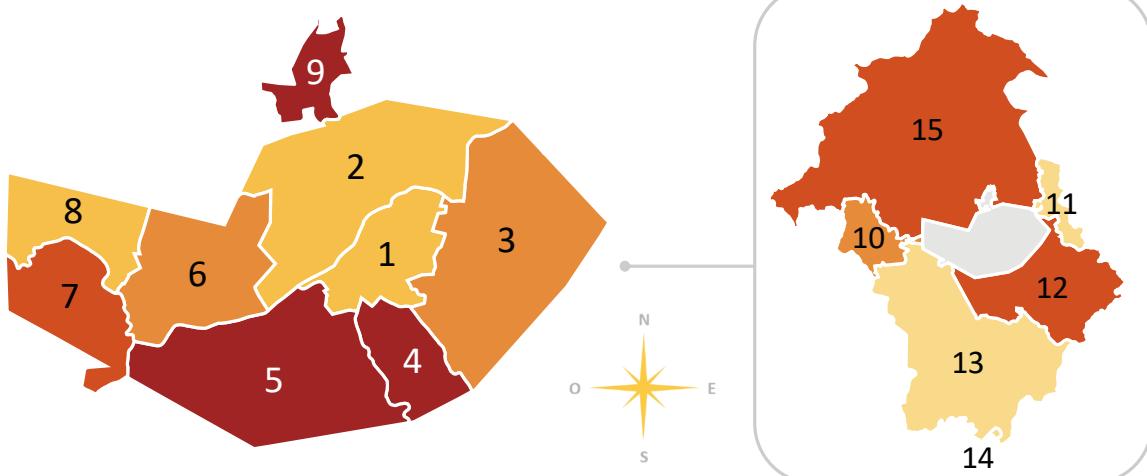
**2,0 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: CECAD, 2023.

#### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



#### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

### 7.1.8. FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO COM RENDA *PER CAPITA* DE MAIS DE 1 SM

A Região 6 e a Região 12 se destacam com o maior e menor percentual de famílias inscritas no CadÚnico com renda *per capita* de mais de 1 salário-mínimo entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 47,7% e (-) 72,0%.

Regiões geográficas	Famílias no CadÚnico	Renda de mais de 1 SM	Indicador (%)
Região 12	109	4	3,7%
Região 14	147	6	4,1%
Região 13	87	5	5,7%
Região 10	200	12	6,0%
Região 9	65	5	7,7%
Região 11	416	37	8,9%
Região 15	121	13	10,7%
Região 8	525	62	11,8%
Região 5	396	49	12,4%
Região 7	526	75	14,3%
Região 3	378	56	14,8%
Região 4	170	26	15,3%
Região 1	501	81	16,2%
Região 2	525	94	17,9%
Região 6	400	78	19,5%
<b>Município</b>	<b>4.566</b>	<b>603</b>	<b>13,2%</b>

*Definição: Famílias inscritas no CadÚnico com renda per capita de mais de 1 salário-mínimo dividido pelo total de famílias inscritas no CadÚnico, vezes 100*

Menor Valor	Região 12	3,7%
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>13,2%</b>
Maior Valor	Região 6	19,5%

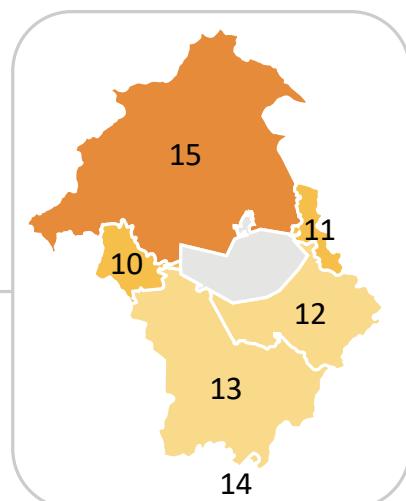
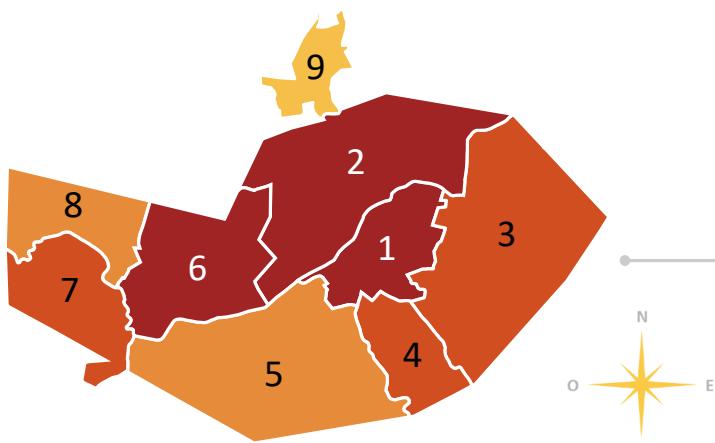
**5,3 vezes**

*É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões*

Fonte: CECAD, 2023.

#### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



#### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

### 7.1.9. FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO QUE RECEBEM PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF)

A Região 14 e a Região 5 se destacam com o maior e menor percentual de famílias inscritas no CadÚnico que recebem auxílio do Programa Bolsa Família (PBF) entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 38,3% e (-) 14,4%.

Regiões geográficas	Famílias no CadÚnico	Famílias que recebem PBF	Indicador (%)
Região 5	396	160	40,4%
Região 2	525	220	41,9%
Região 9	65	28	43,1%
Região 15	121	53	43,8%
Região 6	400	176	44,0%
Região 1	501	229	45,7%
Região 4	170	78	45,9%
Região 3	378	174	46,0%
Região 7	526	244	46,4%
Região 8	525	259	49,3%
Região 10	200	102	51,0%
Região 11	416	226	54,3%
Região 12	109	60	55,0%
Região 13	87	52	59,8%
Região 14	147	96	65,3%
<b>Município</b>	<b>4.566</b>	<b>2.157</b>	<b>47,2%</b>

*Definição: Famílias inscritas no CadÚnico que recebem PBF dividido pelo total de famílias inscritas no CadÚnico, vezes 100*

Menor Valor	Região 5	40,4%
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>47,2%</b>
Maior Valor	Região 14	65,3%

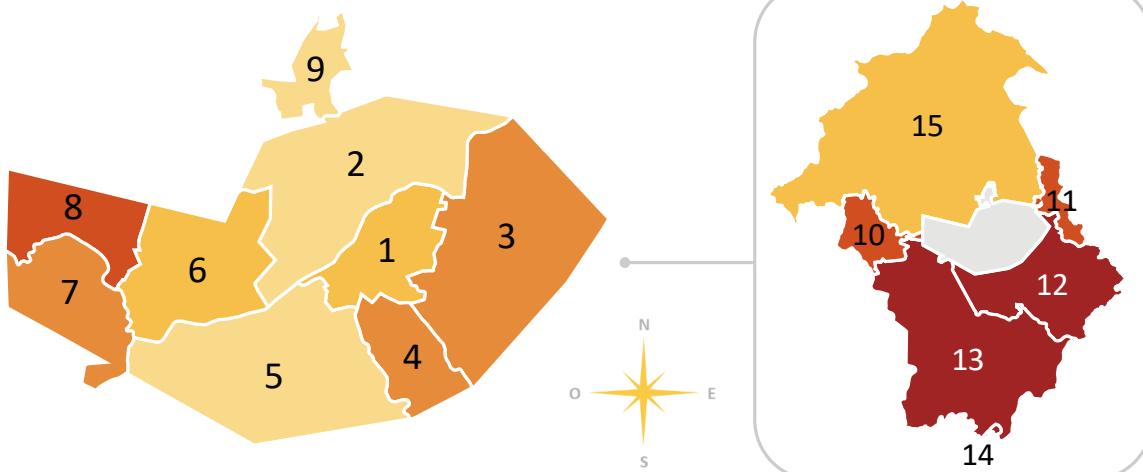
**1,6 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: CECAD, 2023.

#### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



#### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

### 7.1.10. FAMÍLIAS MONOPARENTAIS FEMININAS INSCRITAS NO CADÚNICO

A Região 4 e a Região 12 se destacam com o maior e menor percentual de famílias monoparentais femininas inscritas no CadÚnico, apresentando variação em torno da média geral de (+) 13,5% e (-) 26,7%.

Regiões geográficas	Famílias no CadÚnico	Famílias monoparentais femininas	Indicador (%)
Região 12	109	41	37,6%
Região 13	87	37	42,5%
Região 15	121	52	43,0%
Região 5	396	177	44,7%
Região 1	501	234	46,7%
Região 2	525	268	51,0%
Região 3	378	193	51,1%
Região 11	416	214	51,4%
Região 9	65	34	52,3%
Região 6	400	211	52,8%
Região 10	200	109	54,5%
Região 7	526	293	55,7%
Região 14	147	82	55,8%
Região 8	525	298	56,8%
Região 4	170	99	58,2%
<b>Município</b>	<b>4.566</b>	<b>2.342</b>	<b>51,3%</b>

Definição: Famílias monoparentais femininas inscritas no CadÚnico dividido pelo total de famílias inscritas no CadÚnico, vezes 100

Menor Valor	Região 12	37,6%
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>51,3%</b>
Maior Valor	Região 4	58,2%

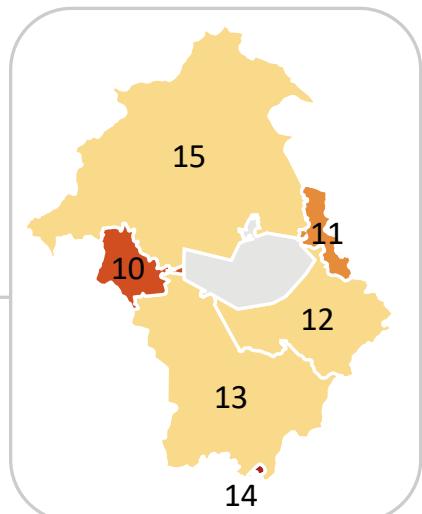
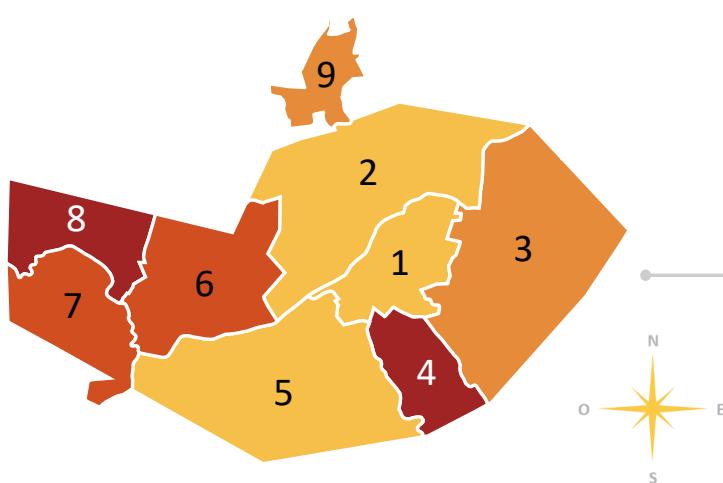
**1,5 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: CECAD, 2023.

#### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



#### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

### 7.1.11. FAMÍLIAS MONOPARENTAIS MASCULINAS INSCRITAS NO CADÚNICO

A Região 1 e a Região 8 se destacam com o maior e menor percentual de famílias monoparentais masculinas inscritas no CadÚnico, apresentando variação em torno da média geral de (+) 93,5% e (-) 37,5%.

Regiões geográficas	Famílias no CadÚnico	Famílias monoparentais masculinas	Indicador (%)
Região 8	525	55	10,5%
Região 10	200	21	10,5%
Região 7	526	61	11,6%
Região 4	170	20	11,8%
Região 12	109	13	11,9%
Região 14	147	18	12,2%
Região 6	400	52	13,0%
Região 3	378	50	13,2%
Região 9	65	9	13,8%
Região 11	416	59	14,2%
Região 15	121	18	14,9%
Região 13	87	14	16,1%
Região 2	525	95	18,1%
Região 5	396	119	30,1%
Região 1	501	163	32,5%
<b>Município</b>	<b>4.566</b>	<b>767</b>	<b>16,8%</b>

Definição: Famílias monoparentais masculinas inscritas no CadÚnico dividido pelo total de famílias inscritas no CadÚnico, vezes 100

Menor Valor	Região 8	10,5%
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>16,8%</b>
Maior Valor	Região 1	32,5%

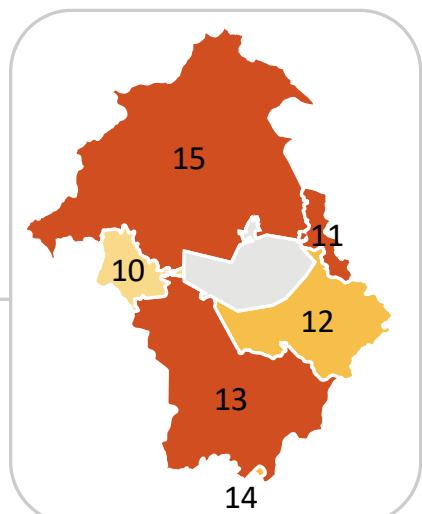
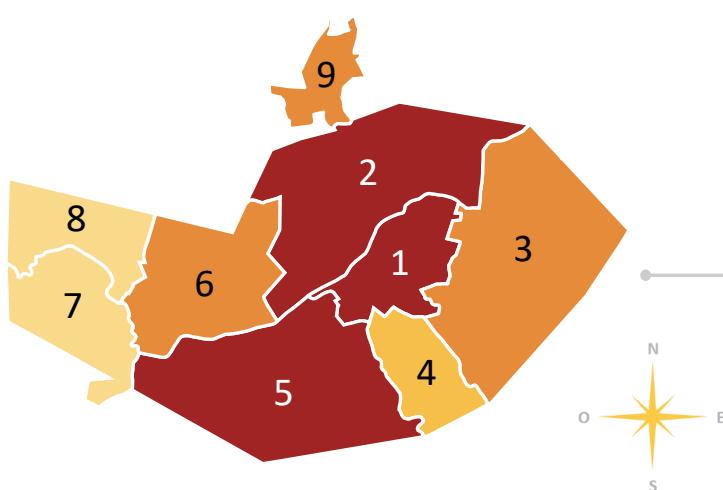
**3,1 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: CECAD, 2023.

#### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



#### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

### 7.1.12. FAMÍLIAS EXTENSAS INSCRITAS NO CADÚNICO

A Região 2 e a Região 13 se destacam com o maior e menor percentual de famílias extensas inscritas no CadÚnico entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 27,2% e (-) 55,3%.

Regiões geográficas	Famílias no CadÚnico	Famílias extensas	Indicador (%)
Região 13	87	4	4,6%
Região 5	396	29	7,3%
Região 11	416	34	8,2%
Região 12	109	9	8,3%
Região 3	378	33	8,7%
Região 4	170	16	9,4%
Região 8	525	50	9,5%
Região 10	200	20	10,0%
Região 15	121	13	10,7%
Região 14	147	16	10,9%
Região 6	400	45	11,2%
Região 7	526	62	11,8%
Região 9	65	8	12,3%
Região 1	501	64	12,8%
Região 2	525	69	13,1%
<b>Município</b>	<b>4.566</b>	<b>472</b>	<b>10,3%</b>

*Definição: Famílias extensas inscritas no CadÚnico dividido pelo total de famílias inscritas no CadÚnico, vezes 100*

Menor Valor	Região 13	4,6%
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>10,3%</b>
Maior Valor	Região 2	13,1%

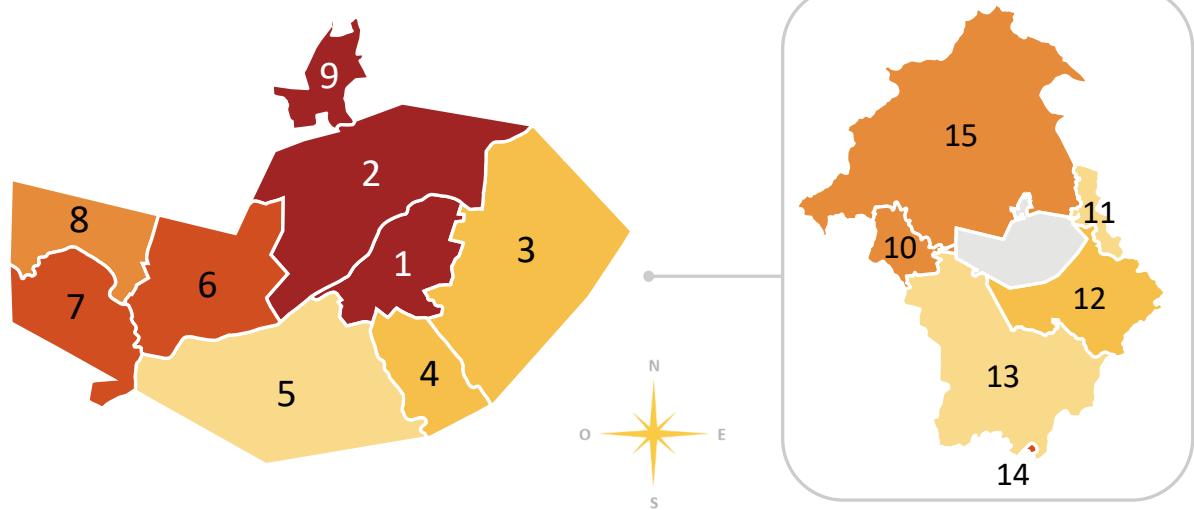
**2,8 vezes**

*É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões*

Fonte: CECAD, 2023.

#### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



#### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

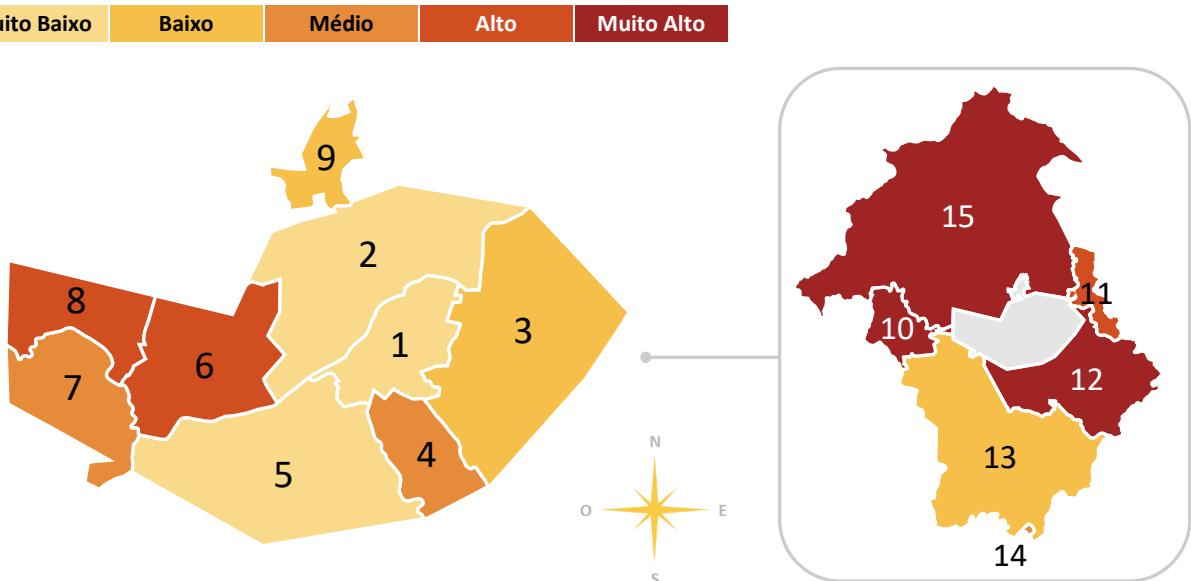
### 7.1.13. PESSOAS POR FAMÍLIA INSCRITAS NO CADÚNICO

A Região 15 e a Região 1 se destacam com a maior e menor taxa de pessoas por família inscritas no CadÚnico entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 14,3% e (-) 17,4%.

Regiões geográficas	Famílias inscritas no CadÚnico	Pessoas inscritas no CadÚnico	Pessoas por família	Definição: Pessoas inscritas no CadÚnico dividido pelo total de famílias inscritas no CadÚnico, vezes 1
Região 1	501	1.068	2,13	
	396	859	2,17	
	525	1.305	2,49	
	65	167	2,57	
	87	225	2,59	
	378	986	2,60	
	170	444	2,61	
	147	388	2,64	
	526	1.431	2,72	
	416	1.139	2,74	
	400	1.097	2,74	
	525	1.458	2,78	
	200	566	2,83	
	109	312	2,86	
	121	357	2,95	
<b>Município</b>	<b>4.566</b>	<b>11.802</b>	<b>2,58</b>	
				<b>Menor Valor</b> Região 1 2,13
				<b>Média</b> Amparo 2,58
				<b>Maior Valor</b> Região 15 2,95

Fonte: CECAD, 2023.

## Legenda de Cores



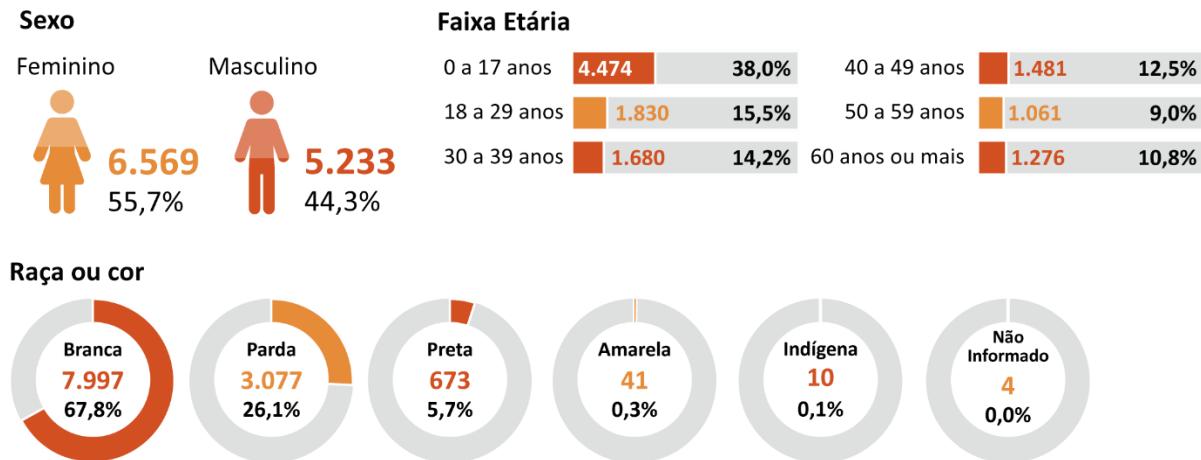
## Legenda das Regiões Geográficas

<b>1</b>	Centro; Jardim Taquari...	<b>6</b>	Jardim Bianca; Parque Cecap...	<b>11</b>	Distrito Três Pontes
<b>2</b>	Jardim Camanducaia; Nardini...	<b>7</b>	Jardim São Dimas; Vale Verde...	<b>12</b>	Alto da Serra; Pereiras...
<b>3</b>	Jardim Santana; Castelo...	<b>8</b>	Parque Itapuã; Jardim Europa...	<b>13</b>	Cruz Coberta; Rosas...
<b>4</b>	Jardim das Aves; Moreirinha...	<b>9</b>	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	<b>14</b>	Jaguari; Pedrosos...
<b>5</b>	Martírio; Jardim Figueira...	<b>10</b>	Distrito Arcadas	<b>15</b>	Pantaleão; Dobraida...

### 7.1.13.1. Pessoas inscritas no CadÚnico com relação ao perfil

No perfil dos inscritos no CadÚnico, destaca-se o sexo feminino, representando 55,7% do total de pessoas, a faixa etária de 0 a 17 anos (crianças e adolescentes), com 38,0%, e a raça ou cor branca (67,8%).

**Figura 8: Perfil das pessoas inscritas no CadÚnico**



Fonte: CECAD, 2023.

Quanto à naturalidade, 56,5% das pessoas inscritas no CadÚnico são naturais de Amparo, além de 22,6% que são naturais de outros municípios do estado de São Paulo. Dos que não são naturais de São Paulo destacam-se os migrantes de Minas Gerais, Alagoas, Paraná e Bahia. Apenas 68 inscritos (0,6%) são imigrantes estrangeiros.

**Tabela 18: Local de nascimento das pessoas inscritas no CadÚnico**

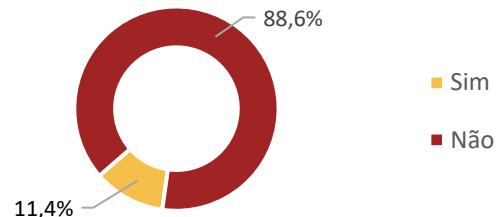
Situação	Quant.	(%)	
Amparo	6.669	56,5%	
Outros municípios de São Paulo	2.662	22,6%	
Minas Gerais (MG)	524	4,4%	
Alagoas (AL)	429	3,6%	
Paraná (PR)	429	3,6%	
Bahia (BA)	375	3,2%	
Outros estados brasileiros	644	5,5%	
Outro país	68	0,6%	
Não informado	2	0,0%	
<b>Total</b>	<b>11.802</b>	<b>100,0%</b>	

Fonte: CECAD, 2023.

Cerca de 11 a cada 100 pessoas inscritas no CadÚnico possuem algum tipo deficiência ou transtorno, com relação aos tipos, destacam-se a deficiência física (46,4%), transtorno/doença mental (29,7%) e deficiência mental ou intelectual (22,2%). É importante lembrar que a mesma pessoa pode possuir mais de um tipo de deficiência ou transtorno.

**Tabela 19: Pessoas com deficiência ou transtorno no CadÚnico**

Possui deficiência?	Quant.	(%)
Sim	1.350	11,4%
Não	10.452	88,6%
<b>Total</b>	<b>11.802</b>	<b>100,0%</b>



Fonte: CECAD, 2023.

**Tabela 20: Tipo de deficiência ou transtorno dos inscritos no CadÚnico**

Tipo de deficiência ou transtorno	Quant.	(%)	
Deficiência física	626	46,4%	
Transtorno/doença mental	401	29,7%	
Deficiência mental ou intelectual	300	22,2%	
Baixa visão	146	10,8%	
Surdez leve	59	4,4%	
Surdez severa	52	3,9%	
Cegueira	44	3,3%	
Síndrome de down	13	1,0%	
<b>Total</b>	<b>1.350</b>	<b>*</b>	

Fonte: CECAD, 2023.

Nota (\*): A mesma pessoa pode possuir mais de um tipo de deficiência ou transtorno.

### 7.1.13.2. Pessoas inscritas no CadÚnico com relação à educação

Com relação à educação, 61,0% das pessoas inscritas no CadÚnico relataram que não frequentam a escola atualmente, mas já frequentaram no passado. Já dos que estão frequentando a escola (33,6%) a maioria acessa a rede pública de ensino. 3,7% das pessoas não frequentaram a escola em nenhum momento da vida. É importante ressaltar que, para a análise dos dados referentes à educação, foram consideradas apenas as pessoas com 4 anos de idade ou mais (idade escolar obrigatória).

**Tabela 21: Pessoas no CadÚnico com relação à frequência escolar**

Frequenta a escola?	Quant.	(%)	
Sim, rede pública	3.629	33,6%	
Sim, rede particular	187	1,7%	
Não, mas já frequentou	6.596	61,0%	
Nunca frequentou	402	3,7%	
<b>Total</b>	<b>10.814</b>	<b>100,0%</b>	

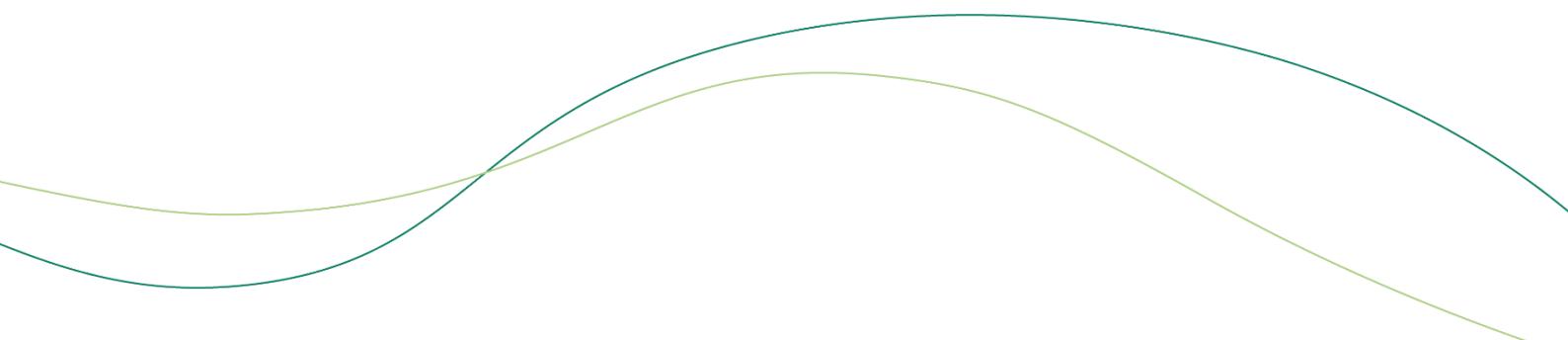
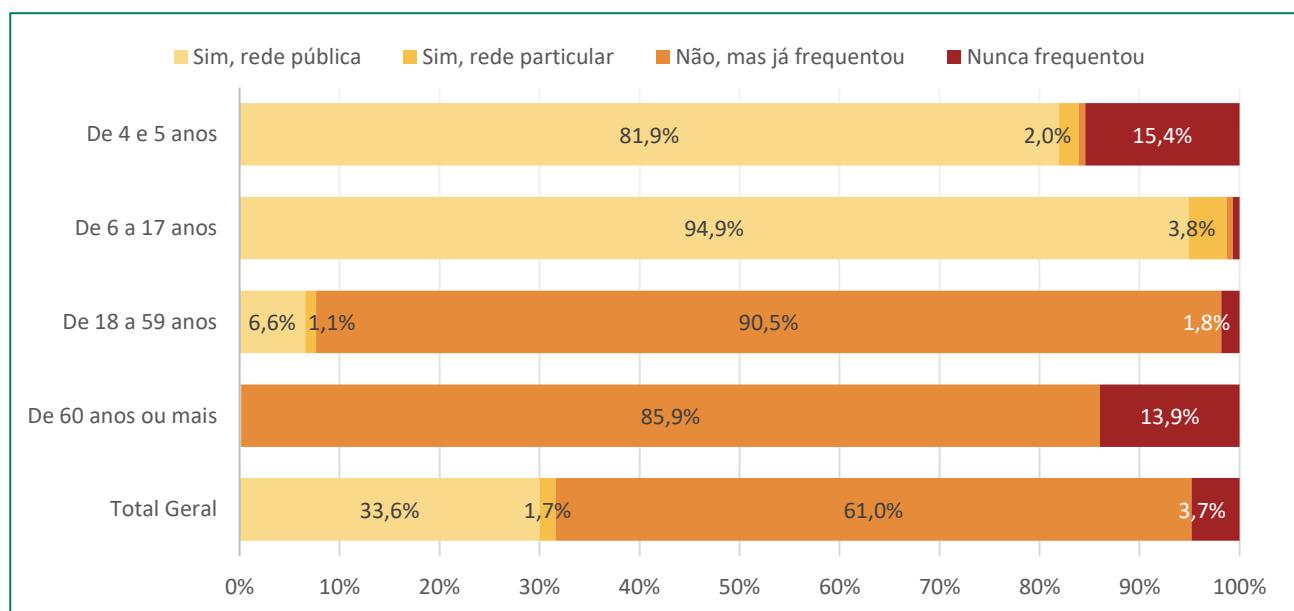
Fonte: CECAD, 2023.

Abrindo por faixa etária é possível observar que, dentre as crianças e adolescentes de 6 a 17 anos inscritos no CadÚnico, 19 nunca frequentaram a escola. Esse número é ainda maior entre as crianças de 4 e 5 anos, representando 15,4% do total de inscritos nessa faixa etária. É importante lembrar que a Lei Nº 12.796, de 4 de abril de 2013, estabelece que é dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula das crianças na educação básica a partir dos 4 anos de idade. As informações sobre as crianças e adolescentes que não frequentam ou nunca frequentaram a escola serão aprofundadas no capítulo dedicado ao Direito à Educação.

**Tabela 22: Pessoas inscritas no CadÚnico com relação à frequência escolar, por faixa etária**

Faixa etária	Sim, na rede pública		Sim, na rede particular		Não, mas já frequentou		Nunca frequentou		Total Geral	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
De 4 e 5 anos	499	81,9%	12	2,0%	4	0,7%	94	15,4%	609	5,6%
De 6 a 17 anos	2.731	94,9%	109	3,8%	18	0,6%	19	0,7%	2.877	26,6%
De 18 a 59 anos	397	6,6%	66	1,1%	5.478	90,5%	111	1,8%	6.052	56,0%
De 60 anos ou mais	2	0,2%	-	-	1.096	85,9%	178	13,9%	1.276	11,8%
<b>Total Geral</b>	<b>3.629</b>	<b>33,6%</b>	<b>187</b>	<b>1,7%</b>	<b>6.596</b>	<b>61,0%</b>	<b>402</b>	<b>3,7%</b>	<b>10.814</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: CECAD, 2023.

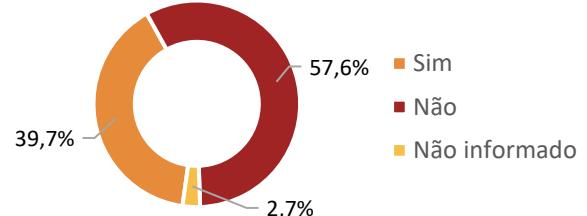


### 7.1.13.3. Pessoas inscritas no CadÚnico com relação ao trabalho

Por fim serão analisados os dados referentes ao trabalho. Nesta etapa serão consideradas apenas as pessoas inscritas no CadÚnico com 14 anos de idade ou mais (idade mínima de contratação formal, sendo, com 14 ou 15 anos, apenas na condição de aprendiz). Dos 8.133 inscritos nesta faixa etária, 39,7% afirmaram ter realizado atividade de trabalho no período de referência.

**Tabela 23: pessoas no CadÚnico que estavam trabalhando**

Está trabalhando?	Quant.	(%)
Sim	3.230	39,7%
Não	4.681	57,6%
Não informado	222	2,7%
<b>Total</b>	<b>8.133</b>	<b>100,0%</b>



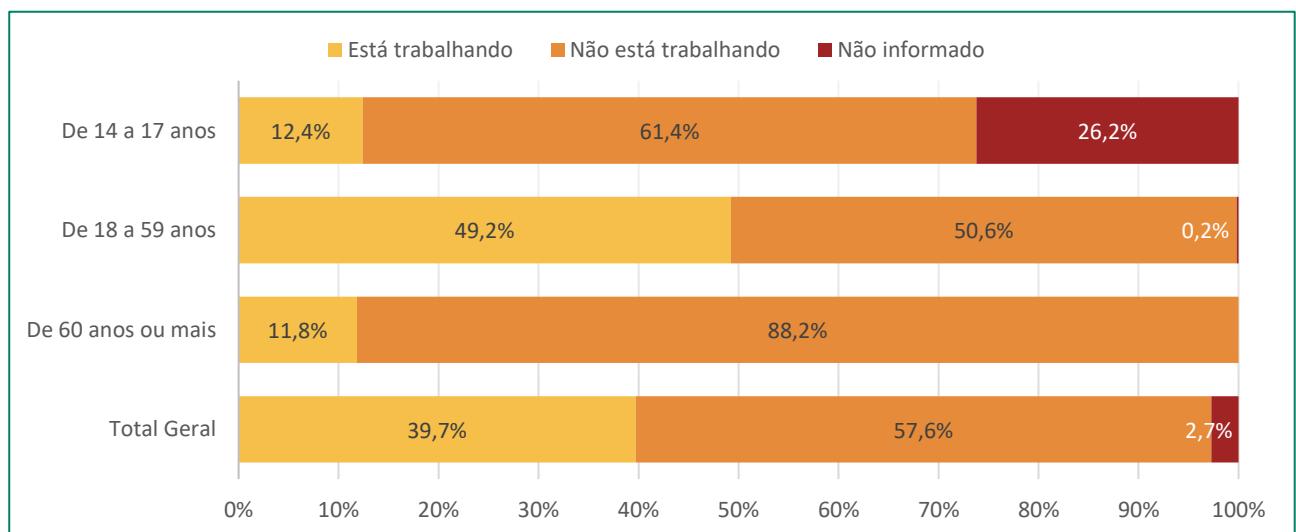
Fonte: CECAD, 2023.

Abrindo as informações por faixa etária é possível observar que apenas 100 adolescentes afirmaram ter realizado atividade de trabalho (formal ou informal), porém, a grande taxa de respostas classificadas como “não informado” preocupa, pois pode ser um indício de trabalho infantil.

**Tabela 24: Pessoas inscritas no CadÚnico que estavam trabalhando, por faixa etária**

Faixa etária	Está trabalhando		Não está trabalhando		Não informado		Total Geral	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
De 14 a 17 anos	100	12,4%	494	61,4%	211	26,2%	805	9,9%
De 18 a 59 anos	2.979	49,2%	3.062	50,6%	11	0,2%	6.052	74,4%
De 60 anos ou mais	151	11,8%	1.125	88,2%	-	-	1.276	15,7%
<b>Total Geral</b>	<b>3.230</b>	<b>39,7%</b>	<b>4.681</b>	<b>57,6%</b>	<b>222</b>	<b>2,7%</b>	<b>8.133</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: CECAD, 2023.



#### 7.1.13.4. Pessoas em situação de rua inscritas no CadÚnico

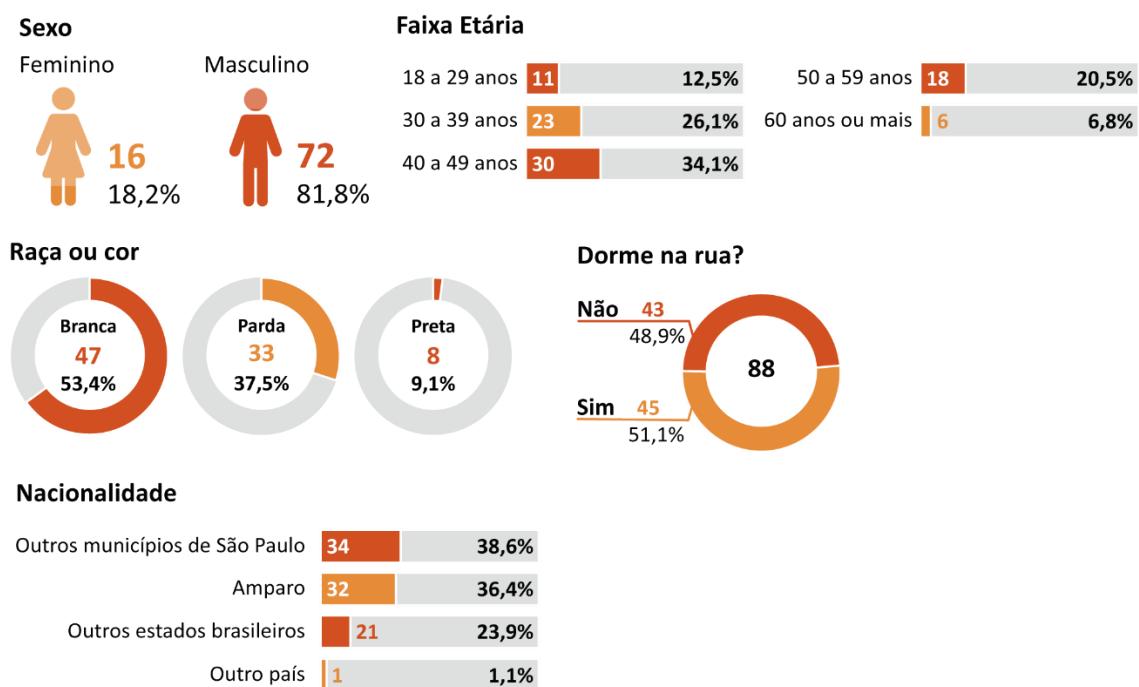
O CadÚnico registrou 88 pessoas em situação de rua, sendo que, destas, 81,8% são do sexo masculino, 34,1% possuem de 40 a 49 anos de idade e 53,4% possuem raça ou cor branca. Além disso, 51,1% dormem na rua enquanto 48,9% não dormem na rua (dorme em albergue, pensão, casa de passagem etc.).

Figura 9: Pessoas em situação de rua inscritas no CadÚnico



Fonte: CECAD, 2023.

Figura 10: Perfil das pessoas em situação de rua inscritas no CadÚnico



Fonte: CECAD, 2023.

### 7.1.14. CRIANÇAS E ADOLESCENTES INSCRITAS NO CADÚNICO

A Região 8 e a Região 1 se destacam com o maior e menor percentual de crianças e adolescentes inscritas no CadÚnico entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 11,1% e (-) 20,6%.

Regiões geográficas	Pessoas inscritas no CadÚnico	Crianças e adolescentes no CadÚnico	Indicador (%)
Região 1	1.068	322	30,1%
Região 5	859	273	31,8%
Região 2	1.305	454	34,8%
Região 12	312	110	35,3%
Região 3	986	366	37,1%
Região 9	167	63	37,7%
Região 4	444	170	38,3%
Região 13	225	88	39,1%
Região 6	1.097	432	39,4%
Região 10	566	229	40,5%
Região 14	388	157	40,5%
Região 11	1.139	463	40,6%
Região 15	357	146	40,9%
Região 7	1.431	587	41,0%
Região 8	1.458	614	42,1%
<b>Município</b>	<b>11.802</b>	<b>4.474</b>	<b>37,9%</b>

Definição: Crianças e adolescentes inscritas no CadÚnico dividido pelo total de pessoas inscritas no CadÚnico, vezes 100

Menor Valor	Região 1	30,1%
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>37,9%</b>
Maior Valor	Região 8	42,1%

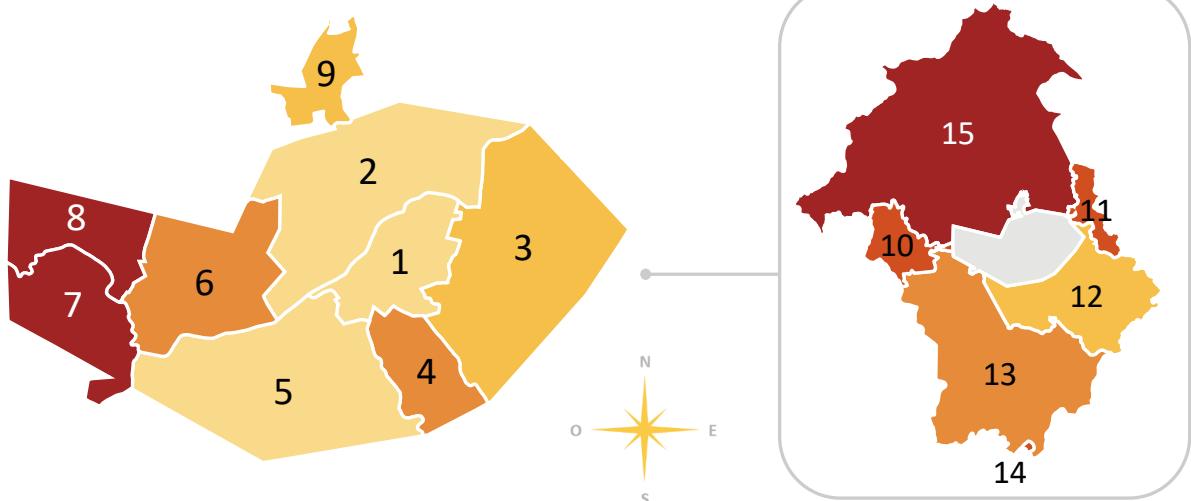
**1,4 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: CECAD, 2023.

#### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

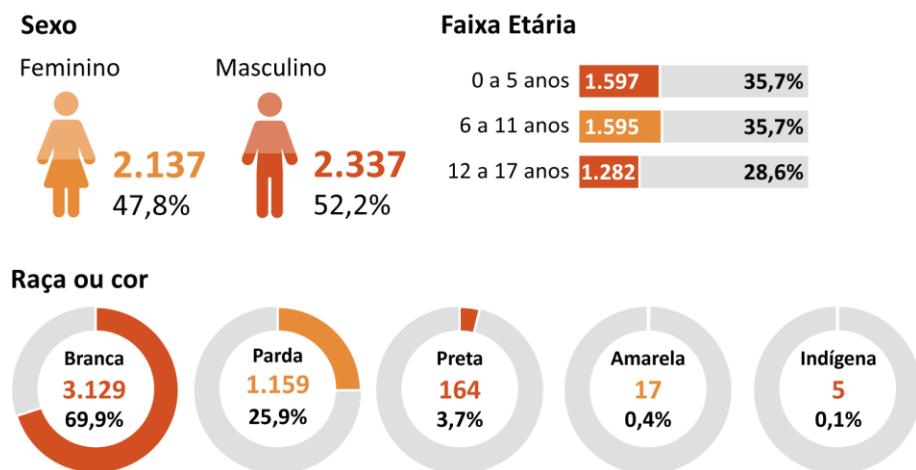


#### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

No perfil das crianças e adolescentes inscritas no CadÚnico destacam-se o sexo masculino (52,2%), a faixa etária de 0 a 5 e de 6 a 11 anos, ambas com 35,7%, e a raça ou cor branca (69,9%).

**Figura 11: Perfil das crianças e adolescentes inscritas no CadÚnico**

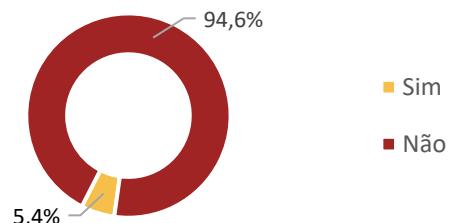


Fonte: CECAD, 2023.

5,4% das crianças ou adolescentes inscritas no CadÚnico possuem algum tipo de deficiência ou transtorno, com destaque para deficiência mental ou intelectual (38,2%), transtorno/doença mental (36,9%) e deficiência física (30,3%).

**Tabela 25: Possui alguma deficiência ou transtorno?**

Possui deficiência?	Quant.	(%)
Sim	241	5,4%
Não	4.233	94,6%
<b>Total</b>	<b>4.474</b>	<b>100,0%</b>



Fonte: CECAD, 2023.

**Tabela 26: Tipo de deficiência ou transtorno**

Tipo de deficiência ou transtorno	Quant.	(%)
Deficiência mental ou intelectual	92	38,2%
Transtorno/doença mental	89	36,9%
Deficiência física	73	30,3%
Baixa visão	19	7,9%
Surdez leve	6	2,5%
Síndrome de down	6	2,5%
Cegueira	4	1,7%
Surdez severa	3	1,2%
<b>Total</b>	<b>241</b>	<b>*</b>

Fonte: CECAD, 2023.

Nota (\*): A mesma pessoa pode possuir mais de um tipo de deficiência ou transtorno.

### 7.1.15. PESSOAS IDOSAS INSCRITAS NO CADÚNICO

A Região 5 e a Região 8 se destacam com o maior e menor percentual de pessoas idosas inscritas no CadÚnico entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 59,3% e (-) 32,4%.

Regiões geográficas	Pessoas inscritas no CadÚnico	Pessoas idosas no CadÚnico	Indicador (%)
Região 8	1.458	107	7,3%
Região 12	312	23	7,4%
Região 10	566	42	7,4%
Região 13	225	17	7,6%
Região 11	1.139	95	8,3%
Região 6	1.097	95	8,7%
Região 9	167	15	9,0%
Região 7	1.431	139	9,7%
Região 15	357	39	10,9%
Região 4	444	51	11,5%
Região 14	388	47	12,1%
Região 3	986	123	12,5%
Região 2	1.305	173	13,3%
Região 1	1.068	162	15,2%
Região 5	859	148	17,2%
<b>Município</b>	<b>11.802</b>	<b>1.276</b>	<b>10,8%</b>

Definição: Pessoas idosas inscritas no CadÚnico dividido pelo total de pessoas inscritas no CadÚnico, vezes 100

Menor Valor	Região 8	7,3%
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>10,8%</b>
Maior Valor	Região 5	17,2%

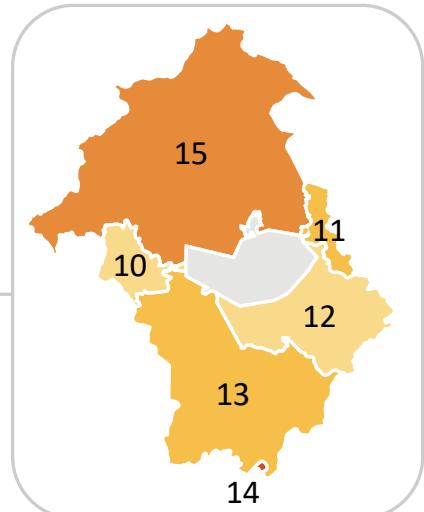
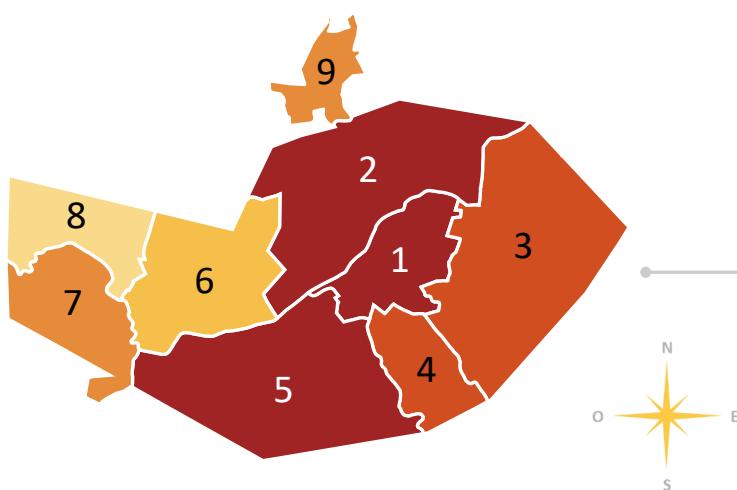
**2,4 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: CECAD, 2023.

#### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

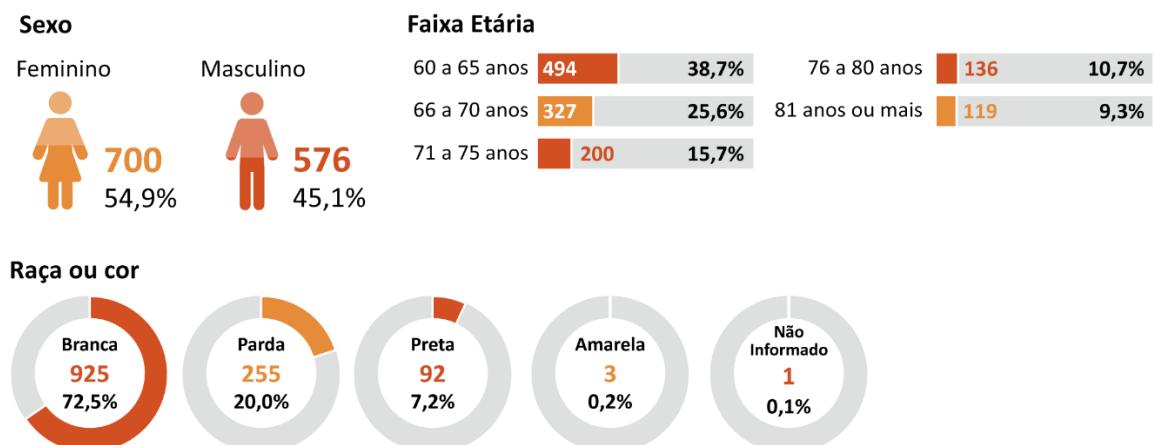


#### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

No perfil das pessoas idosas inscritas no CadÚnico destacam-se o sexo feminino (54,9%), a faixa etária de 60 a 65 anos (38,7%) e a raça ou cor branca (72,5%).

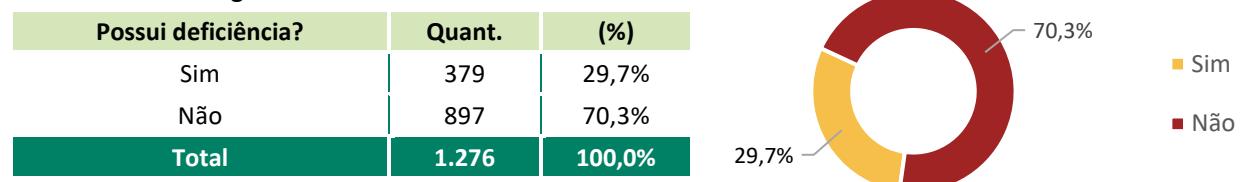
**Figura 12: Perfil das pessoas idosas inscritas no CadÚnico**



Fonte: CECAD, 2023.

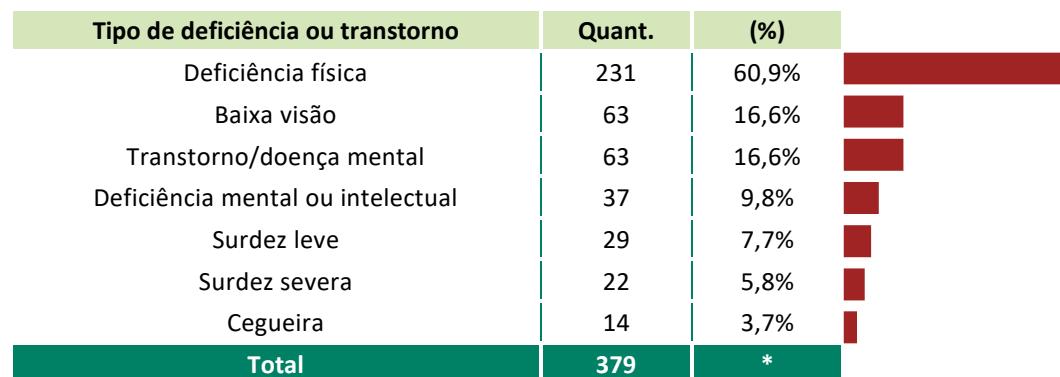
29,7% das pessoas idosas inscritas no CadÚnico possuem algum tipo de deficiência ou transtorno, com destaque para deficiência física, presente em 60,9% dos casos.

**Tabela 27: Possui alguma deficiência ou transtorno?**



Fonte: CECAD, 2023.

**Tabela 28: Tipo de deficiência ou transtorno**



Fonte: CECAD, 2023.

Nota (\*): A mesma pessoa pode possuir mais de um tipo de deficiência ou transtorno.

### 7.1.16. PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU TRANSTORNO INSCRITAS NO CADÚNICO

A Região 9 e a Região 13 se destacam com o maior e menor percentual de pessoas com deficiência ou transtorno inscritas no CadÚnico, apresentando variação em torno da média geral de (+) 42,1% e (-) 26,3%.

Regiões geográficas	Pessoas inscritas no CadÚnico	Pessoas com deficiência no CadÚnico	Indicador (%)
Região 13	225	19	8,4%
Região 11	1.139	109	9,6%
Região 7	1.431	137	9,6%
Região 8	1.458	142	9,7%
Região 14	388	39	10,1%
Região 6	1.097	111	10,1%
Região 3	986	108	11,0%
Região 12	312	35	11,2%
Região 10	566	68	12,0%
Região 2	1.305	167	12,8%
Região 15	357	46	12,9%
Região 4	444	58	13,1%
Região 1	1.068	153	14,3%
Região 5	859	131	15,3%
Região 9	167	27	16,2%
<b>Município</b>	<b>11.802</b>	<b>1.350</b>	<b>11,4%</b>

Definição: Pessoas com deficiência ou transtorno inscritas no CadÚnico dividido pelo total de pessoas inscritas no CadÚnico, vezes 100

Menor Valor	Região 13	8,4%
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>11,4%</b>
Maior Valor	Região 9	16,2%

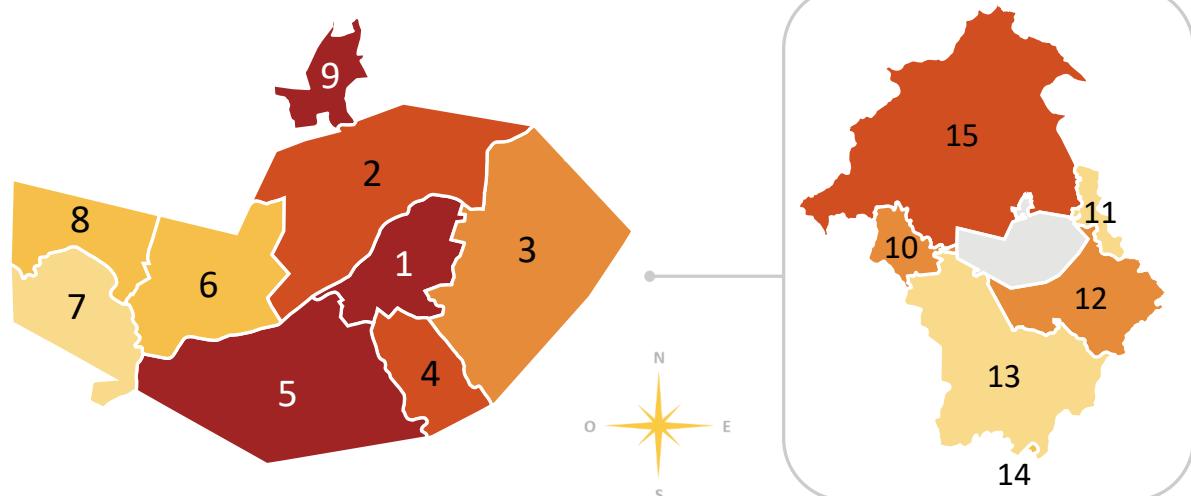
**1,9 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: CECAD, 2023.

#### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

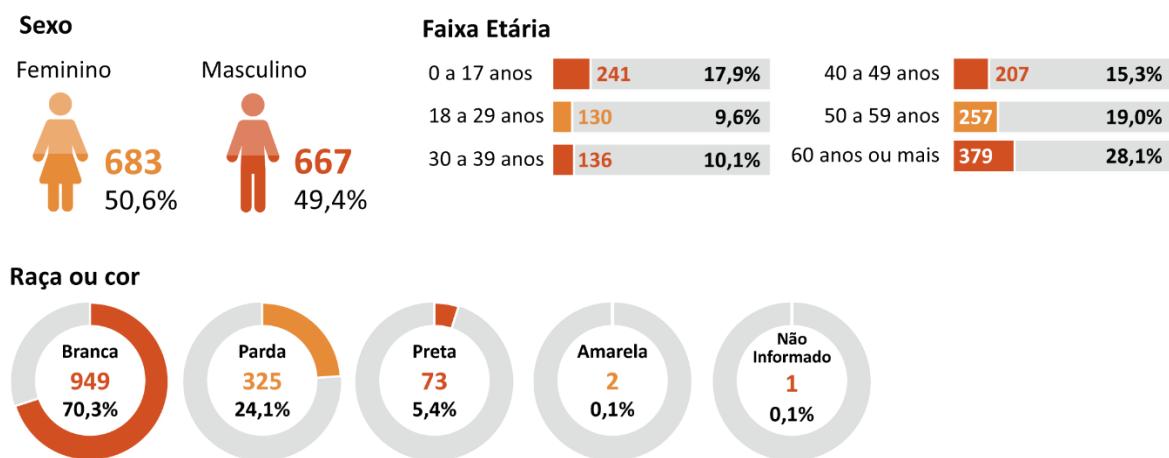


#### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

No perfil das pessoas com deficiência ou transtorno inscritas no CadÚnico destacam-se a faixa etária de 60 anos ou mais (28,1%) e a raça ou cor branca (70,3%). Com relação ao sexo, percebe-se uma distribuição homogênea, com 50,6% do sexo feminino e 49,4% do sexo masculino.

**Figura 13: Perfil das pessoas com deficiência ou transtorno inscritas no CadÚnico**



Fonte: CECAD, 2023.

Quanto ao tipo de deficiência ou transtorno destacam-se a deficiência física (46,4%), transtorno/doença mental (29,7%), deficiência mental ou intelectual (22,2%) e baixa visão (10,8%).

**Tabela 29: Tipo de deficiência ou transtorno**

Tipo de deficiência ou transtorno	Quant.	(%)	
Deficiência física	626	46,4%	
Transtorno/doença mental	401	29,7%	
Deficiência mental ou intelectual	300	22,2%	
Baixa visão	146	10,8%	
Surdez leve	59	4,4%	
Surdez severa	52	3,9%	
Cegueira	44	3,3%	
Síndrome de down	13	1,0%	
<b>Total</b>	<b>1.350</b>	<b>*</b>	

Fonte: CECAD, 2023.

Nota (\*): A mesma pessoa pode possuir mais de um tipo de deficiência ou transtorno.

### 7.1.17. ESTRANGEIROS INSCRITOS NO CADÚNICO

A Região 4 e a Região 5 se destacam com a maior e menor taxa de estrangeiros inscritos no CadÚnico entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 287,9% e (-) 79,3%.

Regiões geográficas	Pessoas inscritas no CadÚnico	Estrangeiros no CadÚnico	Indicador (por mil hab.)
Região 9	167	-	-
Região 12	312	-	-
Região 13	225	-	-
Região 14	388	-	-
Região 5	859	1	1,2
Região 8	1.458	2	1,4
Região 7	1.431	2	1,4
Região 6	1.097	2	1,8
Região 3	986	2	2,0
Região 15	357	1	2,8
Região 11	1.139	9	7,9
Região 10	566	5	8,8
Região 2	1.305	12	9,2
Região 1	1.068	22	20,6
Região 4	444	10	22,5
<b>Município</b>	<b>11.802</b>	<b>68</b>	<b>5,8</b>

Definição: Estrangeiros inscritos no CadÚnico dividido pelo total de pessoas inscritas no CadÚnico, vezes 1000

Menor Valor	Região 5	1,2
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>5,8</b>
Maior Valor	Região 4	22,5

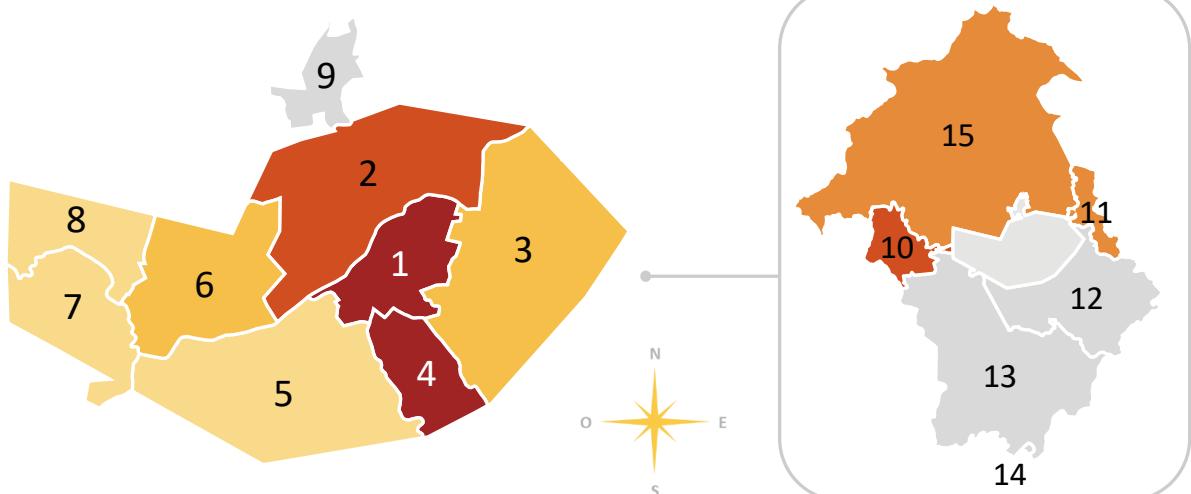
**18,8 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: CECAD, 2023.

#### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

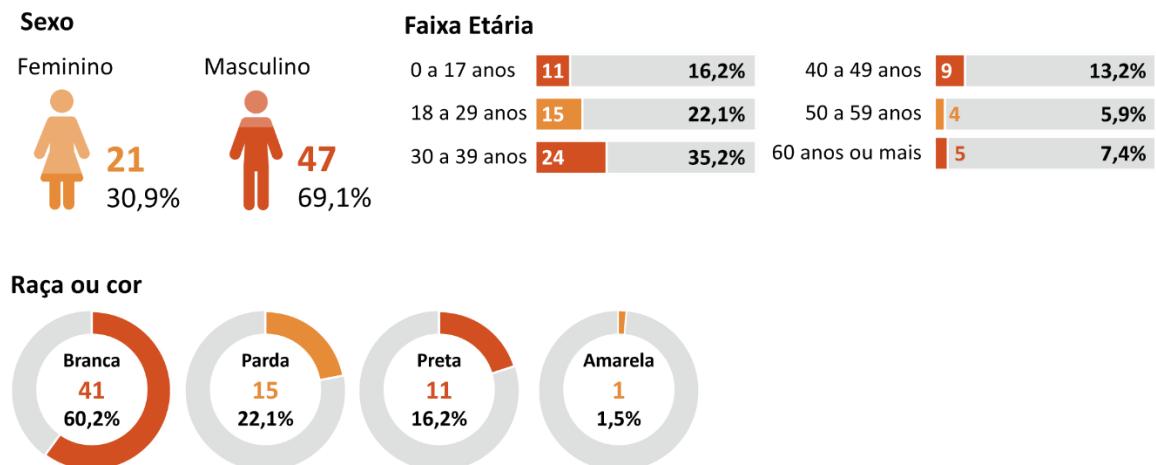


#### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

No perfil das pessoas estrangeiras inscritas no CadÚnico destacam-se o sexo masculino (69,1%), a faixa etária de 30 a 39 anos (35,2%) e a raça ou cor branca (60,2%).

**Figura 14: Perfil das pessoas estrangeiras inscritas no CadÚnico**

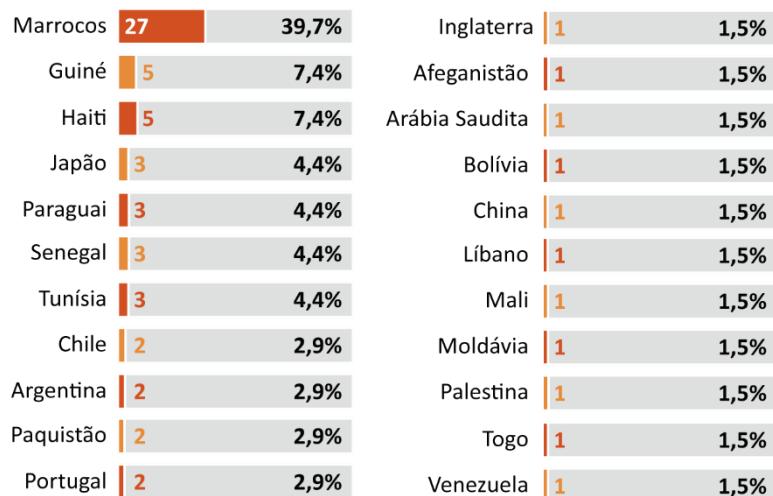


Fonte: CECAD, 2023.

Com relação ao país de origem das pessoas estrangeiras inscritas no CadÚnico destaca-se o Marrocos (39,7%), seguido de Guiné e Haiti, ambos com 7,4%.

**Figura 15: País de origem das pessoas estrangeiras**

**País de origem**



Fonte: CECAD, 2023.

## 7.2. BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC)

O Benefício de Prestação Continuada (BPC) é uma política pública de assistência social, criada com o intuito de prover amparo financeiro a pessoas idosas e pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Instituído pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), o BPC representa um instrumento essencial na promoção da inclusão social e na garantia de condições mínimas de subsistência para indivíduos em situação de extrema pobreza.

O benefício é concedido a brasileiros e estrangeiros regularizados no país que possuam idade igual ou superior a 65 anos, bem como àqueles que apresentem incapacidade para a vida independente e para o trabalho, de acordo com critérios estabelecidos pela legislação. A análise e concessão do BPC são realizadas pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), mediante avaliação da renda *per capita* familiar, condição socioeconômica do requerente e perícia médica para os casos de deficiência.

A concessão do BPC implica no pagamento de um salário-mínimo mensal ao beneficiário, proporcionando-lhe recursos essenciais para a satisfação de suas necessidades básicas, tais como alimentação, habitação e cuidados com a saúde. Vale ressaltar que o benefício não configura um seguro previdenciário, uma vez que não exige contribuições prévias por parte do beneficiário, sendo uma prestação assistencial destinada a suprir carências de ordem social.

É relevante destacar que o BPC desempenha um papel crucial na mitigação da desigualdade e na promoção da dignidade humana, assegurando a inclusão e a proteção social para segmentos da população que enfrentam condições adversas. A sua continuidade e efetividade dependem não apenas da legislação vigente, mas também de políticas e ações governamentais que visem aprimorar as condições de vida dos beneficiários e fomentar o acesso a oportunidades que promovam a autonomia e o bem-estar.

No ano de 2023, o município de Amparo contava com 859 beneficiários do BPC com benefício ativo. Com relação à espécie do benefício são 53,2% beneficiários do BPC para pessoas com deficiência e 44,4% do BPC para pessoas idosas, além de 2,4% que ainda são beneficiários da antiga Renda Mensal Vitalícia (RMV). Todas as informações a respeito desses beneficiários serão apresentadas nos indicadores a seguir.

**Tabela 30: Beneficiários do BPC por espécie**

Benefício	Quant.	(%)	
BPC - Pessoa com Deficiência	457	53,2%	
RMV por Invalidez (Urbano)	15	1,7%	
RMV por Invalidez (Rural)	5	0,6%	
BPC - Pessoa Idosa	381	44,4%	
RMV por Idade (Urbano)	1	0,1%	
<b>Total</b>	<b>859</b>	<b>100,0%</b>	

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, 2023.

## 7.2.1. BENEFICIÁRIOS DO BPC – PESSOA COM DEFICIÊNCIA (OU RMV POR INVALIDEZ)

A Região 14 e a Região 4 se destacam com a maior e menor taxa de beneficiários do BPC – Pessoa com Deficiência (ou RMV por invalidez) entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 133,3% e (-) 54,2%.

Regiões geográficas	População residente	Beneficiários	Indicador (por mil hab.)
Região 4	4.512	15	3,3
Região 13	1.888	7	3,7
Região 3	6.267	32	5,1
Região 6	6.516	34	5,2
Região 7	7.560	45	6,0
Região 1	9.405	60	6,4
Região 2	9.073	63	6,9
Região 5	6.012	42	7,0
Região 10	3.216	26	8,1
Região 15	2.026	17	8,4
Região 12	1.586	14	8,9
Região 9	634	9	14,2
Região 8	3.455	50	14,5
Região 11	2.669	42	15,7
Região 14	1.010	17	16,8
Não informado	-	4	-
<b>Município</b>	<b>65.829</b>	<b>477</b>	<b>7,2</b>

*Definição: Beneficiários do BPC – Pessoa com Deficiência (ou RMV por invalidez) dividido pelo total da população residente, vezes 1000*

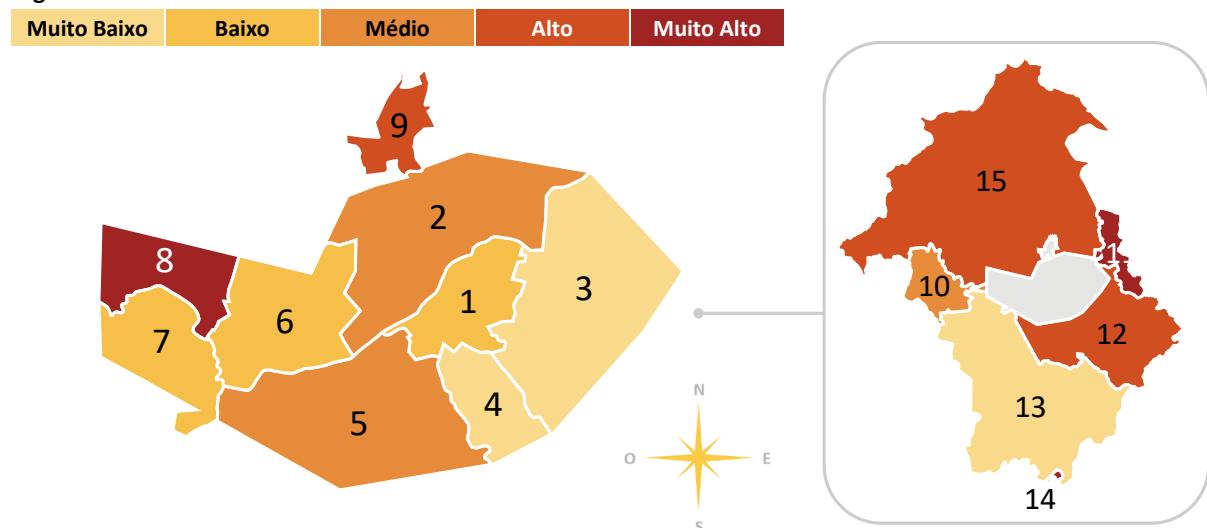
Menor Valor	Região 4	3,3
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>7,2</b>
Maior Valor	Região 14	16,8

5,1 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: IBGE. 2010; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania. 2023.

## Legenda de Cores



## Legenda das Regiões Geográficas

<b>1</b>	Centro; Jardim Taquari...	<b>6</b>	Jardim Bianca; Parque Cecap...	<b>11</b>	Distrito Três Pontes
<b>2</b>	Jardim Camanducaia; Nardini...	<b>7</b>	Jardim São Dimas; Vale Verde...	<b>12</b>	Alto da Serra; Pereiras...
<b>3</b>	Jardim Santana; Castelo...	<b>8</b>	Parque Itapuã; Jardim Europa...	<b>13</b>	Cruz Coberta; Rosas...
<b>4</b>	Jardim das Aves; Moreirinha...	<b>9</b>	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	<b>14</b>	Jaguari; Pedrosos...
<b>5</b>	Martírio; Jardim Figueira...	<b>10</b>	Distrito Arcadas	<b>15</b>	Pantaleão; Dobrada...

No perfil dos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada para Pessoas com Deficiência (ou RMV por invalidez) destacam-se o sexo masculino (54,9%) e a faixa etária de 60 anos ou mais (27,9%).

**Figura 16: Perfil dos beneficiários do BPC – Pessoa com Deficiência (ou RMV por invalidez)**



Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, 2023.



## 7.2.2. BENEFICIÁRIOS DO BPC – PESSOA IDOSA (OU RMV POR IDADE)

A Região 14 e a Região 10 se destacam com o maior e menor percentual de beneficiários do BPC – Pessoa Idosa (ou RMV por idade), apresentando variação em torno da média geral de (+) 896,5% e (-) 56,1%.

Regiões geográficas	População de 65 anos ou mais	Beneficiários	Indicador (%)	Definição: Beneficiários do BPC – Pessoa Idosa (ou RMV por idade) dividido pelo total da população de 65 anos ou mais, vezes 100
Região 10	360	9	2,5%	
Região 4	356	9	2,5%	
Região 1	1.760	53	3,0%	
Região 3	864	33	3,8%	
Região 2	1.132	52	4,6%	Menor Valor
Região 6	361	17	4,7%	Média
Região 9	68	4	5,9%	Maior Valor
Região 15	144	10	6,9%	
Região 7	454	33	7,3%	
Região 13	123	9	7,4%	
Região 5	598	53	8,9%	
Região 12	147	14	9,5%	
Região 11	167	25	15,0%	
Região 8	131	35	26,7%	
Região 14	44	25	56,8%	
Não informado	-	1	-	
<b>Município</b>	<b>6.709</b>	<b>382</b>	<b>5,7%</b>	

Menor Valor	Região 10	2,5%
Média	Amparo	5,7%
Maior Valor	Região 14	56,8%

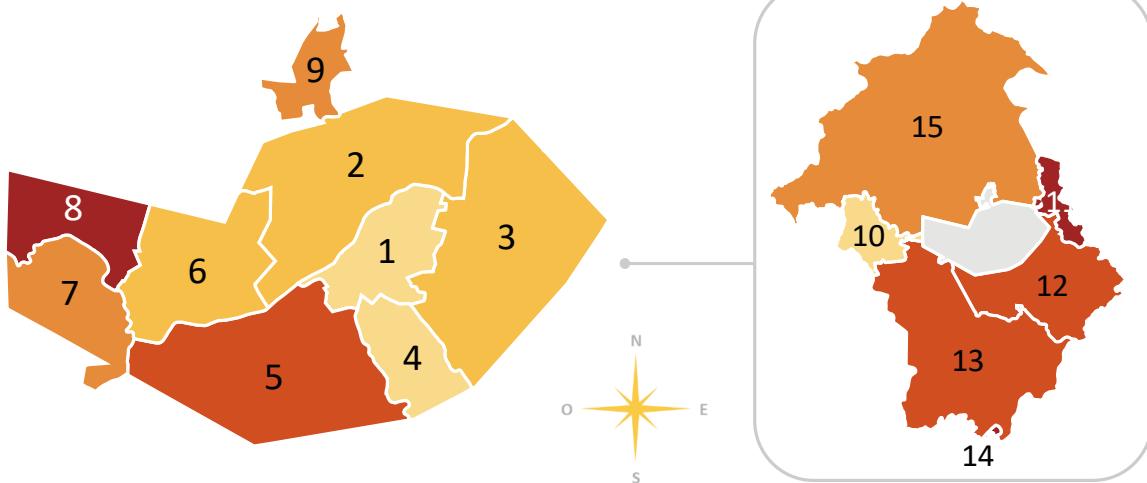
**22,7 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: IBGE, 2010; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, 2023.

### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

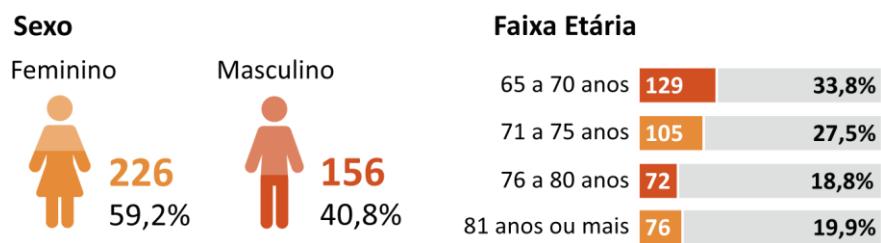


### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

No perfil dos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada para Pessoas Idosas (ou RMV por idade) destacam-se o sexo feminino (59,2%) e a faixa etária de 65 a 70 anos (33,8%).

**Figura 17: Perfil dos beneficiários do BPC – Pessoa Idosa (ou RMV por idade)**



Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, 2023.



### 7.3. BENEFÍCIOS EVENTUAIS

Os Benefícios Eventuais representam disposições da Política de Assistência Social voltadas para a proteção de indivíduos e famílias diante de situações de vulnerabilidade social de natureza eventual. Essas prestações estão devidamente estipuladas na Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e são implementadas pelos municípios e pelo Distrito Federal.

Estes benefícios visam atender demandas emergenciais e transitórias que impactam negativamente a condição de vida de cidadãos e grupos familiares em situação de fragilidade social. Tais situações podem envolver eventos imprevisíveis como desastres naturais, calamidades públicas, situações de desabrigio temporário, entre outros eventos que gerem vulnerabilidade social temporária.

É relevante ressaltar que a concessão dos Benefícios Eventuais é pautada pela necessidade de assegurar a dignidade e a subsistência das pessoas em momentos críticos. Estes benefícios em Amparo são concedidos em forma de pecúnia, como garantia de autonomia, individualidade e respeito as necessidades particularizadas de cada família/indivíduo, considerando questões culturais, territoriais e particularizadas de cada pessoa.

Cabe aos órgãos responsáveis pela Assistência Social a identificação, análise e concessão desses benefícios, garantindo uma resposta rápida e eficaz às demandas emergenciais da população em situação de vulnerabilidade social. Dessa forma, os Benefícios Eventuais desempenham um papel significativo no amparo social, proporcionando suporte imediato e minimizando os impactos adversos dessas circunstâncias na vida dos indivíduos e famílias mais vulneráveis.

No município de Amparo foram mapeados cinco benefícios eventuais, sendo eles:

- 1. Auxílio Amparense:** O auxílio amparense, previsto no art. 6º, inciso I, alínea c da Lei Municipal nº 4.232/2022, como política compensatória, temporária, condicionada, destinada a promover a segurança social das famílias e indivíduos que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social, com a garantia mínima de segurança alimentar, com fundamento no art. 22 da Lei Federal nº 8.742/1993, denominada Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, tem por objetivos basilares: I) atendimento emergencial ou temporário para família ou núcleo familiar em condições de vulnerabilidade e deficiência nutricional; II) garantia de acesso à alimentação adequada; III) melhoria da qualidade de vida.
- 2. Auxílio Natalidade:** O auxílio natalidade, previsto no art. 6º, inciso II da Lei Municipal nº 4.232/2022, como política temporária, condicionada, não contributiva da assistência social, destinada a mitigar ou minimizar a vulnerabilidade provocada por nascimento de membro da família, será ofertado a fim de atender aos seguintes aspectos: I) necessidades do nascituro e da puérpera; II) apoio à mãe, no caso de natimorto ou morte do recém-nascido; III) apoio à família ou núcleo familiar, no caso de óbito da mãe.

- 3. Aluguel Social:** O aluguel social, previsto no art. 6º, inciso I, alínea a da Lei Municipal nº 4.232/2022, será destinado exclusivamente ao pagamento de locação de imóvel de terceiros a famílias e/ou núcleos familiares em situação de emergência ou de risco e de baixa renda, que não possuam outro imóvel próprio, no Município ou fora dele, e será concedido pelo período de até 06 (seis) meses, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período, cabendo nova avaliação da equipe técnica do equipamento socioassistencial de referência do órgão promotor da política municipal de assistência social.
- 4. Auxílio à Documentação Civil:** O auxílio à documentação civil previsto no art. 6º, inciso I, alínea d da Lei Municipal nº 4.232/2022, destinado a indivíduos em situação de vulnerabilidade, que, por esta circunstância adversa, estejam ou venham a enfrentar sérios padecimentos, como insegurança social, perdas e/ou danos à integridade pessoal e familiar, consiste no: I) custeio das despesas decorrentes da expedição de fotografias 3x4 (três por quatro) necessárias à obtenção de documentação civil básica; II) avaliação socioeconômica para isenção de taxas decorrentes da emissão de documentos; III) em situações estritamente específicas e urgentes, o custeio de taxas de emissão de 2ª via dos seguintes documentos: Certidão de Nascimento, Certidão de Casamento e Certidão de Óbito, às expensas do Poder Público.
- 5. Auxílio Transporte:** O auxílio-transporte, previsto no art. 6º, inciso I, alínea b da Lei Municipal nº 4.232/2022, será destinado à concessão de passagens intraurbanas, intermunicipais e interestaduais, observada a sua necessidade, a fim de garantir a mobilidade do público atendido, e poderá ser aplicado, conforme critérios constantes neste Decreto, na Lei Municipal que visa regulamentar e nos demais atos normativos que lhe servem de base, nas seguintes circunstâncias: I) retorno do indivíduo, da família ou do núcleo familiar à cidade de origem; II) atendimento das situações migratórias, conforme interesse dos migrantes; III) acesso aos serviços da política pública de Assistência Social; IV) inserção ao mercado de trabalho e acesso a entrevistas de emprego; V) restabelecimento dasseguranças humanas básicas; VI) outras circunstâncias admitidas pela equipe técnica dos equipamentos socioassistenciais de referência.

### 7.3.1. BENEFICIÁRIOS DO AUXÍLIO AMPARENSE

A Região 8 e a Região 4 se destacam com a maior e menor taxa de beneficiários do Auxílio Amparense entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 113,3% e (-) 73,3%.

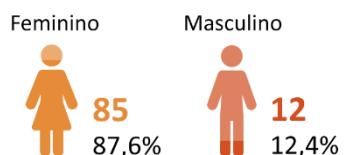
Regiões geográficas	População residente	Beneficiários	Indicador (por mil hab.)
Região 9	634	-	-
Região 4	4.512	2	0,4
Região 15	2.026	1	0,5
Região 10	3.216	2	0,6
Região 6	6.516	6	0,9
Região 13	1.888	2	1,1
Região 7	7.560	9	1,2
Região 1	9.405	12	1,3
Região 5	6.012	8	1,3
Região 2	9.073	15	1,7
Região 12	1.586	3	1,9
Região 11	2.669	6	2,2
Região 3	6.267	17	2,7
Região 14	1.010	3	3,0
Região 8	3.455	11	3,2
<b>Município</b>	<b>65.829</b>	<b>97</b>	<b>1,5</b>

Definição: Beneficiários do Auxílio Amparense dividido pelo total da população residente, vezes 1000

Menor Valor	Região 4	0,4
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>1,5</b>
Maior Valor	Região 8	3,2

**8,0 vezes**

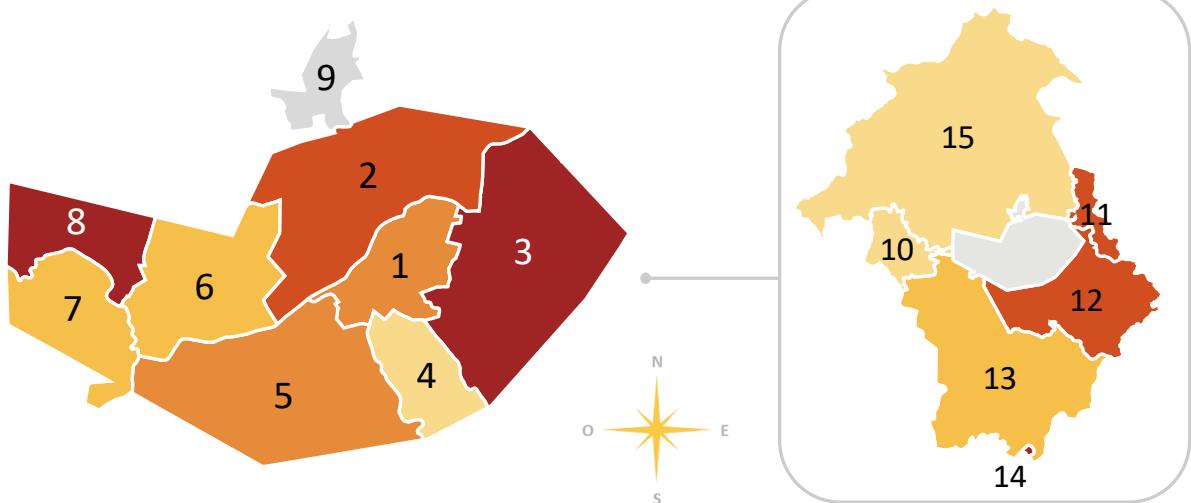
É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões



Fonte: IBGE, 2010; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, 2023.

#### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



#### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

### 7.3.2. BENEFICIÁRIOS DO AUXÍLIO NATALIDADE

A Região 14 e a Região 1 se destacam com a maior e menor taxa de beneficiários do Auxílio Natalidade entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 900,0% e (-) 0,0%.

Regiões geográficas	População residente	Beneficiários	Indicador (por mil hab.)	Definição: Beneficiários do Auxílio Natalidade dividido pelo total da população residente, vezes 1000
Região 12	1.586	-	-	
Região 9	634	-	-	
Região 4	4.512	-	-	
Região 7	7.560	-	-	
Região 2	9.073	-	-	
Região 10	3.216	-	-	
Região 15	2.026	-	-	
Região 13	1.888	-	-	
Região 1	9.405	1	0,1	Menor Valor
Região 5	6.012	1	0,2	Média
Região 8	3.455	1	0,3	
Região 6	6.516	2	0,3	Maior Valor
Região 3	6.267	2	0,3	
Região 11	2.669	1	0,4	
Região 14	1.010	1	1,0	
<b>Município</b>	<b>65.829</b>	<b>9</b>	<b>0,1</b>	

Menor Valor	Região 1	0,1
Média	Amparo	0,1
Maior Valor	Região 14	1,0

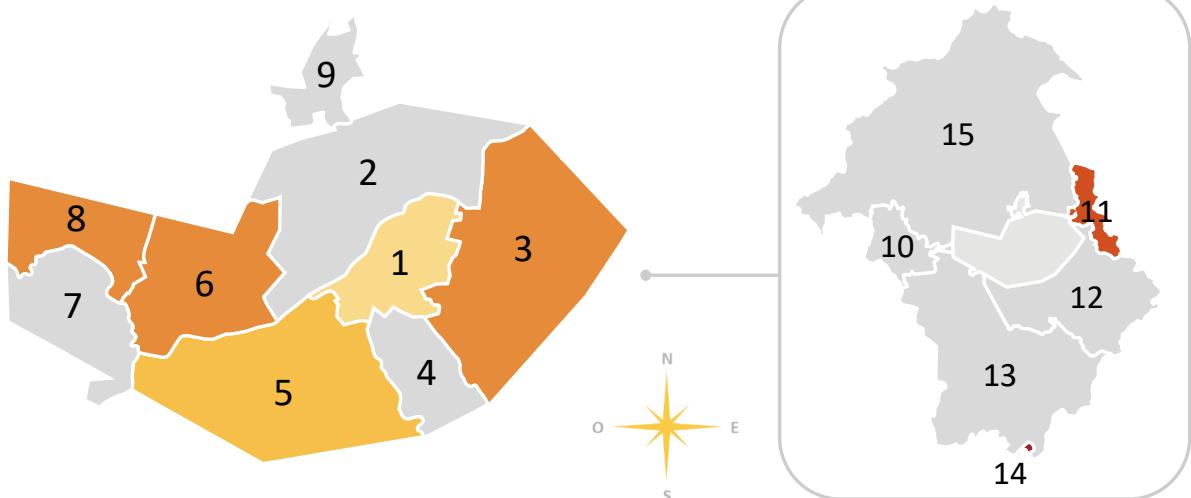
**10,0 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: IBGE, 2010; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, 2023.

#### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



#### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

### 7.3.3. BENEFICIÁRIOS DO ALUGUEL SOCIAL

A Região 7 e a Região 5 se destacam com a maior e menor taxa de beneficiários do Aluguel Social entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 100,0% e (-) 50,0%.

Regiões geográficas	População residente	Beneficiários	Indicador (por mil hab.)
Região 12	1.586	-	-
Região 9	634	-	-
Região 1	9.405	-	-
Região 15	2.026	-	-
Região 14	1.010	-	-
Região 13	1.888	-	-
Região 11	2.669	-	-
Região 5	6.012	1	0,2
Região 3	6.267	2	0,3
Região 4	4.512	2	0,4
Região 6	6.516	3	0,5
Região 8	3.455	2	0,5
Região 10	3.216	2	0,6
Região 2	9.073	6	0,7
Região 7	7.560	6	0,8
<b>Município</b>	<b>65.829</b>	<b>24</b>	<b>0,4</b>

Definição: Beneficiários do Aluguel Social dividido pelo total da população residente, vezes 1000

Menor Valor	Região 5	0,2
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>0,4</b>
Maior Valor	Região 7	0,8

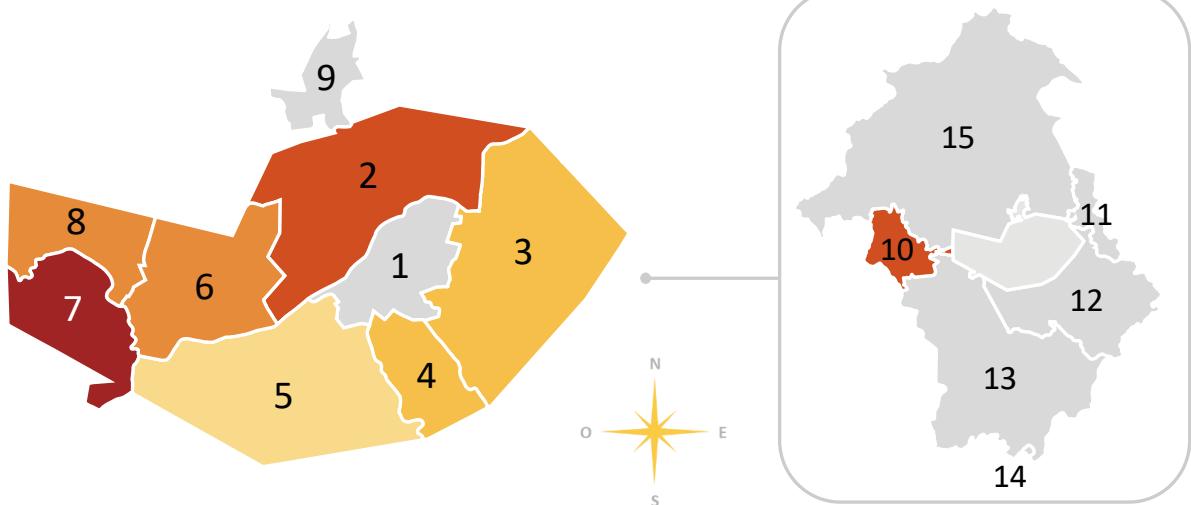
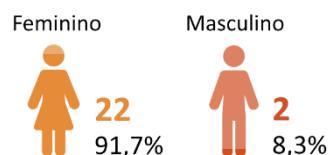
**4,0 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: IBGE, 2010; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, 2023.

#### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

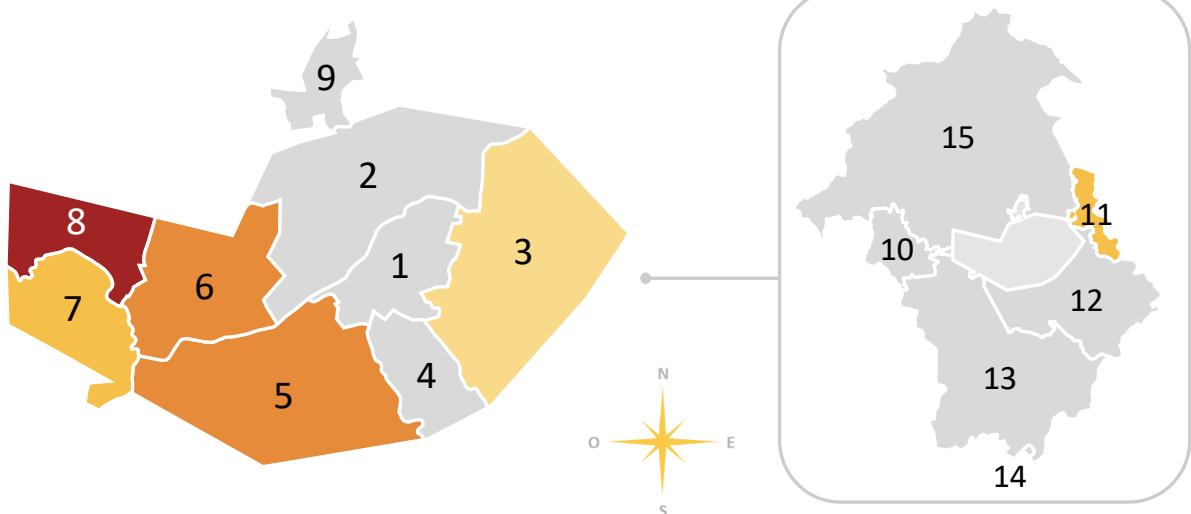
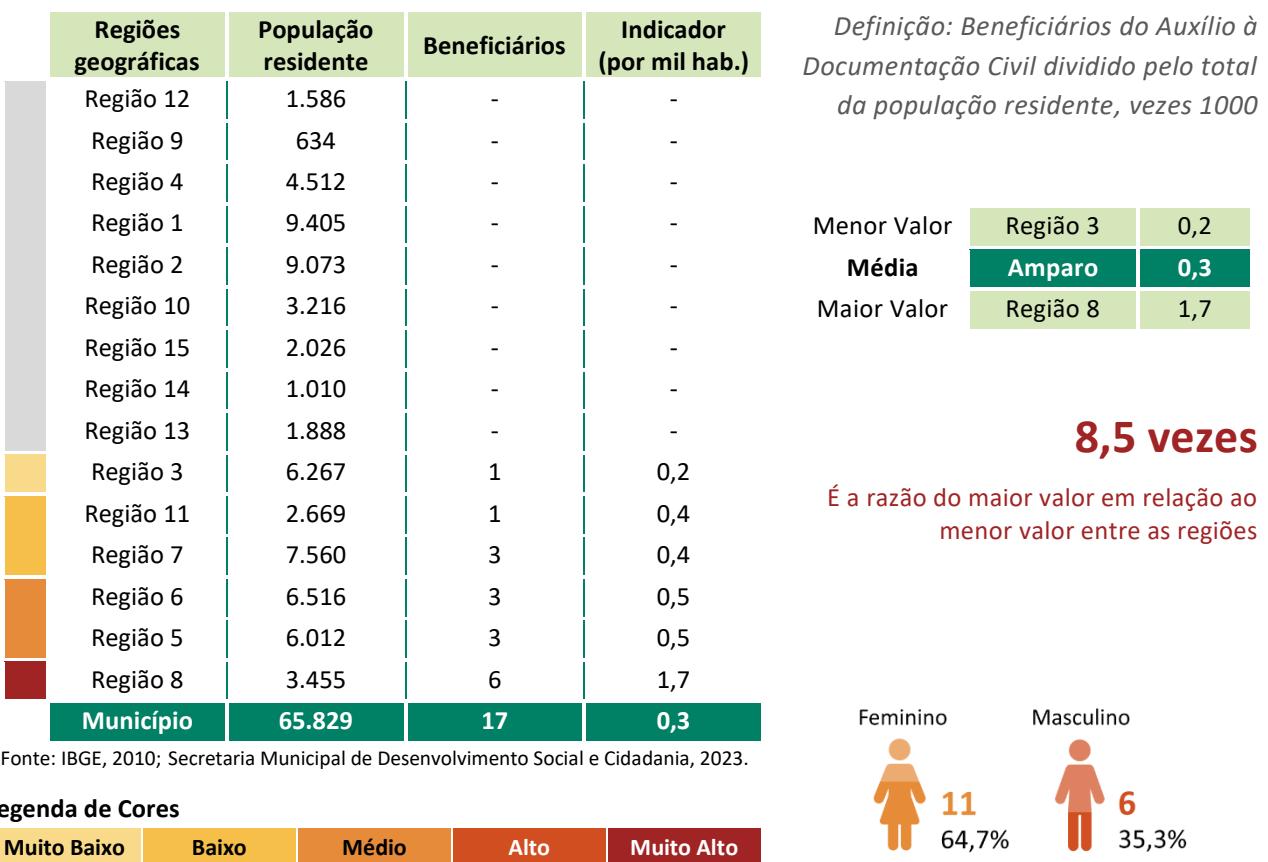


#### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

### 7.3.4. BENEFICIÁRIOS DO AUXÍLIO À DOCUMENTAÇÃO CIVIL

A Região 8 e a Região 3 se destacam com a maior e menor taxa de beneficiários do Auxílio à Documentação Civil entre as regiões, apresentam variação em torno da média geral de (+) 466,7% e (-) 33,3%.

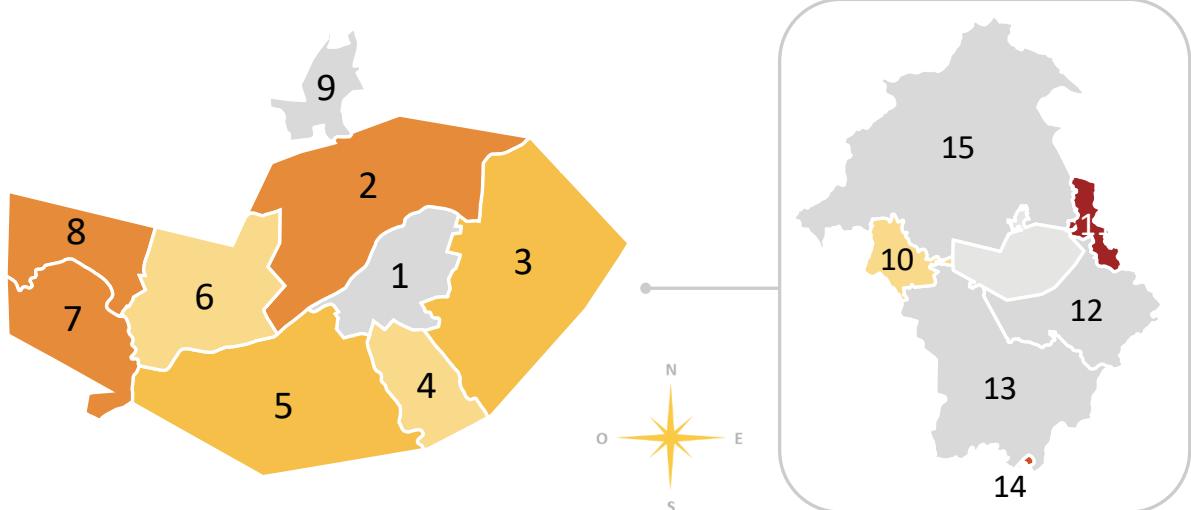
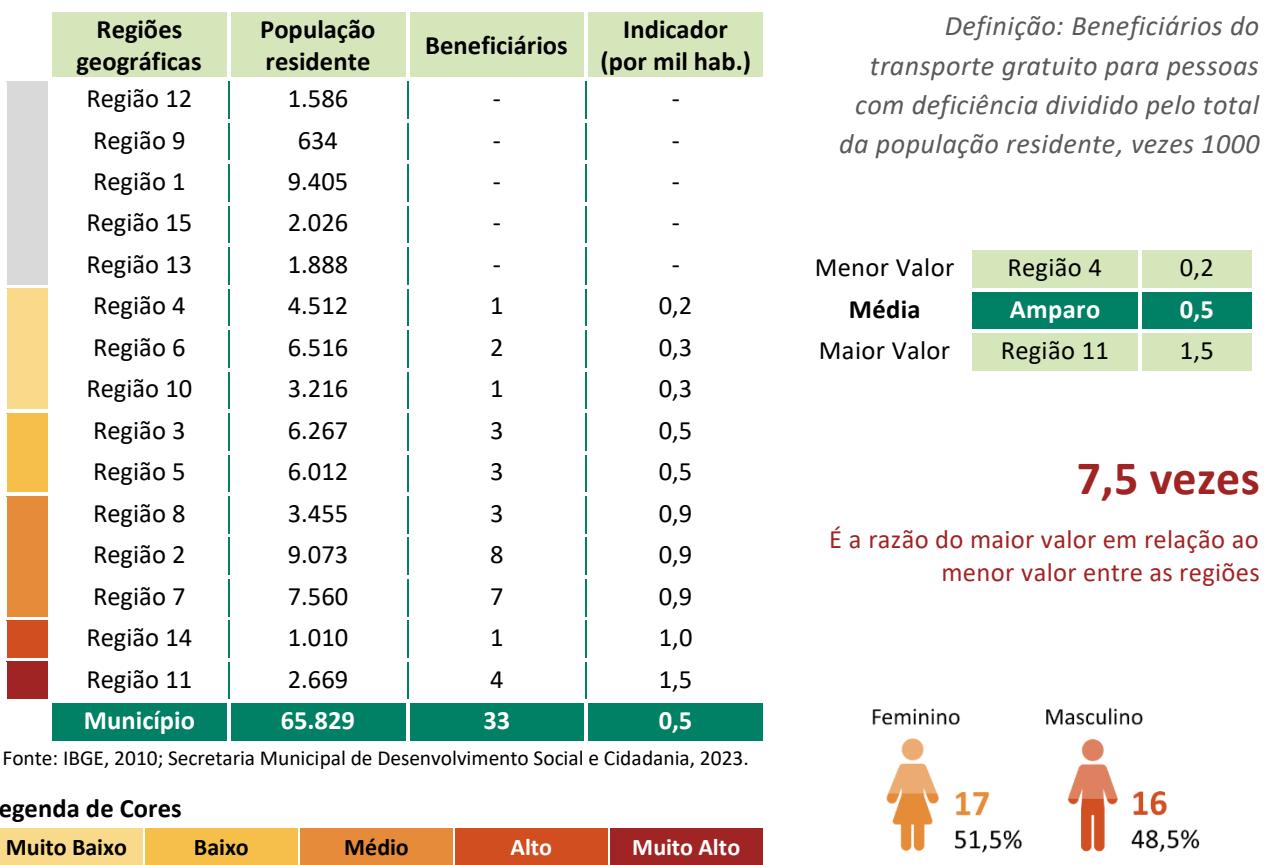


#### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

### 7.3.5. BENEFICIÁRIOS DO TRANSPORTE GRATUITO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

A Região 11 e a Região 4 se destacam com a maior e menor taxa de beneficiários do transporte gratuito para pessoas com deficiência, apresentando variação em torno da média geral de (+) 200,0% e (-) 60,0%.



#### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

## 7.4. BENEFICIÁRIOS DA BOLSA ATIRADOR<sup>10</sup>

A Região 13 e a Região 6 se destacam com a maior e menor taxa de beneficiários da Bolsa Atirador entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 400,0% e (+) 100,0%.

Regiões geográficas	População residente	Beneficiários	Indicador (por mil hab.)	Definição: Beneficiários da Bolsa Atirador dividido pelo total da população residente, vezes 1000
Região 8	3.455	-	-	
Região 12	1.586	-	-	
Região 9	634	-	-	
Região 4	4.512	-	-	
Região 1	9.405	-	-	
Região 7	7.560	-	-	
Região 3	6.267	-	-	
Região 14	1.010	-	-	
Região 11	2.669	-	-	
Região 6	6.516	1	0,2	Menor Valor
Região 2	9.073	2	0,2	Média
Região 10	3.216	1	0,3	
Região 5	6.012	2	0,3	
Região 15	2.026	1	0,5	Maior Valor
Região 13	1.888	1	0,5	
<b>Município</b>	<b>65.829</b>	<b>8</b>	<b>0,1</b>	

Menor Valor	Região 6	0,2
Média	Amparo	0,1
Maior Valor	Região 13	0,5

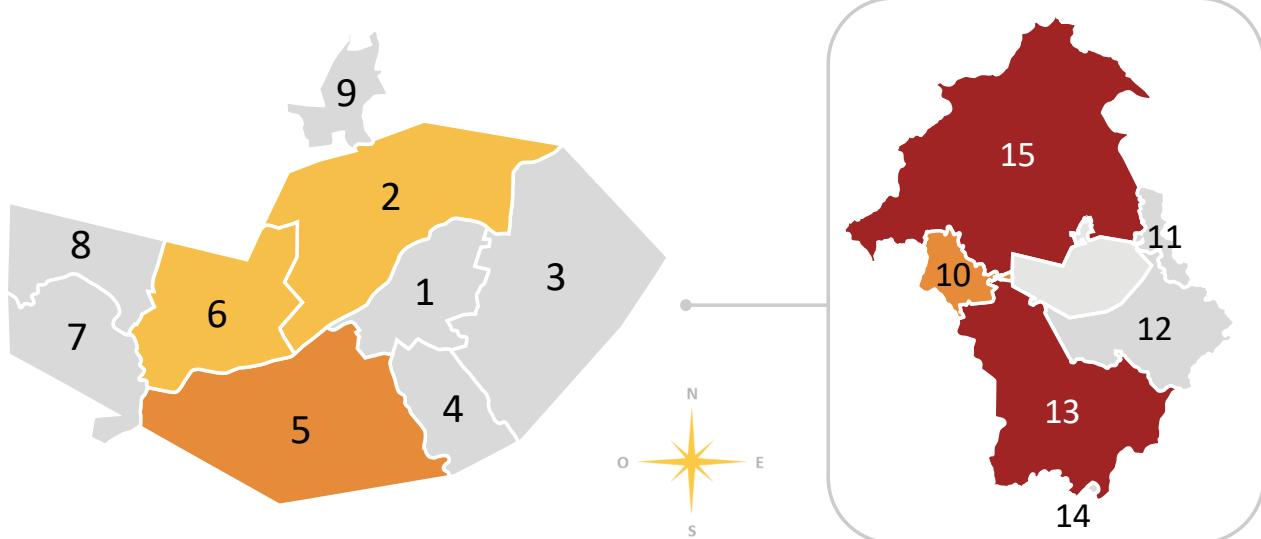
**2,5 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: IBGE, 2010; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, 2023.

### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



<sup>10</sup> Fica instituída, no âmbito do Município de Amparo/SP, à título de ajuda de custo, para os atiradores elegíveis que se encontram prestando regularmente o Serviço Militar Obrigatório, no Tiro de Guerra (TG 02-001-Amparo/SP), sediado neste município, a denominada Bolsa - Atirador , no valor mensal de R\$ 300,00 (trezentos reais), pelo período do curso de formação militar, a fim de: I) valorizar, motivar e estimular a prestação do serviço militar; II) garantir a formação integral e plena dos jovens atiradores; III) garantir o subsídio de despesas individuais de primeira ordem oriundas do exercício militar ora prestado, tais quais, alimentação matutina, aquisição de itens de higiene pessoal, conservação do uniforme militar, aquisição de material escolar, emissão de documentos pessoais, entre outros.

## 7.5. SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL ÀS FAMÍLIAS (PAIF)

Dentro da Política de Assistência Social, o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) desempenha um papel fundamental na proteção social básica. Ele envolve um trabalho social contínuo com famílias, visando fortalecer sua função protetiva, prevenir a ruptura dos vínculos familiares, promover o acesso aos direitos e contribuir para a melhoria da qualidade de vida.

O PAIF é oferecido e executado pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS)<sup>11</sup>, que são unidades responsáveis pela articulação de ações e serviços socioassistenciais no território. Esses centros têm como público-alvo a população que se encontra em situações de vulnerabilidade social, vivendo em condições de pobreza, privação ou precariedade de renda, além daqueles sujeitos à fragilização de seus vínculos relacionais ou de pertencimento social.

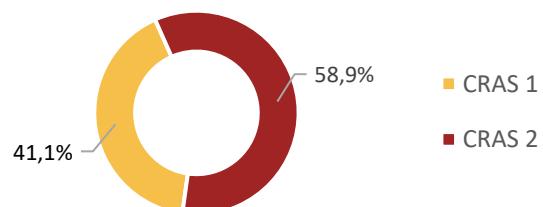
Além do apoio às famílias, o PAIF busca promover ações de caráter preventivo, orientando e potencializando os indivíduos e grupos familiares para que possam exercer seus direitos de forma plena. Entre as atividades desenvolvidas pelos CRAS, destacam-se o acolhimento, o acompanhamento multiprofissional, o desenvolvimento de habilidades e potencialidades, a oferta de oficinas e palestras educativas, a promoção de acesso a benefícios sociais e a articulação com outros serviços da rede socioassistencial.

É importante ressaltar que o PAIF é uma estratégia essencial no enfrentamento das desigualdades sociais e na promoção da inclusão social. Ao fortalecer as famílias, contribui-se para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, na qual todos tenham oportunidades de desenvolvimento e bem-estar.

No ano de 2023, o Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias do município de Amparo acompanhou ao todo 141 famílias, sendo 58 (41,1%) acompanhadas pelo CRAS 1 e 83 (58,9%) pelo CRAS 2. A seguir será apresentado o indicador por região geográfica, bem como algumas informações sobre o perfil das famílias acompanhadas.

**Tabela 31: Famílias acompanhadas pelo PAIF, por CRAS**

CRAS	Quant.	(%)
CRAS 1 (Jardim Brasil)	58	41,1%
CRAS 2 (Jardim São Dimas)	83	58,9%
<b>Total</b>	<b>141</b>	<b>100,0%</b>



Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, 2023.

<sup>11</sup> Unidades públicas territoriais estrategicamente alocadas em região de vulnerabilidade social, responsável por organizar e coordenar a rede de serviços socioassistenciais – por meio da oferta do Programa de Atenção Integral às Famílias (PAIF), do Serviço de Convivência Familiar e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), da inserção das famílias no cadastro dos programas de transferência da renda, e do acolhimento, orientação e encaminhamento da população para as demais políticas públicas sociais.

### 7.5.1. FAMÍLIAS ACOMPANHADAS PELO PAIF

A Região 8 e a Região 4 se destacam com a maior e menor taxa de famílias acompanhadas pelo PAIF entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 272,5% e (-) 79,7%.

Regiões geográficas	Domicílios particulares ocupados	Famílias no PAIF	Indicador (por mil dom.)	Definição: Famílias acompanhadas pelo PAIF dividido pelo total de domicílios particulares ocupados, vezes 1000
Região 9	194	-	-	
Região 4	1.447	2	1,4	
Região 12	469	1	2,1	
Região 1	3.383	9	2,7	
Região 5	1.876	8	4,3	
Região 2	2.919	13	4,5	
Região 13	562	3	5,3	
Região 10	945	6	6,3	
Região 15	573	4	7,0	
Região 6	2.007	15	7,5	
Região 3	1.950	17	8,7	
Região 14	272	3	11,0	
Região 7	2.187	25	11,4	
Região 11	751	9	12,0	
Região 8	1.011	26	25,7	
<b>Município</b>	<b>20.546</b>	<b>141</b>	<b>6,9</b>	

Menor Valor	Região 4	1,4
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>6,9</b>
Maior Valor	Região 8	25,7

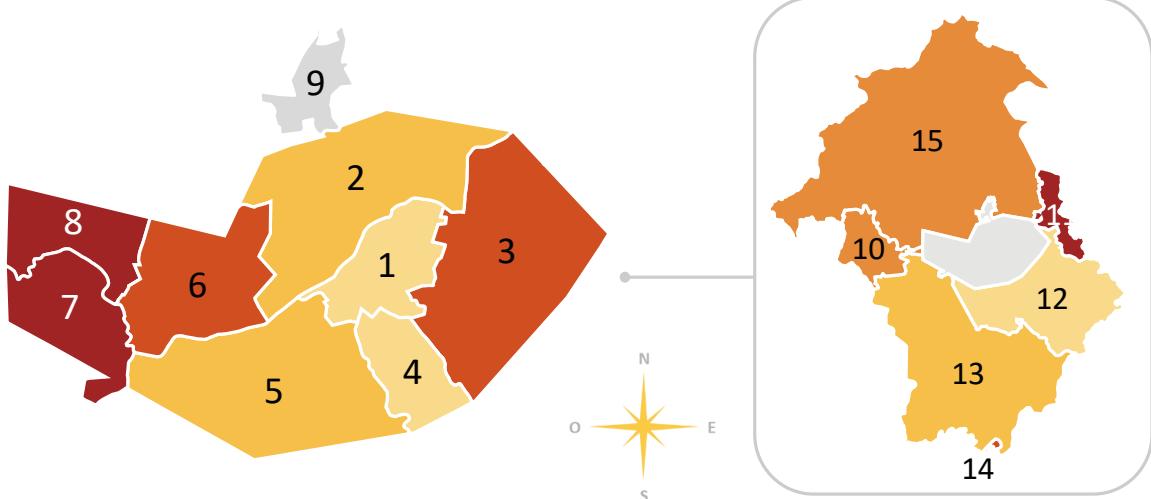
**18,4 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: IBGE, 2010; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, 2023.

#### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

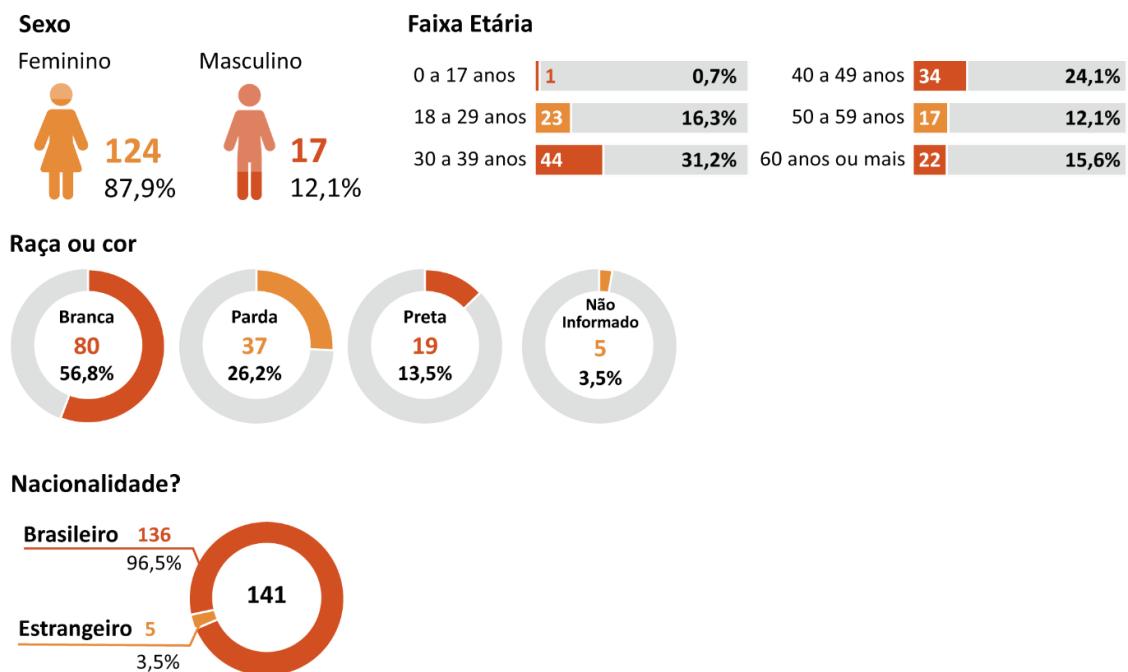


#### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

No perfil dos responsáveis das famílias acompanhadas pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias, destacam-se o sexo feminino (87,9%), a faixa etária de 30 a 39 anos (31,2%) e a raça ou cor branca (56,8%). Apenas 3,5% destes responsáveis familiares são estrangeiros.

**Figura 18: Perfil dos responsáveis das famílias acompanhadas pelo PAIF**

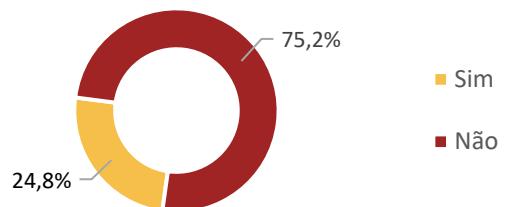


Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, 2023.

Além disso, 24,8% dos responsáveis familiares possuem algum tipo de deficiência, com destaque para a deficiência mental (51,4%) e a deficiência física (45,7%).

**Tabela 32: Possui algum tipo de deficiência?**

Possui deficiência?	Quant.	(%)
Sim	35	24,8%
Não	106	75,2%
<b>Total</b>	<b>141</b>	<b>100,0%</b>



Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, 2023.

**Tabela 33: Tipo de deficiência**

Tipo de deficiência	Quant.	(%)
Deficiência mental	18	51,4%
Deficiência física	16	45,7%
Deficiência intelectual	5	14,3%
Deficiência auditiva	1	2,9%
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>*</b>

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, 2023.

Nota (\*): A mesma pessoa pode possuir mais de um tipo de deficiência.

Com relação à estrutura das famílias acompanhadas pelo PAIF, a maioria possui dois (25,5%) ou três (26,2%) membros familiares. Ao todo foram mapeadas 412 pessoas que fazem parte de famílias acompanhadas pelo Serviço.

**Tabela 34: Estrutura das famílias acompanhadas pelo PAIF**

Estrutura	Quant.	(%)
1 membro	25	17,7%
2 membros	36	25,5%
3 membros	37	26,2%
4 membros	23	16,3%
5 membros ou mais	20	14,2%
<b>Total</b>	<b>141</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, 2023.

Quanto ao motivo de acompanhamento destas famílias, destacam-se vulnerabilidade socioeconômica (92,2%), acesso à benefícios sociais (68,1%) e fragilidade de vínculos familiares e/ou comunitários (34,8%).

**Tabela 35: Motivo de acompanhamento das famílias**

Motivo	Quant.	(%)
Vulnerabilidade socioeconômica	130	92,2%
Acesso à benefícios sociais	96	68,1%
Fragilidade de vínculos familiares e/ou comunitários	49	34,8%
Vivência de violência	19	13,5%
Demandas relacionadas à saúde	12	8,5%
Situação de pobreza	10	7,1%
Insegurança alimentar	8	5,7%
Acesso à serviços públicos	8	5,7%
Negligência	7	5,0%
Dependência de substância psicoativa	6	4,3%
Violência doméstica	6	4,3%
Histórico de alternância de guarda de criança ou adolescente	5	3,5%
Demandas relacionadas à educação	3	2,1%
Demandas relacionadas à habitação	3	2,1%
Isolamento social	3	2,1%
Membro familiar cumprindo pena ou egresso do sistema prisional	3	2,1%
Fragilidade decorrente do envelhecimento	2	1,4%
Gravidez na adolescência	2	1,4%
Conflitos familiares	1	0,7%
Mudança de endereço	1	0,7%
<b>Total</b>	<b>141</b>	<b>*</b>

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, 2023.

Nota (\*): A mesma família pode ser acompanhada por mais de um motivo.

## 7.6. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV)

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é uma complementação ao trabalho social realizado com as famílias acompanhadas pelo PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família) e PAEFI (Serviço de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos), oferecendo uma variedade de atividades artísticas, lúdicas, culturais, esportivas e outras, de acordo com a faixa etária dos participantes.

O SCFV tem como diretriz fundamental o princípio estabelecido pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS), que preconiza que 50% do público atendido pelo serviço seja composto por pessoas em situação prioritária. Essa situação prioritária é definida como: isolamento social, trabalho infantil, vivência de violência e/ou negligência, estar fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos, situação de acolhimento, cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, egressos de medidas socioeducativas, situação de abuso e/ou exploração sexual, com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), crianças e adolescentes em situação de rua, e vulnerabilidade relacionada a pessoas com deficiência.

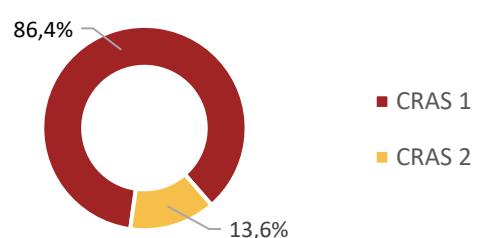
O serviço pode ser prestado por unidades públicas ou privadas, podendo ser cofinanciadas ou não. O monitoramento e acompanhamento dessas unidades são realizados por meio do Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SISC). Esse sistema permite o registro e controle das informações relacionadas às atividades desenvolvidas, ao público atendido e aos resultados alcançados.

O SCFV desempenha um papel importante na promoção do desenvolvimento integral e na prevenção de situações de vulnerabilidade social. Por meio das atividades oferecidas, busca-se fortalecer os vínculos familiares e comunitários, estimular o protagonismo, a socialização, a autonomia e o desenvolvimento de habilidades e potencialidades dos participantes. Além disso, o serviço contribui para a ampliação do acesso aos direitos sociais, culturais e esportivos, promovendo a inclusão social e o exercício da cidadania.

No ano de 2023, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do município de Amparo acompanhou ao todo 66 pessoas, sendo 57 (86,4%) acompanhadas pelo CRAS 1 e 9 (13,6%) pelo CRAS 2. A seguir será apresentado o indicador por região geográfica, bem como algumas informações sobre o perfil das pessoas acompanhadas.

**Tabela 36: Pessoas acompanhadas pelo SCFV, por CRAS**

CRAS	Quant.	(%)
CRAS 1 (Jardim Brasil)	57	86,4%
CRAS 2 (Jardim São Dimas)	9	13,6%
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>100,0%</b>



Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, 2023.

### 7.6.1. PESSOAS ACOMPANHADAS PELO SCFV

A Região 3 e a Região 6 se destacam com a maior e menor taxa de pessoas acompanhadas pelo SCFV entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 620,0% e (-) 80,0%.

Regiões geográficas	População residente	Pessoas no SCFV	Indicador (por mil hab.)	Definição: Pessoas acompanhadas pelo SCFV dividido pelo total da população residente, vezes 1000
Região 12	1.586	-	-	
Região 9	634	-	-	
Região 2	9.073	-	-	
Região 10	3.216	-	-	
Região 15	2.026	-	-	
Região 14	1.010	-	-	
Região 13	1.888	-	-	
Região 11	2.669	-	-	
Região 6	6.516	1	0,2	Menor Valor
Região 1	9.405	3	0,3	Média
Região 4	4.512	2	0,4	
Região 7	7.560	6	0,8	
Região 8	3.455	3	0,9	
Região 5	6.012	6	1,0	
Região 3	6.267	45	7,2	Maior Valor
<b>Município</b>	<b>65.829</b>	<b>66</b>	<b>1,0</b>	

Menor Valor	Região 6	0,2
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>1,0</b>
Maior Valor	Região 3	7,2

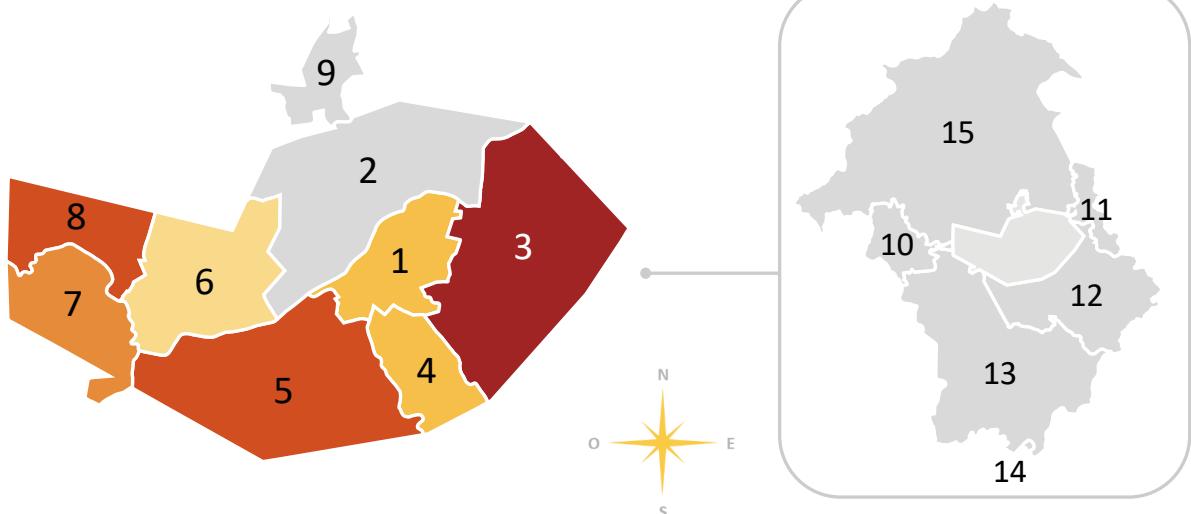
**36,0 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: IBGE, 2010; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, 2023.

#### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

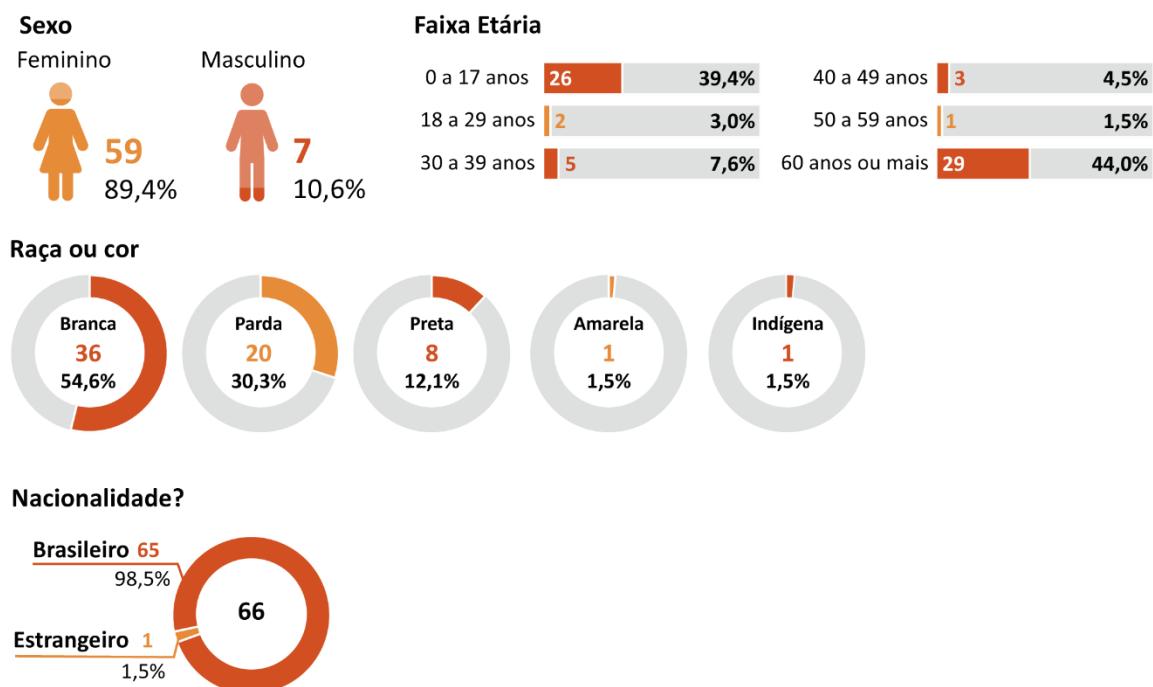


#### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

No perfil das pessoas acompanhadas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, destacam-se o sexo feminino (89,4%), a faixa etária de 60 anos ou mais (44,0%) e a raça ou cor branca (54,6%). Apenas um dos acompanhados não é brasileiro.

**Figura 19: Perfil das pessoas acompanhadas pelo SCFV**

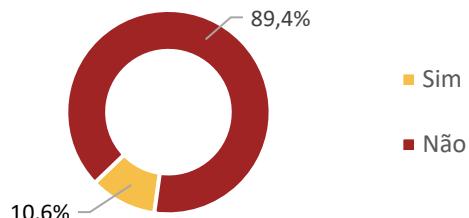


Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, 2023.

Além disso, 10,6% dos acompanhados possuem algum tipo de deficiência, com destaque para a deficiência física (42,9%) e a deficiência intelectual (42,9%).

**Tabela 37: Possui algum tipo de deficiência?**

Possui deficiência?	Quant.	(%)
Sim	7	10,6%
Não	59	89,4%
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>100,0%</b>



Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, 2023.

**Tabela 38: Tipo de deficiência**

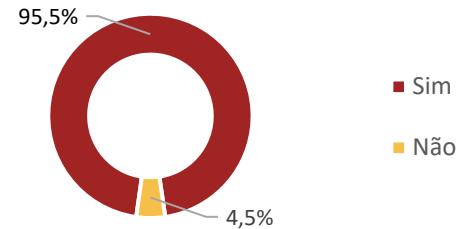
Tipo de deficiência	Quant.	(%)
Deficiência física	3	42,9%
Deficiência intelectual	3	42,9%
Alzheimer	1	14,2%
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, 2023.

95,5% das pessoas acompanhadas pelo SCFV apresentam algum tipo de situação prioritária, com destaque para situação de isolamento (31,7%), vivência de violência ou negligência (28,6%) e medida protetiva do Estatuto da Criança e do Adolescente (27,0%).

**Tabela 39: Acompanhado em situação prioritária**

Situação prioritária?	Quant.	(%)
Sim	63	95,5%
Não	3	4,5%
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>100,0%</b>



Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, 2023.

**Tabela 40: Tipo de situação prioritária**

Tipo de situação prioritária	Quant.	(%)
Situação de isolamento	20	31,7%
Vivência de violência ou negligência	18	28,6%
Medida protetiva do ECA	17	27,0%
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	6	9,5%
Situação de acolhimento	1	1,6%
Situação de abuso e exploração sexual	1	1,6%
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, 2023.



## 7.7. CENTRO DIA DA PESSOA IDOSA

O Centro Dia da Pessoa Idosa é um equipamento destinado a oferecer atendimento especializado ao idoso, proporcionando um ambiente seguro e acolhedor, onde os participantes podem se engajar em atividades que promovem o bem-estar físico, mental e social, como exercícios físicos, oficinas de artesanato e música, além de serviços de alimentação balanceada e acompanhamento médico.

Seu objetivo principal é apoiar as famílias dos idosos, oferecendo um período de descanso para os cuidadores e permitindo que realizem outras atividades com tranquilidade. A equipe é composta por profissionais qualificados, como assistentes sociais, enfermeiros, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas e psicólogos, que desenvolvem planos de atendimento individualizados.

O Centro Dia possui infraestrutura acessível e segura, incentivando a socialização entre os idosos para evitar o isolamento social. Assim, a instituição contribui significativamente para a dignidade e qualidade de vida dos idosos, atuando como um recurso valioso para eles e suas famílias.

Em Amparo o Centro Dia faz parte do Programa Estadual São Paulo Amigo do Idoso, fomentado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social. O equipamento oferta 30 vagas de maneira contínua. Durante o ano de 2023, o Centro Dia da Pessoa Idosa atendeu 26 pessoas de 60 anos ou mais, com incidência dos bairros Jardim das Aves e São Dimas.



## 7.8. SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO ESPECIALIZADO ÀS FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS

O Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI) é uma parte importante da proteção social de média complexidade, oferecido para pessoas e famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade, ameaça ou violação de direitos. Diferente do PAIF, o PAEFI atende casos que demandam um nível maior de atenção e intervenção.

O PAEFI, que é realizado pelos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), oferece serviços de orientação e acompanhamento, com o objetivo principal de preservar e fortalecer os vínculos familiares. Devido à complexidade das situações enfrentadas pelos indivíduos e famílias atendidas, esse serviço requer um acompanhamento sistemático e uma estrutura técnico-operacional especializada, que pode incluir a atenção individualizada quando necessário.

Os profissionais que atuam no PAEFI possuem expertise em lidar com casos que envolvem violações de direitos, situações de violência, abuso, negligência, abandono, entre outras problemáticas. Eles fornecem suporte, orientação e acompanhamento tanto para os indivíduos como para as famílias, visando restabelecer a proteção e promover o bem-estar dos envolvidos.

O trabalho desenvolvido pelo PAEFI envolve a articulação com outros serviços e órgãos do sistema de garantia de direitos, como a rede de proteção social, a saúde, a educação, a segurança pública, entre outros. Isso permite uma abordagem integrada e uma atuação conjunta para enfrentar as questões complexas enfrentadas pelas famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade.

É importante ressaltar que o PAEFI desempenha um papel fundamental na garantia dos direitos e na promoção da proteção social. Ele busca intervir de forma efetiva nas situações de risco, visando não apenas mitigar os problemas existentes, mas também promover a autonomia, a dignidade e a qualidade de vida das pessoas atendidas.

No ano de 2023, o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos do município de Amparo acompanhou ao todo 275 pessoas, uma taxa de 4,2 pessoas a cada mil habitantes. A seguir será apresentado o indicador por região geográfica, bem como algumas informações sobre o perfil das pessoas acompanhadas.

**Figura 20: Pessoas acompanhadas pelo PAEFI**



Fontes: IBGE, 2010; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, 2023.

### 7.8.1. PESSOAS ACOMPANHADAS PELO PAEFI

A Região 11 e a Região 5 se destacam com a maior e menor taxa de pessoas acompanhadas pelo PAEFI entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 114,3% e (-) 59,5%.

Regiões geográficas	População residente	Pessoas no PAEFI	Indicador (por mil hab.)	Definição: Pessoas acompanhadas pelo PAEFI dividido pelo total da população residente, vezes 1000
Região 5	6.012	10	1,7	
Região 3	6.267	12	1,9	
Região 13	1.888	4	2,1	
Região 4	4.512	11	2,4	
Região 7	7.560	26	3,4	
Região 6	6.516	27	4,1	
Região 1	9.405	41	4,4	
Região 12	1.586	7	4,4	
Região 2	9.073	41	4,5	
Região 9	634	3	4,7	
Região 10	3.216	18	5,6	
Região 15	2.026	14	6,9	
Região 8	3.455	27	7,8	
Região 14	1.010	9	8,9	
Região 11	2.669	24	9,0	
Não informado	-	1	-	
<b>Município</b>	<b>65.829</b>	<b>275</b>	<b>4,2</b>	

Menor Valor	Região 5	1,7
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>4,2</b>
Maior Valor	Região 11	9,0

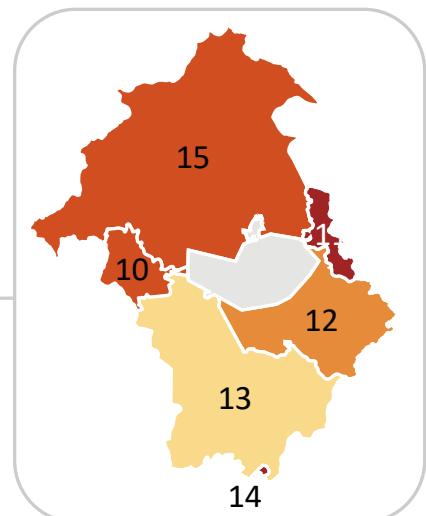
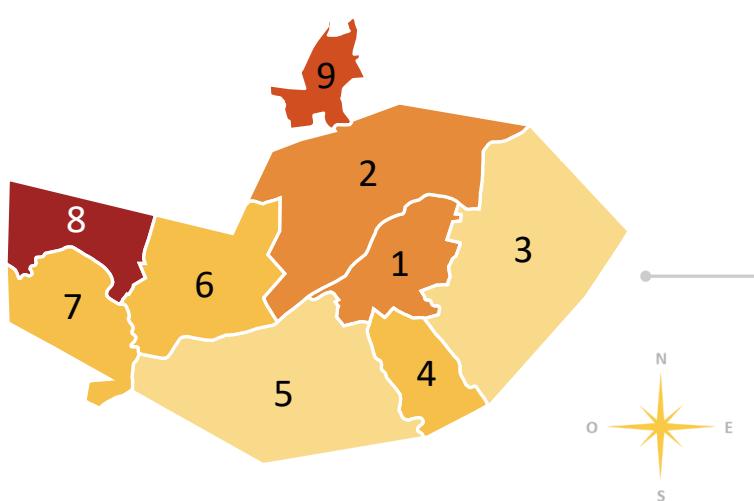
**5,3 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: IBGE, 2010; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, 2023.

#### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

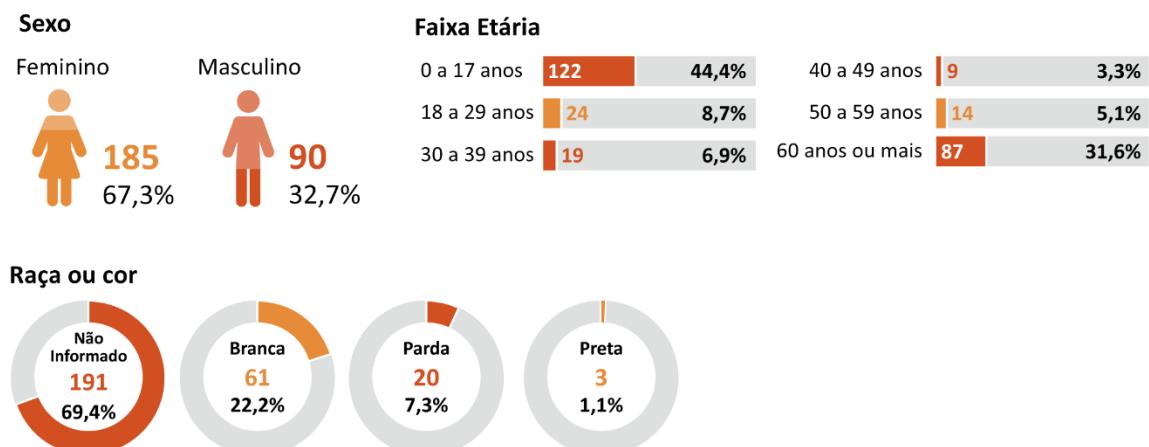


#### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

No perfil das pessoas acompanhadas pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos, destacam-se o sexo feminino (67,3%), a faixa etária de 0 a 17 anos (44,4%) e a raça ou cor branca (22,2%). Em 69,4% dos casos a raça ou cor não foi informada.

**Figura 21: Perfil das pessoas acompanhadas pelo PAEFI**

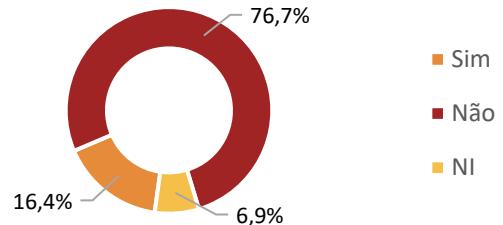


Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, 2023.

16,4% das pessoas acompanhadas pelo PAEFI possuem algum tipo de deficiência ou transtorno, com destaque para a deficiência física (24,4%) e transtornos mentais (22,2%).

**Tabela 41: Possui algum tipo de deficiência ou transtorno?**

Possui deficiência?	Quant.	(%)
Sim	45	16,4%
Não	211	76,7%
NI	19	6,9%
<b>Total</b>	<b>275</b>	<b>100,0%</b>



Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, 2023.

**Tabela 42: Tipo de deficiência ou transtorno**

Tipo de deficiência ou transtorno	Quant.	(%)
Não informado	13	28,9%
Deficiência física	11	24,4%
Transtorno mental	10	22,2%
Deficiência intelectual	5	11,1%
Transtorno do espectro autista	3	6,7%
Deficiência auditiva	2	4,4%
Deficiência visual	1	2,2%
<b>Total</b>	<b>45</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, 2023.

Com relação ao motivo de acompanhamento, destacam-se negligência (47,3%), violência psicológica (34,9%), violência física (23,6%), violência sexual (19,6%) e abandono (12,7%).

**Tabela 43: Motivo de acompanhamento**

Motivo	Quant.	(%)	
Negligência	130	47,3%	
Violência psicológica	96	34,9%	
Violência física	65	23,6%	
Violência sexual	54	19,6%	
Abandono	35	12,7%	
Violência financeira	23	8,4%	
Violência doméstica	21	7,6%	
Violência moral	12	4,4%	
Autonegligência	11	4,0%	
Evasão escolar	9	3,3%	
Medida protetiva	8	2,9%	
Acolhimento institucional	2	0,7%	
Alienação parental	2	0,7%	
Ameaça	2	0,7%	
Pessoa em situação de rua	2	0,7%	
Processo de guarda	2	0,7%	
Abuso sexual	1	0,4%	
Maus-tratos	1	0,4%	
<b>Total</b>	<b>275</b>	*	

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, 2023.

Nota (\*): A mesma pessoa pode ser acompanhada por mais de um motivo.



## 7.9. ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

O acolhimento institucional abrange diversas modalidades de serviços destinados a oferecer suporte e proteção a indivíduos em situação de vulnerabilidade. Este tipo de acolhimento é uma resposta às necessidades emergenciais de pessoas que, por diferentes razões, encontram-se diante de situações de rompimento de vínculos familiares, violação de direitos e/ou violência severa, necessitando de acolhimento de caráter protetivo emergencial.

Os **Abrigos Institucionais** geralmente acolhem pessoas em situação de rua, idosos, mulheres vítimas de violência, pessoas com deficiência, entre outros. Essas instituições oferecem um ambiente seguro, com alimentação, abrigo, atendimento médico e apoio multiprofissional. O objetivo é proporcionar as condições básicas de vida, ao mesmo tempo em que se busca reintegrar esses indivíduos na sociedade ou encaminhá-los para soluções permanentes de moradia e suporte social. Em Amparo, a modalidade de Abrigo Institucional é oferecida pela Organização da Sociedade Civil Casa de Acolhimento e Reintegração Social Amparense (CARISMA)<sup>12</sup>.

As **Casas de Passagem**, por sua vez, funcionam como espaços de acolhimento temporário, destinados a atender pessoas em trânsito, que necessitam de um local para pernoitar ou permanecer por um curto período. Esses espaços são essenciais para garantir a segurança e o bem-estar de indivíduos que se encontram em situação de vulnerabilidade momentânea, como migrantes, refugiados ou pessoas deslocadas por desastres naturais. As casas de passagem oferecem não apenas abrigo, mas também serviços de orientação e encaminhamento para outras redes de apoio e assistência. Em Amparo, a modalidade de Casa de Passagem é oferecida pela Organização da Sociedade Civil Casa do Caminho Paulo de Tarso.

Já as **Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs)** são estabelecimentos que acolhem pessoas idosas necessitadas de cuidados contínuos e assistência diária. Elas são essenciais por oferecer um ambiente seguro para idosos que não podem viver de forma independente ou com suas famílias. Geralmente, proporcionam serviços como assistência médica, enfermagem, alimentação, atividades recreativas, apoio multiprofissional e cuidados de higiene. O objetivo é garantir o bem-estar físico, emocional e social dos residentes, melhorando sua qualidade de vida na terceira idade. Em Amparo, a modalidade de Instituição de Longa Permanência para Idosos é oferecida pela Organização da Sociedade Civil Lar dos Velhos de Amparo.

As informações sobre as pessoas que foram acolhidas por cada uma dessas instituições no município de Amparo durante o ano de 2023 serão apresentadas nos capítulos a seguir.

---

<sup>12</sup> A Organização da Sociedade Civil “Associação Franciscana de Assistência Social Coração de Maria (AFASCOM)” também presta serviço de acolhimento institucional. No entanto, a instituição não forneceu os dados necessários para inclusão no Diagnóstico.

### 7.9.1. PESSOAS ACOLHIDAS PELO ABRIGO INSTITUCIONAL

Durante o ano de 2023, o Abrigo Institucional oferecido pela Casa de Acolhimento e Reintegração Social Amparense (CARISMA) acolheu 78 pessoas, uma taxa de 1,1 pessoas a cada mil habitantes.

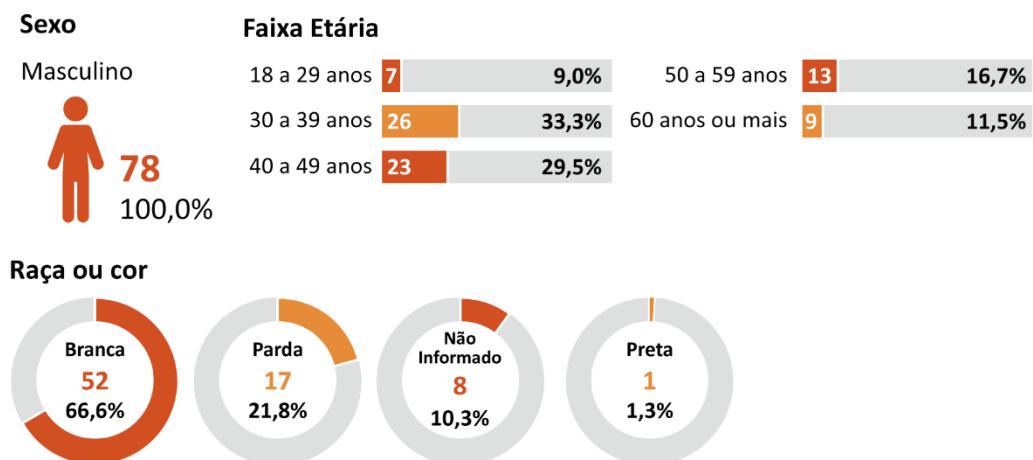
**Figura 22: Pessoas acolhidas pelo Abrigo Institucional CARISMA**



Fonte: IBGE, 2022; Casa de Acolhimento e Reintegração Social Amparense (CARISMA), 2023.

No perfil das pessoas que foram acolhidas pelo Abrigo Institucional destacam-se a faixa etária de 30 a 39 anos (33,3%) e a raça ou cor branca (66,6%). Todos os acolhidos são do sexo masculino.

**Figura 23: Perfil das pessoas acolhidas pelo Abrigo Institucional CARISMA**



Fonte: Casa de Acolhimento e Reintegração Social Amparense (CARISMA), 2023.



Com relação ao local de origem das pessoas que foram acolhidas pelo Abrigo Institucional em 2023, 59,0% são naturais de Amparo, 20,5% são de outros municípios do estado de São Paulo e 20,5% de outros estados brasileiros.

**Tabela 44: Local de origem**

Origem	Quant.	(%)	
Amparo	46	59,0%	
Outros municípios de São Paulo	16	20,5%	
Outros estados brasileiros	16	20,5%	
<b>Total</b>	<b>78</b>	<b>100,0%</b>	

Fonte: Casa de Acolhimento e Reintegração Social Amparense (CARISMA), 2023.

Quanto ao motivo do acolhimento, 62,8% das pessoas acolhidas possuíam vínculo familiar fragilizado e 59,0% estavam em situação de rua. É importante destacar que a mesma pessoa pode ser acolhida por mais de um motivo.

**Tabela 45: Motivo do acolhimento**

Motivo	Quant.	(%)	
Vínculo familiar fragilizado	49	62,8%	
Situação de rua	46	59,0%	
<b>Total</b>	<b>78</b>	<b>*</b>	

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, 2023.

Nota (\*): A mesma pessoa pode ser acolhida por mais de um motivo.



### 7.9.2. PESSOAS ACOLHIDAS PELA CASA DE PASSAGEM

Durante o ano de 2023, a Casa do Caminho Paulo de Tarso acolheu 139 pessoas, uma taxa de 2,0 pessoas a cada mil habitantes.

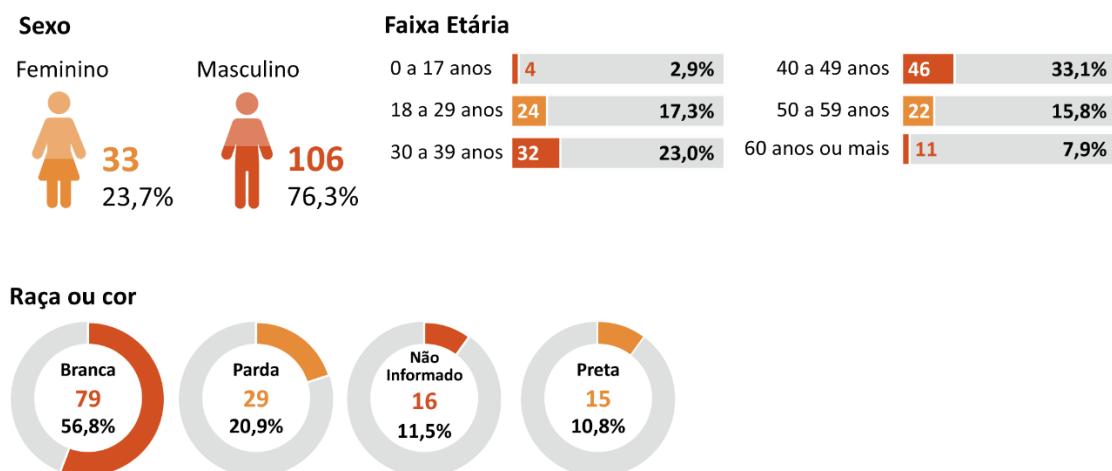
**Figura 24: Pessoas acolhidas pela Casa do Caminho Paulo de Tarso**



Fonte: IBGE, 2022; Casa do Caminho Paulo de Tarso, 2023.

No perfil das pessoas que foram acolhidas pela Casa do Caminho, destacam-se o sexo masculino (76,3%), a faixa etária de 40 a 49 anos (33,1%) e a raça ou cor branca (56,8%).

**Figura 25: Perfil das pessoas acolhidas pela Casa do Caminho Paulo de Tarso**



Fonte: Casa do Caminho Paulo de Tarso, 2023.

Com relação ao local de origem das pessoas que foram acolhidas pela Casa do Caminho em 2023, 54,7% são naturais de Amparo, 22,3% são de outros municípios do estado de São Paulo e 19,4% de outros estados brasileiros. Apenas dois entre os acolhidos eram imigrantes estrangeiros.

**Tabela 46: Local de origem**

Origem	Quant.	(%)	
Amparo	76	54,7%	
Outros municípios de São Paulo	31	22,3%	
Outros estados brasileiros	27	19,4%	
Não informado	3	2,2%	
Outro país	2	1,4%	
<b>Total</b>	<b>139</b>	<b>100,0%</b>	

Fonte: Casa do Caminho Paulo de Tarso, 2023.

Quanto ao motivo do acolhimento, destacam-se pessoa em situação de rua (90,6%), uso de substância psicoativa (54,7%), conflito familiar (43,2%) e vínculo familiar fragilizado (35,3%).

**Tabela 47: Motivo do acolhimento**

Motivo	Quant.	(%)	
Pessoa em situação de rua	126	90,6%	
Uso de substância psicoativa	76	54,7%	
Conflito familiar	60	43,2%	
Vínculo familiar fragilizado	49	35,3%	
Ausência de vínculo familiar	13	9,4%	
Desemprego	12	8,6%	
Vivência de violência doméstica	11	7,9%	
Deficiência/transtorno mental	3	2,2%	
Egresso do sistema prisional	2	1,4%	
Aguardando Benefício de Prestação Continuada	1	0,7%	
Em processo judicial	1	0,7%	
Problemas de saúde	1	0,7%	
Vítima de LGBTfobia	1	0,7%	
<b>Total</b>	<b>139</b>	<b>*</b>	

Fonte: Casa do Caminho Paulo de Tarso, 2023.

Nota (\*): A mesma pessoa pode ser acolhida por mais de um motivo.

### 7.9.3. PESSOAS IDOSAS ACOLHIDAS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

A Região 11 e a Região 3 se destacam com a maior e menor taxa de pessoas idosas acolhidas em instituição de longa permanência, apresentando variação em torno da média geral de (+) 95,8% e (-) 90,6%.

Regiões geográficas	População de 60 anos ou mais	Acolhidos	Indicador (por mil hab.)	Definição: Pessoas idosas acolhidas em instituição de longa permanência dividido pelo total da população de 60 anos ou mais, vezes 1000
Região 12	207	-	-	
Região 9	100	-	-	
Região 3	1.163	1	0,9	
Região 15	210	1	4,8	
Região 8	202	1	5,0	
Região 13	198	1	5,1	
Região 2	1.618	9	5,6	
Região 7	671	4	6,0	
Região 6	558	4	7,2	
Região 4	546	4	7,3	
Região 5	865	8	9,2	
Região 1	2.254	23	10,2	
Região 10	499	6	12,0	
Região 14	64	1	15,6	
Região 11	266	5	18,8	
Situação de rua	-	1	-	
Outras cidades	-	21	-	
<b>Município</b>	<b>9.421</b>	<b>90</b>	<b>9,6</b>	

Menor Valor	Região 3	0,9
Média	Amparo	9,6
Maior Valor	Região 11	18,8

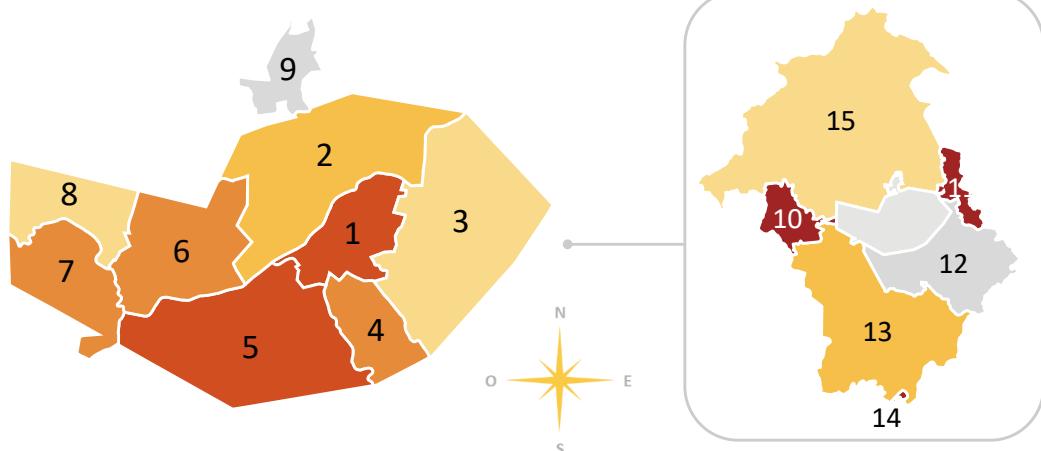
**20,9 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: IBGE, 2010; Lar dos Velhos de Amparo, 2023.

#### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

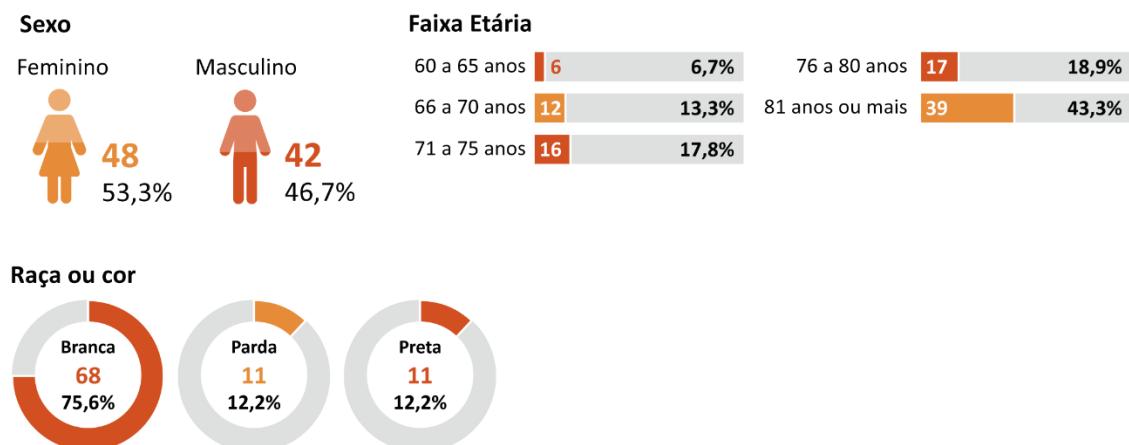


#### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

No perfil das pessoas idosas acolhidas pelo Lar dos Velhos em Amparo, destacam-se o sexo feminino (53,3%), a faixa etária de 81 anos ou mais (43,3%) e a raça ou cor branca (75,6%).

**Figura 26: Perfil das pessoas idosas acolhidas**



Fonte: Lar dos Velhos de Amparo, 2023.

Quanto ao motivo de acolhimento, 66,7% das pessoas idosas necessitam de assistência e cuidado integral, além disso, em 33,1% dos casos a família não consegue prestar assistência. É importante ressaltar que a mesma pessoa pode ser acolhida por mais de um motivo.

**Tabela 48: Motivo do acolhimento**

Motivo	Quant.	(%)
Necessidade de assistência e cuidado integral	60	66,7%
Família não consegue prestar assistência	28	31,1%
Companhia	20	22,2%
Vaga social Amparo	18	20,0%
Outros motivos	16	17,8%
Situação de risco e vulnerabilidade	11	12,2%
Ausência de vínculos familiares	10	11,1%
Decisão própria	7	7,8%
Vítima de violência ou negligência	6	6,7%
Conflitos familiares	5	5,6%
Vaga social Morungaba	3	3,3%
<b>Total</b>	<b>90</b>	<b>*</b>

Fonte: Lar dos Velhos de Amparo, 2023.

Nota (\*): A mesma pessoa pode ser acolhida por mais de um motivo.

## 7.10. MAPA SOCIAL DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

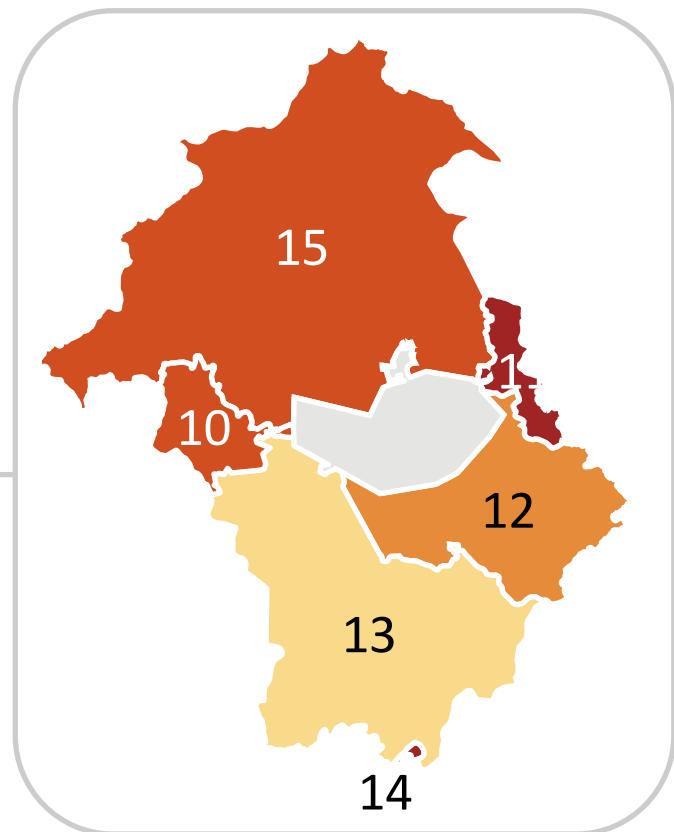
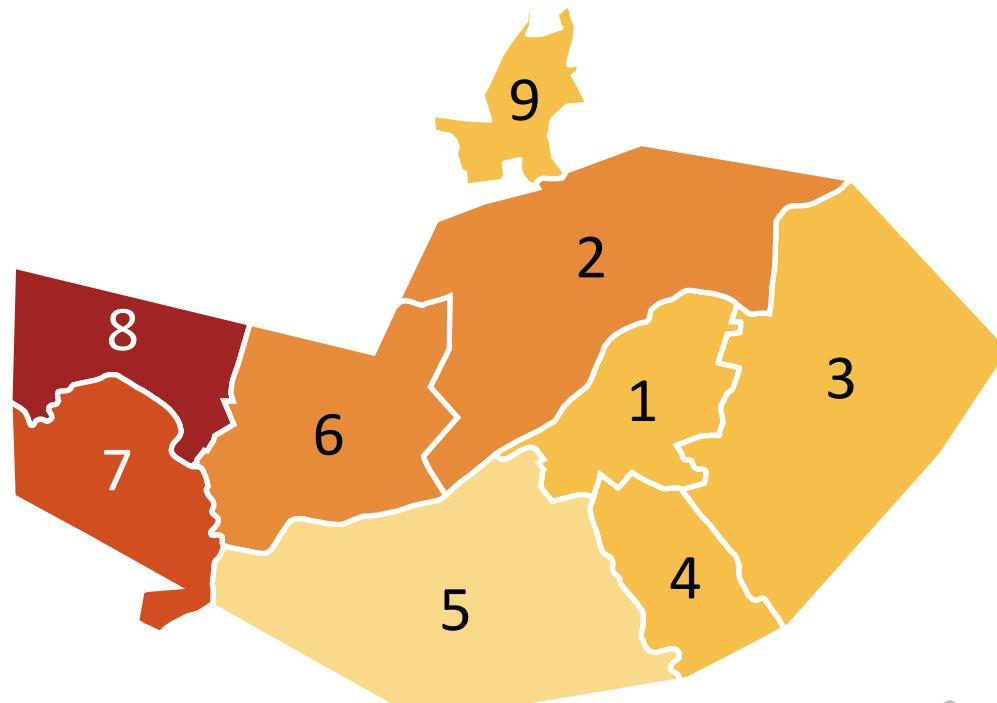
Parte 1/2

Classificação Quintil	REGIÕES GEOGRÁFICAS	Indicadores da Política de Assistência Social – 29 Indicadores																	
		Média Geral	26,0%	3,8%	22,2%	38,1%	8,6%	15,8%	24,3%	13,2%	47,2%	51,3%	16,8%	10,3%	2,58	37,9%	10,8%	11,4%	
		>	>	>	>	>	>	>	>	>	>	>	>	>	>	>	>	>	
13	18,1%	2,7%	15,5%	51,7%	11,5%	11,5%	19,5%	5,7%	59,8%	42,5%	16,1%	4,6%	2,59	39,1%	7,6%	8,4%			
5	24,0%	2,9%	21,1%	35,6%	6,6%	14,4%	31,1%	12,4%	40,4%	44,7%	30,1%	7,3%	2,17	31,8%	17,2%	15,3%			
1	17,2%	2,4%	14,8%	42,1%	6,8%	12,6%	22,4%	16,2%	45,7%	46,7%	32,5%	12,8%	2,13	30,1%	15,2%	14,3%			
3	22,1%	2,7%	19,4%	36,2%	8,7%	15,9%	24,3%	14,8%	46,0%	51,1%	13,2%	8,7%	2,60	37,1%	12,5%	11,0%			
4	13,3%	1,6%	11,7%	32,9%	9,4%	14,7%	27,6%	15,3%	45,9%	58,2%	11,8%	9,4%	2,61	38,3%	11,5%	13,1%			
9	36,1%	2,6%	33,5%	35,4%	15,4%	13,8%	27,7%	7,7%	43,1%	52,3%	13,8%	12,3%	2,57	37,7%	9,0%	16,2%			
2	21,6%	3,6%	18,0%	36,2%	7,6%	15,6%	22,7%	17,9%	41,9%	51,0%	18,1%	13,1%	2,49	34,8%	13,3%	12,8%			
6	23,0%	3,1%	19,9%	33,5%	7,5%	14,2%	25,2%	19,5%	44,0%	52,8%	13,0%	11,2%	2,74	39,4%	8,7%	10,1%			
12	27,7%	4,5%	23,2%	35,8%	10,1%	24,8%	25,7%	3,7%	55,0%	37,6%	11,9%	8,3%	2,86	35,3%	7,4%	11,2%			
15	25,1%	4,0%	21,1%	36,4%	6,6%	19,8%	26,4%	10,7%	43,8%	43,0%	14,9%	10,7%	2,95	40,9%	10,9%	12,9%			
10	23,2%	2,0%	21,2%	39,0%	11,0%	19,0%	25,0%	6,0%	51,0%	54,5%	10,5%	10,0%	2,83	40,5%	7,4%	12,0%			
7	29,7%	5,6%	24,1%	33,8%	9,5%	15,8%	26,6%	14,3%	46,4%	55,7%	11,6%	11,8%	2,72	41,0%	9,7%	9,6%			
8	62,4%	10,5%	51,9%	36,2%	9,3%	19,6%	23,0%	11,8%	49,3%	56,8%	10,5%	9,5%	2,78	42,1%	7,3%	9,7%			
14	65,8%	11,8%	54,0%	58,5%	8,8%	12,9%	15,6%	4,1%	65,3%	55,8%	12,2%	10,9%	2,64	40,5%	12,1%	10,1%			
11	63,1%	7,7%	55,4%	44,7%	10,1%	15,9%	20,4%	8,9%	54,3%	51,4%	14,2%	8,2%	2,74	40,6%	8,3%	9,6%			

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Classificação Quintil	REGIÕES GEOGRÁFICAS	Indicadores da Política de Assistência Social – 29 Indicadores														CLASSIFICAÇÃO TOTAL
		Média Geral	5,8‰	7,2‰	5,7%	1,5‰	0,1‰	0,4‰	0,3‰	0,5‰	0,1‰	6,9‰	1,0‰	4,2‰	9,6‰	
	Estrangeiros inscritos no CadÚnico	>	>	>	>	>	>	>	>	>	>	>	>	>	>	Contagem de Indicadores por região
	Beneficiários do BPC - Pessoa com Deficiência															Participação Percentual por região
13	-	3,7	7,4%	1,1	-	-	-	-	0,5	5,3	-	2,1	5,1	7	24,1%	
5	1,2	7,0	8,9%	1,3	0,2	0,2	0,5	0,5	0,3	4,3	1,0	1,7	9,2	8	27,6%	
1	20,6	6,4	3,0%	1,3	0,1	-	-	-	-	2,7	0,3	4,4	10,2	9	31,0%	
3	2,0	5,1	3,8%	2,7	0,3	0,3	0,2	0,5	-	8,7	7,2	1,9	0,9	9	31,0%	
4	22,5	3,3	2,5%	0,4	-	0,4	-	0,2	-	1,4	0,4	2,4	7,3	9	31,0%	
9	-	14,2	5,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	4,7	-	9	31,0%	
2	9,2	6,9	4,6%	1,7	-	0,7	-	0,9	0,2	4,5	-	4,5	5,6	10	34,5%	
6	1,8	5,2	4,7%	0,9	0,3	0,5	0,5	0,3	0,2	7,5	0,2	4,1	7,2	11	37,9%	
12	-	8,9	9,5%	1,9	-	-	-	-	-	2,1	-	4,4	0,0	11	37,9%	
15	2,8	8,4	6,9%	0,5	-	-	-	-	0,5	7,0	-	6,9	4,8	12	41,4%	
10	8,8	8,1	2,5%	0,6	-	0,6	-	0,3	0,3	6,3	-	5,6	12,0	14	48,3%	
7	1,4	6,0	7,3%	1,2	-	0,8	0,4	0,9	-	11,4	0,8	3,4	6,0	15	51,7%	
8	1,4	14,5	26,7%	3,2	0,3	0,5	1,7	0,9	-	25,7	0,9	7,8	5,0	17	58,6%	
14	-	16,8	56,8%	3,0	1,0	-	-	1,0	-	11,0	-	8,9	15,6	18	62,1%	
11	7,9	15,7	15,0%	2,2	0,4	-	0,4	1,5	-	12,0	-	9,0	18,8	19	65,5%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.



Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

## Legenda das Regiões Geográficas

1 Centro; Jardim Taquari...	4 Jardim das Aves; Moreirinha...	7 Jardim São Dimas; Vale Verde...	10 Distrito Arcadas	13 Cruz Coberta; Rosas...
2 Jardim Camanducaia; Nardini...	5 Martírio; Jardim Figueira...	8 Parque Itapuã; Jardim Europa...	11 Distrito Três Pontes	14 Jaguari; Pedrosos...
3 Jardim Santana; Castelo...	6 Jardim Bianca; Parque Cecap...	9 Jardim Nova Era; Parque do Sol...	12 Alto da Serra; Pereiras...	15 Pantaleão; Doblada...

## 8. DIREITO À VIDA E SAÚDE

O direito à vida e à saúde é consagrado como um princípio fundamental, sendo assegurado pela Constituição Federal de 1988. Este direito, refletindo preceitos humanitários e fundamentais, constitui um dos pilares do ordenamento jurídico nacional e encontra respaldo em diversos instrumentos normativos internacionais dos quais o Brasil é signatário.

A Constituição Federal, em seu artigo 5º, assegura a todos os cidadãos o direito à vida, reconhecendo-o como inviolável, e estabelece que a saúde é um direito de todos e dever do Estado, garantindo, mediante políticas sociais e econômicas, o acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

A garantia do direito à vida e à saúde implica não apenas a ausência de intervenções arbitrárias, mas também a implementação de políticas públicas efetivas que visem a promoção da qualidade de vida da população. O Sistema Único de Saúde (SUS), criado pela Constituição, é a materialização desse compromisso estatal, sendo responsável por prover assistência médica integral e universal, promovendo ações preventivas, curativas e de reabilitação.

Além disso, o Brasil é signatário de tratados internacionais que reforçam a importância do direito à vida e à saúde, tais como a Declaração Universal dos Direitos Humanos e o Pacto Internacional sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais. Estes documentos destacam a necessidade de adoção de medidas progressivas para assegurar o pleno exercício desses direitos, respeitando os princípios da igualdade e da não discriminação.

Contudo, apesar dos avanços normativos, o efetivo acesso à saúde ainda é um desafio no Brasil, especialmente em regiões mais carentes. Questões como a falta de estrutura, recursos insuficientes e desigualdades sociais persistem como obstáculos à plena realização desses direitos fundamentais. Assim, a constante vigilância e aprimoramento das políticas públicas são essenciais para garantir a concretização do direito à vida e à saúde, assegurando que todos os cidadãos brasileiros possam desfrutar desses direitos de forma equitativa e digna.

Neste capítulo serão apresentados os dados referentes aos diversos sistemas que registram e sistematizam as informações sobre os atendimentos realizados no Município dentro das ações que compõe o Sistema Único de Saúde (SUS).

## 8.1. SISTEMA DE INFORMAÇÕES DOS NASCIDOS VIVOS

O Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) foi implementado no Brasil a partir de 1990 com o objetivo de coletar e reunir dados abrangentes sobre os nascimentos ocorridos em todo o território nacional. Esse sistema abrange uma ampla gama de variáveis importantes relacionadas aos nascimentos, fornecendo informações valiosas para análise e planejamento em saúde pública.

O SINASC coleta dados essenciais, como a duração da gestação, o peso do recém-nascido, a idade da mãe, o local de ocorrência do parto e o tipo de parto realizado. Essas informações são vitais para compreender o perfil dos nascidos vivos no país, além de identificar situações de risco e subsidiar o desenvolvimento de ações e políticas voltadas para a melhoria do atendimento a gestantes e recém-nascidos.

Desde a sua criação, o SINASC tem desempenhado um papel fundamental na obtenção de estatísticas confiáveis e atualizadas sobre os nascimentos no Brasil. Esses dados são essenciais para o cálculo de indicadores relevantes, tais como o percentual de partos cesáreos, o percentual de prematuridade e o percentual de recém-nascidos com baixo peso. Essas informações permitem o monitoramento de tendências, a identificação de áreas de atenção prioritária e a formulação de políticas direcionadas para melhorar a saúde materno-infantil.

No município de Amparo, no ano de 2023, foram registrados 714 nascimentos de bebês que sobreviveram ao parto, o que corresponde a uma taxa de natalidade de 10,8 nascidos vivos a cada mil habitantes. A seguir, serão apresentadas informações detalhadas sobre o sexo dos nascidos e o perfil das mães, juntamente com os principais fatores de risco registrados.



### 8.1.1. TAXA DE NATALIDADE

A Região 9 e a Região 13 se destacam com a maior e menor taxa de natalidade entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 191,7% e (-) 61,1%.

Regiões geográficas	População residente	Nascidos vivos	Indicador (por mil hab.)
Região 13	1.888	8	4,2
Região 4	4.512	25	5,5
Região 1	9.405	63	6,7
Região 3	6.267	54	8,6
Região 14	1.010	9	8,9
Região 2	9.073	82	9,0
Região 12	1.586	17	10,7
Região 5	6.012	65	10,8
Região 15	2.026	24	11,8
Região 6	6.516	78	12,0
Região 7	7.560	101	13,4
Região 10	3.216	45	14,0
Região 11	2.669	42	15,7
Região 8	3.455	81	23,4
Região 9	634	20	31,5
<b>Município</b>	<b>65.829</b>	<b>714</b>	<b>10,8</b>

Definição: Total de nascidos vivos dividido pelo total da população residente, vezes 1000

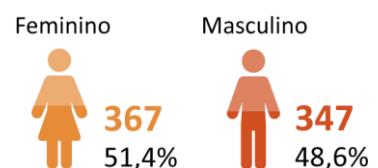
Menor Valor	Região 13	4,2
Média	Amparo	10,8
Maior Valor	Região 9	31,5

**7,5 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

São Paulo	11,5
Brasil	12,6

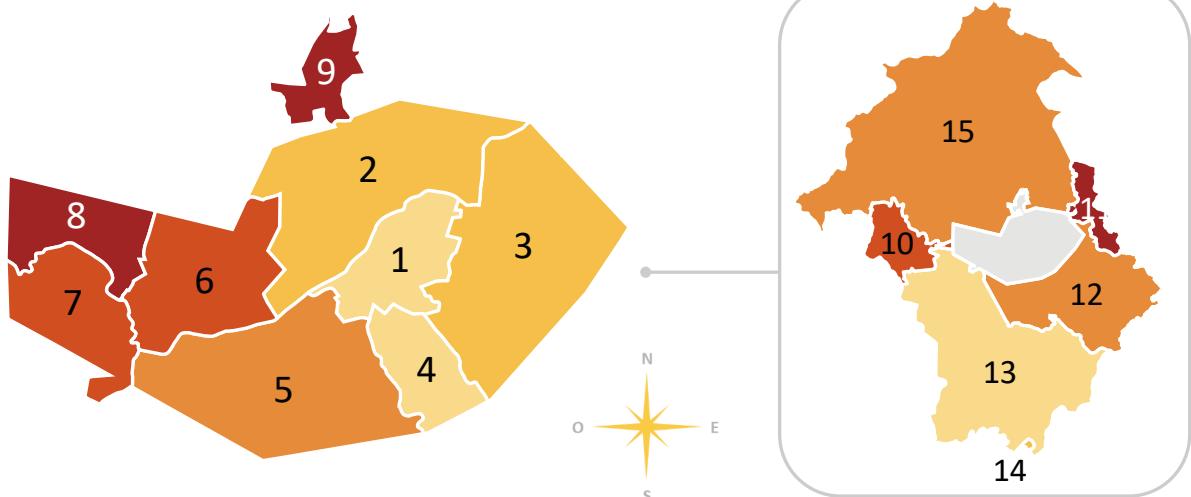
Fonte: IBGE, 2022; SINASC, 2022



Fonte: IBGE, 2010; Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

#### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



#### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

Para a análise do perfil das mães de nascidos vivos é importante ressaltar que, no Brasil, de acordo com o Sistema Único de Saúde (SUS), a classificação da gestação de acordo com a idade da mãe segue as seguintes categorias:

- **Gestante adolescente:** Refere-se a mulheres grávidas com idade entre 10 e 19 anos. O SUS dá uma atenção especial às gestantes adolescentes devido aos riscos sociais e de saúde associados a essa faixa etária.
- **Gestante adulta:** Inclui mulheres grávidas com idade entre 20 e 34 anos. Essa faixa etária é considerada como a idade reprodutiva ideal em termos de saúde materna e infantil.
- **Gestante com idade materna avançada:** Refere-se a mulheres grávidas com idade a partir de 35 anos. Gestantes com idade materna avançada estão mais propensas a complicações durante a gravidez e o parto, e podem necessitar de cuidados adicionais.

É importante ressaltar que essas categorias são utilizadas para monitorar a saúde materno-infantil e adaptar as políticas e programas de saúde de acordo com as necessidades específicas de cada faixa etária. O objetivo é garantir uma assistência adequada e individualizada a todas as gestantes, independentemente da idade, para promover uma gravidez saudável e um parto seguro.

No perfil das mães de nascidos vivos de Amparo em 2023 destaca-se a faixa etária de 20 a 34 anos (gestante adulta), representando 70,6% do total de gestações. Ainda assim, foram registrados 48 casos de gravidez na adolescência, 6,7% do total. Quanto à raça ou cor, 67,8% das mães se declaram brancas.

**Tabela 49: Faixa etária das mães de nascidos vivos**

Faixa etária	Quant.	(%)	
De 10 a 19 anos	48	6,7%	
De 20 a 34 anos	504	70,6%	
De 35 anos ou mais	162	22,7%	
<b>Total</b>	<b>714</b>	<b>100,0%</b>	

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

**Tabela 50: Raça ou cor das mães de nascidos vivos**

Raça ou cor	Quant.	(%)	
Branca	484	67,8%	
Parda	195	27,3%	
Preta	33	4,6%	
Indígena	2	0,3%	
<b>Total</b>	<b>714</b>	<b>100,0%</b>	

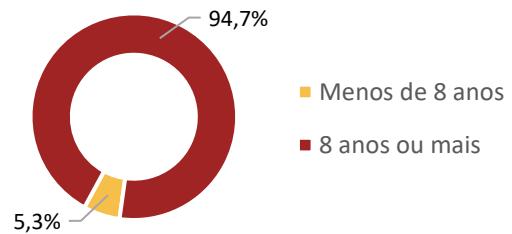
Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

Com relação à escolaridade e situação conjugal, 5,3% das mães de nascidos vivos possuem menos de 8 anos de estudo e mais da metade (54,5%) não tem companheiro.

**Tabela 51: Escolaridade das mães de nascidos vivos**

Escolaridade	Quant.	(%)
Menos de 8 anos de estudo	38	5,3%
8 anos de estudo ou mais	676	94,7%
<b>Total</b>	<b>714</b>	<b>100,0%</b>

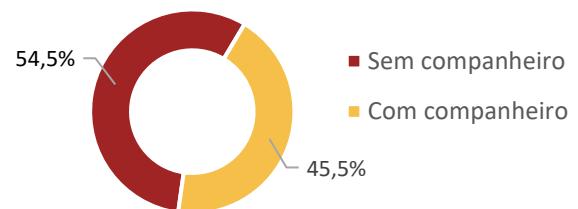
Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.



**Tabela 52: Situação conjugal das mães de nascidos vivos**

Situação conjugal	Quant.	(%)
Sem companheiro	389	54,5%
Com companheiro	325	45,5%
<b>Total</b>	<b>714</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

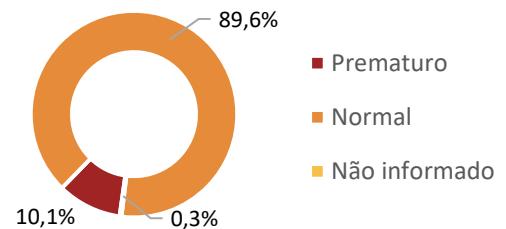


Por fim, é relevante ressaltar que 72 dentre os 714 nascidos vivos, o que corresponde a 10,1% do total, foram considerados prematuros (menos de 37 semanas de gestação). As informações específicas sobre os nascidos vivos prematuros serão apresentadas no indicador a seguir.

**Tabela 53: Tempo de gestação dos nascidos vivos**

Tempo	Quant.	(%)
Prematuro	72	10,1%
Normal	640	89,6%
Não informado	2	0,3%
<b>Total</b>	<b>714</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.



### 8.1.2. NASCIDOS VIVOS PREMATUROS

A Região 3 e a Região 15 se destacam com o maior e menor percentual de nascidos vivos prematuros entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 83,2% e (-) 58,4%.

Regiões geográficas	Nascidos vivos	Prematuros	Indicador (%)
Região 14	9	-	-
Região 4	25	-	-
Região 13	8	-	-
Região 15	24	1	4,2%
Região 9	20	1	5,0%
Região 12	17	1	5,9%
Região 6	78	5	6,4%
Região 11	42	3	7,1%
Região 1	63	5	7,9%
Região 7	101	11	10,9%
Região 2	82	9	11,0%
Região 10	45	5	11,1%
Região 8	81	11	13,6%
Região 5	65	10	15,4%
Região 3	54	10	18,5%
<b>Município</b>	<b>714</b>	<b>72</b>	<b>10,1%</b>

Definição: Nascidos vivos prematuros dividido pelo total de nascidos vivos, vezes 100

Menor Valor	Região 15	4,2%
Média	Amparo	10,1%
Maior Valor	Região 3	18,5%

**4,4 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

São Paulo	11,9%
Brasil	11,8%

Fonte: SINASC, 2022.

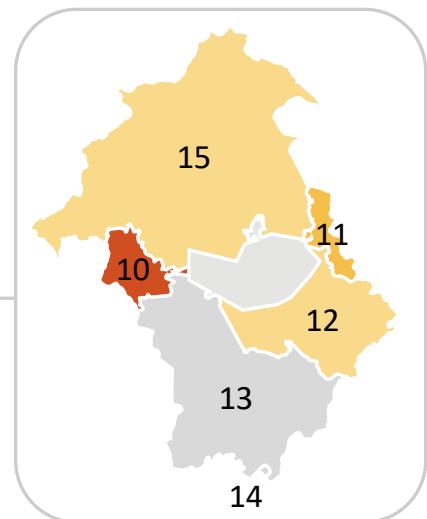
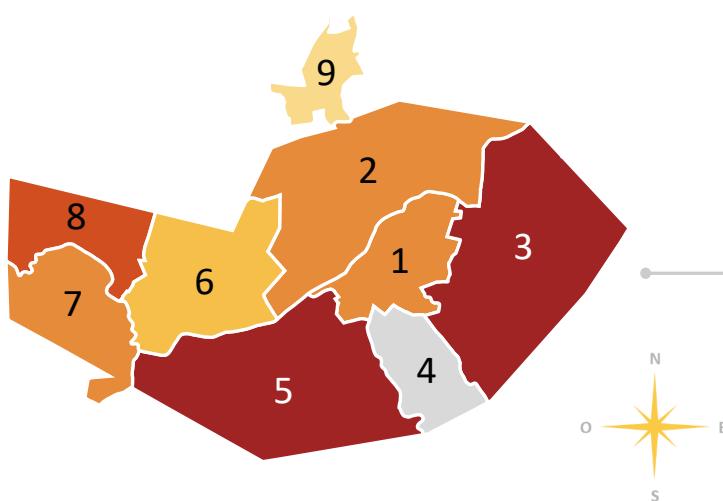
Feminino      Masculino



Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

#### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



#### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

O Sistema Único de Saúde considera o nascimento prematuro quando ocorre antes das 37 semanas completas de gestação. Essa classificação é importante porque o nascimento prematuro está associado a riscos e complicações tanto para o recém-nascido quanto para a mãe. Os principais riscos envolvidos no nascimento prematuro incluem: complicações respiratórias, problemas de desenvolvimento, complicações neurológicas, baixo peso ao nascer, infecções e complicações metabólicas.

Os nascidos vivos prematuros são classificados de acordo com a idade gestacional em três categorias: prematuro extremo, prematuro moderado e prematuro leve. Essas categorias são definidas da seguinte forma:

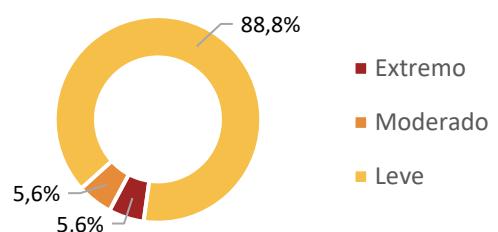
- **Prematuro extremo:** Refere-se aos bebês nascidos vivos com idade gestacional menor que 27 semanas. Esses bebês apresentam maior fragilidade e necessitam de cuidados intensivos especializados devido à sua imaturidade em vários sistemas do corpo.
- **Prematuro moderado:** Inclui bebês nascidos vivos com idade gestacional entre 28 e 31 semanas. Esses bebês também são considerados prematuros e requerem atenção e cuidados específicos para lidar com as possíveis complicações decorrentes da prematuridade.
- **Prematuro leve:** Refere-se aos bebês nascidos vivos com idade gestacional entre 32 e 36 semanas. Embora sejam menos prematuros em comparação com os grupos anteriores, esses bebês ainda têm um risco aumentado de complicações e podem precisar de cuidados especiais, dependendo das circunstâncias individuais.

A classificação por idade gestacional auxilia na avaliação dos riscos associados ao nascimento prematuro e na adequação dos cuidados e intervenções necessários para cada caso. É importante ressaltar que cada bebê é único e pode apresentar necessidades específicas, independentemente da categoria de prematuridade à qual pertença. Assim, o acompanhamento médico adequado é fundamental para garantir a saúde e o bem-estar desses bebês.

No ano de 2023, foram registrados 72 nascimentos de bebês prematuros, o que corresponde a 10,1% do total de nascidos vivos. Entre esses bebês prematuros, 88,8% apresentaram idade gestacional de 32 a 36 semanas, sendo classificados como prematuros leves. Os prematuros moderados, com idade gestacional de 28 a 31 semanas, representaram 5,6% do total. Já os prematuros extremos, com idade gestacional de 27 semanas ou menos, correspondem a 5,6% dos casos.

**Tabela 54: Tempo de gestação dos bebês prematuros**

Tempo	Quant.	(%)
Menos de 27 semanas	4	5,6%
De 28 a 31 semanas	4	5,6%
De 32 a 36 semanas	64	88,8%
<b>Total</b>	<b>72</b>	<b>100,0%</b>



Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

No perfil das mães de nascidos vivos prematuros destaca-se a faixa etária de 20 a 34 anos (gestante adulta), representando 61,1% do total de gestações. Quanto à raça ou cor, 61,1% das mães se declaram brancas.

**Tabela 55: Faixa etária das mães de bebês prematuros**

Faixa etária	Quant.	(%)	
De 10 a 19 anos	8	11,1%	
De 20 a 34 anos	44	61,1%	
De 35 anos ou mais	20	27,8%	
<b>Total</b>	<b>72</b>	<b>100,0%</b>	

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

**Tabela 56: Raça ou cor das mães de bebês prematuros**

Raça ou cor	Quant.	(%)	
Branca	44	61,1%	
Parda	23	31,9%	
Preta	4	5,6%	
Indígena	1	1,4%	
<b>Total</b>	<b>72</b>	<b>100,0%</b>	

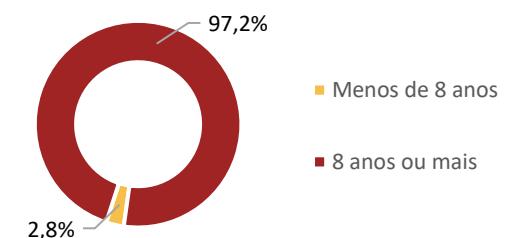
Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

Com relação à escolaridade e situação conjugal, 2,8% das mães de nascidos vivos prematuros possuem menos de 8 anos de estudo e 61,1% não tem companheiro.

**Tabela 57: Escolaridade das mães de bebês prematuros**

Escolaridade	Quant.	(%)	
Menos de 8 anos de estudo	2	2,8%	
8 anos de estudo ou mais	70	97,2%	
<b>Total</b>	<b>72</b>	<b>100,0%</b>	

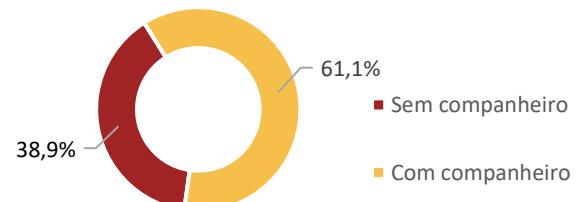
Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.



**Tabela 58: Situação conjugal das mães de bebês prematuros**

Situação conjugal	Quant.	(%)	
Sem companheiro	28	38,9%	
Com companheiro	44	61,1%	
<b>Total</b>	<b>72</b>	<b>100,0%</b>	

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.



### 8.1.3. GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA (DE ACORDO COM A OMS)

A Região 12 e a Região 2 se destacam com o maior e menor percentual de casos de gravidez na adolescência entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 162,7% e (-) 82,1%.

Regiões geográficas	Nascidos vivos	Gravidez na adolescência	Indicador (%)
Região 14	9	-	-
Região 11	42	-	-
Região 2	82	1	1,2%
Região 5	65	1	1,5%
Região 10	45	2	4,4%
Região 9	20	1	5,0%
Região 1	63	4	6,3%
Região 8	81	6	7,4%
Região 6	78	6	7,7%
Região 15	24	2	8,3%
Região 7	101	10	9,9%
Região 4	25	3	12,0%
Região 13	8	1	12,5%
Região 3	54	8	14,8%
Região 12	17	3	17,6%
<b>Município</b>	<b>714</b>	<b>48</b>	<b>6,7%</b>

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

#### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

Definição: Nascidos vivos provenientes de gravidez na adolescência dividido pelo total de nascidos vivos, vezes 100

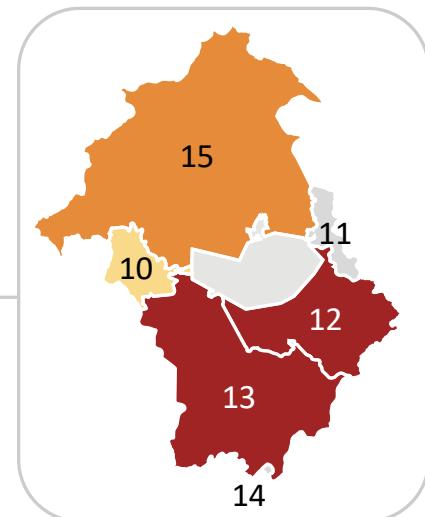
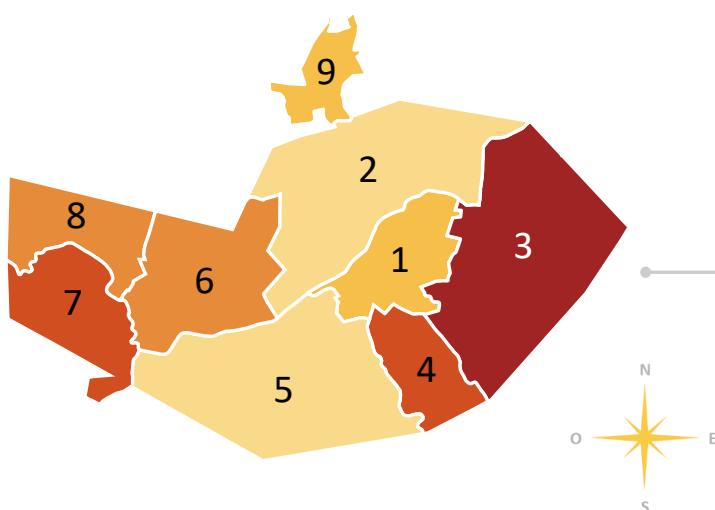
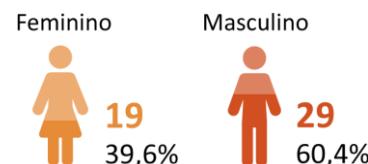
Menor Valor	Região 2	1,2%
Média	Amparo	6,7%
Maior Valor	Região 12	17,6%

**14,7 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

São Paulo	8,4%
Brasil	12,3%

Fonte: SINASC, 2022



#### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

A Organização Mundial da Saúde define a gravidez na adolescência como a ocorrência de uma gestação em uma mulher com idade entre 10 e 19 anos. Este é um fenômeno global que afeta diversos países e culturas. A OMS reconhece que a gravidez nessa fase da vida pode ter implicações significativas para a saúde física, emocional e social das adolescentes, assim como para seus filhos. A prevenção da gravidez na adolescência e o apoio às adolescentes grávidas são aspectos importantes para promover a saúde e o bem-estar dessas jovens, garantindo que elas tenham oportunidades adequadas de desenvolvimento pessoal, educacional e profissional.

No município de Amparo foram registrados, em 2023, 48 casos de gravidez na adolescência, um percentual de 6,7% do total de nascidos vivos. No perfil das mães adolescentes destaca-se a faixa etária de 18 e 19 anos, representando 54,1% do total de gestações. Quanto à raça ou cor, 58,3% das mães se declaram brancas. Com relação à situação conjugal, 87,5% das mães adolescentes não têm companheiro.

**Tabela 59: Faixa etária das mães adolescentes**

Faixa etária	Quant.	(%)	
De 10 a 15 anos	7	14,6%	
De 16 e 17 anos	15	31,3%	
De 18 e 19 anos	26	54,1%	
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100,0%</b>	

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

**Tabela 60: Raça ou cor das mães adolescentes**

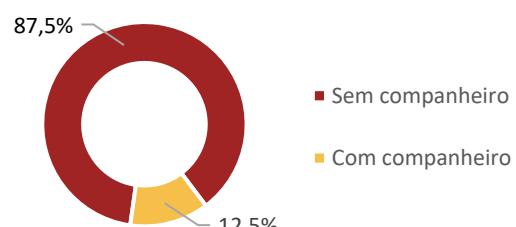
Raça ou cor	Quant.	(%)	
Branca	28	58,3%	
Parda	19	39,6%	
Indígena	1	2,1%	
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100,0%</b>	

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

**Tabela 61: Situação conjugal das mães adolescentes**

Situação conjugal	Quant.	(%)	
Sem companheiro	42	87,5%	
Com companheiro	6	12,5%	
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100,0%</b>	

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.



#### 8.1.4. NASCIDOS VIVOS COM PRÉ-NATAL INSUFICIENTE

A Região 3 e a Região 2 se destacam com o maior e menor percentual de nascidos vivos com pré-natal insuficiente entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 43,2% e (-) 5,8%.

Regiões geográficas	Nascidos vivos	Pré-natal insuficiente	Indicador (%)
Região 14	9	-	-
Região 11	42	-	-
Região 12	17	-	-
Região 13	8	-	-
Região 2	82	12	14,6%
Região 8	81	12	14,8%
Região 9	20	3	15,0%
Região 6	78	12	15,4%
Região 4	25	4	16,0%
Região 15	24	4	16,7%
Região 10	45	8	17,8%
Região 7	101	18	17,8%
Região 5	65	13	20,0%
Região 1	63	13	20,6%
Região 3	54	12	22,2%
<b>Município</b>	<b>714</b>	<b>111</b>	<b>15,5%</b>

Definição: Nascidos vivos com menos de 7 consultas de pré-natal dividido pelo total de nascidos vivos, vezes 100

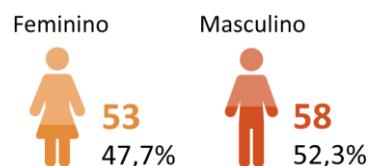
Menor Valor	Região 2	14,6%
Média	Amparo	15,5%
Maior Valor	Região 3	22,2%

**1,5 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

São Paulo	18,6%
Brasil	24,6%

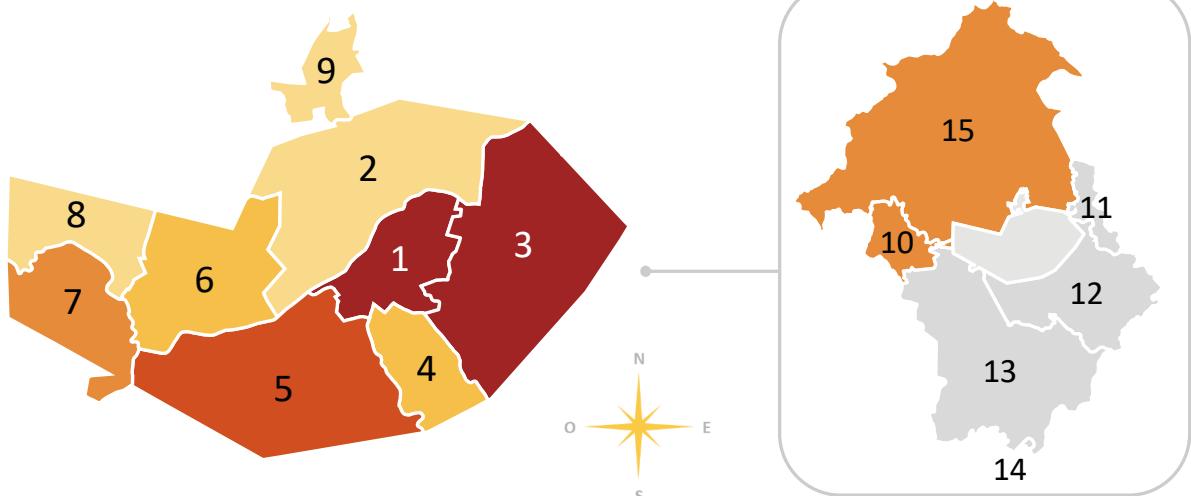
Fonte: SINASC, 2022.



Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

##### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



##### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

As consultas de pré-natal são um componente fundamental da assistência à gestante, garantindo uma gravidez saudável e o bem-estar tanto da mãe quanto do bebê. Segundo as orientações do Sistema Único de Saúde, é recomendado que as mulheres realizem, no mínimo, sete consultas de pré-natal ao longo da gestação.

Dos 714 bebês nascidos vivos no Município em 2023, 111 receberam menos de 7 consultas de pré-natal durante a gestação, o que representa 15,5% do total. Com relação ao perfil das mães de nascidos vivos com pré-natal insuficiente, destacam-se a faixa etária de 20 a 34 anos (67,6%) e a raça ou cor branca (68,5%). Quanto a escolaridade e situação conjugal, 3,6% das mães possuem menos de 8 anos de estudo e 62,2% não tem companheiro.

**Tabela 62: Faixa etária das mães com pré-natal insuficiente**

Faixa etária	Quant.	(%)
De 10 a 19 anos	11	9,9%
De 20 a 34 anos	75	67,6%
De 35 anos ou mais	25	22,5%
<b>Total</b>	<b>111</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

**Tabela 63: Raça ou cor das mães com pré-natal insuficiente**

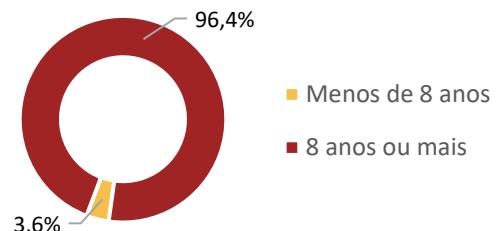
Raça ou cor	Quant.	(%)
Branca	76	68,5%
Parda	28	25,2%
Preta	7	6,3%
<b>Total</b>	<b>111</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

**Tabela 64: Escolaridade das mães com pré-natal insuficiente**

Escolaridade	Quant.	(%)
Menos de 8 anos de estudo	4	3,6%
8 anos de estudo ou mais	107	96,4%
<b>Total</b>	<b>111</b>	<b>100,0%</b>

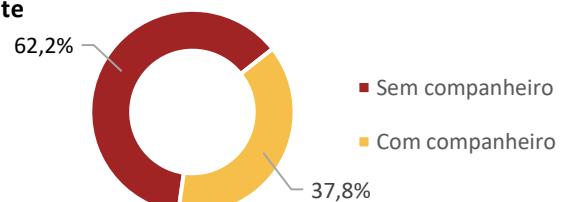
Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.



**Tabela 65: Situação conjugal das mães com pré-natal insuficiente**

Situação conjugal	Quant.	(%)
Sem companheiro	69	62,2%
Com companheiro	42	37,8%
<b>Total</b>	<b>111</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.



### 8.1.5. NASCIDOS VIVOS COM BAIXO PESO

A Região 12 e a Região 11 se destacam com o maior e menor percentual de nascidos vivos com baixo peso entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 128,6% e (-) 68,8%.

Regiões geográficas	Nascidos vivos	Baixo peso	Indicador (%)
Região 14	9	-	-
Região 4	25	-	-
Região 13	8	-	-
Região 11	42	1	2,4%
Região 15	24	1	4,2%
Região 1	63	3	4,8%
Região 9	20	1	5,0%
Região 6	78	4	5,1%
Região 8	81	5	6,2%
Região 2	82	7	8,5%
Região 10	45	4	8,9%
Região 7	101	11	10,9%
Região 5	65	8	12,3%
Região 3	54	7	13,0%
Região 12	17	3	17,6%
<b>Município</b>	<b>714</b>	<b>55</b>	<b>7,7%</b>

Definição: Nascidos vivos com baixo peso (menos de 2,5 kg) dividido pelo total de nascidos vivos, vezes 100

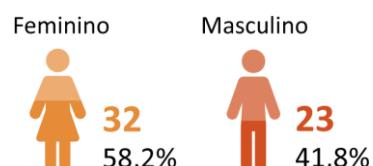
Menor Valor	Região 11	2,4%
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>7,7%</b>
Maior Valor	Região 12	17,6%

**7,3 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

São Paulo	10,1%
Brasil	9,4%

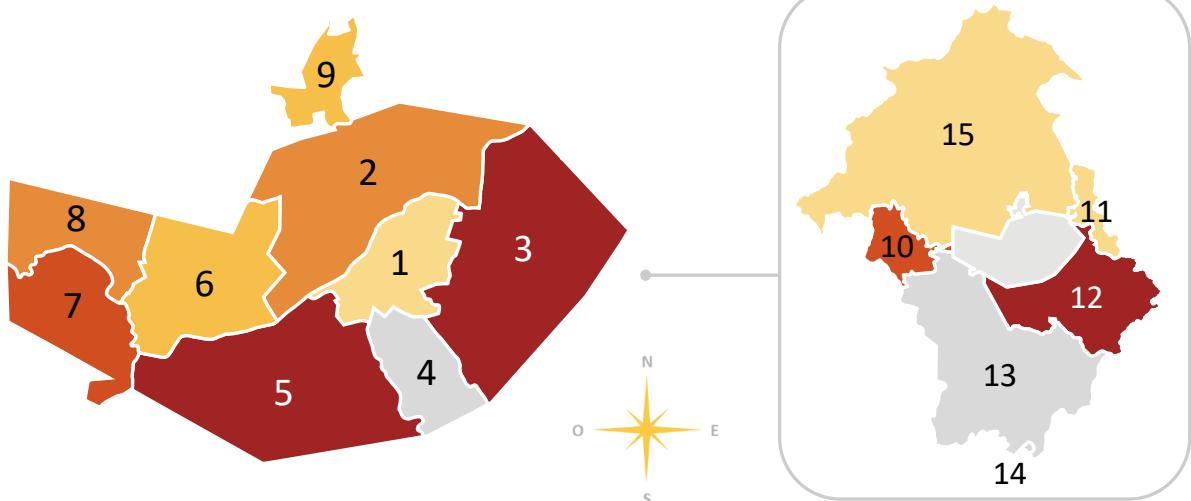
Fonte: SINASC, 2022



Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

#### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



#### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

Outro importante fator de risco que afeta o desenvolvimento saudável dos recém-nascidos é o baixo peso ao nascer. Considera-se que um bebê tem baixo peso ao nascer quando seu peso é inferior a 2.500 gramas. Esse fator de risco está associado a uma série de complicações de saúde, tanto a curto prazo quanto a longo prazo. Bebês com baixo peso ao nascer têm maior probabilidade de enfrentar dificuldades respiratórias, problemas de crescimento e desenvolvimento, além de apresentarem maior risco de desenvolver doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, na idade adulta.

Diversos fatores podem contribuir para o baixo peso ao nascer, incluindo fatores maternos, como desnutrição, tabagismo, consumo de álcool e uso de drogas, bem como fatores socioeconômicos, acesso limitado aos cuidados pré-natais adequados, mencionados anteriormente, e condições de vida desfavoráveis. O acompanhamento pré-natal adequado, o acesso a uma dieta balanceada, o controle de doenças maternas e a conscientização sobre hábitos saudáveis durante a gestação desempenham um papel fundamental na prevenção e no manejo do baixo peso ao nascer, buscando garantir um começo de vida mais saudável para os bebês.

Foram registrados 55 bebês nascidos vivos com baixo peso, 7,7% do total de nascidos vivos no Município em 2023. No perfil das mães dos nascidos vivos com baixo peso ao nascer destacam-se a faixa etária de 20 a 34 anos (61,8%) e a raça ou cor branca (70,9%).

**Tabela 66: Faixa etária das mães de nascidos com baixo peso**

Faixa etária	Quant.	(%)
De 10 a 19 anos	4	7,3%
De 20 a 34 anos	34	61,8%
De 35 anos ou mais	17	30,9%
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

**Tabela 67: Raça ou cor das mães de nascidos com baixo peso**

Raça ou cor	Quant.	(%)
Branca	39	70,9%
Parda	12	21,8%
Preta	3	5,5%
Indígena	1	1,8%
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

Com relação à escolaridade e situação conjugal, 100,0% das gestantes possuem 8 anos de estudo ou mais e 30,9% não tem companheiro.

**Tabela 68: Escolaridade das mães de nascidos com baixo peso**

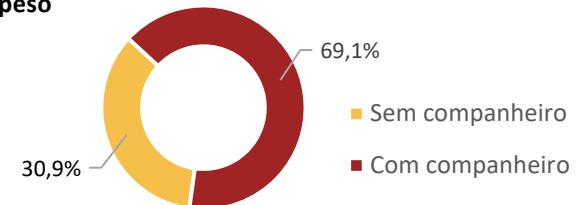
Escolaridade	Quant.	(%)
Menos de 8 anos de estudo	-	-
8 anos de estudo ou mais	55	100,0%
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

**Tabela 69: Situação conjugal das mães de nascidos com baixo peso**

Situação conjugal	Quant.	(%)
Sem companheiro	17	30,9%
Com companheiro	38	69,1%
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

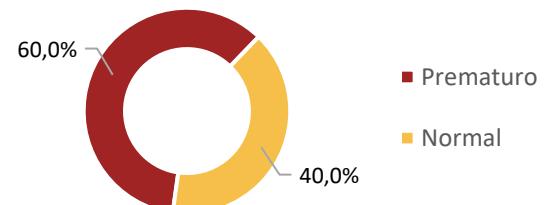


60,0% dos casos de nascidos vivos com baixo peso também são casos de nascimentos prematuros. Ainda assim, 40,0% dos nascidos vivos com baixo peso tiveram tempo gestacional normal.

**Tabela 70: Tempo de gestação dos nascidos com baixo peso**

Tempo	Quant.	(%)
Prematuro	33	60,0%
Normal	22	40,0%
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.



### 8.1.6. NASCIDOS VIVOS COM ANOMALIA CONGÊNITA

Anomalias congênitas são condições médicas presentes desde o nascimento, resultantes de perturbações no desenvolvimento embrionário. Podem afetar órgãos, sistemas ou partes do corpo, variando em gravidade. Exemplos incluem malformações estruturais e anomalias genéticas. As causas são diversas, como fatores genéticos, exposição a substâncias teratogênicas e problemas durante o desenvolvimento embrionário. O diagnóstico é realizado durante a gravidez ou após o nascimento, por meio de exames e testes específicos. O tratamento varia conforme a condição e pode envolver cirurgia, medicamentos e terapias. No ano de 2023, em Amparo, ocorreram 9 casos de nascidos vivos com anomalia congênita, uma taxa de 1,3% do total de nascidos vivos.

**Figura 27: Nascidos vivos com anomalia congênita**

	<b>714</b>	<b>Nascidos vivos</b>		<b>9</b>	<b>Anomalia congênita</b>	<b>1,3%</b>	<b>Indicador (%)</b>	<b>São Paulo</b>	<b>1,4%</b>
								<b>Brasil</b>	<b>0,9%</b>

Fonte: SINASC, 2022.

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

## 8.2. ATENDIMENTOS REALIZADOS PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA (E-SUS)

O e-SUS, sigla para Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Primária, é uma iniciativa do Ministério da Saúde que visa modernizar e integrar os sistemas de informação em saúde do país. Implementado a partir de 2013, o e-SUS tem como principal objetivo melhorar a gestão da atenção básica, proporcionando maior eficiência no atendimento à população e facilitando o acesso a dados e informações de saúde.

A plataforma e-SUS foi concebida para substituir os antigos sistemas de informação que eram descentralizados e pouco integrados. Com a centralização das informações em uma única base de dados, o e-SUS permite um controle mais rigoroso e atualizado das ações e serviços de saúde prestados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Isso inclui o monitoramento de atendimentos, diagnósticos, tratamentos e acompanhamento de pacientes.

Entre os componentes principais do e-SUS, destaca-se o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), que centraliza o histórico de saúde dos pacientes em formato digital. Este prontuário facilita o acesso dos profissionais de saúde às informações relevantes de cada paciente, independentemente do local onde o atendimento é realizado, garantindo uma continuidade e integralidade do cuidado.

O e-SUS também inclui o Sistema de Coleta de Dados Simplificada (CDS), que permite o registro de informações básicas em localidades onde o acesso à internet é limitado ou inexistente. Os dados coletados podem ser sincronizados posteriormente, quando houver conectividade, garantindo que nenhuma informação importante seja perdida.

A implementação do e-SUS enfrenta desafios, como a necessidade de capacitação dos profissionais de saúde para utilizarem a plataforma de maneira eficaz, além da adequação das infraestruturas tecnológicas nas unidades de saúde. No entanto, com o avanço da tecnologia e o aumento do acesso à internet, espera-se que esses obstáculos sejam gradualmente superados, permitindo que o e-SUS cumpra plenamente seu papel de modernizar e integrar o sistema de informação em saúde no Brasil.

De acordo com os dados do e-SUS disponibilizados pela Secretaria de Saúde de Amparo, a Atenção Primária do Município realizou 514.456 atividades durante o ano de 2023. Dentre as atividades realizadas destacam-se os 291.094 procedimentos individualizados (56,6%), seguidos pelos atendimentos individuais (26,3%) e visitas domiciliares e territoriais (8,3%).

**Tabela 71: Atividades realizadas pela Atenção Primária**

Tipo	Quant.	(%)	
<b>Procedimentos individualizados</b>	<b>291.094</b>	<b>56,6%</b>	
Atendimento individual	135.216	26,3%	
Visita domiciliar e territorial	42.900	8,3%	
Atendimento odontológico individual	24.830	4,8%	
Vacinação	14.681	2,9%	
Atendimento domiciliar	3.390	0,7%	
Marcadores de consumo alimentar	1.194	0,2%	
Atividade coletiva	1.116	0,2%	
Avaliação de elegibilidade e admissão	35	0,0%	
Síndrome neurológica por Zika / Microcefalia	-	-	
<b>Total</b>	<b>514.456</b>	<b>100,0%</b>	

Fonte: Ministério da Saúde: e-SUS, 2023.

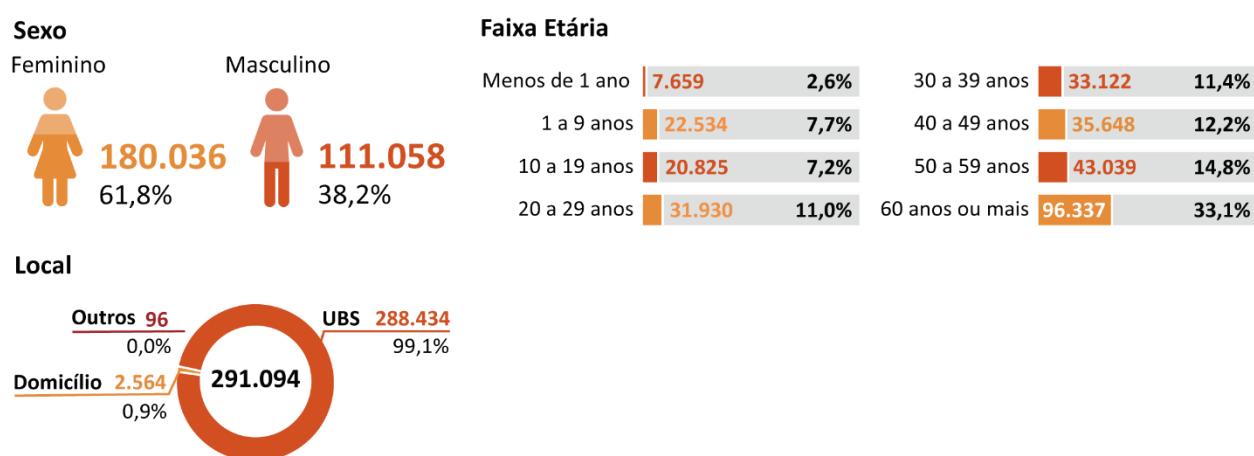
Quando se comparam o número de procedimentos individualizados realizados durante o ano com o total da população residente, resulta em uma média de 4,3 procedimentos por pessoa. No perfil das pessoas que realizaram procedimentos individualizados, destacam-se o sexo feminino (61,8%) e a faixa etária de 60 anos ou mais (33,1%). Com relação ao local, 99,1% dos procedimentos foram realizados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

**Figura 28: Procedimentos individualizados realizados pela Atenção Primária**



Fonte: IBGE, 2022; Ministério da Saúde: e-SUS, 2023.

**Figura 29: Perfil dos procedimentos individualizados realizados pela Atenção Primária**



Fonte: Ministério da Saúde: e-SUS, 2023.

### 8.3. SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SISVAN)

O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) é uma ferramenta crucial no contexto da saúde pública, destinada a monitorar e avaliar a situação nutricional da população. O SISVAN opera como um instrumento de coleta, processamento e análise de dados relacionados à alimentação e nutrição, permitindo uma visão abrangente do estado nutricional dos indivíduos.

Essa plataforma visa subsidiar a formulação e o aprimoramento de políticas públicas voltadas para a promoção da saúde e o combate à desnutrição, obesidade e outras questões relacionadas à alimentação. O SISVAN atua em diversas frentes, coletando informações sobre consumo alimentar, antropometria, morbidade relacionada à nutrição, aleitamento materno, entre outros indicadores relevantes.

Um dos pilares do SISVAN é a coleta de dados antropométricos, que incluem medidas como peso, altura e perímetro cefálico, permitindo a avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil. Essas informações são fundamentais para identificar grupos populacionais em situação de vulnerabilidade nutricional, subsidiando ações direcionadas para essas comunidades.

A alimentação balanceada é essencial para o desenvolvimento e funcionamento adequado do organismo em todas as fases da vida, desde a infância até a idade adulta e idosa. Uma nutrição adequada fornece os nutrientes essenciais, como vitaminas, minerais, proteínas, carboidratos e gorduras, necessários para o crescimento, reparação celular, manutenção do sistema imunológico e funcionamento adequado dos órgãos.

O sistema também busca promover a integração entre os diferentes níveis de atenção à saúde, permitindo uma abordagem mais efetiva e coordenada no enfrentamento de problemas nutricionais. Além disso, a disponibilidade de dados confiáveis e atualizados contribui para a elaboração de estratégias preventivas e corretivas, consolidando o papel do SISVAN como uma ferramenta valiosa na promoção da saúde e na prevenção de agravos nutricionais na população brasileira.

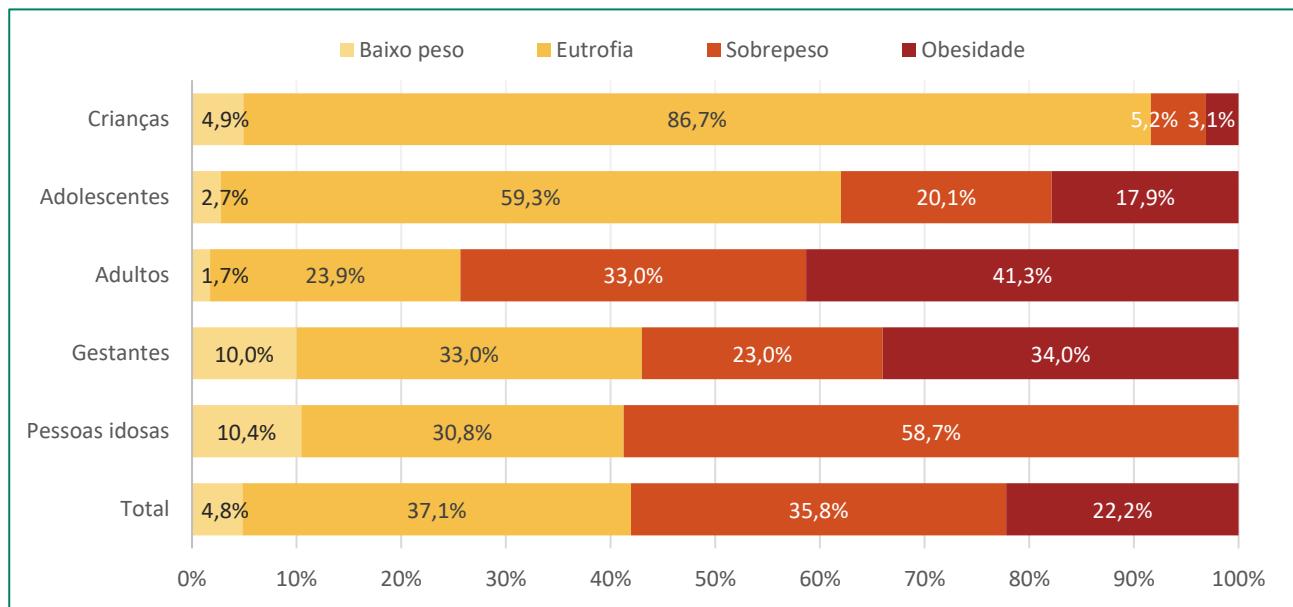
A seguir serão apresentadas as informações sobre o estado nutricional, de acordo com as classificações de Índice de Massa Corporal (IMC), das pessoas acompanhadas nos equipamentos de saúde, durante o ano de 2023, por fase de vida (crianças, adolescentes, adultos, gestantes e pessoas idosas).

De maneira geral, considerando todas as pessoas acompanhadas, 4,8% possuem baixo peso, 37,1% eutrofia (estado nutricional adequado), 35,8% sobrepeso e 22,2% obesidade. Abrindo por fase da vida é possível observar que, apesar de 86,7% das crianças possuírem estado nutricional adequado, 4,9% estão em situação de baixo peso e 3,1% com obesidade. O menor percentual de eutrofia ocorre entre os adultos (23,9%), bem como o maior percentual de obesidade (41,3%).

**Tabela 72: Estado nutricional das pessoas acompanhadas por IMC e fase da vida**

IMC X Fase da vida	Baixo peso		Eutrofia		Sobrepeso		Obesidade		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Crianças	72	4,9%	1.275	86,7%	77	5,2%	46	3,1%	1.470	12,0%
Adolescentes	34	2,7%	740	59,3%	251	20,1%	223	17,9%	1.248	10,2%
Adultos	102	1,7%	1.401	23,9%	1.936	33,0%	2.420	41,3%	5.859	47,7%
Gestantes	10	10,0%	33	33,0%	23	23,0%	34	34,0%	100	0,8%
Pessoas idosas	375	10,4%	1.108	30,8%	2.112	58,7%	-	-	3.595	29,3%
<b>Total</b>	<b>593</b>	<b>4,8%</b>	<b>4.557</b>	<b>37,1%</b>	<b>4399</b>	<b>35,8%</b>	<b>2723</b>	<b>22,2%</b>	<b>12.272</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), 2023.



## 8.4. SISTEMA DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES (SIH)

O Sistema de Internações Hospitalares (SIH) é um instrumento utilizado para o registro e processamento das informações relacionadas às internações realizadas pelo Sistema Único de Saúde. Ele é gerenciado pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS), que faz parte do Ministério da Saúde.

O SIH desempenha um papel crucial na coleta de dados sobre as internações hospitalares, permitindo o acompanhamento e a análise de diversos indicadores de saúde. Além disso, o SIH contribui para a formulação de políticas de saúde e a distribuição de recursos, pois fornece informações essenciais para a avaliação do desempenho do SUS e a identificação de áreas que necessitam de melhorias.

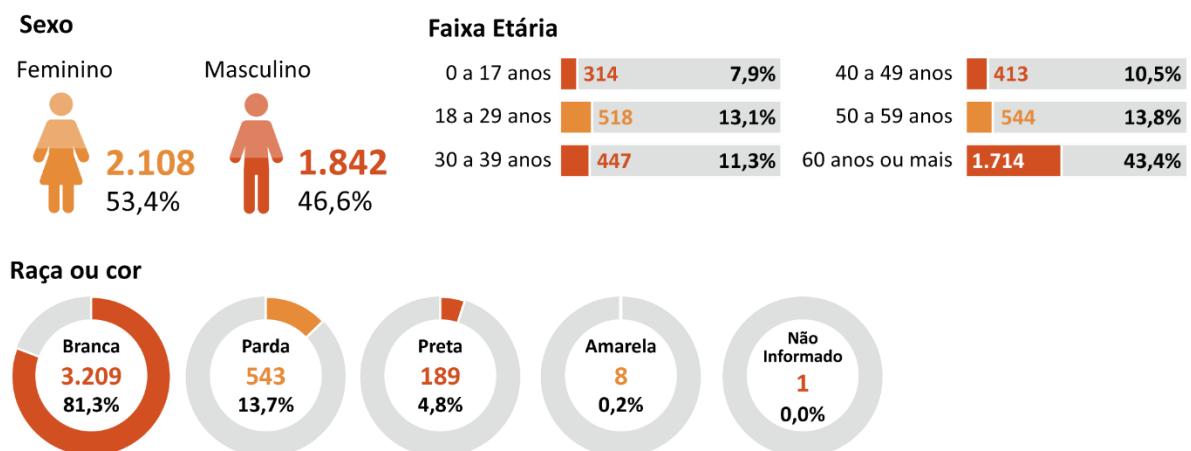
Durante o ano de 2023 foram registradas 3.950 internações hospitalares no município de Amparo, uma taxa de 5,8% da população residente. No perfil das pessoas que passaram por internação hospitalar destacam-se o sexo feminino (53,4%), a faixa etária de 60 anos ou mais (43,4%) e a raça ou cor branca (81,3%).

**Figura 30: Residentes que passaram por internação hospitalar**



Fonte: IBGE, 2022; Sistema de Internações Hospitalares (SIH), 2023.

**Figura 31: Perfil dos residentes que passaram por internação hospitalar**



Fonte: Sistema de Internações Hospitalares (SIH), 2023.

Com relação à causa das internações hospitalares, destacam-se doenças do aparelho digestivo (12,8%), gravidez, parto e puerpério (12,6%), doenças do aparelho circulatório (12,0%) e doenças do aparelho respiratório (11,1%).

**Tabela 73: Causa das internações hospitalares**

Causa	Quant.	(%)
Doenças do aparelho digestivo	507	12,8%
Gravidez, parto e puerpério	496	12,6%
Doenças do aparelho circulatório	474	12,0%
Doenças do aparelho respiratório	437	11,1%
Lesões, envenenamento e outras consequências de causas externas	390	9,9%
Transtornos mentais e comportamentais	337	8,5%
Neoplasias (tumores)	271	6,9%
Doenças do aparelho genitourinário	270	6,8%
Doenças infecciosas e parasitárias	120	3,0%
Causas mal definidas	117	3,0%
Doenças do sangue, órgãos hematopoiéticos e transtornos imunitários	106	2,7%
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	73	1,8%
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	68	1,7%
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	66	1,7%
Doenças do sistema nervoso	65	1,6%
Doenças do olho e anexos	59	1,5%
Afecções originadas no período perinatal	41	1,0%
Fatores que influenciam o contato com os serviços de saúde	26	0,7%
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	20	0,5%
Doenças do ouvido e da apófise mastoide	7	0,2%
<b>Total</b>	<b>3.950</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de Internações Hospitalares (SIH), 2023.



Analisando a descrição das causas de internações, destacam-se parto por cesariana (6,6%), pneumonia (5,0%), transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de drogas (2,8%), parto espontâneo cefálico (2,1%), varizes dos membros inferiores sem úlcera ou inflamação (2,0%) e infarto agudo do miocárdio (2,0%).

**Tabela 74: Descrição das internações hospitalares**

Descrição	Quant.	(%)
Parto por cesariana, não especificada	261	6,6%
Pneumonia não especificada	197	5,0%
Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de drogas	112	2,8%
Parto espontâneo cefálico	84	2,1%
Varizes dos membros inferiores sem úlcera ou inflamação	80	2,0%
Infarto agudo do miocárdio não especificado	78	2,0%
Anemia não especificada	73	1,8%
Hérnia inguinal sem obstrução ou gangrena	66	1,7%
Infecção do trato urinário de localização não especificada	64	1,6%
Calculose da vesícula biliar sem colecistite	61	1,5%
Acidente vascular cerebral não especificado	60	1,5%
Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool	57	1,4%
Insuficiência cardíaca não especificada	49	1,2%
Apendicite aguda sem outra especificação	42	1,1%
Hérnia umbilical sem obstrução ou gangrena	40	1,0%
Aborto retido	35	0,9%
Septicemia não especificada	35	0,9%
Esquizofrenia paranoide	33	0,8%
Abdome agudo	31	0,8%
Outras colelitíases	30	0,8%
Síndrome do túnel do carpo	30	0,8%
Doença pulmonar obstrutiva crônica não especificada	28	0,7%
Fratura do fêmur, parte não especificada	27	0,7%
Insuficiência renal aguda não especificada	26	0,7%
Hipertrofia das amígdalas com hipertrofia das adenoides	24	0,6%
Icterícia neonatal não especificada	24	0,6%
Hérnia inguinal com obstrução sem gangrena	23	0,6%
Asma não especificada	22	0,6%
Parto por cesariana eletiva	22	0,6%
Fratura do colo do fêmur	21	0,5%
Fratura da perna, parte não especificada	20	0,5%
Infecção localizada da pele e do tecido subcutâneo, não especificada	20	0,5%
Insuficiência renal crônica não especificada	20	0,5%
Catarata não especificada	18	0,5%
<b>Total</b>	<b>1.813*</b>	<b>45,9%</b>

Fonte: Sistema de Internações Hospitalares (SIH), 2023.

Nota (\*): As 2.137 internações restantes (54,1%) estão agrupadas em 805 descrições diferentes que representam, cada uma, menos de 0,5% do total geral.

## 8.5. SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE MORTALIDADE (SIM)

O Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) é uma ferramenta essencial para a coleta, processamento e análise dos dados relativos aos óbitos ocorridos no Brasil. Desenvolvido e gerido pelo Ministério da Saúde, o SIM desempenha um papel fundamental no monitoramento da saúde pública e na formulação de políticas de saúde, proporcionando uma base de dados confiável e abrangente sobre as causas de morte no país.

O sistema foi instituído com o objetivo de registrar todas as mortes, independentemente de sua causa, idade ou local de ocorrência. As informações coletadas incluem dados demográficos dos falecidos, como idade, sexo, raça ou cor e local de residência, bem como detalhes sobre a causa básica do óbito, conforme estabelecido pela Classificação Internacional de Doenças (CID).

A implantação do SIM permitiu a padronização dos registros de mortalidade, o que é crucial para a obtenção de estatísticas precisas e comparáveis ao longo do tempo e entre diferentes regiões do Brasil. Além disso, a sistematização dos dados contribui para a identificação de padrões e tendências de mortalidade, facilitando a detecção de surtos epidêmicos, o planejamento de intervenções de saúde e a avaliação da efetividade das políticas públicas.

Os dados do SIM são coletados a partir das Declarações de Óbito (DO), preenchidas por profissionais de saúde e registradas nos cartórios de registro civil. Estes documentos são posteriormente encaminhados às secretarias municipais e estaduais de saúde, que os inserem no sistema. A qualidade e a precisão das informações dependem, portanto, da correta elaboração das DOs e do rigor no processo de entrada de dados.

De acordo com os dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), foram registrados 611 óbitos de residentes do município de Amparo durante o ano de 2023, uma taxa de 9,3 óbitos a cada mil habitantes. A seguir, serão apresentadas informações detalhadas sobre o perfil das pessoas que vieram a óbito no Município, bem como as principais causas de mortalidade.

### 8.5.1. TAXA DE MORTALIDADE

A Região 9 e a Região 4 se destacam com a maior e menor taxa de mortalidade entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 137,6% e (-) 54,8%.

Regiões geográficas	População residente	Óbitos	Indicador (por mil hab.)	Definição: Óbitos não fetais dividido pelo total da população residente, vezes 1000
Região 4	4.512	19	4,2	
Região 13	1.888	8	4,2	
Região 6	6.516	41	6,3	
Região 15	2.026	14	6,9	
Região 8	3.455	27	7,8	
Região 12	1.586	13	8,2	
Região 3	6.267	53	8,5	
Região 7	7.560	64	8,5	
Região 14	1.010	9	8,9	
Região 5	6.012	57	9,5	
Região 10	3.216	33	10,3	
Região 2	9.073	97	10,7	
Região 11	2.669	29	10,9	
Região 1	9.405	133	14,1	
Região 9	634	14	22,1	
<b>Município</b>	<b>65.829</b>	<b>611</b>	<b>9,3</b>	

Menor Valor

**Média**

Maior Valor

Região 4	4,2
Amparo	9,3
Região 9	22,1

**5,3 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

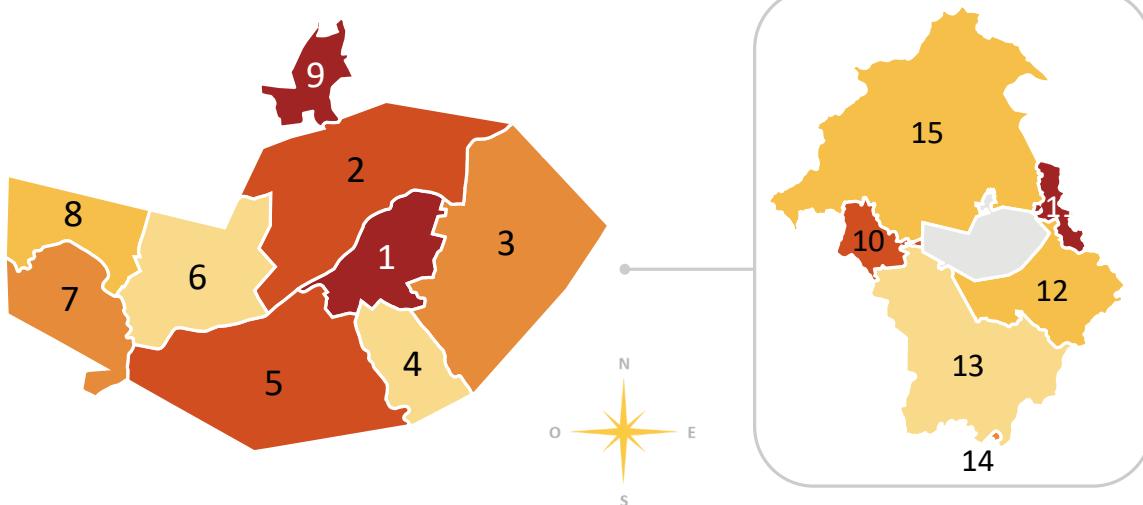
São Paulo	8,0
Brasil	7,6

Fonte: IBGE, 2022; SIM, 2022.

Fonte: IBGE, 2010; Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2023.

#### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

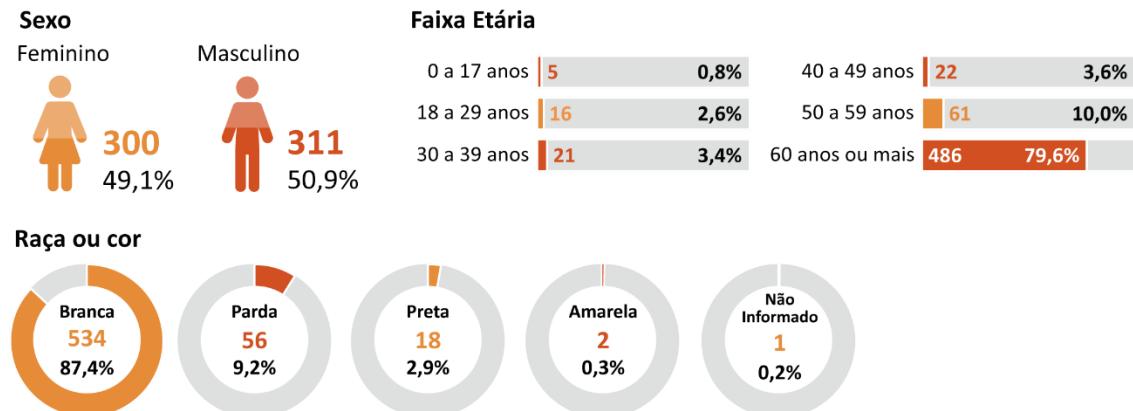


#### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Doblada...

No perfil dos residentes de Amparo que vieram a óbito durante o ano de 2023, destacam-se a faixa etária de 60 anos ou mais (79,6%) e a raça ou cor branca (87,4%). É possível perceber uma distribuição homogênea entre os sexos, sendo 49,1% do sexo feminino e 50,9% do sexo masculino. Foram registrados 5 óbitos de crianças e adolescentes.

**Figura 32: Perfil dos óbitos registrados**



Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2023.

Com relação à causa dos óbitos destacam-se as doenças do aparelho circulatório (26,8%), neoplasias (18,0%) e doenças do aparelho respiratório (16,2%). As principais causas de mortalidade serão apresentadas, por região geográfica e perfil, nos indicadores a seguir.

**Tabela 75: Causa dos óbitos registrados**

Causa	Quant.	(%)
Doenças do aparelho circulatório	164	26,8%
Neoplasias (tumores)	110	18,0%
Doenças do aparelho respiratório	99	16,2%
Doenças do aparelho genitourinário	52	8,5%
Causas externas de morbidade e de mortalidade	43	7,0%
Doenças do aparelho digestivo	35	5,7%
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	23	3,8%
Causas mal definidas	22	3,6%
Doenças infecciosas e parasitárias	20	3,3%
Doenças do sistema nervoso	18	2,9%
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	8	1,3%
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	5	0,8%
Afecções originadas no período perinatal	3	0,5%
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	3	0,5%
Transtornos mentais e comportamentais	3	0,5%
Doenças do sangue, órgãos hematopoiéticos e transtornos imunitários	2	0,3%
Códigos para propósitos especiais	1	0,2%
<b>Total</b>	<b>611</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2023.

Analisando a descrição das causas dos óbitos destaca-se o infarto agudo do miocárdio (8,7%), pneumonia não especificada (7,0%), acidente vascular cerebral (3,9%) e infecção do trato urinário (3,9%).

**Tabela 76: Descrição da causa dos óbitos registrados**

Descrição	Quant.	(%)
Infarto agudo do miocárdio não especificado	53	8,7%
Pneumonia não especificada	43	7,0%
Acidente vascular cerebral, não especificado	24	3,9%
Infecção do trato urinário de localização não especificada	24	3,9%
Outras causas mal definidas e as não especificadas de mortalidade	19	3,1%
Insuficiência renal crônica não especificada	15	2,5%
Insuficiência cardíaca não especificada	13	2,1%
Neoplasia maligna do cólon, não especificado	12	2,0%
Neoplasia maligna dos brônquios ou pulmões, não especificado	12	2,0%
Doença de Alzheimer não especificada	11	1,8%
Insuficiência renal aguda não especificada	11	1,8%
Doença pulmonar obstrutiva crônica com infecção respiratória aguda	10	1,6%
Doença pulmonar obstrutiva crônica não especificada	10	1,6%
Hipertensão essencial (primária)	10	1,6%
Neoplasia maligna do estômago, não especificado	9	1,5%
Embolia pulmonar sem menção de cor pulmonale agudo	8	1,3%
Infecção por coronavírus de localização não especificada	7	1,1%
Neoplasia maligna da mama, não especificada	7	1,1%
Neoplasia maligna da próstata	7	1,1%
Neoplasia maligna do pâncreas, não especificado	6	1,0%
Outras quedas no mesmo nível - local não especificado	6	1,0%
Cirrose hepática alcoólica	5	0,8%
Hemorragia subaracnóidea não especificada	5	0,8%
Pneumonia lobar não especificada	5	0,8%
Septicemia não especificada	5	0,8%
Diabetes mellitus não especificado - com complicações renais	4	0,7%
Enfisema não especificado	4	0,7%
Hemorragia intracerebral não especificada	4	0,7%
Insuficiência cardíaca congestiva	4	0,7%
Neoplasia maligna do esôfago, não especificado	4	0,7%
Pneumonite devida a alimento ou vômito	4	0,7%
Cardiomiopatia dilatada	3	0,5%
Colecistite, sem outra especificação	3	0,5%
Diabetes mellitus não insulinodependente - sem complicações	3	0,5%
Doença pulmonar obstrutiva crônica com exacerbação aguda	3	0,5%
Doença renal hipertensiva com insuficiência renal	3	0,5%
Hemorragia gastrointestinal, sem outra especificação	3	0,5%
Lesão autoprovocada intencionalmente por enforcamento	3	0,5%
<b>Total</b>	<b>382*</b>	<b>62,5%</b>

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2023.

Nota (\*): Os 229 óbitos restantes (37,5%) estão agrupados em 182 descrições diferentes que representam, cada uma, menos de 0,5% do total geral.

### 8.5.2. MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO

A Região 1 e a Região 14 se destacam com a maior e menor taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 56,0% e (-) 60,0%.

Regiões geográficas	População residente	Óbitos	Indicador (por mil hab.)	Definição: Óbitos por doenças do aparelho circulatório dividido pelo total da população residente, vezes 1000
Região 14	1.010	1	1,0	
Região 13	1.888	2	1,1	
Região 12	1.586	2	1,3	
Região 4	4.512	6	1,4	
Região 8	3.455	5	1,4	
Região 3	6.267	11	1,8	
Região 6	6.516	12	1,8	
Região 5	6.012	14	2,3	
Região 7	7.560	18	2,4	
Região 2	9.073	26	2,9	
Região 9	634	2	3,2	
Região 11	2.669	9	3,4	
Região 10	3.216	11	3,5	
Região 15	2.026	8	3,9	
Região 1	9.405	37	3,9	
<b>Município</b>	<b>65.829</b>	<b>164</b>	<b>2,5</b>	

Menor Valor  
Média  
Maior Valor

Região 14	1,0
Amparo	2,5
Região 1	3,9

**3,9 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

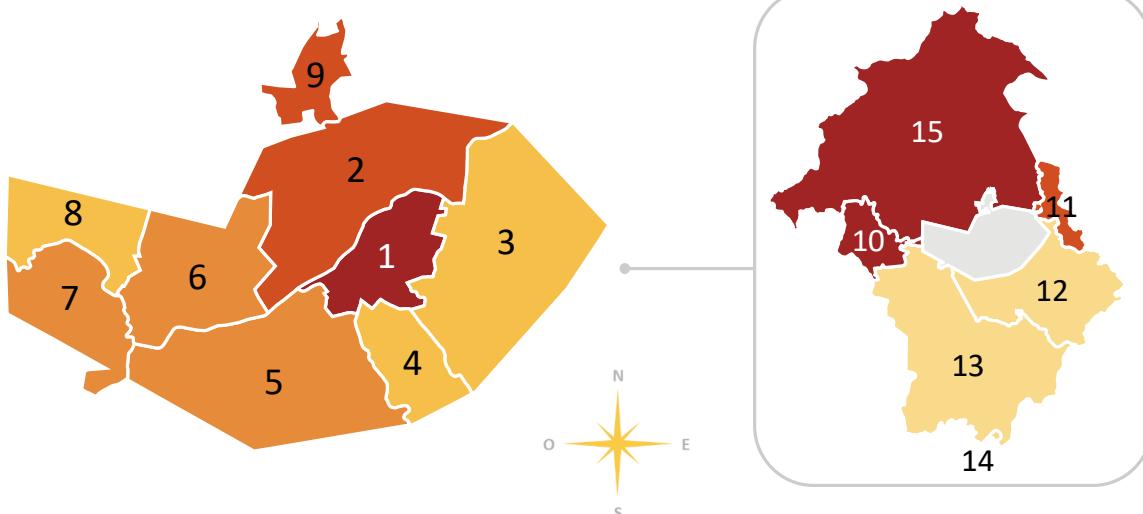
São Paulo	2,2
Brasil	2,0

Fonte: IBGE, 2022; SIM, 2022.

Fonte: IBGE, 2010; Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2023.

#### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

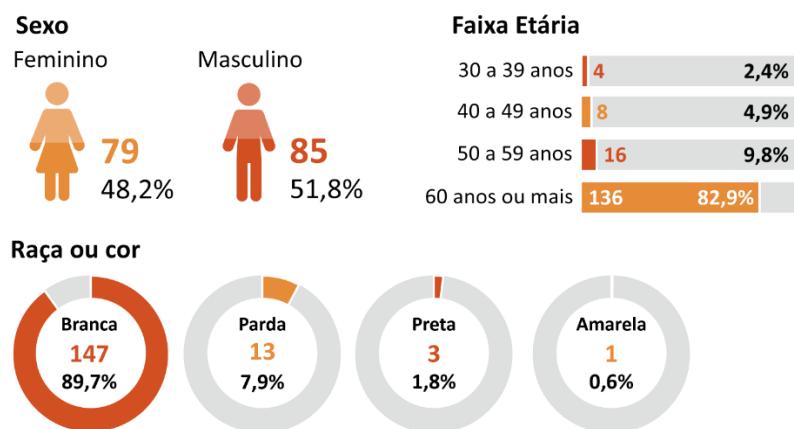


#### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

No perfil das pessoas que vieram a óbito por doenças do aparelho circulatório, destacam-se o sexo masculino (51,8%), a faixa etária de 60 anos ou mais (82,9%) e a raça ou cor branca (89,7%). Não foram registrados óbitos por doenças do aparelho circulatório em pessoas de 0 a 29 anos.

**Figura 33: Perfil dos óbitos por doenças do aparelho circulatório**



Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2023.

Com relação à causa dos óbitos por doenças do aparelho circulatório, destacam-se infarto agudo do miocárdio (32,3%), acidente vascular cerebral (14,6%) e insuficiência cardíaca não especificada (7,9%).

**Tabela 77: Causa dos óbitos por doenças do aparelho circulatório**

Causa	Quant.	(%)
Infarto agudo do miocárdio não especificado	53	32,3%
Acidente vascular cerebral não especificado	24	14,6%
Insuficiência cardíaca não especificada	13	7,9%
Hipertensão essencial (primária)	10	6,1%
Embolia pulmonar sem menção de cor pulmonale agudo	8	4,9%
Hemorragia subaracnóidea não especificada	5	3,0%
Hemorragia intracerebral não especificada	4	2,4%
Insuficiência cardíaca congestiva	4	2,4%
Cardiomiopatia dilatada	3	1,8%
Doença renal hipertensiva com insuficiência renal	3	1,8%
Miocardite aguda não especificada	3	1,8%
Aneurisma da aorta abdominal, roto	2	1,2%
Arritmia cardíaca não especificada	2	1,2%
Bloqueio atrioventricular total	2	1,2%
Doença cardíaca hipertensiva com insuficiência cardíaca (congestiva)	2	1,2%
Infarto cerebral não especificado	2	1,2%
Morte súbita (de origem) cardíaca, descrita desta forma	2	1,2%
Sequelas de acidente vascular cerebral não especificado	2	1,2%
Cardiomegalia	1	0,6%
Doença aterosclerótica do coração	1	0,6%
Doença cardíaca e renal hipertensiva	1	0,6%
Doença cardíaca hipertensiva sem insuficiência cardíaca (congestiva)	1	0,6%
Doença não especificada do coração	1	0,6%
Doenças vasculares periféricas não especificada	1	0,6%
Endocardite aguda não especificada	1	0,6%
Endocardite de valva não especificada	1	0,6%
Flutter e fibrilação atrial	1	0,6%
Flutter e fibrilação ventricular	1	0,6%
Hipertensão pulmonar primária	1	0,6%
Insuficiência ventricular esquerda	1	0,6%
Outras arritmias cardíacas	1	0,6%
Outras doenças cerebrovasculares especificadas	1	0,6%
Outras doenças vasculares periféricas especificadas	1	0,6%
Outras formas de bloqueio atrioventricular e as não especificadas	1	0,6%
Outras formas de doença isquêmica crônica do coração	1	0,6%
Outros transtornos não-reumáticos da valva mitral	1	0,6%
Trombose intracardíaca, não classificada em outra parte	1	0,6%
Varizes esofagianas sangrantes	1	0,6%
<b>Total</b>	<b>164</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2023.

### 8.5.3. MORTALIDADE POR NEOPLASIAS (TUMORES)

A Região 12 e a Região 8 se destacam com a maior e menor taxa de mortalidade por neoplasias (tumores) entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 88,2% e (-) 47,1%.

Regiões geográficas	População residente	Óbitos	Indicador (por mil hab.)	Definição: Óbitos por neoplasias dividido pelo total da população residente, vezes 1000
Região 14	1.010	-	-	
Região 8	3.455	3	0,9	
Região 7	7.560	7	0,9	
Região 15	2.026	2	1,0	
Região 13	1.888	2	1,1	
Região 6	6.516	7	1,1	
Região 11	2.669	3	1,1	
Região 4	4.512	7	1,6	
Região 9	634	1	1,6	
Região 5	6.012	10	1,7	
Região 2	9.073	19	2,1	
Região 10	3.216	7	2,2	
Região 1	9.405	22	2,3	
Região 3	6.267	15	2,4	
Região 12	1.586	5	3,2	
<b>Município</b>	<b>65.829</b>	<b>110</b>	<b>1,7</b>	

Menor Valor **Região 8** 0,9  
 Média **Amparo** 1,7  
 Maior Valor **Região 12** 3,2

**3,6 vezes**  
 É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

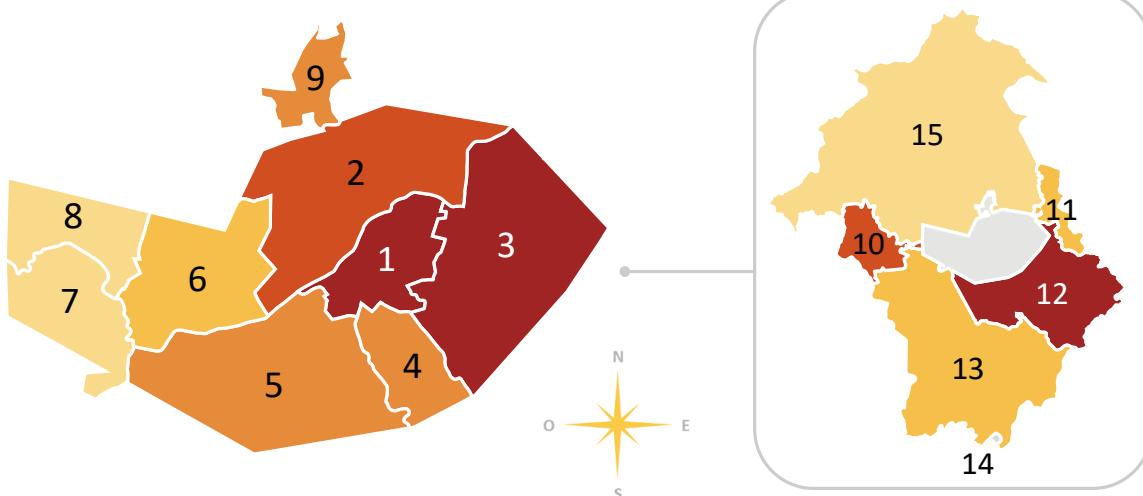
**São Paulo** 1,3  
**Brasil** 1,2

Fonte: IBGE, 2022; SIM, 2022.

Fonte: IBGE, 2010; Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2023.

#### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

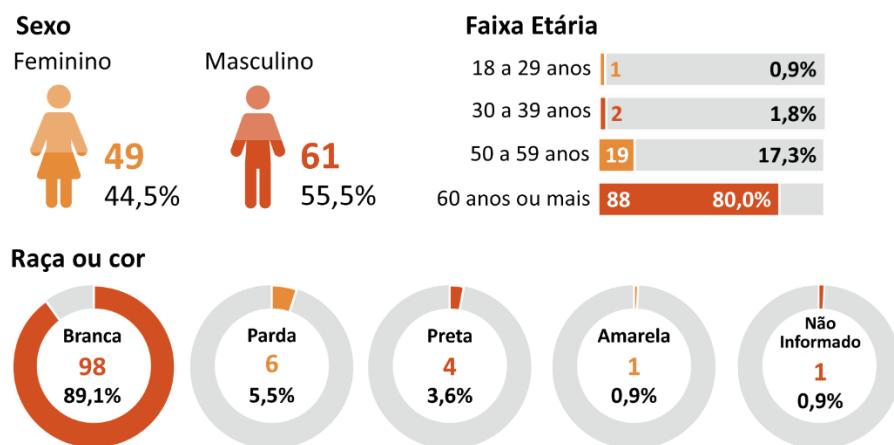


#### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

No perfil das pessoas que vieram a óbito por neoplasias, destacam-se o sexo masculino (55,5%), a faixa etária de 60 anos ou mais (80,0%) e a raça ou cor branca (89,1%). Não foram registrados óbitos por neoplasias de crianças e adolescentes de 0 a 17 anos, nem de adultos de 40 a 49 anos.

**Figura 34: Perfil dos óbitos por neoplasias**



Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2023.



**Tabela 78: Causa dos óbitos por neoplasias**

Causa	Quant.	(%)
Neoplasia maligna do cólon	13	11,8%
Neoplasia maligna dos brônquios ou pulmões	12	10,9%
Neoplasia maligna do estômago	9	8,2%
Neoplasia maligna da mama	8	7,3%
Neoplasia maligna da próstata	7	6,4%
Neoplasia maligna do pâncreas	6	5,5%
Neoplasia maligna do esôfago	4	3,6%
Neoplasia maligna de outras localizações mal definidas	4	3,6%
Neoplasia maligna da laringe	3	2,7%
Neoplasia maligna do fígado	3	2,7%
Neoplasia maligna secundária dos pulmões	3	2,7%
Neoplasia maligna do encéfalo	3	2,7%
Neoplasia maligna do colo do útero	2	1,8%
Neoplasia maligna do intestino delgado	2	1,8%
Neoplasia maligna do peritônio	2	1,8%
Neoplasia maligna do reto, ânus e do canal anal com lesão invasiva	2	1,8%
Neoplasia maligna do trato intestinal	2	1,8%
Neoplasia maligna da língua	2	1,8%
Carcinoma de células hepáticas	1	0,9%
Histiocitose maligna	1	0,9%
Linfoma não-Hodgkin, grandes células, folicular	1	0,9%
Melanoma maligno de pele	1	0,9%
Mieloma múltiplo	1	0,9%
Neoplasia maligna da boca	1	0,9%
Neoplasia maligna da cabeça, face e pescoço	1	0,9%
Neoplasia maligna da faringe	1	0,9%
Neoplasia maligna da junção retossígmoide	1	0,9%
Neoplasia maligna da pele	1	0,9%
Neoplasia maligna da pleura	1	0,9%
Neoplasia maligna da vulva	1	0,9%
Neoplasia maligna das vias biliares extra-hepáticas	1	0,9%
Neoplasia maligna do duodeno	1	0,9%
Neoplasia maligna do endométrio	1	0,9%
Neoplasia maligna do mediastino, porção não especificada	1	0,9%
Neoplasia maligna do ovário	1	0,9%
Neoplasia maligna do reto	1	0,9%
Neoplasia maligna do testículo	1	0,9%
Neoplasia maligna do útero, porção não especificada	1	0,9%
Neoplasia maligna secundária de outros órgãos respiratórios	1	0,9%
Neoplasia maligna secundária do retroperitônio e do peritônio	1	0,9%
Síndrome mielodisplásica	1	0,9%
<b>Total</b>	<b>110</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2023.

#### 8.5.4. MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO

A Região 9 e a Região 4 se destacam com a maior e menor taxa de mortalidade por doenças do aparelho respiratório entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 213,3% e (-) 86,7%.

Regiões geográficas	População residente	Óbitos	Indicador (por mil hab.)	Definição: Óbitos por doenças do aparelho respiratório dividido pelo total da população residente, vezes 1000
Região 4	4.512	1	0,2	
Região 10	3.216	3	0,9	
Região 7	7.560	8	1,0	
Região 6	6.516	7	1,1	
Região 3	6.267	7	1,1	
Região 11	2.669	3	1,1	
Região 12	1.586	2	1,3	
Região 2	9.073	12	1,3	
Região 13	1.888	3	1,6	
Região 15	2.026	4	2,0	
Região 5	6.012	12	2,0	
Região 8	3.455	7	2,0	
Região 1	9.405	24	2,6	
Região 14	1.010	3	3,0	
Região 9	634	3	4,7	
<b>Município</b>	<b>65.829</b>	<b>99</b>	<b>1,5</b>	

Menor Valor

**Média**

Maior Valor

Região 4	0,2
<b>Amparo</b>	<b>1,5</b>
Região 9	4,7

**23,5 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

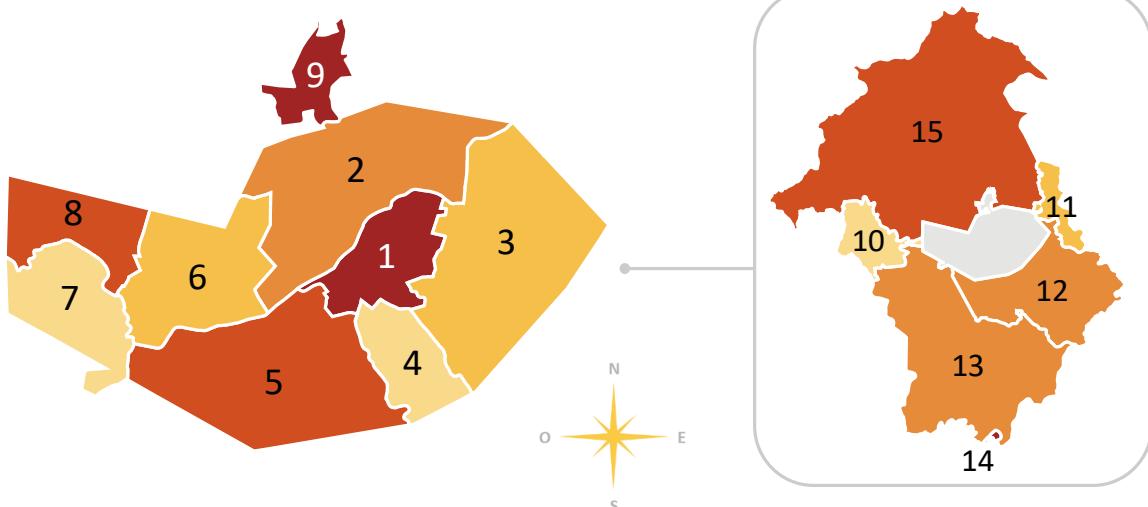
São Paulo	1,0
<b>Brasil</b>	<b>0,9</b>

Fonte: IBGE, 2022; SIM, 2022.

Fonte: IBGE, 2010; Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2023.

##### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

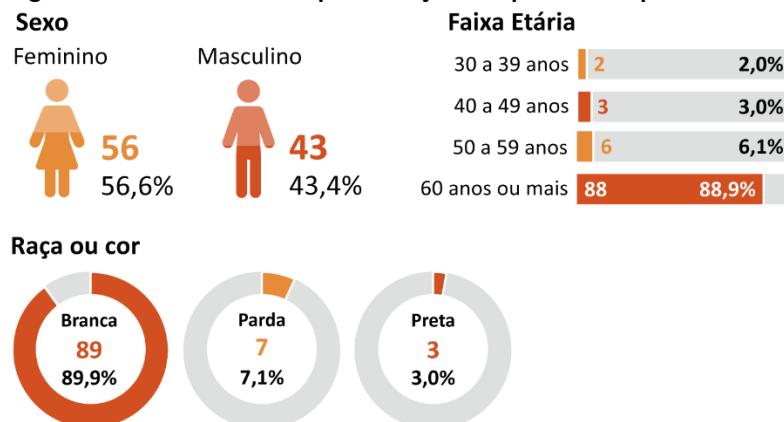


##### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

No perfil das pessoas que vieram a óbito por doenças do aparelho respiratório, destacam-se o sexo feminino (56,6%), a faixa etária de 60 anos ou mais (88,9%) e a raça ou cor branca (89,9%). Não foram registrados óbitos por doenças do aparelho respiratório em pessoas de 0 a 29 anos.

**Figura 35: Perfil dos óbitos por doenças do aparelho respiratório**



Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2023.

Com relação à causa dos óbitos por doenças do aparelho respiratório, destaca-se a pneumonia não especificada (43,4%), seguida de doença pulmonar obstrutiva crônica, tanto com infecção respiratória aguda (10,1%), quanto as não especificadas (10,1%).

**Tabela 79: Causa dos óbitos por doenças do aparelho respiratório**

Causa	Quant.	(%)
Pneumonia não especificada	43	43,4%
Doença pulmonar obstrutiva crônica com infecção respiratória aguda	10	10,1%
Doença pulmonar obstrutiva crônica não especificada	10	10,1%
Pneumonia lobar não especificada	5	5,1%
Enfisema não especificado	4	4,0%
Pneumonite devida a alimento ou vômito	4	4,0%
Doença pulmonar obstrutiva crônica com exacerbação aguda	3	3,0%
Pneumonite devida a outros sólidos e líquidos	3	3,0%
Broncopneumonia não especificada	2	2,0%
Derrame pleural não classificado em outra parte	2	2,0%
Outras doenças pulmonares intersticiais com fibrose	2	2,0%
Piotórax sem fistula	2	2,0%
Pneumonia bacteriana não especificada	2	2,0%
Edema pulmonar, não especificado de outra forma	1	1,0%
Insuficiência respiratória não classificada de outra parte	1	1,0%
Insuficiência respiratória não especificada	1	1,0%
Outras afecções pleurais especificadas	1	1,0%
Outras formas especificadas de doença pulmonar obstrutiva crônica	1	1,0%
Outros tipos de pneumotórax, especificados	1	1,0%
Pneumonia devida à Klebsiella pneumoniae	1	1,0%
<b>Total</b>	<b>99</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2023.

### 8.5.6. TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

A mortalidade infantil é um indicador demográfico e epidemiológico que mede a frequência de óbitos de crianças menores de um ano em relação ao total de nascidos vivos, geralmente expressa por mil nascimentos. Esse índice não apenas reflete a qualidade dos serviços de saúde materno-infantil, mas também aspectos como a educação materna, o nível de renda das famílias, a disponibilidade de água potável e saneamento, e as condições habitacionais.

As principais causas de mortalidade infantil incluem complicações no parto, prematuridade, infecções respiratórias agudas, diarreia e desnutrição, muitas das quais podem ser prevenidas com intervenções eficazes, como cuidados pré-natais, imunizações e amamentação. Assim, a análise da mortalidade infantil permite a formulação de políticas públicas direcionadas para a redução das desigualdades e a melhoria das condições de vida da população, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país.

Durante o ano de 2023, foram registrados 4 óbitos de menores de 1 ano residentes em Amparo, que, quando comparados com os 714 nascimentos registrados, resultam em uma taxa de mortalidade infantil de 5,6 óbitos a cada mil nascidos vivos. A taxa de mortalidade infantil do Município é menor do que a do estado de São Paulo e a que média nacional (DATASUS, 2022). Por se tratar de um dado sensível e de amostra muito baixa, não serão apresentados dados georreferenciados, nem de perfil, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

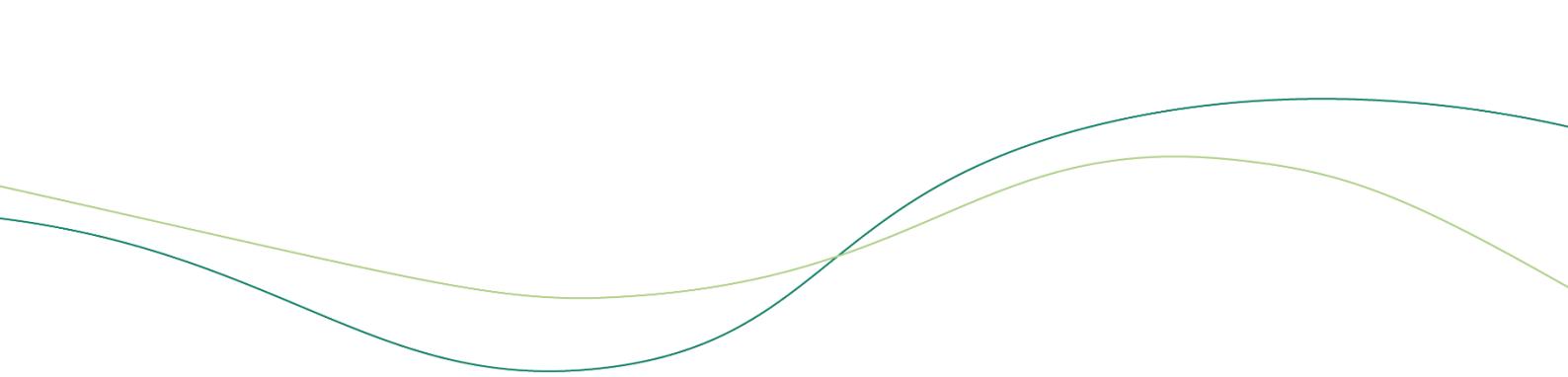
**Figura 36: Taxa de mortalidade infantil**

 4	Óbitos de menores de 1 ano	 714	Nascidos vivos	 5,6‰	Mortalidade infantil
---	----------------------------	---	----------------	--	----------------------

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2023; Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

<b>São Paulo</b>	11,3‰
<b>Brasil</b>	12,6‰

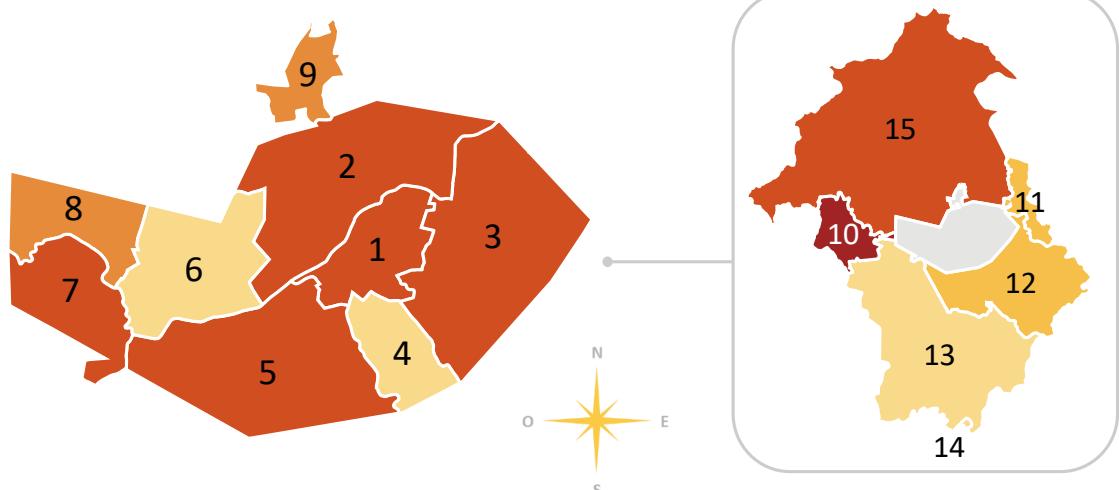
Fonte: SIM, 2022; SINASC, 2022.



## 8.6. MAPA SOCIAL DO DIREITO À VIDA E SAÚDE

Classificação Quintil	REGIÕES GEOGRÁFICAS	Indicadores do Direito à Vida e Saúde – 9 Indicadores									CLASSIFICAÇÃO TOTAL	
		Média Geral	10,8‰	10,1%	6,7%	15,5%	7,7%	9,3‰	2,5‰	1,7‰	1,5‰	
		>	>	>	>	>	>	>	>	>	>	Contagem de Indicadores por região
14	8,9	-	-	-	-	-	8,9	1,0	-	3,0	1	11,1%
13	4,2	-	12,5%	-	-	-	4,2	1,1	1,1	1,6	2	22,2%
4	5,5	-	12,0%	16,0%	-	4,2	1,4	1,6	0,2	0,2	2	22,2%
6	12,0	6,4%	7,7%	15,4%	5,1%	6,3	1,8	1,1	1,1	1,1	2	22,2%
11	15,7	7,1%	-	-	2,4%	10,9	3,4	1,1	1,1	1,1	3	33,3%
12	10,8	5,9%	17,6%	-	17,6%	8,2	1,3	3,2	1,3	1,3	3	33,3%
8	23,4	13,6%	7,4%	14,8%	6,2%	7,8	1,4	0,9	2,0	4	44,4%	
9	31,5	5,0%	5,0%	15,0%	5,0%	22,1	3,2	1,6	4,7	4	44,4%	
2	9,0	11,0%	1,2%	14,6%	8,5%	10,7	2,9	2,1	1,3	5	55,6%	
5	10,8	15,4%	1,5%	20,0%	12,3%	9,5	2,3	1,7	2,0	5	55,6%	
7	13,4	10,9%	9,9%	17,8%	10,9%	8,5	2,4	0,9	1,0	5	55,6%	
1	6,7	7,9%	6,3%	20,6%	4,8%	14,1	3,9	2,3	2,6	5	55,6%	
15	11,8	4,2%	8,3%	16,7%	4,2%	6,9	3,9	1,0	2,0	5	55,6%	
3	8,6	18,5%	14,8%	22,2%	13,0%	8,5	1,8	2,4	1,1	5	55,6%	
10	14,0	11,1%	4,4%	17,8%	8,9%	10,3	3,5	2,2	0,9	7	77,8%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.



Legenda de Cores				
Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

## 9. DIREITO À HABITAÇÃO E TRANSPORTE<sup>13</sup>

O direito à habitação é um dos direitos humanos fundamentais, reconhecido em diversos instrumentos jurídicos internacionais e constituições nacionais. Este direito implica a garantia de um lar adequado para todos os indivíduos, independentemente de sua condição socioeconômica, e está intrinsecamente ligado à dignidade humana e ao bem-estar.

O conceito de habitação adequada abrange não apenas a disponibilidade de um teto sobre a cabeça, mas também a qualidade e as condições desse abrigo. Segundo os parâmetros internacionais, uma habitação adequada deve proporcionar segurança, paz e dignidade. Além disso, deve ser acessível, ter infraestrutura básica, ser localizada em um ambiente salubre e estar próxima a serviços essenciais, como saúde, educação e transporte.

O direito à habitação é frequentemente destacado em documentos como a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 e o Pacto Internacional sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais de 1966. No contexto brasileiro, a Constituição Federal de 1988 assegura esse direito no artigo 6º, que inclui a moradia como um dos direitos sociais fundamentais.

A concretização do direito à habitação enfrenta inúmeros desafios, especialmente em países em desenvolvimento. A urbanização rápida e desordenada, a especulação imobiliária e a falta de políticas públicas eficazes são alguns dos obstáculos que comprometem o acesso universal a moradias dignas. Em muitas regiões, a carência de habitação adequada resulta na proliferação de assentamentos informais e favelas, onde as condições de vida são precárias e os direitos básicos muitas vezes negligenciados.

Para mitigar esses problemas, é essencial que os governos implementem políticas públicas abrangentes e sustentáveis. Estas políticas devem incluir programas de habitação social, subsídios para moradia, regularização fundiária e incentivos à construção de habitações populares. Além disso, é crucial a participação ativa da sociedade civil e das organizações não governamentais na fiscalização e promoção de iniciativas que visem a garantia do direito à habitação.

---

<sup>13</sup> O direito ao transporte será destacado no capítulo 9.13.

## 9.1. DOMICÍLIOS SEM ENERGIA ELÉTRICA

A Região 13 e a Região 7 se destacam com a maior e menor taxa de domicílios sem energia elétrica entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 3.025,0% e (+) 25,0%.

Regiões geográficas	Domicílios particulares ocupados	Domicílios sem energia elétrica	Indicador (por mil dom.)	Definição: Domicílios sem energia elétrica dividido pelo total de domicílios particulares ocupados, vezes 1000
Região 5	1.876	-	-	
Região 9	194	-	-	
Região 10	945	-	-	
Região 6	2.007	-	-	
Região 1	3.383	-	-	
Região 3	1.950	-	-	
Região 8	1.011	-	-	
Região 14	272	-	-	
Região 2	2.919	-	-	
Região 15	573	-	-	
Região 4	1.447	-	-	
Região 12	469	-	-	
Região 7	2.187	1	0,5	Menor Valor
Região 11	751	1	1,3	Média
Região 13	562	7	12,5	Maior Valor
<b>Município</b>	<b>20.546</b>	<b>9</b>	<b>0,4</b>	

Menor Valor	Região 7	0,5
Média	Amparo	0,4
Maior Valor	Região 13	12,5

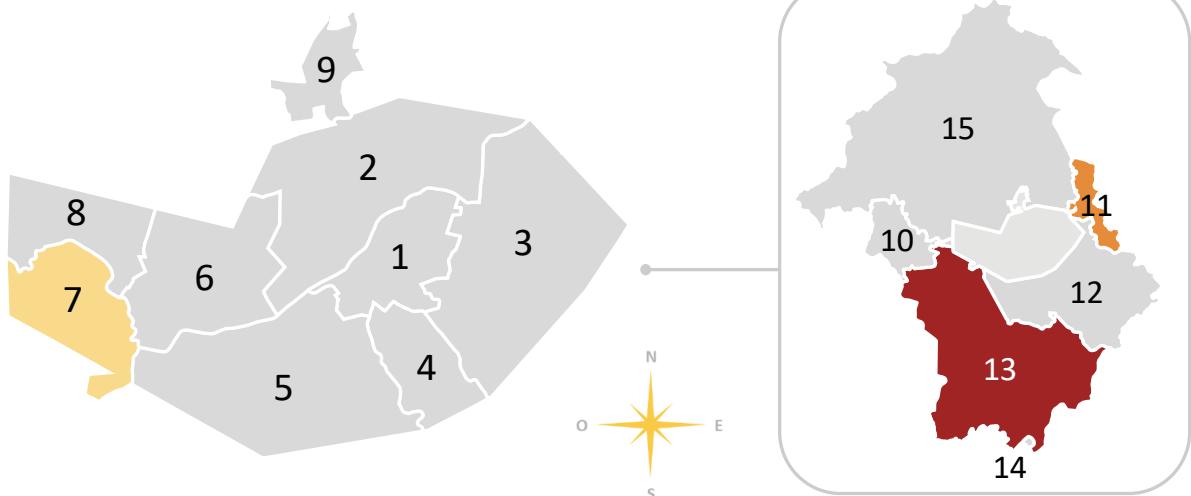
**25,0 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: IBGE, 2010.

### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

## 9.2. DOMICÍLIOS SEM ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA REDE GERAL

A Região 14 e a Região 7 se destacam com o maior e menor percentual de domicílios sem abastecimento de água da rede geral, apresentando variação em torno da média geral de (+) 2.094,4% e (-) 86,1%.

Regiões geográficas	Domicílios particulares ocupados	Domicílios sem água	Indicador (%)
Região 6	2.007	-	-
Região 1	3.383	-	-
Região 8	1.011	-	-
Região 7	2.187	10	0,5%
Região 2	2.919	15	0,5%
Região 3	1.950	33	1,7%
Região 4	1.447	40	2,8%
Região 5	1.876	54	2,9%
Região 15	573	20	3,5%
Região 10	945	68	7,2%
Região 12	469	38	8,1%
Região 13	562	47	8,4%
Região 11	751	117	15,6%
Região 9	194	81	41,8%
Região 14	272	215	79,0%
<b>Município</b>	<b>20.546</b>	<b>738</b>	<b>3,6%</b>
<b>IBGE (2022)</b>	<b>24.491</b>	<b>2.235</b>	<b>9,1%</b>

*Definição: Domicílios sem abastecimento de água da rede geral dividido pelo total de domicílios particulares ocupados, vezes 100*

Menor Valor	Região 7	0,5%
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>3,6%</b>
Maior Valor	Região 14	79,0%

**158,0 vezes**

*É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões*

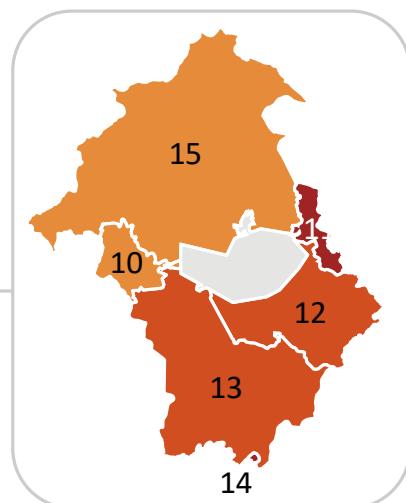
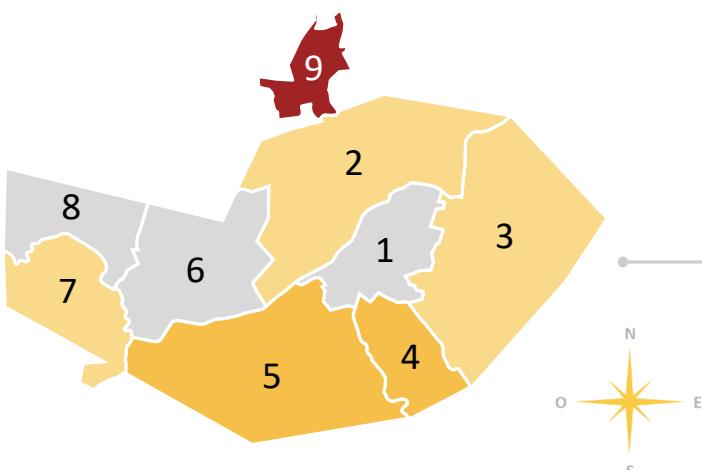
São Paulo	3,4%
Brasil	12,6%

Fonte: IBGE, 2022.

Fonte: IBGE, 2010.

### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

### 9.3. DOMICÍLIOS SEM COLETA DE LIXO

A Região 15 e a Região 5 se destacam com a maior e menor taxa de domicílios sem coleta de lixo entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 2.420,6% e (-) 92,1%.

Regiões geográficas	Domicílios particulares ocupados	Domicílios sem coleta de lixo	Indicador (por mil dom.)
Região 9	194	-	-
Região 6	2.007	-	-
Região 1	3.383	-	-
Região 3	1.950	-	-
Região 8	1.011	-	-
Região 14	272	-	-
Região 7	2.187	-	-
Região 4	1.447	-	-
Região 5	1.876	1	0,5
Região 2	2.919	2	0,7
Região 10	945	1	1,1
Região 11	751	5	6,7
Região 13	562	7	12,5
Região 12	469	22	46,9
Região 15	573	91	158,8
<b>Município</b>	<b>20.546</b>	<b>129</b>	<b>6,3</b>
<b>IBGE (2022)</b>	<b>24.491</b>	<b>262</b>	<b>10,7</b>

Definição: Domicílios sem coleta de lixo dividido pelo total de domicílios particulares ocupados, vezes 1000

Menor Valor	Região 5	0,5
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>6,3</b>
Maior Valor	Região 15	158,8

**317,6 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

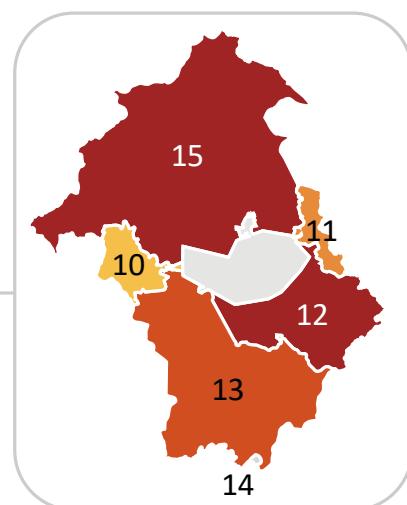
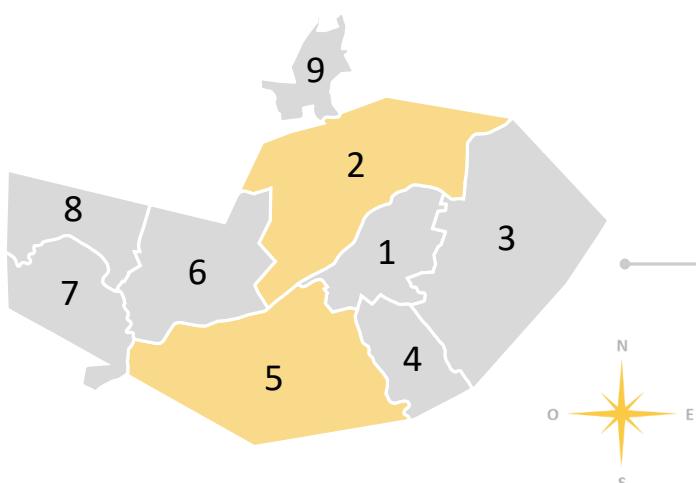
São Paulo	9,9
Brasil	82,9

Fonte: IBGE, 2022.

Fonte: IBGE, 2010.

#### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



#### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

#### 9.4. COBERTURA DA REDE GERAL OU PLUVIAL DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO<sup>14</sup>

A Região 1 e a Região 12 se destacam com o maior e menor percentual de domicílios cobertos pela rede geral ou pluvial de esgoto sanitário entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 20,9% e (-) 99,8%.

Regiões geográficas	Domicílios particulares ocupados	Domicílios com rede de esgoto	Indicador (%)
Região 1	3.383	3.370	99,6%
Região 6	2.007	1.993	99,3%
Região 8	1.011	981	97,0%
Região 4	1.447	1.389	96,0%
Região 2	2.919	2.787	95,5%
Região 7	2.187	2.087	95,4%
Região 3	1.950	1.853	95,0%
Região 5	1.876	1.674	89,2%
Região 10	945	600	63,5%
Região 11	751	142	18,9%
Região 14	272	39	14,3%
Região 15	573	4	0,7%
Região 13	562	4	0,7%
Região 9	194	1	0,5%
Região 12	469	1	0,2%
<b>Município</b>	<b>20.546</b>	<b>16.925</b>	<b>82,4%</b>
<b>IBGE (2022)</b>	<b>24.491</b>	<b>21.052</b>	<b>86,0%</b>

*Definição: Domicílios com esgoto sanitário da rede geral ou pluvial dividido pelo total de domicílios particulares ocupados, vezes 100*

Menor Valor	Região 12	0,2%
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>82,4%</b>
Maior Valor	Região 1	99,6%

**498,0 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

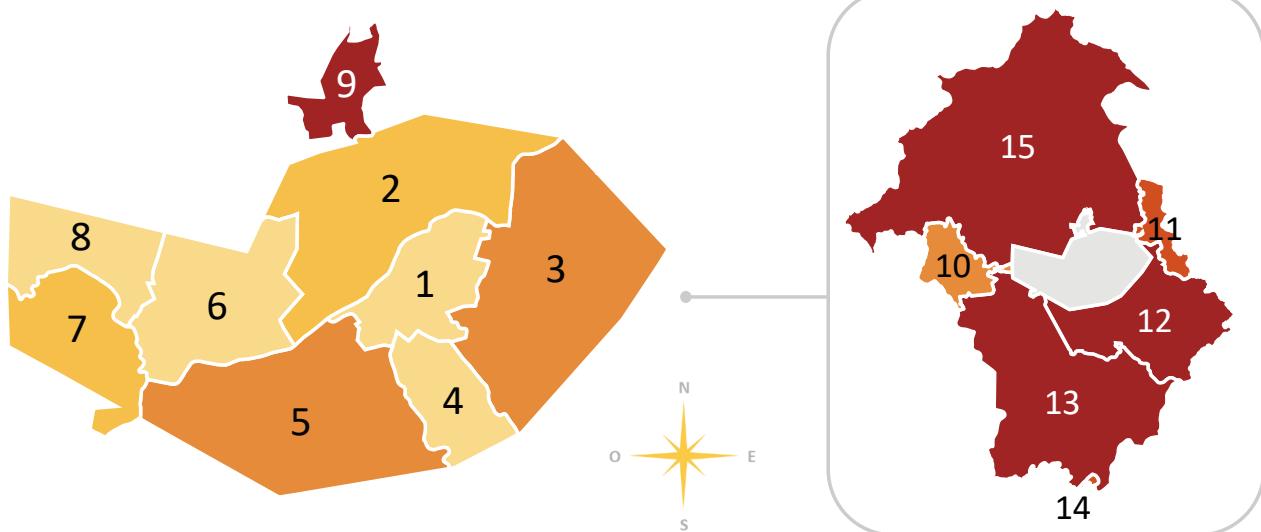
São Paulo	91,3%
Brasil	64,7%

Fonte: IBGE, 2022.

Fonte: IBGE, 2010.

##### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



<sup>14</sup> Este indicador é inversamente proporcional, ou seja, quanto menor o valor, maior a demanda.

## 9.5. DOMICÍLIOS INSCRITOS NO CADÚNICO SEM ENERGIA ELÉTRICA<sup>15</sup>

A Região 11 e a Região 2 se destacam com a maior e menor taxa de domicílios inscritos no CadÚnico sem energia elétrica, apresentando variação em torno da média geral de (+) 1.654,5% e (-) 93,2%.

Regiões geográficas	Domicílios particulares ocupados	Domicílios sem energia elétrica	Indicador (por mil dom.)	Definição: Domicílios inscritos no CadÚnico sem energia elétrica dividido pelo total de domicílios particulares ocupados, vezes 1000
Região 1	3.383	-	-	
Região 4	1.447	-	-	
Região 9	194	-	-	
Região 2	2.919	1	0,3	
Região 6	2.007	1	0,5	Menor Valor
Região 5	1.876	1	0,5	Média
Região 8	1.011	1	1,0	Maior Valor
Região 7	2.187	3	1,4	
Região 3	1.950	4	2,1	
Região 10	945	2	2,1	
Região 12	469	2	4,3	
Região 13	562	3	5,3	
Região 14	272	3	11,0	
Região 15	573	11	19,2	
Região 11	751	58	77,2	
<b>Município</b>	<b>20.546</b>	<b>90</b>	<b>4,4</b>	

Menor Valor	Região 2	0,3
Média	Amparo	4,4
Maior Valor	Região 11	77,2

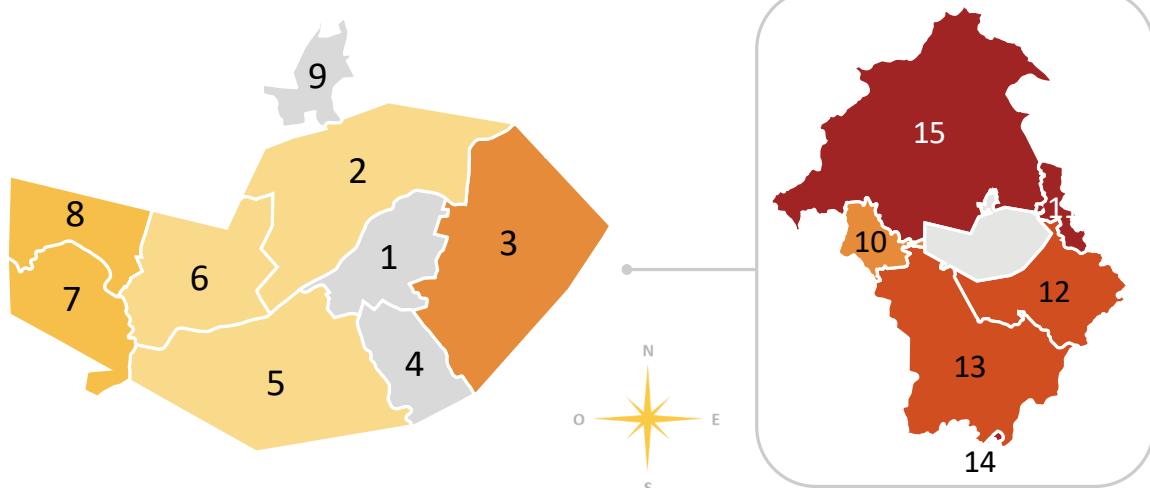
**257,3 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: IBGE, 2010; CECAD, 2023.

### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobra...

<sup>15</sup> Neste indicador foram considerados os domicílios sem medidor de energia elétrica, seja próprio ou comunitário.

## 9.6. DOMICÍLIOS INSCRITOS NO CADÚNICO SEM ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A Região 14 e a Região 1 se destacam com o maior e menor percentual de domicílios inscritos no CadÚnico sem abastecimento de água da rede geral entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 829,4% e (-) 97,1%.

Regiões geográficas	Domicílios particulares ocupados	Domicílios sem água	Indicador (%)
Região 1	3.383	5	0,1%
Região 6	2.007	4	0,2%
Região 3	1.950	5	0,3%
Região 2	2.919	15	0,5%
Região 5	1.876	12	0,6%
Região 4	1.447	10	0,7%
Região 8	1.011	10	1,0%
Região 7	2.187	33	1,5%
Região 9	194	4	2,1%
Região 10	945	40	4,2%
Região 13	562	76	13,5%
Região 15	573	108	18,8%
Região 12	469	100	21,3%
Região 11	751	186	24,8%
Região 14	272	86	31,6%
<b>Município</b>	<b>20.546</b>	<b>694</b>	<b>3,4%</b>

*Definição: Domicílios inscritos no CadÚnico sem abastecimento de água da rede geral dividido pelo total de domicílios particulares ocupados, vezes 100*

Menor Valor	Região 1	0,1%
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>3,4%</b>
Maior Valor	Região 14	31,6%

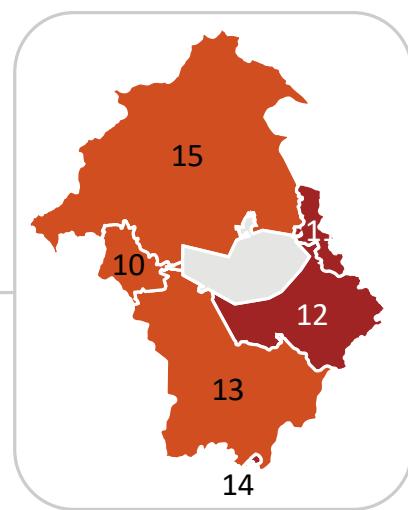
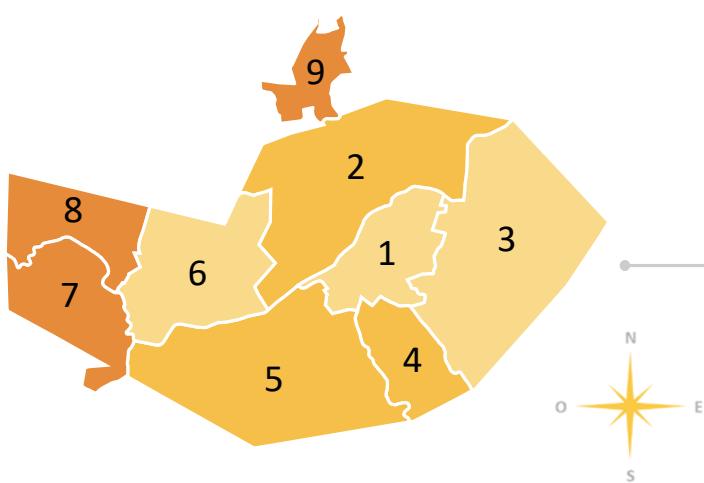
**316,0 vezes**

*É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões*

Fonte: IBGE, 2010; CECAD, 2023.

### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

## 9.7. DOMICÍLIOS INSCRITOS NO CADÚNICO SEM COLETA DE LIXO

A Região 15 e a Região 2 se destacam com a maior e menor taxa de domicílios inscritos no CadÚnico sem coleta de lixo entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 1.066,7% e (-) 75,0%.

Regiões geográficas	Domicílios particulares ocupados	Domicílios sem coleta de lixo	Indicador (por mil dom.)
Região 5	1.876	-	-
Região 3	1.950	-	-
Região 1	3.383	-	-
Região 14	272	-	-
Região 4	1.447	-	-
Região 6	2.007	-	-
Região 9	194	-	-
Região 2	2.919	1	0,3
Região 7	2.187	2	0,9
Região 8	1.011	1	1,0
Região 10	945	3	3,2
Região 13	562	2	3,6
Região 11	751	3	4,0
Região 12	469	5	10,7
Região 15	573	8	14,0
<b>Município</b>	<b>20.546</b>	<b>25</b>	<b>1,2</b>

Definição: Domicílios inscritos no CadÚnico sem coleta de lixo dividido pelo total de domicílios particulares ocupados, vezes 1000

Menor Valor	Região 2	0,3
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>1,2</b>
Maior Valor	Região 15	14,0

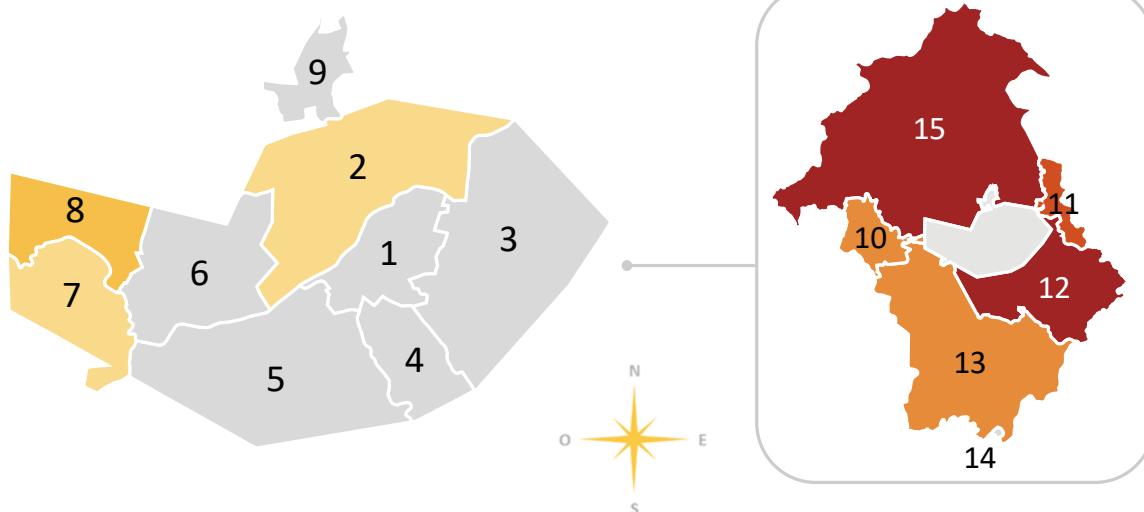
**46,7 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: IBGE, 2010; CECAD, 2023.

### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobra...

## 9.8. DOMICÍLIOS INSCRITOS NO CADÚNICO SEM ESGOTAMENTO SANITÁRIO

A Região 14 e a Região 6 se destacam com o maior e menor percentual de domicílios inscritos no CadÚnico sem esgotamento sanitário da rede geral ou pluvial entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 751,4% e (-) 97,1%.

Regiões geográficas	Domicílios particulares ocupados	Domicílios sem rede de esgoto	Indicador (%)	Definição: Domicílios inscritos no CadÚnico sem esgotamento sanitário dividido pelo total de domicílios particulares ocupados, vezes 100
Região 6	2.007	2	0,1%	
Região 3	1.950	2	0,1%	
Região 1	3.383	7	0,2%	
Região 4	1.447	8	0,6%	
Região 2	2.919	18	0,6%	
Região 8	1.011	7	0,7%	
Região 5	1.876	21	1,1%	
Região 7	2.187	34	1,6%	
Região 10	945	41	4,3%	
Região 13	562	67	11,9%	
Região 9	194	25	12,9%	
Região 15	573	107	18,7%	
Região 12	469	91	19,4%	
Região 11	751	212	28,2%	
Região 14	272	81	29,8%	
<b>Município</b>	<b>20.546</b>	<b>723</b>	<b>3,5%</b>	

Menor Valor	Região 6	0,1%
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>3,5%</b>
Maior Valor	Região 14	29,8%

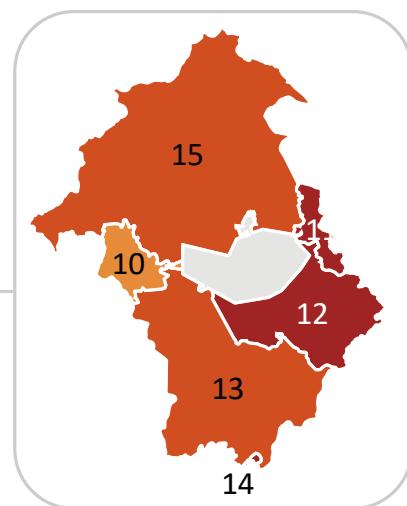
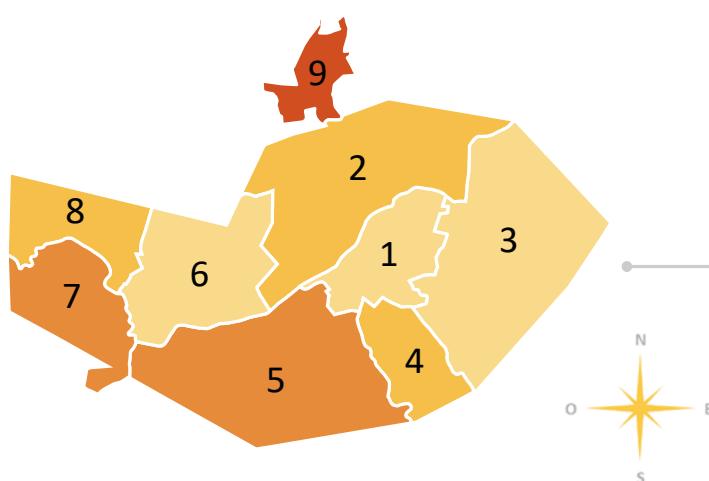
**298,0 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: IBGE, 2010; CECAD, 2023.

### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

## 9.9. DOMICÍLIOS INSCRITOS NO CADÚNICO SEM BANHEIRO

A Região 11 e a Região 1 se destacam com a maior e menor taxa de domicílios inscritos no CadÚnico sem banheiro, apresentando variação em torno da média geral de (+) 1.116,7% e (-) 75,0%.

Regiões geográficas	Domicílios particulares ocupados	Domicílios sem banheiro	Indicador (por mil dom.)	Definição: Domicílios inscritos no CadÚnico sem banheiro dividido pelo total de domicílios particulares ocupados, vezes 1000
Região 15	573	-	-	
Região 4	1.447	-	-	
Região 9	194	-	-	
Região 1	3.383	1	0,3	Menor Valor
Região 2	2.919	1	0,3	Média
Região 6	2.007	1	0,5	Maior Valor
Região 5	1.876	1	0,5	Região 1   0,3
Região 7	2.187	2	0,9	Amparo   1,2
Região 8	1.011	1	1,0	Região 11   14,6
Região 3	1.950	2	1,0	
Região 13	562	1	1,8	
Região 10	945	2	2,1	
Região 12	469	1	2,1	
Região 14	272	1	3,7	
Região 11	751	11	14,6	
<b>Município</b>	<b>20.546</b>	<b>25</b>	<b>1,2</b>	

Fonte: IBGE, 2010; CECAD, 2023.

Definição: Domicílios inscritos no CadÚnico sem banheiro dividido pelo total de domicílios particulares ocupados, vezes 1000

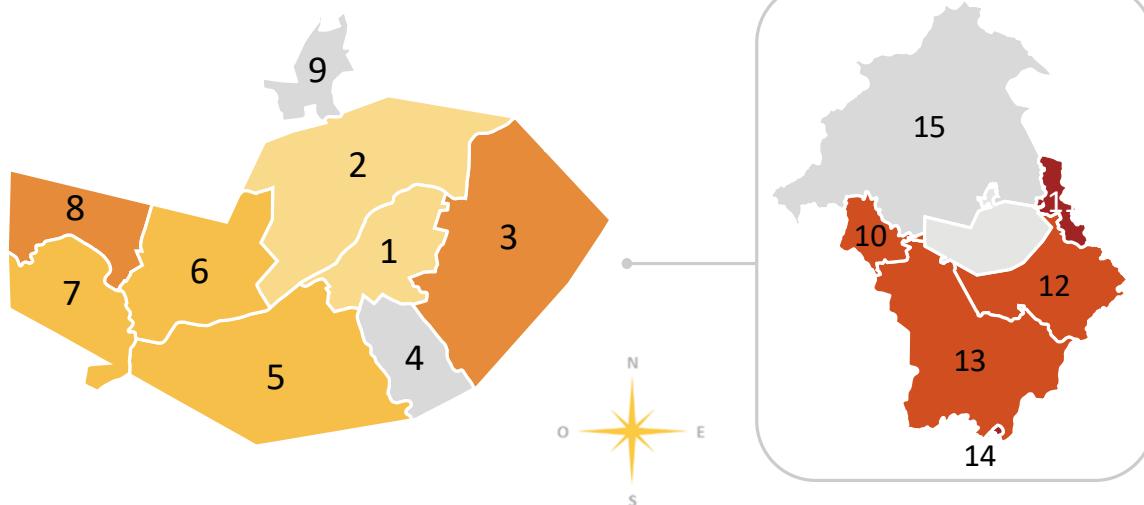
Menor Valor	Região 1	0,3
Média	Amparo	1,2
Maior Valor	Região 11	14,6

**48,7 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

## 9.10. DOMICÍLIOS INSCRITOS NO CADÚNICO COM DENSIDADE EXCESSIVA DE MORADORES POR DORMITÓRIO<sup>16</sup>

A Região 11 e a Região 1 se destacam com a maior e menor taxa de domicílios inscritos no CadÚnico com densidade excessiva de moradores por dormitório entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 334,7% e (-) 74,7%.

Regiões geográficas	Domicílios particulares ocupados	Densidade excessiva	Indicador (por mil dom.)	Definição: Domicílios inscritos no CadÚnico com densidade excessiva de moradores por dormitório dividido pelo total de domicílios particulares ocupados, vezes 1000
Região 1	3.383	13	3,8	
Região 5	1.876	16	8,5	
Região 4	1.447	15	10,4	
Região 2	2.919	31	10,6	
Região 12	469	5	10,7	
Região 13	562	6	10,7	
Região 6	2.007	24	12,0	
Região 3	1.950	30	15,4	
Região 15	573	9	15,7	
Região 10	945	15	15,9	
Região 7	2.187	38	17,4	
Região 9	194	6	30,9	
Região 8	1.011	37	36,6	
Região 14	272	15	55,1	
Região 11	751	49	65,2	
<b>Município</b>	<b>20.546</b>	<b>309</b>	<b>15,0</b>	

Menor Valor	Região 1	3,8
Média	Amparo	15,0
Maior Valor	Região 11	65,2

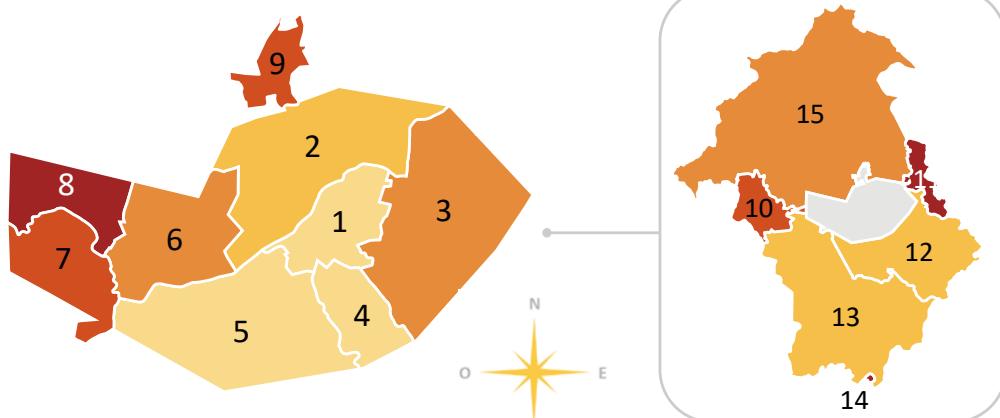
**17,2 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: IBGE, 2010; CECAD, 2023.

### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

<sup>16</sup> Neste indicador foram considerados os domicílios com mais de três moradores por dormitório.

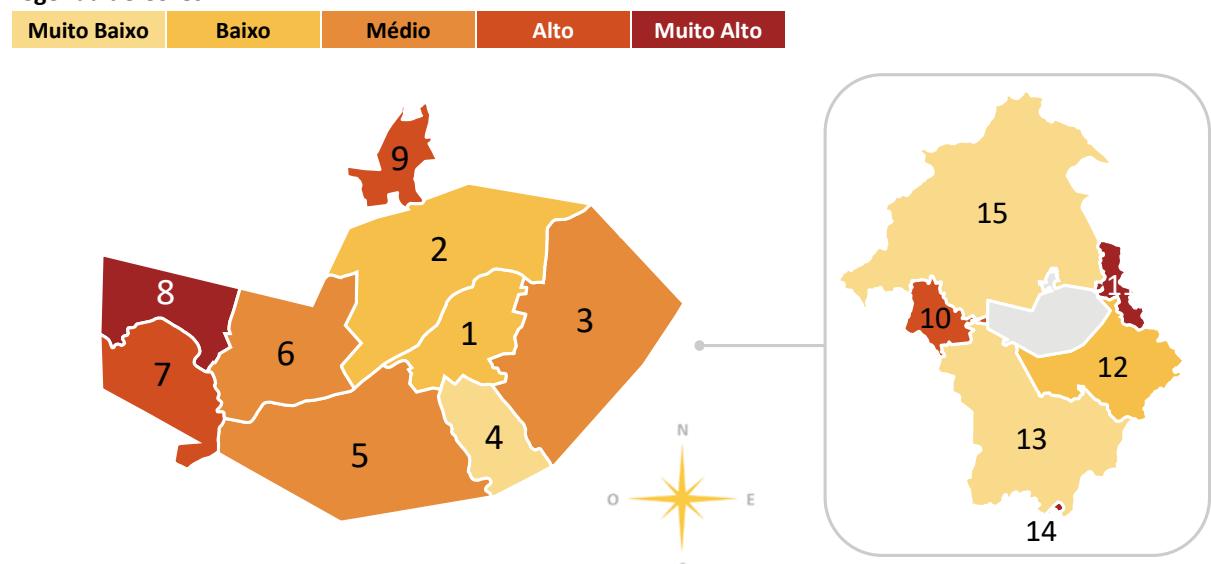
## 9.11. DOMICÍLIOS INSCRITOS NO CADÚNICO COM ÔNUS EXCESSIVO COM ALUGUEL<sup>17</sup>

A Região 8 e a Região 13 se destacam com o maior e menor percentual de domicílios inscritos no CadÚnico com ônus excessivo com aluguel, apresentando variação em torno da média geral de (+) 166,0% e (-) 51,1%.

Regiões geográficas	Domicílios particulares ocupados	Ônus excessivo com aluguel	Indicador (%)	Definição: Domicílios inscritos no CadÚnico com ônus excessivo com aluguel dividido pelo total de domicílios particulares ocupados, vezes 100
Região 13	562	26	4,6%	
Região 15	573	31	5,4%	
Região 4	1.447	92	6,4%	
Região 1	3.383	227	6,7%	
Região 2	2.919	196	6,7%	
Região 12	469	33	7,0%	
Região 6	2.007	166	8,3%	
Região 5	1.876	166	8,8%	
Região 3	1.950	175	9,0%	
Região 10	945	98	10,4%	
Região 7	2.187	245	11,2%	
Região 9	194	23	11,9%	
Região 11	751	135	18,0%	
Região 14	272	57	21,0%	
Região 8	1.011	253	25,0%	
<b>Município</b>	<b>20.546</b>	<b>1.923</b>	<b>9,4%</b>	

Fonte: IBGE, 2010; CECAD, 2023.

## Legenda de Cores



## Legenda das Regiões Geográficas

<b>1</b>	Centro; Jardim Taquari...	<b>6</b>	Jardim Bianca; Parque Cecap...	<b>11</b>	Distrito Três Pontes
<b>2</b>	Jardim Camanducaia; Nardini...	<b>7</b>	Jardim São Dimas; Vale Verde...	<b>12</b>	Alto da Serra; Pereiras...
<b>3</b>	Jardim Santana; Castelo...	<b>8</b>	Parque Itapuã; Jardim Europa...	<b>13</b>	Cruz Coberta; Rosas...
<b>4</b>	Jardim das Aves; Moreirinha...	<b>9</b>	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	<b>14</b>	Jaguari; Pedrosos...
<b>5</b>	Martírio; Jardim Figueira...	<b>10</b>	Distrito Arcadas	<b>15</b>	Pantaleão; Dobrada...

<sup>17</sup> Neste indicador foram considerados os domicílios que despendem mais de 30,0% da renda familiar com aluguel.

## 9.12. CADASTROS NO PROGRAMA HABITACIONAL NOSSA CASA

A Região 8 e a Região 14 se destacam com o maior e menor percentual de cadastros no Programa Nossa Casa entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 123,1% e (-) 76,9%.

Regiões geográficas	População residente	Cadastrados	Indicador (%)	Definição: Cadastros no Programa Nossa casa dividido pelo total da população residente, vezes 100
Região 14	1.010	18	1,8%	
Região 13	1.888	43	2,3%	
Região 12	1.586	48	3,0%	
Região 15	2.026	83	4,1%	
Região 3	6.267	324	5,2%	
Região 4	4.512	258	5,7%	
Região 1	9.405	541	5,8%	
Região 9	634	46	7,3%	
Região 2	9.073	706	7,8%	
Região 5	6.012	483	8,0%	
Região 11	2.669	220	8,2%	
Região 10	3.216	300	9,3%	
Região 6	6.516	616	9,5%	
Região 7	7.560	843	11,2%	
Região 8	3.455	601	17,4%	
<b>Município</b>	<b>65.829</b>	<b>5.130</b>	<b>7,8%</b>	

Menor Valor	Região 14	1,8%
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>7,8%</b>
Maior Valor	Região 8	17,4%

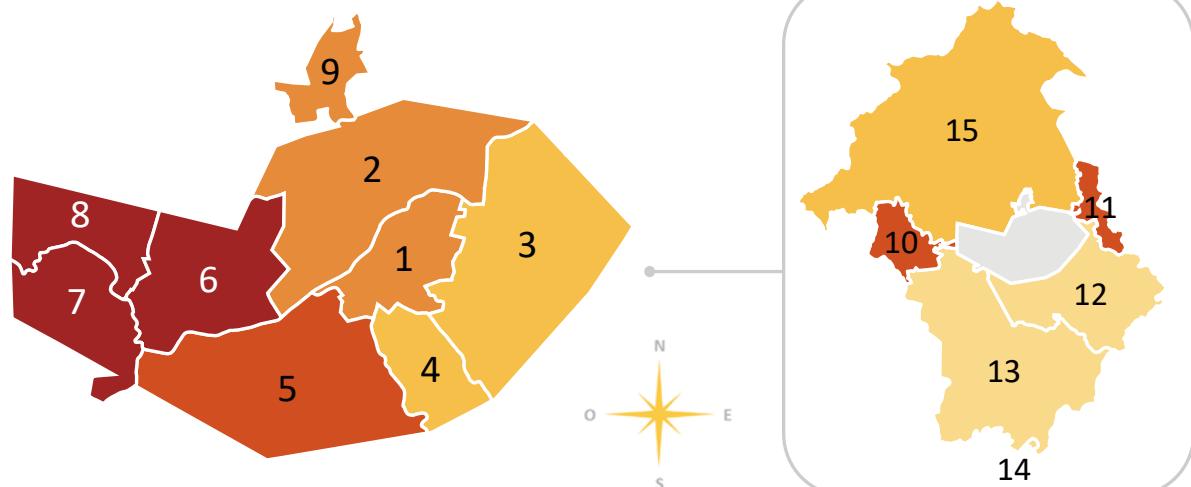
**9,7 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: IBGE, 2010; Prefeitura Municipal de Amparo, 2024.

### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

### 9.13. TRANSPORTE COLETIVO GRATUITO

O direito ao transporte é um princípio fundamental no âmbito dos direitos humanos e sociais, assegurando a mobilidade e a acessibilidade dos cidadãos a diferentes espaços e oportunidades. Este direito está intrinsecamente ligado à dignidade humana, pois garante o acesso ao trabalho, à educação, à saúde, ao lazer e a outros serviços essenciais. A efetivação deste direito é crucial para a promoção da inclusão social, a redução das desigualdades e o desenvolvimento sustentável das comunidades.

Este direito é reconhecido pela Constituição Federal do Brasil em seu artigo 6º e reforçado através da Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei nº 12.587/2012). Para sua implementação adequada, são necessários investimentos em infraestrutura, serviços de qualidade e acessibilidade econômica, criando uma rede de transporte integrada e equitativa. A acessibilidade para pessoas com deficiência e pessoas idosas é crucial, assim como a sustentabilidade ambiental no planejamento dos serviços de transporte. Assim, o direito ao transporte promove a dignidade humana, a inclusão social e a justiça, potencializando o exercício de outros direitos fundamentais e a inclusão de todos os cidadãos.

Em Amparo, o transporte coletivo municipal é administrado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e executado pela Expresso Fênix. O serviço oferece gratuidade para pessoas idosas a partir de 60 anos, pessoas com deficiência, com ou sem acompanhante, membros da Guarda Mirim, da Guarda Municipal e do Tiro de Guerra.

Em 2023, o Município contava com 3.677 pessoas cadastradas para transporte gratuito, o que representa uma taxa de 5,4% do total da população residente. A maioria das pessoas cadastradas são idosos com 65 anos ou mais, correspondendo a 58,2% do total.

**Figura 37: Pessoas cadastradas para transporte gratuito**



Fonte: IBGE, 2022; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, 2023.

**Tabela 80: Tipo de beneficiário do transporte gratuito**

Beneficiário	Quant.	(%)	
Pessoa Idosa (65 anos)	2.140	58,2%	
Pessoa Idosa (60 anos)	751	20,4%	
Guarda Mirim	461	12,5%	
PCD	210	5,7%	
PCD com Acompanhante	88	2,4%	
Tiro de Guerra	25	0,7%	
Guarda Municipal	2	0,1%	
<b>Total</b>	<b>3.677</b>	<b>100,0%</b>	

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, 2023.

Além do total de 3.677 pessoas cadastradas para transporte gratuito, também foi possível levantar a quantidade de embarques realizados ao longo do ano, por tipo de beneficiário. Em 2023, os beneficiários do transporte gratuito utilizaram o transporte público 278.196 vezes, uma média de 75,7 viagens por pessoa. Ao analisar por tipo de beneficiário, percebe-se que a maior demanda é das pessoas com deficiência, tanto com acompanhante (104,7 viagens por pessoa) quanto sem (121,7 viagens por pessoa), e dos membros da Guarda Mirim (110,3 viagens por pessoa).

**Tabela 81: Total de embarques por pessoa cadastrada**

Tipo de beneficiário	Pessoas cadastradas	Total de embarques	Taxa
Pessoa Idosa (65 anos)	2.140	132.121	61,7
Pessoa Idosa (60 anos)	751	59.590	79,3
Guarda Mirim	461	50.846	110,3
PCD	210	25.550	121,7
PCD com Acompanhante	88	9.216	104,7
Tiro de Guerra	25	868	34,7
Guarda Municipal	2	5	2,5
<b>Total</b>	<b>3.677</b>	<b>278.196</b>	<b>75,7</b>

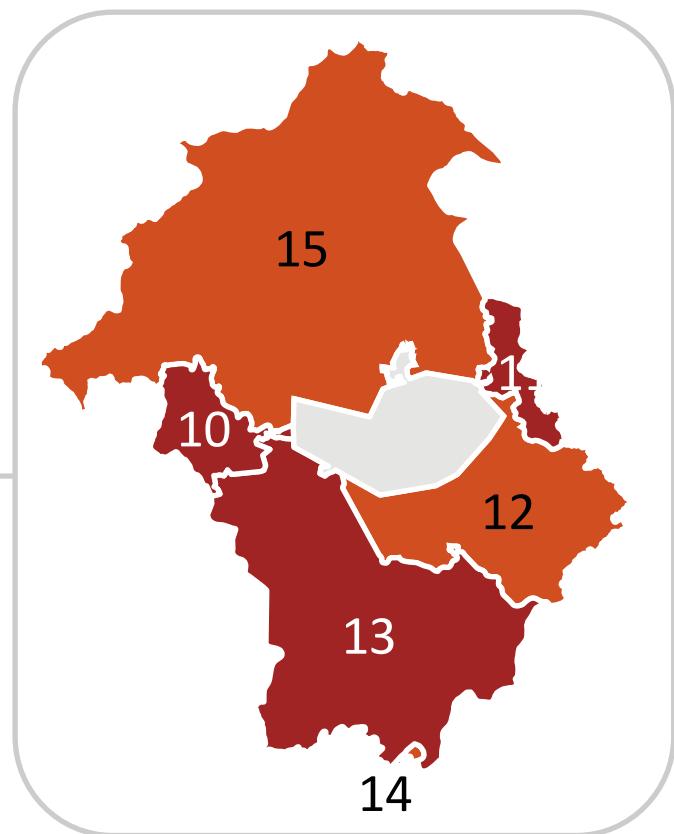
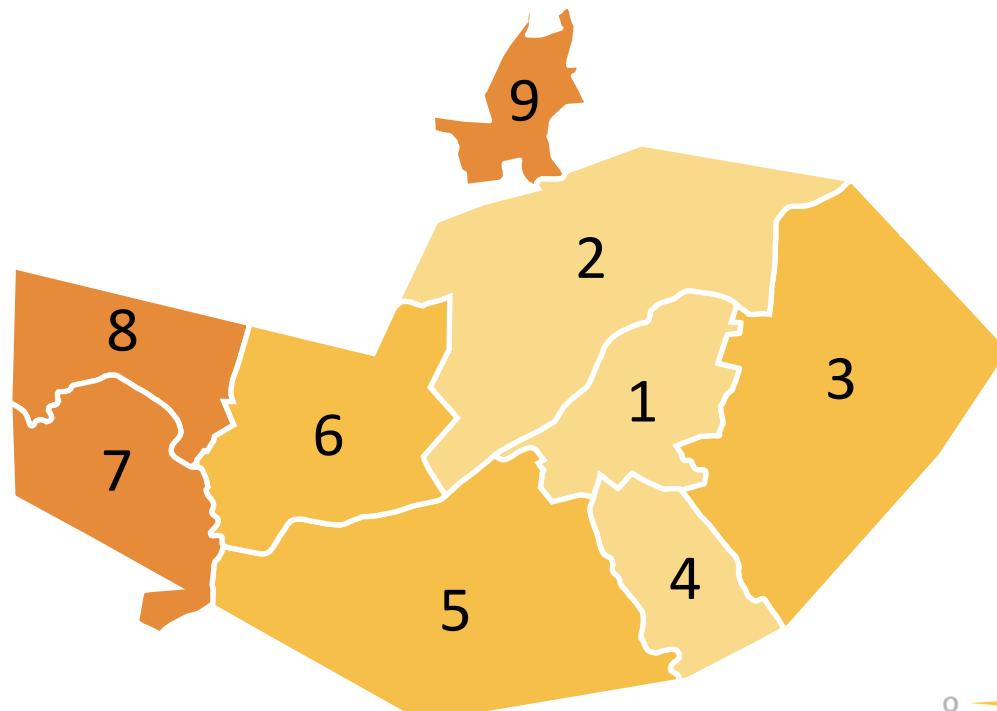
Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, 2023.



## 9.14. MAPA SOCIAL DO DIREITO À HABITAÇÃO E TRANSPORTE

Classificação Quintil	REGIÕES GEOGRÁFICAS	Indicadores do Direito à Habitação e Transporte - 12 Indicadores													CLASSIFICAÇÃO TOTAL
		Média Geral	0,4%	3,6%	6,3%	82,4%	4,4%	3,4%	1,2%	3,5%	1,2%	15,0%	9,4%	7,8%	
1	-	-	-	-	99,6%	-	0,1%	-	0,2%	0,3	3,8	6,7%	5,8%	0	0,0%
2	-	0,5%	0,7	95,5%	0,3	0,5%	0,3	0,6%	0,3	10,6	6,7%	7,8%	0	0,0%	
4	-	2,8%	-	96,0%	-	0,7%	-	0,6%	-	10,4	6,4%	5,7%	0	0,0%	
5	-	2,9%	0,5	89,2%	0,5	0,6%	-	1,1%	0,5	8,5	8,8%	8,0%	1	8,3%	
6	-	-	-	99,3%	0,5	0,2%	-	0,1%	0,5	12,0	8,3%	9,5%	1	8,3%	
3	-	1,7%	-	95,0%	2,1	0,3%	-	0,1%	1,0	15,4	9,0%	5,2%	1	8,3%	
8	-	-	-	97,0%	1,0	1,0%	1,0	0,7%	1,0	36,6	25,0%	17,4%	3	25,0%	
7	0,5	0,5%	-	95,4%	1,4	1,5%	0,9	1,6%	0,9	17,4	11,2%	11,2%	4	33,3%	
9	-	41,8%	-	0,5%	-	2,1%	-	12,9%	-	30,9	11,9%	7,3%	5	41,7%	
12	-	8,1%	46,9	0,2%	4,3	21,3%	10,7	19,4%	2,1	10,7	7,0%	3,0%	7	58,3%	
15	-	3,5%	158,8	0,7%	19,2	18,8%	14,0	18,7%	-	15,7	5,4%	4,1%	7	58,3%	
14	-	79,0%	-	14,3%	11,0	31,6%	-	29,8%	3,7	55,1	21,0%	1,8%	8	66,7%	
10	-	7,2%	1,1	63,5%	2,1	4,2%	3,2	4,3%	2,1	15,9	10,4%	9,3%	9	75,0%	
13	12,5	8,4%	12,5	0,7%	5,3	13,5%	3,6	11,9%	1,8	10,7	4,6%	2,3%	9	75,0%	
11	1,3	15,6%	6,7	18,9%	77,2	24,8%	4,0	28,2%	14,6	65,2	18,0%	8,2%	12	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.



Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

## Legenda das Regiões Geográficas

1 Centro; Jardim Taquari...	4 Jardim das Aves; Moreirinha...	7 Jardim São Dimas; Vale Verde...	10 Distrito Arcadas	13 Cruz Coberta; Rosas...
2 Jardim Camanducaia; Nardini...	5 Martírio; Jardim Figueira...	8 Parque Itapuã; Jardim Europa...	11 Distrito Três Pontes	14 Jaguari; Pedrosos...
3 Jardim Santana; Castelo...	6 Jardim Bianca; Parque Cecap...	9 Jardim Nova Era; Parque do Sol...	12 Alto da Serra; Pereiras...	15 Pantaleão; Doblada...

## 10. DIREITO À EDUCAÇÃO, AO ESPORTE E À CULTURA

O direito à educação, ao esporte e à cultura é essencial para o desenvolvimento integral do ser humano e está consagrado em diversos instrumentos legais, tanto nacionais quanto internacionais. A Constituição Federal do Brasil de 1988, em seu artigo 6º, reconhece esses direitos como fundamentais, garantindo a todos os cidadãos o acesso à educação, ao esporte e à cultura como forma de promover a dignidade humana e o pleno exercício da cidadania.

A educação é um direito fundamental que possibilita o desenvolvimento intelectual e moral do indivíduo, proporcionando-lhe as ferramentas necessárias para a participação ativa na sociedade e no mercado de trabalho. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) estabelece os princípios e objetivos da educação no Brasil, enfatizando a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, a liberdade de aprender e ensinar, e a valorização dos profissionais da educação.

O esporte, por sua vez, é reconhecido como um direito que contribui para a formação física e social dos indivíduos, promovendo a saúde, o bem-estar e a inclusão social. A prática esportiva é incentivada pelo Estado por meio de políticas públicas que visam a democratização do acesso ao esporte, a valorização das diversas modalidades esportivas e o incentivo ao desenvolvimento de talentos. O Estatuto da Juventude (Lei nº 12.852/2013) reforça a importância do esporte como instrumento de integração social e de formação da cidadania entre os jovens.

A cultura, igualmente, é um direito essencial que permite a expressão da identidade, da memória e dos valores de um povo. A promoção da cultura envolve o acesso a bens culturais, o incentivo à produção artística e a preservação do patrimônio histórico e cultural. A Constituição Federal, em seu artigo 215, assegura a todos o pleno exercício dos direitos culturais e o acesso às fontes da cultura nacional, impondo ao Estado o dever de apoiar e incentivar a valorização e a difusão das manifestações culturais.

O direito à educação, ao esporte e à cultura constitui pilares fundamentais para a construção de uma sociedade justa, inclusiva e democrática. A garantia desses direitos exige a implementação de políticas públicas eficazes que assegurem o acesso universal e igualitário a esses bens, promovendo o desenvolvimento pleno dos indivíduos e o fortalecimento da cidadania.

## 10.1. POPULAÇÃO RESIDENTE COM IDADE DE 5 ANOS OU MAIS NÃO ALFABETIZADA

Região 15 e Região 1 se destacam com o maior e menor percentual da população residente com idade de 5 anos ou mais não alfabetizada e apresentam variação em torno da média geral de (+) 149,1% e (-) 54,5%.

Regiões geográficas	População de 5 anos ou mais	População de 5 anos ou mais não alfabetizada	Indicador (%)
Região 1	9.063	225	2,5%
Região 14	921	37	4,0%
Região 3	5.987	256	4,2%
Região 5	5.709	245	4,3%
Região 4	4.281	187	4,4%
Região 2	8.674	383	4,4%
Região 6	6.139	311	5,1%
Região 10	3.049	178	5,8%
Região 7	7.045	496	7,0%
Região 9	602	44	7,3%
Região 12	1.477	109	7,4%
Região 8	3.145	253	8,0%
Região 11	2.503	225	9,0%
Região 13	1.764	191	10,8%
Região 15	1.875	257	13,7%
<b>Município</b>	<b>62.234</b>	<b>3.397</b>	<b>5,5%</b>

Definição: População de 5 anos ou mais não alfabetizada dividido pelo total da população de 5 anos ou mais, vezes 100

Menor Valor	Região 1	2,5%
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>5,5%</b>
Maior Valor	Região 15	13,7%

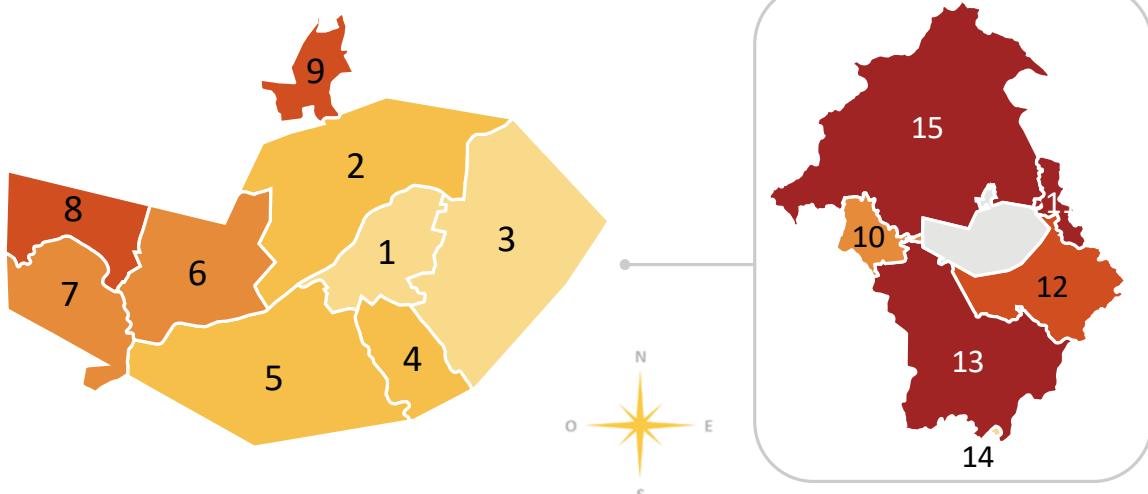
**5,5 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: IBGE, 2010.

### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

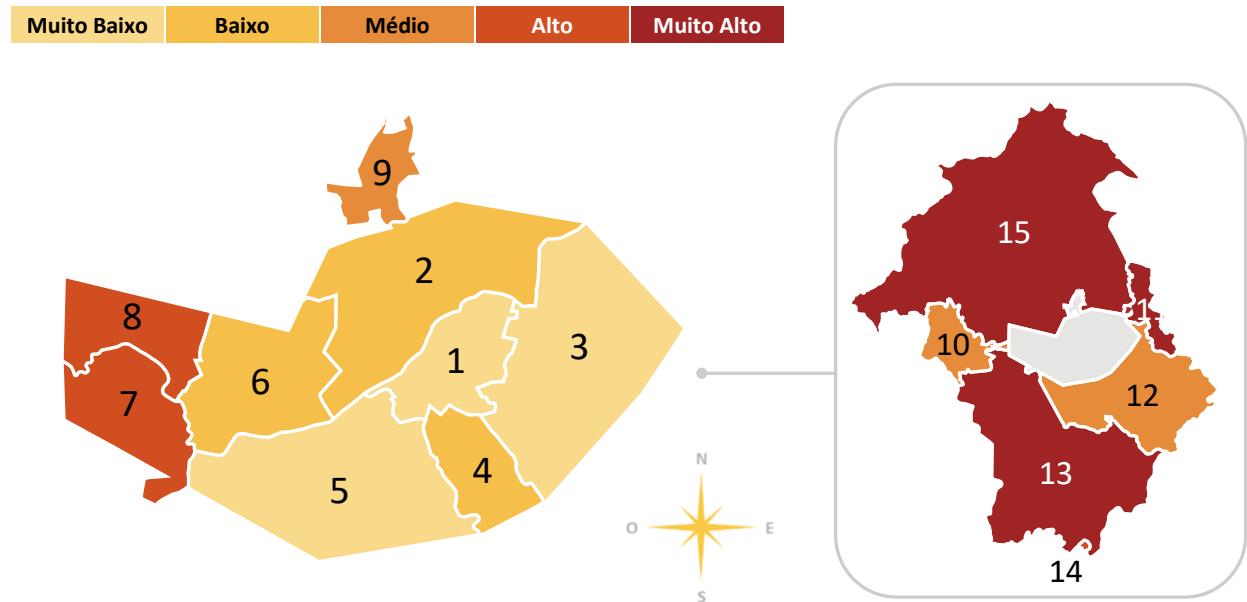
## 10.2. PESSOAS NÃO ALFABETIZADAS RESPONSÁVEIS PELO DOMICÍLIO

A Região 15 e a Região 1 se destacam com o maior e menor percentual de pessoas não alfabetizadas responsáveis pelo domicílio, apresentando variação em torno da média geral de (+) 191,8% e (-) 55,1%.

Regiões geográficas	Responsáveis pelo domicílio	Responsáveis analfabetos	Indicador (%)
Região 1	3.384	74	2,2%
Região 5	1.878	63	3,4%
Região 3	1.950	70	3,6%
Região 6	2.008	76	3,8%
Região 4	1.448	56	3,9%
Região 2	2.920	126	4,3%
Região 10	946	52	5,5%
Região 9	194	11	5,7%
Região 12	469	31	6,6%
Região 7	2.190	154	7,0%
Região 8	1.012	76	7,5%
Região 14	272	21	7,7%
Região 11	752	67	8,9%
Região 13	567	57	10,1%
Região 15	573	82	14,3%
<b>Município</b>	<b>20.563</b>	<b>1.016</b>	<b>4,9%</b>

Fonte: IBGE, 2010.

## Legenda de Cores



## Legenda das Regiões Geográficas

<b>1</b>	Centro; Jardim Taquari...	<b>6</b>	Jardim Bianca; Parque Cecap...	<b>11</b>	Distrito Três Pontes
<b>2</b>	Jardim Camanducaia; Nardini...	<b>7</b>	Jardim São Dimas; Vale Verde...	<b>12</b>	Alto da Serra; Pereiras...
<b>3</b>	Jardim Santana; Castelo...	<b>8</b>	Parque Itapuã; Jardim Europa...	<b>13</b>	Cruz Coberta; Rosas...
<b>4</b>	Jardim das Aves; Moreirinha...	<b>9</b>	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	<b>14</b>	Jaguari; Pedrosos...
<b>5</b>	Martírio; Jardim Figueira...	<b>10</b>	Distrito Arcadas	<b>15</b>	Pantaleão; Dobra...

### 10.3. CENSO ESCOLAR

O Censo Escolar, realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), em colaboração com as secretarias estaduais e municipais de educação, é o principal instrumento de levantamento e fonte de dados estatístico-educacionais de âmbito nacional. Além dos dados fornecidos pelas escolas públicas e privadas, abrange diferentes modalidades de ensino, como a educação básica regular, especial, de jovens e adultos, e profissional.

O Censo escolar desempenha um papel fundamental na obtenção de informações sobre a realidade educacional do país. Por meio desse levantamento, é possível obter um panorama abrangente da situação da educação, desde o número de matrículas até informações relacionadas ao rendimento escolar, ao espaço físico e à infraestrutura das escolas, ao transporte de alunos, à alimentação oferecida nas instituições e às funções desempenhadas pelos docentes, entre outros aspectos relevantes.

Os dados coletados durante o Censo Escolar são essenciais para embasar políticas públicas, planejamento educacional e tomada de decisões por parte das autoridades responsáveis pela educação no país. Com base nessas informações, é possível identificar desafios, necessidades e tendências no sistema educacional, permitindo a implementação de medidas efetivas para a melhoria da qualidade da educação.

Além dos aspectos mencionados anteriormente, o Censo também pode fornecer dados sobre a inclusão de pessoas com deficiência e pessoas idosas no sistema educacional, a oferta de recursos pedagógicos e tecnológicos, a formação e qualificação dos professores, entre outros indicadores relevantes para compreender e promover avanços na educação brasileira.

### 10.3.1. ESCOLAS E INFRAESTRUTURA

De acordo com os dados do censo escolar, o Município contava, em 2023, com 60 escolas em atividade, sendo 7 rurais (quatro municipais e três estaduais) e 53 urbanas. Das escolas na região urbana, destaca-se a predominância da rede municipal. O Município não conta com escolas da rede federal.

**Tabela 82: Escolas do Município por dependência administrativa e localização**

Dependência Administrativa	Urbana		Rural		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Municipal	24	40,0%	4	6,7%	28	46,7%
Estadual	11	18,3%	3	5,0%	14	23,3%
Privada	18	30,0%	-	-	18	30,0%
<b>Total Geral</b>	<b>53</b>	<b>88,3%</b>	<b>7</b>	<b>11,7%</b>	<b>60</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: INEP - Censo Escolar, 2023.

Com relação à infraestrutura, nenhuma das escolas municipais possuem auditório ou área verde, e apenas 28,6% possuem quadra esportiva.

**Tabela 83: Infraestrutura das escolas**

Infraestrutura	Municipal		Estadual		Privada		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Água potável	27	96,4%	14	100,0%	18	100,0%	59	98,3%
Cozinha	28	100,0%	14	100,0%	13	72,2%	55	91,7%
Refeitório	28	100,0%	6	42,9%	10	55,6%	44	73,3%
Pátio coberto	13	46,4%	13	92,9%	14	77,8%	40	66,7%
Quadra esportiva	8	28,6%	13	92,9%	12	66,7%	33	55,0%
Parque infantil	21	75,0%	-	-	9	50,0%	30	50,0%
Pátio descoberto	6	21,4%	9	64,3%	10	55,6%	25	41,7%
Auditório	-	-	3	21,4%	5	27,8%	8	13,3%
Área verde	-	-	2	14,3%	3	16,7%	5	8,3%
<b>Total Geral</b>	<b>28</b>	<b>100,0%</b>	<b>14</b>	<b>100,0%</b>	<b>18</b>	<b>100,0%</b>	<b>60</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: INEP - Censo Escolar, 2023.

### 10.3.2. ALUNOS MATRICULADOS

De acordo com os dados do Censo Escolar, referentes ao ano de 2023, o município de Amparo contava com 15.589 alunos matriculados na educação básica, um percentual de 22,9% quando comparado com o total da população residente. A maior parte dos alunos está concentrado nas escolas estaduais (47,9%).

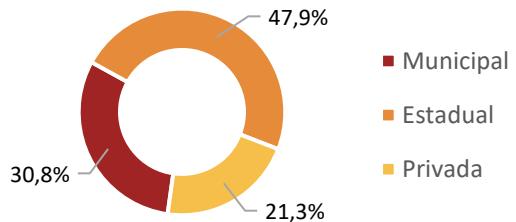
**Figura 38: Percentual de alunos matriculados**



Fonte: IBGE, 2022; INEP - Censo Escolar, 2023.

**Tabela 84: Matrículas por dependência administrativa**

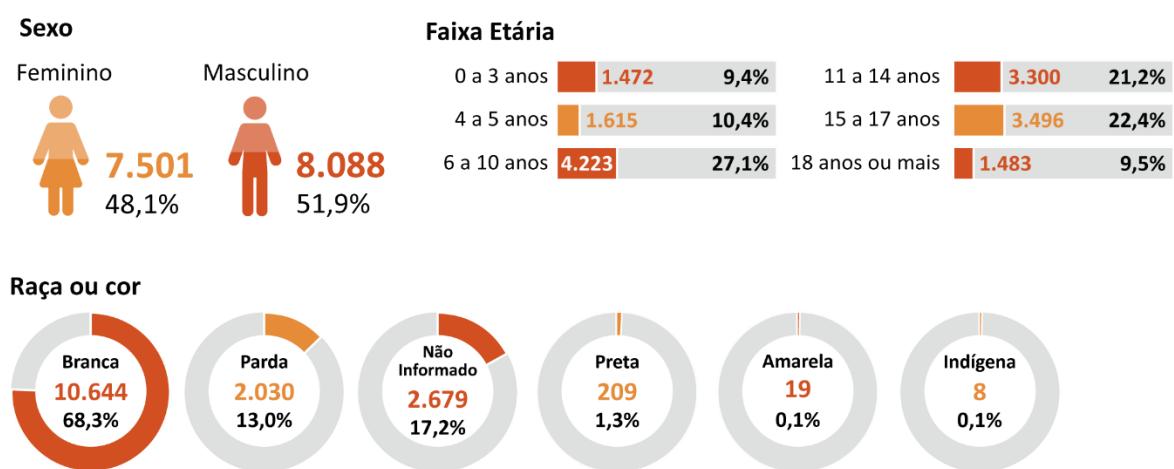
Dependência	Quant.	(%)
Municipal	4799	30,8%
Estadual	7463	47,9%
Privada	3327	21,3%
<b>Total</b>	<b>15.589</b>	<b>100,0%</b>



Fonte: INEP - Censo Escolar, 2023.

Quanto ao perfil dos alunos matriculados na educação básica do Município, destaca-se o sexo masculino (51,9%). Além disso, existe predominância da faixa etária de 6 a 10 anos (27,1%) e da raça ou cor branca (68,3%).

**Figura 39: Perfil dos alunos matriculados**



Fonte: INEP - Censo Escolar, 2023.

### 10.3.3. DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE

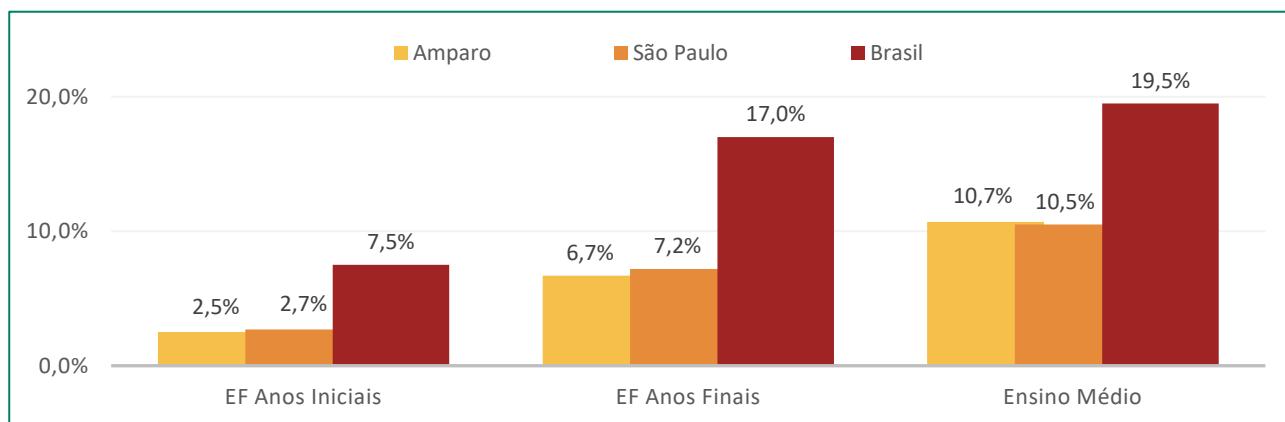
A distorção idade-série se refere à disparidade entre a idade de um aluno e a série em que ele está matriculado. Pode ocorrer por atraso escolar, adiantamento escolar ou alunos fora da faixa etária escolar. Isso pode impactar negativamente o desempenho acadêmico, a motivação e a interação social do aluno, além de representar desafios para o sistema educacional em termos de gestão e eficácia das políticas educacionais. É importante enfrentar essa distorção com estratégias que promovam a inclusão, prevenção do abandono escolar e adaptação do ensino às necessidades individuais dos alunos.

Os dados referentes ao ano de 2023 mostram que o percentual de alunos com distorção idade-série é menor no município de Amparo em comparação com a média nacional em todas as etapas de ensino. Além disso, as taxas do município são próximas às do estado de São Paulo.

**Tabela 85: Distorção idade-série em 2023, por etapa de ensino**

DISTORÇÃO	Ensino Fundamental	EF Anos Iniciais	EF Anos Finais	Ensino Médio
<b>Amparo</b>	4,4%	2,5%	6,7%	10,7%
<b>São Paulo</b>	4,7%	2,7%	7,2%	10,5%
<b>Brasil</b>	11,7%	7,5%	17,0%	19,5%

Fonte: INEP - Censo Escolar: Distorção idade-série, 2023.



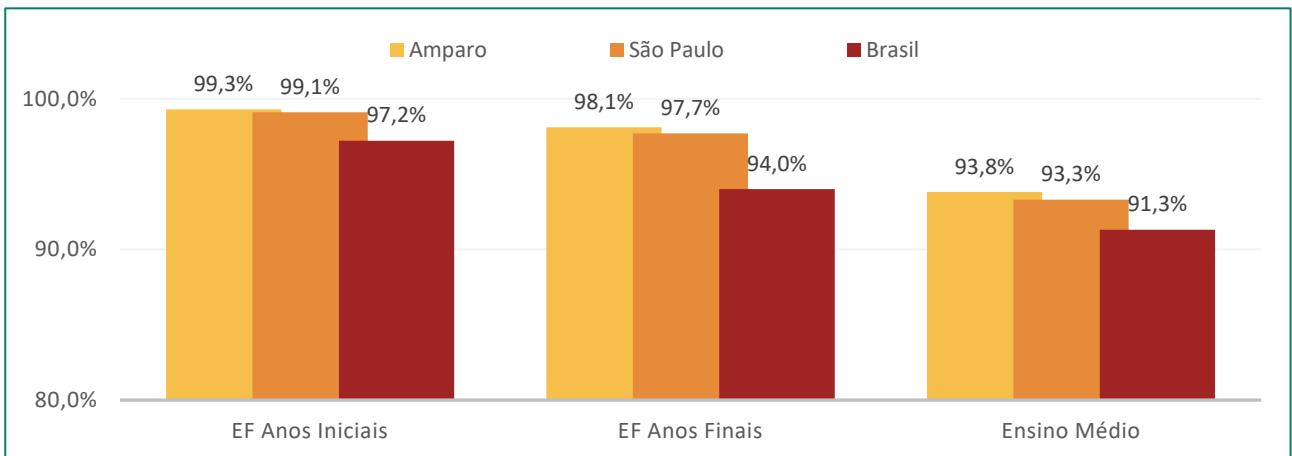
#### 10.3.4. RENDIMENTO ESCOLAR

Quanto ao rendimento escolar, as taxas de aprovação dos estudantes do Município são superiores às do estado de São Paulo e às médias nacionais em todas as etapas de ensino. A taxa de retenção, por sua vez, segue o padrão inverso.

**Tabela 86: Taxa de Aprovação em 2023, por etapa de ensino**

APROVAÇÃO	Ensino Fundamental	EF Anos Iniciais	EF Anos Finais	Ensino Médio
<b>Amparo</b>	98,7%	99,3%	98,1%	93,8%
<b>São Paulo</b>	98,5%	99,1%	97,7%	93,3%
<b>Brasil</b>	95,8%	97,2%	94,0%	91,3%

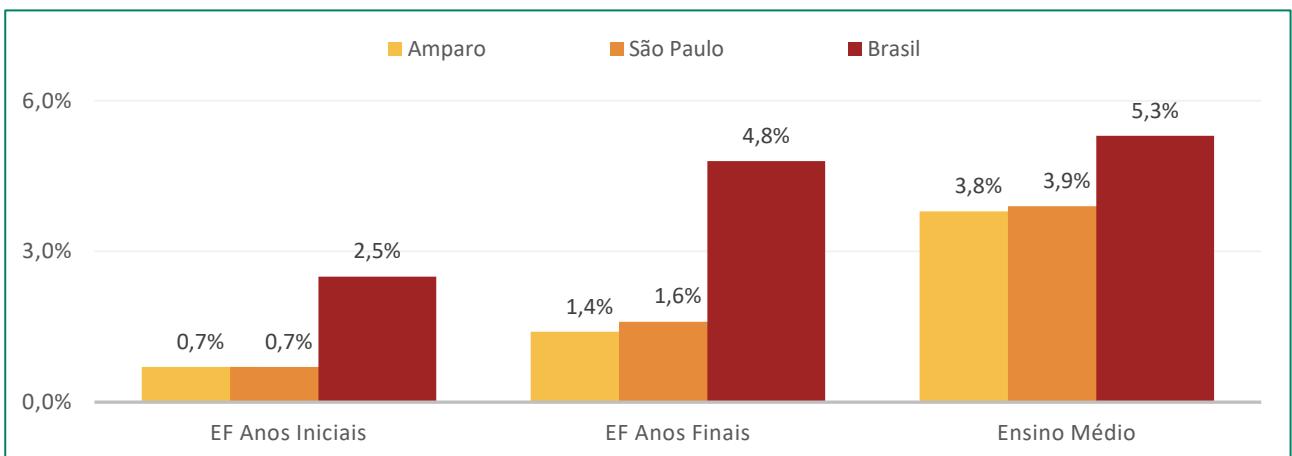
Fonte: INEP – Censo Escolar: Rendimento Escolar, 2023.



**Tabela 87: Taxa de Reprovação em 2023, por etapa de ensino**

REPROVAÇÃO	Ensino Fundamental	EF Anos Iniciais	EF Anos Finais	Ensino Médio
<b>Amparo</b>	1,0%	0,7%	1,4%	3,8%
<b>São Paulo</b>	1,1%	0,7%	1,6%	3,9%
<b>Brasil</b>	3,5%	2,5%	4,8%	5,3%

Fonte: INEP – Censo Escolar: Rendimento Escolar, 2023.

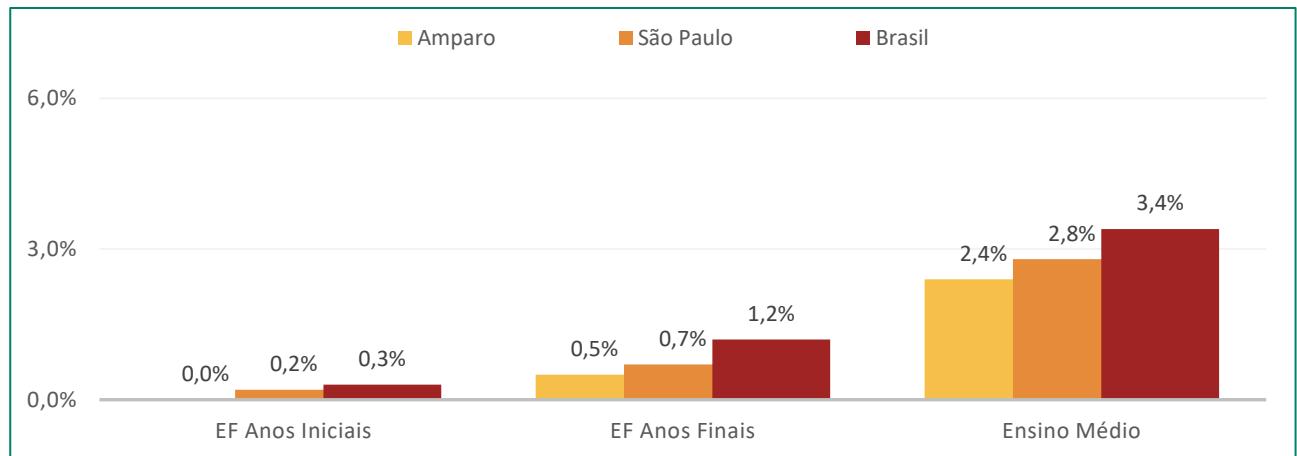


Já no que diz respeito ao abandono escolar, as taxas do Município são menores que as do estado de São Paulo e que a média nacional, em todas as etapas de ensino.

**Tabela 88: Taxa de Abandono em 2023, por etapa de ensino**

ABANDONO	Ensino Fundamental	EF Anos Iniciais	EF Anos Finais	Ensino Médio
<b>Amparo</b>	0,3%	0,0%	0,5%	2,4%
<b>São Paulo</b>	0,4%	0,2%	0,7%	2,8%
<b>Brasil</b>	0,7%	0,3%	1,2%	3,4%

Fonte: INEP – Censo Escolar: Rendimento Escolar, 2023.



### 10.3.5. DOMICÍLIOS POR ESCOLA NO MUNICÍPIO

A Região 4 e a Região 1 se destacam com a maior e menor taxa de domicílios por escola no Município entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 111,3% e (-) 48,0%.

Regiões geográficas	Escolas em atividade	Domicílios particulares ocupados	Domicílios por escola
Região 9	-	194	-
Região 1	19	3.383	178,1
Região 13	3	562	187,3
Região 14	1	272	272,0
Região 15	2	573	286,5
Região 7	7	2.187	312,4
Região 10	3	945	315,0
Região 8	3	1.011	337,0
Região 11	2	751	375,5
Região 2	7	2.919	417,0
Região 12	1	469	469,0
Região 3	4	1.950	487,5
Região 5	3	1.876	625,3
Região 6	3	2.007	669,0
Região 4	2	1.447	723,5
<b>Município</b>	<b>60</b>	<b>20.546</b>	<b>342,4</b>

*Definição: Domicílios particulares ocupados dividido pelo total de escolas em atividade no Município*

Menor Valor	Região 1	178,1
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>342,4</b>
Maior Valor	Região 4	723,5

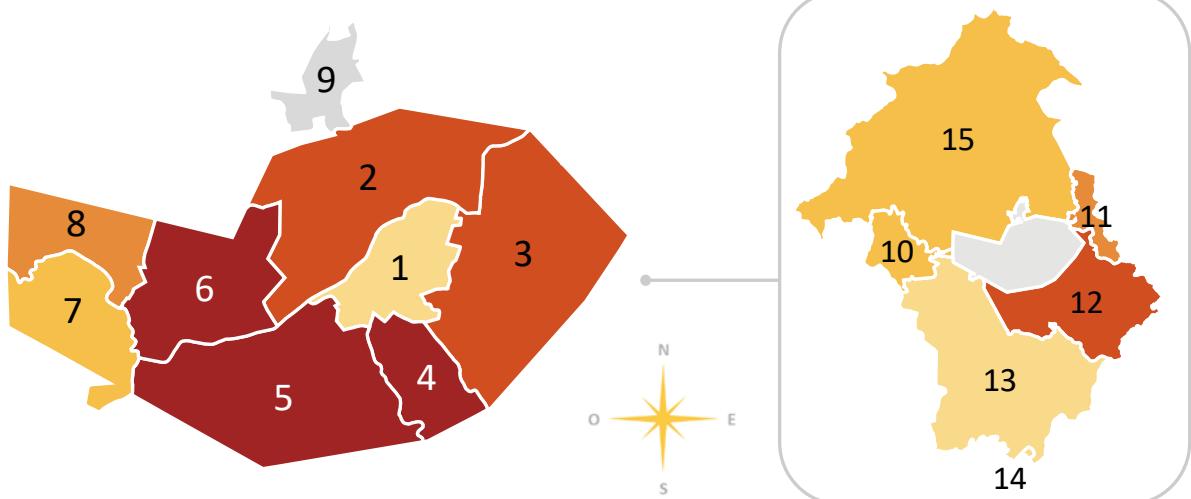
**4,1 vezes**

*É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões*

Fonte: Censo Escolar, 2023; IBGE, 2010.

#### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



#### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

#### 10.4. CRIANÇAS DE 4 E 5 ANOS INSCRITAS NO CADÚNICO FORA DA ESCOLA

A Região 11 e a Região 4 se destacam com o maior e menor percentual de crianças de 4 e 5 anos inscritas no CadÚnico fora da escola, apresentando variação em torno da média geral de (+) 218,2% e (-) 65,2%.

Regiões geográficas	População de 4 e 5 anos	Fora da escola	Indicador (%)
Região 4	87	2	2,3%
Região 1	138	4	2,9%
Região 2	159	5	3,1%
Região 9	24	1	4,2%
Região 10	68	3	4,4%
Região 3	123	6	4,9%
Região 6	147	8	5,4%
Região 5	129	8	6,2%
Região 7	208	13	6,2%
Região 12	44	3	6,8%
Região 8	116	8	6,9%
Região 13	49	5	10,2%
Região 15	68	8	11,8%
Região 14	36	7	19,4%
Região 11	81	17	21,0%
<b>Município</b>	<b>1.477</b>	<b>98</b>	<b>6,6%</b>

Definição: Crianças de 4 e 5 anos inscritas no CadÚnico fora da escola dividido pelo total da população de 4 e 5 anos, vezes 100

Menor Valor	Região 4	2,3%
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>6,6%</b>
Maior Valor	Região 11	21,0%

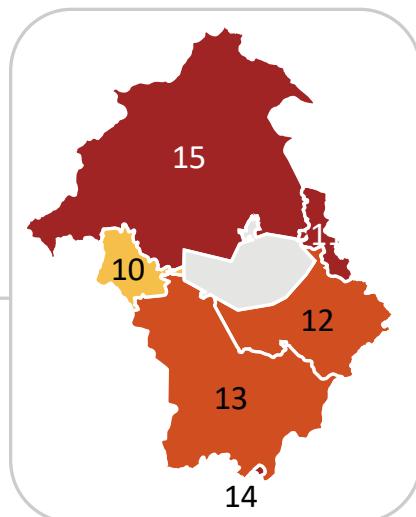
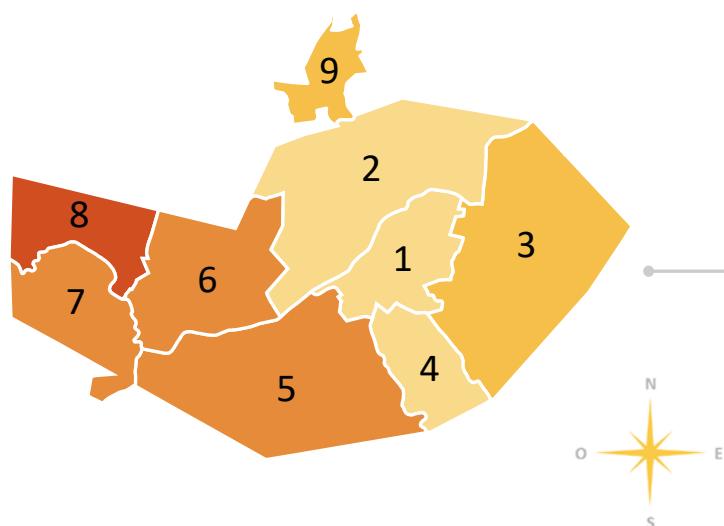
**9,1 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: IBGE, 2010; CECAD, 2023.

##### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

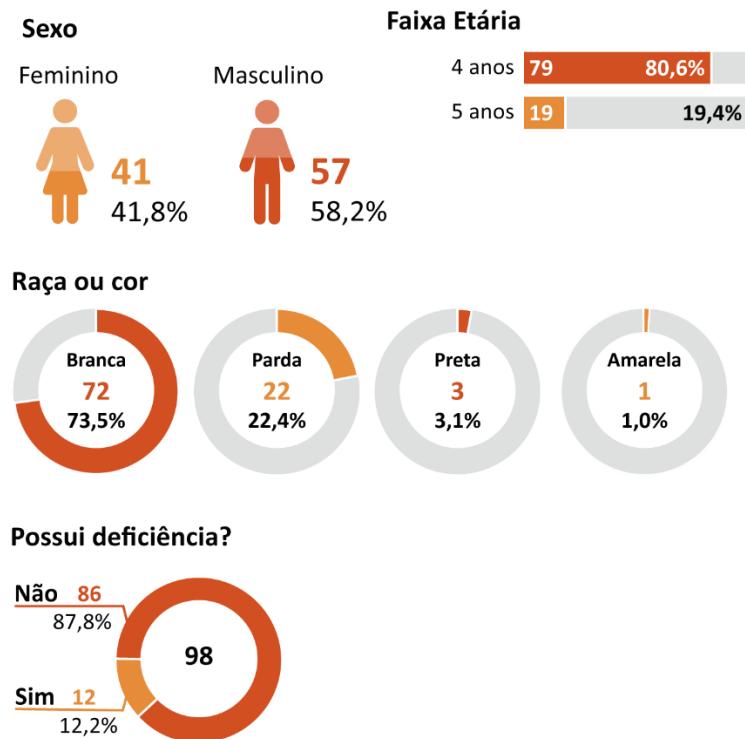


##### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

No perfil das crianças de 4 e 5 anos inscritas no CadÚnico que não frequentam ou nunca frequentaram a escola, destacam-se o sexo masculino (58,2%), a idade de 4 anos (80,6%) e a raça ou cor branca (73,5%). 12,2% dessas crianças possuem algum tipo de deficiência.

**Figura 40: Perfil das crianças de 4 e 5 anos fora da escola**



Fonte: CECAD, 2023.



## 10.5. CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 17 ANOS INSCRITAS NO CADÚNICO FORA DA ESCOLA

A Região 15 e a Região 6 se destacam com a maior e menor taxa de crianças e adolescentes de 6 a 17 anos inscritas no CadÚnico fora da escola entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 238,2% e (-) 73,5%.

Regiões geográficas	População de 6 a 17 anos	Fora da escola	Indicador (por mil hab.)	Definição: Crianças e adolescentes de 6 a 17 anos inscritas no CadÚnico fora da escola dividido pelo total da população de 6 a 17 anos, vezes 1000
Região 5	947	-	-	
Região 9	101	-	-	
Região 6	1.167	1	0,9	
Região 10	526	1	1,9	
Região 2	1.288	3	2,3	
Região 1	1.223	3	2,5	
Região 13	379	1	2,6	
Região 8	711	2	2,8	
Região 4	711	2	2,8	
Região 7	1.394	5	3,6	
Região 3	1.007	4	4,0	
Região 14	214	1	4,7	
Região 12	308	2	6,5	
Região 11	607	7	11,5	
Região 15	433	5	11,5	
<b>Município</b>	<b>11.016</b>	<b>37</b>	<b>3,4</b>	

Menor Valor	Região 6	0,9
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>3,4</b>
Maior Valor	Região 15	11,5

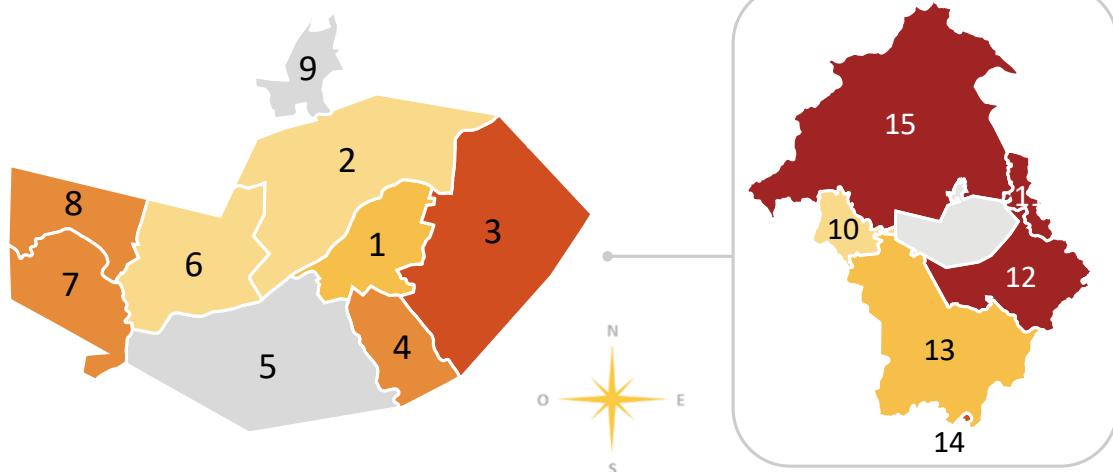
**12,8 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: IBGE, 2010; CECAD, 2023.

### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

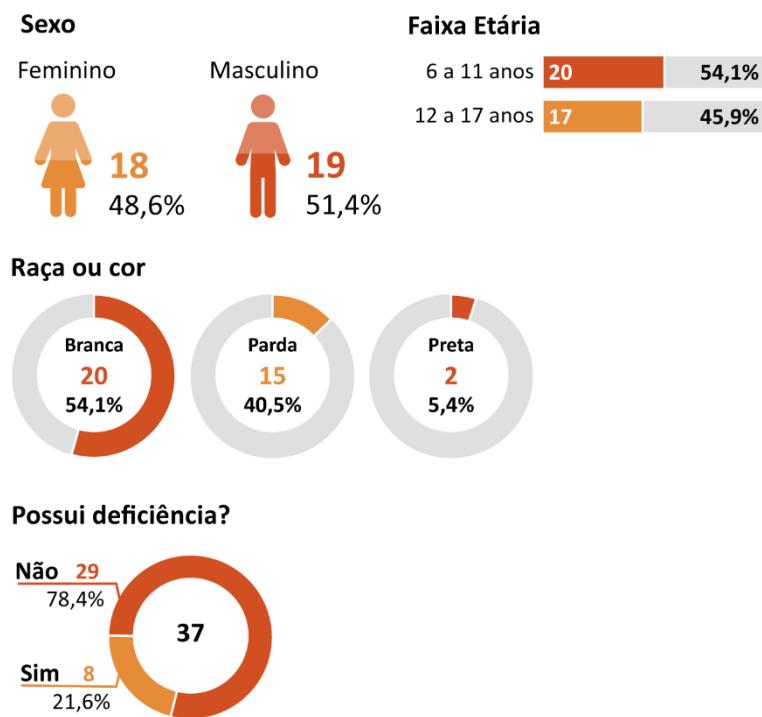


### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Doblada...

No perfil das crianças e adolescentes de 6 a 17 anos inscritas no CadÚnico que não frequentam ou nunca frequentaram a escola, destacam-se o sexo masculino (51,4%), a faixa etária de 6 a 11 anos (54,1%) e a raça ou cor branca (54,1%). 21,6% dessas crianças e adolescentes possuem algum tipo de deficiência.

**Figura 41: Perfil das crianças e adolescentes de 6 a 17 a anos fora da escola**



Fonte: CECAD, 2023.



## 10.6. DEMANDA REPRIMIDA POR VAGAS EM CRECHES

A Região 11 e a Região 2 se destacam com a maior e menor taxa de demanda reprimida por vagas em creches entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 131,6% e (-) 43,9%.

Regiões geográficas	População de 0 a 3 anos	Crianças na lista de espera	Indicador (%)	Definição: Crianças de 0 a 3 anos na lista de espera por vagas em creches dividido pelo total da população de 0 a 3 anos, vezes 100
Região 9	22	-	-	
Região 12	80	-	-	
Região 15	113	-	-	
Região 1	268	-	-	
Região 13	105	-	-	
Região 14	73	-	-	
Região 2	316	10	3,2%	Menor Valor
Região 4	193	8	4,1%	Média
Região 5	232	11	4,7%	
Região 3	218	12	5,5%	
Região 8	245	16	6,5%	
Região 7	409	34	8,3%	
Região 10	125	14	11,2%	
Região 6	305	39	12,8%	
Região 11	121	16	13,2%	
<b>Município</b>	<b>2.825</b>	<b>160</b>	<b>5,7%</b>	

Menor Valor	Região 2	3,2%
Média	Amparo	5,7%
Maior Valor	Região 11	13,2%

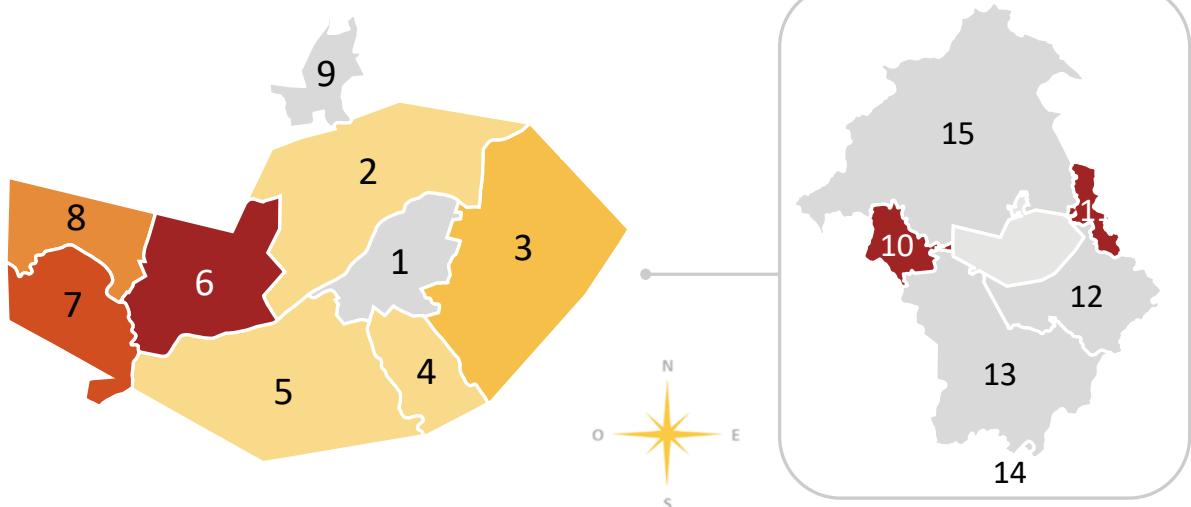
**4,1 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: IBGE, 2010; Secretaria Municipal de Educação de Amparo, 2023.

### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobra...

De acordo com os dados disponibilizados pela Secretaria Municipal de Educação referentes às matrículas realizadas em dezembro de 2023, havia 160 crianças de 0 a 3 anos na fila de espera por vagas em Creche. Abrindo por unidade educacional é possível perceber que a maior demanda está concentrada no CIME Beatriz Silveira Monteiro, localizado no Bairro Jardim Silvestre I, e no CIME Nicolau Consoli, localizado no Jardim Modelo.

**Tabela 89: Lista de espera por unidade educacional**

Unidade educacional	Quant.	(%)	
CIME Beatriz Silveira Monteiro	39	24,4%	
CIME Nicolau Consoli	34	21,3%	
CIME Prof.ª Maria Lúcia de Siqueira	16	10,0%	
CIME Pinóquio	16	10,0%	
CIME Pica Pau	14	8,8%	
CIME Branca de Neve	12	7,5%	
CIME Bambi	11	6,9%	
CIME Polichinelo	10	6,3%	
CIME Garibaldo	8	5,0%	
<b>Total</b>	<b>160</b>	<b>100,0%</b>	

Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Amparo, 2023.



## 10.7. INFREQUÊNCIA ESCOLAR NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

A Região 13 e a Região 1 se destacam com o maior e menor percentual de alunos com infrequência escolar na rede municipal de ensino (por região da escola), apresentando variação em torno da média geral de (+) 315,4% e (-) 84,6%.

Regiões geográficas	População de 6 a 10 anos	Alunos com infrequência	Indicador (%)
Região 10	196	-	-
Região 9	38	-	-
Região 8	287	-	-
Região 11	246	-	-
Região 14	101	-	-
Região 2	485	-	-
Região 1	413	1	0,2%
Região 7	566	6	1,1%
Região 6	441	5	1,1%
Região 5	370	8	2,2%
Região 15	172	4	2,3%
Região 4	293	8	2,7%
Região 12	124	4	3,2%
Região 3	386	14	3,6%
Região 13	130	7	5,4%
<b>Município</b>	<b>4.248</b>	<b>57</b>	<b>1,3%</b>

Definição: Alunos com infrequência escolar na rede municipal de ensino dividido pelo total da população de 6 a 10 anos, vezes 100

Menor Valor	Região 1	0,2%
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>1,3%</b>
Maior Valor	Região 13	5,4%

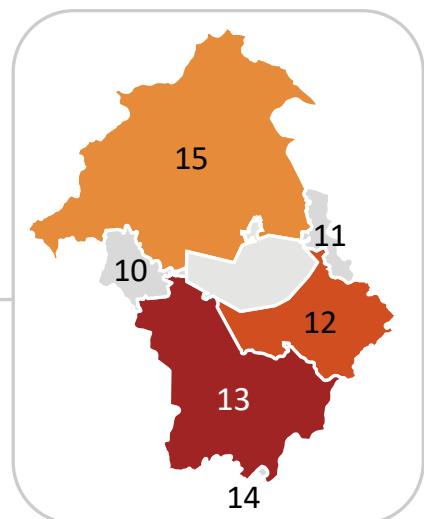
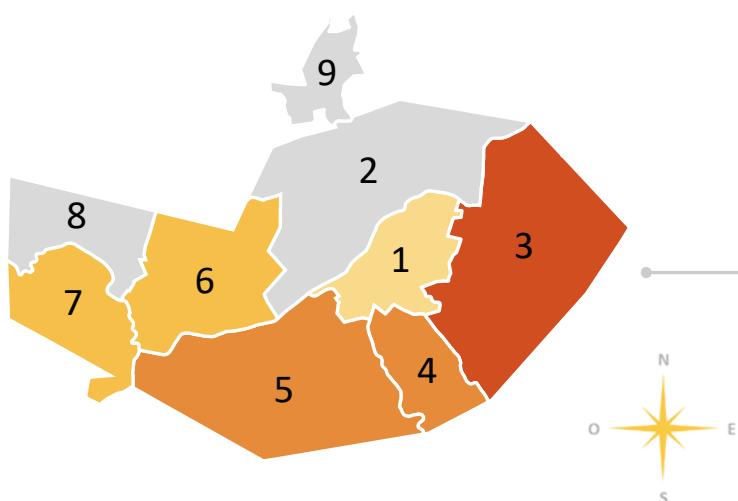
**27,0 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: IBGE, 2010; Secretaria Municipal de Educação de Amparo, 2023.

### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

A rede municipal de educação de Amparo contava, em 2023, com 57 alunos com infrequência escolar - número de faltas superiores a 30% do permitido em Lei (LDB – Lei 9.394, de 1996). Abrindo por unidade escolar e série, é possível perceber a predominância da EMEF Raul de Oliveira Fagundes (24,6%), localizada no bairro Jardim Santana, e do 4º ano do Ensino Fundamental (26,3%).

**Tabela 90: Infrequência escolar por unidade educacional**

Unidade educacional	Quant.	(%)
EMEF Raul de Oliveira Fagundes	14	24,6%
CIME Peter Pan	8	14,0%
CIME Bairro da Areia Branca	7	12,3%
EMEF Maria Cristina Rodrigues Simões	7	12,3%
EMEF Prof.ª Clarinda de Almeida Mello	6	10,5%
EMEF Prof.ª Gislene Ap. da Costa Corrêa	5	8,8%
CIME Plínio Morato de Oliveira	4	7,0%
CIME Prof.ª Jacyra Ribeiro Guilardi	4	7,0%
EMEF Gasparzinho	1	1,8%
EMEF Prof.ª Floripes Bueno da Silva	1	1,8%
<b>Total</b>	<b>57</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Amparo, 2023.

**Tabela 91: Infrequência escolar por série**

Série	Quant.	(%)
1º ano	8	14,0%
2º ano	12	21,1%
3º ano	10	17,5%
4º ano	15	26,3%
5º ano	12	21,1%
<b>Total</b>	<b>57</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Amparo, 2023.

## 10.8. INFREQUÊNCIA ESCOLAR NA REDE ESTADUAL DE ENSINO

A Região 7 e a Região 4 se destacam com o maior e menor percentual de alunos com infrequeência escolar na rede estadual de ensino (por região da escola), apresentando variação em torno da média geral de (+) 184,1% e (-) 93,2%.

Regiões geográficas	População de 6 a 17 anos	Alunos com infrequeência	Indicador (%)	Definição: Alunos com infrequeência escolar na rede estadual de ensino dividido pelo total da população de 6 a 17 anos, vezes 100
Região 5	947	-	-	
Região 9	101	-	-	
Região 8	711	-	-	
Região 6	1.167	-	-	
Região 13	379	-	-	
Região 14	214	-	-	
Região 4	711	2	0,3%	Menor Valor
Região 11	607	18	3,0%	Média
Região 15	433	13	3,0%	
Região 10	526	23	4,4%	
Região 1	1.223	61	5,0%	
Região 3	1.007	59	5,9%	
Região 2	1.288	107	8,3%	
Região 12	308	27	8,8%	
Região 7	1.394	174	12,5%	
<b>Município</b>	<b>11.016</b>	<b>484</b>	<b>4,4%</b>	

Menor Valor	Região 4	0,3%
Média	Amparo	4,4%
Maior Valor	Região 7	12,5%

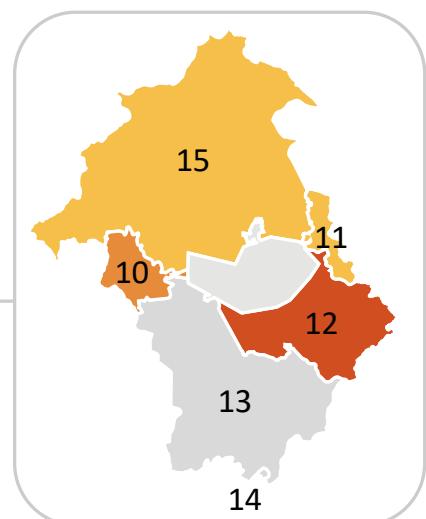
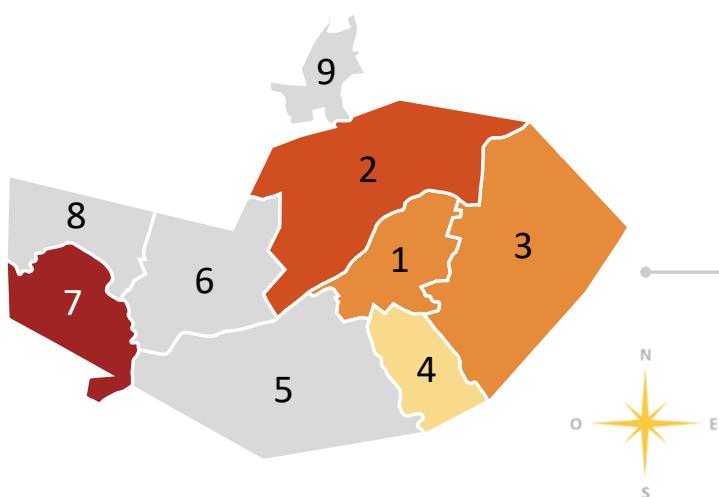
**41,7 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: IBGE, 2010; Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, 2023.

### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobra...

Já na rede estadual, de acordo com os dados disponibilizados pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, no ano de 2023 foram registrados 484 casos de infrequência escolar. Abrindo por escola estadual e etapa de ensino, percebe-se a predominância da EE Dionysia Gerbi Beira (36,0%), localizada no bairro Jardim São Dimas, e do Ensino Médio (68,4%).

**Tabela 92: Infrequência escolar por escola estadual**

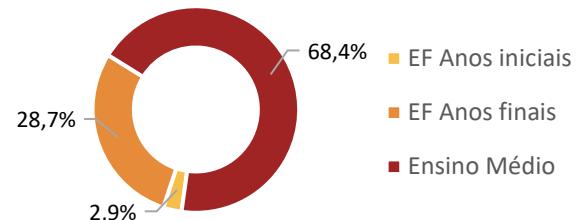
Escola estadual	Quant.	(%)
EE Dionysia Gerbi Beira	174	36,0%
EE Prof. José Scalvi de Oliveira	103	21,3%
EE Luiz Leite	59	12,2%
EE Rangel Pestana	47	9,7%
EE Gisselda Ap. Turola Piovezan	26	5,4%
EE Francisco da Silveira Franco	23	4,8%
EE Nelson Alves de Godoy	18	3,7%
EE Dr. Coriolano Burgos	14	2,9%
EE Prof. Ariosto Ribeiro Persicano	13	2,7%
EE Noedir Mazzini	4	0,8%
EE Prof. Fernando Barbosa	2	0,4%
EE Paulo Turolla	1	0,2%
<b>Total</b>	<b>484</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, 2023.

**Tabela 93: Infrequência escolar por etapa de ensino**

Etapa de ensino	Quant.	(%)
EF Anos iniciais	14	2,9%
EF Anos finais	139	28,7%
Ensino Médio	331	68,4%
<b>Total</b>	<b>484</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, 2023.



## 10.9. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino projetada para atender pessoas que não concluíram a educação básica na idade convencional. Ela tem como objetivo oferecer uma segunda oportunidade de aprendizado para aqueles que, por diversas razões, tiveram suas trajetórias educacionais interrompidas. A EJA promove a inclusão social e educacional, garantindo que todos tenham acesso à educação de qualidade, independentemente de sua idade. Além disso, visa proporcionar qualificação profissional, ajudando os alunos a se prepararem para o mercado de trabalho, e fomentar o desenvolvimento pessoal e a cidadania, permitindo que os estudantes se tornem mais autônomos e participativos na sociedade.

A estrutura da EJA é dividida em duas etapas principais: o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. O Ensino Fundamental abrange os anos iniciais e finais, geralmente destinado a alunos com 15 anos ou mais, enquanto o Ensino Médio é voltado para estudantes com 18 anos ou mais. A metodologia de ensino na EJA é adaptada para ser mais flexível, levando em conta as necessidades específicas dos alunos. Isso inclui oferecer aulas em horários alternativos, como no período noturno, para acomodar aqueles que trabalham durante o dia.

No entanto, a EJA enfrenta diversos desafios, como a alta taxa de evasão escolar e a necessidade de maior investimento em infraestrutura e na formação de professores especializados. Mesmo assim, sua importância é indiscutível, pois combate a exclusão social e econômica, contribuindo para o desenvolvimento pessoal dos alunos e das comunidades onde eles vivem. Além disso, promove a cidadania e o exercício de direitos, capacitando os indivíduos a participarem ativamente na sociedade.

O município de Amparo conta com três escolas que oferecem a modalidade de Educação de Jovens e Adultos, sendo uma Escola Municipal, que atende apenas o Ensino Fundamental, e duas Escolas Estaduais, que atendem tanto o Ensino Fundamental quanto o Ensino Médio. A EMEF Gasparzinho, localizada no Centro, oferece a EJA – Ensino Fundamental e, durante o ano de 2023, atendeu 19 alunos nesta modalidade. Já as Escolas Estaduais Gisselda Aparecida Turola Piovezan, localizada no Bairro das Rosas, e Dr. Coriolano Burgos, localizada no bairro Ribeirão, oferecem ambas as etapas de ensino e atenderam, em 2023, 48 alunos da EJA – Ensino Fundamental e 118 da EJA – Ensino Médio. De acordo com a Secretaria Municipal de Educação não existe demanda reprimida.

**Tabela 94: Estudantes matriculados na Educação de Jovens e Adultos, por escola e etapa de ensino**

Unidade educacional	Ensino Fundamental		Ensino Médio		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
EMEF Gasparzinho	19	10,3%	-	-	19	10,3%
EE Gisselda A. T. Piovezan	12	6,5%	10	5,4%	22	11,9%
EE Dr. Coriolano Burgos	36	19,4%	108	58,4%	144	77,8%
<b>Total Geral</b>	<b>67</b>	<b>36,2%</b>	<b>118</b>	<b>63,8%</b>	<b>185</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Amparo, 2023; Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, 2023.

## 10.10. PROGRAMAS E PROJETOS ESPORTIVOS

O quadro a seguir sintetiza o volume de pessoas atendidas em projetos de esporte desenvolvidos no Município durante o ano de 2023.

**Quadro 7: Programas e projetos esportivos**

Projeto/Atividade	Bairro	Tipo de projeto	Público-alvo	Nº de vagas	Nº de participantes
Hockey Competição	Jardim Figueira	Contínuo	Público geral	80	80
Escolinhas de iniciação esportivas: Natação	Centro	Contínuo	Crianças	24	24
Equipes de Alto Rendimento: Futebol	Jardim Camanducaia	Contínuo	Adolescentes	30	30
Equipes de Alto Rendimento: Handebol	Jardim Camanducaia	Contínuo	Adolescentes	30	30
Equipes de Alto Rendimento: Voleibol Feminino	Jardim Camanducaia	Contínuo	Adolescentes	20	20
Escolinhas de iniciação esportivas: Basquetebol	Jardim Figueira	Contínuo	Crianças e adolescentes	25	25
Escolinhas de iniciação esportivas: Futebol	Três Pontes	Contínuo	Crianças e adolescentes	100	100
Escolinhas de iniciação esportivas: Futebol	Jardim Figueira	Contínuo	Crianças e adolescentes	60	60
Escolinhas de iniciação esportivas: Futsal Feminino	Jardim Figueira	Contínuo	Crianças e adolescentes	20	20
Escolinhas de iniciação esportivas: Futsal	Arcadas	Contínuo	Crianças e adolescentes	25	25
Escolinhas de iniciação esportivas: Futsal	Moreirinha	Contínuo	Crianças e adolescentes	35	35
Escolinhas de iniciação esportivas: Futsal	Jardim Camanducaia	Contínuo	Crianças e adolescentes	100	100
Escolinhas de iniciação esportivas: Ginástica Rítmica	Jardim Camanducaia	Contínuo	Crianças e adolescentes	60	60
Escolinhas de iniciação esportivas: Handebol	Jardim Camanducaia	Contínuo	Crianças e adolescentes	80	80
Escolinhas de iniciação esportivas: Jiu-jitsu	São Dimas	Contínuo	Crianças e adolescentes	40	60
Escolinhas de iniciação esportivas: Judô	Jardim Camanducaia	Contínuo	Crianças e adolescentes	60	60
Escolinhas de iniciação esportivas: Voleibol	Jardim Camanducaia	Contínuo	Crianças e adolescentes	70	70
Equipes de Alto Rendimento: Ginástica Rítmica	Jardim Camanducaia	Contínuo	Crianças e adolescentes	10	10
Hockey Iniciação	Jardim Figueira	Contínuo	Crianças e adolescentes	30	30
Equipes de Alto Rendimento: Futsal	Jardim Camanducaia	Contínuo	Homens	20	20

Projeto/Atividade	Bairro	Tipo de projeto	Público-alvo	Nº de vagas	Nº de participantes
Voleibol Adaptado Masculino 60+	Jardim Camanducaia	Contínuo	Homens	12	15
Campeonato Municipal Varzeano	-	Pontual	Homens	464	464
Equipes de Alto Rendimento: Futsal Feminino	Jardim Figueira	Contínuo	Mulheres	15	15
Voleibol Adaptado Feminino 45+	Jardim Camanducaia	Contínuo	Mulheres	15	15
Voleibol Adaptado Feminino 60+	Jardim Camanducaia	Contínuo	Mulheres	15	15
Voleibol Adaptado Feminino 70+	Jardim Camanducaia	Contínuo	Mulheres	15	15
Aula de Ritmos	Jardim Brasil	Contínuo	Mulheres	20	20
Aula de Ritmos	Jardim Camanducaia	Contínuo	Mulheres	30	30
Aula de Ritmos	Jardim Figueira	Contínuo	Mulheres	20	20
Musculação	Jardim Camanducaia	Contínuo	Homens e mulheres	400	400
Jogos Intelectuais 45+	CEMI	Contínuo	Homens e mulheres	10	10
Campeonato Municipal de Futsal	-	Pontual	Homens e mulheres	573	118
Ginástica Para Idosos	Três Pontes	Contínuo	Pessoas idosas	40	40
Ginástica Para Idosos	Jardim Brasil	Contínuo	Pessoas idosas	40	40
Ginástica Para Idosos	Jardim Camanducaia	Contínuo	Pessoas idosas	40	40
Ginástica Para Idosos	Moreirinha	Contínuo	Pessoas idosas	40	40
Ginástica Para Idosos	Jardim Figueira	Contínuo	Pessoas idosas	40	40
Ginástica Para Idosos	Arcadas	Contínuo	Pessoas idosas	40	40
Ginástica Para Idosos	Lar dos Velhos	Contínuo	Pessoas idosas	40	40
Ginástica Para Idosos	Flor da Montanha	Contínuo	Pessoas idosas	40	40
Hidroginástica	Centro	Contínuo	Pessoas idosas	48	48

Fonte: Secretaria Municipal de Esportes e Juventude, 2023.

## 10.11. PROGRAMAS E PROJETOS CULTURAIS

A cultura é desenvolvida no Município por meio da Escola das Artes de Amparo, localizada na rua Luís Leite, nº 232, Centro. O projeto é fomentado pela Prefeitura Municipal de Amparo, através da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, e oferece 42 cursos de diversas áreas como artes plásticas, ballet, gastronomia, italiano, teatro, coral, musicalização, piano, trompete, trombone, bombardão, trompa, bombardino, clarinete, saxofones alto, tenor e soprano, percussão sinfônica, percussão marcial, percussão popular, violão, violino, viola caipira, violoncelo e contrabaixo, entre outros.

De acordo com as informações disponibilizadas pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, no ano de 2023 o projeto atendeu 2.500 pessoas, 3,7% do total da população residente. No perfil das pessoas atendidas pela Escola de Artes de Amparo destacam-se o sexo feminino (60,0%) e a faixa etária de 18 a 29 anos (24,0%).

**Figura 42: Pessoas atendidas pela Escola de Artes de Amparo**



Fonte: IBGE, 2022; Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, 2023.

**Figura 43: Perfil das pessoas atendidas pela Escola de Artes de Amparo**

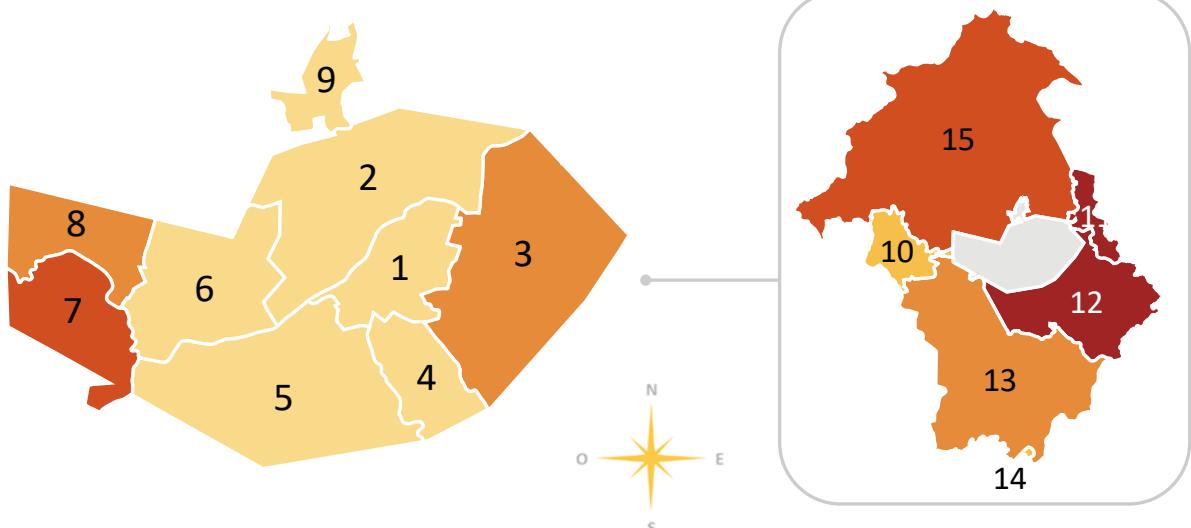


Fonte: Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, 2023.

## 10.12. MAPA SOCIAL DO DIREITO À EDUCAÇÃO, AO ESPORTE E À CULTURA

Classificação Quintil	REGIÕES GEOGRÁFICAS	Indicadores do Direito à Educação, ao Esporte e à Cultura – 8 Indicadores								CLASSIFICAÇÃO TOTAL	
		Média Geral	5,5%	4,9%	342,4	6,6%	3,4‰	5,7%	1,3%	4,4%	
1	1	2,5%	2,2%	178,1	2,9%	2,5	-	0,2%	5,0%	1	12,5%
2	2	4,4%	4,3%	417,0	3,1%	2,3	3,2%	-	8,3%	2	25,0%
5	5	4,3%	3,4%	625,3	6,2%	-	4,7%	2,2%	-	2	25,0%
6	6	5,1%	3,8%	669,0	5,4%	0,9	12,8%	1,1%	-	2	25,0%
9	9	7,3%	5,7%	-	4,2%	-	-	-	-	2	25,0%
4	4	4,4%	3,9%	723,5	2,3%	2,8	4,1%	2,7%	0,3%	2	25,0%
10	10	5,8%	5,5%	315,0	4,4%	1,9	11,2%	-	4,4%	3	37,5%
14	14	4,0%	7,7%	272,0	19,4%	4,7	-	-	-	3	37,5%
3	3	4,2%	3,6%	487,5	4,9%	4,0	5,5%	3,6%	5,9%	4	50,0%
8	8	8,0%	7,5%	337,0	6,9%	2,8	6,5%	-	-	4	50,0%
13	13	10,8%	10,1%	187,3	10,2%	2,6	-	5,4%	-	4	50,0%
7	7	7,0%	7,0%	312,4	6,2%	3,6	8,3%	1,1%	12,5%	5	62,5%
15	15	13,7%	14,3%	286,5	11,8%	11,5	-	2,3%	3,0%	5	62,5%
11	11	9,0%	8,9%	375,5	21,0%	11,5	13,2%	-	3,0%	6	75,0%
12	12	7,4%	6,6%	469,0	6,8%	6,5	-	3,2%	8,8%	7	87,5%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.



Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

## 11. DIREITO À LIBERDADE, RESPEITO E DIGNIDADE

O Direito à Liberdade, Respeito e Dignidade representa um dos pilares fundamentais dos direitos humanos, intrinsecamente ligado à concepção de uma sociedade justa e equitativa. Esse conjunto de prerrogativas visa assegurar a autonomia e integridade do indivíduo, reconhecendo-o como detentor de uma esfera de autonomia inalienável.

O direito à liberdade compreende a garantia de que cada pessoa tem o direito de agir conforme sua vontade, desde que não prejudique o bem-estar ou os direitos alheios. Reflete a ideia de que a coação arbitrária, a opressão e a privação injustificada da liberdade são incompatíveis com uma ordem social justa. O Estado e demais instituições têm o dever de respeitar e proteger esse direito, proporcionando um ambiente propício ao exercício das escolhas individuais.

O respeito, por sua vez, é intrínseco à dignidade humana. Envolve o reconhecimento da igualdade inerente a todos os seres humanos, independentemente de suas características individuais. Manifesta-se na promoção de relações sociais pautadas na consideração mútua, na tolerância e na aceitação da diversidade. O respeito é, portanto, um elemento vital na construção de uma sociedade que valorize a dignidade de cada indivíduo.

A dignidade, enquanto princípio norteador, fundamenta-se na ideia de que cada ser humano possui um valor intrínseco e inalienável. Trata-se de um atributo inerente à condição humana, que transcende quaisquer diferenças ou circunstâncias. A preservação da dignidade humana implica o repúdio a tratamentos degradantes, discriminação e demais práticas que atentem contra a integridade física, psicológica ou moral do indivíduo.

Assim, a conjugação desses direitos constitui a base essencial para a construção de uma sociedade justa, que promova a coexistência pacífica e respeitosa entre seus membros. Cabe aos sistemas legais e às instituições assegurar a proteção efetiva desses direitos, contribuindo para o desenvolvimento de uma ordem social que honre a humanidade em sua plenitude.

## 11.1. CONSELHO TUTELAR

O Conselho Tutelar desempenha um papel essencial na tutela e proteção dos direitos das crianças e adolescentes. Este órgão, estabelecido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), atua como um agente diligente, intervindo em casos nos quais os direitos desses indivíduos possam encontrar-se sob ameaça ou violação.

Composto por membros eleitos pela comunidade, o Conselho Tutelar opera de maneira autônoma e independente, servindo como fiscalizador das políticas públicas destinadas à infância e adolescência. Sua competência abrange não apenas a esfera jurídica, mas também aspectos sociais, educacionais e de saúde.

Dentre as incumbências do Conselho Tutelar, destaca-se o atendimento e aconselhamento a crianças, adolescentes e suas famílias, visando encontrar soluções para situações de vulnerabilidade e risco. Adicionalmente, o órgão possui a prerrogativa de aplicar medidas protetivas, como encaminhar casos ao Ministério Público, requisitar serviços públicos e, em casos mais extremos, solicitar o acolhimento institucional.

A proximidade do Conselho Tutelar com a comunidade é um elemento crucial para o êxito de sua atuação. Tal proximidade propicia uma compreensão mais aprofundada das realidades locais, facilitando a identificação de problemáticas e a implementação de ações preventivas. A interação entre o Conselho Tutelar e outros setores da sociedade, como instituições educacionais, unidades de saúde e organizações não governamentais, fortalece ainda mais a eficácia do trabalho em prol dos direitos infantojuvenis.

Apesar da importância do Conselho Tutelar, é imperativo salientar os desafios enfrentados por este órgão, tais como a escassez de recursos e a sobrecarga de demandas. A conscientização da sociedade acerca da relevância da atuação do Conselho Tutelar e o respaldo efetivo por parte das instâncias governamentais são fundamentais para assegurar sua efetividade e eficiência.

Durante o ano de 2023, o Conselho Tutelar do município de Amparo realizou 2.011 atendimentos, resultando em uma taxa de 13,1% quando comparada ao total da população residente de 0 a 17 anos. A seguir será apresentado o indicador por região geográfica, bem como o perfil das crianças e adolescentes atendidas.

### 11.1.1. CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDAS PELO CONSELHO TUTELAR

A Região 8 e a Região 13 se destacam com o maior e menor percentual de crianças e adolescentes atendidas pelo Conselho Tutelar, apresentando variação em torno da média geral de (+) 105,3% e (-) 45,8%.

Regiões geográficas	População de 0 a 17 anos	Atendimentos	Indicador (%)
Região 13	533	38	7,1%
Região 4	991	72	7,3%
Região 5	1.308	103	7,9%
Região 6	1.619	136	8,4%
Região 1	1.629	145	8,9%
Região 3	1.348	152	11,3%
Região 7	2.011	230	11,4%
Região 10	719	97	13,5%
Região 15	614	88	14,3%
Região 14	323	49	15,2%
Região 2	1.763	286	16,2%
Região 12	432	79	18,3%
Região 11	809	152	18,8%
Região 9	147	37	25,2%
Região 8	1.072	288	26,9%
Não informado	-	59	-
<b>Município</b>	<b>15.318</b>	<b>2.011</b>	<b>13,1%</b>

Definição: Crianças e adolescentes atendidas pelo Conselho Tutelar dividido pelo total da população residente de 0 a 17 anos, vezes 100

Menor Valor	Região 13	7,1%
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>13,1%</b>
Maior Valor	Região 8	26,9%

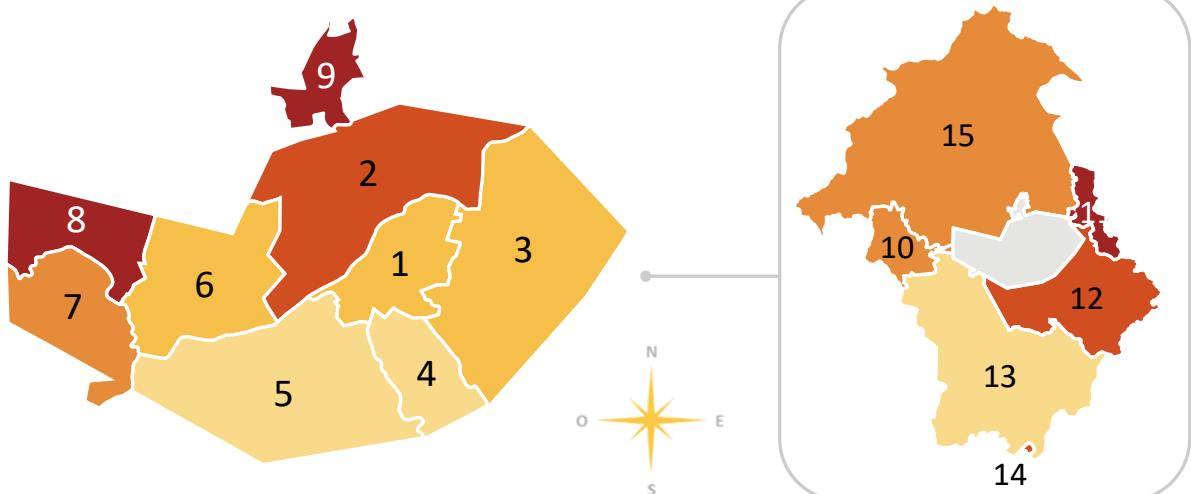
**3,8 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: IBGE, 2010; Conselho Tutelar de Amparo, 2023.

#### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



#### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobra...

No perfil das crianças e adolescentes atendidas pelo Conselho Tutelar destacam-se o sexo feminino (54,8%) e a faixa etária de 12 a 17 anos (44,0%).

**Figura 44: Perfil das crianças e adolescentes atendidas pelo Conselho Tutelar**



Fonte: Conselho Tutelar de Amparo, 2023.

Com relação ao tipo de atendimento, 36,2% das crianças e adolescentes foram atendidas no Conselho Tutelar, 31,5% em visitas ao domicílio, 27,8% através de contatos telefônicos e 4,5% em reuniões.

**Tabela 95: Tipo de atendimento**

Tipo	Quant.	(%)	
No equipamento	728	36,2%	
Visitas ao domicílio	634	31,5%	
Contatos telefônicos	559	27,8%	
Reuniões	90	4,5%	
<b>Total</b>	<b>2.011</b>	<b>100,0%</b>	

Fonte: Conselho Tutelar de Amparo, 2023.

Quanto ao motivo dos atendimentos realizados pelo Conselho Tutelar, destacam-se situações de negligência (33,3%), infrequência escolar (19,9%) e conflito familiar (15,2%).

**Tabela 96: Motivo do atendimento**

Motivo	Quant.	(%)
Negligência	670	33,3%
Infrequência escolar	401	19,9%
Conflito familiar	306	15,2%
Abuso sexual	102	5,1%
Agressão	65	3,2%
Conflito escolar	55	2,7%
Evasão escolar	42	2,1%
Demandas por vaga em creche	39	1,9%
Demandas por vaga escolar	37	1,8%
Mau comportamento	36	1,8%
Maus-tratos	33	1,6%
Transferência escolar	24	1,2%
Guardas e visitas	22	1,1%
Acompanhamento de acolhidos	21	1,0%
Resposta de Juiz/Promotor	21	1,0%
Acompanhamento MP/Juiz	19	0,9%
Demandas por transporte escolar	17	0,8%
Acolhimentos	16	0,8%
Reuniões	13	0,6%
Abandono intelectual	10	0,5%
Ideação suicida	7	0,3%
Ato infracional	6	0,3%
Tutoria escolar	6	0,3%
Transferência escolar - Creche	5	0,2%
Trabalho infantil	5	0,2%
Bullying	4	0,2%
Assédio sexual	4	0,2%
Fuga da residência	3	0,1%
Importunação sexual	3	0,1%
Matrícula escolar	3	0,1%
Aborto espontâneo	2	0,1%
Ato libidinoso	2	0,1%
Creche/Plantão	2	0,1%
Não informado	2	0,1%
Transferência de creche	2	0,1%
Uso de SPA	2	0,1%
Busca e apreensão	1	0,0%
Celular com pornografia	1	0,0%
Mãe usuária de SPA	1	0,0%
Tentativa de suicídio	1	0,0%
<b>Total</b>	<b>2.011</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Conselho Tutelar de Amparo, 2023.

## 11.2. SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO (SSP/SP)

A Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP/SP) é um órgão governamental responsável por coordenar e executar políticas públicas relacionadas à segurança no estado. Sua atuação abrange uma ampla gama de áreas, visando assegurar a ordem pública, promover a prevenção e combate à criminalidade, bem como garantir o cumprimento das leis e a proteção dos direitos dos cidadãos.

A SSP/SP desempenha um papel crucial na integração e coordenação das forças de segurança pública, como as polícias civil e militar, bombeiros e demais órgãos vinculados à área. Além disso, a secretaria está envolvida na gestão do sistema prisional, buscando assegurar condições dignas aos detentos e promovendo a ressocialização dos apenados.

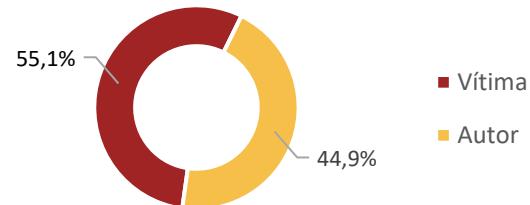
No âmbito da justiça, a SSP/SP desempenha funções relacionadas à administração e modernização dos serviços judiciais, colaborando para a eficiência e celeridade do sistema judiciário no estado. Adicionalmente, a secretaria pode estar envolvida em iniciativas voltadas para a mediação e conciliação de conflitos, contribuindo para a pacificação social.

A SSP/SP opera em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela legislação vigente e em sintonia com as políticas públicas definidas pelo governo estadual. Seu compromisso é promover um ambiente seguro e justo, buscando o equilíbrio entre a preservação da ordem pública e o respeito aos direitos individuais, contribuindo para o bem-estar e a qualidade de vida da população paulista.

Durante o ano de 2023 foram registradas 1.533 ocorrências envolvendo residentes de Amparo, sendo 844 de vítimas (55,1%) e 689 de autores (44,9%). As informações sobre o perfil das vítimas e autores, bem como o fato comunicado nas ocorrências, serão apresentadas nos indicadores a seguir.

**Tabela 97: Ocorrências registradas na SSP/SP**

Envolvimento	Quant.	(%)
Vítima	844	55,1%
Autor	689	44,9%
<b>Total</b>	<b>1.533</b>	<b>100,0%</b>



Fonte: Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP/SP), 2023.

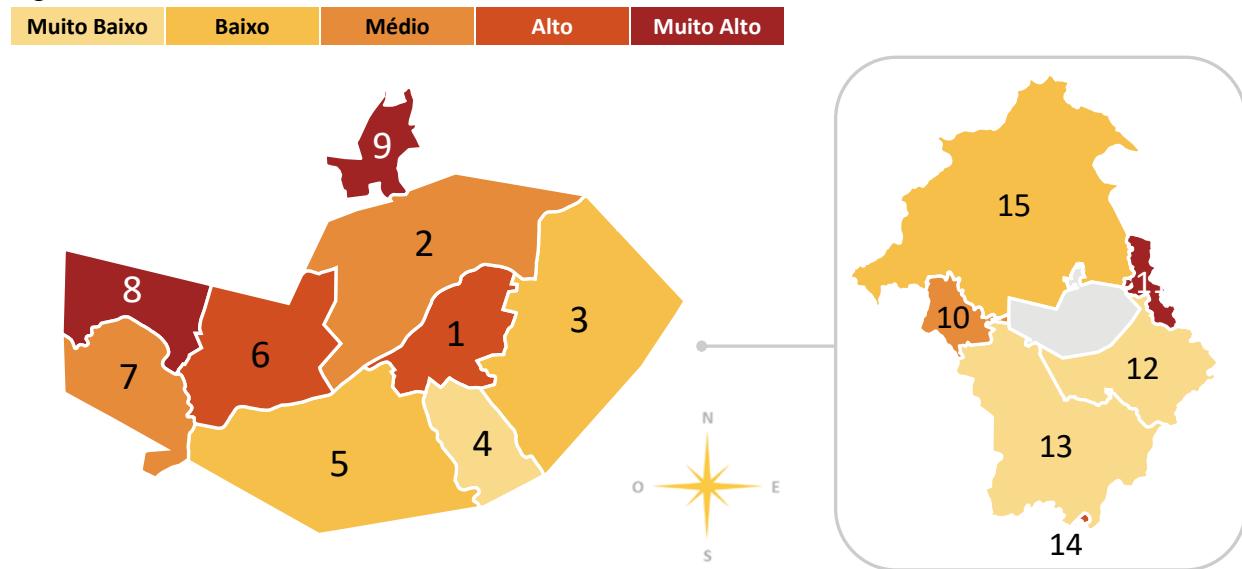
### 11.2.1. VÍTIMAS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADAS NA SSP/SP

A Região 8 e a Região 13 se destacam com a maior e menor taxa de vítimas de ocorrências registradas na SSP/SP entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 124,2% e (-) 58,6%.

Regiões geográficas	População residente	Vítimas de ocorrências	Indicador (por mil hab.)	Definição: Vítimas de ocorrências registradas na SSP/SP dividido pelo total da população residente, vezes 1000
Região 13	1.888	10	5,3	
Região 4	4.512	30	6,6	
Região 12	1.586	12	7,6	
Região 15	2.026	20	9,9	
Região 3	6.267	63	10,1	
Região 5	6.012	66	11,0	
Região 7	7.560	88	11,6	
Região 10	3.216	40	12,4	
Região 2	9.073	116	12,8	
Região 14	1.010	13	12,9	
Região 1	9.405	123	13,1	
Região 6	6.516	90	13,8	
Região 11	2.669	58	21,7	
Região 9	634	14	22,1	
Região 8	3.455	99	28,7	
Não informado	-	2	-	
<b>Município</b>	<b>65.829</b>	<b>844</b>	<b>12,8</b>	

Fonte: IBGE, 2010; SSP/SP, 2023.

## Legenda de Cores

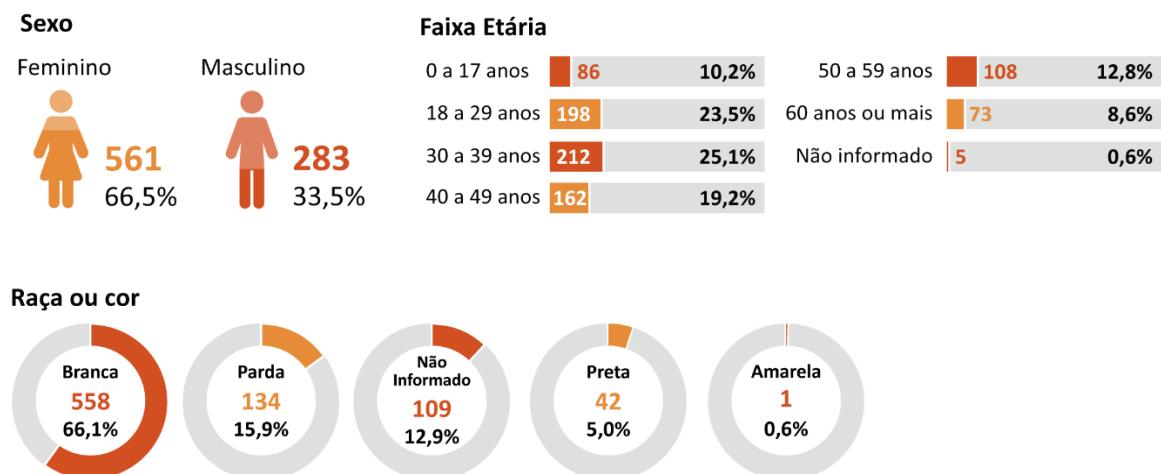


## Legenda das Regiões Geográficas

<b>1</b>	Centro; Jardim Taquari...	<b>6</b>	Jardim Bianca; Parque Cecap...	<b>11</b>	Distrito Três Pontes
<b>2</b>	Jardim Camanducaia; Nardini...	<b>7</b>	Jardim São Dimas; Vale Verde...	<b>12</b>	Alto da Serra; Pereiras...
<b>3</b>	Jardim Santana; Castelo...	<b>8</b>	Parque Itapuã; Jardim Europa...	<b>13</b>	Cruz Coberta; Rosas...
<b>4</b>	Jardim das Aves; Moreirinha...	<b>9</b>	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	<b>14</b>	Jaguari; Pedrosos...
<b>5</b>	Martírio; Jardim Figueira...	<b>10</b>	Distrito Arcadas	<b>15</b>	Pantaleão; Dobra...

No perfil das vítimas de ocorrências registradas na Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo, destacam-se o sexo feminino (66,5%), a faixa etária de 30 a 39 anos (25,1%) e a raça ou cor branca (66,1%).

**Figura 45: Perfil das vítimas de ocorrências registradas na SSP/SP**



Fonte: SSP/SP, 2023.

Com relação ao fato comunicado nas ocorrências destacam-se ameaça (38,7%), violência doméstica (19,7%), injúria (16,9%) e lesão corporal (16,8%).

**Tabela 98: Fato comunicado nas ocorrências**

Fato comunicado	Quant.	(%)
Ameaça (art. 147)	327	38,7%
Violência doméstica (art. 129, § 13)	166	19,7%
Injúria (art. 140)	143	16,9%
Lesão corporal (art. 129)	142	16,8%
Estupro de vulnerável (art. 217-A)	27	3,2%
Homicídio (art. 121)	9	1,1%
Homicídio culposo na direção de veículo automotor (art. 302)	9	1,1%
Importunação sexual (art. 215-A)	6	0,7%
Maus-tratos (art. 136)	6	0,7%
Estupro (art. 213)	4	0,5%
Drogas sem autorização ou em desacordo (art. 33, caput)	4	0,5%
Suicídio consumado	1	0,1%
<b>Total</b>	<b>844</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SSP/SP, 2023.

## 11.2.2. CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADAS NA SSP/SP

A Região 11 e a Região 5 se destacam com a maior e menor taxa de crianças e adolescentes vítimas de ocorrências registradas na SSP/SP e apresentam variação em torno da média geral de (+) 98,2% e (-) 58,9%.

Regiões geográficas	População de 0 a 17 anos	Vítimas de ocorrências	Indicador (por mil hab.)	Definição: Crianças e adolescentes vítimas de ocorrências registradas na SSP/SP dividido pelo total da população de 0 a 17 anos, vezes 1000
Região 12	432	-	-	
Região 9	147	-	-	
Região 5	1.308	3	2,3	
Região 14	323	1	3,1	
Região 15	614	2	3,3	
Região 2	1.763	6	3,4	
Região 6	1.619	6	3,7	
Região 4	991	5	5,0	
Região 10	719	4	5,6	
Região 3	1.348	8	5,9	
Região 7	2.011	15	7,5	
Região 13	533	4	7,5	
Região 8	1.072	9	8,4	
Região 1	1.629	14	8,6	
Região 11	809	9	11,1	
<b>Município</b>	<b>15.318</b>	<b>86</b>	<b>5,6</b>	

Definição: Crianças e adolescentes vítimas de ocorrências registradas na SSP/SP dividido pelo total da população de 0 a 17 anos, vezes 1000

Menor Valor	Região 5	2,3
Média	Amparo	5,6
Maior Valor	Região 11	11,1

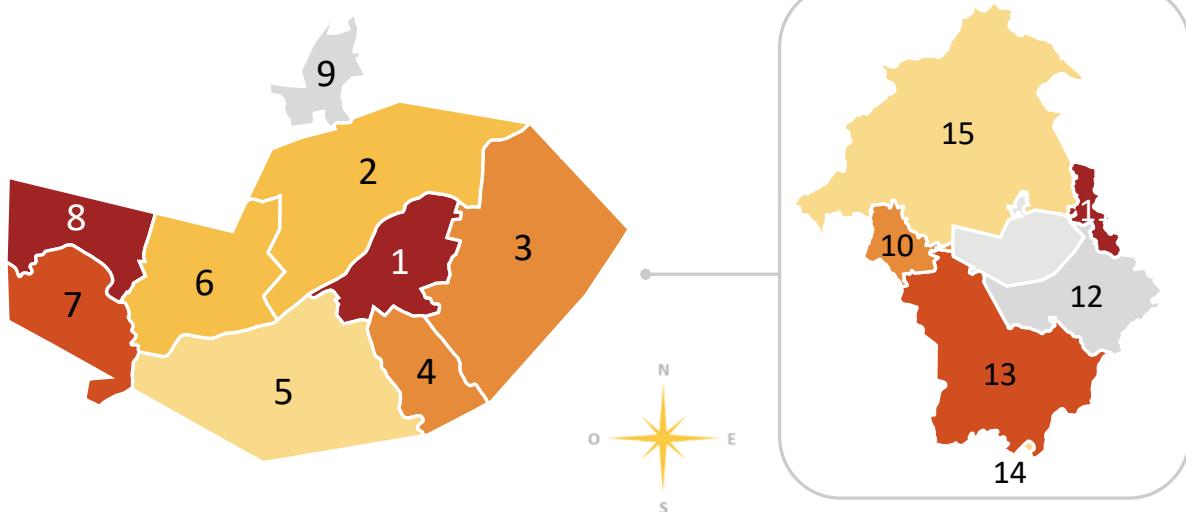
**4,8 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: IBGE, 2010; SSP/SP, 2023.

### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

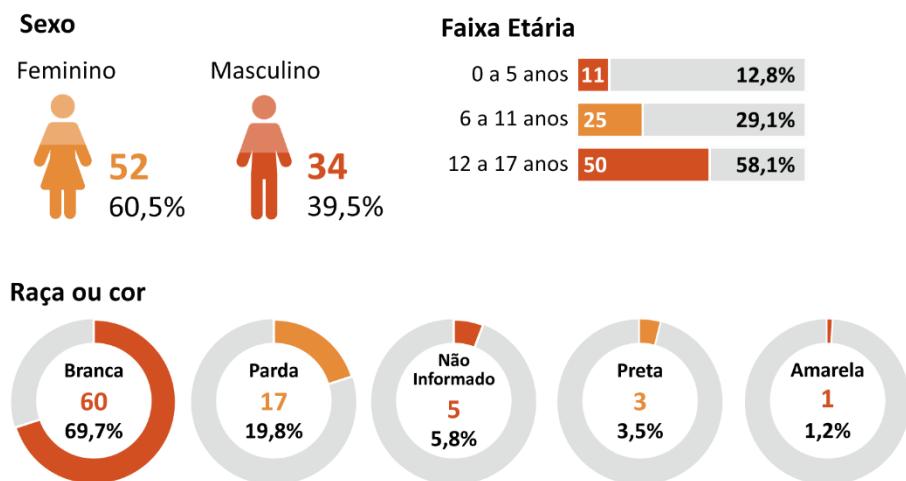


### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Doblada...

No perfil das crianças e adolescentes vítimas de ocorrências registradas na Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo, destacam-se o sexo feminino (60,5%), a faixa etária de 12 a 17 anos (58,1%) e a raça ou cor branca (69,7%).

**Figura 46: Perfil das crianças e adolescentes vítimas de ocorrências registradas na SSP/SP**



Fonte: SSP/SP, 2023.

Com relação ao fato comunicado nas ocorrências destacam-se estupro de vulnerável (27,9%), ameaça (23,3%), lesão corporal (19,8%) e injúria (10,5%).

**Tabela 99: Fato comunicado nas ocorrências**

Fato comunicado	Quant.	(%)
Estupro de vulnerável (art. 217-A)	24	27,9%
Ameaça (art. 147)	20	23,3%
Lesão corporal (art. 129)	17	19,8%
Injúria (art. 140)	9	10,5%
Violência doméstica	7	8,1%
Importunação sexual (art. 215-A)	4	4,7%
Maus-tratos (art. 136)	3	3,5%
Estupro (art. 213)	1	1,2%
Homicídio (art. 121)	1	1,2%
<b>Total</b>	<b>86</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SSP/SP, 2023.

### 11.2.3. MULHERES VÍTIMAS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADAS NA SSP/SP

A Região 8 e a Região 13 se destacam com a maior e menor taxa de mulheres vítimas de ocorrências registradas na SSP/SP, apresentando variação em torno da média geral de (+) 151,3% e (-) 92,8%.

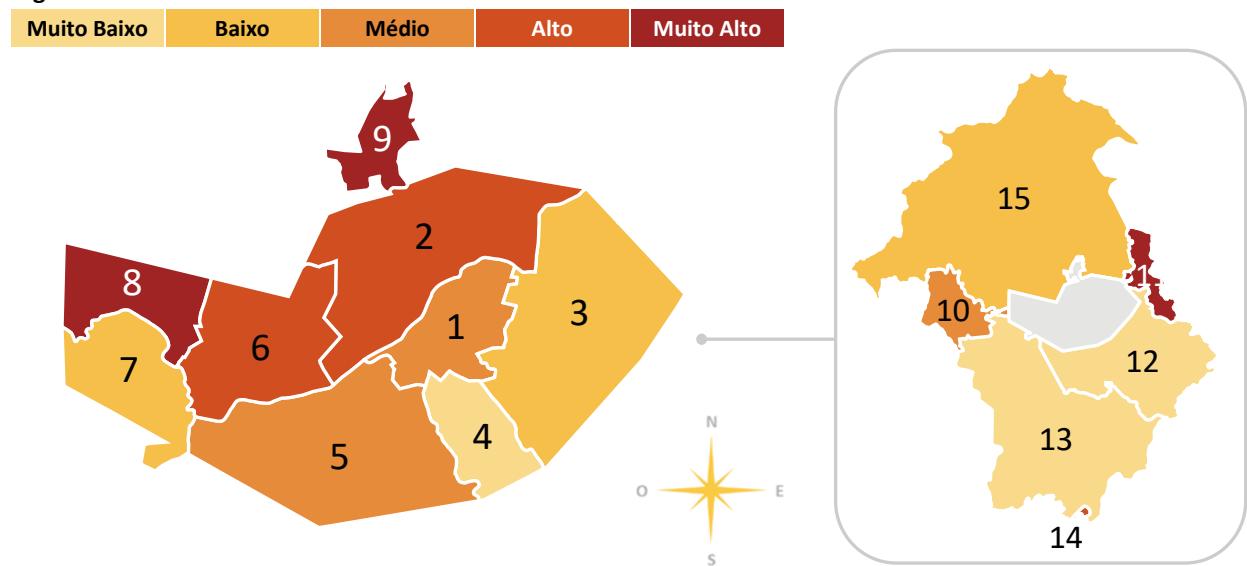
Regiões geográficas	População do sexo feminino	Vítimas de ocorrências	Indicador (por mil hab.)	Definição: Mulheres vítimas de ocorrências registradas na SSP/SP dividido pelo total da população residente do sexo feminino, vezes 1000
Região 13	882	1	1,1	
Região 4	2.329	17	7,3	
Região 12	761	8	10,5	
Região 15	951	10	10,5	
Região 3	3.260	36	11,0	
Região 7	3.652	45	12,3	
Região 1	5.110	73	14,3	Menor Valor
Região 5	3.091	45	14,6	Média
Região 10	1.616	24	14,9	
Região 2	4.685	74	15,8	
Região 14	507	9	17,8	Maior Valor
Região 6	3.262	61	18,7	
Região 11	1.285	32	24,9	
Região 9	310	8	25,8	
Região 8	1.677	64	38,2	
Não informado	-	2	-	
<b>Município</b>	<b>33.378</b>	<b>509</b>	<b>15,2</b>	

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: IBGE, 2010; SSP/SP, 2023.

## Legenda de Cores



## Legenda das Regiões Geográficas

<b>1</b>	Centro; Jardim Taquari...	<b>6</b>	Jardim Bianca; Parque Cecap...	<b>11</b>	Distrito Três Pontes
<b>2</b>	Jardim Camanducaia; Nardini...	<b>7</b>	Jardim São Dimas; Vale Verde...	<b>12</b>	Alto da Serra; Pereiras...
<b>3</b>	Jardim Santana; Castelo...	<b>8</b>	Parque Itapuã; Jardim Europa...	<b>13</b>	Cruz Coberta; Rosas...
<b>4</b>	Jardim das Aves; Moreirinha...	<b>9</b>	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	<b>14</b>	Jaguari; Pedrosos...
<b>5</b>	Martírio; Jardim Figueira...	<b>10</b>	Distrito Arcadas	<b>15</b>	Pantaleão; Dobraida...

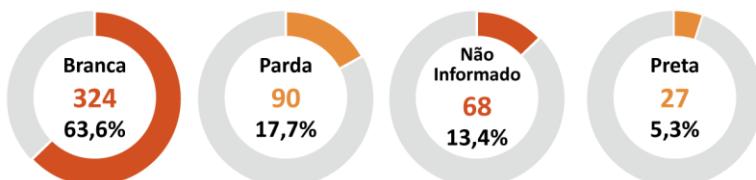
No perfil das mulheres vítimas de ocorrências registradas na Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo, destacam-se a faixa etária de 30 a 39 anos (28,9%) e a raça ou cor branca (63,6%).

**Figura 47: Perfil das mulheres vítimas de ocorrências registradas na SSP/SP**

**Faixa Etária**

18 a 29 anos	136	26,6%	50 a 59 anos	69	13,6%
30 a 39 anos	147	28,9%	60 anos ou mais	37	7,3%
40 a 49 anos	118	23,2%	Não informado	2	0,4%

**Raça ou cor**



Fonte: SSP/SP, 2023.

Com relação ao fato comunicado destacam-se ameaça (34,4%), violência doméstica (29,9%), injúria (19,6%) e lesão corporal (13,2%).

**Tabela 100: Fato comunicado nas ocorrências**

Fato comunicado	Quant.	(%)	
Ameaça (art. 147)	175	34,4%	
Violência doméstica	152	29,9%	
Injúria (art. 140)	100	19,6%	
Lesão corporal (art. 129)	67	13,2%	
Estupro (art. 213)	3	0,6%	
Maus-tratos (art. 136)	3	0,6%	
Importunação sexual (art. 215-A)	2	0,4%	
Estupro de vulnerável (art. 217-A)	2	0,4%	
Homicídio (art. 121)	2	0,4%	
Homicídio culposo na direção de veículo automotor (art. 302)	2	0,4%	
Tráfico de drogas (art.33, caput)	1	0,2%	
<b>Total</b>	<b>509</b>	<b>100,0%</b>	

Fonte: SSP/SP, 2023.

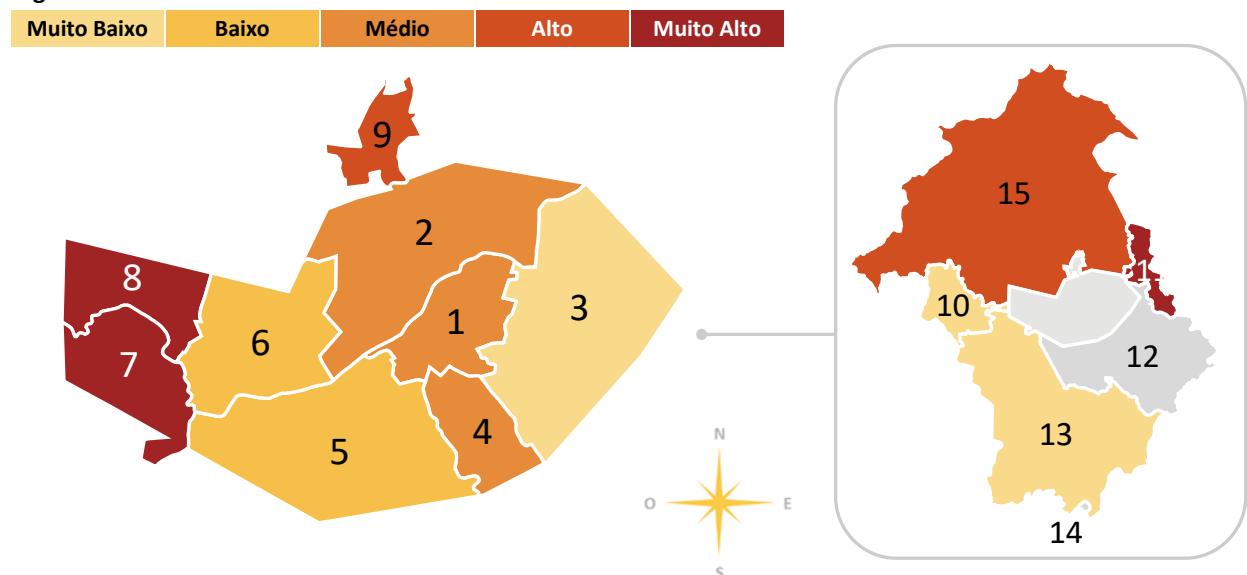
#### 11.2.4. PESSOAS IDOSAS VÍTIMAS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADAS NA SSP/SP

A Região 8 e a Região 10 se destacam com a maior e menor taxa de pessoas idosas vítimas de ocorrências registradas na SSP/SP, apresentando variação em torno da média geral de (+) 222,1% e (-) 48,1%.

Regiões geográficas	População de 60 anos ou mais	Vítimas de ocorrências	Indicador (por mil hab.)	Definição: Pessoas idosas vítimas de ocorrências registradas na SSP/SP dividido pelo total da população de 60 anos ou mais, vezes 1000
Região 12	207	-	-	
Região 14	64	-	-	
Região 10	499	2	4,0	
Região 3	1.163	5	4,3	
Região 13	198	1	5,1	
Região 6	558	3	5,4	
Região 5	865	5	5,8	
Região 2	1.618	10	6,2	
Região 1	2.254	19	8,4	
Região 4	546	5	9,2	
Região 15	210	2	9,5	
Região 9	100	1	10,0	
Região 11	266	4	15,0	
Região 7	671	11	16,4	
Região 8	202	5	24,8	
<b>Município</b>	<b>9.421</b>	<b>73</b>	<b>7,7</b>	
				<b>Menor Valor</b> Região 10 4,0
				<b>Média</b> Amparo 7,7
				<b>Maior Valor</b> Região 8 24,8

Fonte: IBGE, 2010; SSP/SP, 2023.

## Legenda de Cores

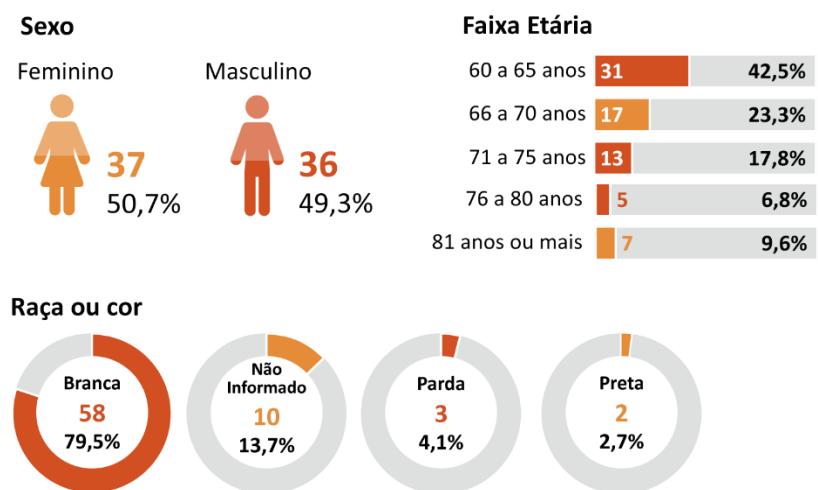


## Legenda das Regiões Geográficas

<b>1</b>	Centro; Jardim Taquari...	<b>6</b>	Jardim Bianca; Parque Cecap...	<b>11</b>	Distrito Três Pontes
<b>2</b>	Jardim Camanducaia; Nardini...	<b>7</b>	Jardim São Dimas; Vale Verde...	<b>12</b>	Alto da Serra; Pereiras...
<b>3</b>	Jardim Santana; Castelo...	<b>8</b>	Parque Itapuã; Jardim Europa...	<b>13</b>	Cruz Coberta; Rosas...
<b>4</b>	Jardim das Aves; Moreirinha...	<b>9</b>	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	<b>14</b>	Jaguari; Pedrosos...
<b>5</b>	Martírio; Jardim Figueira...	<b>10</b>	Distrito Arcadas	<b>15</b>	Pantaleão; Dobrada...

No perfil das pessoas idosas vítimas de ocorrências registradas na Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo, destacam-se a faixa de 60 a 65 anos (42,5%) e a raça ou cor branca (79,5%). Quanto ao sexo, percebe-se uma distribuição homogênea, com 50,7% do sexo feminino e 49,3% do sexo masculino.

**Figura 48: Perfil das pessoas idosas vítimas de ocorrências registradas na SSP/SP**



Fonte: SSP/SP, 2023.

Com relação ao fato comunicado nas ocorrências destacam-se ameaça (47,9%), injúria (19,2%) e lesão corporal (16,4%).

**Tabela 101: Fato comunicado nas ocorrências**

Fato comunicado	Quant.	(%)
Ameaça (art. 147)	35	47,9%
Injúria (art. 140)	14	19,2%
Lesão corporal (art. 129)	12	16,4%
Violência doméstica (art. 129, § 13)	7	9,6%
Homicídio culposo na direção de veículo automotor (art. 302)	3	4,1%
Estupro (art. 213)	1	1,4%
Maus-tratos (art. 136)	1	1,4%
<b>Total</b>	<b>73</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SSP/SP, 2023.



### 11.2.5. AUTORES DE OCORRÊNCIAS REGISTRADAS NA SSP/SP

A Região 9 e a Região 13 se destacam com a maior e menor taxa de autores de ocorrências registradas na SSP/SP entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 125,7% e (-) 69,5%.

Regiões geográficas	População residente	Autores de ocorrências	Indicador (por mil hab.)	Definição: Autores de ocorrências registradas na SSP/SP dividido pelo total da população residente, vezes 1000
Região 13	1.888	6	3,2	
Região 4	4.512	29	6,4	
Região 15	2.026	15	7,4	
Região 12	1.586	12	7,6	
Região 6	6.516	50	7,7	
Região 3	6.267	50	8,0	
Região 5	6.012	55	9,1	
Região 2	9.073	88	9,7	
Região 7	7.560	75	9,9	
Região 10	3.216	32	10,0	
Região 1	9.405	117	12,4	
Região 14	1.010	16	15,8	
Região 11	2.669	46	17,2	
Região 8	3.455	68	19,7	
Região 9	634	15	23,7	
Não informado	-	15	-	
<b>Município</b>	<b>65.829</b>	<b>689</b>	<b>10,5</b>	

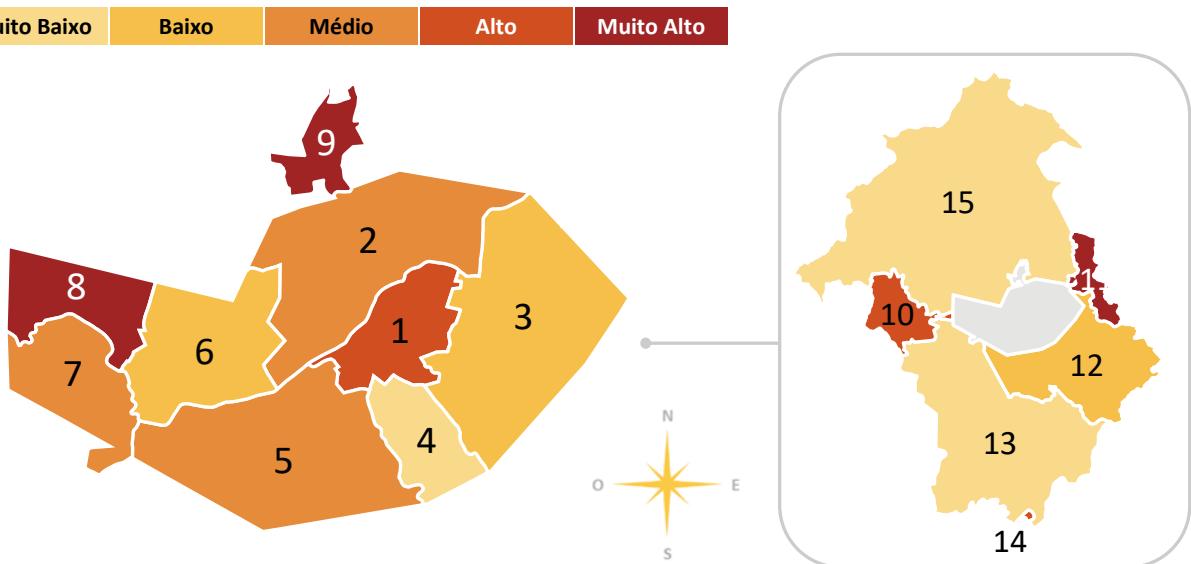
*Definição: Autores de ocorrências registradas na SSP/SP dividido pelo total da população residente, vezes 1000*

Menor Valor	Região 13	3,2
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>10,5</b>
Maior Valor	Região 9	23,7

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: IBGE, 2010; SSP/SP, 2023.

## Legenda de Cores

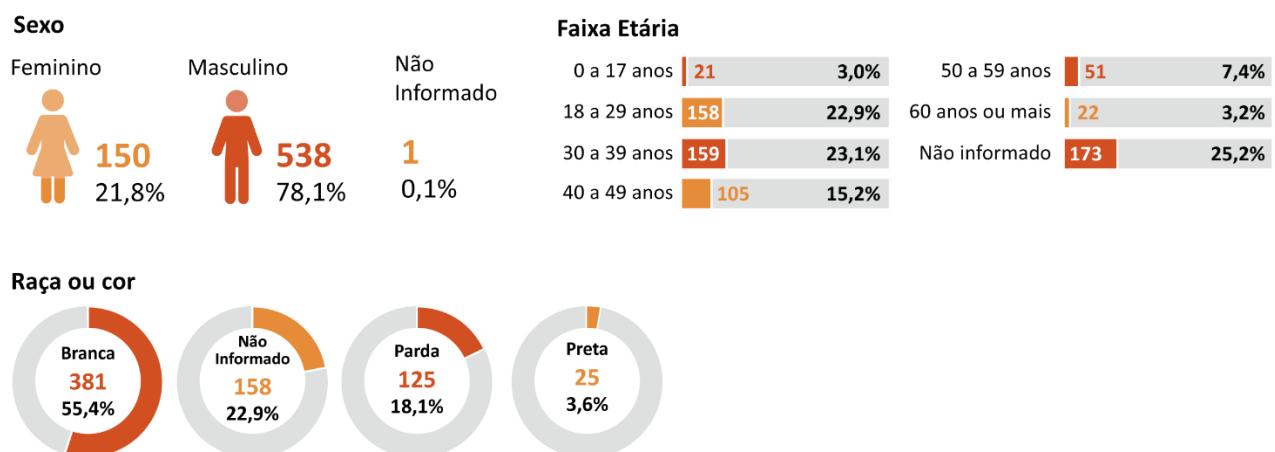


## Legenda das Regiões Geográficas

<b>1</b>	Centro; Jardim Taquari...	<b>6</b>	Jardim Bianca; Parque Cecap...	<b>11</b>	Distrito Três Pontes
<b>2</b>	Jardim Camanducaia; Nardini...	<b>7</b>	Jardim São Dimas; Vale Verde...	<b>12</b>	Alto da Serra; Pereiras...
<b>3</b>	Jardim Santana; Castelo...	<b>8</b>	Parque Itapuã; Jardim Europa...	<b>13</b>	Cruz Coberta; Rosas...
<b>4</b>	Jardim das Aves; Moreirinha...	<b>9</b>	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	<b>14</b>	Jaguari; Pedrosos...
<b>5</b>	Martírio; Jardim Figueira...	<b>10</b>	Distrito Arcadas	<b>15</b>	Pantaleão; Dobrada...

No perfil dos autores de ocorrências registradas na Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo, destacam-se o sexo masculino (78,1%), a faixa etária de 30 a 39 anos (23,1%) e a raça ou cor branca (55,4%). A idade do autor não foi informada em 25,2% das ocorrências.

**Figura 49: Perfil dos autores de ocorrências registradas na SSP/SP**



Fonte: SSP/SP, 2023.

Com relação ao fato comunicado nas ocorrências destacam-se ameaça (31,2%), violência doméstica (19,2%), injúria (15,7%), lesão corporal (15,1%) e tráfico de drogas (14,5%).

**Tabela 102: Fato comunicado nas ocorrências**

Fato comunicado	Quant.	(%)
Ameaça (art. 147)	215	31,2%
Violência doméstica (art. 129, § 13)	132	19,2%
Injúria (art. 140)	108	15,7%
Lesão corporal (art. 129)	104	15,1%
Tráfico de drogas (art. 33, caput)	100	14,5%
Estupro de vulnerável (art. 217-A)	14	2,0%
Homicídio (art. 121)	6	0,9%
Importunação sexual (art. 215-A)	4	0,6%
Homicídio culposo na direção de veículo automotor (art. 302)	4	0,6%
Maus-tratos (art. 136)	1	0,1%
Violência psicológica contra a mulher (art. 147-B)	1	0,1%
<b>Total</b>	<b>689</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SSP/SP, 2023.

### 11.2.6. ADOLESCENTES AUTORES DE OCORRÊNCIAS REGISTRADAS NA SSP/SP

A Região 14 e a Região 3 se destacam com a maior e menor taxa de adolescentes autores de ocorrências registradas na SSP/SP, apresentando variação em torno da média geral de (+) 466,7% e (-) 47,2%.

Regiões geográficas	População de 12 a 17 anos	Autores de ocorrências	Indicador (por mil hab.)	Definição: Adolescentes autores de ocorrências registradas na SSP/SP dividido pelo total da população de 12 a 17 anos, vezes 1000
Região 9	51	-	-	
Região 4	370	-	-	
Região 7	725	-	-	
Região 15	230	-	-	
Região 3	532	1	1,9	Menor Valor
Região 8	365	1	2,7	Média
Região 6	639	2	3,1	
Região 5	497	2	4,0	Maior Valor
Região 2	700	3	4,3	
Região 1	698	3	4,3	
Região 13	199	1	5,0	
Região 12	164	1	6,1	
Região 10	282	2	7,1	
Região 11	305	3	9,8	
Região 14	98	2	20,4	
<b>Município</b>	<b>5.855</b>	<b>21</b>	<b>3,6</b>	

Menor Valor	Região 3	1,9
Média	Amparo	3,6
Maior Valor	Região 14	20,4

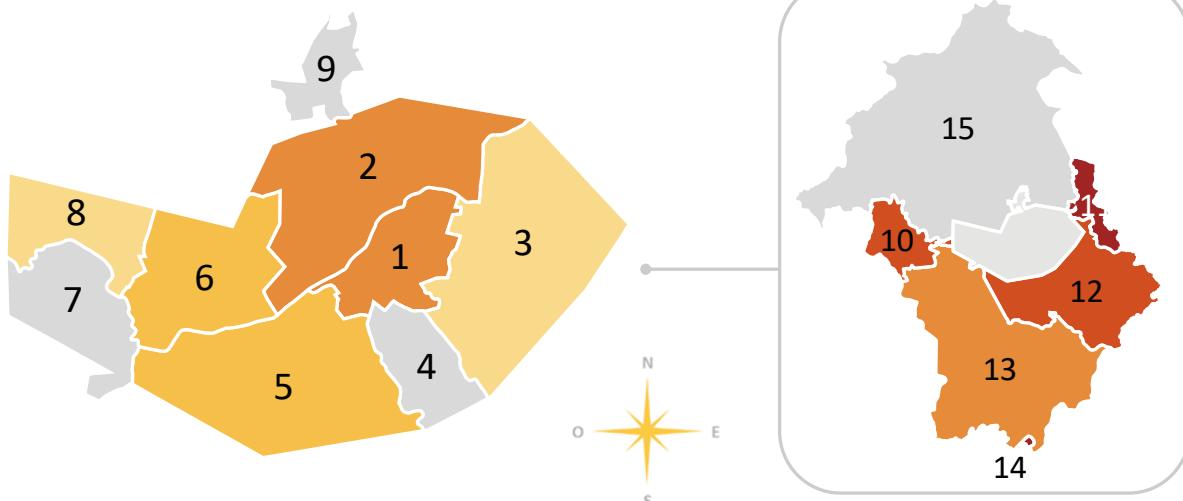
**10,7 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: IBGE, 2010; SSP/SP, 2023.

#### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

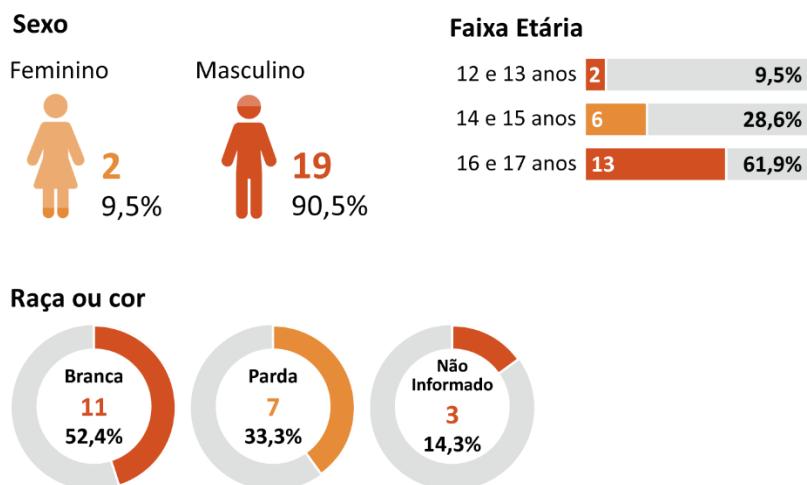


#### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Doblada...

No perfil dos adolescentes autores de ocorrências registradas na Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo, destacam-se o sexo masculino (90,5%), a faixa etária de 16 e 17 anos (61,9%) e a raça ou cor branca (52,4%).

**Figura 50: Perfil dos adolescentes autores de ocorrências registradas na SSP/SP**



Fonte: SSP/SP, 2023.

Com relação ao fato comunicado nas ocorrências destacam-se tráfico de drogas (28,6%), ameaça (19,0%), injúria (19,0%) e lesão corporal (14,3%).

**Tabela 103: Fato comunicado nas ocorrências**

Fato comunicado	Quant.	(%)
Tráfico de drogas (art. 33, caput)	6	28,6%
Ameaça (art. 147)	4	19,0%
Injúria (art. 140)	4	19,0%
Lesão corporal (art. 129)	3	14,3%
Estupro de vulnerável (art. 217-A)	1	4,8%
Homicídio (art. 121)	1	4,8%
Homicídio culposo na direção de veículo automotor (art. 302)	1	4,8%
Violência doméstica (art. 129, § 13)	1	4,8%
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SSP/SP, 2023.

### 11.3. MEDIDA SOCIOEDUCATIVA (MSE)

As Medidas Socioeducativas, instituídas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), são diretrizes destinadas a adolescentes de 12 a 18 anos autores de atos infracionais. Estas medidas visam a responsabilização dos jovens, ao mesmo tempo em que buscam sua reintegração social e a prevenção da reincidência de comportamentos delituosos.

A aplicação das Medidas Socioeducativas é pautada pelo princípio da proteção integral e pelo reconhecimento de que os adolescentes, devido à sua condição peculiar de desenvolvimento, necessitam de um tratamento diferenciado em relação aos adultos. O ECA prevê seis tipos de medidas: advertência, obrigação de reparar o dano, prestação de serviços à comunidade, liberdade assistida, semiliberdade e internação.

A advertência é a medida menos gravosa, consistindo em uma admoestação verbal feita pela autoridade competente. A obrigação de reparar o dano busca a responsabilização direta do adolescente pelo prejuízo causado à vítima, promovendo a consciência sobre os efeitos de seus atos. A prestação de serviços à comunidade implica na realização de tarefas gratuitas em benefício de entidades assistenciais, hospitais, escolas e outros estabelecimentos similares.

A liberdade assistida é uma medida de caráter educativo e de acompanhamento, onde o adolescente é submetido a uma orientação e supervisão constante, visando sua integração familiar e social. Já a semiliberdade permite que o adolescente frequente atividades externas, como escola ou trabalho, retornando à unidade de semiliberdade no período noturno e nos finais de semana.

Por fim, a medida de internação é reservada aos casos mais graves, onde se faz necessário o afastamento temporário do adolescente do convívio social. Esta medida deve ser aplicada por um período máximo de três anos e em estabelecimento exclusivo para menores, devendo ser reavaliada periodicamente, a cada seis meses, com vistas à progressão para medidas menos severas.

Todas essas medidas são acompanhadas por um conjunto de garantias processuais, como o direito ao contraditório e à ampla defesa, assegurando que o adolescente seja ouvido e representado adequadamente. A atuação intersetorial e a articulação entre o sistema de justiça, as políticas de assistência social, saúde e educação são fundamentais para a eficácia das Medidas Socioeducativas, promovendo um ambiente propício para a reabilitação e reintegração dos jovens.

### 11.3.1. ADOLESCENTES DE 12 A 18 ANOS EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA

Região 8 e Região 4 se destacam com a maior e menor taxa de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa entre as regiões e apresentam variação em torno da média geral de (+) 428,3% e (-) 56,6%.

Regiões geográficas	População de 12 a 18 anos	Cumprindo MSE	Indicador (por mil hab.)	Definição: Adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa dividido pelo total da população de 12 a 18 anos, vezes 1000
Região 5	585	-	-	
Região 13	241	-	-	
Região 9	60	-	-	
Região 14	117	-	-	
Região 11	365	-	-	
Região 4	440	1	2,3	Menor Valor
Região 7	864	3	3,5	Média
Região 2	832	3	3,6	Maior Valor
Região 6	741	3	4,0	
Região 12	184	1	5,4	
Região 10	337	2	5,9	
Região 3	638	4	6,3	
Região 15	275	2	7,3	
Região 1	822	6	7,3	
Região 8	428	12	28,0	
<b>Município</b>	<b>6.929</b>	<b>37</b>	<b>5,3</b>	

Menor Valor	Região 4	2,3
Média	Amparo	5,3
Maior Valor	Região 8	28,0

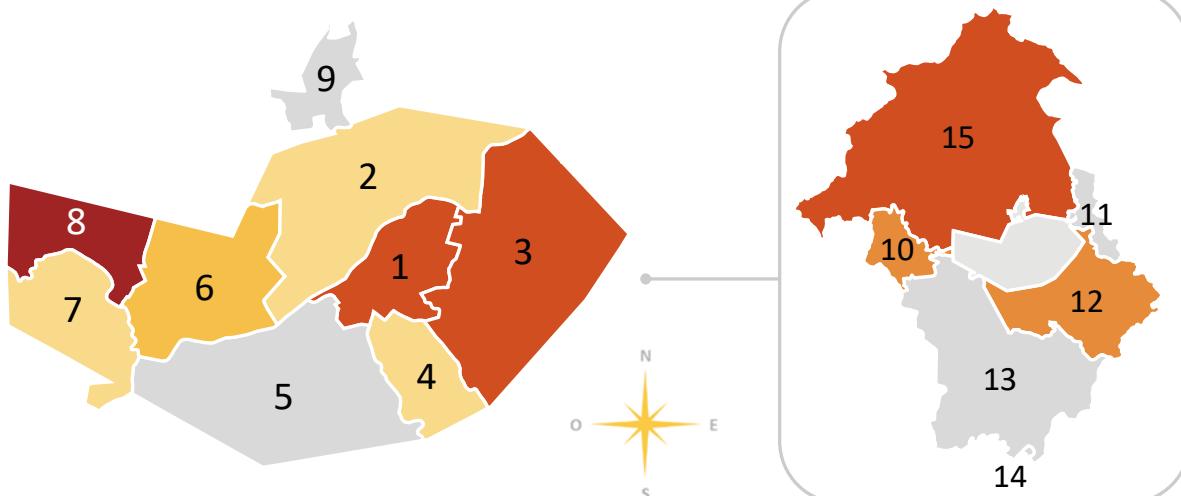
**12,2 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: IBGE, 2010; MSE - CREAS, 2023.

#### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

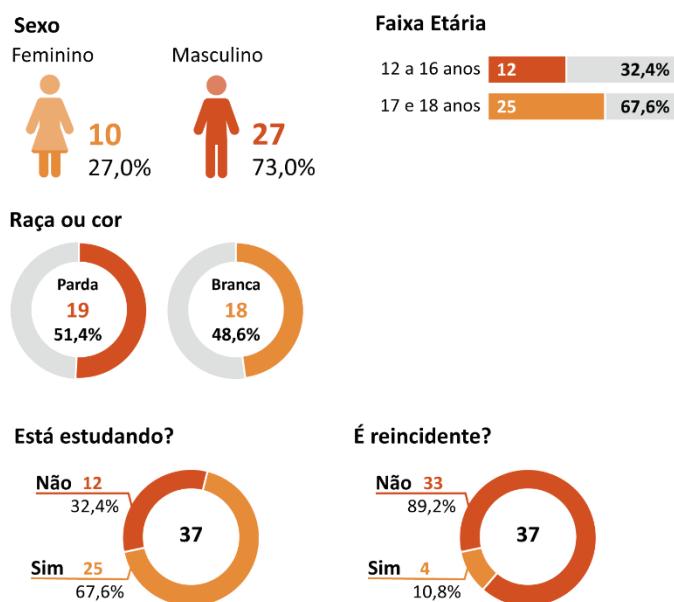


#### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

No perfil dos adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa destacam-se o sexo masculino (73,0%), a faixa etária de 17 e 18 anos (67,6%) e a raça ou cor parda (51,4%). 32,4% desses adolescentes não estão estudando e 10,8% são reincidentes.

**Figura 51: Perfil dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa**



Fonte: MSE - CREAS, 2023.

Com relação ao ato infracional cometido, destaca-se o tráfico de drogas, presente em 43,2% das medidas, além de posse de drogas para consumo próprio (21,6%) e dirigir sem habilitação (10,8%). Na maior parte dos casos a medida socioeducativa aplicada foi prestação de serviço à comunidade.

**Tabela 104: Ato infracional cometido**

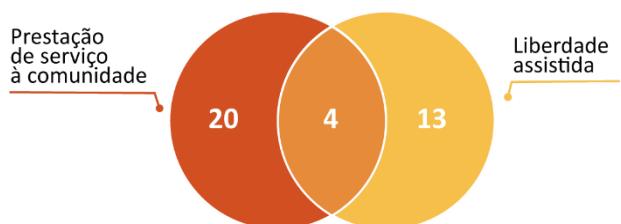
**Ato Infracional**

Tráfico de drogas	16	43,2%	Ameaça	1	2,7%
Posse de drogas	8	21,6%	Desobediência	1	2,7%
Dirigir sem habilitação	4	10,8%	Divulgação	1	2,7%
Desacato	3	8,1%	Estelionato	1	2,7%
Dano	2	5,4%	Lesão corporal leve	1	2,7%
Furto	2	5,4%	Recepção	1	2,7%

Fonte: MSE - CREAS, 2023.

Nota (\*): O mesmo adolescente pode ter cometido múltiplos atos infracionais.

**Figura 52: Tipo de medida socioeducativa aplicada**



Fonte: MSE - CREAS, 2023.

## 11.4. SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVO DE NOTIFICAÇÃO (SINAN)

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) é uma ferramenta fundamental no contexto da vigilância em saúde pública no Brasil. Implementado pelo Ministério da Saúde, o SINAN coleta, transmite e dissemina dados relativos às doenças e agravos de notificação compulsória, contribuindo para a análise e tomada de decisões estratégicas no campo da saúde.

Com relação às notificações de violências, o SINAN desempenha um papel crucial. A violência é um problema complexo e multifacetado, que impacta diretamente a saúde e o bem-estar da população. Para abordar essa questão, o SINAN incorpora a notificação de diversos tipos de violência, incluindo física, psicológica, sexual e outras formas de maus-tratos, tanto em ambientes domésticos quanto em contextos públicos.

A coleta de dados sobre violências por meio do SINAN permite a identificação de padrões, a compreensão das circunstâncias e a detecção de grupos mais vulneráveis. Essas informações são essenciais para o desenvolvimento de políticas públicas efetivas, a alocação de recursos e a implementação de ações preventivas e de assistência às vítimas. A notificação compulsória dessas ocorrências visa garantir que os casos de violência sejam devidamente registrados e monitorados, possibilitando uma resposta mais rápida e adequada por parte dos serviços de saúde e de proteção social.

O processo de notificação de violências no SINAN envolve diversos atores, incluindo profissionais de saúde, instituições de segurança pública e órgãos de proteção social. Cada notificação registrada contribui para um banco de dados que subsidia análises epidemiológicas, monitoramento de tendências e avaliação de intervenções.

Ademais, o SINAN permite a integração de dados com outras bases de informações em saúde, promovendo uma abordagem mais abrangente e coordenada na gestão de agravos de violência. A qualidade e a precisão das notificações são essenciais para que as análises resultantes sejam confiáveis e possam orientar de maneira efetiva as ações de controle e prevenção.

Durante o ano de 2023 o SINAN registrou 240 agravos de notificações de violência com vítimas residentes de Amparo, uma taxa de 3,6 vítimas de violência a cada mil habitantes do Município. A seguir serão apresentados os indicadores, por Região Geográfica, bem como o perfil das vítimas e tipo de violência sofrida.

#### 11.4.1. VÍTIMAS DE VIOLENCIA REGISTRADA NO SINAN

A Região 8 e a Região 13 se destacam com a maior e menor taxa de vítimas de violência registrada no SINAN entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 166,7% e (-) 55,6%.

Regiões geográficas	População residente	Vítimas de violência	Indicador (por mil hab.)	Definição: Vítimas de violência registrada no SINAN dividido pelo total da população residente, vezes 1000
Região 14	1.010	-	-	
Região 13	1.888	3	1,6	
Região 12	1.586	3	1,9	
Região 3	6.267	12	1,9	
Região 1	9.405	25	2,7	
Região 4	4.512	13	2,9	
Região 15	2.026	6	3,0	
Região 9	634	2	3,2	
Região 5	6.012	22	3,7	
Região 6	6.516	25	3,8	
Região 7	7.560	31	4,1	
Região 2	9.073	38	4,2	
Região 10	3.216	14	4,4	
Região 11	2.669	13	4,9	
Região 8	3.455	33	9,6	
<b>Município</b>	<b>65.829</b>	<b>240</b>	<b>3,6</b>	

Menor Valor

Média

Maior Valor

Região 13	1,6
Amparo	3,6
Região 8	9,6

**6,0 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

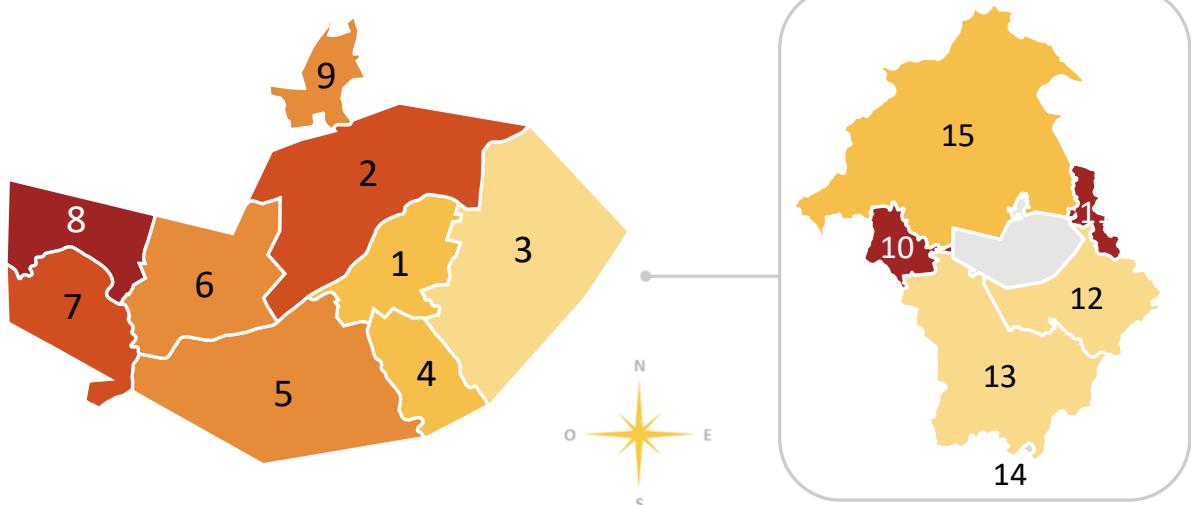
São Paulo	3,7
Brasil	3,1

Fonte: IBGE, 2022; SINAN, 2023.

Fontes: IBGE, 2010; Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

##### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

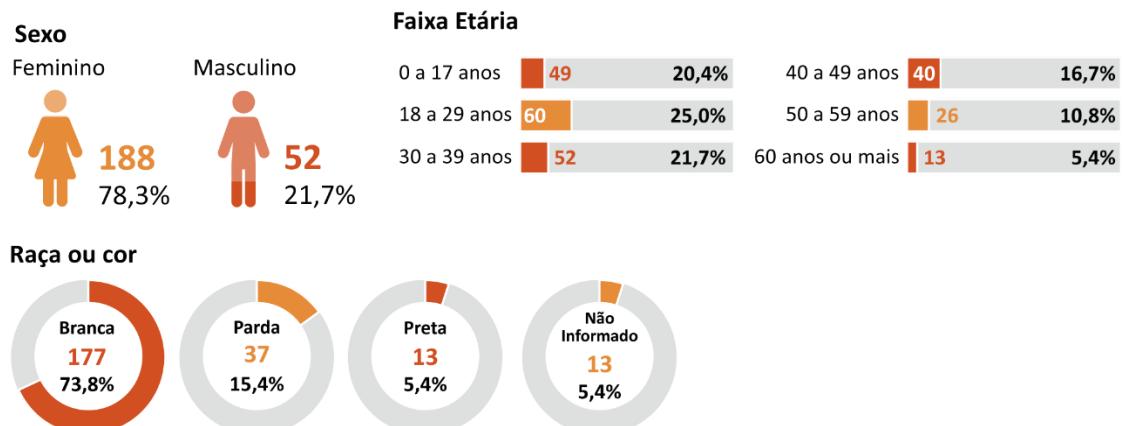


##### Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

No perfil das vítimas de violência registrada no SINAN destacam-se o sexo feminino (78,3%), a faixa etária de 18 a 29 anos (25,0%) e a raça ou cor branca (73,8%).

**Figura 53: Perfil das vítimas de violência registrada no SINAN**



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Com relação ao tipo de violência envolvida nos agravos destacam-se tentativa de suicídio (36,7%) e violência física (36,3%). Em 43,8% dos casos a lesão foi autoprovocada.

**Tabela 105: Tipo de violência**

Tipo	Quant.	(%)	
Tentativa de suicídio	88	36,7%	
Violência física	87	36,3%	
Não informado	26	10,8%	
Violência psicológica	19	7,9%	
Autoagressão	16	6,7%	
Violência sexual	12	5,0%	
Negligência	8	3,3%	
Violência moral	4	1,7%	
LGBTfobia	1	0,4%	
Suicídio	1	0,4%	
Violência financeira	1	0,4%	
<b>Total</b>	<b>240</b>	<b>*</b>	

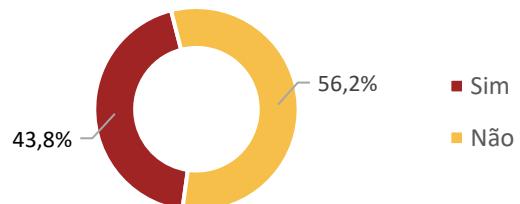
Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Nota (\*): A mesma notificação pode envolver mais de um tipo de violência.

**Tabela 106: A lesão foi autoprovocada?**

Lesão autoprovocada?	Quant.	(%)
Sim	105	43,8%
Não	135	56,2%
<b>Total</b>	<b>240</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.



#### 11.4.2. CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLENCIA REGISTRADA NO SINAN

A Região 8 e a Região 6 se destacam com a maior e menor taxa de crianças e adolescentes vítimas de violência registrada no SINAN, apresentando variação em torno da média geral (+) 134,4% e (-) 62,5%.

Regiões geográficas	População de 0 a 17 anos	Vítimas de violência	Indicador (por mil hab.)
Região 12	432	-	-
Região 14	323	-	-
Região 6	1.619	2	1,2
Região 10	719	1	1,4
Região 3	1.348	2	1,5
Região 5	1.308	2	1,5
Região 15	614	1	1,6
Região 1	1.629	6	3,7
Região 11	809	3	3,7
Região 2	1.763	7	4,0
Região 4	991	4	4,0
Região 7	2.011	9	4,5
Região 13	533	3	5,6
Região 9	147	1	6,8
Região 8	1.072	8	7,5
<b>Município</b>	<b>15.318</b>	<b>49</b>	<b>3,2</b>

*Definição: Crianças e adolescentes vítimas de violência registrada no SINAN dividido pelo total da população de 0 a 17 anos, vezes 1000*

Menor Valor	Região 6	1,2
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>3,2</b>
Maior Valor	Região 8	7,5

6,2 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

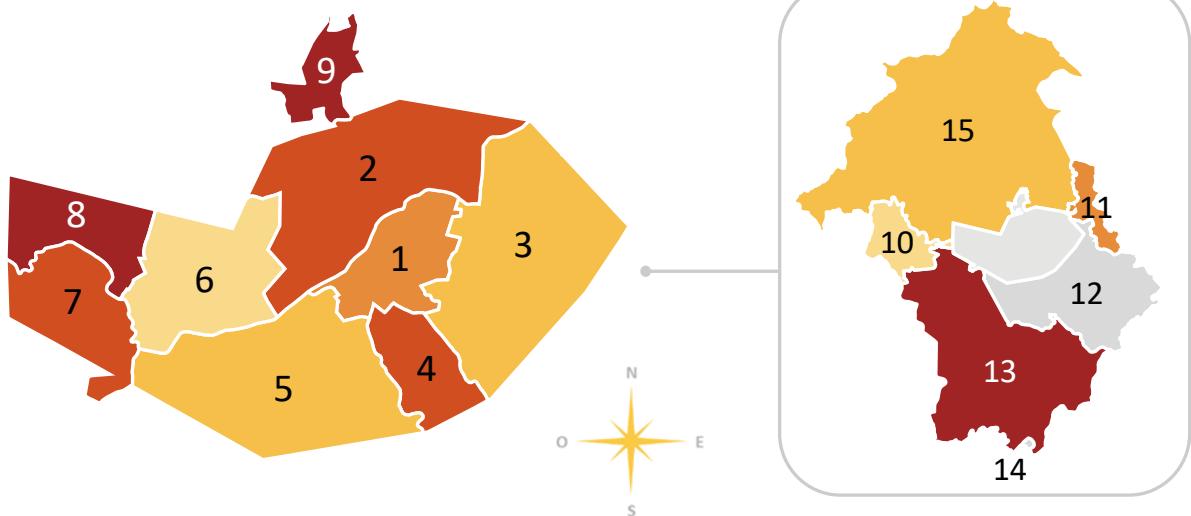
São Paulo	4,5
Brasil	4,0

Fonte: IBGE, 2022; SINAN, 2023.

Fonte: IBGE, 2010; Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

## Legenda de Cores

**Muito Baixo**      **Baixo**      **Médio**      **Alto**      **Muito Alto**

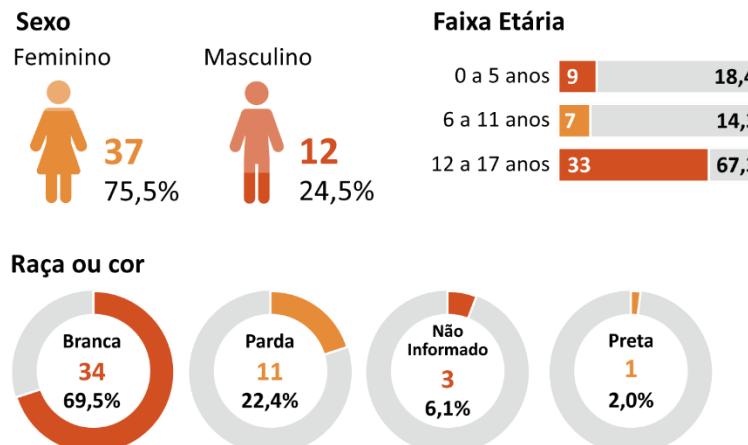


## Legenda das Regiões Geográficas

<b>1</b>	Centro; Jardim Taquari...	<b>6</b>	Jardim Bianca; Parque Cecap...	<b>11</b>	Distrito Três Pontes
<b>2</b>	Jardim Camanducaia; Nardini...	<b>7</b>	Jardim São Dimas; Vale Verde...	<b>12</b>	Alto da Serra; Pereiras...
<b>3</b>	Jardim Santana; Castelo...	<b>8</b>	Parque Itapuã; Jardim Europa...	<b>13</b>	Cruz Coberta; Rosas...
<b>4</b>	Jardim das Aves; Moreirinha...	<b>9</b>	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	<b>14</b>	Jaguari; Pedrosos...
<b>5</b>	Martírio; Jardim Figueira...	<b>10</b>	Distrito Arcadas	<b>15</b>	Pantaleão; Dobrada...

No perfil das crianças e adolescentes vítimas de violência registrada no SINAN destacam-se o sexo feminino (75,5%), a faixa etária de 12 a 17 anos (67,3%) e a raça ou cor branca (69,5%).

**Figura 54: Perfil das crianças e adolescentes vítimas de violência registrada no SINAN**



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Com relação ao tipo de violência envolvida nos agravos de crianças e adolescentes destacam-se os casos de tentativa de suicídio (30,6%), além de violência física e violência sexual, ambas com 22,4%. Em 40,8% dos casos a lesão foi autoprovocada.

**Tabela 107: Tipo de violência**

Tipo	Quant.	(%)	
Tentativa de suicídio	15	30,6%	
Violência física	11	22,4%	
Violência sexual	11	22,4%	
Negligência	6	12,2%	
Autoagressão	5	10,2%	
Não informado	2	4,1%	
Violência psicológica	2	4,1%	
LGBTfobia	1	2,0%	
<b>Total</b>	<b>49</b>	<b>*</b>	

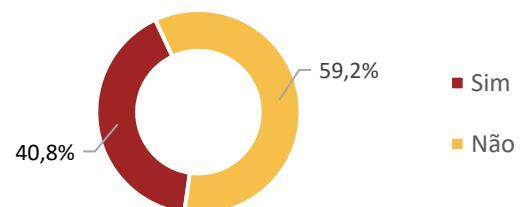
Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Nota (\*): A mesma notificação pode envolver mais de um tipo de violência.

**Tabela 108: A lesão foi autoprovocada?**

Lesão autoprovocada?	Quant.	(%)	
Sim	20	40,8%	
Não	29	59,2%	
<b>Total</b>	<b>49</b>	<b>100,0%</b>	

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.



#### 11.4.3. MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA REGISTRADA NO SINAN

A Região 8 e a Região 1 se destacam com a maior e menor taxa de mulheres vítimas de violência registrada no SINAN entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 229,3% e (-) 48,3%.

Regiões geográficas	População feminina adulta	Vítimas de violência	Indicador (por mil hab.)
Região 13	618	-	-
Região 14	335	-	-
Região 1	4.307	13	3,0
Região 3	2.596	8	3,1
Região 4	1.808	6	3,3
Região 12	544	2	3,7
Região 9	243	1	4,1
Região 15	654	3	4,6
Região 2	3.802	22	5,8
Região 7	2.710	16	5,9
Região 5	2.430	18	7,4
Região 6	2.461	20	8,1
Região 10	1.254	11	8,8
Região 11	905	9	9,9
Região 8	1.149	22	19,1
<b>Município</b>	<b>25.816</b>	<b>151</b>	<b>5,8</b>

*Definição: Mulheres vítimas de violência registrada no SINAN dividido pelo total da população feminina adulta, vezes 1000*

Menor Valor	Região 1	3,0
<b>Média</b>	<b>Amparo</b>	<b>5,8</b>
Maior Valor	Região 8	19,1

**6,4 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

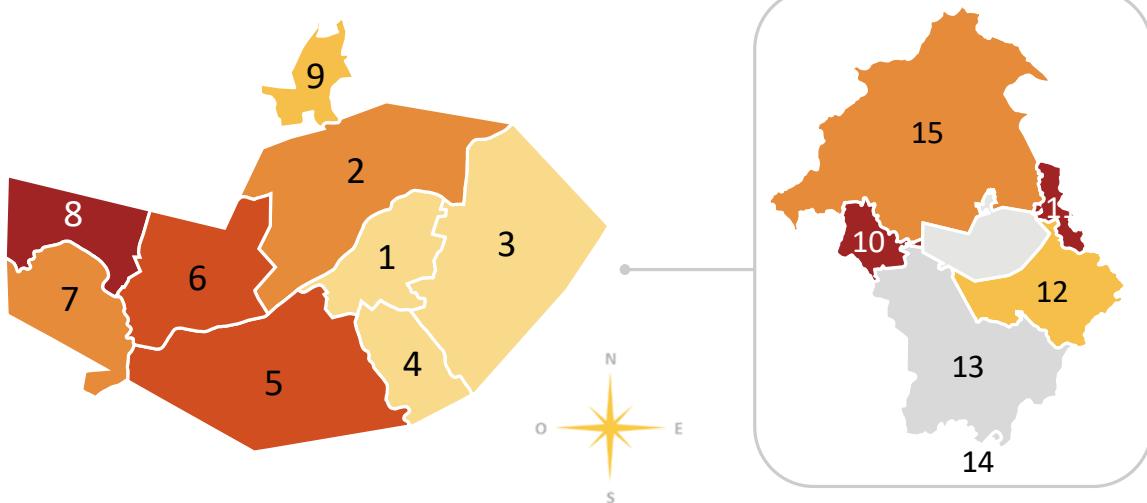
São Paulo	4,9
Brasil	4,2

Fonte: IBGE, 2022; SINAN, 2023.

Fonte: IBGE, 2010; Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

## Legenda de Cores

**Muito Baixo**   **Baixo**   **Médio**   **Alto**   **Muito Alto**



## Legenda das Regiões Geográficas

<b>1</b>	Centro; Jardim Taquari...	<b>6</b>	Jardim Bianca; Parque Cecap...	<b>11</b>	Distrito Três Pontes
<b>2</b>	Jardim Camanducaia; Nardini...	<b>7</b>	Jardim São Dimas; Vale Verde...	<b>12</b>	Alto da Serra; Pereiras...
<b>3</b>	Jardim Santana; Castelo...	<b>8</b>	Parque Itapuã; Jardim Europa...	<b>13</b>	Cruz Coberta; Rosas...
<b>4</b>	Jardim das Aves; Moreirinha...	<b>9</b>	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	<b>14</b>	Jaguari; Pedrosos...
<b>5</b>	Martírio; Jardim Figueira...	<b>10</b>	Distrito Arcadas	<b>15</b>	Pantaleão; Dobrada...

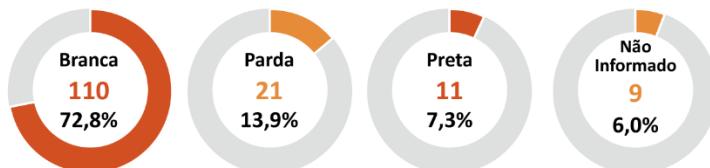
No perfil das mulheres vítimas de violência registrada no SINAN destacam-se a faixa etária de 18 a 29 anos (32,4%) e a raça ou cor branca (72,8%).

**Figura 55: Perfil das mulheres vítimas de violência registrada no SINAN**

**Faixa Etária**



**Raça ou cor**



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Com relação ao tipo de violência envolvida nos agravos de mulheres destacam-se os casos de violência física (40,4%) e tentativa de suicídio (35,8%). Em 15,9% dos casos o tipo de violência não foi informado. Além disso, em 41,1% dos casos a lesão foi autoprovocada.

**Tabela 109: Tipo de violência**

Tipo	Quant.	(%)	
Violência física	61	40,4%	
Tentativa de suicídio	54	35,8%	
Não informado	24	15,9%	
Violência psicológica	16	10,6%	
Autoagressão	8	5,3%	
Violência moral	4	2,6%	
Violência financeira	1	0,7%	
Violência sexual	1	0,7%	
<b>Total</b>	<b>151</b>		*

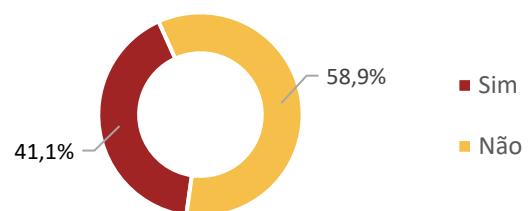
Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Nota (\*): A mesma notificação pode envolver mais de um tipo de violência.

**Tabela 110: A lesão foi autoprovocada?**

Lesão autoprovocada?	Quant.	(%)
Sim	62	41,1%
Não	89	58,9%
<b>Total</b>	<b>151</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.



#### 11.4.4. CASOS DE LESÃO AUTOPROVOCADA REGISTRADOS NO SINAN

A Região 8 e a Região 12 se destacam com a maior e menor taxa de casos de lesão autoprovocada registrados no SINAN entre as regiões e apresentam variação em torno da média geral de (+) 137,5% e (-) 62,5%.

Regiões geográficas	População residente	Lesão autoprovocada	Indicador (por mil hab.)	Definição: Casos de lesão autoprovocada registrados no SINAN dividido pelo total da população residente, vezes 1000
Região 13	1.888	-	-	
Região 14	1.010	-	-	
Região 12	1.586	1	0,6	
Região 4	4.512	3	0,7	
Região 3	6.267	5	0,8	
Região 1	9.405	9	1,0	
Região 6	6.516	10	1,5	
Região 9	634	1	1,6	
Região 2	9.073	17	1,9	
Região 7	7.560	15	2,0	
Região 5	6.012	13	2,2	
Região 10	3.216	7	2,2	
Região 11	2.669	6	2,2	
Região 15	2.026	5	2,5	
Região 8	3.455	13	3,8	
<b>Município</b>	<b>65.829</b>	<b>105</b>	<b>1,6</b>	

Menor Valor **Região 12** 0,6

Média **Amparo** 1,6

Maior Valor **Região 8** 3,8

**6,3 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

**São Paulo** 1,1

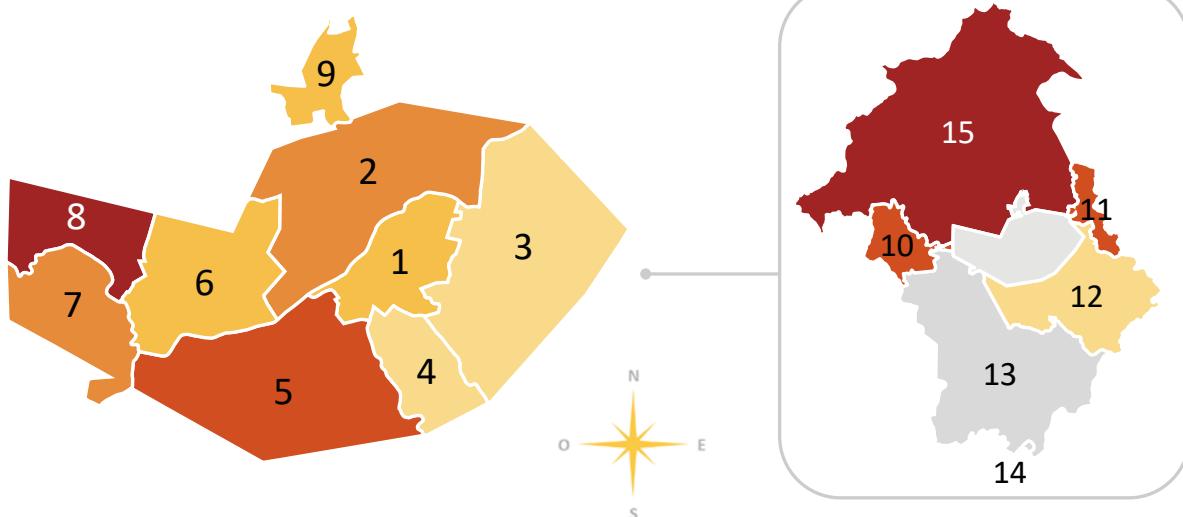
**Brasil** 0,9

Fonte: IBGE, 2010; Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Fonte: IBGE, 2022; SINAN, 2023.

##### Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

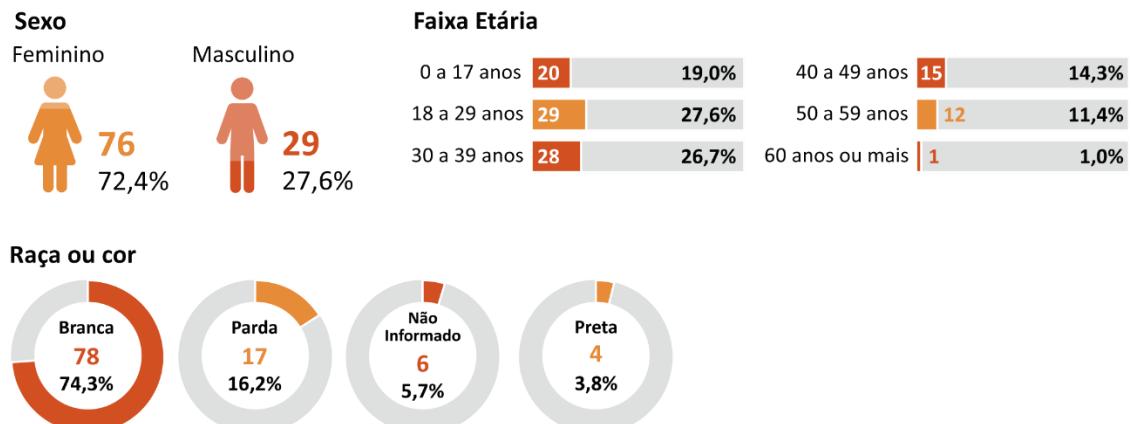


##### Legenda das Regiões Geográficas

1 Centro; Jardim Taquari...	6 Jardim Bianca; Parque Cecap...	11 Distrito Três Pontes
2 Jardim Camanducaia; Nardini...	7 Jardim São Dimas; Vale Verde...	12 Alto da Serra; Pereiras...
3 Jardim Santana; Castelo...	8 Parque Itapuã; Jardim Europa...	13 Cruz Coberta; Rosas...
4 Jardim das Aves; Moreirinha...	9 Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14 Jaguari; Pedrosos...
5 Martírio; Jardim Figueira...	10 Distrito Arcadas	15 Pantaleão; Dobrada...

No perfil das vítimas de lesões autoprovocadas registradas no SINAN, destacam-se o sexo feminino (72,4%), a faixa etária de 18 a 29 anos (27,6%) e a raça ou cor branca (74,3%).

**Figura 56: Perfil das pessoas que realizaram lesão autoprovocada**

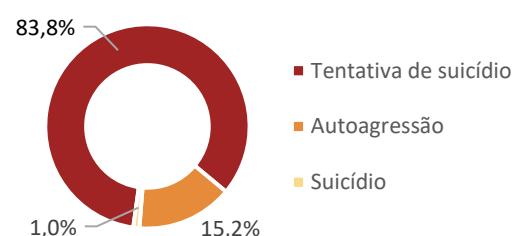


Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Com relação ao tipo de lesão autoprovocada, foram registrados 88 casos de tentativa de suicídio (83,8%), 16 casos de autoagressão não suicída (15,2%) e um caso de suicídio consumado (1,0%). É importante esclarecer que a autoagressão refere-se a qualquer ato intencional de causar dano ao próprio corpo, sem a intenção explícita de acabar com a vida. Esses comportamentos podem incluir cortes, queimaduras, ou outras formas de lesão física autoinfligida, e geralmente estão relacionados a tentativas de aliviar ou expressar sofrimento emocional. Já a tentativa de suicídio envolve uma ação deliberada com o objetivo de tirar a própria vida, sendo caracterizada pela intenção consciente de provocar a própria morte, mesmo que o ato não resulte no desfecho fatal. Embora ambas as situações envolvam a lesão autoprovocada, diferenciam-se principalmente pela motivação e pela intenção em relação à preservação ou término da vida.

**Tabela 111: Tipo de lesão autoprovocada**

Tipo	Quant.	(%)
Tentativa de suicídio	88	83,8%
Autoagressão	16	15,2%
Suicídio	1	1,0%
<b>Total</b>	<b>105</b>	<b>100,0%</b>

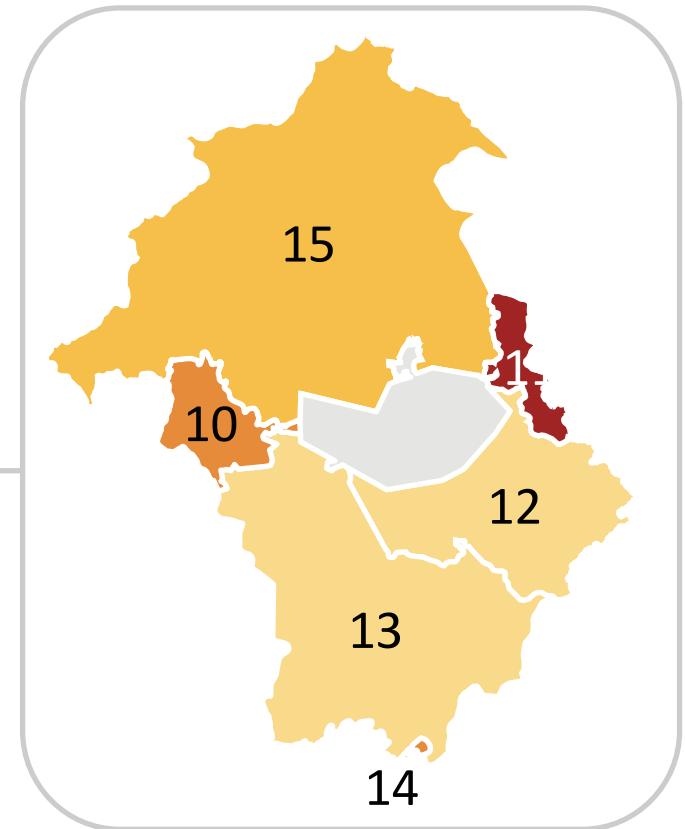
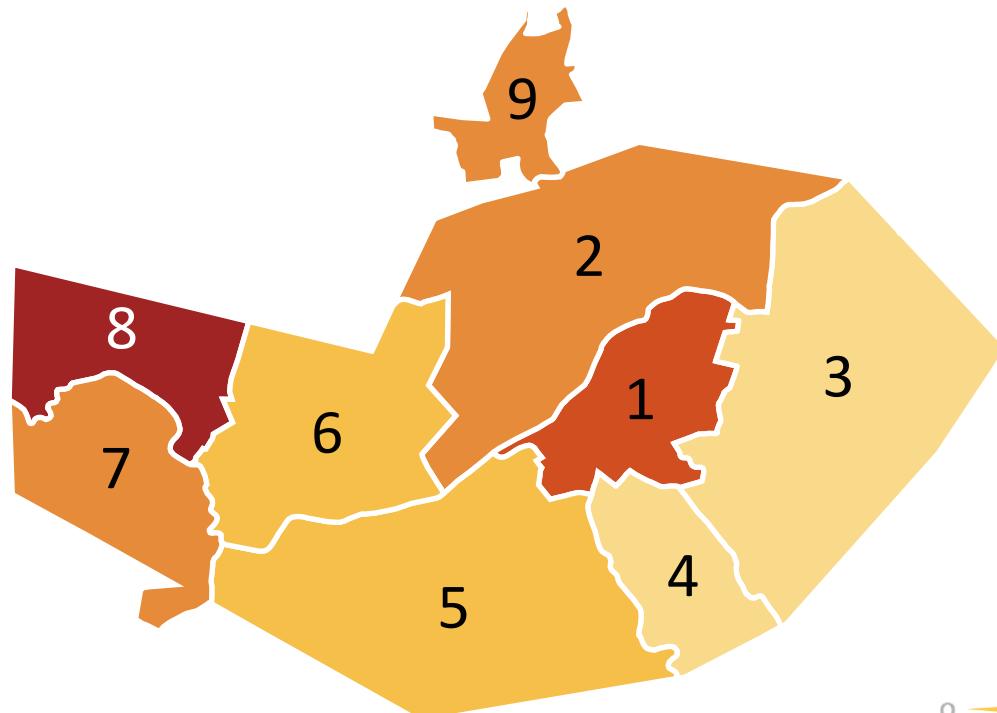


Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

## 11.5. MAPA SOCIAL DO DIREITO À LIBERDADE, RESPEITO E DIGNIDADE

Classificação Quintil	REGIÕES GEOGRÁFICAS	Indicadores do Direito à Liberdade, Respeito e Dignidade – 12 Indicadores													CLASSIFICAÇÃO TOTAL
		Média Geral	13,1%	12,8% <sup>oo</sup>	5,6% <sup>oo</sup>	15,2% <sup>oo</sup>	7,7% <sup>oo</sup>	10,5% <sup>oo</sup>	3,6% <sup>oo</sup>	5,3% <sup>oo</sup>	3,6% <sup>oo</sup>	3,2% <sup>oo</sup>	5,8% <sup>oo</sup>	1,6% <sup>oo</sup>	
	Crianças e adolescentes atendidas pelo Conselho Tutelar	Vítimas de ocorrências registradas na SSP/SP	Crianças e adolescentes vítimas de ocorrências registradas na SSP/SP	Mulheres vítimas de ocorrências registradas na SSP/SP	Pessoas idosas vítimas de ocorrências registradas na SSP/SP	Autores de ocorrências registradas na SSP/SP	Adolescentes autores de ocorrências registradas na SSP/SP	Adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa	Vítimas de violência registrada no SINAN	Crianças e adolescentes vítimas de violência registrada no SINAN	Mulheres vítimas de violência registrada no SINAN	Casos de lesão autoprovocada registrados no SINAN	Contagem de Indicadores por região	Participação Percentual por região	
4	7,3%	6,6	5,0	7,3	9,2	6,4	-	2,3	2,9	4,0	3,3	0,7	2	16,7%	
3	11,3%	10,1	5,9	11,0	4,3	8,0	1,9	6,3	1,9	1,5	3,1	0,8	2	16,7%	
13	7,1%	5,3	7,5	1,1	5,1	3,2	5,0	-	1,6	5,6	-	-	3	25,0%	
12	18,3%	7,6	-	10,5	-	7,6	6,1	5,4	1,9	-	3,7	0,6	3	25,0%	
5	7,9%	11,0	2,3	14,6	5,8	9,1	4,0	0,0	3,7	1,5	7,4	2,2	4	33,3%	
6	8,4%	13,8	3,7	18,7	5,4	7,7	3,1	4,0	3,8	1,2	8,1	1,5	4	33,3%	
15	14,3%	9,9	3,3	10,5	9,5	7,4	-	7,3	3,0	1,6	4,6	2,5	4	33,3%	
14	15,2%	12,9	3,1	17,8	-	15,8	20,4	-	-	-	-	-	5	41,7%	
7	11,4%	11,6	7,5	12,3	16,4	9,9	-	3,5	4,1	4,5	5,9	2,0	6	50,0%	
10	13,5%	12,4	5,6	14,9	4,0	10,0	7,1	5,9	4,4	1,4	8,8	2,2	6	50,0%	
2	16,2%	12,8	3,4	15,8	6,2	9,7	4,3	3,6	4,2	4,0	5,8	1,9	6	50,0%	
9	25,2%	22,1	-	25,8	10,0	23,7	-	-	3,2	6,8	4,1	1,6	6	50,0%	
1	8,9%	13,1	8,6	14,3	8,4	12,4	4,3	7,3	2,7	3,7	3,0	1,0	7	58,3%	
11	18,8%	21,7	11,1	24,9	15,0	17,2	9,8	-	4,9	3,7	9,9	2,2	11	91,7%	
8	26,9%	28,7	8,4	38,2	24,8	19,7	2,7	28,0	9,6	7,5	19,1	3,8	11	91,7%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.



Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

## Legenda das Regiões Geográficas

1 Centro; Jardim Taquari...	4 Jardim das Aves; Moreirinha...	7 Jardim São Dimas; Vale Verde...	10 Distrito Arcadas	13 Cruz Coberta; Rosas...
2 Jardim Camanducaia; Nardini...	5 Martírio; Jardim Figueira...	8 Parque Itapuã; Jardim Europa...	11 Distrito Três Pontes	14 Jaguari; Pedrosos...
3 Jardim Santana; Castelo...	6 Jardim Bianca; Parque Cecap...	9 Jardim Nova Era; Parque do Sol...	12 Alto da Serra; Pereiras...	15 Pantaleão; Doblada...

## 12. ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (OSCS)

As Organizações da Sociedade Civil (OSCs) são entidades privadas, sem fins lucrativos, e com personalidade jurídica própria, constituídas na forma de associações ou fundações. Atuam em atividades de interesse público e de cunho social, nas áreas de saúde, educação, cultura, ciência e tecnologia, desenvolvimento agrário, assistência social, moradia, direitos humanos, entre outras de interesse público.

O objetivo principal das OSCs é promover mudanças e melhorias na sociedade, geralmente atuando em áreas onde o Estado ou o setor privado não conseguem atender plenamente as necessidades da população. Essas organizações buscam mobilizar recursos e pessoas para enfrentar problemas, desenvolver projetos e programas, e influenciar políticas públicas.

As OSCs funcionam de forma independente do Estado, não sendo governamentais, mas também não visam o lucro como as empresas privadas. Elas são financiadas por meio de doações, parcerias com empresas, convênios com órgãos públicos, captação de recursos junto a fundações nacionais e internacionais, entre outras fontes.

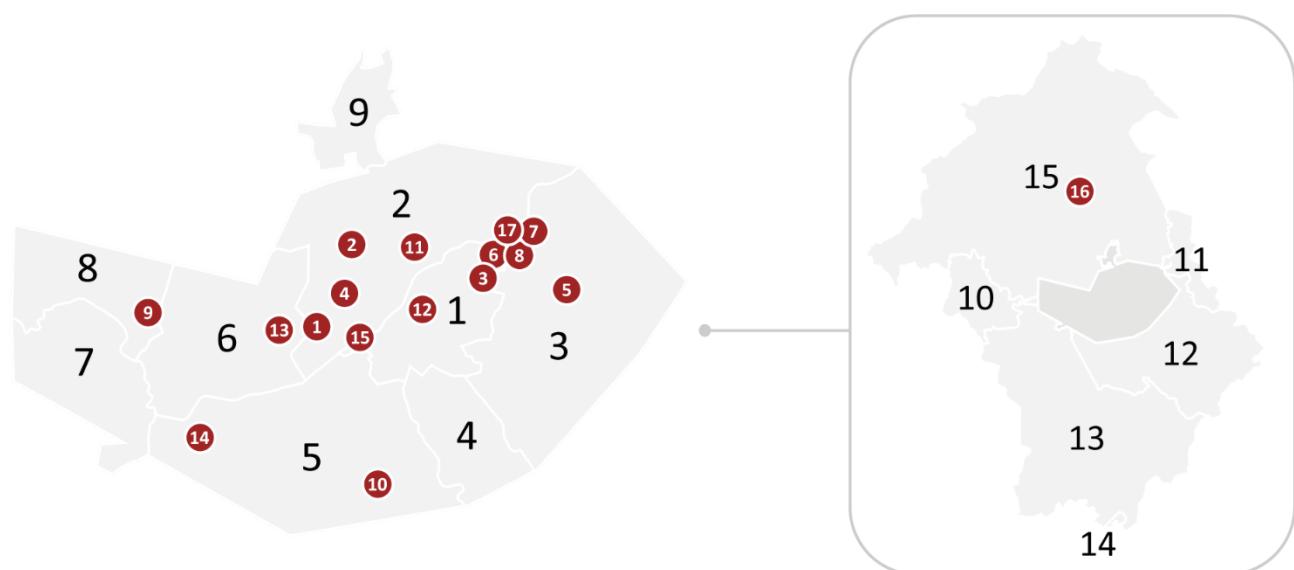
Essas organizações possuem uma estrutura interna que varia de acordo com seu tamanho e objetivos. Elas são gerenciadas por uma equipe de colaboradores remunerados e/ou voluntários, que podem incluir diretores, coordenadores, especialistas técnicos, administradores, entre outros. Além disso, as OSCs podem contar com a participação de voluntários que contribuem com seu tempo, conhecimento e habilidades para realizar as atividades propostas. As OSCs desempenham diversas funções, tais como:

- **Advocacia e defesa de direitos:** atuam como vozes da sociedade civil, defendendo causas específicas e lutando por mudanças políticas e sociais.
- **Prestação de serviços:** oferecem assistência e serviços diretos às comunidades, como educação, saúde, alimentação, moradia, capacitação profissional, entre outros.
- **Desenvolvimento comunitário:** promovem o desenvolvimento sustentável das comunidades, realizando projetos de infraestrutura, empoderamento social, geração de renda, preservação ambiental, entre outros.
- **Monitoramento e controle social:** fiscalizam a atuação do Estado e das empresas, garantindo a transparência, a participação popular e a responsabilidade social.
- **Mobilização e engajamento social:** promovem a conscientização e a mobilização da sociedade em torno de causas relevantes, envolvendo a população nas questões sociais e estimulando a participação cidadã.

Em Amparo foram mapeadas 17 Organizações da Sociedade Civil inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social, conforme mapa a seguir. Nos capítulos subsequentes serão apresentadas as instituições, projetos desenvolvidos e público atendido em 2023.<sup>18</sup>

**Mapa 2: Organizações da Sociedade Civil inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social**

1	Ação Social de Amparo (ASA)	10	Casa de Acolhimento e Reintegração Social Amparense
2	Associação das Damas de Caridade	11	Casa do Caminho Paulo de Tarso
3	Associação de Educação Beneficente Santa Catarina de Sena	12	Creche Santa Rita de Cássia de Amparo
4	Associação de Pais e Amigos dos Expcionais (APAE)	13	Creche São Cristóvão
5	Associação Cristã Socioassistencial Esportiva Bembolado	14	Educandário Nossa Senhora de Amparo
6	Associação Franciscana Coração de Maria	15	Lar dos Velhos de Amparo
7	Associação Guarda Mirim de Amparo	16	Movimento de Ação Rural do Bairro Pantaleão (MARp)
8	Associação Mulher Unimed Amparo (AMU) <sup>19</sup>	17	Serviço Espírita de Proteção à Infância (SEPI)
9	Associação Recanto Tia Cecília		



**Legenda das Regiões Geográficas**

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

<sup>18</sup> As informações que constem desse material foram passadas pelas próprias Organizações da Sociedade Civil. Por isso, serão apresentadas apenas as OSCs que enviaram os dados solicitados para a elaboração do Diagnóstico.

<sup>19</sup> No decorrer de 2023, a instituição encerrou suas atividades.

## 12.1. ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

A Associação das Damas de Caridade de Amparo é uma Organização da Sociedade Civil fundada em 1908 por senhoras amparenses, com o objetivo de auxiliar famílias em situação de extrema pobreza no Município. O projeto foca em oferecer oficinas no período noturno, proporcionando aos participantes e suas famílias momentos de troca cultural, experimentações artísticas, esportivas, lazer e valorização de experiências vividas, que são formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social. As atividades incluem vivências que valorizam as experiências dos participantes e estimulam sua capacidade de escolha e decisão.

A Associação está localizada no bairro da Biquinha, onde oferece o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Durante o ano de 2023, a instituição atendeu 68 pessoas de diversas idades. Além de residentes do bairro Biquinha, o projeto também atendeu moradores dos bairros São Judas, Nova Era, São Dimas, Três Pontes, Silvestre, Camanducaia, entre outros.

Para 2024, a proposta é oferecer as seguintes oficinas: Violão/Ukulele, Informática, Artes Visuais, Educação Social, Dança, Funcional Kids e Trabalho Psicossocial, fortalecendo assim a identidade cultural dos participantes. Além disso, complementando o SCFV, a Associação oferece o Projeto Som e Movimento na Comunidade, financiado pelo CMDCA, com oficinas de Hip Hop e Musicalização. O acesso a essas atividades é essencial para o exercício da cidadania, unindo o estudo da música e da arte a aspectos educativos, culturais e sociais, como disciplina, trabalho em equipe, formação de valores e atitudes éticas. Essas oficinas contribuem para o desenvolvimento integral dos participantes, abrangendo aspectos cognitivos, sociais e emocionais.

## 12.2. ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS (APAE)

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Amparo foi fundada em 1972 e atua há mais de 50 anos no Município, na defesa e garantia dos direitos das pessoas com deficiência. A instituição, localizada na rua Polônia nº 298, no bairro Silvestre, é referência no atendimento a este público nas cidades de Amparo, Serra Negra, Monte Alegre do Sul e Tuiuti, abrangendo os setores de Educação, Saúde e Assistência Social.

Atualmente, a APAE atende 165 alunos e conta com uma equipe multidisciplinar, além de professores especializados em Educação Especial e Transtorno do Espectro Autista (TEA). Sua missão inclui a promoção de educação básica para educandos que necessitam de apoio permanente – pervasivo, com deficiência intelectual ou deficiência múltipla associada à deficiência intelectual, bem como o fornecimento de apoio substancial e muito substancial a pessoas com TEA ou deficiência intelectual associada ao TEA.

Além disso, a instituição oferece atendimento pedagógico para até 56 alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e até 10 alunos na Educação Infantil com deficiência intelectual e deficiência múltipla associada à deficiência intelectual, devidamente matriculados, conforme o calendário escolar, seguindo as normas da Secretaria da Educação do Estado.

Os objetivos incluem atender à demanda, otimizar o tempo de espera e proporcionar terapias especializadas e adequadas para quadros específicos, como síndromes genéticas, atrasos neuropsicomotores e distúrbios do neurodesenvolvimento, entre outros. Busca-se promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, bem como de seus cuidadores e familiares, através de ações focadas na valorização, conhecimento e desenvolvimento de seus potenciais, respeitando as particularidades de cada um.

A instituição também disponibiliza atendimento especializado para pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla que dependem de seus familiares ou responsáveis para suas atividades diárias, com o objetivo de promover a autonomia dos usuários, minimizando seu grau de dependência e possibilitando uma melhora na qualidade de vida dessas pessoas. Além disso, criam-se atividades que possibilitam a transformação de hábitos dos usuários, buscando um maior nível de independência e transmitindo lições de valores morais, atitudes de responsabilidade, cooperação e melhores formas de conduta, socialização, estimulando a imaginação e emoções de acordo com cada faixa etária.

Durante o ano de 2023, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Amparo atendeu mais de 300 pessoas de diversas faixas etárias. De acordo com a Associação, a maior parte da demanda vem de residências do bairro São Dimas e não existe demanda reprimida.

### **12.3. ASSOCIAÇÃO CRISTÃ SOCIOASSISTENCIAL ESPORTIVA BEMBOLADO**

A Associação Cristã Socioassistencial Esportiva Bembolado está localizada no Jardim Brasil e oferece o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) a crianças e adolescentes de 6 a 17 anos, com o objetivo de promover o desenvolvimento integral dos usuários atendidos.

A instituição oferece o projeto "Entender para Atender" que tem como objetivo continuar a execução das atividades do SCFV, proporcionando acesso a atividades socioeducativas e incentivando a participação social por meio das seguintes oficinas: Oficina de Musicalidade, com foco no violão; Oficina de Informática; Oficina "Pelo Olhar de Quem Compõe"; e a nova Oficina "Recriando".

Através de atividades socioesportivas focadas em futebol de campo e futsal, realizadas em parceria com o Poder Público, comunidade e sociedade em geral, busca-se garantir os direitos fundamentais à vida, saúde, alimentação, esporte, lazer, dignidade, respeito, liberdade e convivência familiar e comunitária das 140 crianças e adolescentes atendidos pelo projeto, ao longo de 12 meses.

A Associação Cristã Socioassistencial Esportiva Bembolado também oferece o projeto "Fazendo a Diferença - Planalto da Serra", que surgiu como uma resposta às necessidades da comunidade, especialmente das crianças e adolescentes que enfrentam desafios decorrentes de condições socioeconômicas desfavoráveis e violações de direitos básicos. Por meio de atividades culturais, esportivas e socioeducativas, este projeto busca oferecer oportunidades de desenvolvimento, promovendo a integração, o respeito e a cidadania, e contribuindo para um futuro mais promissor para esses jovens e para a comunidade em que estão inseridos.

#### **12.4. ASSOCIAÇÃO GUARDA MIRIM DE AMPARO**

A Associação Guarda Mirim de Amparo está localizada na rua Galvão Bueno nº 98, no centro da cidade, e tem a finalidade de proporcionar assistência social como um instrumento de proteção social para adolescentes, jovens e seus familiares, incluindo adolescentes e jovens com deficiência que se encontrem em situação de vulnerabilidade social, garantindo a preservação da vida e a mitigação de riscos.

Além disso, a instituição busca oferecer formação profissional, com foco no fortalecimento dos laços familiares e na convivência social. O desenvolvimento de um trabalho educativo com atividades laborais, em conformidade com as exigências pedagógicas da Lei de Aprendizagem, visa o desenvolvimento pessoal e social do adolescente, destacando-se o aspecto produtivo.

Durante o ano de 2023 A Associação Guarda Mirim de Amparo atendeu 300 adolescentes de 12 a 17 anos. De acordo com a Associação, a maior parte da demanda vem de residências do bairro São Dimas e não existe demanda reprimida.

#### **12.5. CASA DE ACOLHIMENTO E REINTEGRAÇÃO SOCIAL AMPARENSE (CARISMA)**

A Casa de Acolhimento e Reintegração Social Amparense (CARISMA), localizada na rua Águas de Lindóia nº 310, no Parque Flamboyant, é uma entidade assistencial sem fins lucrativos fundada em setembro de 1996, com a finalidade de acolher e orientar jovens e adultos em situação de vulnerabilidade e risco social, especialmente em casos de uso de substâncias psicoativas. O atendimento é baseado no respeito e nas necessidades individuais de cada pessoa. A entidade busca oferecer proteção integral em um ambiente adequado, que favoreça o resgate de vínculos familiares e comunitários, promovendo condições de autonomia, independência e autocuidado, assegurando o pleno exercício da cidadania e o acesso aos direitos garantidos. As informações sobre as pessoas atendidas pela instituição foram apresentadas no capítulo 7.9., dedicado ao Acolhimento Institucional.

## 12.6. CASA DO CAMINHO PAULO DE TARSO

A Casa do Caminho Paulo de Tarso, mais conhecida como "Albergue", localizada na rua Jofre Vieira da Rocha, no bairro Jardim Santo Antônio, é uma Organização da Sociedade Civil que oferece o serviço de Acolhimento Institucional, na modalidade Casa de Passagem, tendo como público-alvo pessoas adultas de ambos os sexos ou famílias em situação de rua e desabrigado, seja por abandono, migração, ausência de residência ou ainda pessoas em trânsito. As informações sobre as pessoas atendidas pela instituição foram apresentadas no capítulo 7.9., dedicado ao Acolhimento Institucional.

## 12.7. CRECHE SÃO CRISTÓVÃO

A Creche São Cristóvão foi fundada em 1982 por meio da Lei Municipal 1.127. Sua sede, localizada na Avenida Europa nº 560, no Jardim Camandocaia, foi inaugurada em 10 de setembro de 1987 e continua em operação no mesmo endereço. No início, a creche atendia a algumas dezenas de crianças, um número que foi crescendo conforme o desenvolvimento do bairro e áreas circunvizinhas.

Atualmente a Creche São Cristóvão é projetada para atender até 60 crianças na faixa etária de 1 a 12 anos, além de oferecer o Projeto Semear, que conta com atividades como: Oficina Reflexiva, Oficina de Ginástica Rítmica, Oficina de Hip Hop, Oficina Espaço e Saber, Oficina de Artes e Acompanhamento Psicossocial. De acordo com a instituição existe demanda reprimida, com lista de espera de 8 crianças.

## 12.8. EDUCANDÁRIO NOSSA SENHORA DO AMPARO

O Educandário Nossa Senhora do Amparo, fundado em 1949, atua na área de assistência social. Inicialmente, prestava serviços de acolhimento institucional. No início dos anos 2000, a instituição se reorganizou para oferecer atividades de contraturno escolar por meio do programa Profic. Com a regulamentação da Política Nacional de Assistência Social no município a partir de 2005, e posteriormente com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais em 2009, a instituição ajustou sua atuação para proporcionar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

A instituição possui uma sede ampla e bem equipada, incluindo salas de atividades, salas de atendimento multiprofissional, salão de eventos, refeitório, quadra poliesportiva coberta e cozinha profissional. Este ambiente é ideal para o desenvolvimento de atividades socioassistenciais, socioeducativas, socio esportivas e socioculturais. Conta com uma equipe de atendimento e de apoio em conformidade com a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos (NOB/RH).

Atendendo à demanda da região oeste, o Educandário desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão social e no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Sob a supervisão do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS II) do Jardim São Dimas, oferece o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos. A instituição

mantém articulação com o Centro de Referência de Assistência Social Especializado (CREAS), Conselho Tutelar, e a rede de saúde pública e educação para lidar com situações de vulnerabilidade e violação de direitos.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Proteção Social Básica) se destina a atender 160 crianças e adolescentes, de ambos os sexos, com idades entre 6 e 15 anos, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Ao longo de um período de 12 meses, o principal objetivo é proporcionar um ambiente seguro e propício ao desenvolvimento integral dos participantes, promovendo seus direitos e potencialidades, além de enfrentar as vulnerabilidades sociais presentes em seu contexto. Especificamente, o projeto visa complementar as ações familiares e comunitárias, oferecer espaços de convívio grupal e social, estimular o desenvolvimento cultural e artístico, promover a participação ativa na vida pública, e apoiar a inserção e permanência das crianças e adolescentes no sistema educacional. Essas atividades buscam não apenas fortalecer os vínculos familiares e sociais, mas também contribuir para o crescimento pessoal e a formação cidadã dos participantes, promovendo uma sociedade mais inclusiva e igualitária.

Durante o ano de 2023, o Educandário Nossa Senhora do Amparo atendeu 226 crianças e adolescentes de 0 a 17 anos. De acordo com a instituição, a maior parte da demanda vem de residências do bairro São Dimas e existe demanda reprimida de 35 crianças e adolescentes.

## 12.9. LAR DOS VELHOS DE AMPARO

Fundado em 12 de agosto de 1905, inicialmente denominado "Asilo de Mendigos", o Lar dos Velhos de Amparo é uma instituição centenária que oferece acolhimento e abrigo a pessoas idosas do Município. Atualmente, a entidade atende aproximadamente 80 idosos, muitos dos quais são cadeirantes ou acamados. O Lar dos Velhos possui 65 funcionários e um grupo ativo de voluntários que contribui significativamente para as ações em benefício da instituição. Além disso, são servidas aproximadamente 130 refeições diárias, incluindo cinco refeições por dia para cada interno, além de almoço e jantar para os funcionários. As informações sobre as pessoas idosas acolhidas pela instituição foram apresentadas no capítulo 7.9., dedicado ao Acolhimento Institucional.

## 12.10. MOVIMENTO DE AÇÃO RURAL DO BAIRRO PANTALEÃO (MARP)

O Movimento de Ação Rural do Bairro do Pantaleão (MARP) é uma Organização da Sociedade Civil que integra o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), oferecendo serviços socioassistenciais por meio de Projetos Sociais e classificado como serviço de Proteção Social Básica. Fundado em 15 de julho de 1969 por iniciativa de produtores rurais e da comunidade local do Bairro do Pantaleão, em Amparo, atende 308 famílias de quatro bairros rurais: Alferes Rodrigues, Brumado, Dibrada e Pantaleão.

A instituição possui um terreno de 5.000 m<sup>2</sup>, com uma área construída de aproximadamente 1.350 m<sup>2</sup>, que inclui refeitório, salas para oficinas, sala da equipe técnica, sala de artesanato, sala de corte e costura, biblioteca, sala de informática, cozinha, quadra poliesportiva, Memorial do Bairro e setor administrativo. A instituição desenvolve os seguintes projetos:

**Família em movimento:** O Projeto cria um espaço de convivência para promover participação social, cidadania, protagonismo e autonomia de diversas faixas etárias, com base em seus interesses e demandas. Suas intervenções lúdicas, culturais e esportivas ajudam na expressão, interação e proteção social, especialmente para aqueles submetidos a violações de direitos. As famílias participam de reuniões de planejamento e avaliação, trocam experiências e são acompanhadas por atendimentos psicossociais e visitas domiciliares. O Projeto também oferece oficinas semanais de artesanato, corte e costura, crochê, artes, bordado, culinária e desenvolvimento socioemocional. De acordo com a instituição, o projeto família em movimento atendeu, em 2023, 224 pessoas de diversas idades.

**Futuro em ação:** O Projeto oferece atividades culturais, esportivas, artísticas e socioeducativas para 45 crianças de 6 a 11 anos e 90 adolescentes de 12 a 17 anos. As crianças participam de oficinas diversas, como culinária, dança, música, teatro, informática, artesanato e atividades físicas, durante a semana. Os adolescentes têm atividades nas quartas, quintas e sábados, focando no desenvolvimento de autonomia, habilidades individuais e interação comunitária, visando prevenir riscos e vulnerabilidades sociais. De acordo com a instituição, o projeto futuro em ação atendeu, em 2023, 130 pessoas, sendo 50 crianças de 0 a 11 anos e 80 adolescentes de 12 a 17 anos.

**Viver a vida:** O Projeto visa proporcionar à população idosa um programa de valorização individual e convívio social, promovendo a expressão de capacidades através de estímulos cognitivos, afetivos e motivacionais, contribuindo para uma melhor qualidade de vida. As atividades oferecidas às quartas e quintas-feiras, das 8h às 12h, incluem: Oficina da Memória (estimulação de atenção, memória, funções executivas, linguagem e estratégias para manter a memória saudável), atividades físicas, oficinas digitais para inclusão digital, jogos culturais, desenvolvimento socioemocional, dança, música, horta, culinária, autocuidado e bem-estar. Além disso, são realizados passeios turísticos e culturais, eventos e bailes ao longo do ano. De acordo com a instituição, o projeto viver a vida atendeu, em 2023, 25 pessoas idosas de 60 anos ou mais.

## 12.11. SERVIÇO ESPÍRITA DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA (SEPI)

O Serviço Espírita de Proteção à Infância (SEPI) é uma Organização da Sociedade Civil com atividade preponderante na área de Assistência Social, de caráter benéfico e assistencial, sem fins lucrativos que há 41 anos tem como missão “educar crianças e adolescentes para a prática da cidadania, propiciando-lhes condições para que se desenvolvam de forma integral, considerando suas capacidades físicas, intelectuais, emocionais e morais”, prestando serviços de convivência e fortalecimento de vínculos. A instituição desenvolve os seguintes projetos:

**Caminhando e aprendendo:** O projeto tem o objetivo de proporcionar às crianças o acesso a um espaço protegido, que estimule suas habilidades e potencialidades, por meio de ações planejadas e continuadas, de acordo com a especificidade de cada grupo etário, atuando no contraturno com intuito de apoiar e fortalecer as famílias. De acordo com a instituição, este projeto atendeu, em 2023, 220 crianças de 0 a 11 anos.

**Cidadão do amanhã:** O projeto visa o atendimento de crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, inicialmente pela proteção social e distanciamento de situações de risco que a Instituição proporciona além do estímulo ao desenvolvimento da autonomia e potencialidades, indo ao encontro com as garantias do Estatuto da Criança e do Adolescente, reforçado pelo Artigo 53º: “A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho”. De acordo com a instituição, foram atendidas, em 2023, 364 crianças de 0 a 11 anos e 36 adolescentes de 12 a 17 anos.

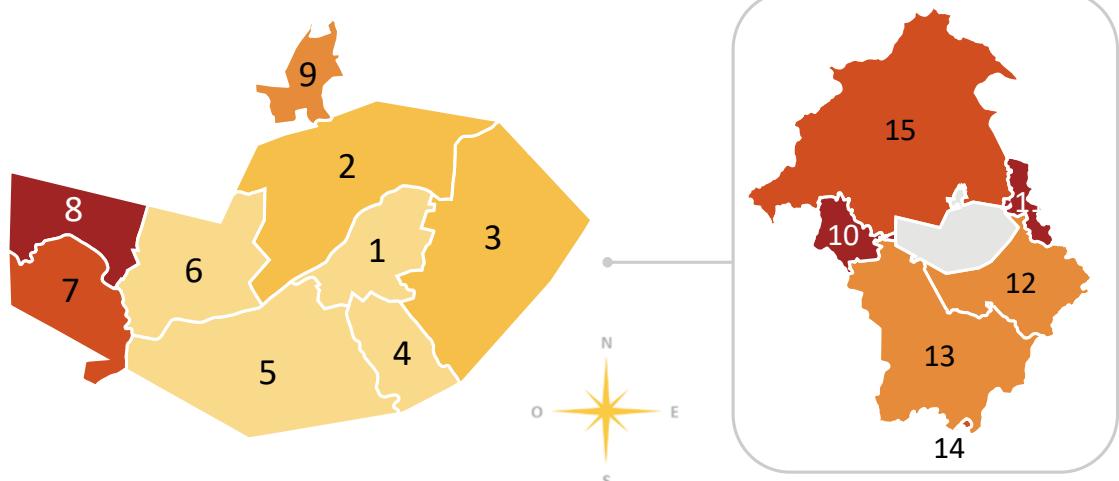


## 13. RANKING GERAL DE VULNERABILIDADE

O quadro a seguir sintetiza todos os resultados apresentados até aqui, mostrando o total de indicadores acima da média Municipal em cada região geográfica por eixo de direito.

Indicadores acima da média do Município, por Eixo – 83 Indicadores										
Classificação Quintil	TOTAL	7	6	29	9	12	8	12	CLASSIFICAÇÃO TOTAL	
		REGIÕES GEOGRÁFICAS	Indicadores do Perfil Demográfico	Indicadores do Perfil Socioeconômico	Indicadores da Política de Assistência Social	Indicadores do Direito à Vida e Saúde	Indicadores do Direito à Habitação e Transporte	Indicadores do Direito à Educação, Esporte e Cultura	TOTAL DE INDICADORES ACIMA DA MÉDIA	PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL (%)
Região 11	4	5	19	3	12	6	11	60	72,3%	1º
Região 10	4	4	14	7	9	3	6	47	56,6%	2º
Região 8	4	3	17	4	3	4	11	46	55,4%	3º
Região 14	4	5	18	1	8	3	5	44	53,0%	4º
Região 7	4	4	15	5	4	5	6	43	51,8%	5º
Região 15	4	6	12	5	7	5	4	43	51,8%	
Região 12	3	4	11	3	7	7	3	38	45,8%	7º
Região 13	4	6	7	2	9	4	3	35	42,2%	8º
Região 9	5	2	9	4	5	2	6	33	39,8%	9º
Região 2	3	1	10	5	-	2	6	27	32,5%	10º
Região 3	3	3	9	5	1	4	2	27	32,5%	
Região 1	3	1	9	5	-	1	7	26	31,3%	12º
Região 6	5	1	11	2	1	2	4	26	31,3%	
Região 5	4	-	8	5	1	2	4	24	28,9%	14º
Região 4	2	2	9	2	-	2	2	19	22,9%	15º

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.



## Legenda de Cores



## 14. Z-SCORE E PRINCIPAIS DESTAQUES POR REGIÃO

Neste capítulo serão apresentados os principais destaques e pontos de atenção para cada Região Geográfica do Município. Para isso, será utilizado o Z-Score, uma medida estatística que indica o quanto longe um dado está da média de um conjunto de dados, em termos de seus desvios padrão.

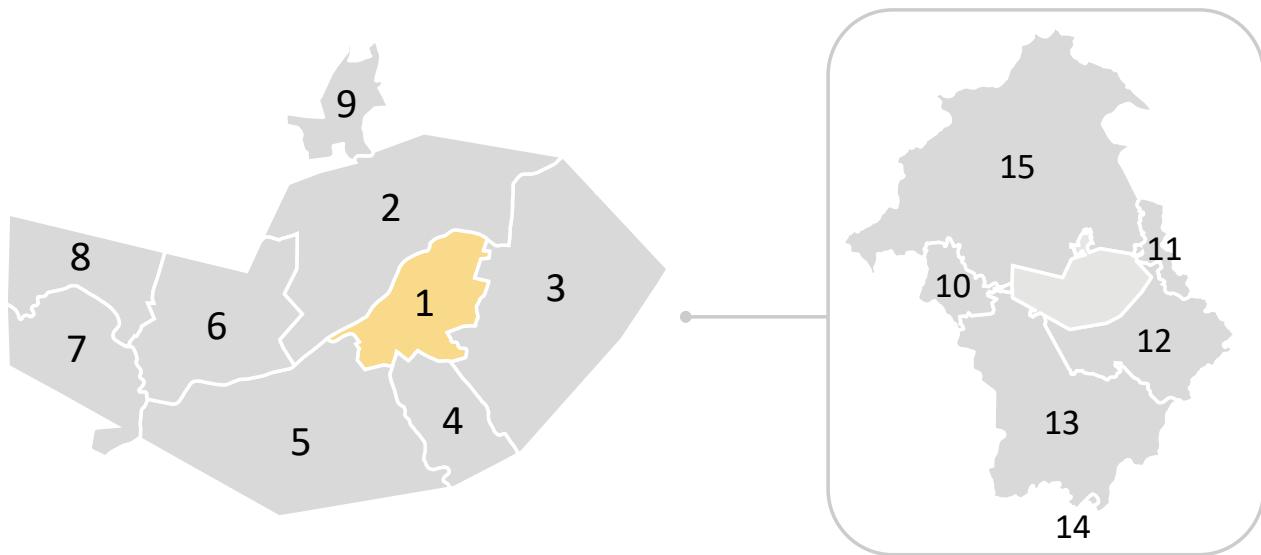
O Z-Score é calculado subtraindo a média e dividindo pelo desvio padrão, o que permite comparar diferentes conjuntos de dados normalizados para a mesma escala, facilitando a identificação de pontos incomuns ou *outliers* (dados que estão significativamente diferentes dos outros dados de um conjunto).

Desta maneira, é possível indicar quais, entre os indicadores apresentados neste estudo, chamam mais atenção dentro de cada Região Geográfica. Além do Z-Score, cada Região será analisada separadamente de acordo com suas particularidades, Perfil Demográfico, Perfil Socioeconômico e demais indicadores dentro dos Eixos de Direito.



## 14.1. REGIÃO 1

A **Região 1** - composta pelos bairros Centro, Jardim Taquari, Jardim São Lourenço, Ribeirão, Parque Rodrigues, Parque Dona Virgínia, Jardim Alberto, Jardim Vila Rica, Jardim Silvana, Jardim São Francisco, entre outros - ficou em 12º lugar no Ranking Geral de Vulnerabilidade (vulnerabilidade muito baixa), apresentando 26 indicadores acima da média municipal entre os 83 analisados, um percentual de 31,3%.



De acordo com o Z-Score, os indicadores de atenção prioritária na Região 1 são: índice de envelhecimento, famílias monoparentais masculinas inscritas no CadÚnico, Estrangeiros inscritos no CadÚnico, população com idade de 60 anos ou mais e razão de dependência total.

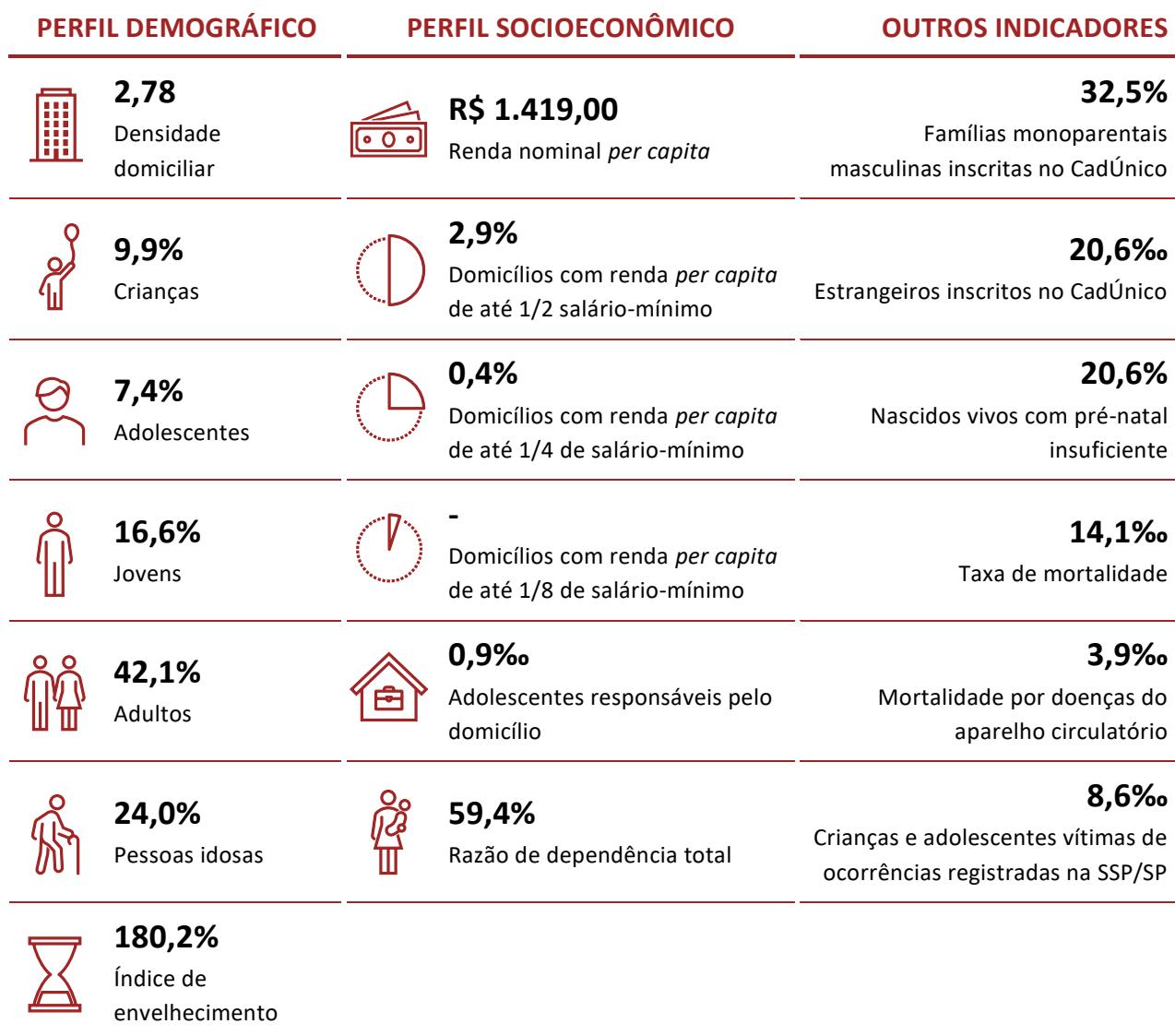
**Quadro 8: Z-Score dos indicadores da Região 1**

#	Indicadores da Região 1 por prioridade de atenção	Z-Score
1	Índice de envelhecimento	2,5
2	Famílias monoparentais masculinas inscritas no CadÚnico	2,3
3	Estrangeiros inscritos no CadÚnico	2,0
4	População com idade de 60 anos ou mais	1,9
5	Razão de Dependência Total (RDT)	1,9
6	Pessoas idosas inscritas no CadÚnico	1,4
7	Mortalidade por doenças do aparelho circulatório	1,3
8	Pessoas com deficiência ou transtorno inscritas no CadÚnico	1,3
9	Taxa de mortalidade	1,1
10	Famílias extensas inscritas no CadÚnico	1,1
11	Mortalidade por doenças do aparelho respiratório	1,0
12	Crianças e adolescentes vítimas de ocorrências registradas na SSP/SP	0,9

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

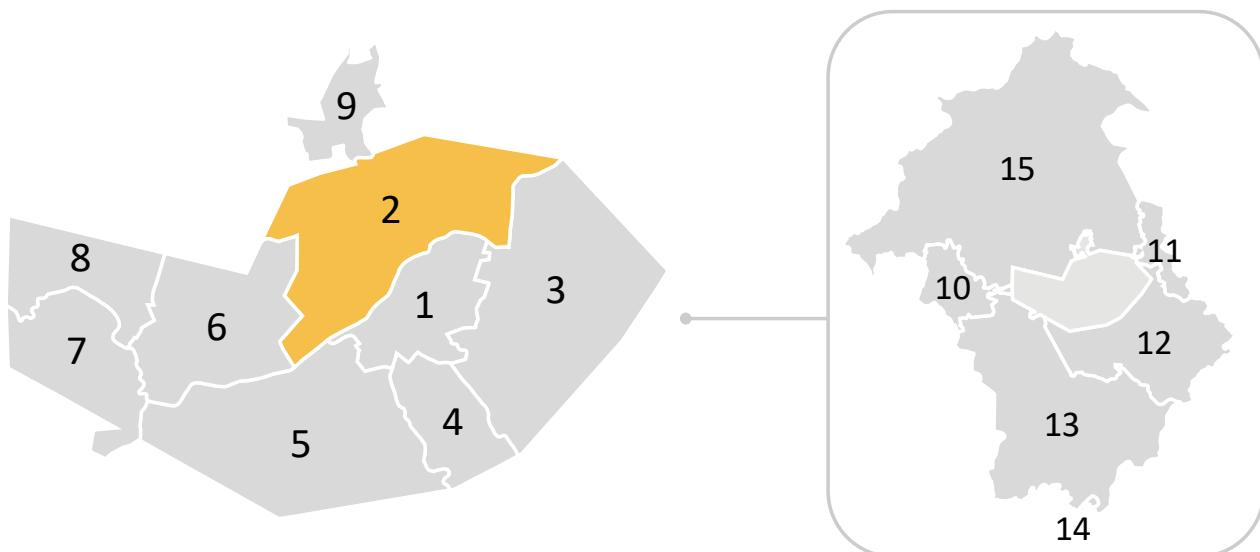
Essa Região possui a menor densidade domiciliar do Município, com média de 2,78 habitantes por domicílio, além de possuir os menores percentuais de crianças (9,9%), adolescentes (7,4%) e jovens (16,6%). Por outro lado, apresenta o maior percentual de pessoas idosas (24,0%) e o maior índice de envelhecimento (180,2%). Com relação ao Perfil Socioeconômico, apesar de possuir a maior razão de dependência total do Município, a Região 1 apresenta a maior renda nominal *per capita* (R\$ 1.419,00) e o menor percentual de domicílios com renda *per capita* de até 1/2 salário-mínimo (2,9%). Além disso, essa Região apresenta o maior percentual de famílias monoparentais masculinas inscritas no CadÚnico (32,5%), a maior taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório (3,9%), a segunda maior taxa de estrangeiros inscritos no CadÚnico (20,6%), nascidos vivos com pré-natal insuficiente (20,6%), taxa de mortalidade (14,1%) e taxa de crianças e adolescentes vítimas de ocorrências registradas na SSP/SP (8,6%).

**Figura 57: Destaques da Região 1**



## 14.2. REGIÃO 2

A **Região 2** - composta pelos bairros Jardim Camanducaia, Nardini, Silvestre, Jardim das Orquídeas, Jardim Itália, Jardim São Roberto, Jardim São José, Jardim Santo Antônio, Pinheirinho, Jardim Paulistano, Jardim Santa Helena, Jardim São Judas, Jardim Nova Amparo, Biquinha, entre outros - ficou em 10º lugar no Ranking Geral de Vulnerabilidade (vulnerabilidade baixa), apresentando 27 indicadores acima da média municipal entre os 83 analisados, um percentual de 32,5%.



De acordo com o Z-Score, os indicadores de atenção prioritária na Região 2 são: famílias extensas inscritas no CadÚnico, beneficiários do Aluguel Social, infrequência escolar na rede estadual de ensino e índice de envelhecimento.

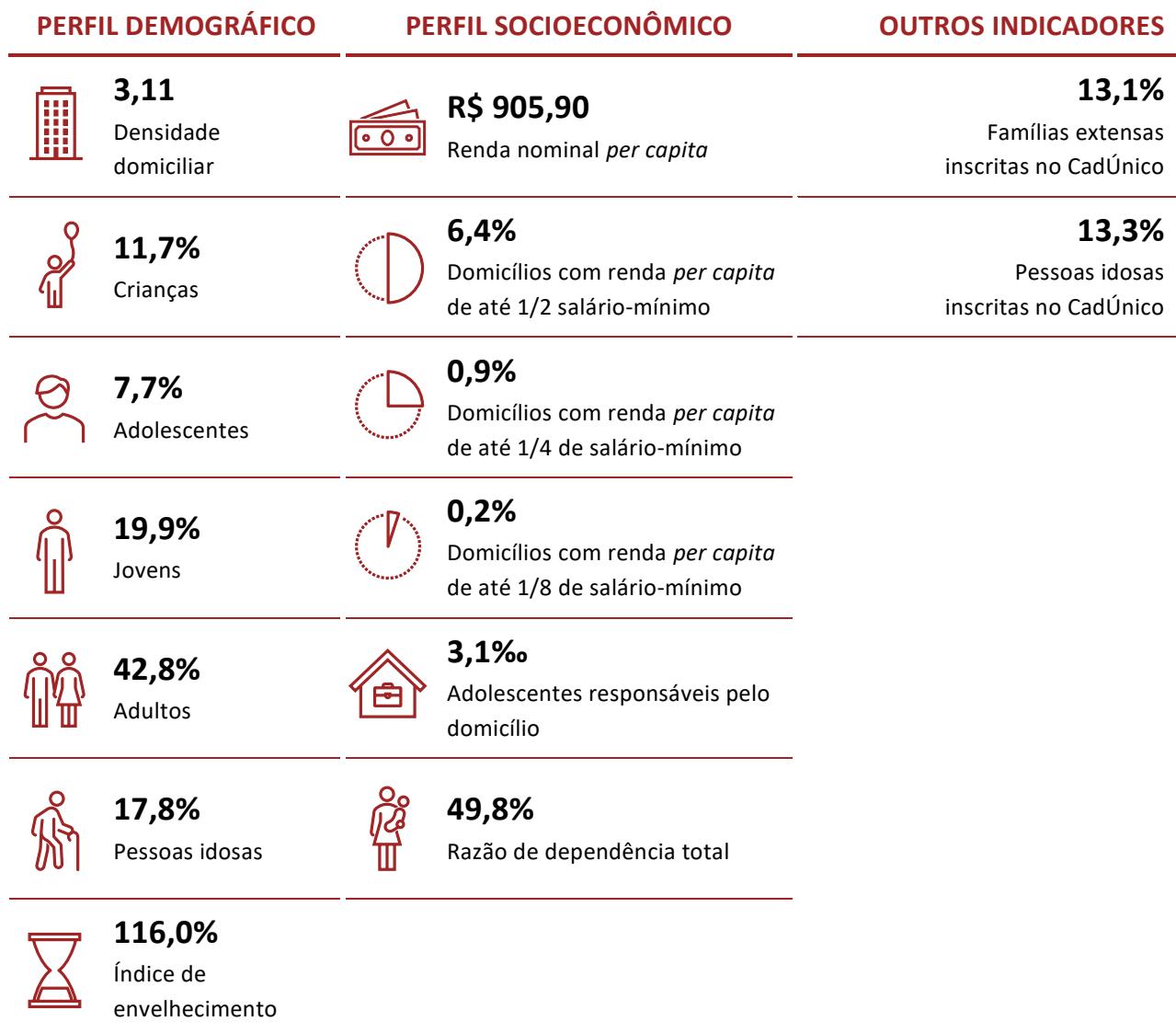
**Quadro 9: Z-Score dos indicadores da Região 2**

#	Indicadores da Região 2 por prioridade de atenção	Z-Score
1	Famílias extensas inscritas no CadÚnico	1,2
2	Beneficiários do Aluguel Social	1,0
3	Infrequência escolar na rede estadual de ensino	1,0
4	Índice de envelhecimento	0,9
5	Famílias inscritas no CadÚnico com renda <i>per capita</i> de mais de 1 SM	0,9
6	Beneficiários do transporte gratuito para pessoas com deficiência	0,8
7	Pessoas idosas inscritas no CadÚnico	0,8
8	População com idade de 60 anos ou mais	0,7
9	Pessoas com deficiência ou transtorno inscritas no CadÚnico	0,6
10	População com idade de 30 a 59 anos	0,6
11	Beneficiários da Bolsa Atirador	0,5
12	Mortalidade por neoplasias (tumores)	0,5

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

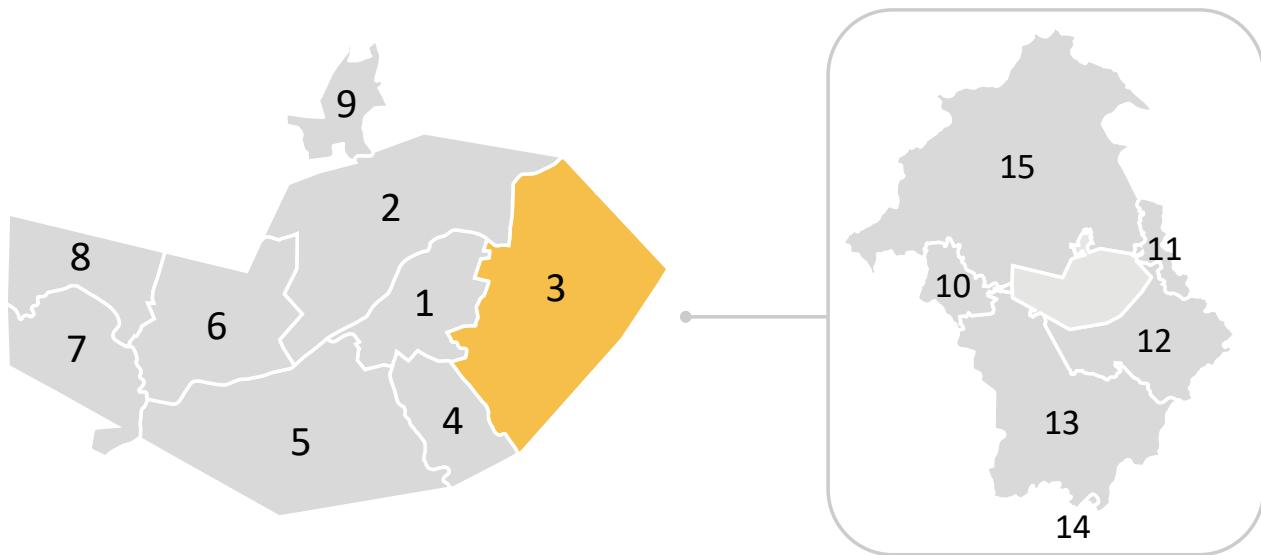
A Região 2 apresenta Perfil Demográfico e Socioeconômico semelhante aos da Região 1, com baixa densidade domiciliar (3,11), baixo percentual de crianças (11,7%) e adolescentes (7,7%), e alto percentual de pessoas idosas (17,8%) e índice de envelhecimento (116,0%), além de possuir alta renda nominal *per capita* (R\$ 905,90). Essa Região apresenta o maior percentual de famílias extensas inscritas no CadÚnico (13,1%) e alto percentual de pessoas idosas inscritas no CadÚnico (13,3%).

**Figura 58: Destaques da Região 2**



### 14.3. REGIÃO 3

A **Região 3** - composta pelos bairros Jardim Santana, Castelo, Jardim Brasil, Jardim Santa Cecília, Jardim Santa Júlia, Jardim Real, Velhobol, entre outros - ficou em 10º lugar no Ranking Geral de Vulnerabilidade (vulnerabilidade baixa), empatada com a Região 2, apresentando 27 indicadores acima da média municipal entre os 83 analisados, um percentual de 32,5%.



De acordo com o Z-Score, os indicadores de atenção prioritária na Região 3 são: famílias acompanhadas pelo SCFV, gravidez na adolescência, nascidos vivos prematuros e infrequência escolar na rede municipal de ensino.

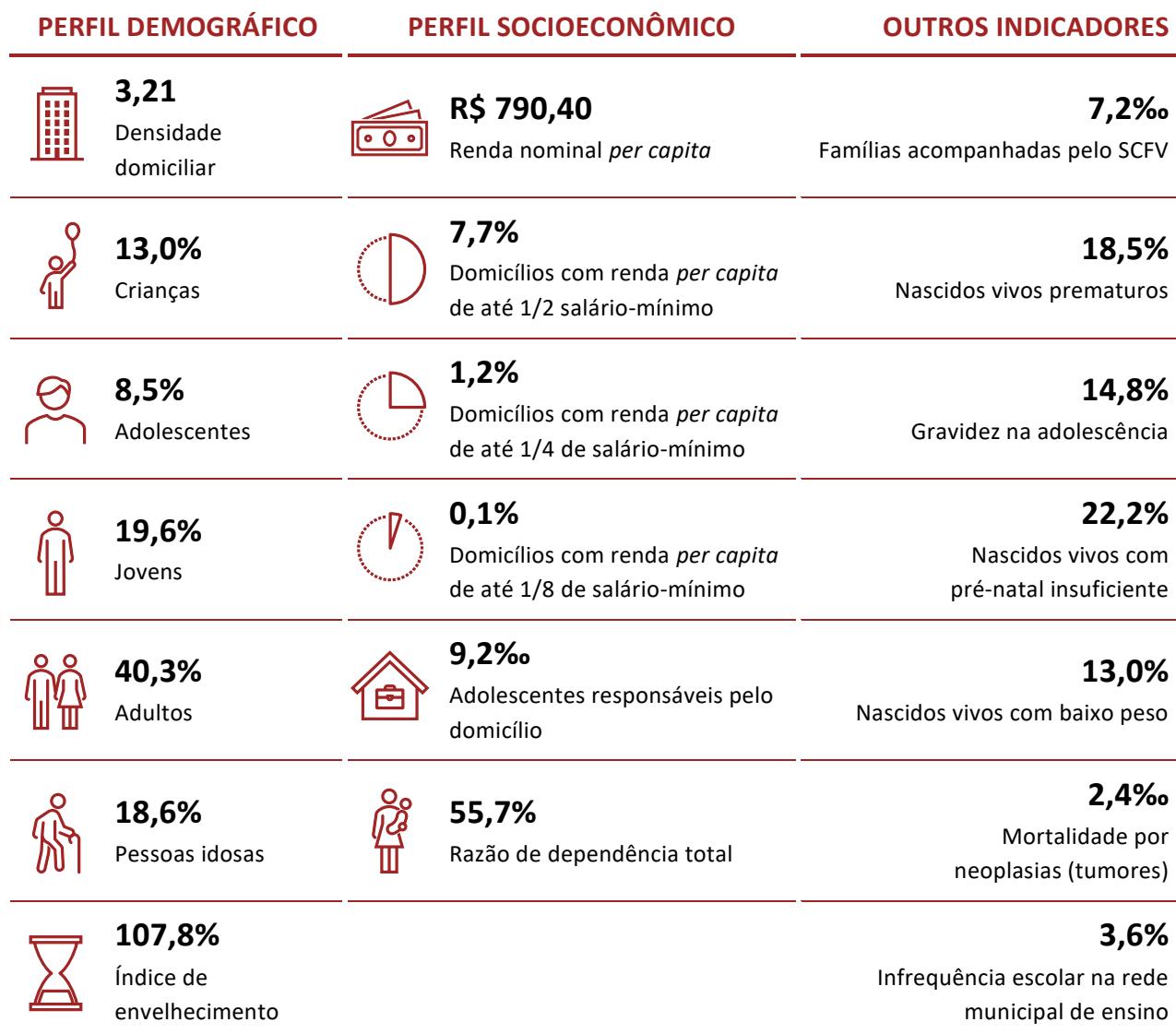
**Quadro 10: Z-Score dos indicadores da Região 3**

#	Indicadores da Região 3 por prioridade de atenção	Z-Score
1	Famílias acompanhadas pelo SCFV	3,4
2	Gravidez na adolescência (de acordo com a OMS)	1,5
3	Nascidos vivos prematuros	1,5
4	Infrequência escolar na rede municipal de ensino	1,4
5	Razão de Dependência Total (RDT)	1,2
6	Beneficiários do Auxílio Amparense	1,2
7	Nascidos vivos com baixo peso	1,0
8	Adolescentes responsáveis pelo domicílio	0,9
9	Mortalidade por neoplasias (tumores)	0,9
10	População com idade de 60 anos ou mais	0,9
11	Nascidos vivos com pré-natal insuficiente	0,8
12	Índice de envelhecimento	0,7

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

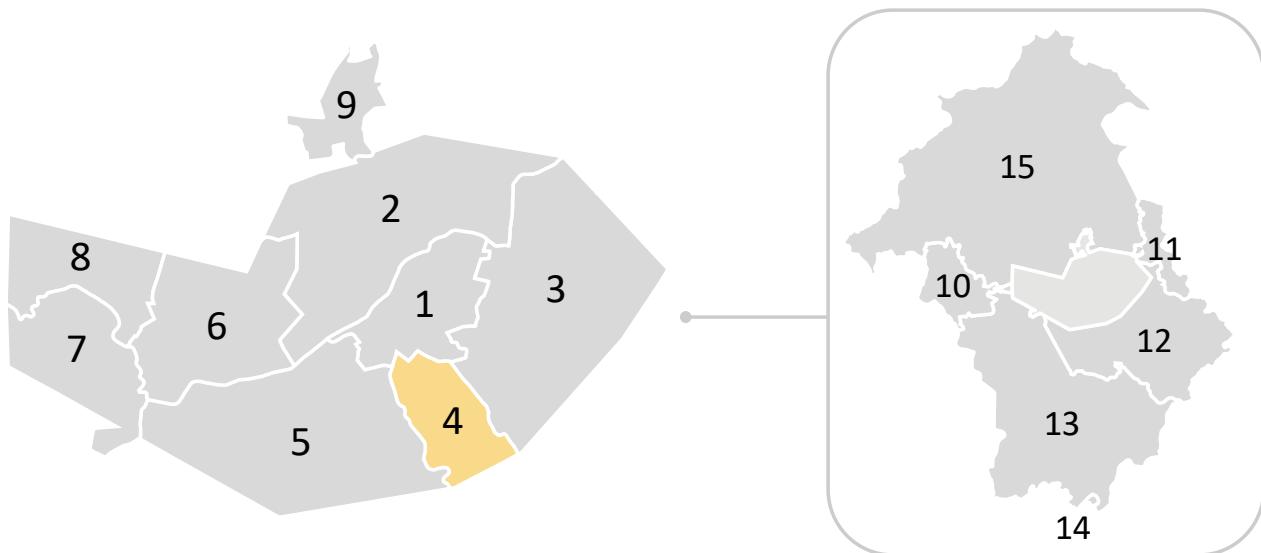
Assim como as Regiões 1 e 2, a Região 3 também apresenta alto percentual de pessoas idosas (18,6%) e índice de envelhecimento (107,8%), porém apresenta Perfil Demográfico mais homogêneo entre as demais faixas etárias. Com relação ao Perfil Socioeconômico, apesar dos bons indicadores de renda, essa Região possui alta razão de dependência total (55,7%) e de adolescentes responsáveis pelo domicílio (9,2%). A Região 3 também apresenta a maior taxa de famílias acompanhadas pelo SCFV (7,2%), nascidos vivos prematuros (18,5%) e nascidos vivos com pré-natal insuficiente (22,2%), além da segunda maior taxa de gravidez na adolescência (14,8%), nascidos vivos com baixo peso (13,0%), mortalidade por neoplasias (2,4%) e infrequência escolar na rede municipal de ensino (3,6%).

**Figura 59: Destaques da Região 3**



#### 14.4. REGIÃO 4

A **Região 4** - composta pelos bairros Bez, Jardim Moreirinha, Jardim das Aves, Fazenda Tambury, entre outros - ficou em 15º lugar no Ranking Geral de Vulnerabilidade (vulnerabilidade muito baixa), apresentando 19 indicadores acima da média municipal entre os 83 analisados, um percentual de 22,9%.



De acordo com o Z-Score, os indicadores de atenção prioritária na Região 4 são: estrangeiros inscritos no CadÚnico, domicílios por escola no Município, famílias monoparentais femininas inscritas no CadÚnico, população com idade de 19 a 29 anos e gravidez na adolescência.

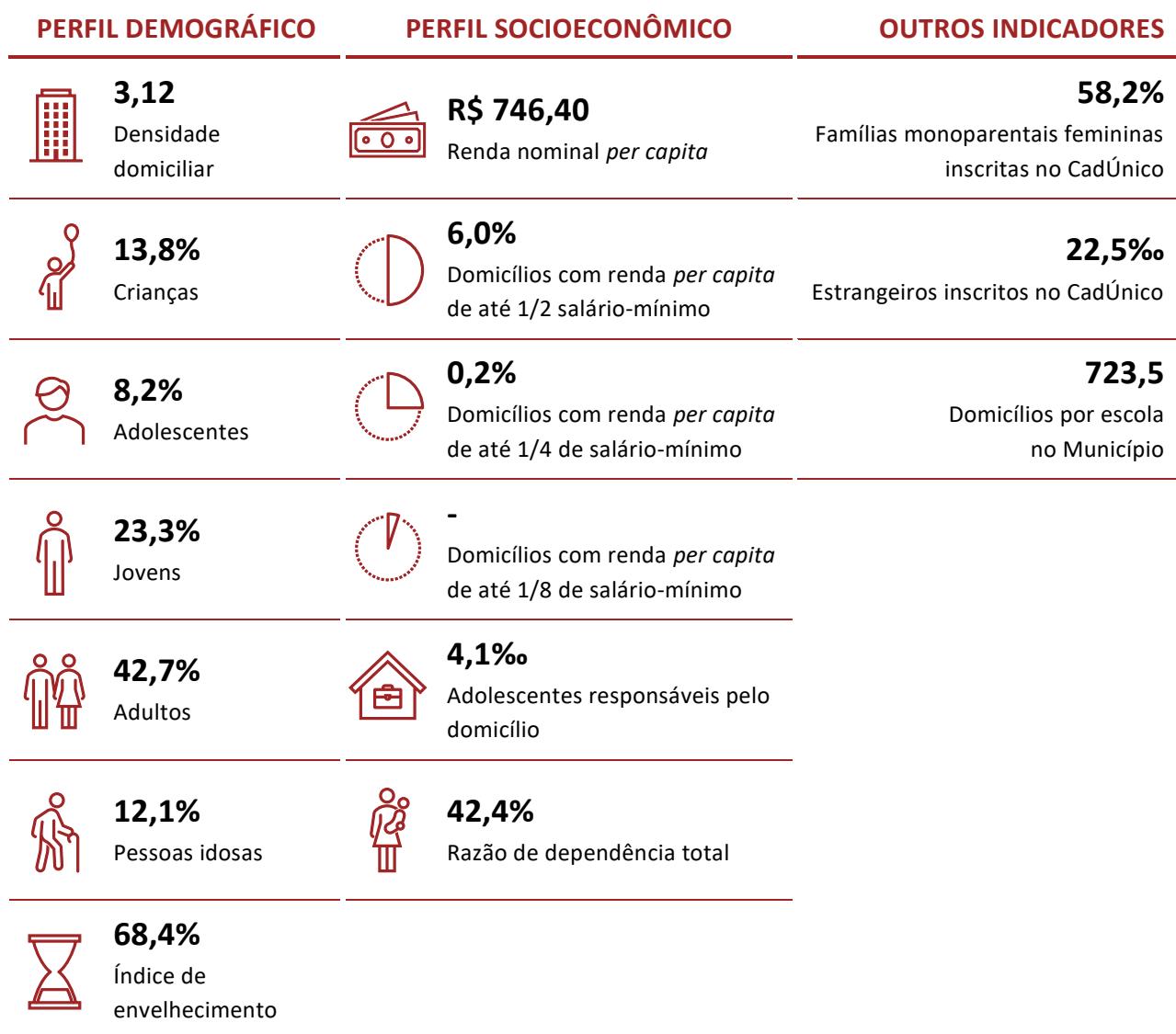
**Quadro 11: Z-Score dos indicadores da Região 4**

#	Indicadores da Região 4 por prioridade de atenção	Z-Score
1	Estrangeiros inscritos no CadÚnico	2,3
2	Domicílios por escola no Município	1,9
3	Famílias monoparentais femininas inscritas no CadÚnico	1,1
4	População com idade de 19 a 29 anos	1,0
5	Gravidez na adolescência (de acordo com a OMS)	1,0
6	Famílias inscritas no CadÚnico com renda <i>per capita</i> de 1/2 a 1 SM	0,9
7	Infrequência escolar na rede municipal de ensino	0,8
8	Pessoas com deficiência ou transtorno inscritas no CadÚnico	0,7
9	População com idade de 30 a 59 anos	0,6
10	Famílias inscritas no CadÚnico com renda <i>per capita</i> de mais de 1 SM	0,4
11	Famílias inscritas no CadÚnico com renda <i>per capita</i> de 1/8 a 1/4 de SM	0,3
12	Crianças e adolescentes vítimas de violência registrada no SINAN	0,3

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

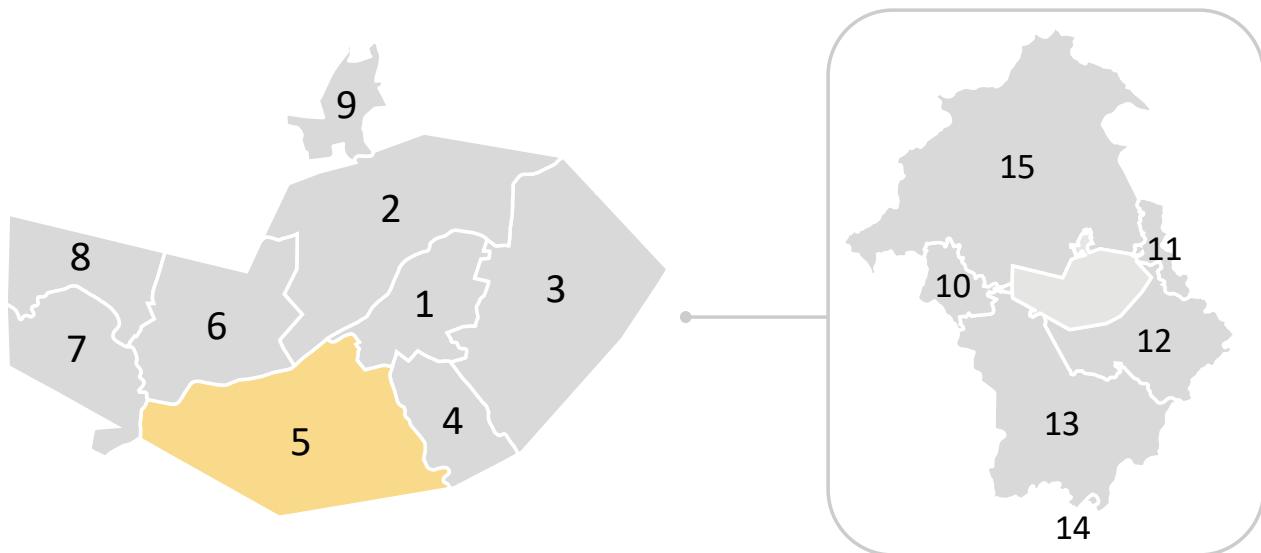
A Região 4 apresentou o menor número de indicadores acima da média municipal entre todas as Regiões Geográficas. Seu Perfil Demográfico é mais homogêneo, com predominância da população de jovens (23,3%) e adultos (42,7%). Os indicadores do Perfil Socioeconômico são bons, com alta renda nominal *per capita* e o menor percentual de domicílios com renda *per capita* de até 1/4 de salário-mínimo. Ainda assim, esta Região possui o maior percentual de famílias monoparentais femininas inscritas no CadÚnico (58,2%), estrangeiros inscritos no CadÚnico (22,5%) e taxa de domicílios por escola no Município (723,5).

**Figura 60: Destaques da Região 4**



## 14.5. REGIÃO 5

A **Região 5** - composta pelos bairros Martírio, Jardim Figueira, Jardim Adélia, Jardim Natal, Vila Nova, entre outros - ficou em 14º lugar no Ranking Geral de Vulnerabilidade (vulnerabilidade muito baixa), apresentando 24 indicadores acima da média municipal entre os 83 analisados, um percentual de 28,9%.



De acordo com o Z-Score, os indicadores de atenção prioritária na Região 5 são: pessoas idosas inscritas no CadÚnico, famílias monoparentais masculinas inscritas no CadÚnico, famílias inscritas no CadÚnico com renda *per capita* de 1/2 a 1 salário-mínimo e pessoas com deficiência ou transtorno inscritas no CadÚnico.

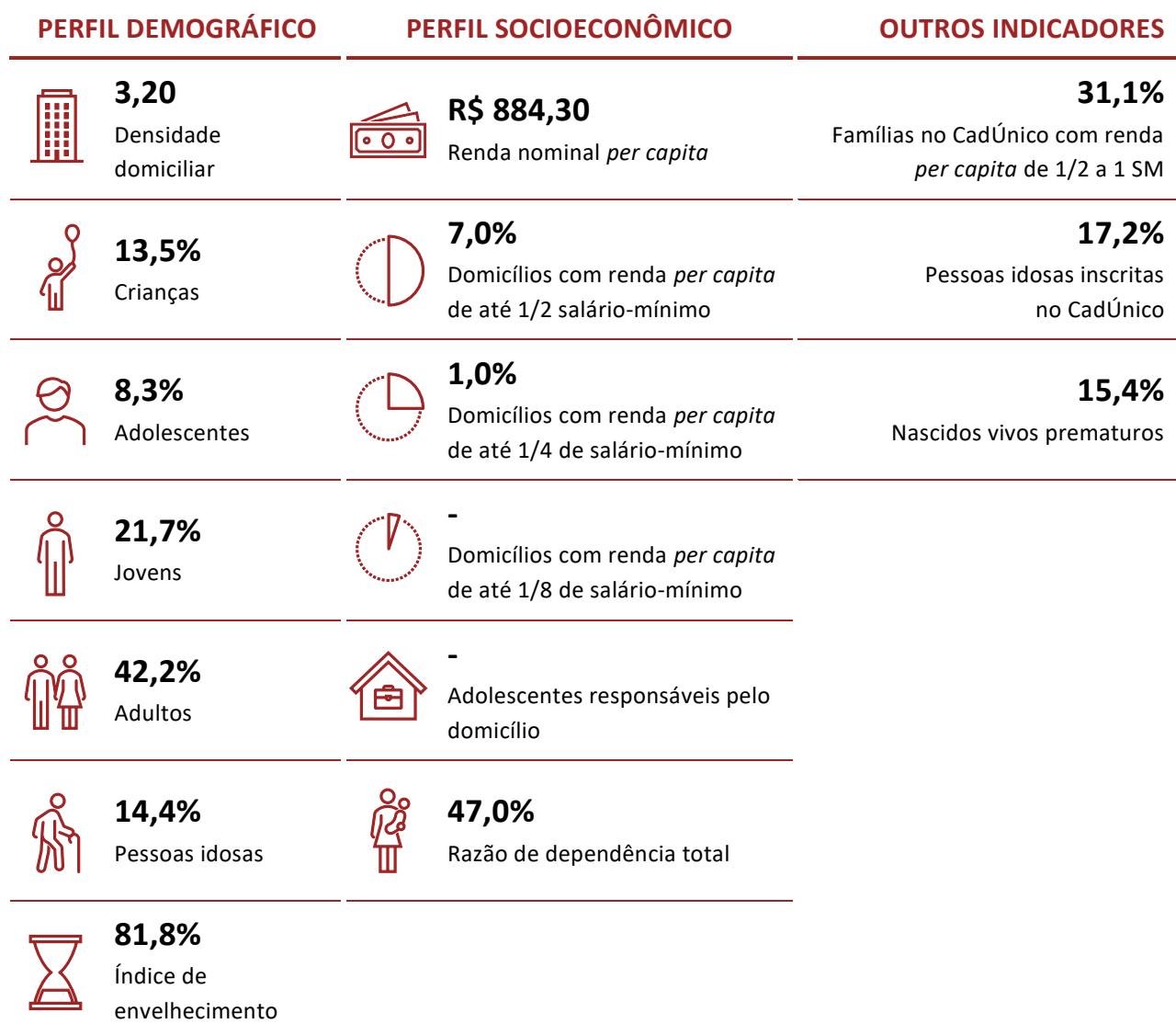
**Quadro 12: Z-Score dos indicadores da Região 5**

#	Indicadores da Região 5 por prioridade de atenção	Z-Score
1	Pessoas idosas inscritas no CadÚnico	2,1
2	Famílias monoparentais masculinas inscritas no CadÚnico	2,0
3	Famílias inscritas no CadÚnico com renda <i>per capita</i> de 1/2 a 1 SM	1,8
4	Pessoas com deficiência ou transtorno inscritas no CadÚnico	1,7
5	Domicílios por escola no Município	1,4
6	Beneficiários da Bolsa Atirador	1,1
7	Nascidos vivos prematuros	0,9
8	Nascidos vivos com baixo peso	0,9
9	Casos de lesão autoprovocada registrados no SINAN	0,6
10	Nascidos vivos com pré-natal insuficiente	0,5
11	Infrequência escolar na rede municipal de ensino	0,5
12	Mortalidade por doenças do aparelho respiratório	0,5

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

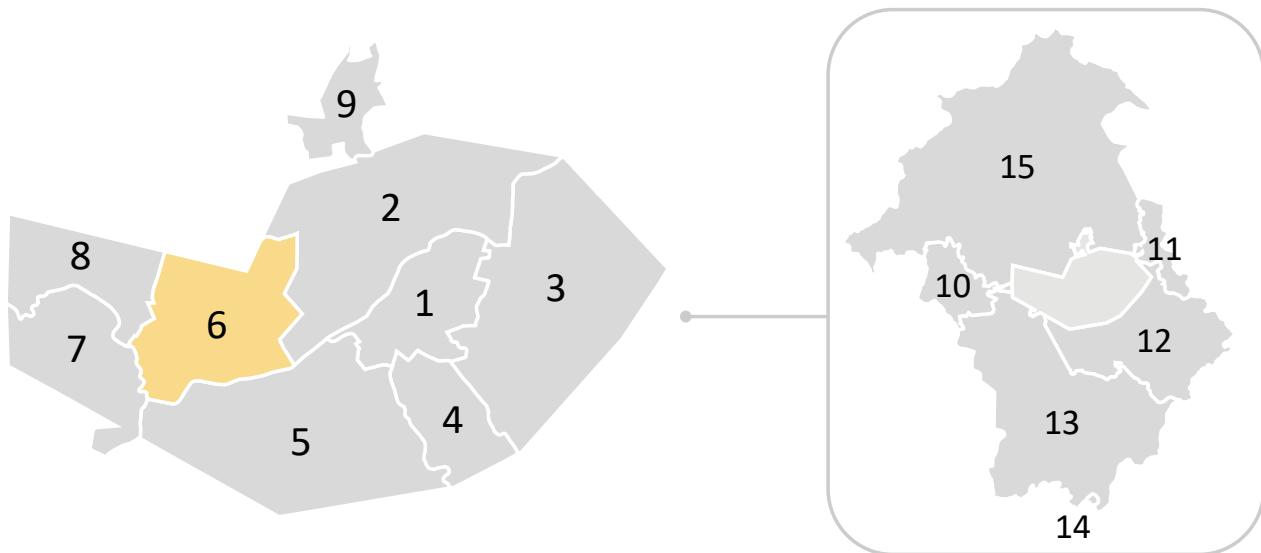
A Região 5 apresenta Perfis Demográfico e Socioeconômico semelhantes aos da Região 4, com maior predominância da população jovem (21,7%) e adulta (42,2%), e renda nominal *per capita* de R\$ 884,30. Seus destaques ficam com o maior percentual de famílias inscritas no CadÚnico com renda *per capita* de 1/2 a 1 salário-mínimo (31,1%) e de pessoas idosas inscritas no CadÚnico (17,2%), entre todas as Regiões Geográficas, além do segundo maior percentual de nascidos vivos prematuros (15,4%).

**Figura 61: Destaques da Região 5**



## 14.6. REGIÃO 6

A **Região 6** - composta pelos bairros Jardim Bianca, Chácara Panorama Tropical, Jardim Silvestre 1, Jardim Silvestre 3, Jardim Silvestre 4, Jardim Juliana, Jardim Andréa; Jardim Silmara, Parque Cecap, entre outros - ficou em 12º lugar no Ranking Geral de Vulnerabilidade (vulnerabilidade muito baixa), empatada com a Região 1, apresentando 26 indicadores acima da média municipal entre os 83 analisados, um percentual de 31,3%.



De acordo com o Z-Score, os indicadores de atenção prioritária na Região 6 são: domicílios por escola no Município, demanda reprimida por vagas em creche, população com idade de 30 a 59 anos e famílias inscritas no CadÚnico com renda *per capita* de mais de 1 salário-mínimo.

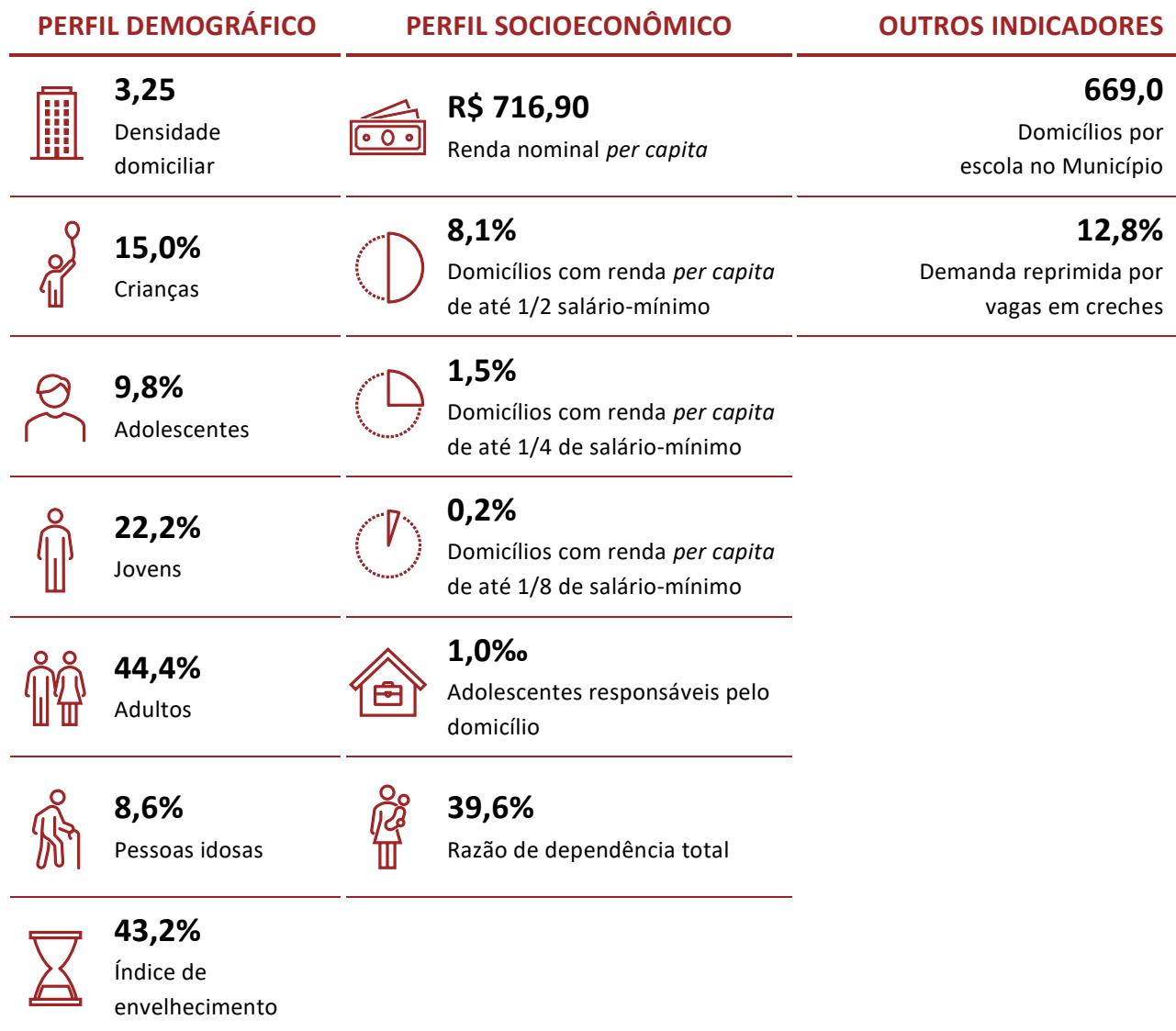
**Quadro 13: Z-Score dos indicadores da Região 6**

#	Indicadores da Região 6 por prioridade de atenção	Z-Score
1	Domicílios por escola no Município	1,7
2	Demanda reprimida por vagas em creche	1,5
3	População com idade de 30 a 59 anos	1,3
4	Famílias inscritas no CadÚnico com renda <i>per capita</i> de mais de 1 SM	1,2
5	Beneficiários do Auxílio Natalidade	0,7
6	Pessoas por família inscritas no CadÚnico	0,7
7	População com idade de 12 a 17 anos	0,7
8	População com idade de 19 a 29 anos	0,6
9	Beneficiários da Bolsa Atirador	0,5
10	Mulheres vítimas de violência registrada no SINAN	0,5
11	Beneficiários do Auxílio à Documentação Civil	0,4
12	Cadastrados no Programa Habitacional Nossa Casa	0,4

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

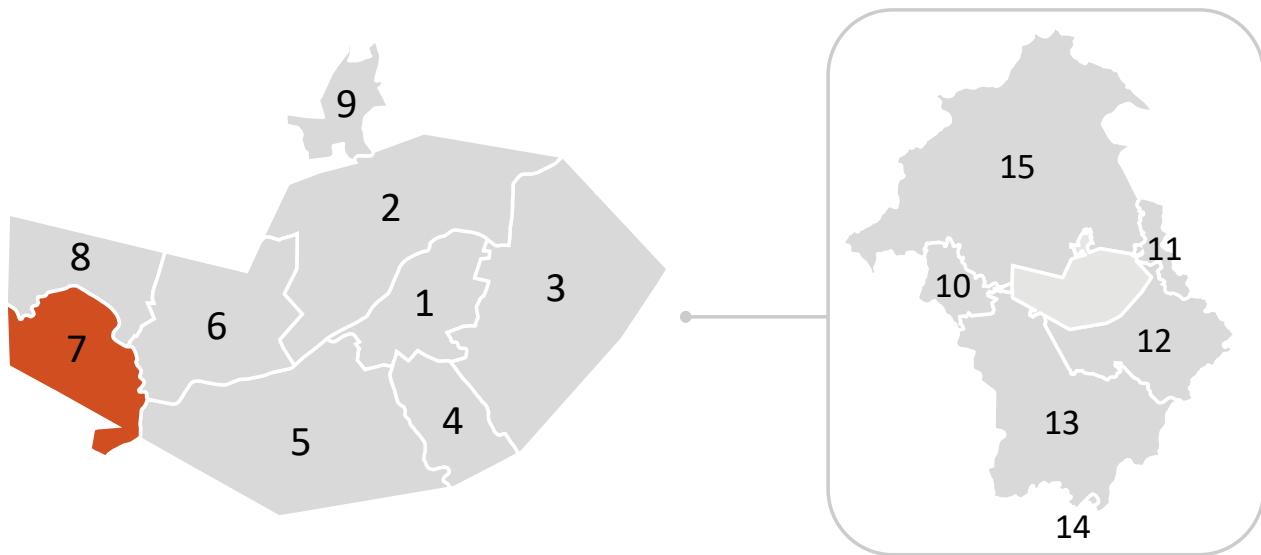
A Região 6 apresenta o maior percentual de adultos (44,4%) e um dos menores percentuais de pessoas idosas (8,6%), além de percentual médio de crianças (15,0%), resultando na menor razão de dependência total do Município (39,6%). Essa Região não possui grandes destaques negativos além das altas taxas nos indicadores de domicílios por escola no Município (669,0) e demanda reprimida por vagas em creche (12,8%).

**Figura 62: Destaques da Região 6**



## 14.7. REGIÃO 7

A **Região 7** - composta pelos bairros Jardim São Dimas, Vale Verde, Portal das Águas, Parque Modelo, Jardim Modelo, entre outros - ficou em 5º lugar no Ranking Geral de Vulnerabilidade (vulnerabilidade alta), apresentando 43 indicadores acima da média municipal entre os 83 analisados, um percentual de 51,8%.



De acordo com o Z-Score, os indicadores de atenção prioritária na Região 7 são: infrequência escolar na rede estadual de ensino, beneficiários do Aluguel Social, pessoas idosas vítimas de ocorrências registradas na SSP/SP e densidade domiciliar.

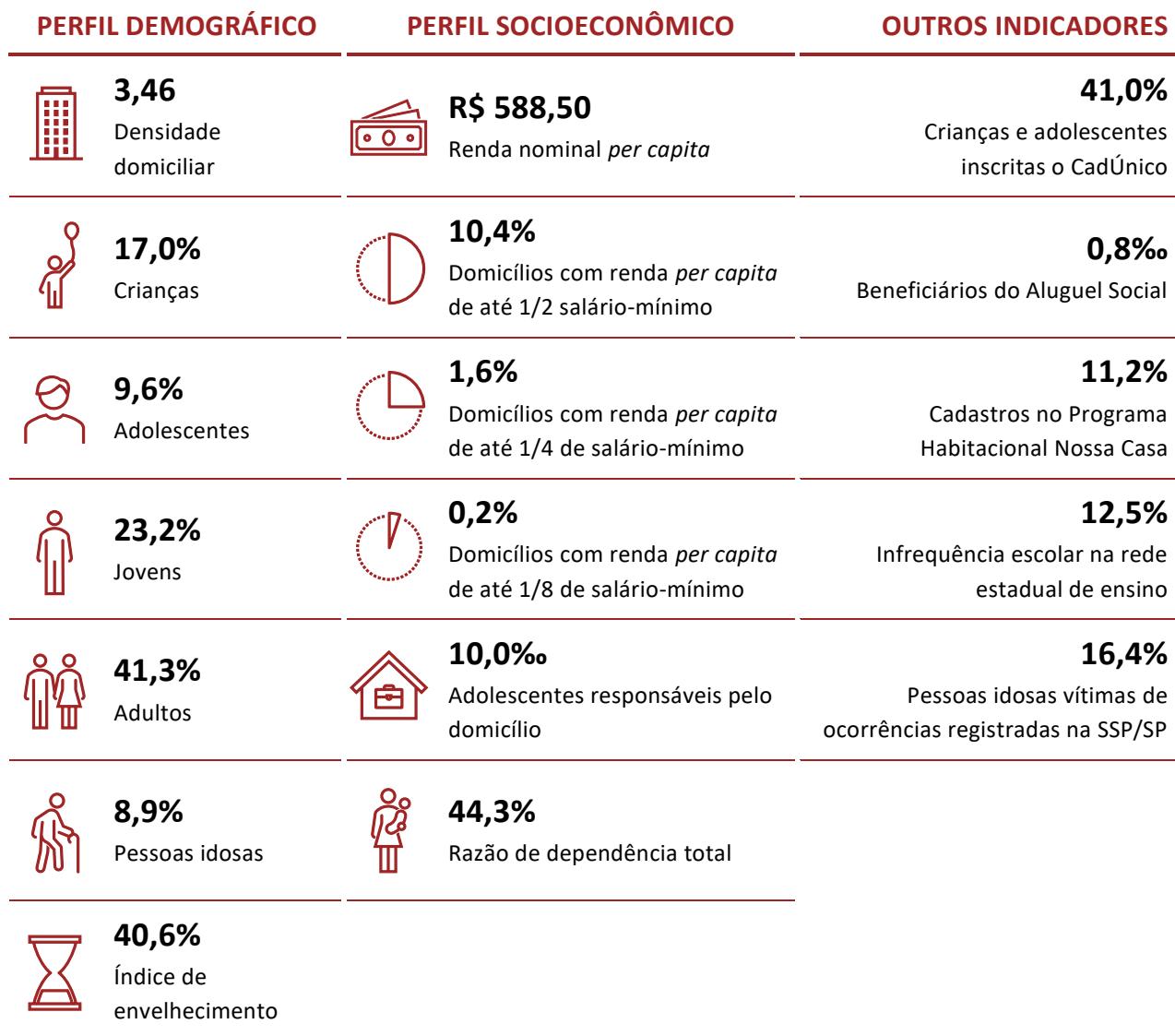
**Quadro 14: Z-Score dos indicadores da Região 7**

#	Indicadores da Região 7 por prioridade de atenção	Z-Score
1	Infrequência escolar na rede estadual de ensino	2,0
2	Beneficiários do Aluguel Social	1,4
3	Pessoas idosas vítimas de ocorrências registradas na SSP/SP	1,3
4	Densidade domiciliar	1,2
5	Adolescentes responsáveis pelo domicílio	1,1
6	População com idade de 19 a 29 anos	1,0
7	Crianças e adolescentes inscritas no CadÚnico	0,9
8	Renda nominal <i>per capita</i>	0,9
9	Cadastrados no Programa Habitacional Nossa Casa	0,9
10	Beneficiários do transporte gratuito para pessoas com deficiência	0,8
11	População com idade de 0 a 11 anos	0,8
12	Famílias monoparentais femininas inscritas no CadÚnico	0,7

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

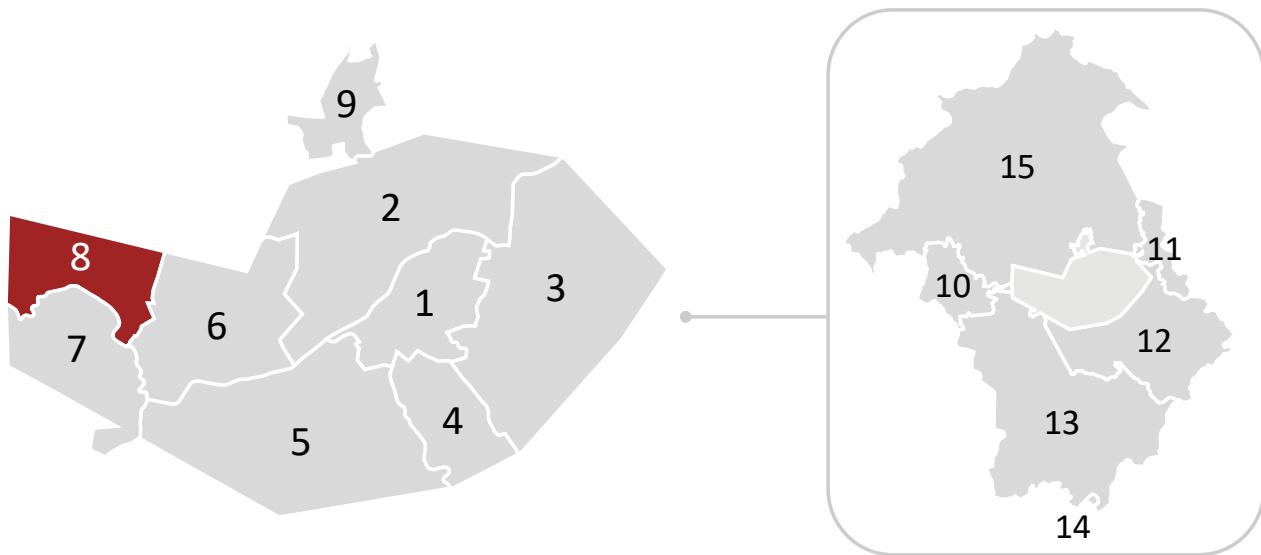
No Perfil Demográfico da Região 7 é possível perceber maior predominância das faixas mais jovens da pirâmide etária, principalmente jovens de 19 a 29 anos (23,2%), resultando em baixo índice de envelhecimento (40,6%). Com relação ao Perfil Socioeconômico, essa Região apresenta indicadores medianos, com destaque para alta taxa de adolescentes responsáveis pelo domicílio (10,0%). Esses dados são reforçados com o alto percentual de crianças e adolescentes inscritas no CadÚnico (41,0%) e de infrequência escolar na rede estadual de ensino (12,5%). A Região 7 também apresenta demanda habitacional, com a maior taxa de beneficiários do Aluguel Social (0,8%) e segundo maior percentual de cadastros no Programa Nossa Casa (11,2%). Além disso, é importante destacar que, apesar do baixo percentual de pessoas idosas (8,9%), essa Região apresentou o segundo maior percentual de pessoas idosas vítimas de ocorrências registradas na SSP/SP (16,4%).

**Figura 63: Destaques da Região 7**



## 14.8. REGIÃO 8

A **Região 8** - composta pelos bairros Jardim Silvestre 2, Parque Itapuã, Jardim Europa, Chácara São João, Residencial Santa Maria do Amparo, entre outros - ficou em 3º lugar no Ranking Geral de Vulnerabilidade (vulnerabilidade muito alta), apresentando 46 indicadores acima da média municipal entre os 83 analisados, um percentual de 55,4%.



De acordo com o Z-Score, os indicadores de atenção prioritária na Região 8 são: adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, beneficiários do Auxílio à Documentação Civil, famílias acompanhadas pelo PAIF, mulheres vítimas de violência registrada no SINAN e vítimas de violência registrada no SINAN.

**Quadro 15: Z-Score dos indicadores da Região 8**

#	Indicadores da Região 8 por prioridade de atenção	Z-Score
1	Adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa	3,3
2	Beneficiários do Auxílio à Documentação Civil	3,1
3	Famílias acompanhadas pelo PAIF	3,0
4	Mulheres vítimas de violência registrada no SINAN	2,8
5	Vítimas de violência registrada no SINAN	2,8
6	Pessoas idosas vítimas de ocorrências registradas na SSP/SP	2,6
7	Mulheres vítimas de ocorrências registradas na SSP/SP	2,6
8	Domicílios inscritos no CadÚnico com ônus excessivo com aluguel	2,6
9	Vítimas de ocorrências registradas na SSP/SP	2,5
10	Cadastros no Programa Habitacional Nossa Casa	2,4
11	Crianças e adolescentes atendidas pelo Conselho Tutelar	2,2
12	Famílias inscritas no CadÚnico com cadastro desatualizado	2,2

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

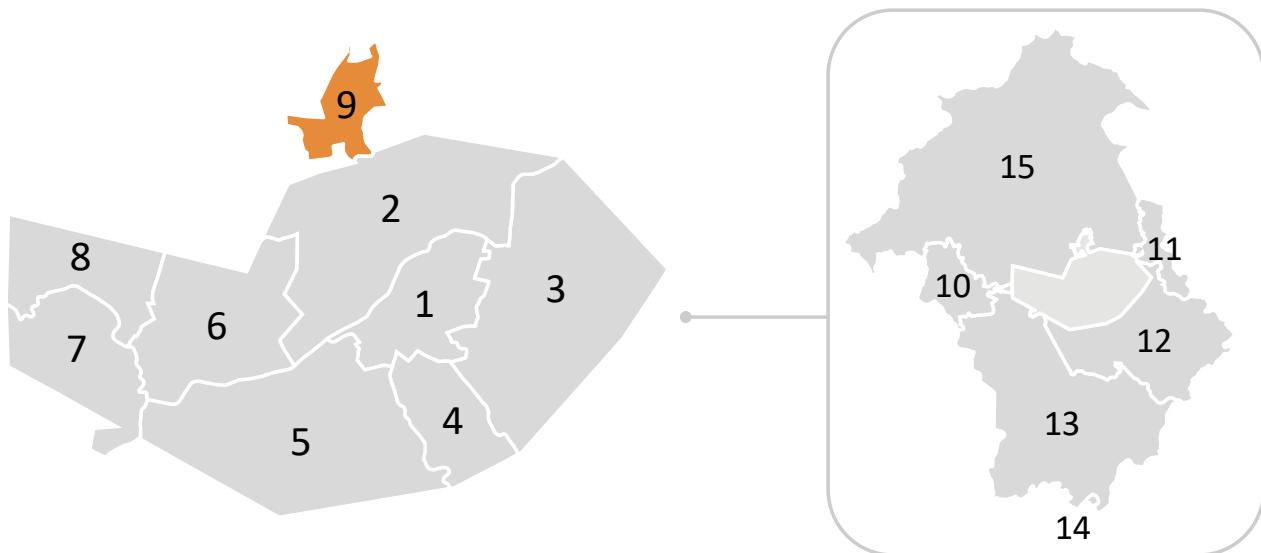
Com relação ao Perfil Demográfico, a Região 8 apresenta altos percentuais de crianças (20,5%), adolescentes (10,6%) e jovens (23,8%), por outro lado, é a Região com menor percentual de pessoas idosas (5,8%), resultando no menor índice de envelhecimento do Município (22,3%). Quanto ao Perfil Socioeconômico, essa é a Região com a segunda menor renda nominal *per capita* (R\$ 491,60). Apesar de possuir alta demanda de Assistência Social, sendo a Região com a maior taxa de famílias acompanhadas pelo PAIF (25,7%), é a segunda Região com maior percentual de cadastros desatualizados no CadÚnico (10,5%). Esta também é a Região com o maior percentual de domicílios inscritos no CadÚnico com ônus excessivo com aluguel (25,0%) e de cadastros no Programa Nossa Casa (17,4%). A Região 8 também se destaca nos indicadores do Direito à Liberdade, Respeito e Dignidade, com o maior percentual de crianças e adolescentes atendidas pelo Conselho Tutelar (26,9%), a maior taxa de vítimas de ocorrências registradas na SSP/SP (tanto no geral quanto de mulheres e pessoas idosas) e a maior taxa de vítimas de violência registrada no SINAN (com destaque para mulheres vítimas de violência e casos de lesão autoprovocada).

**Figura 64: Destaques da Região 8**

PERFIL DEMOGRÁFICO	PERFIL SOCIOECONÔMICO	OUTROS INDICADORES
<b>3,42</b> Densidade domiciliar	<b>R\$ 491,60</b> Renda nominal <i>per capita</i>	<b>10,5%</b> Famílias inscritas no CadÚnico com cadastro desatualizado
<b>20,5%</b> Crianças	<b>15,0%</b> Domicílios com renda <i>per capita</i> de até 1/2 salário-mínimo	<b>25,7%</b> Famílias acompanhadas pelo PAIF
<b>10,6%</b> Adolescentes	<b>2,7%</b> Domicílios com renda <i>per capita</i> de até 1/4 de salário-mínimo	<b>25,0%</b> Domicílios inscritos no CadÚnico com ônus excessivo com aluguel
<b>23,8%</b> Jovens	<b>0,2%</b> Domicílios com renda <i>per capita</i> de até 1/8 de salário-mínimo	<b>17,4%</b> Cadastros no Programa Habitacional Nossa Casa
<b>39,3%</b> Adultos	<b>2,0%</b> Adolescentes responsáveis pelo domicílio	<b>26,9%</b> Crianças e adolescentes atendidas pelo Conselho Tutelar
<b>5,8%</b> Pessoas idosas	<b>47,3%</b> Razão de dependência total	<b>28,7%</b> Vítimas de ocorrências registradas na SSP/SP
<b>22,3%</b> Índice de envelhecimento		<b>9,6%</b> Vítimas de violência registrada no SINAN

## 14.9. REGIÃO 9

A **Região 9** - composta pelos bairros Jardim Nova Era, Parque do Sol, Bosque dos Eucaliptos e Jardim Vitória - ficou em 9º lugar no Ranking Geral de Vulnerabilidade (vulnerabilidade média), apresentando 33 indicadores acima da média municipal entre os 83 analisados, um percentual de 39,8%.



De acordo com o Z-Score, os indicadores de atenção prioritária na Região 9 são: adolescentes responsáveis pelo domicílio, famílias inscritas no CadÚnico com renda *per capita* de 1/8 a 1/4 de salário-mínimo, taxa de mortalidade, taxa de natalidade e mortalidade por doenças do aparelho respiratório.

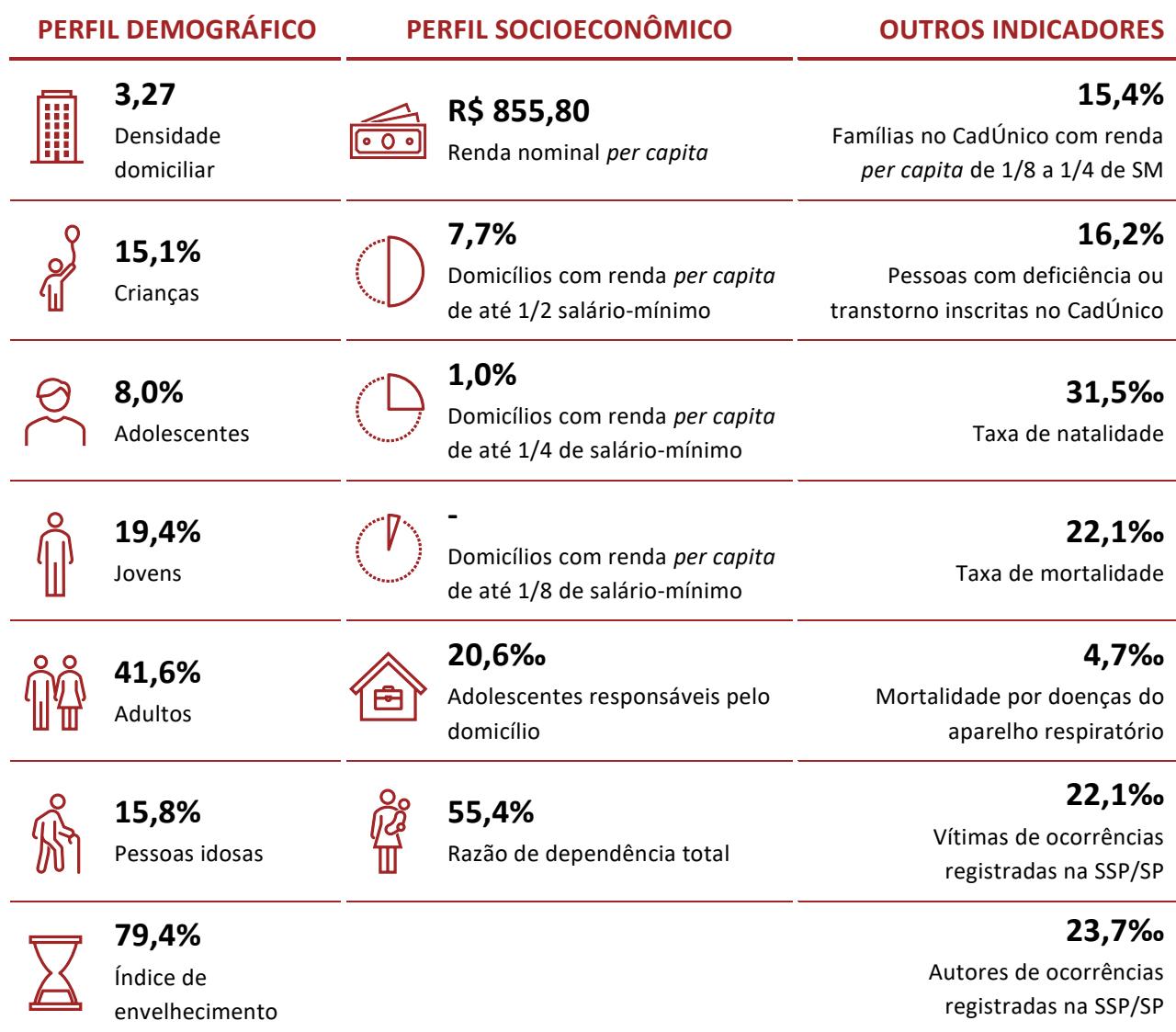
**Quadro 16: Z-Score dos indicadores da Região 9**

#	Indicadores da Região 9 por prioridade de atenção	Z-Score
1	Adolescentes responsáveis pelo domicílio	3,0
2	Famílias inscritas no CadÚnico com renda <i>per capita</i> de 1/8 a 1/4 de SM	3,0
3	Taxa de mortalidade	2,9
4	Taxa de natalidade	2,9
5	Mortalidade por doenças do aparelho respiratório	2,9
6	Autores de ocorrências registradas na SSP/SP	2,4
7	Pessoas com deficiência ou transtorno inscritas no CadÚnico	2,1
8	Crianças e adolescentes atendidas pelo Conselho Tutelar	1,9
9	Cobertura da rede geral ou pluvial de esgotamento sanitário	1,8
10	Domicílios sem abastecimento de água da rede geral	1,8
11	Beneficiários do BPC - Pessoa com Deficiência	1,6
12	Crianças e adolescentes vítimas de violência registrada no SINAN	1,5

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

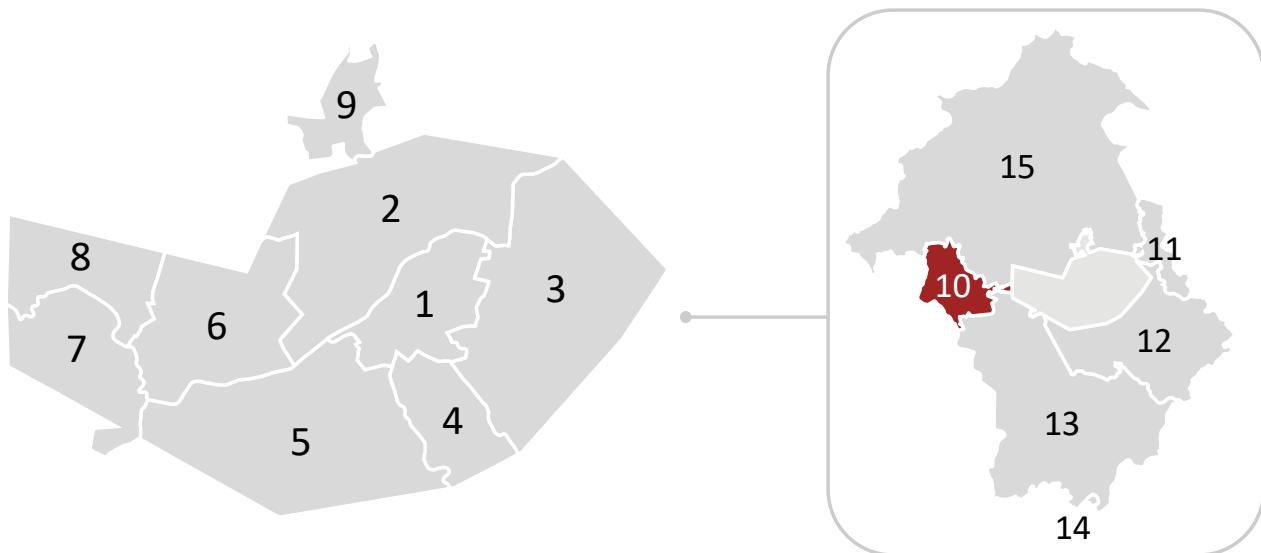
A Região 9 não apresenta grandes destaques com relação aos Perfis Demográfico e Socioeconômico, além de possuir a maior taxa de adolescentes responsáveis pelo domicílio (20,6%). Quanto à Assistência Social, é importante destacar que essa é a Região com maior percentual de famílias no CadÚnico com renda *per capita* de 1/8 a 1/4 de salário-mínimo (15,4%) e com maior percentual de pessoas com deficiência ou transtorno inscritas no CadÚnico (16,2%). A Região 9 também apresenta as maiores taxas de natalidade (31,5%) e de mortalidade (22,1%), com destaque para as doenças do aparelho respiratório (4,7%). Com relação aos indicadores de Segurança Pública, essa Região possui altas taxas de pessoas envolvidas em ocorrências registradas na SSP/SP, tanto vítimas (22,1%) quanto autores (23,7%).

**Figura 65: Destaques da Região 9**



## 14.10. REGIÃO 10

A **Região 10** - composta pelo Distrito Arcadas - ficou em 2º lugar no Ranking Geral de Vulnerabilidade (vulnerabilidade muito alta), apresentando 47 indicadores acima da média municipal entre os 83 analisados, um percentual de 56,6%.



De acordo com o Z-Score, os indicadores de atenção prioritária na Região 10 são: demanda reprimida por vagas em creche, pessoas por família inscritas no CadÚnico, beneficiários da Bolsa Atirador, famílias inscritas no CadÚnico com renda *per capita* de 1/8 a 1/4 de salário-mínimo e mortalidade por doenças do aparelho circulatório.

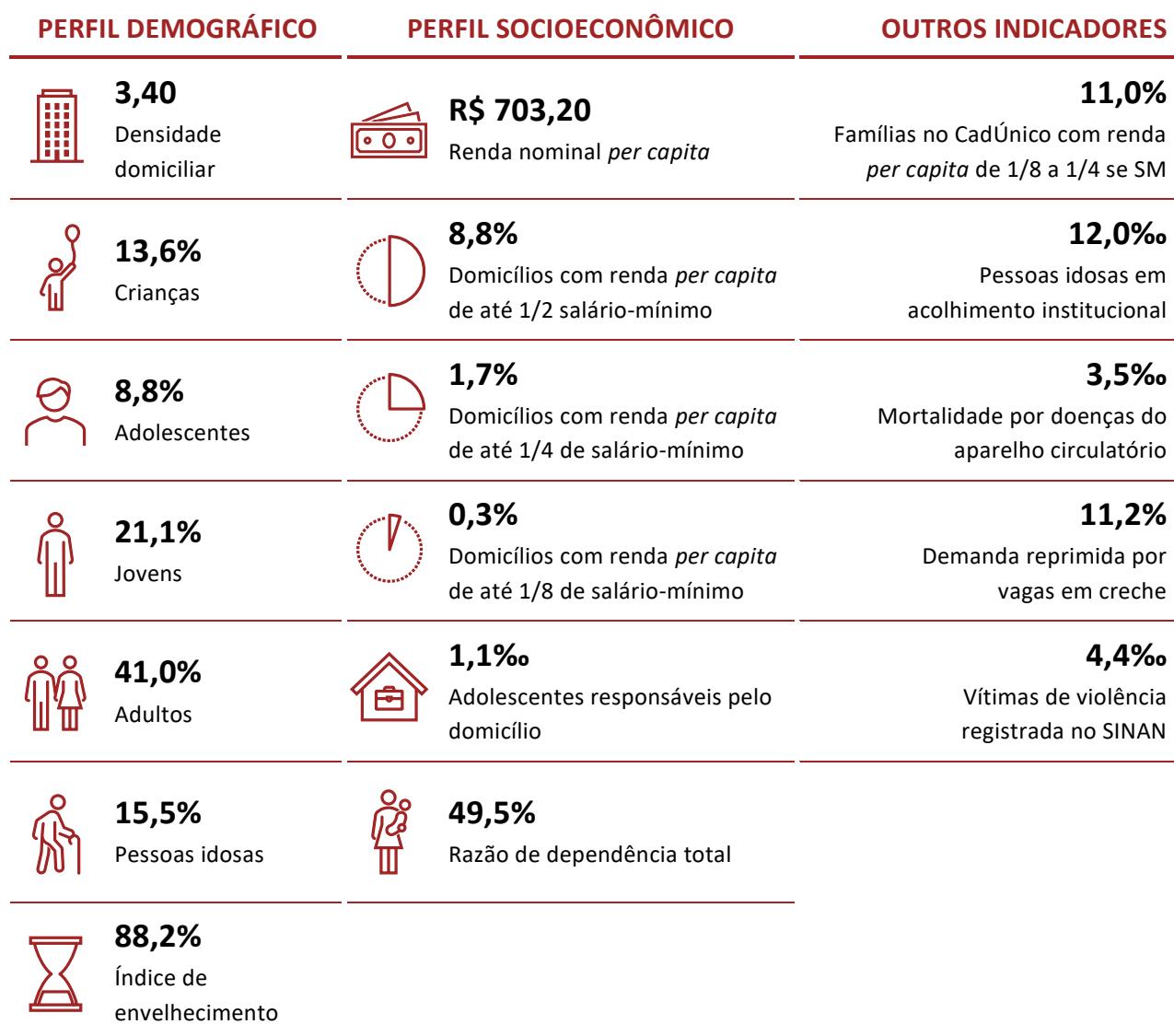
**Quadro 17: Z-Score dos indicadores da Região 10**

#	Indicadores da Região 10 por prioridade de atenção	Z-Score
1	Demanda reprimida por vagas em creche	1,1
2	Pessoas por família inscritas no CadÚnico	1,1
3	Beneficiários da Bolsa Atirador	1,1
4	Famílias inscritas no CadÚnico com renda <i>per capita</i> de 1/8 a 1/4 de SM	1,0
5	Mortalidade por doenças do aparelho circulatório	1,0
6	Famílias inscritas no CadÚnico com renda <i>per capita</i> de 1/4 a 1/2 SM	0,9
7	Densidade domiciliar	0,9
8	Crianças e adolescentes inscritas no CadÚnico	0,7
9	Beneficiários do Aluguel Social	0,7
10	Adolescentes autores de ocorrências registradas na SSP/SP	0,7
11	Mulheres vítimas de violência registrada no SINAN	0,6
12	Mortalidade por neoplasias (tumores)	0,6

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

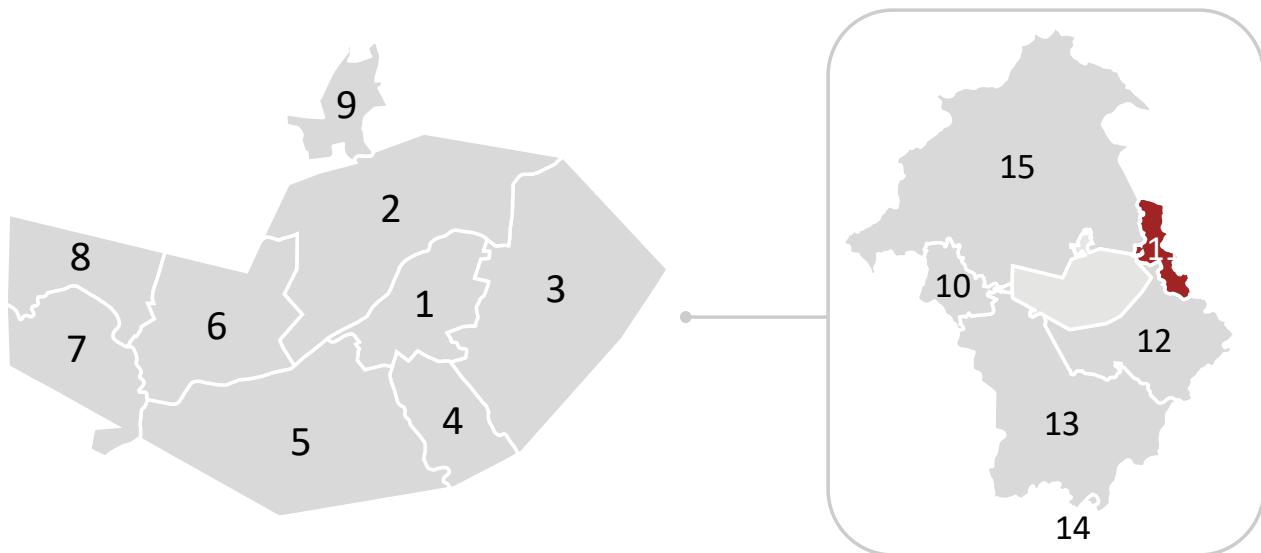
É interessante observar que, apesar de ter sido a 2º colocada no Ranking Geral de Vulnerabilidade, a Região 10 possui Perfis Demográfico e Socioeconômico medianos e não é a pior colocada em nenhum dos 83 indicadores analisados no Diagnóstico, ainda assim, ela constantemente apresenta indicadores acima da média municipal, o que aponta a existência de demandas médias ou altas em várias dimensões distintas, exigindo, portanto, uma abordagem multisectorial. Ainda assim, é importante destacar que a Região 10 foi a pior colocada entre os indicadores de Vida e Saúde.

**Figura 66: Destaques da Região 10**



## 14.11. REGIÃO 11

A **Região 11** - composta pelo Distrito Três Pontes - ficou em 1º lugar no Ranking Geral de Vulnerabilidade (vulnerabilidade muito alta), apresentando 60 indicadores acima da média municipal entre os 83 analisados, um percentual de 72,3%.



De acordo com o Z-Score, os indicadores de atenção prioritária na Região 11 são: domicílios inscritos no CadÚnico sem energia elétrica, domicílios inscritos no CadÚnico sem banheiro, domicílios inscritos no CadÚnico com densidade excessiva de moradores por dormitório e crianças de 4 e 5 anos inscritas no CadÚnico fora da escola.

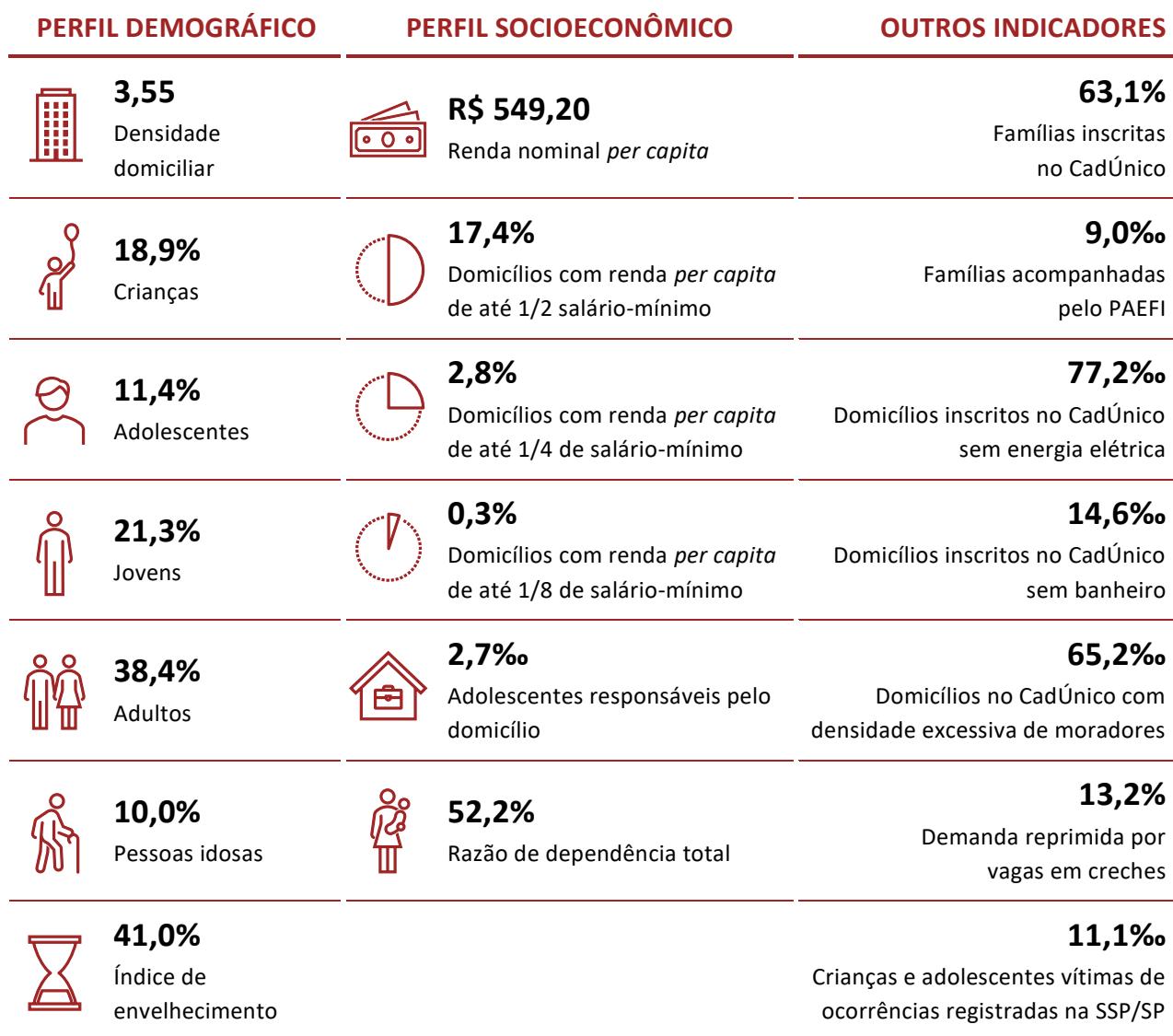
**Quadro 18: Z-Score dos indicadores da Região 11**

#	Indicadores da Região 11 por prioridade de atenção	Z-Score
1	Domicílios inscritos no CadÚnico sem energia elétrica	3,7
2	Domicílios inscritos no CadÚnico sem banheiro	3,7
3	Domicílios inscritos no CadÚnico com densidade excessiva de moradores por dormitório	2,8
4	Crianças de 4 e 5 anos inscritas no CadÚnico fora da escola	2,5
5	Domicílios inscritos no CadÚnico sem esgotamento sanitário	2,3
6	Crianças e adolescentes de 6 a 17 anos inscritas no CadÚnico fora da escola	2,3
7	Famílias inscritas no CadÚnico com cadastro atualizado	2,3
8	Famílias inscritas no CadÚnico	2,1
9	Beneficiários do transporte gratuito para pessoas com deficiência	2,1
10	Pessoas acompanhadas pelo PAEFI	2,0
11	Domicílios inscritos no CadÚnico sem abastecimento de água	2,0
12	Beneficiários do BPC - Pessoa com Deficiência	1,9

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

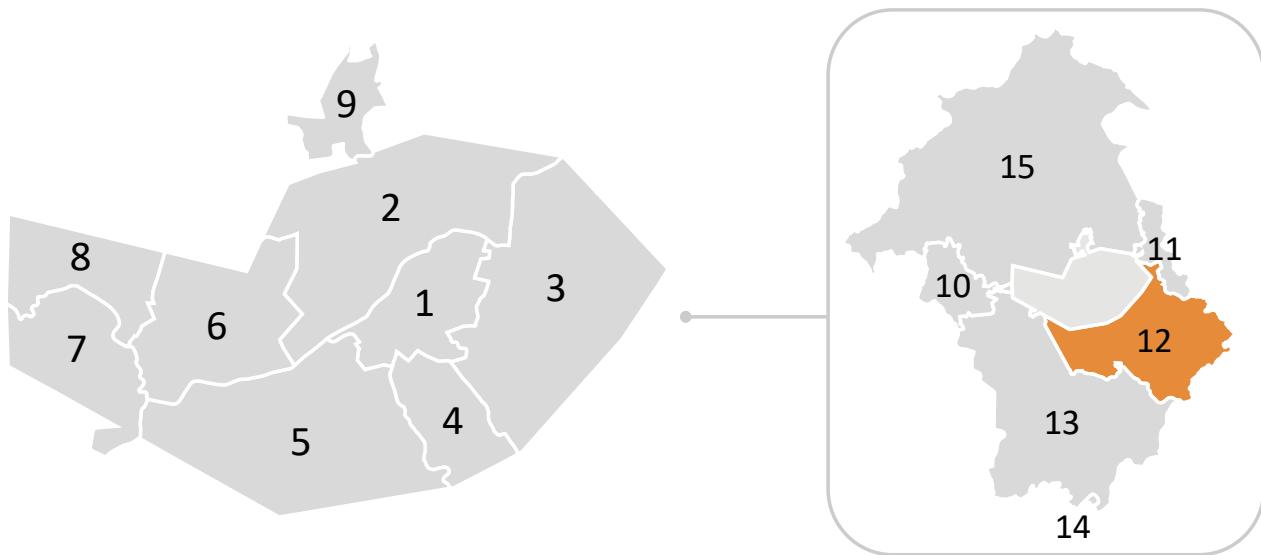
A Região 11 apresentou, ao todo, 60 indicadores acima da média municipal entre os 83 analisados neste Diagnóstico, sendo, de maneira geral, a Região Geográfica mais vulnerável do Município. No Perfil Demográfico, destacam-se a alta densidade domiciliar, com média de 3,55 habitantes por domicílio, e a maior concentração de adolescentes, representando 11,4% do total da população residente. A Região 11 também foi a pior colocada entre os indicadores da Assistência Social e da Habitação, tendo o segundo maior percentual de famílias inscritas no CadÚnico (63,1%), a maior taxa de famílias acompanhadas pelo PAEFI (9,0%) e as maiores taxas de domicílios inscritos no CadÚnico sem energia elétrica (77,2%), sem banheiro (14,6%) e com densidade excessiva de moradores por dormitório (65,2%). Além disso, é a Região com maior demanda reprimida por vagas em creches (13,2%) e com maior taxa de crianças e adolescentes vítimas de ocorrências registradas na SSP/SP (11,1%).

**Figura 67: Destaques da Região 11**



## 14.12. REGIÃO 12

A **Região 12** - composta pelos bairros Alto da Serra, Pereiras, Barras, Boa Vereda, Limas, Córrego Vermelho, Córrego Fundo, entre outros - ficou em 7º lugar no Ranking Geral de Vulnerabilidade (vulnerabilidade média), apresentando 38 indicadores acima da média municipal entre os 83 analisados, um percentual de 45,8%.



De acordo com o Z-Score, os indicadores de atenção prioritária na Região 12 são: famílias inscritas no CadÚnico com renda *per capita* de 1/4 a 1/2 salário-mínimo, domicílios inscritos no CadÚnico sem coleta de lixo, gravidez na adolescência, nascidos vivos com baixo peso e mortalidade por neoplasias.

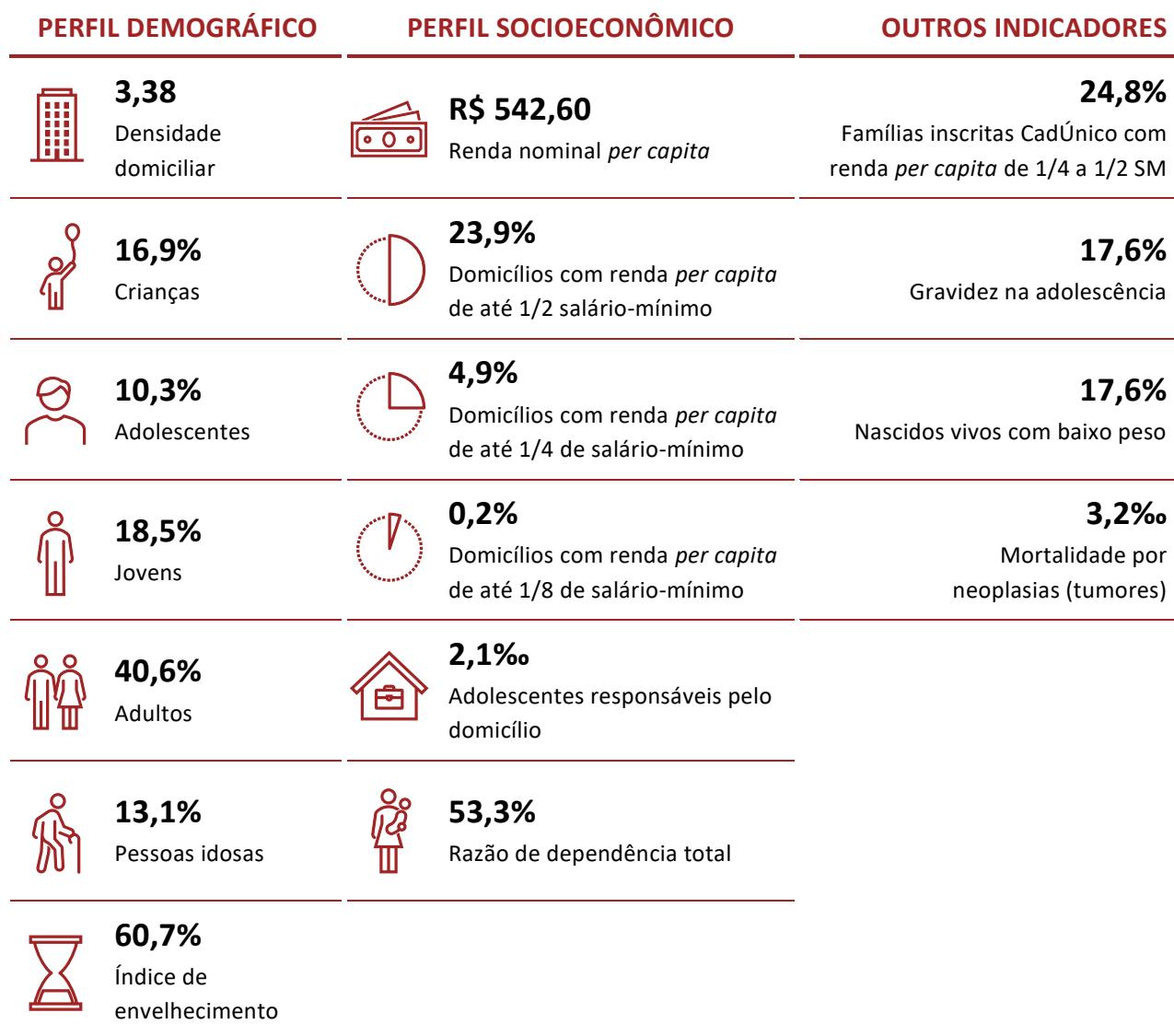
**Quadro 19: Z-Score dos indicadores da Região 12**

#	Indicadores da Região 12 por prioridade de atenção	Z-Score
1	Famílias inscritas no CadÚnico com renda <i>per capita</i> de 1/4 a 1/2 SM	2,6
2	Domicílios inscritos no CadÚnico sem coleta de lixo	2,2
3	Gravidez na adolescência (de acordo com a OMS)	2,0
4	Nascidos vivos com baixo peso	1,9
5	Mortalidade por neoplasias (tumores)	1,9
6	Cobertura da rede geral ou pluvial de esgotamento sanitário	1,8
7	Domicílios inscritos no CadÚnico sem abastecimento de água	1,6
8	Renda <i>per capita</i> domiciliar de até 1/2 salário-mínimo	1,5
9	Domicílios inscritos no CadÚnico sem esgotamento sanitário	1,5
10	Pessoas por família inscritas no CadÚnico	1,2
11	Infrequência escolar na rede municipal de ensino	1,1
12	Renda <i>per capita</i> domiciliar de até 1/4 de salário-mínimo	1,1

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

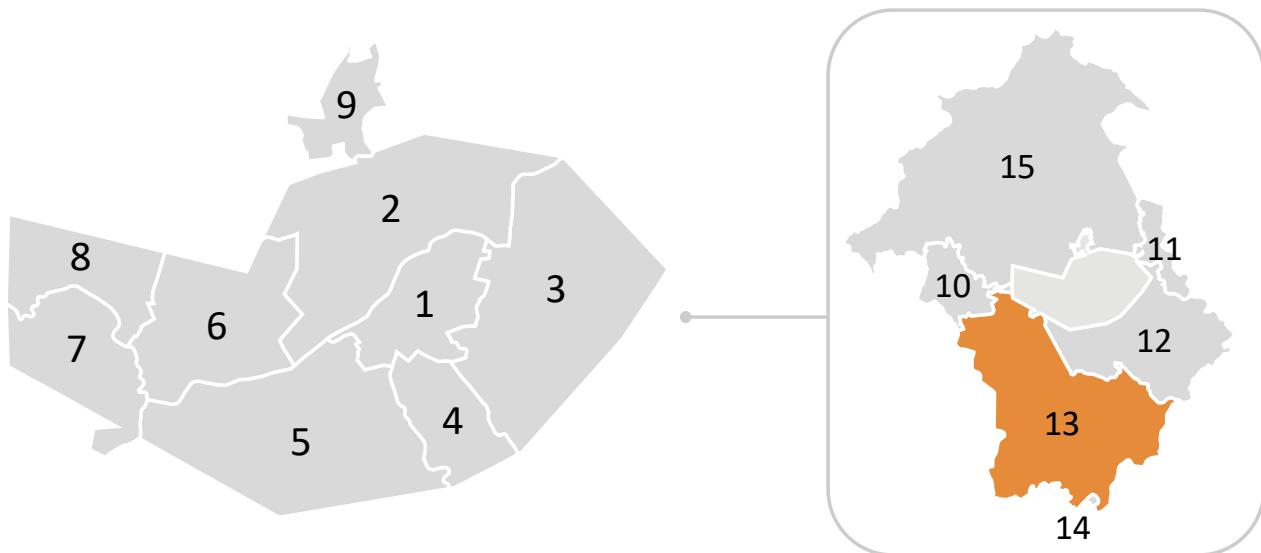
Tanto a Região 12 quanto a Região 13, ambas rurais, foram classificadas com vulnerabilidade média no Ranking Geral de Vulnerabilidade, apresentando Perfil Demográfico mais equilibrado, com destaque para a população adolescente (10,3% no caso da Região 12). Esta Região apresenta, a princípio, demanda menor nos indicadores da Assistência Social, apesar de ter o maior percentual de famílias inscritas no CadÚnico com renda *per capita* de 1/4 a 1/2 salário-mínimo. É importante destacar, todavia, que, em se tratando de áreas rurais, o menor volume de atendimentos pode não significar menor demanda, mas sim dificuldade de acesso aos serviços públicos. Nos demais eixos, a Região 12 apresenta maior destaque na saúde, com os maiores percentuais de casos de gravidez na adolescência (17,6%) e nascidos vivos com baixo peso (17,6%), e a maior taxa de mortalidade por neoplasias (3,2%), entre todas as Regiões Geográficas do Município.

**Figura 68: Destaques da Região 12**



### 14.13. REGIÃO 13

A **Região 13** - composta pelos bairros Cruz Coberta, Rosas, Areia Branca, Onças, entre outros - ficou em 8º lugar no Ranking Geral de Vulnerabilidade (vulnerabilidade média), apresentando 35 indicadores acima da média municipal entre os 83 analisados, um percentual de 42,2%.



De acordo com o Z-Score, os indicadores de atenção prioritária na Região 13 são: domicílios sem energia elétrica, infrequência escolar na rede municipal de ensino, beneficiários da Bolsa Atirador e famílias inscritas no CadÚnico com renda *per capita* de até 1/8 de salário-mínimo.

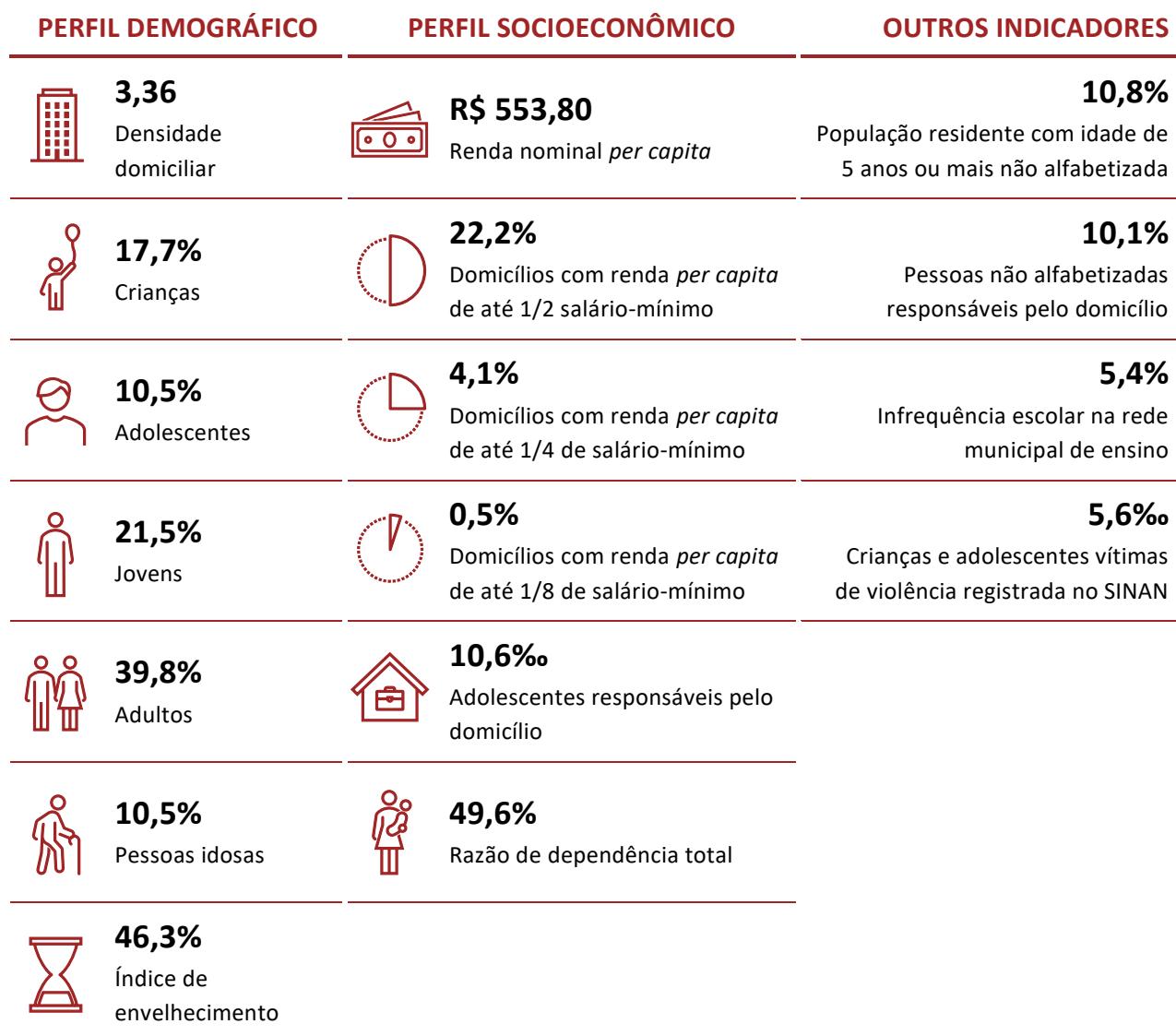
**Quadro 20: Z-Score dos indicadores da Região 13**

#	Indicadores da Região 13 por prioridade de atenção	Z-Score
1	Domicílios sem energia elétrica	3,8
2	Infrequência escolar na rede municipal de ensino	2,4
3	Beneficiários da Bolsa Atirador	2,1
4	Famílias inscritas no CadÚnico com renda <i>per capita</i> de até 1/8 de SM	1,9
5	Cobertura da rede geral ou pluvial de esgotamento sanitário	1,8
6	Famílias inscritas no CadÚnico que recebem PBF	1,8
7	População residente com idade de 5 anos ou mais não alfabetizada	1,8
8	Pessoas não alfabetizadas responsáveis pelo domicílio	1,7
9	Renda <i>per capita</i> domiciliar de até 1/8 de salário-mínimo	1,5
10	Renda <i>per capita</i> domiciliar de até 1/2 salário-mínimo	1,4
11	Famílias inscritas no CadÚnico com renda <i>per capita</i> de 1/8 a 1/4 de SM	1,3
12	População com idade de 12 a 17 anos	1,2

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

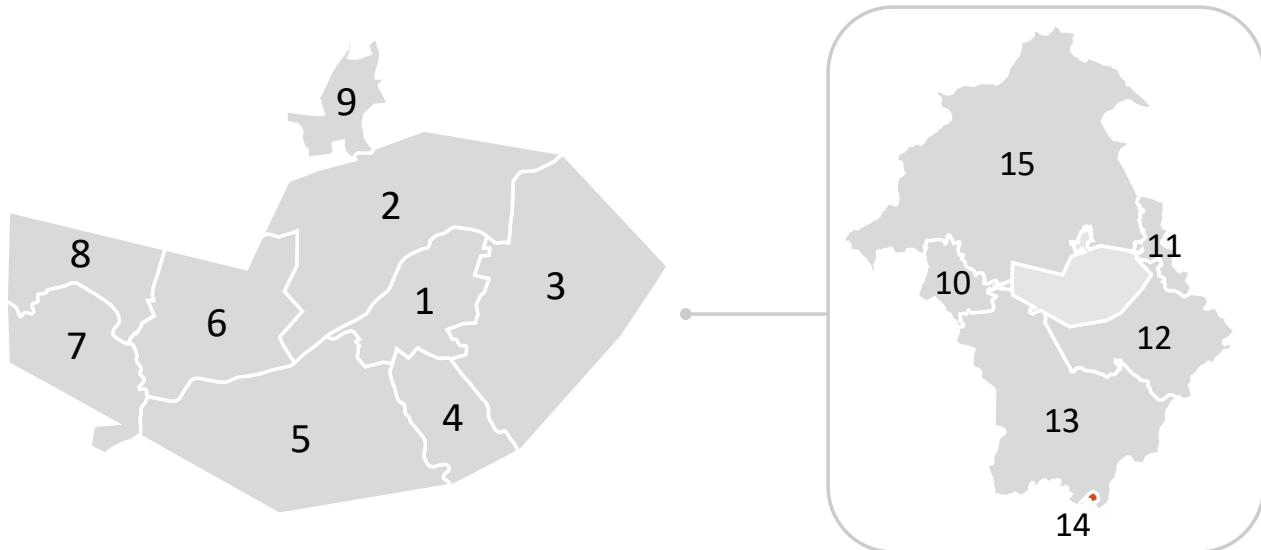
A Região 13 foi a melhor classificada no Ranking Geral de Vulnerabilidade entre as três regiões rurais do Município (Regiões 12, 13 e 15) e apresenta Perfis Demográfico e Socioeconômico semelhantes aos da Região 12, porém com a segunda maior taxa de adolescentes responsáveis pelo domicílio do Município (10,6%). Essa é a Região com o menor número de indicadores acima da média municipal dentro do eixo da Política de Assistência Social, contudo, nesse quesito, é importante que se faça a mesma análise apontada na Região 12. Os principais destaques da Região 13 se encontram no eixo de educação, com o segundo maior percentual da população residente com idade de 5 anos ou mais não alfabetizada (10,8%) e de pessoas não alfabetizadas responsáveis pelo domicílio (10,1%), além da maior taxa de infrequência escolar na rede municipal de ensino (5,4%). Essa Região também possui alta taxa de crianças e adolescentes vítimas de violência registrada no SINAN (5,6%).

**Figura 69: Destaques da Região 13**



#### 14.14. REGIÃO 14

A **Região 14** - composta pelos bairros Jaguari, Pedrosos e Morada da Baronesa - ficou em 4º lugar no Ranking Geral de Vulnerabilidade (vulnerabilidade alta), apresentando 44 indicadores acima da média municipal entre os 83 analisados, um percentual de 53,0%.



De acordo com o Z-Score, os indicadores de atenção prioritária na Região 14 são: beneficiários do BPC – Pessoa Idosa, renda *per capita* domiciliar de até 1/4 de salário-mínimo, domicílios sem abastecimento de água da rede geral e beneficiários do Auxílio Natalidade.

**Quadro 21: Z-Score dos indicadores da Região 14**

#	Indicadores da Região 14 por prioridade de atenção	Z-Score
1	Beneficiários do BPC - Pessoa Idosa	3,6
2	Renda <i>per capita</i> domiciliar de até 1/4 de salário-mínimo	3,6
3	Domicílios sem abastecimento de água da rede geral	3,5
4	Beneficiários do Auxílio Natalidade	3,3
5	Adolescentes autores de ocorrências registradas na SSP/SP	3,2
6	Renda <i>per capita</i> domiciliar de até 1/2 salário-mínimo	3,0
7	Famílias inscritas no CadÚnico com renda <i>per capita</i> de até 1/8 de SM	2,8
8	Domicílios inscritos no CadÚnico sem abastecimento de água	2,6
9	Famílias inscritas no CadÚnico com cadastro desatualizado	2,6
10	Famílias inscritas no CadÚnico que recebem PBF	2,6
11	Renda <i>per capita</i> domiciliar de até 1/8 de salário-mínimo	2,6
12	Domicílios inscritos no CadÚnico sem esgotamento sanitário	2,5

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

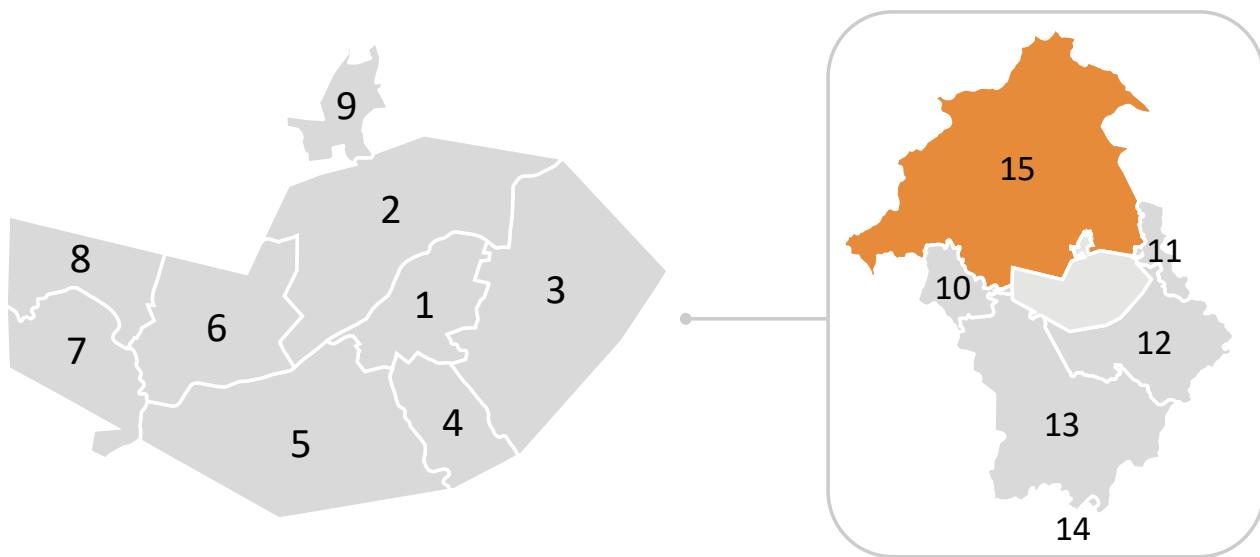
A Região 14 possui a maior densidade domiciliar do domicílio, com média de 3,71 habitantes por domicílio, além de possuir o maior percentual de crianças (22,3%) e jovens (25,8%), por outro lado é a Região Geográfica com menor percentual de adultos (35,8%). Com relação ao Perfil Socioeconômico, a Região 14 conta com a menor renda nominal *per capita* do Município (R\$ 296,00) e o maior percentual de domicílios com renda *per capita* de até 1/2 (37,9%), 1/4 (12,5%) e 1/8 (0,7%) de salário-mínimo. É importante destacar que, apesar de ter apresentado uma das maiores demandas dentro dos indicadores da Política de Assistência Social, essa é a Região com o maior percentual de famílias inscritas no CadÚnico com cadastro desatualizado (11,8%). A Região 14 também apresenta os piores percentuais de domicílios inscritos no CadÚnico sem abastecimento de água (31,6%) e sem esgotamento sanitário (29,8%), e a maior taxa de adolescentes autores de ocorrências registradas na SSP/SP (20,4%).

**Figura 70: Destaques da Região 14**

PERFIL DEMOGRÁFICO	PERFIL SOCIOECONÔMICO	OUTROS INDICADORES
 <b>3,71</b> Densidade domiciliar	 <b>R\$ 296,00</b> Renda nominal <i>per capita</i>	<b>65,8%</b> Famílias inscritas no CadÚnico
 <b>22,3%</b> Crianças	 <b>37,9%</b> Domicílios com renda <i>per capita</i> de até 1/2 salário-mínimo	<b>11,8%</b> Famílias inscritas no CadÚnico com cadastro desatualizado
 <b>9,7%</b> Adolescentes	 <b>12,5%</b> Domicílios com renda <i>per capita</i> de até 1/4 de salário-mínimo	<b>65,3%</b> Famílias inscritas no CadÚnico que recebem PBF
 <b>25,8%</b> Jovens	 <b>0,7%</b> Domicílios com renda <i>per capita</i> de até 1/8 de salário-mínimo	<b>56,8%</b> Beneficiários do BPC – Pessoa Idosa
 <b>35,8%</b> Adultos	 <b>7,4%</b> Adolescentes responsáveis pelo domicílio	<b>31,6%</b> Domicílios inscritos no CadÚnico sem abastecimento de água
 <b>6,3%</b> Pessoas idosas	 <b>49,0%</b> Razão de dependência total	<b>29,8%</b> Domicílios inscritos no CadÚnico sem esgotamento sanitário
 <b>23,9%</b> Índice de envelhecimento		<b>20,4%</b> Adolescentes autores de ocorrências registradas na SSP/SP

## 14.15. REGIÃO 15

A **Região 15** - composta pelos bairros Pantaleão, Doblada, Chácara do Brumado, Parque Turístico Serra Negra, entre outros - ficou em 5º lugar no Ranking Geral de Vulnerabilidade (vulnerabilidade alta), empatada com a Região 7, apresentando 43 indicadores acima da média municipal entre os 83 analisados, um percentual de 51,8%.



De acordo com o Z-Score, os indicadores de atenção prioritária na Região 15 são: domicílios sem coleta de lixo, domicílios inscritos no CadÚnico sem coleta de lixo, pessoas não alfabetizadas responsáveis pelo domicílio e população residente com idade de 5 anos ou mais não alfabetizada.

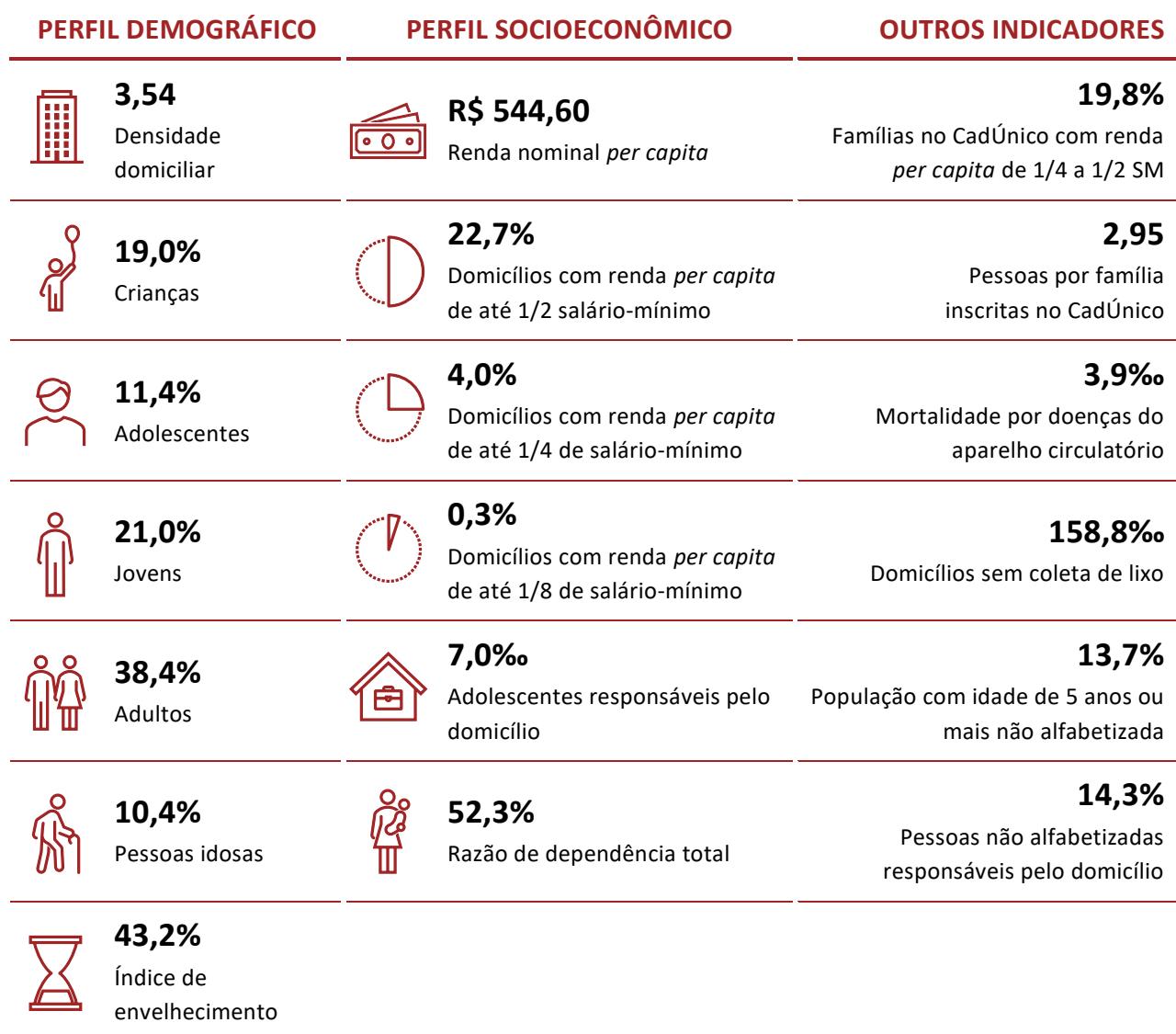
**Quadro 22: Z-Score dos indicadores da Região 15**

#	Indicadores da Região 15 por prioridade de atenção	Z-Score
1	Domicílios sem coleta de lixo	3,7
2	Domicílios inscritos no CadÚnico sem coleta de lixo	3,0
3	Pessoas não alfabetizadas responsáveis pelo domicílio	3,0
4	População residente com idade de 5 anos ou mais não alfabetizada	2,8
5	Crianças e adolescentes de 6 a 17 anos inscritas no CadÚnico fora da escola	2,3
6	Beneficiários da Bolsa Atirador	2,1
7	População com idade de 12 a 17 anos	1,9
8	Cobertura da rede geral ou pluvial de esgotamento sanitário	1,8
9	Pessoas por família inscritas no CadÚnico	1,6
10	Densidade domiciliar	1,5
11	Domicílios inscritos no CadÚnico sem abastecimento de água	1,4
12	Renda <i>per capita</i> domiciliar de até 1/2 salário-mínimo	1,4

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

A Região 15 apresenta alta densidade domiciliar, com média de 3,54 habitantes por domicílio, alto percentual da população de 0 a 11 anos (19,0%) e o maior percentual da população de 12 a 17 anos (11,4%). Além disso, foi a pior colocada no Mapa Social do Perfil Socioeconômico (juntamente com a Região 13), tendo todos os 6 indicadores analisados acima da média municipal. Essa Região também possui os piores indicadores de alfabetização, com 13,7% da população residente com idade de 5 anos ou mais não alfabetizada e 14,3% dos responsáveis pelo domicílio não alfabetizados, as maiores taxas de famílias inscritas no CadÚnico com renda *per capita* de 1/4 a 1/2 salário-mínimo (19,8%), pessoas por família inscritas no CadÚnico (2,95), mortalidade por doenças do aparelho circulatório (3,9%) e domicílios sem coleta de lixo (158,8%).

**Figura 71: Destaques da Região 15**



## 15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Diagnóstico Socioterritorial do município de Amparo/SP, ora apresentado, possibilita o conhecimento e reconhecimento da realidade local do Município no que diz respeito à Política Pública da Assistência Social e às demais instituições que compõe a Rede de Atendimento. Este estudo pode ser utilizado tanto pelos governos quanto pela sociedade civil organizada, a fim de propor, planejar e executar políticas públicas, bem como para reivindicar as melhorias necessárias para enfrentar as fragilidades municipais identificadas nos dados aqui apresentados.

Nessa construção conjunta, destaca-se a atribuição da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania de subsidiar as suas futuras ações com base nesses resultados. Ainda, ajustes podem ser realizados visando qualidade nos serviços prestados, bem como a possibilidade de planejar ações e atividades, levando-se em conta que a análise da realidade deve ser tratada tanto pelos dados numéricos, como também pelo que pensam e propõem os indivíduos e a comunidade do município em questão.

É importante destacar que os apontamentos do diagnóstico não devem ser avaliados apenas de forma isolada. Muito embora em alguns momentos o foco possa ser em temas específicos, é necessário levar em consideração que as informações levantadas possuem o objetivo de iluminar e estimular as diversas áreas, instituições e responsáveis que fazem parte da Rede de Atendimento. É imprescindível que a Política de Assistência Social se construa de maneira conjunta com as outras Secretarias Municipais, Unidades de Atendimento, Conselhos Setoriais e de Direito, visando políticas públicas intersetoriais e abrangentes.

O mapeamento, coleta, padronização e consolidação dos dados da Rede de Atendimento, por meio de indicadores sociais e estatísticas complementares estruturados a partir dos Eixos de Direito, possibilitou a visualização das principais demandas, necessidades e fragilidades por áreas geográficas, observando abrangência e identificando lacunas dos serviços e de políticas públicas. Além disso, os Mapas Sociais apresentados ao final de cada Eixo, sintetizam as informações apresentadas.

O Perfil Demográfico mostra que, apesar da população residente do Município estar concentrada na área urbana, representando 78,7% do total de habitantes, o percentual de moradores de áreas rurais em Amparo é maior que a média nacional. Mais de 60,0% da população é natural do Município, sendo que, dos que não são naturais de Amparo, a maioria vem de outros municípios de São Paulo, com apenas 16,8% da população residente natural de outros Estados brasileiros. A densidade domiciliar é de, em média, 3,20 habitantes por domicílio, variando de 2,78 a 3,71 entre as regiões. Os dados no novo censo demográfico do IBGE, referentes ao ano de 2022, mostraram que, apesar da população residente ter variado pouco nos últimos 12 anos, a densidade domiciliar diminuiu para 2,78 habitantes por domicílio. Com relação à estrutura etária, crianças e adolescentes de 0 a 17 anos representam 19,4% do total da população. O Índice de Envelhecimento, em 2010, era de 76,6%, ou seja, existiam no Município cerca de 76 pessoas de 60 anos

ou mais a cada 100 crianças de 0 a 14 anos, os dados de 2022 mostram que esse número aumentou muito, passando para 127,1%, o que evidencia o envelhecimento da população.

Já o Perfil Socioeconômico revela que ainda existe grande desigualdade de renda no Município, apesar desta desigualdade ter diminuído entre os anos 2000 e 2010. Segundo os dados do Censo de 2010, a renda nominal *per capita* era de R\$ 814,20, variando mais de quatro vezes entre a Região 14 (R\$ 296,00) e a Região 1 (R\$ 1.419,00). A Região 14 aparece como mais vulnerável em todos os quatro indicadores referentes à renda. Os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), referente ao ano de 2022, mostram que o Município contava com 37.339 trabalhadores formais, 64,6% da população de 14 anos ou mais. Mais da metade destes trabalhadores possuem Ensino Médio completo e recebem de 1 a 2 salários-mínimos, sendo que a ocupação que mais contrata no Município (de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO) é a de alimentador de linha de produção, com 8,1% do total de contratados, seguida de vendedor de comércio varejista (3,4%), auxiliar de escritório (3,4%) e assistente administrativo (3,4%).

A Política Nacional de Assistência Social é o principal ponto focal do diagnóstico. Este Eixo, composto por 29 indicadores, traz todas as informações disponíveis que dizem respeito ao Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) e aos atendimentos e acompanhamentos realizados por todas as etapas do Serviço de Proteção Social. Considerando os 20.546 domicílios particulares ocupados existentes no Município (IBGE, 2010) e as 5.348 famílias inscritas no CadÚnico, é possível afirmar que o cadastro abrange 26,0% do total de famílias residentes de Amparo. Contudo, a análise desses indicadores exige cautela, pois os números apontam tanto para a demanda de atendimento em cada uma das Regiões, quanto para a falta de acesso aos serviços em outras. É interessante observar, por exemplo, que as Regiões 8, 11 e 14 apresentam grande percentual de famílias inscritas no CadÚnico com cadastro atualizado, mas também com cadastro desatualizado, o que mostra a grande demanda existente nessas regiões. Por outro lado, a Região 13 possui poucas famílias cadastradas, apesar de possuir 22,2% do total de seus domicílios com renda *per capita* de até 1/2 salário-mínimo. Considerando apenas as 4.566 famílias com cadastro atualizado, 38,1% possuem renda *per capita* de até 1/8 de salário-mínimo, 47,2% recebem benefício do Programa Bolsa Família (PBF) e 51,3% são monoparentais femininas (quando a mãe é a única responsável pela criação e sustento dos filhos). Dentre as famílias que recebem PBF destacam-se as Regiões 12 e 13, ambas rurais, além da Região 14.

Analizando as 11.802 pessoas que compõe as 4.566 famílias inscritas, é possível perceber o grande percentual de crianças e adolescentes, correspondendo a 37,9% do total de pessoas inscritas. Com isso posto, fica evidente que o percentual de crianças e adolescentes é maior entre as famílias inscritas no CadÚnico do que no geral das famílias residentes (19,4% segundo o IBGE, 2022). Chama a atenção também o grande percentual de crianças de 4 e 5 anos inscritas no CadÚnico que não estão na escola (16,1%), é importante lembrar que a Lei Nº 12.796, de 4 de abril de 2013, estabelece que é dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula das crianças na educação básica a partir dos 4 anos de idade. Além disso,

o percentual de adolescentes de 14 a 17 anos que não informaram estar trabalhando ou não, preocupa, pois pode indicar um indício de trabalho infantil.

Os indicadores referentes aos Serviços de Proteção Social (PAIF, SCFV e PAEFI) evidenciam a dificuldade de acesso por parte das regiões mais afastadas. As Regiões 12, 13 e 15, por exemplo, contam com poucas famílias e indivíduos acompanhados. É importante destacar que o número de pessoas atendidos pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado (PAEFI) é maior que o de pessoas atendidas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), o que pode indicar que os serviços da Proteção Social Básica não estão conseguindo atingir seus objetivos com eficiência, sendo esse um tópico importante para o foco de atenção.

No Eixo de Direito à Vida e Saúde foram fornecidos dados cruciais que abrangem todas as fases da vida, desde a gestação e nascimento até o óbito. No decorrer do ano de referência, foram registrados 714 nascimentos no Município, correspondendo a uma taxa de natalidade de 10,8 nascidos vivos para cada mil habitantes. Em relação aos principais fatores de risco, destaca-se que 6,7% dos nascimentos foram casos de gravidez na adolescência, 10,1% dos bebês nasceram prematuros e 7,7% apresentaram baixo peso ao nascer. Também é importante observar que 15,5% das gestantes tiveram menos de sete consultas de pré-natal, indicando a necessidade de maior atenção e acompanhamento durante a gestação. Os dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) revelam que menos da metade das pessoas acompanhadas apresentam um estado nutricional adequado. No que diz respeito ao Sistema de Internações Hospitalares (SIH), destaca-se que 43,4% das 3.950 internações realizadas no ano foram de indivíduos com 60 anos ou mais. Além das causas de internação mais comuns, como doenças do aparelho digestivo (12,8%), gravidez, parto e puerpério (12,6%), doenças do aparelho circulatório (12,0%) e doenças do aparelho respiratório (11,1%), chama a atenção o expressivo percentual de internações decorrentes de transtornos mentais e comportamentais (8,5%). Quanto à mortalidade, foram registrados 611 óbitos, resultando em uma taxa de mortalidade de 9,3 óbitos por cada mil habitantes, valor menor que a taxa de natalidade. Esses fatores, juntamente com o aumento expressivo do índice de envelhecimento, ressaltam a importância de ações preventivas e intervenções adequadas ao longo de toda a vida, visando garantir o direito à saúde e promover o bem-estar da população.

Com relação ao Eixo de Direito à Habitação e Transporte, a Região 11 (Distrito Três Pontes) se destaca, apresentando todos os 12 indicadores analisados acima da média municipal, além das maiores taxas de domicílios inscritos no CadÚnico sem energia elétrica, sem banheiro e com densidade excessiva de moradores por domicílio. A Região 14 também se destaca, com os maiores percentuais de domicílios sem abastecimento de água, tanto no geral quanto os inscritos no CadÚnico, e de domicílios inscritos no CadÚnico sem esgotamento sanitário. É possível perceber que todas as três regiões rurais estão classificadas com prioridade acima da média no Mapa Social do Direito à Habitação e Transporte, bem como os dois distritos do Município (Arcadas e Três Pontes).

No Eixo de Direito à Educação, ao Esporte e à Cultura, os destaques ficam com as Regiões 11 (Distrito Três Pontes), 12 e 15 (ambas rurais). A Região 12 apresentou 7 indicadores acima da média entre os 8 analisados neste eixo, mas não foi a pior colocada em nenhum deles. Já a Região 11 apresentou 6 indicadores, além de possuir a maior taxa de crianças e adolescentes de 4 a 17 anos inscritas no CadÚnico fora da escola e a maior demanda reprimida por vagas em creches. Com relação à alfabetização, as Regiões 13 e 15 se destacam, apresentando os maiores percentuais de população residente com idade de 5 anos ou mais não alfabetizada e de pessoas não alfabetizadas responsáveis pelo domicílio.

Dentro do Eixo de Direito à Liberdade, Respeito e Dignidade foram apresentados os dados da Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP/SP) referentes às ocorrências registradas no Município durante o ano de 2023. Neste sentido, é interessante observar como, tanto as vítimas quanto os autores, estão mais concentrados no perímetro urbano do Município, principalmente nas Regiões 8, 9 e 11. O perfil das vítimas mostra predominância do sexo feminino e da faixa etária de 18 a 39 anos. Os fatos comunicados mais comuns nas ocorrências registradas são ameaça (Art. 147 do Código Penal), violência doméstica (Art. 129, § 13 do Código Penal), injúria (Art. 140 do Código Penal) e lesão corporal (Art. 129 do Código Penal). Já com relação aos autores de ocorrências criminais, o destaque é do sexo masculino, correspondendo a 78,1% do total de fatos comunicados.

No decorrer deste volume foram analisados, ao todo, 83 indicadores, sendo 7 sobre o Perfil Demográfico, 6 sobre o Perfil Socioeconômico, 29 sobre a Política de Assistência Social, 9 sobre o Direito à Vida e Saúde, 12 sobre o Direito à Habitação e Transporte, 8 sobre o Direito à Educação, Esporte e Cultura e 12 sobre o Direito à Liberdade, Respeito e Dignidade (aqui só estão sendo contabilizados os indicadores nos quais foi possível apresentar a informação georreferenciada, ou seja, por Região Geográfica do Município; além destes, muitos outros foram apresentados através de quadros, tabelas, infográficos etc.).

Por fim, o Ranking Geral de Vulnerabilidade sintetiza toda a informação analisada no decorrer do Diagnóstico. Considerando todos os indicadores, independentemente do eixo, a Região 11 (Distrito Três Pontes) se destaca, apresentando taxas piores que a média municipal em 60 dos 83 indicadores, um percentual de 72,3%, ficando em primeiro lugar no ranking geral de vulnerabilidade, apontando, portanto, maior demanda por políticas públicas.

## 16. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm) [acessado em 18 de junho de 2024].
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico Brasileiro de 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico Brasileiro de 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Censo Escolar, 2022**. Brasília: MEC, 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Banco de dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS)**. Disponível em <https://datasus.saude.gov.br> [acessado em 18 de junho de 2024].
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho. **Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)**. Brasília, DF, 2019.
- BRASIL. Decreto nº 11.016, de 29 de março de 2022. **Regulamenta o Cadastramento Único para Programas Sociais do Governo Federal**. Brasília, 2022. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2019-2022/Decreto/D11016.htm#art15](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/Decreto/D11016.htm#art15) [acessado em 18 de junho de 2024].
- BRASIL. Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, DF, 5 de abril de 2013. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/\\_Ato2011-2014/2013/Lei/L12796.htm](https://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12796.htm) [acessado em 18 de junho de 2024].
- BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)**. Brasília, 14 de agosto de 2018. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm) [acessado em 27 de setembro de 2024].
- CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. **CNJ Serviço: O que faz um conselho tutelar?** Brasília: 2016. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/cnj-servico-o-que-faz-um-conselho-tutelar/> [acessado em 18 de junho de 2024].
- BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm) [acessado em 18 de junho de 2024].
- BRASIL. Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993. **Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS)**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L8742compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8742compilado.htm) [acessado em 18 de junho de 2024].
- BRASIL. Lei nº 8.625, de 12 de fevereiro de 1993. **Lei Orgânica Nacional do Ministério Público**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L8625.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8625.htm) [acessado em 18 de junho de 2024].
- SOLIGO. Valdecir. **Indicadores: Conceito e complexidade do mensurar em estudos de fenômenos sociais**. Maio, 2012.
- FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Diretoria de Estatística e Informações. **Metodologia do déficit habitacional e da inadequação de domicílios no Brasil: 2016 - 2019**. Belo Horizonte: FJP, 2021.
- História do Município**. Câmara Municipal de Amparo, 2019. Disponível em: <https://camaraamparo.sp.gov.br/?pag=T1RjPU9EZz1PVFU9T0dVPU9HST1PVEE9T0dFPU9HRT0=&idmenu=6> [acessado em 01 de julho de 2024].
- JANNUZZI, P. de M. **Indicadores sociais no Brasil: conceitos, medidas e aplicações**. 3. ed. Campinas: Alínea; Campinas: PUC, 2004.
- TRIOLA, Mario Ferreira. **Introdução a Estatística**. Rio de Janeiro: LTC. 2013.
- SAQUET, Marcos Aurelio; DA SILVA, Sueli Santos. **Milton Santos: concepções de geografia, espaço e território**. Geo Uerj, v. 2, n. 18, p. 24-42, 2008.

## 17. APÊNDICE

**Lista de bairros, loteamentos e localidades em ordem alfabética, por Região Geográfica do Diagnóstico**

Bairros, loteamentos e localidades	Região	Bairros, loteamentos e localidades	Região
Alto da Serra	Região 12	Córrego Fundo	Região 12
Areia Branca	Região 13	Córrego Vermelho	Região 12
Arruda	Região 2	Cruz Coberta	Região 13
Atílio Mazzini	Região 10	Diretrizes Ambitec	Região 7
Barassa	Região 6	Diretrizes Takahashi	Região 10
Barras	Região 12	Distrito Arcadas	Região 10
Beira Rio	Região 11	Distrito Três Pontes	Região 11
Bez	Região 4	Dobrada	Região 15
Biquinha	Região 2	Estância Netinho	Região 12
Boa Vereda	Região 12	Estância Seabra	Região 11
Bosque dos Eucaliptos	Região 9	Fazenda do Túnel	Região 10
Castelo	Região 3	Fazenda São José	Região 15
Centro	Região 1	Fazenda Tambury	Região 4
Chácara Abdalla	Região 2	Flor da Porcelana	Região 10
Chácara Ancona	Região 10	Furquilha	Região 12
Chácara Climática da Bocaina	Região 11	Irmã Caleffi	Região 1
Chácara das Águas de Amparo	Região 11	Jaguari	Região 14
Chácara do Brumado	Região 15	Jardim Adélia	Região 5
Chácara Panorama Tropical	Região 6	Jardim Alberto	Região 1
Chácara São Francisco	Região 3	Jardim Andréa	Região 6
Chácara São João	Região 8	Jardim Bandeirantes	Região 10
Cohab. Herminio Gerbi	Região 7	Jardim Bela Vista	Região 10
Cohab. Homero Bellintani	Região 10	Jardim Bianca	Região 6
Condomínio Adelaide	Região 4	Jardim Brasil	Região 3
Condomínio América	Região 5	Jardim Cachoeira	Região 11
Condomínio Casa Grande	Região 5	Jardim Camanducaia	Região 2
Condomínio Cláudia	Região 4	Jardim das Aves	Região 4
Condomínio Dom Pedro	Região 2	Jardim das Orquídeas	Região 2
Condomínio Fazenda Arcadas	Região 10	Jardim Europa	Região 8
Condomínio Fazenda Castelo	Região 3	Jardim Figueira	Região 5
Condomínio Galassi	Região 6	Jardim Guarany	Região 10
Condomínio Green Ville	Região 3	Jardim Itália	Região 2
Condomínio Luiza	Região 5	Jardim Juliana	Região 6
Condomínio Mont Blanc	Região 1	Jardim Modelo	Região 7
Condomínio Monte Castelo	Região 3	Jardim Moreirinha	Região 4
Condomínio Residencial Empire Palm	Região 2	Jardim Natal	Região 5
Condomínio Residencial Montebello	Região 6	Jardim Nova Amparo	Região 2
Condomínio Vila Nazareth	Região 13	Jardim Nova Era	Região 9

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Bairros, loteamentos e localidades	Região	Bairros, loteamentos e localidades	Região
Jardim Paulistano	Região 2	Parque Rodrigues	Região 1
Jardim Primavera	Região 2	Parque Turístico Serra Negra	Região 15
Jardim Real	Região 3	Pedrosos	Região 14
Jardim Santa Cecília	Região 3	Pereiras	Região 12
Jardim Santa Helena	Região 2	Pinheirinho	Região 2
Jardim Santa Júlia	Região 3	Planalto da Serra	Região 11
Jardim Santana	Região 3	Portal das Águas	Região 7
Jardim Santo Antônio	Região 2	Quinta de São Thiago	Região 8
Jardim São Dimas	Região 7	Recanto do Lago	Região 7
Jardim São Francisco	Região 1	Recanto Haydee	Região 11
Jardim São José	Região 2	Residencial Loureiro	Região 2
Jardim São Judas	Região 2	Residencial Santa Maria do Amparo	Região 8
Jardim São Lourenço	Região 1	Residencial Villagio de Fiori	Região 2
Jardim São Roberto	Região 2	Ribeirão	Região 1
Jardim São Sebastião	Região 10	Rosas	Região 13
Jardim Serra das Estâncias	Região 11	São Roque	Região 11
Jardim Silmara	Região 6	Silvestre	Região 2
Jardim Silvana	Região 1	Vale Verde	Região 7
Jardim Silvestre 1	Região 6	Velhobol	Região 3
Jardim Silvestre 2	Região 8	Vila Nova	Região 5
Jardim Silvestre 3	Região 6		
Jardim Silvestre 4	Região 6		
Jardim Taquari	Região 1		
Jardim Vila Rica	Região 1		
Jardim Vista Alegre	Região 10		
Jardim Vitória	Região 9		
Limas	Região 12		
Marson	Região 2		
Martírio	Região 5		
Morada da Baronesa	Região 14		
Nardini	Região 2		
Oncas	Região 13		
Pantaleão	Região 15		
Parque Cecap	Região 6		
Parque do Sol	Região 9		
Parque Dona Virgínia	Região 1		
Parque Itapuã	Região 8		
Parque Modelo	Região 7		

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.



[www.painelpesquisas.com.br](http://www.painelpesquisas.com.br)

e-mail: [atendimento@painelpesquisas.com.br](mailto:atendimento@painelpesquisas.com.br)

Tel: (55) 47 3025 5467

**SANTA CATARINA**

Rua Doutor João Colin, 1285  
Sala 3 | Joinville/SC

**SÃO PAULO**

Rua Buenos Aires, 611  
Sala 53 | Guarujá/SP

*A Informação muda o Mundo.*





**painel**  
Pesquisas e Consultoria  
Uma empresa do grupo 3 Elemento.

Idealização:

